





Libro 710.





Libro Tercero y Cuarto

de la Real Academia de la Lengua

Contiene la Informacion

de la Real Academia de la Lengua

de 1771



Libro Tercero y Cuarto.

de la vida y costumbres de los Indios.

Compendio de la vida y costumbres de los Indios.

de la vida y costumbres de los Indios.

1771



2

# Libro Treinta y cinco.

~~~~~

Contiene las informaciones  
de legitimidad, y limpieza del año

de 1771.  
~~~~~



f

Libro Treinta y cinco.



Contiene las informaciones  
de legitimidad y limpieza de los

de 1771



Año de 1771.

Informe de leg<sup>o</sup> y limp<sup>a</sup> de D.<sup>n</sup>

Juan Martinez, nat<sup>o</sup> de sev<sup>a</sup>

p<sup>a</sup> guadaxar de B.<sup>x</sup> en med<sup>a</sup>

px la unio<sup>n</sup> de la exp<sup>ta</sup> Ciudades.



Expte N. 1

Acto de 1771

Informe de los y de los de

Don Martin de

Don

Don



Inform. de Limpieza de Sangre  
efectuada en el Reino de Portugal  
a favor  
Anton<sup>o</sup> Martinez Enzales  
Catux. de Lugar de Poto  
Feligresia de san Miguel  
de Parzuela  
en el citado Reyno.



2.



*[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*











*[Illegible handwritten text]*



[illegible]



[illegible]



[illegible]







[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



O Alvará que se deu  
 no dia de São Antonio da  
 cidade de São Paulo  
 pelo Sr. D. João de  
 Almeida Coutinho  
 em favor de João de  
 Almeida Coutinho  
 e de sua mulher  
 Maria de Almeida  
 Coutinho  
 para que possam  
 vender e alienar  
 a sua casa e bens  
 que se encontram  
 no lugar de São  
 Antonio da cidade  
 de São Paulo  
 e para que possam  
 receber o preço  
 que se pagar por  
 ela e por seus bens  
 e para que possam  
 fazer o que lhes  
 parecer e entender  
 no tocante a  
 tudo o que se trata  
 neste alvará  
 e para que possam  
 fazer o que lhes  
 parecer e entender  
 no tocante a  
 tudo o que se trata  
 neste alvará



[illegible]



[illegible]



10  
 deo que nra se waoz. Vite  
 de mundo a o a madi me e  
 e p r a n b e d e r a d i j e g e e f o r a  
 l o a m i a b o n a m i t h e g e a m i  
 a m e m o m e e u m o e g e e e  
 l o a m a d e d e d e g a b r i l t e j  
 e m a b o n g e g e n o g e e n t h e  
 e e a r n e t o g e g e r a e e e p o  
 m m e a t o d e d e n g g o a d e  
 l o a d i a m i t h e d e l o r i n a  
 m a m i j a m a g e a d e m a d e  
 f l u g e r a a c e a n t e d e g e a d e  
 p e r t i c i a e i a d e g e n e e g e e  
 m a a p o m o c h e d e r i n o m  
 m a i n a e o l i a f r i p a e i o r e  
 m a l l o e d a m a n a g u a t i j e e  
 p o d o r o t e m m o d i g o p a r a t e j  
 p e m u l a e a p a d e a o b a r t e j  
 m o j e b u e r i m e n t e g u e t p a  
 t i n g n a d i t a f e r i a t e d e f i e l l e  
 p e p e m u l a p e r a o m e m o  
 p l a t e a m a g e n e p l a i o l a i j  
 p e f i o n t e e d e m a i a m a d i  
 g a b i d e l e e g e e l l e n a m l e r t e  
 p r a i o d o t e a b a p t i j m o m e j  
 g e e p a n e a d e l e t a a l a r p a j  
 e u a a d e a d e t o a p i a m a d i  
 p a p e r a e g u a l d e l e o l o r a  
 d a d a m e m m a n d o t e n e j c o l l a r  
 t i n g e l u c i t e a m i j m a m o c h e j  
 p a j g u e e t a p i e e a p a p a d i  
 p l y a p a p a p a c a l u e e l e a  
 m a l l e r o r i t o n i a d e l o r a d a  
 d e f e n t o p a t e r a j e m o n e d o r y  
 p o l u g a t d i c i t a j a d e t a f u g u e  
 d a l e g u e l e a a d e t a d e l a m a  
 o m y p i l l a l e g i t i m a d e d o m i  
 i g e d u n a j e a d e l a c p u l l e r  
 e o n o m a g a m y d o l u g a d o i o  
 p o d o m e m f u g u e r a d e a m o  
 e l l i g u e l d e p a n t i a d e g e e n o  
 l e t o m a l e r a d e m i e e m a m  
 e o p e r t a e m o g d e n t a p a r  
 g l e n t a d o e l l a n d e a d o e t o  
 p a p e r m o d o j a p e f i g a m o c h  
 m o n i o p l a t i n p o d e a l e y d i e  
 e l e t e p e m u l a p a m o c h a n d e  
 a r a e g u a l d e m a u a m e d o t o  
 m i o g o n c a l e y c e l a r i a p l a t i n



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]



[illegible]

*Journal*



[illegible]







El mlor que m mien poder  
ramo e iime qidy de pign  
cia de am hignu m d r d aelia  
Cem lura de iun d o fien  
do la r r i o d o p a r r a e l t u r  
cay p r p o c a e l l a t u m o f i e n  
p e d a l l o r e g e n i r e e d o g e n i  
re u n d e e r r i a e m i e e l l y c e  
m p o r o i d e m t a c e d u y a m d e  
f a y m i a d i p o r i g o f e l l o d e m  
k u n d g o r c a c e y c a e l l a m u n d e  
d e l i g e n d e d e l l o p a r a m e a d i  
m l o p e r i n c i p i o t u d o m a y d e l l a n  
E d o c e e t r o n i o d e p o r t a i d e  
m n t a n i e p o d o d e p a p i g n u  
E r e y d e l a m i g o d e l a p a r a  
E r m i g o d e c a m l o d o E r a n e  
E l c a n m i l a m a y m e d i n a f u z e  
p a c e e m e u r o r o e m o m d o  
d e q u d e l l a m e a c h i n o e d e d e  
m e r o e y d e m i l e e e d e u n p o  
e e f i e n t a c e d u m a m o l e n e b r  
d i o f u i d e r d a i a o u r e e d e u  
a i e a c i n i g u d a t a j o r e d e p e n  
p o e r i a t e d e p e r i e m r o n i o b l a n  
E r i g o n i a c u f i n l o l e g i t i m o  
d e d e n a n t a m o m i g e d e c l a r i  
a m n a g o m e d e p u g n e t a d e e a m  
e l i g u d i d e l a m i e l a g u a l a r a  
m e g a r i m e r p i z c e t e m l e l e  
m e u f r a n c o e u e b l e u a e m d o  
p a r r o d a t e r a p i n o t e d i d i n  
f u r a d a p o f u e b i m e n t o d o d i  
p o r m u p a y o d i a m e y c a m o  
E r m g u e e m d e m m e u r o  
E r i m d i o r d e b u e n i m e n t o d e  
e l u m a n o f o a p r o e m l o m o  
g a n e a l e u e l l a r i a E r m e y c a  
g u a r d a f o r l e b r a d o p a r i n  
f u e g u e d a p u e d e a p a f a m e e  
e l a i g n e m a n d a r f u e a r a  
a d d i t a E r m l o m i g u i n d a y  
E r m m o d o q u e l a c o f u e d e  
f u r i a m e m f u e m d a y a f u e d o  
p o r r o d o f u e m d a y a f u e d o  
d e t a d e g u e r a f u e m e r p i a r a  
C a r e d i m e t E r m o m i g u a f u e d o  
m e d e p a r e d e m a r a f u e m o j p a r a  
m e d e p a r e d e m a r a f u e m o j p a r a



[illegible]



[illegible]



*Congress*











Chlorophyllum ligo abstr. 18  
doubtless, calcareous  
rock, & sand. Some are in the  
thinest layers. Marine  
Ostracods, shells, & corals  
by pale kind not far from the  
at. aqueduct. The latter is  
Ostracods, shells, & corals  
by pale kind not far from the

Engelhardt. The latter is  
Ostracods, shells, & corals



Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Main body of handwritten text, consisting of several lines of cursive script.

Large area of the page containing faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side.







*[Faint, illegible text at the top of the page, possibly a title or header.]*

*[Main body of handwritten text in a cursive script, likely a letter or a poem. The text is written in a single column and is mostly illegible due to fading and the cursive style.]*















[illegible]







[illegible]



*[Illegible handwritten text]*



O Deus, qui tuorum fide-  
 rumque caritatem non totum  
 mundum calis, sed etiam me-  
 ritum bonum de pietate tua  
 quod tibi laudem, gratias agimus.  
 Inter ceteros te colere cupi-  
 mus de famula christiana et de  
 sancta muliere Marianna Gomez  
 mea dilecta, cum primum con-  
 ceperet te conceptu de spiritu sancto  
 humiliter de illius te facere  
 memorem, oremus, ut Spiritus  
 Sanctus deprimatur, sine de pietate  
 et ubi recte iuxta Regem tuum  
 fructus producat, cuius nomen  
 gloriosum Martinus memoramus  
 que tam obsequium de summi  
 de vobis, gratia gratia mater-  
 nam, non de Domina Laura,  
 encheira multas Christianas  
 nos morales que sunt no-  
 bis leges de tempore, est de te  
 me, me frequenter faciemus  
 ego delectat, et sic me solito  
 habui, et ubi dequere sumus, sed  
 spiritus matris Christianae deus.  
 Sicut ergo, arguit, et omnia  
 Nemo vero; brevis est de mea-  
 ris, Martini, sed etiam non de  
 pietate tua, magis gratia  
 et amor, nam de te et laude.  
 Et ceteris, non solum, et in te  
 pietas est, et homo constanti  
 pietate de legibus de te deus est,  
 de te, et non deus, pietas est  
 Subi, per alium, o compari, cum in  
 pietas est, nam de te, et de te  
 et pietas deus te faciente, servi-  
 tur de te, et de Republica omni-  
 nam de te, legibus, et in te  
 Comparsa deus, cum de te, et  
 de te, legibus, et de te.



[illegible]



Testemur

[illegible]







*[The handwriting is extremely faded and difficult to decipher. It appears to be a historical document or letter.]*











[illegible]

*Handwritten signature*







Copia de la Informazion  
y demas autos y diligencias  
Practicadas en el Reino de Portugal  
En favor de  
Antonio Martinez Gonzales  
sobre Justificar  
su Limpieza de sangre, la de sus Padres  
y demas ascendientes por varias lineas.  
Traduzidas en Idioma Castellano  
Y aprobadas  
Por la Justicia ordinaria de esta M. N.  
y Mui Leal Ciudad de Sevilla  
Año de 1764.

2



2017-2018

*[Faint handwritten text at the bottom of the page]*











SELLO QUARTO: VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y CUATRO.

En la Cui. de Sevilla nueve  
de Julio de mil setecientos  
sesenta y quatro ante el  
m. Juan de Coronado la perra

Juan Romero En nra. e Antonio Martorel  
vecino de esta Cui. y natural del lugar el Coto,  
Feligresia de S. Miguel de Vaxciela En el Rey-  
no de Portugal, como mas haia lugar ante  
paresco y Digo = q. Con el motivo de haver mu-  
cho años, q. mi parte reside en esta Cui. con  
su Casa y Familia, voluio justificar su  
limpieza de vagozela de sus Padres  
Abuelos y Demas Arrendientes En el dho  
Reyno de Portugal, y Con Efecto se hizo  
la Informasion y demas Dilig. que en deu-  
da forma presentto con tres partidas de Casam-  
y Baptismo que se sacaron para mas  
justificasion Escrito todo En Idioma Portugués  
y sellado Con el Sello que En aquel Reyno  
se suza, y Combiniendo ami parte que  
se traduxga todo ello En el Idioma Castellano



hayan uaxia E su derecho y vzan

Supp. a V<sup>ca</sup> donde y Como le Combenga  
que haviendo por presente  
da la d<sup>ta</sup> Informasion y demas Di  
cennias, En su vista resivua nombrar  
y  
persona Intteligente que haga la d<sup>ta</sup>  
Extraduccion En la forma ordinaria y que  
no Contextponiendo V<sup>ca</sup>. En d<sup>ta</sup>. Presumpcion  
su Authoxidad y Decreto Judicial, res  
ivua mandar reme Entregue con  
los originales para el Refexido Co  
ecto que vera Justicia que  
pido protesto lo necesario y pre  
sentar poder En mi parte que  
Concurra ala presenttasion de Cote  
Pedimento y no lo firma por no va  
uer de

Fran<sup>co</sup> J<sup>os</sup> Romero  
decernior  
E L D M

Auto

Por V<sup>ca</sup> El C. Hen<sup>te</sup>. maior en vista de esta Petición





2.  
31  
Ciento y treinta y seis maravedís

SELLO SEGUNDO, CIENTO Y  
TREINTA Y SEIS MARAVEDIS,  
AÑO DE MIL SETECIENTOS Y  
SESENTA Y CUATRO.

Carbo por presentada con los Instrum<sup>to</sup>  
que le acompañan, y en su consecuencia  
su señoría Dixo nombraba y nombra  
para la traducción de ellos a Luis Domingo  
Pinto vecino de esta Ciudad persona inte-  
ligente en lo referido, a quien se le haga  
saber este nombramiento para que lo  
acepte y Jure, y fecho coeunte la corre-  
pondiente declaración ante el presente <sup>no</sup> es.  
a quien se comete, y se traiga, devolven-  
do los originales, e vacuado que sea lo  
expresado a la parte que los presenta



y así lo proveo su ss. y lo firmo  
domado  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

En la Ciudad de Sevilla á diez de Julio  
de mil setecientos sesenta y quatro. Yo el  
no  
ss. hize sacar el nombramiento hecho  
por el auto antescrito para la tra-  
ducción que por el se manda hacer, adu-  
Domingo Pinto contenido en el auto,  
quien entendido dióo aceptaba y aceptó  
el referido nombramiento, y Juró por  
Dios y a la cruz según forma de uso.



usar de el vien y fielmente haziendo la<sup>323</sup>  
traduccion que se le manda a su leal  
saber y entender, lo firmo y dixo sea  
de edad de Cinquenta y dos años, de que  
Lo el escrivano doi fee=

# Luis Dom. Pinto

Pedro de Vega  
Thamaria

246

Traduccion

En la Cav. de Sevilla a Catorce de Julio  
de mill Setecientos Setenta y quatro ante  
mi el Intendente Sr. de S. Ill. parecieron  
Domingo Pinto Persona nombrada por  
el Sr. Gen. nro. D. Juan Pedro Coro  
nado, para la traduccion tan dada a hacer



por su Señoría en esta auto de la In-  
formation, y demas que ha escrito  
para este efecto la parte de Antonio  
Martinez Vez. de esta dha Cu? Cuius In-  
trum. Virtus, y Memorias por el Referido  
Domingo Pinto, Dixo, y Declaró es-  
tar escrito en Idioma Portugues y q.  
el thenor de ellos traducidos en Castella  
no es este que sigue \_\_\_\_\_

Despacho } El Doctor Joseph Maria Pinto Bra-  
chado, Abad, Reservatario de la Parro-  
chial Iglesia de San Roman de  
Moqueza, Confezero en el Serenissimo  
Tribunal de la Chancilleria de esta  
Nui Antigua, Augusta, Noble y



Siempre Real Conte y Caud.  
Arzobispado de Braga  
en ella y toda su Comarca  
y Arzobispado, Provisor y Vi-  
cario General en lo espiritual  
al, y temporal por su altesa  
el Serenissimo Senor D.<sup>n</sup> Gas-  
par por la merced de Dios y de  
la Santa Sede Apostolica, Arzo-  
bispo y Senor de Braga. Primo  
de las Españas etc. Arzobis-  
po y Cullenos Senores Doctores,  
Ordones, Provixores y Vicarios  
Generales Como Tambien a





Todas las demás Justicias, así  
Eclesiasticas Como Seculares, Ju-  
ditous Conuencionales, Provedores  
con Excepciones, o ydores, Jueses  
de fuera con Alzada, y ordinarios,  
Peritos de mira y de orde-  
nes sacras, Notarios Apostolicos  
e incuianos Fabaliones, publicos  
y Partos de este Reyno y de  
notarios de Portugal: A todos en  
General ya Cadauno de ellos  
en particular en el Ju-  
dicio, en Especial Expressa-  
mente á todos áquello á quien



Y por ante quien, ya Cada uno  
de los quales, lapresente mia y mas  
verdadera Carta de Instrum<sup>to</sup>  
de Justificacion de Bauprimos  
y Casamientos conéctenlos a  
los autos en forma fura pre  
sentada, y el verdadero Conoci  
miento de ella Con D<sup>no</sup> Dere  
chamente. Deua ya la depre  
tenseser y su Deuido Efecto y  
entero Cumplimiento y plena  
ria Exeucion de ella, Selipidire  
y Requiere por qual quier de  
las Vias, Itodo, forma, manera  
o Razon que sea Requiedo Salud



Y Paz para todo siempre en Je  
su xpo nuestro señor y salvador  
que de todo es el verdadero me  
dio Luz y Salvation de Nuestras  
Almas & Hago Saver en Como  
por parte de Alonso Martinez  
Gonzales delafelionesia de S.<sup>n</sup>  
8  
Alrique de Vasciela, y morador en  
la Cui. de Seu. Nynode Castilla  
me fuxa Nguenado, por una Se  
Suplica, le mandase pasar Comi  
cion p.<sup>ra</sup> la sea Justificaci<sup>on</sup>, en lo  
que en la misma Suplica se Decla  
ra, la qual con Efecto le mande pasar  
y hecha la dha Justificaci<sup>on</sup> y atuada esta  
por el <sup>1</sup>no. de la Cam.<sup>xa</sup> Ecclesiastica, me

---



6. 35  
Licencia los dhos áuttor, con chuso  
en ellos mande Pasar Instru-  
mento con el thenor de los áuttor  
quede Berbo áddexbun is el  
siguiente

8  
En Justificacion de Baptismos  
y Casamientos á favor de Anto-  
nio Martinez Gonzales, de la  
feligresia de S.<sup>r</sup> Roque de Bar-  
celona, y morador en la Cu.<sup>a</sup> de  
Sevilla, Reyno de Castilla =  
Camara Eclesiastica = Año  
del nacimiento de nuestro Se-

ñor Jesuchristo de mill e setez<sup>os</sup>  
e sesenta y un años á los siete  
Dias del mes de mayo del otho



En esta Ciudad de Braga  
en el Palacio Arzobispal, y es  
criptorio de este Oficio de Camara  
Eclesiastica, hay fue dada la  
Justificacion á delante Junta  
al Pico Jurado. que á bri de  
que Doy fee. que ántue de lo que  
para comitar áile este auto y  
Jo Antonio Pereira de Caldas,  
es.<sup>no</sup> de la Camara Eclesiastica  
que lo escribi. —————

Pedim<sup>to</sup> Dize Antonio Martines Gon  
zales, morador en la Cui. de Seu.  
Nyno de Castilla, y hio Lexi  
timo de frañ. Martines, y  
de su esposa Mariana Gomez,



de la felixicia de S.<sup>n</sup> Miguel  
de Barciela de esta Comarca

7  
36

y Arzobispado, que para Reque-  
rimientos que tiene, le era

necesario por Certificacion, del  
Aciento de su Bautismo, y otro

si del Aciento del Bautismo  
de la dha su madre, hija legiti-

ma de Domingo Durain, y  
de su mujer Antonia Gomes,

Como tambien el Aciento de

Casamiento de los dhos sus Padres,

Como tambien el Casamiento de

sus Abuelos Paternos, Antonio

Gonzales y su mujer Maria

Matinez que todo fue Celebrado



en la dha feligrecia = Pide a  
Vmd Sdior mandax que el  
Reverendo Párocho de la misma  
Digo el n.º de los Libros finidos,  
En cuyo Poder se hallaren los Li-  
bros le pasen las dhas Certifica-  
ciones, con el tenor de los dhas  
Acuerdos, y no se hallando al-  
gunos de ellos, se pasen tambi-  
en de Como no se hallan, todo  
en forma que haga fee, y resi-  
rancia mexicana = Jurando, pale=

Despacho Brochado \_\_\_\_\_

Cumplim<sup>to</sup> } En Cumplimiento del Despa-  
cho que antecede del mui Re-  
verendo Señor Doctor Joseph



Ataxia Pinto Brochado, Con  
sejero, Provisor, y Vicario Gene  
ral en esta Corte, y Ciudad de  
Braga, y su Arzobispado, por  
su Alteza El Serenísimo Señor  
D.<sup>n</sup> Gaspar Arzobispo y Señor  
de Braga, Primado de las Espa  
ñas = Certifico Yo Luis de  
la maya, R.<sup>no</sup> de los Libros fincos  
en esta misma por el mismo Se  
renísimo Señor, que en mi Po  
der están los Libros fincos de la  
felicidad de v.<sup>n</sup> Altiouel de  
Baxiela y Mexitrandos por  
los Acientos de Bautizados, y  
Casados, en ellos no falta el



Aciento del Bautismo del  
Suplicante Antonio Martinez  
Gonzales, hijo de Juan<sup>co</sup> Martinez  
y de su muger Mariana Gomez;  
pero á Nec ácientos de Bautismo  
de otros hermanos, y hermanas  
y enore el<sup>o</sup> de Juan en el  
año de mill seiscientos y quince  
y el de Maria en el año de mill  
seiscientos y diez y ocho, todos hijos  
de los mismos Padres, ni tampoco  
halle el aciendo del Bautis-  
mo de la Madre del Suplicante  
hija de Domingo Duran, y  
de su muger Antonia Gomez  
Totosi, no halle el Aciento del


---



9  
38

Casamiento de los Padres del  
Suplicante por que el Libro el  
timo que se halla, en mi Poder  
fin da. En el año de mill seis  
cientos ochenta y ocho, y tambien  
no se halla de ciento del Casa  
miento de los Abuelos Padres  
del Suplicante Antonio Gonza  
les y su mujer Cathalina Ma  
rinez, y por todo asi pasaron Ver  
dad. en fee de ella me firmo y  
de Narro seis de mill setecien  
tos sesenta y un años = Luis de

la Naya = de esta Sesenta Años =

 Replica = Juan Nuñez de

Pedim<sup>to</sup>

por doctor Provisor de la Catedral

---



cion que antecede, Semuestra  
no hallarse los Actos de los  
Bautismos del Suplicante, ni  
de su madre, ni tampoco los Actos  
de los Casamientos de los  
Padres Tabuelos Paternos del  
mismo Suplicante todo nom  
brado en la dha Certificacion  
y Pedimento que antecede,  
Y por que le es necesario Justifi  
car, por ante el Reverendo Pa  
rocho de la feligresia de S.<sup>n</sup>  
Augustin de Barcida, donde  
todo, fue Celebrado, el tiempo  
en que el dho Suplicante y su  
madre nacieron y fueron Baup

---



tiados, y como lo fueron en

40.

39

la Iglesia de la dha feligresia

y de como son y fueron hijos

de los Padres nombrados en la

dha Certificacion, y quienes

fueron sus Padrinos, y tambien

en como los dhos sus Padres ya

muertos fueron Casados en la

Iglesia de la dha feligresia, y


el tiempo en que lo fueron. En

vista de lo que pide á Vmd, se

Dio me mandar se le pase Co

mision para el Nuevo Pa

nocho de la dha feligresia En

 Quizix Festigos Sobre todo lo re

ferido y Nueva Atencid=



Despacho de Pase en la forma del estilo = Bro-  
chado = de Comicion = El Doctor  
Joseph Maria Pinto, Brochado  
Consejero y Provisor en esta  
Corte y Arzobispado por su  
Altesa, el Serenissimo Señor D.<sup>n</sup>  
Gaspar Arzobispo y Señor D.<sup>n</sup>  
Braga Primado de las Españas =  
Por la presente Doy Comicion  
al Reverendo Párroco de la fel-  
guia de S.<sup>n</sup> Adrián de Barcelona  
& para que con un Clerigo ó no  
tario Apostólico que eliga  
para Escribano á quien dará  
el Juramento de los Santos E-  
vangelijs, haciéndolo tambien



de Sumarro de que Chaxá, <sup>l</sup>auto H.  
por ámbos firmado Enl que 40  
prometían de Bien Venla Ver  
dad, hazien la Justificación  
de que Chaxá, y para élla man  
dara, En á Supresencia Fues o  
guatro Testigos. Dignos de fe  
y Crédito a quien dara el mis  
mo Juramento, Dexas al  
qual prometeran Decir Verdad  
teniendo puestos sus nombres,  
moradas, oficios, y contronbres, les  
hara pregunta, Si conocen o co  
nocieron á los Suplicados y su  
plicante Antonio Martin  
y Mariana Gomez y si Val  
ben élla mas yano en que





Cada uno de ellos nació y fue  
Baptizado en la Iglesia de esta  
feligresia, y a quien son hijos,  
y fueron sus Padrinos, los qua-  
les siendo vivos sean Preun-  
tados en primer Lugar, Como  
tambien si no en Oconosieron  
a los Suplicados Padres y Abuelos  
Paternos del Suplicante y Co-  
mo se llamaban, y si en el  
dia mes Año en que Cada  
uno de ellos fueron Desposados,  
en la Iglesia de esta feligresia  
y como tales Vivieron y fue-  
ron y Reputados, y todo lo que  
pudieren hazer Escribir por el  
dho. no y el Curando Párroco

---



firmar á con Cadauno delos Festi  
gos é nel fin de sus dichos, delo  
que es satisfecho. con su Certifica  
cion Jurada, Remitira todo en  
Pliego Derrado del st. <sup>no</sup> della Ca  
mara Eclesiastica que esta sob  
escribio, dada em Braga y sob  
mi Señal y Sello á los seis Di  
as del mes de Mayo de mill e

tecientos sesenta y <sup>11</sup> <sup>11</sup> nueve

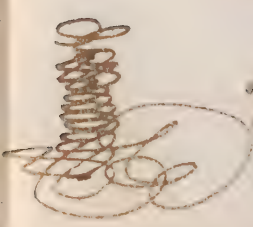
J. Antonio Pereira de Caldas

<sup>no</sup> st. della Camara Eclesiastica

Lo sobescribio = Valoa sin Sello  
&

Derechos del Sello e de Regia =

del Rostro Gratis = <sup>1</sup> <sup>no</sup> al st.





Desenta Nro = Comicion para  
Justificacion de Bautismos y  
Casamientos Simoins Carvalho =  
Cumplim<sup>to</sup> } Brochado = Auto de Fciento  
de la presentacion y Juram<sup>to</sup>  
á los Vinte y nueve Dias del  
mes de marzo de mill e setecien  
tos sesenta y un años en las  
Casas de morada del Padre Ju  
an Rivero de los Reyes Vica  
rio de esta feliglesia de S.<sup>n</sup>  
Miguel de Barúeta de es  
ta Comarca y Arzobispado  
Primado de Braga endonde  
se fue presentada la Comicion



que va Junta del mui Reveren  
do Señor Doctor, Provisor della  
Corte y Arzobispado de Braga  
para efecto de hacer las Justifi  
caciones que en ella se contiene  
la qual Acepto con el Devido Res  
pecto en ella se prefijo, sus Co  
misionario. y para n.<sup>o</sup> de ella me  
eligió á mi el Padre Antonio  
Alencar de Basconcelos, natu  
ral de esta misma feligresia  
por hallarme desinteresado, en  
las dhas Justificaciones, y me  
dio, el Juramento de los Santos  
Evangelios y tambien de mi



mano lo recibí, Deuálo a el qual  
nos comprometimos de ambos, y  
en la verdad hacer las dhas Jus-  
tificaciones a lo que me mandó  
hacer este auto que ámbos fir-  
mamos, y Yo el Padre Anto-  
nio Attendes de Vaxconcelos Se-  
cretario que este Escriui = El  
Padre Antonio Attendes de Vax-  
concelos = El Vicario Juan Pi-  
uero de los Reyes = Y Luego  
Acordó venir á su presencia  
á Antonio Piuero, de el Lugar  
de Lima de Villa, Indio Labra-  
dor, y de su edad Dixo en

Inform<sup>n</sup>

1.º

testigo



de setenta años poco mas o me

nos, testioo Dicho de fee y Cre

dito y le tomó el Juramento de

los Santos Evangelios, Vaxo de

qual prometio decir Verdad en

lo que le fuese preguntado; y de

Costumbres Dixo nada, y

preguntado por el contherrido

en la Comicion, Dixo: que muy

bien conoiera al Justificante

Antonio Martinez Gonza

les, natural del Lugar de

Coto de esta feligresia, y al

presente morador en la Cue

de Sevilla, Reyno de Castilla



y que era hijo legitimo de los  
Padres que nombra fran. Martin  
tinez, y Sumuex, mariana  
Gomez, morados que fueron  
del Lugar del Coto a esta fe-  
licitad de S. Miguel de Van-  
cieta; y siendo preguntado si  
sabia, el dia mes y año, en que  
nació el Justificante Antonio  
Martinez Gonzales; Dijo:  
que havia nacido á los veinte  
dias del mes de Junio, en el  
año de mill e secientos y dies  
y seis, y que fura Baptiza-  
do, á los veinte y quatro dias



del mismo, mes Año, en la 2<sup>a</sup>

#8

24

matris de esta feligresia; y que  
fueron sus Padres Gaspar

de la Cuesta, y su mujer Catha

rina Martinex, ya difuntos, del

Lugar del Coto de esta misma

feligresia; y que lo Bautizó

el Padre Gabriel Texeira Borges,

Párroco, que entonces era en

esta misma feligresia, y mas

no Dijo de este; y siendo pre

sentado, conoció a Maria

ma Gomes, madre del dho Justi

ficante Antonio Martinex Gon

zales, Dijo éste que no se



Acuerda de su Bautismo, pero  
si, que la conosció Casada con Juan  
Martinez, y que siempre fuera  
temida, y hauida, Conosciada y  
de todos Reputada, por Bapti-  
zada, y por la Constumbre que  
es practica de Juntar, Certifi-  
cacion del Bautismo, ó Justifi-  
ficacion del al Despororio, y  
tambien. Dixo el testigo que  
siempre haia oido decir, que  
havian sido Padres de esta  
dha Mariana Gomez, Gaspar  
Gonzalez y su mujer, Antonia  
de la Cruz del Lugar de San



tais desta felicidade de. <sup>n</sup> João

46

45

que de Vazela, y que tambem

havia sido deir, Todria esta

haver nacido em o anno de mil

Seiscientos y ochenta, y Dixo

quella dha Mariana Gomes

Era hija Legitima de Domingo

Duraino, y de Sumaga Antio

nia Gomes, lo qual o Dho Sa

bia, y Juao por Servano, y na

tural de esta felicidade y Vi

vir sempre mui Immediato

del Lugar de los Justificantes

**E** Siendo preguntado, si conno

delos Abuelos Latinos del Justi



ficante Antonio Martinez Gonz  
zales Dixo el Festigo. Duelos  
conosio, y que llamaban Anto  
nio Gonzales, y Maria Martinez  
y que hauian sido moçadones  
en el Lugar del Coto de esta mi  
ma feligresia, y que no sea oida  
sua en Casamiento, por ser mas  
antiguo que el, pero que los cono  
cio Casados y que siempre fueron  
tenidos y hauidos y de todos res  
putados, por Casados y desposados  
en face de la Iglesia, y que  
hauia oído decir á sus Padres  
y á otras personas, con quien ha



uia comunicado, queles parecian  
 Schavian Desporado, en el año de  
 mill Seiscientos, noventa y Dos  
 y que esto así lo Juraba porcos  
 noxelos, y siempre, hauez oydo  
 y Decia éxan Casados, y mas no  
 Dixo de este y se firmó con  
 el Reverendo Comisario, Despues  
 de Serle Leydo y Declarado su  
 testimonio que dixo éstava en  
 berdad, y lo el padre Antonio  
 Atender de varcoselos lo Escriui

2.º Antonio Rivera = Reyes —

testigo.



Fran.º Viera trabajador de el  
 Lugar de la Soferia, natural de  
 esta feligresia Festigo Digno de



fee y Credito á quien el Reverendo  
Comisario Dió el Juramento de  
los Santos Evangelios, en el qual  
puso Sumama Derecha, pro me  
tio decir verdad. en lo que fuese  
Preguntado y de su Edad que  
Dixo ser ochenta años poco  
mas ó menos, y de Costumbres  
Dixo nada, y preguntado el tes  
tigo por lo contenido en la Comi.  
cion Dijo = que muy bien havia  
conosido al Justificante Anto  
nio Martines Gonzales, ó y mo  
rador en la Ciudad de Sevilla  
Reyno de Castilla, y Dixo que  
Era hijo Legitimo de Juan. 1



Martines, y de su muger Itaria  
 na Gomes, moradores que fueron  
 En el Lugar del Coto de esta fel  
 opesia de S. <sup>8</sup> ~~Antioch~~ de Vazuela  
 y siendo preguntado si sabia  
 el dia mes y año en que naciera  
 El Testificante Antonio Mar  
 tines Gonzales. Dixo que nacio  
 á los veinte de Junio del año de  
 mill Setecientos y diez y seis, y  
 que fuera Bautizado á los veinte  
 y quatro del mismo mes y año  
 y que lo havia Bautizado el Pa  
 dre Gabriel Texeira Borges Vi  
 cario que entonces era en esta fel  
 ligresia, y que fueron sus Padrinos



Gaspar della Cuesta, y su muger  
Cathalina Martinus del Lugar  
de el Coto de esta feligrecia de  
Niquel de Barcieta ya Difunto  
y que todo esto Dio y presencio  
por Vivir Junto á la Iglesia  
y tener de consuetudine, llamarle  
quasi para todos los ácientos = Digo  
para testigo, ya Pueda á los  
Bautismos y Casamientos que  
se hacen en la dha Iglesia y Di  
no el testigo, que havia conocido  
á Mariana Gomes, Madre del  
Justificante Antonio Martinez  
Gonzales, que nose acordaba del  
su Bautismo, pero que havia



O ydo decir á los Padres que la  
 Vicron Bautizar en la dha Ig.  
 y que la conno Casada con su  
 marido Juan Martin, y que  
 decian los mismos Padres, que  
 esta hubiera Porpadrino Gaspar  
 Gonzales, y Sumoex Antonia  
 de la Cuesta, ya Difuntos, natura  
 les y moradores, en el Lugar de  
 Cestari de esta feligresia, y que era  
 la dha mariana Gomes hija le  
 gitima de Domingo Duraino  
 y de Sumoex Antonia Gomes  
 del Lugar del Coto de la misma  
 feligresia de S. Trigueros de Bar  
 cina, y que nacio en el año de



mill y seis cientos, y ochenta, y si  
éndo preguntado, Siconosio á los  
Abuelos Paternos del Justificante  
Antonio Martines Gonzales, Di  
xo el testigo, que los conosio, y que  
se llamaban Antonio Gonzales  
y maria Martines, y que eran  
moradores en el Lugar del Coro.  
Esta felixidad, y que no se  
acordaba de su Casamiento, pero  
que los conosio Casados, y como  
tales Vivieron siempre, y to  
dos fueron siempre Conosidos,  
y Generalmente, Reputados por  
Casados y Desposados en face  
de Iglesia, y que havia oído



Decix á sus Padres, y otros per-  
 sonas, con quien havia comuni-  
 cado, y ellos parecia se casaron  
 en el año de mill e seiscientos y  
 nouenta y dos, y que esto así lo  
 oyera, y con ellos y portanto  
 lo juraba, y mas no Dixo de  
 este, y si nó con el Nuendo  
 Comisario, Despues de lo ley-  
 da su Deposition, y Dixo esta-  
 ba en la Verdad escrito, y lo  
 el Padre Antonio Mendes de  
 Carmona que esto escribi: del

Testigo fran. Vieira = una Cruz  
 Reyes



3.<sup>o</sup>  
Testigo / Domingo Gomes Labrador  
natural de esta feligresia del  
Lugar de Seritaís, y presente  
morador en la feligresia de Sta.  
Marina de la Pedrera, testigo de  
fe y credito, á quien el Excm.  
do Comisario, Dio el Juram.<sup>to</sup>  
de los Santos Evangelios, Debajo  
del qual, prometio de Decir Ver-  
dad en lo que le fuese preguntado  
de Costumbres Dixo nada  
y de su edad Dixo ser de ses-  
tenta años, por mas ó menos  
y siendo preguntado por el  
contenido en la Comicion, Dijo  
que muy bien conocia á Amro



mio Martinés Gonzales, mae  
dor en la Cui. de Sevilla, Reyno  
de Castilla, y que era hixo legi-  
timo de los Padres que nombraron  
fran. Martinés, y de su muger  
mariana Gomes del Lugar  
del Coto de esta felix reia de E.<sup>n</sup>  
Mique. de Vaxida, y Dize que  
nacio el Justificante Antonio  
Martinés Gonzales á los veinte  
Dias del mes de Junio del año  
de mill Setecientos y Diez y seis  
y que lo Vieja Bautizar á los  
veinte y quatro Dias del mis-  
mo mes y año, y que lo haueia

---

*[Decorative flourish]*



Bautizado el Padre Gabriel  
devera Boroas Vicario de esta  
feligresia que entones era, y  
que fueron sus padrinos Gaspar  
de la Cuesta, y su mujer Cathali  
na Martinnes. del Lugar del  
Coto de esta misma feligresia  
ya difuntos, y siendo pregun  
tado el testigo si conocio la madre  
del Justificante Antonio Mar  
tinez Gonzales Dijo. que la  
Conosio y que se llamava Ma  
riana Gomes y Dijo que no se  
Acordaba, vien de su Bautis  
mo, ni del nacimiento, pero que  
oyó decir, á sus Padres que ella



éxa h'ja Legítima de Domin  
 go Buxains y de Sumaga Ant  
 onia Gomes, y que decia hauian  
 asistido á su Bautismo y que  
 tubiera por Padrinos á Gaspar  
 Gonzales y á su mujer Antonia  
 de la Cuesta ya Difuntos de el  
 Lugar de Cestais de esta fel  
 quesia de S.<sup>a</sup> Atouel de Vax de  
 la, y que hauia nascido en el  
 año de mill e seisientos, y ochenta  
 y que la conosió Casada consu  
 manido fratr. Martines do  
 xadores que fueron en el dho lugar  
 de el Coto de esta misma felioresia



y que Decian havia sido Baup-  
tizada, En la Iglesia maris de  
esta feligresia, y que lo que dho  
tiene, lo sabia por algunas cosas  
presencias y hauelo sido decir  
dorus Padres, y Vivir muy cerca  
de la Casa del Justificante, y si  
endo preguntado por el Nuevo  
Comisario, si havia conocido  
á los Abuelos Paternos del Justi-  
ficante Antonio Martinez  
Gonzales, Dixo que los havia  
conocido, y que se llamaban  
Antonio Gonzales, y Maria  
Martinez, y que los conocio ca

---



sados y que siempre fueron  
 temidos, hauidos y conosidos por  
 Casados, y que hauiá oído De  
 cir á sus Padres y otras Perso  
 nas Viejas con quien hauiá  
 Comunicado, y en este dho  
 Antonio Gonzales, Schauia  
 Casado con su mujer, Maria  
 Martinnes, en el año de mill  
 seis cientos, y nouenta y dos  
 y que fueron Desponsados en la  
 Iglesia, matriz de esta feligre  
 sia, y que esto lo Jurabá por  
 estar en ello muy cierto y que  
 así lo hauiá oído decir á  
 sus Padres y á otras personas

---



mas, y que en la forma que dho  
tenia lo dexaba, y se firmo el  
Nuestro Comisario. Despues  
de este leydo el testimonio  
quedixo esta, como el lo tubo  
y lo el Padre Antonio Alon  
del de Varion, el Secretario que  
esta es = Domingo Gomes =  
Rey.

4.  
Festigo Antonio Gonzales Labrador  
y natural del Lugar de Tene  
do de esta feliglesia de Sancti  
que de Varion, Festigo Juan  
nombrado en la forma del dho  
Festigo al qual prometio decir  
Verdad en lo que le fuere preguntado



tado yae suada quidixo sen  
 de sesenta y tres años yae con sum  
 bras Dixo nada, y siendo pregun  
 tado por lo contenido en la comi.  
 Dixo que muitiesen havia comi  
 do, al Justificante Antonio etas  
 times Gonzales, actualmente  
 morador en la Cui. de Sevilla  
 Reyno de Castilla, y que de Soria  
 este sea hijo Legitimo de pan.  
 Martin, y de Camila etas  
 xiana Gomes, moradores que  
 fueron en el Lugar del Coto de  
 esta feligresia de San Miguel  
 de Vaxida, siendo etas  
 go preguntado, vivia en



Día mes, y año En que nació  
Antonio Martinés Gonzalez,  
Dijo: que había nacido  
á los veinte días del mes de  
Junio del año de mil Setecien  
tos y diez y seis, y que había  
sido Bautizado á los veinte  
y quatro días del mismo mes  
y año en la Iglesia matriz  
de esta feligresia; y que fueron  
sus Padres Gaspar de la  
Cuesta, y la muger Cathali  
na Martinéz. (Ya difuntos)  
moradores que fueron en el lu  
gar del Coto de esta feligresia  
en el P. Miguel de Cardena: y que



lo Baupizera El Padre Gabriel  
 Texeira Borges, Parrocho que  
 entones era desta freguesia:  
 yendo preguntado por el re-  
 verendo Comisario, e havida  
 Conosido, á Marianna Gomes,  
 Madre de dicho Justificante  
 Antonio Marianna Goncales,  
 y el Sabia, el Dia mes, y año  
 en que fuera Baupizada, Dijo:  
 que no sabia por ser el Festivo  
 mas moro, pero que havia  
 o ydo decir, á sus Padres y á  
 otras personas, mas, y mas anti-  
 guas, que la dha Marianna Go-  
 mes era hija Legitima de



18  
Domingo Durain, y de Sumo  
ora Antonia Gomes, y que haia  
Vido Decir, que esta Antonia  
Gomes haia nacido, y es de  
Bautizada, en el año de mill  
Seiscientos y ochenta, y que fue  
por sus Padrinos Gaspar Gon  
zales, y su muger Antonia de  
la Cuesta de el Lugar de es  
ta de esta feligresia; y que  
muy bien la conosió Casada con  
su marido fran. Martines;  
y que por Casada y Bautizada  
haia sido siempre tenida,  
Abida, Conosida, y Reputada;  
y que lo que dho y Jurado tiene



Dixo lo qual por sea sin me  
 diato veamos a los Justificantes, //  
 y hauez tenido Comunicacio-  
 nes, con ellos, y lo demas lo haui-  
 do y do decir, á sus Padres, Como  
 tambien á otras personas; y sien-  
 do preguntado el testigo, por el  
 Reverendo Comisario, si haui-  
 do conocido á los Abuelos Paternos  
 de el Justificante Antonio Mar-  
 tines Gonzales, Dixo: que mui  
 bien los conocio, y preguntado  
 si sabia los nombres de ellos //

Dixo y llamaban, Antonio  
 Gonzales, y Maria Martines,  
 y que fueron Naturales de esta



felixicia, y que no se acordaba  
de su Caramiento, pero que habia  
dicho decia, que ellos fueron Ca  
vados en la Iglesia Matris de  
esta felixicia, en año de  
mil seiscientos y noventa y dos  
y que esto lo havia dicho de  
des Padres por haveren tenido  
Grande Intimidad y amiti  
dad con los dhos Abuelos. Porzome  
de el Jurificante Antonio Ma  
tines Gonzales, y de sus Com  
padres Santiago, y que en esta  
forma lo jurava, y mas no  
dijo, y lo igno con el Nuncio  
Comisario, y lo el Padre Amigo



Atendos de Varcozelo, el conde  
 rio que este Encomienda = Antonio  
 Gonzales = una Casa = Reyes =  
 Festigo / I Samuel de Lima Vinuesa que  
 quedó de Juan Atendos, Real  
 tural de el Lugar de la Iglesia  
 de Sta. Felicidad de S. Miguel  
 de Vazcila, Festigo Juana  
 cada, en la forma de el De  
 recho, Vazo de el qual, prome  
 tió Dicar Verdad, en lo que  
 fuese preguntado, y de Verdad  
 quidió ser de ochenta años  
 poco mas o menos, y de costum  
 bus Dixo nada, y siendo pre  
 guntado, por lo con el quido en la



Comición, Dixo que mui bien  
havia conuido, Aljustificante  
Antonio Martin Gonzalez  
Aora morador en la Ciudad de  
Sevilla Reyno de Castilla, y que  
era hijo Legitimo, de par.  
Antes, y de Remoza  
Mariana Gomez, naturales  
y moradores que fueron en el  
Lugar del Coto de esta felix  
provincia de S.<sup>a</sup> Augustin de Bac  
ciela, y siendo ella testigo pre  
senteada y sabia el dia mes  
y año, en que havia nacido  
y fuera Bautizado el dho.  
Antonio Martin Gonzalez



Dijo que nació á los veinte de

Junio del año de mil y Setecientos

tos y dies y seis, y que fuera

Baptizado á los veinte y qual

tro Dias del mismo mes y año

y que fueron sus Padrinos Gaspar

de la Cuesta, y Samuel Cathali

ma elcartonera, y fueron éstos

Procuradores En el Lugar del Coto

de esta misma feligresia y que

ya son difuntos, y que fue Bapti-

zado en la Iglesia matriz de

esta misma feligresia, y que ya

son difuntos, y que fue Bapti-

zado en la Iglesia matriz de esta

misma feligresia, y la Baptisó



El Padre Gabriel Texeira Longes,  
Vicario que entonces ~~era~~ en  
esta dha feligresia: y viendola  
oprimida, si havia conorido la  
Estdre de el Justificante Dijo:  
que la havia Conorido, y que se  
llamaba Mariana Gomes; y si  
sabia el dia mes y año en que  
nacio, Dijo: que no se acordaba  
bien de su Bautismo, pero  
que havia oido decir a sus Pa-  
dres que la vieron Bautizar  
en la dha Iglesia de S.<sup>ra</sup> Triguell  
de Barciela, y que la havia  
Conorido, Casada con el masido  
Juan. Martines; y que deuanlos



minimos sus Padres de la testigo  
que desta fueron Parientes Gas  
par Gonzales y su mujer An  
tonia de la Cuesta (ya difuntos)

del Lugar de Vestal de esta fe

ligencia, y que era hija la dha

Mariana Gomes de Domingo

Buxaim, y su mujer Anto

nia Gomes, del Lugar de el

Coto de esta jurisdiccion; y que

havia nacido en la casa del

anc. de mill sesientos y o

chenta, y que todo lo que de puelto

tenia, loavia por sex vecina

y mediata a los Justificantes.

y como por una da de un

Conosido los Abuelo. Tacer



del dho Testificante Antonio  
Estreinos Gonzales; Dijo: que  
aun los havia conocido Casados  
y viviendo en una feligresia;  
y que se llamaban Antonio  
Gonzales, y su mujer Estreina  
Estreinos, y Dijo élla testigo  
siendo por el Reverendo Comisario  
presentada, si sabia el dia  
mes y año en que se casaron los  
dhos Abuelos Pacanos; Dijo: no  
se acordaba de su Casamiento,  
pero que siempre havia oído  
Decir que ellos haviam sido  
Casados y Desposados en face  
de la Iglesia: y que por tales vivie-  
ron y fueron siempre temidos.



Hauidos, Convidos, y General

mente a todos Niputados, y Dife

mas: que hauiá sido deca á sus

Padres, y á sus Personas mas que

Ellos se hauián Casado é na año de mi

Veisientos, y noventa y dos, y que

esto lo hauiá sido deca, y lo hauiá

por ser Inmediatos Vecinos de los Tus

eficantes, y por ésto lo Juraba, y por

no hauiá sido, ni hauiá sido, y

no hauiá sido, y por ésto lo Juraba, y por

hauiá sido Leyda de Depoñen

quidixó éstava éla Verdad Scripta

y lo élpadue Antonio Utenides de

Vazconcelos, Secretario que éste ésti

bi y fiamos á suyo de élla; é Pa

du Antonio Utenides de Vazconcelos



Reyes

Informar<sup>on</sup> Juan Nivero de los Reyes Vicario  
Secreto, hecho p.<sup>a</sup>  
el Párrocho de la Parrochia Iglesia de S.<sup>a</sup> Mari  
del de Barcida, Certifico, que por  
Virtud de la Comision Junta de  
mi Rucendo Senor Doctor Provi  
sor de la Corte, y Arzobispado de  
Braga que bre fue presentada, he  
la Justificacion. que se me manda  
ba, y por los doncellos. Testigos que  
pregunte, y de otros mas de quin  
me Informen, halla, que el dho  
Antonio Martines Gonzalez,  
Abogado en la Ciu.<sup>a</sup> de Sevilla  
es hijo Legitimo de Juan. Mar  
tines, y de Sumaga Mariana  
Gomes, moradores que fueron.



En el Lugar de el Coto de esta felice  
 ria, y medion, que nació el año

Justificante á los veinte de Junio  
 del año de mill seiscientos y dies

y seis; y que fue Bautizado á los  
 veinte y quatro del dho mes de Año:

y que fueron sus Padres Gaspar  
 de la Cuesta, y Summa Catholico

na Martinez, de dho Lugar y fe-  
 licia, á los quales no puxente

por haver yeren fallecidos, eran

en Halle, que Mariana Gomes,

madre del dho Justificante, Era

hija de Domingo Durain, y de

Summa Antonia Gomes; y que

havia nacido en la Era de mill

seiscientos y ochenta, y el dia



15  
mes en qu nació no puede a  
berio uar cierto, por no haue per  
sonas que sea uarden, pero hai  
muchas que dixen fupon sus  
Padrinos Gaspar Gonzales y su  
hermana Antonia de la Cuesta, de  
Lugar de Sestain de esta felonia  
cia, el Desponorio de los Abuelos  
Paternos de el Justificante, no hay  
Personas que sea uarden el dia y  
mes, pero hai muchos que los cono  
cen, y que se llamaban Antonio  
Gonzales y Estrella Estar  
tines: y que los Conuiccion Corridos:  
y que podrian hauese despona  
do en la Iglesia de esta felonia  
con año de mill y seisientos, no



venta y dos, y no hize Justificaz<sup>on</sup>  
 de el Despororio del Padre de el  
 Justificante, por parecer y con-  
 taren el Libro de esta Policia:  
 y entodo me Remito á los d<sup>os</sup>  
 de los Testigos que el d<sup>ho</sup> por se  
 ren dignos de fee y Cuidado, y ac-  
 como hize las d<sup>has</sup> Justificacio-  
 nes y abienque lo que p<sup>de</sup>, pase  
 esta que la firmo Subjaram.  
 Dada en la Ciudad de Mexico  
 de mill e quatrocientos, sesenta y un  
 años = El Virrey Juan Ruiz  
 de los Reyes

Pedim<sup>os</sup> y Dize Almozo de la C<sup>on</sup>  
 d<sup>ho</sup> de la Ciudad



de Sevilla, Reyno de Castilla  
y hijo Legítimo de Juan. <sup>co</sup> Escal  
tines y de Sumuex Mariana  
Gomez, naturales de la felix  
sia de S.<sup>n</sup> Miquel de Barciela  
de este Arzobispado Primado q.  
del Suplicante para Requeri  
mientos que tiene las puestas que  
el Reverendo Párroco de la dha  
felixsia, del n.<sup>ro</sup> de los libros  
findos de este Arzobispado  
sepase por certificación el the  
ma del Eclesiástico del Bap  
tismo de él dho. Su Padre Juan.  
Escalante, hijo de el mismo  
Gonzales, y de Sumuex Concha.



Una Atestacion de la felixesia  
de Vaxiela = Pide á Vmd de

Dio me mandarle pasar la dha  
Certificacion, en modo que ha

ya fe, y sea valida y creible  
mexid = Despacho = Durando

para Bruchado = Juzo noxer

para cosa Criminal ———

En cumplimiento del Despa  
cho, supra del mui. Nacriendo

señor Doctor Joseph Maria

Pinto Bruchado, Conseyero, Pro

visor y Vicario General, en esta

Corte y Cui. de Brage y de

Barobispado, por su dha dha

señorino señor D.º Guzman




Arzobispo y Obispo de Braga  
Primado de las Españas D. Con-  
tífico yo Luis de la Cueva s.<sup>ro</sup>  
de los Libros fincos en esta mis-  
ma, y por el mismo Serenísimo  
Senor. que en mi Poder de tan-  
tos Libros fincos de la felixidad  
de S.<sup>ra</sup> Triguera de Barciela, en  
uno de ellos, en los Acientos de  
los Bauptrados, al folio se-  
tenta y ocho vuelta, se halla un  
Aciento de el thenon siguiente=

En  
Te de Raut.  
Al Abuelo  
tenno

Allos veinte y seis dias de el  
vuelta de mill e cincuenta y ochenta  
y dos años, Bauptré á fran-  
co de el Antonio Gonzales y de



Su muger decima de villa, fue  
 con Padriño, fran. Montes  
 del Machoco. y Amorria alla  
 Cuesta de los Cuinaens y to-  
 dos a esta feligresia, y le puse  
 los Santos ólios. Gaspar texera  
 de Sampayo = y no se contenta  
 mas el dho Aciento del queme  
 refiero y por uexdad y fee de  
 ella me firmo y Otorgo seis  
 de mill e trecientos e sesenta y  
 años, y lo el Sobr dho Luis de  
 la maya que lo vos escriví.

 y firme = Luis de la Maya =  
 De esta Ciento y veinte Reyes =  
 Pedim.<sup>to</sup> y Dize Antonio Tradinos



Gonzales, hijo Legitimo del señ.  
Martines, y de Mariana Gomes  
de la feligueria de S.<sup>r</sup> Estiguel  
de Vaxida, que para Reque-  
rimientos que tiene, le es necesario  
que el Reverendo Párrocho, le pade  
por Certificaciones Juradas,  
El Desponsio de los dños sus  
Padres, el día, mes, y año, en  
que se desponsaron, Joravi, el  
temor al Casamiento de  
sus Abuelos Paternos, Anto-  
nio Gonzales, y maria fran-  
cisca, que todo fué celebrado  
en la dha feligueria: Pide a  
Vmo. se digna mandarle, pa



Las dos Certificaciones he-

chas, en modo que hagan fe  
y Renuen mudo: Despacho

Jurado pase: Brochado = Cu

nó Joseph Andres de la fe

ligeria, nota para cona Cirmi

nal

Certificación En cumplimiento del Despu  
cho que antecede al mui Ruc

xende Señor doctor provisor de la

Corte y Ciudad de Braga. En

tifico. yo Juan Piñero de los

Reyes, Vicario de la feliglesia

de San Miguel de Vaxiela de

obispado Primado, que Rxi-

trando el Libro de los Acuerdos

de los Casados, en el folio Ciento



y dies y noche, halle el Escrivano,  
que en el Pedimento Schase  
mencion del thenor siguiente

Partida de los Diez Dias del mes de octubre  
Caram. to. Nlos. Abos.  
Paterno.

En el año de mill e seiscientos  
y siete, en la forma del Sagrado  
Concilio Tridentino, y con-  
tituciones de este Arzobispado,  
do, en mi presencia, y de los tes-  
tigos á Vaso firmados, de des de  
varon Juan. Martin, hijo le-  
gitimo de Antonio Gonzalez  
ya difunto, y de la mujer  
María Martin de el Lugar  
de Villa de Villa, con Maria  
na Gomes, hija legitima de



Domingo Duxaim Difunto  
 y su muger Antonia Go  
 me de el Lugar de el Co  
 to de esta feliglesia, Conzijo  
 yaxasbipato. Juntos testam  
 untio el Padre Antonio de  
 Guimaraim Vicario de el Povo  
 y Gonzalo Gomez de el Lu  
 gar de el Coto, y el monio Gon  
 zales de el Povo con esta  
 feliglesia, y para constar ver  
 dad hizo este que firmo: An  
 tonio de Guimaraim Povo  
 to, y no e contenta mas en el Ho  
 aciento, quito de aqui Copie Co  
 mo Contra del Libro al que



me Nfiero. Barciela, tres de  
Abril de mill e seiscientos e sesenta  
y uno El Vicario Juan Niuero  
delos Nfies —————

Pedim. <sup>de</sup> Dñe Antonio Ntartinis, hijo  
Legitimo de Juan<sup>co</sup> Ntartinis  
y de su muger Ntariana Go  
mes de la Plogia de San Mi  
guel de Barciela de esta Co  
marca, y Arzobispado de Bra  
ga, Primado. que el Suplicante  
Antonio Ntartinis Ntozador  
En la Cu. de Sevilla, Nfno  
de Castilla, que del Suplicante  
para Cientos e quatrocientos  
que tiene, le es preciso que el Nf



cuando Parrocho de la dha

feligresia del N.º de los Libros

fondo de esta Comarca y dho

biendo le pasen el thenor de el

Afiento de el Bautismo de el

Suplicante, Notori, el de su

Padre Mariana Gomes de

la misma feligresia, Notori

el dia mes y año, en que se

Casó su Padre fran.º Barti

mes, con su madre Mariana

Gomes, ámbos de la misma

feligresia, y notori el thenor

del Casamiento de Domingo

**D**urain, con Antonia Gol

mes á buen de el Suplicante



de la misma felixesia: Toton  
El thenor del Casa muerto de  
Antonio Gonzalez con Esta  
nia Martinez de la misma  
felixesia, y abuelos de el Cu  
plante. por lo que pide a Vm  
Se digne mandarle pasar  
las dhas Certificaciones, en  
forma que hagan fe y ten  
gan credito, y no hallandolo  
a lo pase por Certificacion y se  
sirva merced = Despacho =  
Jurando Pase Brocho de  
Certificacion, Jurado para con Crimi  
nal, en Complimiento de el  
Despacho, Supra de el mismo



venerando Señor Doctor Joseph  
 Maria Bruchado, Conde de  
 Provincia y Vicario General  
 desta Corte y Cat. de Braga  
 y de Obispa de por el  
 sea el Reverendissimo Señor  
 Gaspar Bruchado y Obispo  
 de Braga Primado de las Españas  
 = Certifico Yo Luis de  
 la mayada no a los Libros finados  
 en esta misma y por el mismo  
 Reverendissimo Señor que en mi  
 dex estan los Libros finados a la  
 felixidad de S. Miguel de  
 Oculas y en uno de ellos en los años  
 en los Baños de Alpi



23  
de la misma felixesia: Notori  
El thenor del Casamiento de  
Antonio Gonzalez con Esta  
nia Martinez de la misma  
felixesia, y abuelos de el Cu  
plante. por lo que pide a Vm  
Se diene mandarle para  
las dhas Certificaciones, en  
forma que hagan fe y ten  
gan Credito, y no hallandolo  
asilo pase por Certificacion y re  
vivira menced = Despacho =  
Jurando Pase Prochada =  
Certifican, Juro para una Crimi  
nal, en Cumplimiento del  
Despacho, Supra de el mismo



Reverendo Señor Doctor Joseph  
 Toribia Bascuñán, Conde de  
 Provincia y Vicario General  
 en esta Corte y Cab. de Braga  
 y de Orense, por su  
 terna el Reverendísimo Señor D.  
 Gaspar Bascuñán y Obispo  
 de Braga Primado de las Españas  
 me = Certifico Yo Luis de  
 la mayas. no a los Libros finados  
 en esta misma y por el mismo  
 el Reverendísimo Señor que en mi Po  
 dex estan los Libros finados a la  
 feligresia de S. Miguel de San  
 tiago, y en uno de ellos en los años  
 enteros a los Bautismos al ple





Cinquenta, y uno Buelta-Diego  
en los ciento y los Casados al filo  
Cinquenta y uno buelta Cha  
Ha en el ciento del thenor vi  
quiente

Da  
Lant. X Caram  
Xlos 8 Bis Ab.  
Pot. 200

Ellos veinte y cinco dias  
del mes de Marzo de mill seis  
cientos ochenta y quatro años  
se desposaron Domingo Du  
xains, hijo de Antonio Du  
xains, y de su mujer Domini  
ga Hernandez con Antonia  
Gomes, hija de Gonzalo Gomes  
y de su mujer Ana Marti  
nes, morados en el Coto de  
Safelicacia, fueron Testi



gos Gonzalo Gomez y Do-  
 mingo Gomez del mismo  
 Lugar, otros mas. y todos  
 poraxon en la forma de el Sa-  
 grado conilio tridentino.  
 Gaspar Pereira de San Pay-  
 ymo se contenta mas, en el  
 dho oficio, del que me re-  
 fiero, y por verdad y fee de  
 ella me firmo o y escríbo de  
 Ovando de mi W. Secientos  
 sesenta y un años. y lo el  
 Sobredho Luis de la Mayra  
 que lo sob escríbo y firmé  
 Luis de la mayra = Derecho  
 de esta Ciento y veinte





Nis = Conduo, al muy Re-  
uerendo Señor Doctor Tho-  
mas de los Rios de Itayo  
de mill Setecientos Sesenta

Despachos y uno = Paso Instrumento  
con el tenor de los autos.)

Brochado = Por cinco Dias  
del mes de Itayo de mill  
Setecientos Sesenta y un  
años, en esta Cud. de Bra-  
ga y en el Palacio de V. M.  
por y escriptura de este oficio  
se firmen. Dado. En los autos  
con el Despacho con los que an-  
tes de al muy Reuerendo  
Señor Doctor Joseph Alta



ria Pinto Brochado Comte  
 xó Provisor, y Vicario Gene  
 ral Interdo de Arzo bispoado  
 que mando se Cumpliese y  
 Guardase, como en ello se con  
 tiene, de lo que para hacerlo  
 Contar, hizo este auto y otro  
 como Pereira de Caldas Escri  
 uano de la Camara Eclesiasti  
 ca, que lo escribi, y nos ante  
 mia mas entre otros autos y  
 Despacho, Embixado de lo qual  
 mandé pasar el presente Con  
 tamiento Como Senor de lo,  
 Auto que es Antonio Pereira  
 de Caldas Escriuano de la



Camara Eclesiastica, por el  
Arcebispo el Serenissimo Senor  
D. Gaspar, Arzobispo y de  
Nora de Braga Primado de  
las Espanas D. = Lorenzo Co  
pia por persona fiel y de la  
confianza y de los Propios  
Autores, y ba en la Verdad de los  
quales Autores se V. fize, y pa  
ra que asi Conste y quede  
entera fee y Credito, le Inter  
pongo mi autoridad Ordina  
ria con Decreto Judicial, dada  
en Braga Baxo mi firma  
y sello de esta Corte a los m...



be dias del mes de mayo de

milleseiscientos, sesenta y un

años, y lo dotado de

mis Pereixa de Caldas lo sob

escriui: Joseph Maria Pinto

Brochado = <sup>7<sup>ta</sup></sup> = Simoes =

Barbosa = al vello = x = al

Nosinho Grati = al v. 6<sup>to</sup>

Contenido = Canas = Im

trumento de Justificacion

de Bauprimos y Casamientos

de fechos de Antonio Estan

nes Gonzales de la felicesia

que. N. eliquet de Vaxida

y morador en la Ciudad de



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000

Reino de Castilla &c. = La  
Letra y firma que antecede  
Reconosco Sea de Antonio Pe  
reira de Caldas Escriuano de  
Camara de Braga fiquieras  
de Mayo veinte y seis de  
mill e seiscientos e setenta y  
ocho = Infelice Verdad, esta  
muel Texeira Mariano  
Reconosco Informa Sea la  
Letra y firma publica de  
supra de Manuel Texeira  
Mariano Escriuano en este  
mismo Consejo, fiquieras y  
de Mayo veinte y seis de



mill Seiscientos e sesenta y uno  
años, En fe de Verdad Nos

mostró Separa de Carvatto =

Reconosco Confirma la Lixa

que antecede de los Reconosi-

mientos y firmas al Pie de

Señales San El Primeros de

Manuel Separa Mariano

El Segundo de Manuel Fe-

reira de Carvatto, Escriva

nos publicos, En el Consejo

de filijeros, Por Dinte y

Siete de Mayo de mill Secc-

ientos e sesenta y uno, Juan

Cochito de Silva y Rodo (S)



Cibano yuelo Scivi: emper  
de Uedad. Juan Cotto de  
Silva y Rodó

Intium<sup>to</sup> } Instrumento de Jencia, he  
de Jencia } cho de Regimiento de Jencia  
cho ante la }  
Justicia

como Martin Gonzalez, mo  
rador en la Cua de Sevilla  
y natural de la feliglesia  
de Bascieta, Comarca de  
la Villa de Guimarain

— Sepan quantos viese Instru  
mento de Jencia, y dichos  
de testigos, judicialmente  
preguntados, vieren que en el  
año del nacimiento de mi



no Señor Jesuchristo de mill  
 e sesientos sesenta y un años  
 a los quince Dias del mes de  
 Mayo del dho año. En este  
 Consejo de filiquinas, por parte  
 de Fr. Andres de la Religión  
 de la Orden de este mismo  
 Consejo, procurador e proce-  
 rado del Justificante Fr. An-  
 to de Maximus Gonzales, me  
 fue presentado, el Pedim.<sup>to</sup>  
 Encuso, Requiriendo que se  
 citase al Procurador del Con-  
 sejo, y preguntase sus intenc.  
 El qual le oyo, oíóme y oíóme



que, y hize Aciento. Manuel  
tercero de la Cuesta lo es  
civili. Manuel tercero de  
la Cuesta

---

Pedim<sup>os</sup> de Don Antonio Manríquez  
Gonzales Alcazar de la Audiencia  
de Sevilla del Reyno de Cas-  
tilla, hijo de Legitimado de Don  
Manríquez, y de Doña Juana  
Manríquez, moradores  
de el Lugar de el Coto de la  
feligresia de S. Miguel de  
Vaxcala de este Convento de  
feligresias Comarca de Gui-  
marcan, muto por la parte

---



Paterna, de Antonio Gomez

les, y de Sumoza Maria Ana

tines, moradores que fueron

en el Lugar de Sima de Villa

y poblante Materna Chico

de Domingo Durain y de

de Diego Antonia Gomez

moradores en el dho Lugar

del Coto, y todos de la dha feli

precia, y Consejo de Difuntos

que los dho sus Padres y A

buelos, San patronos y fueron

Optimales hijos, y de Limpia

Sancho, Sima lamas lebe Nota



de Estudios, Armas, ni Indulgencias,  
ni de otra alguna Infecion  
nacion, y portales siempre  
fueron temidos, y hauidos por  
todos, y asi es publica Voz y  
fama, Constante y nariadade  
pasadas Verdaderas y fides  
Dignas, Sin lamas Levefa  
nia, o daunos En contrario  
y para Nuestrimientos que  
tiene, nesesita de Justificar  
todo lo Merido, y elusificando  
que Sea mandarle pasar  
Su Instrumento en publica



forma, por lo que pide á  
 Vmd. le haga merced á dñi  
 tin del suplicante á Justi  
 ficar lo Vfxido, y Justifica  
 do mandarle pasar su In  
 timento con publica forma  
 y Vexixa merced

Despacho Depositando Justifique si  
 todo el Procurador de el Consejo  
 Cavallo = Notificacion Al pro  
 curador de el Consejo Antonio  
 Vexixa = á los Diez y nueve Dias  
 del mes de mayo de mill e setenta  
 e sesenta y un años, en el Lugar  
 de los Attoyños de la feliguesia de




124  
125  
Atoune de este Consejo de foloqui  
xas, á donde yo el <sup>1</sup> no fui benido  
y hallé y notifique á Anto  
nio Ferreira Procurador de la  
Camara de este Consejo para que  
Juras testigos, En la presente Just  
ficazion, Cui a Diligencia le  
Explique, personalmente, y el  
Entendio de que Day fee = y por  
el diento Samuel Ferreira de la  
Cuesta, que lo Escriui = Samuel  
Ferreira de la Cuesta = Sentada  
com presencia de el Jues á los vein  
te y dos Dias del mes de Mayo  
de mill e seiscientos sesenta y un

---



años, en el Lugar de la Iglesia  
 de la feligresia de Barceta de es-  
 te Conzelo de filoguxas, en donde  
 fue bendito Estanuel Texeira  
 de Caxavallo, fue ordinario en  
 este mismo Conzelo, el presente  
 año por el. It. que Dios Guarde.  
 Con miop el 1.<sup>no</sup> para preguntar  
 en esta Justificación que habes  
 mas preguntado por el modo si  
 oquente, y Manuel Texeira de  
 la Cuesta lo escriui

1.<sup>o</sup>

testiop  Fran. Vieira Jornaleiro hombre  
 Casado, y morador en el Lugar  
 de la Iglesia de la feligresia de  
 Barceta del Fregues de este



Consejo de filiquixas, Testigo Ju-  
ramentado por los Santos Evan-  
gelios de su edad que dixo ser  
de la edad de años poco mas  
o menos y de costumbres Dixo  
nada, y preguntado por lo con-  
tenido en el Pedimento Jus-  
tificativo de el Justificante  
Dixo que conocia al Justifica-  
te, Antonio Martines Gonza-  
les de Presente morador en la  
Cuid. de Sevilla, que es hijo le-  
gitimo de Fran.<sup>co</sup> Martines y  
de su mujer Mariana Gomez  
Morados que fueron en el Lugar  
del Coto de la filiquesia de v.



Alguacil de Barciela de este Con-  
 sejo de filiquixes y Comarca  
 de la Villa de Guimarain  
 y el Cito por la parte Paterna  
 de Antonio Gonzales y de su  
 Alguacil, Maria Martinis Al-  
 radores que fueron en el Lugar  
 de Lima de Villa de la misma  
 felixia, y por la parte mater-  
 na, Cito de Domingo Durain  
 y de Camoex Antonia Gomes  
 Alradores en el dho Lugar de  
 el Coto y de la misma felixia  
 y Conzelo y todos ya Difuntos  
 los quales con los Padres como  
 Abuelos Paternos, y Maternos,



San Hieron, personas muy  
Optimas Viejos y de Limpia  
Sangre Sin lamas Luce fama  
ni nota, de Honor, Estulaton,  
Judicio, mide, Otra alguna Im  
fectacion, y por muy Optima  
Viejos y de Limpia Sangre  
fueron siempre temidos y ha  
bidos, Como asi es publica voz  
y fama, Constante, Sin ha  
uer Rumor, en contrario y  
tambien Siuieron Algunos  
de los Cargos honrados en la Re  
publica, lo que se ve por asi lo  
hauer visto, y conuido y hauer  
lo oido a personas fide Dignas



ymas no Dijo de el Pedimento  
y se dio con el Cues y Jostra  
mel Jexira de la Cuesta que  
lo escriui del testio. Juan<sup>co</sup>

2.<sup>o</sup> *testio* Viciu, una Cruz = Cavallo -  
Antonio de la Cuesta Labra,  
don y morador, en el Lugar de

Quintan de la feliglesia de  
Barciela de el termino y de el  
Consejo de vnos, testio Jura  
mentado, a los S.<sup>ts</sup> Evangelios

de la Ciudad que dixo de de el

tenta años poco mas o menos

y alas Costumbres Dijo mda,

y preguntado el Testigo por lo  
Contenido en el Pedimento de



El Justificante Antonio Martines  
Gonzales, morador en la Ciudad  
de Sevilla, y Dijo queavia que  
El mismo Justificante es hijo  
Legitimo de Juan. Martines,  
y de su mujer Mariana Go  
mes, ya Difuntos, y morado  
nes que fueron en el Lugar del  
Coto de la feligresia de Vaxciela  
de la parte de este coneyso de fiqui  
ras, Comarca de Guimaraes, y  
Puelto por la parte Paterna de el  
tomo Gonzales y de su mujer  
Mariana Martines, Moradores  
que fueron en el Lugar del ma  
de Villa, y por la parte de



Alonso de Domingo Duran,

y de su mujer Antonia Gomez

todos ya difuntos y morados

que fueron en el dho Lugar de el

Coto de la misma filipasia

y Conzelo, y es verdad que los

dhos Padres Jauador de los Justo

ficantes, son y fueron personas

muy doctos y buenos de Lin

pia e anglo, sin fama ni fama

de otros Abuelos Judios, ni de

otra alguna Infecta nacion

y por tales Siempre temidos y ha

cidos, y asi es publica voz y fa

ma constante, y masida aporbo

mas fide dignos, y sin dudar

*Alonso de Domingo Duran*



en contrario, Cuios ante pasa  
dos del mismo Suplicante, sea  
viene en la Republica los Cargos  
Onerosos lo que sea por asilo  
hauer visto y conocido y mas  
no Dijo de el Pidimento y fia  
mo con el Juez y Doña Ma  
nuel Texeira de la Cuesta que  
lo escriui = Antonio de la Cuesta  
Cavalle

3.<sup>o</sup>  
testigo / Samuel de Lemos Viuda que  
quedo de Juan Mendes Moza  
dora, en el Lugar de la Soberia  
de la feligresia de Vazinda de este  
Consejo de feligresias, testigo Ju  
ramentado á los Santos Evangelios



de la Ciudad quedo en el año de  
 años poco mas o menos, y al  
 Constituciones Dixo nada, y por  
 quentada Ma testigo en el Pidi-  
 mento de este Justificante, Dixo  
 que la via que es mismo Justifi-  
 ficante, es hijo legitimo de  
 Fran.<sup>co</sup> Martinones, y de sumu-  
 gex Mariana Gomes, Ahora  
 dones que fueron en el Lugar  
 del Coto de la filiojusia de Van-  
 cida de este Coniyo de filiojusia  
 Comarca de la Villa de Qui-



maximi, y mieto por la parte  
 Paterna de Antonio Gonzales  
 y de sumu- gex Mariana Gomes



nes, moradores que fueron en  
el Lugar de Suma de Villa y de  
Laparte materna, nieto de Do  
mingo Durán, y de Suma  
Antonia Gomara moradores  
que fueron en el dho Lugar de  
El Coto, y todos de la misma fe  
ligresia de Barcena y de este  
mismo Consejo, ya difuntos  
y todos á sus Padres, Como á sus  
los Paternos y extrateros, fue  
ron y son personas, muy dignas  
victos, y de sangre Limpia,  
sin haver en ello fama ni no  
ta, de Atoros, Estruatos, Judicio  
ni de otra Confestacion, y



por una Opticaos Viejos, Juan  
Siempre temidos y temidos los Dhos  
Padres Tabulos de el Justificante  
y asis, y fue siempre fama  
Constante, masida de Perros  
de Verdad, e in Rana de Dora  
vario Tomas Luis Suñer  
lo que sabe por si lo conoce  
y es bien publica, y mas no  
Dixo de el Pedimento guatodo  
por el que le fue Lydo y de  
clarado, y por ser muger que no  
cavia escrivir, firmo el Dho  
Volante, y Jo Manuel te  
vicia de la Costa que de escrivir  
Manuel Fovira de Carrillo





<sup>1</sup>  
Testigo / Exorimo Pereira Labrador  
ymonado, en el Lugar de Quin  
tana de la feligresia de San  
ciela, de la Parte de este Coniyo  
de fe y feixas, testigo Juramentado  
á los Santos Evangelios de su  
edad que vivo vez de sesenta  
años poco mas ó menos, y de  
Costumbres Dijo nada, y por  
querido el testigo por lo conve  
nido en el Pedimento de él Jus  
tificante Dijo, que es Verdad  
que el mismo Justificante es  
hijo Legítimo de Juan. Muro  
y de Sumo ex Altariana  
Gomes Alonados que fueron



En el Lugar de Coto delafu

gracia de el.º Niquei de.º Varcie

la de este mismo Consejo, y de

la Comarca de Guimaraini

ya Difuntos, y muto por el.º

Paterna de Antonio Gonzales

y de Sumager, Maria Nica

irres, el.º oxadores que fueron

en el Lugar de Lima de Villa

y por la parte materna Nito

de Domingo Duraini y de el

de el.º Antonia Gomes, mo

zados que fueron en el Ho. Lu

gar de Coto, y todos de la misma

Religiosa y Consejo ya Difuntos

que y otros Ho. de Coto y de el.º



del Justificante son fueron  
muy Optimos Viejos de Limpia  
sangre, e infame en guerra, en  
nota de Tronos, Arzobispos, Judios,  
maldosa e infecta nacion y por  
tales siempre fueron temidos, y ha  
uidos y Espiados por todos y asi  
es publica voz y fama. Con tanta  
nada de personas fidedignas  
sin de lo contrario heuez Rumor  
lo que oye por asi lo Conozco y  
hauia oido a Personas, mas bie  
jas, y que los dhor. ante pasados  
del Justificante Six oieron los  
Cargos de la Republica, y mas me  
dixo de el Pimiento, y furo



con el Tur. Do Manuel Ferri

na alla Cuba, guilo Escrivá

Guillermo Peraza, Cavallo

5.º  
Festivo Juan alla Costa Labrador

en el Lugar de el Pueblo de la

feligresia de S. Niquel de la

cida, alla Parte de este Obispo

de feligresias, Festivo Jurament

tado con el S. Evangelio ad

ciudad que dixo era de Conf.

yocho años, poco mas o menos

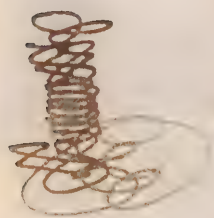
que Comendados Dixo nada, y

presentado el testigo por lo con

tenido en el Pedimento de el

Justificante Dixo que es ver

dad el mismo Justificante





El hijo de Antonio de Arana  
tines, y de Sumaga Italiana  
Gomes ya difunto, y morado  
en el lugar del Coto de la Felicidad de  
Ariguel de Vazuela, Tesmido  
por la Parte Paterna de Antonio  
Gonzales, y de Sumaga  
Italiana, Arantines, morado  
en el lugar del Coto de la Felicidad de  
Villa, y por la parte  
materna, hijo de Domingo  
Duran, y de Sumaga Ita-  
lica Gomes morado en el  
lugar del Coto y to-  
do de la Felicidad



de Barcena, y todos al de  
 mismo Consejo, y todos ya di-  
 funtos, y es que aquellos dñs Pa-  
 dres ya muertos de el Justificante  
 son, y fueron siempre temi-  
 dos y temidos, por Optianos Vie-  
 jos de Limpia Varo que sin  
 fama ni fama, de otros dñs  
 xisco, Estrato Judio, maldicia  
 Infesta nacion, y por mui  
 Optianos viejos, fueron siem-  
 pre temidos y temidos, y así el  
 publica voz y fama, Constante  
 masida de personas, fidedignas  
 sin la menor fama, ni fama  
 en contrario, lo que es por



âni lo Conoçer, y ser vien publico  
y mas no Dixo. de el Pedim.<sup>to</sup>  
y firmó con el Jues, y lo Ma  
nuel Fereira de la Cuesta que  
lo Escriui = Carvallo = Juanis  
6.º de la Cuesta

Testigo El Reverendo Padre Alexan  
dro Rivero de Couro, morador  
en el Lugar del Casal, feligres  
sia de S.<sup>a</sup> Nogueira de Varzea  
de el Excmo de este Consejo  
de filipeiras, Testigo Juramentado,  
á los Santos Evangelios, Cu  
lidad que dixo Sex de sesenta  
y quatro años poco mas ó men  
ys de Contribuyos Dijo nada



y preguntado Describo por lo  
 Comprendido En el Pedimento  
 de Justificante, Dijo que es  
 Verdad, que el mismo Justifi-  
 cante, es hijo Legítimo de Juan  
 Martin y de su mujer Ana  
 Maria Gomez, ya difunta  
 el cual fue que fue en el Lu-  
 gar del Coto de la feligresia  
 de S.<sup>a</sup> Niquel de Vaxilla de  
 este Convento de feligresias, Co-  
 munica de Guadalupe, y es  
 nieto por la parte Paterna de  
 Antonio Gonzalez, y de su  
 mujer Ana de Martin  
 morados que fueron en el



Lugar de Lima de Villa, y por  
la Parte mexicana, miso de Do  
mingo Duxaini, y de sume  
ger Antonio Gomes, moradores  
que fueron en el dho Lugar  
de todo todos de la misma  
feligresia, y de este mismo Con  
sejo, ya difuntos, los quales  
todos son y fueron, miso xp  
tianos viejos de Limpia  
Sangre, sin vicio, fama, nota,  
ni Raza de Toros mulatos  
Judios, ni de otra alguna Infama  
cion, y por tales fueron si  
empre recibidos, y recibidos, por to  
dos, y asi es publico y fama



Constante, nascida de Periores  
 fide digna, y tambien los dho.  
 Padres y abuelos fueron Labra-  
 dores, honrados, que sirvieron  
 los Cargos mayores de la Republica  
 lo que vale por asi lo Conoce  
 y se fama Constante, y mas  
 no dixo al Pedimento y fin-  
 mo con el Juan, y el Manuel.  
 tercera de la Cuesta y uelo Cri-  
 vi= El Padre Alejandro Ri-  
 vero de Alouito= Cavallo=

Conclusos al Juiz En los Vintes

y tres de mayo de mill Setecien-  
 tos y veinte y uno= Vintena  
 Vistos los autos Pedimento



de el Justificante, testigos pu  
runtados Conzitation del P<sup>ro</sup>  
del Conzeso, Schase via porp.<sup>tes</sup>  
del Justificante, Antonio Mart  
tinez Gonzales, va este hijo  
Lexitimo de Juan Martin y  
de su muger, Mariana Gomez  
moradores, en el Lugar del Coto  
de la feligresia de S.<sup>n</sup> Estigac  
de Barcuday, y mico porlap.<sup>tes</sup>  
Padrino, de Antonio Gonzales  
y de su muger Maria Mart  
tinez, moradores y asfueron  
en el Lugar de Lima de Villa  
y por la materna de Domingo  
Daxain, y de su muger Ana



mia Gomes, moxados gufues  
 con en el Lugar del Corral  
 misma felixia, y todos de este  
 Consejo y comarca de Guima  
 xini, y todos ya defuntos, los qua  
 les eran y fueron personas de  
 Limpia Sangre, sin Raza, ni  
 Flea de Moro, Arisco, Judío  
 Mulato, ni de otra Infecteda  
 nacion y por tales siempre  
 fueron tenidos y hauidos sin  
 fama ni el mas leve humo  
 en contrario, y por Legitimos  
 Oprimidos bajo los pasos, y de  
 Testificante, para que pueda  
 haver todas las otras personas





12  
13  
bien Separten, sea hifo y mrito  
de la bradon Inzados, y que  
los dho<sup>s</sup> sus Padres y abuelos  
sirvieron los Caros de la re-  
publica y se le pase de Ins-  
tumento de Jenece con, the  
mor de los dho<sup>s</sup>, y paguel al  
Cosas El mismo Justificante  
Locausa: filouixas veinte e  
Nayo de mill e cientos de  
venta y un año = Nayanul  
tempa de Carvillo = los Veinte  
y cinco dias del mes de Nayo  
de mill e cientos, y suma y un  
año, En este Consejo de filouix-  
as en publica audiencia que

---



En los Palacios de el hacia, Juan  
 mel Texeira de Carvalho, Juez  
 Ordinario de este mismo Correo  
 El presente auto por el At. D.  
 dehi por el Juez fue publica  
 da la Sentencia, que mandó Cum  
 plir, Como en ella Se contiene  
 de lo que hizo este auto. Mas  
 mel Texeira de la Cuesta que lo  
 denunció: Juan mel Texeira de la  
 Cuesta, y no Se menciona mas  
 En la dicha Certificación de Gene  
 ral, que ya se sobre dho Auto  
 Juan mel Texeira de la Cuesta.  
 de lo publico Judicial por el

Juan mel  
 Texeira



Este Conijo de fidejuzas y  
Couto de Pompeiro por el  
Itaque tad fidelissima que  
Don Grande D<sup>o</sup> Vient  
y fiel merre la hizo Copia  
aquí della propia por paxo  
na fiel y segura, y a mi  
Confidencia, que ba en la ver  
dad, sin meter Cosa que duida  
haya, lo que Confesai, y Cote  
ré con la propia á que me  
refiero, y con otro otro ofi  
cial firmado y sellado  
de no firmante de muestra



59.  
88

Señale que Vramos, y do  
En publico y sacro filiquines  
Vine y este de Mayo en  
mille de ciento y sesenta, y en  
11. de mayo. Manuel Ferraz  
de la Cuesta Vobescivi, y Cote  
reé = Infe de Verdad, Ma  
muel Ferraz, y coningo de  
ss. Inguenidos. Manuel  
Ferraz Cautera = Coteada  
por mi. Sr. Manuel de  
Cuesta de la Cuesta  
Conosim La Letra y firmas  
ante de Honorco Informa  
de Manuel Ferraz de





97  
La Cuesta de S. Ines de Conzaga  
Contenido de este Instrumento  
segun Doy por firmadas del  
Uzayo viene y es de mill  
e ochientos e sesenta y un años  
En fe de Verdad = Manuel  
Texeira Atarino —  
Reconoce en forma de la  
Ley del Reconocimiento del  
Supra de Manuel Texeira  
Atarino Escrivano Ines de  
Conzaga firmadas veinte y  
seis de Mayo de mill e ochien-  
tos e sesenta y uno = En  
fe de Verdad Manuel Texeira





Biénto y treinta y seis maravedis.



SELLO SEGUNDO, CIENTO Y  
TREINTA Y SEIS MARAVEDIS.  
AÑO DE MIL SEISCIENTOS Y  
SESENTA Y CUATRO.

de Carvalho = Reconoce en forma

las Letras y firmas al Pie de un

Reconocimiento de Juan de

ca de Carvalho, en ellos continen

dos de que soy fe. Unos veinte

y otros de Mayo de mille setecientos

sesenta y uno. Juan Coelho de Silva

y docto Sr. que lo escrivi = Juan

Coelho de Silva y docto = entre

nos = una = se = ve

La qual ha traduccion el Mercedario Domin

op Pinto Dixo haun e acabado bien y



Y O  
Y O  
Y O  
firmemente á su Leal Ciencia y Conciencia  
sin Dolo, fraude ni en Ganio Vapora-  
miento que tiene fecho, con á los  
los Instrumentos originales  
y quello que á qui ha copiado es lo  
que en ella era Escrito, en dho. Lda  
Portugues, con que Concuerta en  
traducido, do firmo; yo el Sr. que  
ello Day fel =, en mendado =  
mes = It = Confidencia =

# Luis Dom. Pinto  
En Testim. ssll. De dex  
Geo. de la  
Thomara

Curo

En la Ciudad de Sevilla á diez y ocho de Julio



setecientos sesenta y quatro el Sr. D. Juan Pedro  
Coronado del Consejo de Su Mage. Alcaide Hono-  
rario de la Sala de Placados de la Chanc. de  
Granada Teniente Primero de Asistente de ex.  
ta Ciudad y su tierra. Haviendo visto la Inform.  
y demas diligencias que se comprehenden en  
la copia antescrita traducidas en el Idioma  
Castellano por Domingo Panto Persona nombrada  
para ello: Su SS. Dijo Que en aquella ma-  
nera que por dho. lugar aia, Interponia en  
Interpuso en la referida copia su autoridad y  
decreto judicial tanto quanto puede y a lugar  
en dho. para que valga y haga fee en juicio  
y fuera de el; Y Mando sele entregue todo  
a Antonio Martinez que lo solicita para  
en guarda de su dho. y que vsea de ella, donde  
y como le combenga y asi lo proveio su SS.

~~Don Juan Pedro~~  
~~Coronado~~

Don Pedro  
Alcaide  
de la Chanc.



Los ex.<sup>os</sup> del Rey nro. S.<sup>o</sup> que aquí firmamos damos fe  
el S.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juan Pedro Coronado de los Condes de  
calde ónorario de la Casa de Chispa de la Real  
Sillería de Granada por quien se ha procedido  
auto que ante el Sr. es. <sup>teniente</sup> primero de  
de esta m. noble y mu. l. Ciu. de Sevilla y Com.  
real trae bara alta de Justicia y la adm.  
en las partes = Y Pedro de Vega y <sup>thamara</sup>  
ante quien se an atado y de quien se ha  
dada y firmada la copia ante es. <sup>escribano</sup>  
es. <sup>escribano</sup> de S. M. y del Jurado de S. M. <sup>thamara</sup>  
seme. <sup>seme.</sup> fiel legal y de toda Confianza  
que alos auto que ante el Sr. D. <sup>anpa</sup>  
de y pasant testimonios que auth. <sup>anpa</sup>  
mas que ante el Sr. <sup>anpa</sup> siempre el Sr.  
adado y da entera fe y credito en  
ing. fuera del, Sevilla y Julio <sup>anpa</sup>  
y ocho de mill e <sup>anpa</sup> e <sup>anpa</sup> quata

Pedro Lopez de Ontanar  
 Vallejo,

Mr. Cox & Super  
 18



El D<sup>o</sup> J<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Ant<sup>o</sup> Ther Baquerro, Pro, D<sup>o</sup>  
del Claustro y Gemio de la Real Univ. Literaria de esta Ciu.  
en el Sagrado Canonico, Abogado de J<sup>o</sup> N<sup>o</sup>, Concesos, Secrer<sup>o</sup>  
de dho Claustro y Univ. de A<sup>o</sup>

Certifico: Que antem<sup>o</sup> se exhibieron varias  
fees de Bautismo, y Caram<sup>to</sup> en forma probante, y  
en ellas se continia lo siguiente p<sup>a</sup> agregarlas a las  
Infornas q<sup>e</sup> habia de hacer D<sup>o</sup> Juan Martin  
p<sup>a</sup> graduarse de Bach<sup>er</sup> en Medicina p<sup>a</sup> esta Univ.  
En la Parroquial de S<sup>n</sup> Vicente de Sevilla

en el Libro 18 de Bautismos al fol.<sup>o</sup> 80 b.<sup>to</sup> y en nueve  
de Julio de mil seiscientos setenta y nueve se bauti-  
zo Juan chr<sup>o</sup> de los Santos, q<sup>e</sup> nacio en veinte y tres  
de Junio prox<sup>mo</sup> pasado, hijo leg<sup>mo</sup> de Maria de Olivera,  
y de bna Teresa Gonzalez, su mujer.

En la misma parroquia en el mismo Libro al  
fol 158, y en primero de Setiembre de mil seiscientos  
ochenta y tres, se bautizo Fran.<sup>co</sup> Maria, q<sup>e</sup> nacio  
en catorce de Agosto prox<sup>mo</sup> pasado. hija leg<sup>ma</sup> de  
Fran.<sup>co</sup> Maestre, y de Maria del Toro, su mujer.

En la misma Parroquia en el Libro 10 de  
Depositos al fol. 158, y en diez de Abril de mil seis-  
cientos noventa y nueve, se casó Juan Ant<sup>o</sup> Fernandez



de Olivera, nat.<sup>l</sup> de esta Ciu.<sup>d</sup>, hijo de matias de Olivera,  
y de D.<sup>a</sup> Juana Teresa Samosa, con D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Ma.<sup>a</sup>  
maestre, nat.<sup>l</sup> de esta Ciu.<sup>d</sup>, hija de Fran.<sup>co</sup> Maestre, y  
D.<sup>a</sup> Maria del Toro.

En la misma Parroq.<sup>a</sup> en el Libro 12.<sup>o</sup>  
deposito al fol. 228, y en veinte y quatro de Fe-  
brero de mil setecientos quarenta y siete se casó Ant.<sup>o</sup>  
Martinez, nat.<sup>l</sup> de la Feligresia de Mariela Arcob.<sup>do</sup>  
de Braga, Regno de Portugal, hijo de Fran.<sup>co</sup> Mar-  
tinez, y Mariana Gomez con Tomasa Maria Ma-  
riela de Olivera, nat.<sup>l</sup> de esta Ciu.<sup>d</sup>, hija de Juan  
Ant.<sup>o</sup> de Olivera, y Fran.<sup>co</sup> M.<sup>a</sup> Maestre.

Todo lo qual se averigua de las expre-  
sadas fees sig.<sup>s</sup>, q.<sup>ue</sup> vi y devolvi, a q.<sup>ue</sup> me refiero.  
Y para q.<sup>ue</sup> conste, firmo en esta en Sev.<sup>a</sup> a veinte de  
Abril de mil setecientos cinquenta y uno.

D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Baquero











Jens, Maria, y Josef.  
Año de 1771!

Informaciones a genere, e mor-  
bus de D.<sup>n</sup> Juan Martinez mat. & cha-  
Ciudad para su Grado de Bachiller en  
Medicina.

El Sr. D. Juan de la Cruz, en su calidad de  
quien es el informante, que se halla en este tomo  
de la obra; pero con el motivo de encuader-  
narse este, se unio a él.



20/5

V. ...

1891

...

...



Un hac cupro cura de esta Pl.<sup>a</sup> de Santa Pauluence  
de esta ciudad Confesio qe por uno de los libros de  
Baptismos de dicha Pl.<sup>a</sup> es del numero 21 que en peso  
año de 1717 ha cabo el de 1731 a fopas 3 primera  
parida contra ala letra la del the nor sigui ante  
el Domingo veinte y quatro de mes de m<sup>o</sup> de setien  
tos y diez y siete años. Yo D<sup>o</sup> Manuel Lerman lelon  
dova, Beneficiado en esta Pl.<sup>a</sup> del Señor San Vicente  
de Sevilla, con licencia del Sr. Hermano de la  
cura en esta dicha Pl.<sup>a</sup> Baptizo a Thomasa Maria  
Manuela, hija legítima de Juan Antonio de D<sup>o</sup>va y  
de Francisca Maria. Sacre y amiger. fijos de  
padrinos Diego Francis de D<sup>o</sup>va y sus Cora<sup>o</sup>  
y amiger. Padres de esta Collacion a quien se le  
apartamos el p<sup>o</sup>ritual y obligacion de enseñar  
la doctrina xpiana a esta nieta y Confesio la p<sup>o</sup>  
a veintidós de octubre de uno del mes de diciembre  
proximo pasado y firmamos. Yo Manuel Lerman  
desde Cordova. Yo Juan de Lerman su de cura  
Concuerda con original a que me refiero y para que conste  
con la presente en esta villa en veinte y uno de Abril de  
mil setecientos treinta y ocho años =

D<sup>o</sup> Gonzalo  
Domínguez  
cura





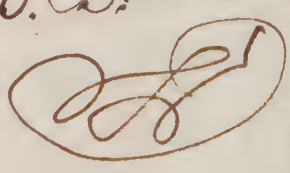
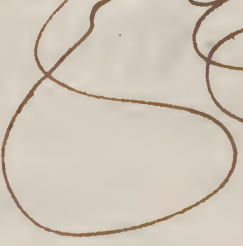

Handwritten text, likely a letter or document, written in a cursive script. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side. Some words are faintly visible, such as "I have", "I am", "I will", "I can", "I do", "I have", "I am", "I will", "I can", "I do".

Handwritten signature or name, possibly "John" or "James", written in a cursive script.



Yo el D. D. Bern. de Ignacio Freyria Cura del Sag. desta  
Sta. Metrop. y Patria. Leta. de Sevilla Certifico y doy  
Fee q. Muno delo libio de Baptismo de dho. Sag.

Parcha. Esta la Parcha del Phenar Sig. En quince de Abril de mill Setec. q. y ocho a. de el  
Lra. D. D. Pedro Munoz de Zarate Cura del Sag. desta  
Sta. Patria. Leta. de Sevilla, Baptise a Juan Fran. In-  
tonio Macario; q. Enaio dia dies de este; hyo de Anto-  
nio Martinez y Thomasa Olvera su muger. Fue su  
Pad. Juan de Amieba a q. ac. veni el paxentisco Esp.  
y sus oblig. Ho de lya. Lra. D. D. Pedro Munoz de Zarate  
Concuerda Conu Dux. a q. me refiero y para q. Conste  
de la pres. en dho. Sag. Sevilla Catorce de Mayo de  
mill Setec. Sesenta y dos a.

D. D. Bernardo Ignacio Freyria  
  
  








D.<sup>a</sup> Bagaceno

D. Juan Manuel, natural de esta Ciudad  
 como se ha probado por el D. E. y D. E. el  
 tengo guardado en esta Ciudad en la facultad de sus  
 quatro Cursos. Fue recibí en ella el Grado de Bachiller  
 en Arce en lo de Febrero de 1768. Y por tanto  
 unas conclusiones menores en la misma facultad de  
 de la Universidad. Venció según se exige en esta  
 certificación, que en esta forma presento. Y pongo  
 a que presente ahora al Sr. D. Bachiller en la  
 expedida facultad de la misma para este fin. Y  
 conforme a lo que se pide. Dado en la  
 (nada) como yo he visto leg. mo de Antonio Maximino  
 del lugar del Coto, feligresía de Miguel de Benavente,  
 Arzobispado de Braga, Obispo de Portugal, y Comarca de  
 Ourense, nat. de esta Ciudad. Fue mi Padre es también hijo  
 de Juan de la Cruz, y de Mariana Gomez, na-  
 turales de esta feligresía. Y mi madre es asimismo  
 hija de Juan Antonio de Ourense, y de Juana de  
 Ourense, naturales de esta Ciudad. Y



como los demas mis Padres y Abuelos herem-  
idos, y como Christianos viejos, limpios, y de  
mala raza, casta y generacion de Judios, mu-  
latos, convecros, Gitanos, moriscos, ni otra  
secta. Que no hemos sido castigados p<sup>a</sup> el  
rela. Inquisi<sup>o</sup> p<sup>a</sup> crimen de heregia, y apo-  
stasia, Judaismo, ni otro. Que no hemos cometido  
ni infamia de hecho ni de d<sup>o</sup>, ni rezado ofen-  
der vases, ni mecanicos, p<sup>a</sup> donde haliamos ven-  
do y quienes somos: antes bien que siempre  
vivido con mucho honor y estimacion. Por

Ala. suplico se sirva haver por presentada la ref<sup>a</sup>  
y mandar que p<sup>a</sup> lo que mira a mi Madre, y  
se me admita inform<sup>n</sup> al tenor de este pedim<sup>to</sup>.  
lo que toca a mi Padre, en atencion a sea nat<sup>o</sup> de  
Reino de Portugal providencias que se ponga un tu-  
do de las inform<sup>n</sup> originales, que exiro respectivas  
la legitimidad y limpieza de mi Padre, y lo sea  
aprobado p<sup>a</sup> V. mandan asimismo que se me  
admita a los actos de Puntos, deccion y exame-  
n para el Grado; y que siendo aprobado confor-  
me en la forma oida. Pido Just<sup>a</sup> fuxo &c. =

P. D. Juan Martinez

Por presentada la certifi<sup>o</sup>: esta parte por lo que  
a mi Madre, y asi toca de la inform<sup>n</sup> que es  
la qual se comete al presente Secretario



Moreno yano.  
 Pabon  
 Moreno  
 L. - ~~Moreno~~  
 2207  
 + ~~2207~~

\$210

En la Ciudad de Sevilla a seis de Mayo de mil  
seiscientos y uno. Yo Juan Martinez, estudiante  
en esta Universidad en la facultad de Medicina por  
la inform<sup>n</sup> que me es ofrecida, y le esta mandado de  
presente p<sup>a</sup> leg<sup>o</sup>. ante mi el. esc<sup>o</sup> a D. Pedro de Crespo  
Cruzano de esta Ciudad, de quien (en vid. y la com<sup>n</sup>.  
q<sup>e</sup> me confiere el auto ante el. hacer p<sup>a</sup> examen  
segun dio, y haciendo lo hecho p<sup>a</sup> notario de la causa,  
y siendo preguntado p<sup>a</sup> el tenor del pedimento ante  
dijo: que conoce a esta, nato y comunicacion a D.  
Juan Martinez, natural de esta Ciudad que es hijo  
leg<sup>o</sup> p<sup>a</sup> otras razones que es hijo leg<sup>o</sup> de D. Antonio  
Montano, natural de la villa del Coto. Filijacion  
de D. Miguel y Pascuala, Abogado de Braga,  
Acuso y Pelagay, y D. Antonio de Olivera, not.  
de esta Ciudad que su madre es hija leg<sup>o</sup> de D. Juan de  
Antonio y Olivera, y de D. Francisca Maria Maer-  
te, naturales de esta Ciudad. Pero de todas le consta



que su Padre es hijo legítimo de D.º Francisco de la Cruz  
y de D.ª Mariana Gomez, naturales de España. Y que así el P.º de la Cruz y los demás de su familia  
y Abuelos han sido, y son Christianos viejos, con  
virtudes, mala raza, casta y generacion de Indios  
Mulatos, Conversos, Gitanos, Moriscos, y otra mala  
secta, que no han sido castigados por el S.º oficio  
de la Inquisición por crimen de herejia, apostasia,  
Judaismo, ni otro; que no han cometido delito de  
infamia, ni hecho, ni adivido, ni tenido oficio  
de juez, ni mecánico, por donde hayan degenerado  
quien es con: antes bien que siempre ha  
vivido con mucho honor y estimación. todo lo qual  
el S.º por las razones que lleva expresadas, ser  
y notorio en esta Ciudad, y en la mencionada  
querrela; y la verdad por su juramento. He, y que  
es de edad de treinta y siete años, Pedro Becerra  
y la firmó.

D.º D.º Francisco Anconio

Baguerio  
S.º

En el día mes y año de la dha presentación, se  
da la dha información recibiéndose juramento según  
dijo. de Juan del Angel Becerra y su hijo, y  
los en ella; y haciéndolo hecho oficio de juramento  
y siendo preguntado por el pedimento anterior. Dijo: que  
conoce de vista, trato, y comunicación a D.º Francisco  
de la Cruz, nat.º de esta Ciudad, que le juró  
sabe por estas razones que es hijo legítimo  
de D.º Francisco de la Cruz, nat.º de esta Ciudad, y de D.ª Mariana



28

de Páncula, Amiguado de Páncula, Páncula y Páncula,  
y de Páncula y Páncula, natural de esta Ciudad. Que  
Madre es hija legítima de D.<sup>o</sup> Juan Antonio de Páncula  
y de D.<sup>o</sup> María María, naturales de esta Ciudad.  
Y se le cuenta que su Padre es hijo legítimo  
de D.<sup>o</sup> Juan Antonio de Páncula, y de D.<sup>o</sup> Mariana Páncula,  
natural de esta Páncula. Y que en el Páncula, co-  
mún de sus Padres y Abuelos han sido, y son chi-  
bianos viejos, limpios y toda mala raza, carta y gene-  
ración de Judíos, mulatos, Conventos, Gitanos, moni-  
cos, y otra mala raza, que no han sido castigados  
por el oficio de la Inquisición por crimen de herejía,  
Apocaría, Sacerdote, ni de otro; que no han cometido  
delito de infamia, hecho, ni de otro. ni en oficio  
viles, vases, ni mecánicos por donde hayan degenerado  
y quien son: antes bien que siempre han sido  
con mucho honor y estimación, todo lo qual sabe el p.  
por las razones que lleva expresadas, sea público y notorio, y  
la verdad por su juramento fho. y que es de edad de veinte  
y nueve años, y la firmó:

Juan del Angel

D.<sup>o</sup> D. Juan Antonio

Baqueiro

En el día diez y seis de la dha. pta. y para la citada  
información recívo juramento según Dho. y Juan.  
Sarmiento de Pedraza verídica Cuius y Francisco de  
ho ofrecio de su voluntad, y recívo preguntado por



El pedimento antecede. Dijo: que conoce a  
y comunicacion a D. Juan Martinez, nat.  
esta Ciudad, que le presta, sabe p. esas  
que es hijo leg. de D. Antonio Martinez  
del lugar del Ob. feligresia de S. Miguel  
de Barciela Arzobispado de Braga, Reino  
Portugal, y de D. Tomasa de Oliveira, nat. de  
Ciudad. Que su madre es hija leg. de D.  
Antonio de Oliveira, y de D. Juan Martinez  
este, natural de esta Ciudad. Pero de vida  
de que su padre es hijo leg. de D. Juan  
Martinez, y de D. Mariana Gomes, nat. de  
Feligresia. Y que asi el Pret. como los demas  
y Abuelos han sido, y son Christianos viejos  
por esta mala raza, casta, y generacion  
mulato, consera, Filano, morisco, y de ra  
recta. Que no han sido castigados p. esto ofendi  
la Ing. p. crimen de heregia Apostasia, ni otro  
ella p. extorsion. Que no han cometido delito  
infamia, de hecho ni de dolo. ni tenido oficio  
vago, ni mecanico. p. donde han sido  
lado y quienes con antes bien que siempre  
vivido con mucho honra y estimacion. Todo lo que  
nbe el p. p. las razones q. lleva expuestas  
en publico y notoria en esta Ciudad, y en la  
ciudad feligresia, y la verdad p. su persona  
que es de edad de sesenta y siete años, y a fiano

D. D. Fran. Antonio

Juan. P. de

Don Baquerio

En la Ciudad de Sevilla a diez y seis de Mayo de



2.  
... y uno: los 5 de J. y Comisarios del Colegio  
maior de ...  
visto las anteceditas informes, y dar a instancia de D. Ju.  
Maximiliano para el grado de B. en Medicina digeron:  
que las aprobasen y expediesen segun el plan de estudios  
y mandaron que al efecto se le admita a los ...  
Puntos, Leccion y examen por el grado de B. en la expe-  
dida facultad; y que siendo aprobado se le confiera en la  
forma ordinaria. Y por este su auto en lo proveyeron, man-  
daron y firmaron.

D. Rafael Roca,  
y ...

D. Pedro Moreno

D. ...

D. D. Papan & Dexin  
Baacamonte

CLF

D. D. Fran.º Anonis

Baqueiro  
5.º











Esta Ciudad de Sevilla, Rector, y Cancellario  
Ma. N. Vnivers. de ella a dos de Junio de mil  
set. setenta y tres.

Dr. Cosme de R.

Dr. D. Pedro Man. Nieto,  
Vice-Secretario.

CO

En la Ciudad de Sev. a quince de Junio de mil  
set. set. y tres. Yo el Notario pub. y Apost.  
en vid. el anterior Auto, pare' a las Caras,  
cada el Sr. D. Juan de la Roca, y su hermano  
Sindico Procurador Gral. desta dha. Ciudad, y  
preced. recado a atem. le hice pres. de la Inf.  
con las fees de Baut. q. le acompañan, q. n. ha  
viendola visto, leído, y entendido dixo: no opecer  
sepano alg. p. estar conforme toda ella a las  
Ordens, y eno dió p. su respuesta, q. con  
migo el notario firmó, de q. doí se:

A Juan de las Penas Ramirez  
C. Lusman

Diego de Feijoa  
Not. App. C.



Expte. 101  
Nº 2

Don Juan Antonio Llanadot, natural  
de la villa de Baxo, diputado de Baxo, como  
mejor proceda, padesco ante V. S. y digo: q' tengo  
ganado en la ~~Univ.~~ <sup>Univ.</sup> de Salamanca, y que  
tengo en la facultad de medicina, y que me  
gradué de Bachiller en Artes por la Univ.  
de Alcalá en veís de Diciembre de mil set. ses. y  
cuatro grado incorpore en la Universidad de Salamanca  
en doce de Diciembre de mil set. ses. y  
trece en un Acto Público de Com. de Medicina en la  
Universidad de Toledo, segun que todo se averigua  
por los instrumentos que presentó y juró. Y padesco  
q' necesito recibir el Grado de Bach. en la cap.  
facultad de medicina, y para ello justificar y confor-  
mar a los Reales del Reyno, estatutos, y practica de  
esta Univ. como se hizo leg. de D. J. Llanadot  
de Baxo, natural de la referida villa, y de  
D. J. Rodríguez, nat. de la Cruz de la  
Univ. de Baxo, diputado de Baxo. Y me mald.



De es también hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>no</sup> Andrés  
Martín Granado, y de D.<sup>a</sup> María  
de Pedro, nat. de la villa de Piedraíta. Que  
su madre es asimismo hija leg.<sup>ma</sup> de  
D.<sup>no</sup> Pedro Rodríguez, y de D.<sup>a</sup> Isabel  
de Alva, nat. del capreado de Argem.  
Muerta. Y así yo como los expres.  
mis Padres, y Abuelos hemos sido Christianos  
viejos, limpios de toda mala herejía, cisma,  
generación de Judíos, mulatos, Convencos,  
otra mala secta. Que no hemos sido castigados  
por elto oficio de la Inq.<sup>ta</sup> por crimen de herejía  
apostasia, Judaismo ni otro. Que no hemos con-  
victo delito de infamia, de hecho, ni de D.<sup>no</sup>. ni  
nido oficio viles, vases, ni mecánicos por donde  
hemos degenerado de quienes somos: antes  
siempre hemos vivido con mucho honor  
y estimación. En esta atención:::

Alto sup.<sup>co</sup> se sirva haver por presentado  
Refrendos instrumentales, y demás de que



sus Caxals, como, dirigidos a las Just.  
 de la menci villa de El Barco, y lugar de  
 Minuienta, para q. ante ellos, faga cit.  
 veros Indices Procuradores Reales, se hagan  
 las correspondientes Informes, y faga rectas  
 y p. r. aprobadas, providenciar, que se me  
 admita a los actos de Puntos Reales y Reales.  
 para el cuido Grado: y que siendo aprobados  
 se me confiera en la forma ordinaria.

Pido Justicia, fuso *AC* = En r. n. g. = unio. = el dado  
 (causas = valer) Ent. = Benzanra - librado = Asio  
 ga = u. r. =

Juan Antonio  
 Garza

En

y presentados los instrum. de pache nre l.  
 como, que se piden, y faga q. sean la  
 Informaciones, traiganse para dar p. r.  
 No mandaron la v. r. y (u) r.  
 vel Colegio de San ...



N.º 2  
M.

de Tena, Universidad, Ciudad  
de esta Ciudad de Sevilla, en ella  
y nueve de Octubre de mil setecientos  
uno.

Don Juan de Montedeseo

Don - Cortilla

Don Lorenzo

Don Baquerio

Srio

Se despacharon los Exorta en 19 de Agosto de  
1773.



100

6) Мама у

Ano 1771.

Inform<sup>n</sup> de D<sup>n</sup> Manuel de Aguilax  
 para su Grado de Licenciado en  
 Teología.

Teodoro  
G. G. G.



1731

March 1st

62

1731

March 1st

1731

(1731)



SELO CUARTO, VEINTE  
MIL SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

D<sup>n</sup> Miguel delos Reyes Cura en la Ig.<sup>a</sup> Mayor Parroq.<sup>a</sup> de esta Ciudad  
de Sanlucan de Barr.<sup>a</sup> Co. en Mo. de los libros de Baptismo que  
ahora se tiene en el Archivo, entre otras esta la partida siguiente.

Don Domingo veinte y vno de Junio de mil setec. y setenta años  
Yo Andres de Ochoa Cura then.<sup>a</sup> en la Ig.<sup>a</sup> Mayor Parroq.<sup>a</sup>

de esta Ciudad de Sanlucan de Barr.<sup>a</sup> Co. Baptize a Antonio

Man.<sup>o</sup> de Paula, q. nacio a dies. y ocho de este mes.

hijo Leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Juan.<sup>o</sup> de Aquilon, y de D.<sup>na</sup> Dnes Rodriguez.

fueron Padrinos Manuel de Sisalde, D.<sup>na</sup> Garcia mug.<sup>a</sup>

de D.<sup>na</sup> de Aquilon, deventiles el parentesco espiritual

y la obligacion de enseñarle la Doctrina Christiana. y

lo firmei vt supra. Andres de Ochoa.

Concuerda esta partida ala letra con la original q. queda en el  
libro, y folio citados al margen a q. me remito, y para q. Conste  
Conde Conenga con la presente en esta Ciudad de Sanlucan de Barr.<sup>a</sup>  
en dies. y ocho de Mayo de mil setec. setenta, y un a.<sup>o</sup> =

Miguel delos Reyes

Damos fee, que D.<sup>n</sup> Miguel delos Reyes es  
quien parece dada, y firmada la Certificacion  
antecedente es Cura dela Iglesia mayor

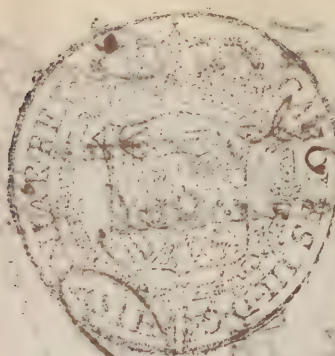


Parrochial de esta Ciudad, como tal  
~~mutual~~ los Santos Sacramentos, y  
sus Certificaciones siempre se les ha da  
ya entera fe, y credito en juicio, y fu  
del, fecha en Petros

*[Faint, mostly illegible handwritten text, likely a notary record or legal document. It includes several large, stylized signatures and flourishes.]*

*[Faint handwritten text at the bottom of the page, possibly a continuation of the document or a separate note.]*





SEILO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Don Miguel de los Reyes Cura en la Ig.<sup>a</sup> Mayor Panochi de esta Ciudad de San Lucas de Barrameda Certifico, q. en Mo de los libros de Baptismo q. aya Ig.<sup>a</sup> tana en su Archivo, entre otras, esta la partida siguiente.

En Domingo primero de Noviembre de mil. y setecientos. y cinco años, Yo Sebastian Mathias de Mexida Cura en la Ig.<sup>a</sup> Mayor Panochi de esta Ciudad de San Lucas de Barrameda Baptizé a Maria Josepha de los S.<sup>tos</sup> q. nació en veinte. y dos de Octubre proximo pasado, hija Leg.<sup>a</sup> de Pedro Fernandez Recio y de su Leg.<sup>a</sup> mujer D.<sup>a</sup> Isabel Maria de Herrera: fue su Padrino Alonso Perez ael qual adverti el parentesco espirit.<sup>al</sup>

y lo firme vt supra = Sebastian Mathias de Mexida.

Concuerda esta partida ala letra con la original q. queda en el libro, y folio sitados al Margen a q. me remito, y para q. Conste donde Conenga doi la presente en esta Ciudad de San Lucas de Barrameda en dies, y ocho de Mayo de mil setec.<sup>ta</sup> setenta, y vn a.<sup>o</sup> =

Miguel de los Reyes

Yo

amos fei, que Miguel de los Reyes de quien parece dada, y firmada la Certificac.<sup>on</sup> antecedente es Cura de la Iglesia Mayor Panochi de esta Ciudad, como tal administrador



101  
Santos Sacramentos, y a sus Certifica-  
nes siempre se les ha dado, y da entera  
y credito en suicio, y fuerza del, fho. ut  
tro=

Ramon Farelo  
no pp co

Joan Adaval  
no  
ss. pp.

17. D.  
Francisco V. Rivera

17. D.  
17. D.

17. D.

17. D.  
17. D.  
17. D.  
17. D.



Señte maravillas.

SEDEO CUARTO, VEINTE  
MARAVILLAS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y SEIS.

Dr. Miguel de los Reyes Cura en la No.<sup>a</sup> Mayor Panoqui. De esta Ciudad  
de Sanlúcar de Barrameda Certifico, q. en mo de los libros de Bap.<sup>to</sup>  
q. aha No.<sup>a</sup> tiene en su Archivo, entre otras, esta Capartida No.<sup>a</sup> 12  
En Jueves Catuza de Abril de mil Setec.<sup>ta</sup> quarenta, y seis años

Lib. 62  
Fol. 292.

Yo, Dr. Manuel Pulecio y Moreno Cura then.<sup>te</sup> en la No.<sup>a</sup> Mayor  
Panoqui. De esta Ciudad de Sanlúcar de Barr.<sup>a</sup> Baptizei solemn.  
nem.<sup>te</sup> a Manuel Sebastian Ant.<sup>o</sup> Joseph de la Paz q. nació  
a seis de este presente mes hij. leg.<sup>o</sup> mo de Dr. Antonio de Aguas  
lor, y de D.<sup>a</sup> Maria Fernandez, fue su Padrino el Capitan  
de Cavallos Dr. Antonio de Villa, a q.<sup>o</sup> adverti el parentesc.  
espiritual, y lo firmé ut supra = Man.<sup>o</sup> Pulecio, y Moreno.

Concurada esta partida ala letra con la original q. queda en el libro, y folio citada  
al margen a q. me remito, y para q. conste donde convenga doi la presente en  
esta Ciu.<sup>d</sup> de Sanlúcar de Barr.<sup>a</sup> en dias, y ocho de Mayo de mil Setec.<sup>ta</sup> Setenta,  
vn. a.<sup>o</sup> =

Miguel de los Reyes

Por amor fe, que Dr. Miguel de los Reyes, de q.<sup>o</sup>  
parece dada, y firmada la Certificación ante  
cedente es Cura de la Iglesia mayor Panoqui  
al de esta Ciudad, como tal administrador



Santos Sacramentos, y sus Certifica  
res de rryre y el hadado, y da entexa  
y credito en fucio, y fuerza del, fecl  
et Tetio=

Ramon Facdo  
Juan Ladawa

Acuso y Juicio

*[Faint, mostly illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint, mostly illegible handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or additional notes.]*



107.  
que D. Manuel de Aguilar, natural de la Ciudad  
de Salamanca, se graduó de B. en Teología en  
esta Universidad en 30 de octubre de mil setecientos y siete.  
y más y más como y como de mil setecientos y uno.  
D. Baquero

D. Manuel de Aguilar, natural de la Ciudad  
de Salamanca, se graduó de B. en Teología en  
esta Universidad en 30 de octubre de 1767, según muestra  
la Certificación que en el libro de la misma se  
respecto a que necesito recibir el grado de Licenciado  
en la expresada Facultad, para ello justificar (con  
forme a Estatutos y práctica desta Univ.) co-  
mo soy hijo legítimo de D. Aniano de Aguilar  
y de D. Maria Texeira, hijo que mi Padre es  
asimismo hijo legítimo de D. Franco de Aguilar,  
y de D. Ynes Rodriguez, que mi madre es legítima  
hija legítima de D. Pedro Fernandez Recio, y  
de D. Isabel Maria de Texeira, naturales  
de esta expresada Ciudad. Y que así  
yo como los expresados mis Padres y Abuelos  
hemos sido y somos Christianos viejos, limpios  
de toda mala raza, casta y generación, y de  
mulatos, convecos, gitano, y otra mala secta. Que  
no hemos sido castigados por el Santo Oficio de la Inquisición  
por crimen de herejía, apostasía, Judaísmo, ni de  
que no hemos cometido otros de infamia, de hecho



En V. Mo., ni venido oficios viles va por,  
mecanicos p. docto haciamos de exam  
y quemas son: antes bien que siempre ha  
vando con mucho honor y estimacion. En el  
cion:....

El R. Suplico se viva haver por presentadas las respu  
das certifica<sup>tes</sup> y p. es de B. u. a. r. m. o., y mandan q  
al renou xerte p. d. m. o. se me kliva info  
macion, y dada que sea, y siendo p. a. V. S. ap. r. e. s.  
da providencia que se despachen by. R. e. n. t.  
P. i. d. o., y que en su consecuencia se me da  
ta a lo acto de Repeticion, P. u. n. o. p. e. c. c. i. o. n. y  
examen para el R. a. d. o., y que siendo ap. r. e. s.  
se me confiera en la forma ordinaria. P. e.  
T. u. s. t. i. c. i. a. J. u. r. o. A. d. o.

Mani digo: que necerio recibir el mencionado R. a.  
do con la misma brevedad. Por tanto R. e. n. t.  
suplico se viva mandan, que aun dentro de  
el termino de lo. d. i. c. t. o., se me admita a lo. a. c. t. o.  
de Repet. P. u. n. o., de c. c. o. y examen para el  
R. e. s. p. e. c. t. o. R. a. d. o.: y que si no probado se me conf  
en la forma ord. para lo qual, renuncio la an  
gustia en caso que alguno la pretenda en V. S.  
termino con Dio. P. i. d. o. u. t. r. o. q. u. e. r. a.

Manuel de Aquilari  
B. u. a. r. m. o.

Don presentadas la certificacion, y seg.



D<sup>o</sup> autismo: esta parte de la informacion  
 que ofrece, la qual se comete al presente  
 Secretario, y fha quera enrigan para dar pro-  
 videnceon sobre lo principal; Ochovi. Comandante  
 de la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 Sta. Maxia de Texas, y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 de Sevilla, en ella a veinte y cinco de Mayo de mil  
 y seiscientos y uno.

Papa<sup>da</sup>

Morona

D<sup>o</sup> Santilla

D<sup>o</sup> Eximio

D<sup>o</sup> Baquero

S<sup>o</sup>

Ma<sup>o</sup> (C<sup>o</sup>) Sevilla a veint<sup>o</sup> y siete de Mayo  
 de mil y seiscientos y uno: D<sup>o</sup> Manuel de Aguilan,  
 para la informacion que me ofrece, y le esta man-  
 dada dar por el presente al Secretario p<sup>o</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 D<sup>o</sup> de la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 y veint<sup>o</sup> de la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 con v<sup>o</sup> y la comision que me confiere el auto antec<sup>o</sup>.  
 recivi su xam<sup>o</sup> segun d<sup>o</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 de la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 da principio a esta informacion d<sup>o</sup>: que con-  
 se de la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup> y en la d<sup>ha</sup>  
 de Aguilan, natural de la d<sup>ha</sup> Ciudad de Lucas



De Paramada, que le presento. Las  
pocas razones, que es hipotesis y de  
Antonio de Aguilar, y de la familia for  
Acio: Pero se oida le consta, que en la  
exhip. ley no se ha. Juan. de Aguilar, y de  
Jo. Luis Rodriguez. Que en Madrid es enambien  
ley. de D. Pedro Jernandez Acio, y de la  
Utraria y Mexicana, todos mat. y la citad  
Ciudad de Lucas. Que en el P. de la  
que en. Juan. de Padra y de los bar  
ido, y por Christianos viejos, congo. de la  
mala raza, casta y generacion de Fidoj  
vulgaro. Diano, ni otra mala Acta. Que no  
sido castigado, p. el oficio de la lengua, y  
examen de Mexigia, y fortaria, Tadam.  
que. Que no han conocido el oficio y confa  
lecho, ni de. ni con los finos vicio  
ni mecanico, por donde nacen regerado  
que es son: y no siengue desque han vivido  
con mucho honor y estimacion. todo lo q. consta  
al go. p. la razon de la, con publico y con  
la mexicana Ciudad de Lucas, y la verdad, p.  
se, Juan. de Jo., y que es de edad de veinte y cinco  
años, y la firmo.

Joseph Axellano

D. D. Fran. Anzario

Baguerio

Contra oia mer y año velamos por



la refa informacion aceri<sup>da</sup> para m...  
 D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Antonio de Anaya, Clerigo de  
 cono, y verino de la ciudad de...  
 media, habiendolo hecho oficio...  
 y... por el p<sup>o</sup>vimiento a...  
 que conoce verita, nato, y comunicacion...  
 Manuel de... y... ciudad, que le  
 presento... que es hip legitimo  
 D<sup>o</sup>... y... D<sup>o</sup>...  
 vander... Pero de...  
 de es hip leg<sup>no</sup>... y...  
 D<sup>o</sup>... que... tambien...  
 D<sup>o</sup> Pedro Fernandezrecio, y...  
 y... todos naturales de la expresada  
 Ciudad. Y que asi el... como los...  
 sus... y... con...  
 impio... y... generacion  
 y... no...  
 la... que no han cometido...  
 y hecho, ni de... que no han sido...  
 el... y...  
 ni mecanico...  
 y... con...  
 es que lleva expresada...  
 la refa ciud<sup>d</sup> y la veridad p<sup>o</sup>...  
 y... y la firma.

Ant. de Anaya

D. D. Francisco Antonio

Baque...

En D<sup>o</sup> Dia mes y ano...



la ref.<sup>a</sup> información reciví faxam<sup>to</sup> según  
Dño. V<sup>do</sup>. Don Tomas de la Rocha, nat<sup>o</sup> de la  
Ciudad de S<sup>ta</sup> Lucas de Barrameda, y vecino  
de esta Ciudad, y habiéndolo hecho oficio de  
verdad, siendo preguntado p<sup>a</sup> el pedimento ante  
ced<sup>te</sup> dijo: que conoce a veria, trato y comunio  
á D<sup>no</sup> Manuel de Aguilar, natural de la  
dicha Ciudad que le presta rabe por estas m<sup>as</sup>  
que es hijo leg<sup>mo</sup> de D<sup>no</sup> Antonio de Aguilar  
y de D<sup>na</sup> Maria Fernandez Decio. Pero vea  
le consta que su Padre es hijo leg<sup>mo</sup> de D<sup>no</sup> Ju  
sepe de Aguilar y de D<sup>na</sup> Ines Rodrig<sup>ez</sup>.  
Su Madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de D<sup>no</sup>  
Jorge Fernandez Decio, y de D<sup>na</sup> Isabel Maria  
de Herrera todos naturales de la dicha  
Ciudad. Que así el P<sup>re</sup> como los Demas  
sus Padres y Abuelos han sido, y son Christiani  
ssimos, limpios de toda mala raza, casta,  
degeneracion y L<sup>o</sup>uro, mudato, convecos, si  
zanos, y otra mala icta. Que no han sido  
castigados p<sup>a</sup> el oficio de la Ing<sup>ra</sup> p<sup>a</sup> ex<sup>ta</sup> m<sup>as</sup>  
de heregia Apostasia, Judaismo, ni otro. Que  
no han cometido N<sup>o</sup>to de infamia de hereja  
ni deidio. ni tenido oficio vil o vicio, ni p<sup>a</sup> e  
carnico por donde hayan degenerado. Que  
antes bien que siempre han vivido  
con mucho honor y escim<sup>to</sup>. Todo lo qual  
consta al ego. p<sup>a</sup> las raz<sup>as</sup> que he  
expresadas sea publico y notorio. (P<sup>a</sup>)



la citada Ciudad, y la verdad por su juram.  
No, y que es de edad de nueve años, y la fixo.

D. D. Fran. Antonio / Thomas de la Rocha

Bagueria

En el día mes y año de la misma preñ. y para  
la referida inform. recivi juram. de los  
D. Pedro Pedraza, Pbro. y nat. de la Ciudad de  
San Lucas de Barrameda, habiendolo hecho oficio  
de la verdad, y dando preg. p. el pedim. a med.  
de of. que conoca a vista, oído y comunicat.  
a D. Manuel de Aguilar, natural de la referida  
Ciudad, q. le paxta sabe p. esas razones, que es hijo  
leg. de D. Antonio de Aguilar, y de D. Maria  
Fernanda Recio; Pero se oida le consta que  
su Padre es hijo leg. de D. Francisco de Aguilar,  
y de D. Ana Rodriguez. Que su madre es de  
esta leg. de D. Pedro Fernandez Recio, y de  
Yabel Maria de Herrera, todos naturales  
de la citada Ciudad. Y que en el p. como los  
mas no poder y mucho barrido, y son chris-  
tianos viejos, limpios de todos malos usos,  
casta y generacion de Judios, Mulatos, Convo-  
citos, Queros, y otros malos sectas. Que no han  
nada p. el oficio de la Inf. p. causas de  
heregia, apostasia, Judaismo, ni otro. Que no han  
cometido delito infamia de hecho, ni de dño. ni  
tenido oficio vicio, o por, ni de otro, por donde  
traian degenerado a quienes son: antes bien q.  
siempre han vivido con mucho honor, y estim.



todo lo qual consta al 200.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> las xas.  
que lleva expuestas; sea publico, y se ponga  
en la citada Ciudad, y la verdad p.<sup>o</sup> su fuen-  
te, y que es de edad de cinq.<sup>ta</sup> y un año, y la firmo

Pedro Pedrazas

D.<sup>o</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquexiro  
S.<sup>o</sup>

En la Ciudad de Sevilla a veinte y siete de Mayo de mil  
setecientos y uno: Los S.<sup>os</sup> R.<sup>os</sup> y Conditores del Col.  
maior de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> de Jesus univ.<sup>d</sup> desta Ciudad, havien-  
do visto la antec.<sup>o</sup> inform.<sup>n</sup>, dada a inst.<sup>a</sup> del B.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup>  
Manuel de Aquilar, Dixerón: que la aprobaban y apro-  
ban, daban y dieron por baxante. Y en su conseq.<sup>a</sup> ma-  
daron despachar los regulars Episc.<sup>os</sup>: Que a un  
no del ream.<sup>o</sup> dello se admita al su otho a los actos de  
Repeticion, Punto, Seccion, y examen p.<sup>o</sup> el 2.<sup>o</sup> de Dic.  
en Sagrada teologia: y que si uno aprobase solo con-  
ta en la forma ord.<sup>a</sup>, sin perjuicio delo que en dho. re-  
quisitos la antigüedad con dho., el qual encoso de la  
reserva. Y por este su auto asi lo proveyeron, mandaron  
y firmaron.

f. D.<sup>o</sup> Rafael de Parra  
y Novelo

D.<sup>o</sup> Pedro Mon

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Valdo Pantilla  
Freyer

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Tajar & Lener  
Bracamonte

En 31 de Mayo de 1771.

se firmaron los Exictos prevem-  
mandando ante C.<sup>o</sup> de guerra y  
ord.<sup>a</sup> de dho. D.<sup>o</sup> Baquexiro

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquexiro

S.<sup>o</sup>



111

t.

Jesus Maria y Josef

Año de 1771

Informe de Dn Manuel de Aguila  
lan y Hernandez, natural de la Ciudad  
de San Lucas y Barrameda para su

Grado de Doctor en Teolo

gia.

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



Fr. Joseph de castilla y delgado Ex. Reg. de estudios, P. D. D. D.  
Ex. lib. de thesa. del Real Arzobispado de S. F. S. de ar. e.  
En este cert. de S. F. S. de ar. e. de Constac. S. F. S. de ar. e. de  
de servia, conchy, en caso necesario, pero, que en los años de qua  
rona, y otros, quarenta y nueve, acabe de perfeccionar en la  
a. de Pedro Valmiano, quien, segun espere, hacia principio era  
fuerza, en la carrera de letrados: y que en los años referidos  
cuyo su nombre, con singular apobechamiento, y para que conve  
dada, convega, a suplica de la parte dey, era, en el cert. de la referida  
ciudad de servia, en primerio de el año de mil setecientos y un  
años.



Manuel de Aguilera, natural de la ciudad de San Lucas de Barrameda, como mefor  
 proceda paxero ante V. y digo: que me gradué y di. do en teologia  
 en el dia de la fha. Sevilla y Junio año de mil y  
 D. Baquerin

Manuel de Aguilera, Clérigo Diacono, natural de la  
 la Ciudad de San Lucas de Barrameda, como mefor  
 proceda paxero ante V. y digo: que me gradué y di. do  
 en teologia p. esta Univ. en el dia presente, segun se  
 averigua de los Cens que en debida forma paxero me.  
 Y respecto a que necesito recibir el Grado de D. en la co  
 puerada facultad, para ello justificar (conforme a lo que  
 exhibida en el paxero de esta Univ. y como por la  
 lo leg. de San Antonio de Aguilera y de D. Maria  
 Fernandez Recio. Que mi padre examinara los leg.  
 de D. Juan de Aguilera y de D. Juan Rodriguez. Que  
 mi madre es tambien hija leg. ma de D. Juan de  
 Recio, y de D. Isabel Maria de Herrera, natural de  
 toda y ve. en la expresada Ciudad. Y que an  
 do como los expresados mis Padres y abuelos heroy  
 sido Christianos viejos, limpios y toda mala fama, ca  
 ta y generacion de Judios, Mahometanos, y de Pita  
 nos, Moriscos, y otra mala secta. Que no he sido  
 castigado p. el oficio de la Inquis. p. crimen de  
 herejia, apostasia, Judaismo, ni otro. Que no he sido  
 cometido delito de infamia, de hecho, ni al O. n. ni re  
 nido oficio viles, vicios, ni malicias, por donde haia  
 muy vergonzado de quierme en las universidades que son  
 heoy vivido con mucho honra y estimacion, segun



[illegible]

ciar, que le corresponden. Y  
 Ocho. Digo: que necesito recurrir el Grado (x L<sup>a</sup>) con la m<sup>a</sup>  
 hon. brevedad. Por tanto... A V. S. suplico se me  
 mande, que ausente del reino, y le cometa  
 a mi confiana el expresado Grado, para lo qual  
 renuncio la antig.<sup>a</sup> en caso que alguno conde  
 en me presente la presente. Pida ut Supra  
 tildado = Seis del Reino no vale

Manuel de Aguiar

Se representa la certificación y reproducción la  
información: esta parte de la información que  
ofrece, la cual se comete al presente secretario del  
y ha que sea traigase a la providencia. Lo  
mando con los señores R. y Comisarios del  
Colegio Mayor de Sta. Maria de Toluca  
Don J. Claudio Gil. Por la Ciudad de







oficio viles vago, ni mecánico p.<sup>o</sup> donde ha  
generado a quienes son antes bien que ser  
vivido con mucho honor y estim.<sup>o</sup> todo lo qual  
al tpo. p.<sup>o</sup> las causas, es publico y notorio  
la Ref.<sup>a</sup> Ciudad, y la verdad p.<sup>o</sup> juram.<sup>o</sup> fho. que  
se, edad a veintea y siete años, y la firmo.

Lic.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juan<sup>o</sup> Navier

Alvarer Orozco

D.<sup>o</sup> D. Fran.<sup>o</sup> Antonio  
Baqueiro

En este dia mes y año de la misma presentacion  
la Ref.<sup>a</sup> inform.<sup>o</sup> acci.<sup>o</sup> juram.<sup>o</sup> segun dho. el  
Juan Alvarer y Orozco, Pbro. y Canonigo de el M.  
Convento de Santiago de la Cofradia. Puro que ha  
y hariendolo hecho specio<sup>o</sup> decir verdad, yñendi p.<sup>o</sup>  
p.<sup>o</sup> el pedim.<sup>o</sup> anteced.<sup>o</sup> dho. que conoce a v.  
trato, y comunic.<sup>o</sup> a D.<sup>o</sup> Manuel y Aguilan  
nat.<sup>o</sup> de la dha. Ciudad de S.<sup>a</sup> Lucas y Baraxa  
que le p.<sup>o</sup>. Sabe p.<sup>o</sup> estas razones q.<sup>o</sup> es hijo  
de D.<sup>o</sup> Antonio y Aguilan, y de D.<sup>a</sup> Maria  
mandar Decio. Pero se oida le conta que su Pa.  
es hijo leg.<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Fran.<sup>o</sup> y Aguilan, y  
Ynes Rodriguez. Que su Madre estambien  
leg.<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Pedro Fernandez Decio, y de D.<sup>a</sup> Maria  
Maria de Texera, todos naturales de la  
de Ciudad de S.<sup>a</sup> Lucas. Que así el Pater.<sup>o</sup> como  
los mas sus Padres y Abuelos han sido Chri.  
no, viejos, limpios y toda mala raza, casta  
y generacion de S.<sup>a</sup> Lucas. Convento, S.<sup>a</sup>  
no, limpio, y de mala secta. Que no ha



ido castigado p.<sup>a</sup> el v.<sup>o</sup> oficio de la Inquisición, y  
crimen de herejía, Apostasia, y blasfemia, y  
que no han cometido delito de infamia de hecho, ni  
de dño., ni cometido oficio vil, ni mecánico,  
y donde han degenerado y quienes son: antes bien  
que siempre han vivido con mucho honor, y estim.  
todo lo qual consta al t.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> la razón que llevo a  
este, y es publico y notorio en la referida Ciudad, y la  
verdad p.<sup>a</sup> juram.<sup>to</sup> fho., y que es de edad de 29 años.

Lic.<sup>o</sup> D.<sup>n</sup> Juan Alvarez

Oficio

D.<sup>n</sup> D. Juan Antonio

Baquero

En este día mes y año de la misma pres.<sup>n</sup> y  
ref.<sup>a</sup> inform.<sup>n</sup> recien juram.<sup>to</sup> segund.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Juan  
de lobos, Diputado del comun de esta Ciudad, y ha  
andado hecho oficio de verdad, yendo pregun-  
tado p.<sup>a</sup> el tenor del p.<sup>a</sup> que antecede. Dijo: que conoce  
de vista, y de comunicacion a D.<sup>n</sup> Manuel de  
Aguilar, Lic.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> esta Ciudad en Sagrada Teología, y re-  
a la Ciudad de S.<sup>n</sup> Lucas de Barrameda, que le pres.<sup>n</sup>  
Sabe p.<sup>a</sup> estar razón que es hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio de  
Aguilar, y de D.<sup>a</sup> Maria Fernandez Recio. Pero se c.<sup>o</sup>  
sabe que su Padre es hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Juan de Riqui-  
lan, y de D.<sup>a</sup> Ines Rodriguez. Quem Madre es  
tambien hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Pedro Fern.<sup>o</sup> Recio, y de  
D.<sup>a</sup> Isabel Maria de Torres, todos naturales  
de la citada Ciudad de S.<sup>n</sup> Lucas. Y que en  
tanto como los de mas sus Padres y Abuelos han  
sido Christianos viejos, limpios y de buena fama.



70.  
nara, casta y generacion y Judios, m  
teros, conserros, Gilanos, Monjes, y otros  
la pecta. Que no han sido castigados p.<sup>a</sup> el  
y la Ing.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> curies y herencias aporcaria  
muera, ni otro. Que no han q.<sup>a</sup>ido p.<sup>a</sup>la  
se informia, y el hecho, ni se dio m.<sup>a</sup> venito y  
vicio p.<sup>a</sup>lo, ni m.<sup>a</sup>caricio, p.<sup>a</sup> donde haicin  
generado de quienes son. antes bien que p.<sup>a</sup>  
pre han vivido con mucho honor y estimo  
todo lo qual consta al r.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> las razones y  
deon.<sup>a</sup> expresadas, y en publico, y notorio en  
ciudad, y la p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> su p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> ho, y que  
de edad de treinta, y siete años

Juan Fran. de Lora

D.<sup>a</sup> D. Fran. de

San Baquer

En Ohio diec mes y año de la misma p.<sup>a</sup>  
y p.<sup>a</sup> la p.<sup>a</sup> informacion, para p.<sup>a</sup>  
segun d.<sup>a</sup> de D.<sup>a</sup> Santiago y m.<sup>a</sup>car, y  
esta Ciudad, y haicndo hecho ofrecio de  
verdad, y cuando preguntado p.<sup>a</sup> el p.<sup>a</sup>  
m.<sup>a</sup>car, y p.<sup>a</sup> que cosa se viera, y a co.  
comunicacion de Manuel y Agui  
que le presenta. Sabe por estas raz.<sup>a</sup> q.<sup>a</sup>  
y hizo ley, y p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> y Agui, y  
de mano Fern.<sup>a</sup> deocio. Pero acordar  
ra que su Padre es h.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> y D.<sup>a</sup> Fran.



y a D. Yns Rodriguez. que en Madrie eran  
buen hija leg<sup>ma</sup> de D. Pedro Fernandez de la, y  
de D. Maria de Oberrera, todo natural  
de la ciudad de Lucena. que asi el p<sup>re</sup> y  
mo los a mas sus Padres y Abuelos han sido  
hombres viejs, honestos, de mala raza, casta y  
generacion de Judios, mulatos, conversos, Pitanes,  
Moscicos, y otros mala secta. que no han sido ca  
regados por el oficio de Regidor p<sup>er</sup> crimen de he  
regia, Apostasia Judaismo, ni otro. que se han  
corretido de la infancia, e hecho, ni a d<sup>ho</sup>. ni  
tenido oficio viles vafos, ni mecanicos p<sup>er</sup> venir in  
ian degenerado a quienes con su vida bien q<sup>ue</sup> siempre  
han vivido con mucho honra y estim<sup>en</sup> todo lo q<sup>ue</sup>  
consta al p<sup>re</sup> y mo. p<sup>er</sup> su rason, que usan espaldas  
rex publico, y residen en la Refa Ciudad, y la rason  
p<sup>er</sup> su fuxion de p<sup>re</sup> y mo, que es de edad de treinta años, y la

fui mo.

D. D. Fran<sup>co</sup> Antomo

Baquexiro

En la Ciudad de Sevilla a ocho de Junio de mil  
setecientos y uno: los Señores Rector, y Consillarios  
de el Colegio Mayor de Sta. Maria de P<sup>re</sup> y mo  
Univ<sup>er</sup> de esta Ciud<sup>ad</sup>. habiendo visto la antecel<sup>ente</sup>  
informacion, dada p<sup>er</sup> D. Manuel de Aguilan



N.º 3

Y firmaron, digeron que la aprobaban, y  
 lexon, oaban y dixeran por burlance. Y en  
 seg.<sup>a</sup> mandaron despachar los Regulares de  
 y que al suso dho se le confiera el Grado de Doctor  
 en Sagrada Teologia, con todos los honores, pre-  
 minencias, y exenciones que le corresponden  
 aun dentro de el reamino de los dchos. sin por-  
 cio de los que en dho reamino pertenecieren. Lo  
 antig.<sup>o</sup> con dho. el qual en todo se le reserve  
 y por este su auto an.<sup>o</sup> lo proveieron, mandaron  
 y firmaron.

D.<sup>n</sup> Rafael de Pareja,  
 y foviela.<sup>o</sup>

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Baldo Mantilla  
 Securi

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Gaspar de Lerin  
 Bracamonte

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

En 9. de dho mes y año se

Baquexito

fixaron los Escrios preverni-

Esio

dos en el auto antec.<sup>te</sup> fecha

en el mismo dia.

D.<sup>n</sup> Baquexito

Esio



D<sup>n</sup> Ramon de Olaverria, natural  
 de esta Ciudad, como mejor proceda p<sup>r</sup>o<sup>o</sup> a mi  
 S<sup>ra</sup> y digo: que fue V<sup>ra</sup> merced mandarme despachar  
 su Carta Exorto dirigida a las Practicas y alancas  
 de Olaverria, para que ante las, y con citacion  
 de mi Jefe Procurador, hable y haga la infor-  
 macion respectiva a mi S<sup>ra</sup>, y a lo que ami-  
 toca, que se haga en esta Ciudad, para cuyo efecto  
 se de comision al presente Registrario: todo con  
 el fin de que me sea oida y oida p<sup>r</sup>o<sup>o</sup> a mi S<sup>ra</sup>  
 y porque a que me causa notable perjuicio el  
 esperar a que se haga la informacion en la  
 citada villa de Olaverria, por donde con-  
 tinuamente se Practica desde el dia en que  
 me gradué. Por tanto...

V<sup>ra</sup> S<sup>ra</sup> Suplico y pido mandarme que desde luego se me  
 admita al lo que se Practica en esta Ciudad, y que  
 para dho fin con todo el Claustro: y que para  
 lo aprobado se me confiera en la forma ord<sup>a</sup>  
 para lo qual me obligo a poner la citada



inform<sup>n</sup> en esta secretaría, luego  
efectue. Pido Vust<sup>a</sup> para

B<sup>n</sup> Ramon Ferrera

Lo que pido en esta parte es  
que se lea a los autos y Puntos, leccion, y se  
conceda el Claustro p<sup>a</sup> el Grado de B<sup>n</sup> en  
el modo aprobado confiriendole esta f<sup>o</sup>  
oid<sup>a</sup> con la qualidad de que no se le  
chequen los Papeles conducentes a su Re-  
vista que presente en esta Secretaria  
inform<sup>n</sup> necesario. Lo mandaron los  
R<sup>os</sup> y Conducidos del Colegio de San  
Juan de los Rios, y de San Juan de  
Sevilla, en ella a veinte y cinco  
de mil setecientos y uno.

D<sup>n</sup> Rafael de Roxa,  
y Hovela

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Waldo Mantilla  
Fieran

D<sup>n</sup> Pedro Moreno

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Garza de Leon  
Bacamonte

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Boqueriz  
S<sup>n</sup>io



Jesús, María, y José.

Año de 1771.

Ynform<sup>n</sup> hecha p<sup>a</sup> D.<sup>n</sup> Ramon Alex-  
xera, nat.<sup>l</sup> de esta Ciudad de Sevilla

p<sup>a</sup> recibir el 5<sup>to</sup> de B.<sup>n</sup> en Medicina

p<sup>a</sup> la univ<sup>rs</sup> literaria de la misma

Ciudad.

.....

Los pap.<sup>es</sup> p<sup>a</sup> su Revalidase dieron en 21.

de Junio de 1779.

.....



Dr. Johann Christian  
 de eras chent Universitad de S. Carlos en esta Corte y Catedra  
 de Practica de Filosofia en ellas

Confesio y juramento que yo, Juan de  
 Gabriel Blazquez, natural de esta Ciudad ha  
 asistido una clase de Filosofa, que principia p. co-  
 ncepto de 1778 y finado en junio de 1779 =  
 con puntualidad y presentando apuntes tal como  
 acostumbro, de lo qual p. que conste doy  
 esta declaracion y Juro a. 1779 =

D. Manuel Chiriano  
 Juan de











Certifico que D. Ramon de Herrera, nat.<sup>l</sup> de esta ciudad tiene  
 ganado en esta univ.<sup>d</sup> y facultad de Medicina tres cursos: que son el  
 de mil set.<sup>tos</sup> sesenta y ocho en mil set.<sup>tos</sup> sesenta y nueve mil set.<sup>tos</sup> ses.  
 y nueve en mil set.<sup>tos</sup> sesenta mil set.<sup>tos</sup> sesenta en mil set.<sup>tos</sup> ses.  
 y uno. Asimismo tuvo una conc.<sup>ta</sup> menor en dicha facultad en  
 esta univ.<sup>d</sup>: y que se graduó de B.<sup>te</sup> en Artes por esta univ.<sup>d</sup> en veinte  
 y siete de Nov.<sup>bre</sup> de mil set.<sup>tos</sup> ses.<sup>ta</sup> y nueve. Sevilla y Mayo veinte y  
 cinco de mil set.<sup>tos</sup> sesenta y uno. D.<sup>h</sup> Baquerizo

D. Ramon de Herrera, como nat.<sup>l</sup> desta ciudad, como me  
 jor proceda, paxero ante v.s. y digo: que tengo ganados en  
 esta univ.<sup>d</sup> en la facultad de Medicina tres cursos. Que tuve  
 en dha facultad y univ.<sup>d</sup> una conc.<sup>ta</sup> menor: y que me gra  
 dué de B.<sup>te</sup> en Artes por esta universidad en 27 de Nov.<sup>bre</sup>  
 de 1769, segun se demuestra de la Certif.<sup>ca</sup> que es debida por  
 ma puxero. Y respecto a que meento recibí el 9.<sup>do</sup> de  
 17.<sup>to</sup> en la expresada facultad: y f.<sup>a</sup> <sup>ello</sup> (conforme a lo del  
 Reino, praxia y Estatuto desta univ.<sup>d</sup>) justificar, como  
 soy hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Manuel de Herrera, y de D.<sup>a</sup> Maria Fer  
 nandez. Que mi Padre es hijo leg.<sup>mo</sup> de D. Josef de Herrera  
 y de D.<sup>a</sup> Carlina Cortez. Que mi madre es a su mismo  
 hija leg.<sup>ma</sup> de D. Josef Fernandez Chillon, y de D. Josefa  
 del Castillo Marín, con nat.<sup>les</sup> en la villa de Olivar. Y que así lo  
 como los expresados mis Padres y Abuelos hemor sido,  
 y como Christianos viejos, limpios y de mala raza,  
 carta y generac.<sup>n</sup> de Judios simulados, conversos, Alanos,  
 y de mala secta. Que no hemor sido castigados por  
 el Sto. Oficio de la Inquis.<sup>n</sup> y a su vez en dha  
 Apostasia, Judaismo, ni otro. Que no hemor sido

Pinto

del Castillo



tido, todo y conforme a lo dicho, no se dio.  
tenido oficio tales vases, no mecánicos, p<sup>er</sup>o  
de hierro, regados y para tomar: and  
bien que siempre hemos vivido con mucho res-  
yestimacion. Por tanto...

**S**ffs. se mira haver por presentada la Refexion en  
Refexion, y mandan p<sup>er</sup> lo que ante dho. que  
se haga la informacion en esta Ciudad;  
p<sup>er</sup> lo que se acordó a mis Padres que en el  
pacho Croato, dirigido a las Justicias de la M<sup>aj</sup>  
vella se elevare, para que ante ellas, y con  
seu Senor Procurador G<sup>ral</sup>., se haga la  
y fhas que sean, y aprobadas p<sup>er</sup> S<sup>ffs</sup> providencia  
que se me admira a los actos de Fundos,  
seccion y examen con todo el Claustro, y  
que siendo aprobado se me confiera en la  
forma ordinaria. Pdo. Justicia Juro f<sup>o</sup> 2<sup>o</sup>  
B<sup>a</sup> Ramon de Caxa...

Por presentada la Cerif<sup>a</sup> p<sup>er</sup> lo que mira  
esta parte de la inform<sup>te</sup> que oficio, la  
se como a p<sup>er</sup> lo que se acordó, y p<sup>er</sup> lo que se  
de los Padres expusiere a la M<sup>aj</sup>, y  
se p<sup>er</sup> lo que. Y fhas que sean, y aprobadas p<sup>er</sup> S<sup>ffs</sup>  
providencia, se me admira a los actos de Fundos,



Del Colegio de Santa Maria de Jesus, Uni  
versidad de esta Ciudad de Sevilla, en ella a veint  
de mayo de mil setecientos y noventa y uno.

Pase por el Sr. D. Lorenzo  
D. Lorenzo

D. Baquerizo  
S. no

En sev. a 20. de Ab. de 1779. se despachó el  
Excmo. p. v. n. por el auto antec.

En la Ciudad de Sevilla, a 20 de Junio de mil  
setecientos setenta y nueve, D. Ramon de Herrera  
natural de esta Ciudad, para la Inform. que tiene ope-  
rada, se esta mandada dar, y presentada por testigos ante  
mi el Secre. a D. Josef Dominguez, N. de esta Ciudad  
y quien con virtud de la Comis. que me confiere  
el auto antec. se le hizo juram. segun dno. Jha  
viendo lo cto, prometio decir verdad: Y siendo  
preg. si el J. d. m. antec. dijo: que conoce a D. Ra-  
mon de Herrera, natural de esta Ciudad, p. su-  
ia parte es pres. Jave, que es hijo leg. de  
manuel de Herrera, y D. Maria Fern. nat.  
de la villa de Oliv. Abadia y este nombre



Que no Conozc a las Abuelas, Padres, y madres  
p.<sup>a</sup> Ser nadas a dha villa, y se Remitten a la  
cificaci.<sup>n</sup> que ha hecho el P<sup>te</sup>. en ella: Que  
los Cyresados son Cris.<sup>os</sup> Viejos, Limp.<sup>os</sup>,  
mala Raza, Casta, y generaci.<sup>n</sup> de Judios, y  
Conversos, Jitanos, moriscos, ni otra malicia  
Que no han sido Castos: p.<sup>a</sup> el<sup>to</sup> Oficio de la  
p.<sup>a</sup> Crimen de Heregia, Apostasia, Judaiz.<sup>m</sup>  
ni otra: Que no han Cometeido delitos de  
Infamia e hecho, ni de dho. Delitidos  
viles, bajos, ni mecanicos, por donde haian  
degenerado e quienes son, antes bien  
siempre han sido con honor, y Caridad  
todo lo qual consta al testigo, por haver tratado,  
y Comunicado al P<sup>te</sup>. y sus Padres, ser pub.<sup>os</sup>  
y notorios en esta Ciudad, y la verdad p.<sup>a</sup>  
Juram.<sup>to</sup> fho: Que no le tocan las gener.<sup>os</sup>  
de la Ley que fueron declaradas; y que es  
de Cdad e Quarenta años, y la firmo.

D.<sup>o</sup> Juan.<sup>o</sup> Antonio

Baquexizo  
S. 110

En dho dia, mes, y Año, e present.<sup>n</sup> a la p.<sup>a</sup>



121

a dño D. Ramon Herrera, y para la referida In-  
form. de su Juram<sup>to</sup> segun dño, a dño Apollinar  
Dernal, y de esta Ciudad, y habiendolo hecho por  
medio de su Verdad, y siendo por el Pedim<sup>to</sup> an-  
te dñs: que conoce a dño Ramon Herrera nat<sup>o</sup>  
de esta Ciudad, por cui<sup>a</sup> p<sup>te</sup> es presentado. Sabe  
que es hijo leg<sup>o</sup> a dño Manuel L Herrera, y da  
maria Fern<sup>de</sup> nat<sup>o</sup> de la villa de Oliv<sup>os</sup> Abadia  
de este nombre: que no conoce a sus Abuelos Pa-  
ternos, y maternos, p<sup>te</sup> ser nat<sup>o</sup> de la dña villa, en  
donde se ha echo la conre<sup>te</sup> Justificat<sup>o</sup> a que se  
remite: que asi el dñs: como sus Padres, habido  
y son casados Viejos, limpios de toda mala Nara, Cas-  
ta, y Gonor<sup>ia</sup>, y Judios, mulatos, Conversos, Sitanos, mu-  
nicos, ni otra mala deuta: que no han sido cas-  
gados p<sup>te</sup> el dñs: Oficio de la Inq<sup>ta</sup> p<sup>te</sup> Crimen este  
resia, Apostasia, Judaismo, ni otro: que no han  
cometido delito de Infamia de hecho, ni a dño.  
Necido Off<sup>o</sup> viles, bajos, ni mechanicos por donde  
hayan degenerado de quienes son: antes bien  
que siempre han vivido con honra, y castim<sup>to</sup>  
de lo qual consta al test<sup>o</sup> p<sup>te</sup> haver tratado



de, y Comunicado, al <sup>el</sup> Preti. y sus Padres, ser por  
y notorio en esta Ciudad, y la Verd. padu su  
hecho, que no le tocan las gen.<sup>es</sup> de la Ley y que  
fueron declarados: que en de esta de quarenta  
y cinco años, y la firma.

Holinar <sup>ha</sup> Bernal

B

D.<sup>o</sup> Juan. Anon

Boqueri  
S.<sup>o</sup> xio

En dho dia, mes, y año, La misma present.<sup>n</sup>  
la Refexida Inform.<sup>n</sup> Heir Juram.<sup>to</sup> segun dho.  
D.<sup>o</sup> Juan Ruiz, n.<sup>o</sup> de esta Ciudad, y haviendolo  
no prometio decir Verdad, y diendo preguntado  
el Pedim.<sup>to</sup> antes <sup>el</sup> dijo: Que conoce a D.<sup>o</sup> Ramon el  
Herrera, naci.<sup>o</sup> de esta Ciudad, y con una p.<sup>te</sup> es  
pres.<sup>o</sup> sacro, que es hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>o</sup> Manuel el Her  
ra, y D.<sup>o</sup> Maria Fern.<sup>da</sup>, naci.<sup>o</sup> de la Villa de Oliv.<sup>o</sup>  
adia el este nombre: Que no conoce a sus  
velos, Par.<sup>o</sup> y uat.<sup>o</sup>, p.<sup>o</sup> en naci.<sup>o</sup> de dha Villa  
donde se ha hecho la conresp.<sup>te</sup> Justificaci.<sup>n</sup> a q.<sup>ue</sup>  
se refiere: Que asi el Preti.<sup>te</sup> Como sus Padres  
han sido, Cui.<sup>o</sup> diez, lim.<sup>o</sup> toda mala  
raza, Casca, y gener.<sup>n</sup> de Judios, mulatos, con  
verso, Titano, uenilo, ni otra mala de esta



Que no han sido Castigados, p.<sup>ra</sup> el d.<sup>ho</sup> oficio de la Inq.<sup>ta</sup>  
p.<sup>ra</sup> Crimen de Heregia, Apostasia, Judaismo, ni otro  
Que no han cometido delitos de Infamia de  
hecho, ni de d.<sup>ho</sup> cometido off.<sup>as</sup> viles, bajos, ni  
mechanicos, por donde hacian degenerado el  
of.<sup>o</sup> son, antes si que siempre han vivido con  
mucho, onor, y estim.<sup>on</sup> todo lo qual consta al  
testigo p.<sup>ra</sup> haver tratado, y comunicado al Ex.<sup>co</sup>  
y sus Pad.<sup>es</sup>, sex pub.<sup>los</sup> y notorio en esta Ciudad  
y la Verdad, p.<sup>ra</sup> la juram.<sup>to</sup> que no le tocan  
las gen.<sup>as</sup> de la Ley que le fueron declaradas, que  
es de edad de cinquenta y siete años, y la fir-  
ma.

Juan Ruiz


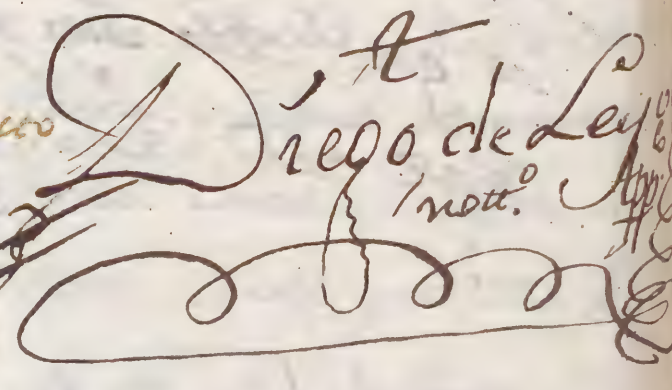
D.<sup>o</sup> Juan.<sup>o</sup> Antorrio

Baquixos  
S.<sup>o</sup> xio

Don  
Lit.<sup>on</sup> En la Ciudad, de Sevilla en Catorce  
dias, del mes de Junio, de mil Setec.<sup>tos</sup> y se-  
tentay Nuebe años, Yo el Notario p.<sup>ro</sup>  
en atencion ala Anterior Providencia  
pase a las Casas, Morada, del Señord.<sup>o</sup>  
Martin Rodriguez Benito Sindico Pro-



curador Peronero de esta dicha Ciudad  
y Precedido Recado de Atencion Su  
a dho. Señor Para la Inform<sup>on</sup> Ante  
quien Abiendo la C<sup>ta</sup>, Respondio  
ofic. secreta Reparo por estar conform  
alas Ordenes del S<sup>mo</sup> y disposiciones  
del N.<sup>o</sup> y Supremo Consejo, de Cast<sup>lla</sup>  
y esto dio por su Resp.<sup>ta</sup> que dicho Sen  
firmo, Conmigo el Notario de Lo q  
doy fee ==

 Martin Rodriguez  
 Diego de Leyva  
Not.<sup>o</sup>



Vos el D. D. Manuel Sancia de  
Castro, Canongo de la S.<sup>ta</sup> Patriarcal Iglesia  
de esta Ciudad de Sevilla, Rector y Cancellario  
de la R.<sup>a</sup> Universidad Literaria de ella.

A Vm<sup>os</sup>. los S. Jueces y Jur.<sup>es</sup> de la villa  
de Olivarez, ante q.<sup>ue</sup> esta m<sup>ra</sup>. Carta-Corona  
fuere pres.<sup>ta</sup> hacemos saber como ante Nos  
se presento<sup>ron</sup> Pedimento p.<sup>or</sup> D.<sup>o</sup> Ramon de Her-  
rera, nat.<sup>o</sup> de Sevilla, y estud.<sup>o</sup> de estas m<sup>ras</sup>.  
Escuelas en la facultad de Medicina, por  
el que Nos pidio, que para poder recibir  
por esta R.<sup>a</sup> Univ<sup>ersidad</sup> el Grado de Bachiller  
en la expresada facultad, necesitaba, y de  
uego ofrecia justificar (conforme a Leyes  
del Reyno, Estatutos, y practica de la citada  
Univ<sup>ersidad</sup>) que el h<sup>ijo</sup> leg.<sup>imo</sup> de D.<sup>o</sup> Manuel  
de Herrera, y D.<sup>a</sup> Maria Fernandez:  
que su padre es tamb.<sup>en</sup> h<sup>ijo</sup> leg.<sup>imo</sup> de D.<sup>o</sup> Josef  
de Herrera, y D.<sup>a</sup> Catalina Cotan: que su  
madre es asimismo h<sup>ija</sup> leg.<sup>ima</sup> de D.<sup>o</sup> Josef Her-



mande Chillon, y R. D.ª Josefa Martin,  
todos naturales de esta villa de Olivenza.  
Que así el, como los citados sus Padres y Abuelos  
los han sido, y son cristianos viejos, limpios de  
toda mala raza, casta y decentes de Judios, Ma-  
latos, Conventos, Gitanos, Moriscos, ni otra  
mala secta: Que no han sido castigados por  
el S.º Oficio de la Inquisición, por crimen de here-  
sia, apostasia, judaismo, ni otro: Que no han  
cometido delito de infamia, ni hecho, ni he-  
cho, ni tenido oficios viles, bajos, ni mecane-  
cos, p.º donde haian degenerado de q.º Corra-  
tes si que sp.ºe. han vivido con mucho honor  
y estimacion en la profesion de nra. S.ª fe  
Catolica: Para cuya Inform. nos pidió as-  
 mismo, que, respecto a sus Padres y Abuelos  
los naturales de esta villa, no viviesen  
de mandar despachar nra. Carta Exorta-  
 en conform.ª de las especiales Ordenes de  
S. M. (que Dios p.ºe.) con que esta R.ª Unio-  
 se halla para que en ella se haga, por  
lo que a todos estos toca. P.º. No visto el  
citado pedimento, mandamos dar, y dimos  
la p.ªe. para el Vno.º, por la qua



122A

de parte de S. M., para el cumplimiento  
de su R.º O.º, exortamos, y ella nuestra  
pedimos, y encargamos, q.º luego q.º ante V.º  
sea p.º<sup>da</sup> por ante V.º, que se ello de fe; y  
con citacion al Sindico Procur.º General de  
esta villa, se examinen los t.ºs., que por p.º<sup>da</sup>  
se al mencionado Pretend.º fueren p.º<sup>da</sup>  
al tenor de los capitulos insertos, sin para ello  
pedir poder, ni otro recaudo alguno; y con la  
misma citacion manden sacar las p.º<sup>da</sup>  
de B.º<sup>no</sup> a los Padres del Pretendiente. Jho.  
todo, cerrada y sellada la d.ª Informacion  
y en manera que haga fe, la remitan  
original a mano del infrascripto Secretario,  
para en su vista proceder a lo que haia  
lugar. Dada en m.º. Cam.º Real a  
veinte de Abril de mil setec.º setenta y  
nueve.

D.º Manuel Garcia  
de Castro

D.º Fran.º Antonio

Baquero  
S.º



Contin. 20  
Cumplacem perficere et la Tuxidico



Veinte maravedis.



**SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y NVEVE.**

Ordinaria de esta Villa y paraq. Lengua efeto pro-  
ceda la Citacion al Procurad. Sindico General  
de ella se examinen los testigos q. por la paraq. se  
presentaren con asistencia de unad, y arrimimo  
separe el correspondiente oficio al Rdo Pároco  
q. lo es D. n. Román Acuña y Axauso Canonigo  
de la Insigne y a Colleg. de esta V. a fin de que vag.  
las paraidar de Baptismo q. se expresan  
largue repongan con el expediente, y tho todo se  
dauelbaa por Requiriente: do mando el Sr. D. Josef  
Mendez de la Fuente Then. e. de Gov. de esta V.  
de Vivaxer en ella a Veintey seis de Abril de mil  
Setecientay nueve años.

Joseph Mendez

Le Dno D. Acuña  
ps. no  
D. Acuña

ON Citaz... Enmar. a Veintey seis de Abril de mil Set. e.  
venta y nueve años: To el Sr. citè para la practica  
deutar diligencias a Francisco Pallares Sindico



Procurador Gen.<sup>l</sup> de Ciudad Real. en su persona  
 quien en el presente dize: que no se le ofrece  
 Recado alguno en que se de la Infamia  
 mediante a conocer muy bien al preuente  
 y su familia y conuente la Catedral de  
 q. se preuente justificar: cito Respondio  
 fimo por no saber de y fe =

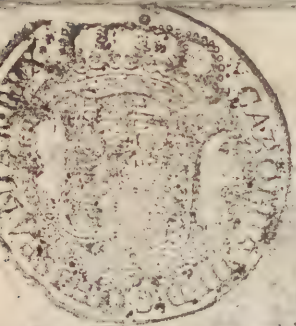
Pedro de Alarcon  
 no  
 533.  
 Diego de Alarcon

Recado de Ciudad Real. a dia de hoy no  
 atencion } Recado de atencion que remanda por  
 auto antecedente a Fr. Ramon Hernandez  
 y Araya Presv. Canonigo y Cura de la  
 Iglesia Colleg. de Ciudad Real. en su persona  
 a que manifestar queda en su nombre de y fe

Pedro de Alarcon  
 no  
 533.  
 Diego de Alarcon

Se dieron las fees de Bap.  
 y con las van a su mano





SELLO CUARTO. VEINTE  
MARAVIEJOS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y NUEVE.

D. Ramon Henao y Araujo Presbitero Canonicoy Cura  
de la S. Insigne Iglesia Colegial de esta villa de Olivares. Testifico,  
y doi fee, que en uno de los libros de Baptismos de dha. Iglesia, que  
son de mi cargo, que dio principio en el año de mill Setecientos y veinte  
y cinco, y finalizó en el de mill Setecientos y cincuenta, al folio  
veintey uno, se halla la Partida del tenor siguiente=

Partida. 3 En diez y nueve de Enero de mill Setecientos y veinte y siete años.  
Yo D. Miguel fran. Pontello Racionero y Cura de la S. Insigne  
Iglesia Colegial desta villa de Olivares, Baptize en ella a Ramon  
Jose Antonio, hijo de Josef de Herrera, y de su legitima  
muger Cathalina Cotan Pinto, fue su Padrino, Josef Cotan  
Pinto, todos vecinos desta dha. villa, a quien adverti el Pater-  
neco espiritual, doi fee= D. Miguel fran. Pontello. Cura=

Asimismo Testifico, que en otro libro de Baptismos de dha. Iglesia,  
que dio principio en el año de mill Setecientos y quatro, y finalizó en el de  
mill Setecientos y veinte y quatro, al folio Ciento Treinta y seis, está  
la Partida del tenor siguiente=

Partida. 3 En veinte de Enero de mill Setecientos y veinte y uno.  
Yo D. Miguel fran. Pontello, Racionero y Cura de la S. Insigne  
Iglesia Colegial de la Villa de Olivares, Baptize en ella a Maria  
Manuela Josefa, hija de Josef fernandez, y de su muger  
Josefa del Castillo, fue su Padrino, Fulencio Garcia vec.  
de Huepar, adverti el Patertereco, y doi fee= D. Miguel  
fran. Pontello=

Cuando las concuerdan con sus originales, que quedan en sus  
Respectivos libros, en el Archivo de dha. S. Insigne Iglesia Colegial;  
para que conste donde con venga, y obre los efectos, que haia lugar  
de la presente que firmo en esta dicha villa de Olivares



á veinte y siete del mes de Abril de mill Setecientos Setenta y  
nuebe años = entre renglones = cinco = Valga = Vaído = seis = no valga =

D. Ramon Fein  
y Arauco

Yo el Sr. D. Pedro de Alarcón Escribano Público y Cavildo y Notario  
de esta Villa de Olivar y la de Belchite en  
virtud y oficio que D. Ramon Fein me ha  
dequien parece, firmada la presente en  
frente en el P.º Canongado y Curia de la  
Colegiat de Belchite y como tal  
Administra los dchos Sacram<sup>tos</sup> de Matrimonio  
y de Eucaristia siempre de los habidos  
y de la entera fee y credito en su oficio  
fuerza el y P.º que con este signo y  
no la presente en Olivar á veinte y  
siete de Abril de mill Setecientos Setenta y  
nuebe años.

Ante testigos

Verdad.

D. Pedro de Alarcón  
Escribano Público  
D. José de Alarcón  
Escribano Público

ter. D. Mig.  
Daza de Alarcón

En la Villa de Olivar á Veinte y siete de Abril  
de mill Setecientos Setenta y nueve años: ante  
D. José de Alarcón de la Teniente de Gov.



de ella la parte de D.<sup>o</sup> Ramon de Herrera para  
 la Informacion que tiene otreída y le está man-  
 dada dar presentò por testigos a D.<sup>o</sup> Manuel  
 Garcia Maxim Verino de esta dha. Calleja-  
 ga, a quien por ante mí el R.<sup>o</sup> N.<sup>o</sup> R.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> su-  
 rramiento por D.<sup>o</sup> y Anna Cruz segundo, y  
 haviendo jurado el dicho prometido de no ven-  
 dad y siendo preguntado por el contenido del  
 Concordo q.<sup>o</sup> antecede dho. Conoce muy bien al dho.  
 D.<sup>o</sup> Ramon de Herrera para para es presentado  
 y sabe que fue legítimo y legítimo Maximon.  
 de D.<sup>o</sup> Manuel Herrera, y de D.<sup>o</sup> Maria Fernand.  
 difuntos naturales y verino q.<sup>o</sup> fueron de esta dha.  
 V.<sup>o</sup> enclauar Casar de dho. Maximon D.<sup>o</sup> Ramon  
 como tal hijo de los dichos llamados los Padres  
 sin cosa en contrario: También sabe, que el  
 dho. D.<sup>o</sup> Manuel de Herrera, fue legítimo  
 y legítimo Maximon, de D.<sup>o</sup> Josef de Herrera  
 y de Catalina Cortes también difuntos; Y que  
 la dha. D.<sup>o</sup> Maria Fernandez su madre, fue hija  
 legítima y legítima Maximon de D.<sup>o</sup> J.  
 Fernand.  
 difuntos, y de D.<sup>o</sup> Josefa Maximon todo  
 naturales y verino de esta dha. Villa; a quien  
 conocio tanto y comunico el testigo, por lo  
 qual sabe, que así pretendiéndose como lo



Señal de maravedís



SELO CUARTO, VERTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y NUEVE

ciudad, sus Padres y Abuelos han sido y son Chri-  
stianos Viejos limpios de toda mala raza, Ca-  
sa y generacion de Turco, Mulato, Combexo,  
Turco, Morisco, mistralada, Secos, ni han sido  
Castigados p.<sup>a</sup> el Santo Oficio de la Inquisi-  
cion por Crimen de Heregia, Apostasia, Judaismo  
nietos. Que aun poco han cometido el uso de  
infamia, ni exercido oficio viles ni de avaricia  
las Republicas, por donde ayan de generacion  
de quienes son avaros si han vivido reynie con  
sewardo su honra y estimas. en la profesion de  
nra Santa fe Catolica: todo lo qual sabe el test  
por las razas. queda manifestada, la verdad  
cargos de usuram.<sup>to</sup> lo firmo con Smd, y dho  
M. / fealdad de Secenay seis años =

Mendo

Manuel Garcia

Marin

Jedro L. L. L.  
ess.<sup>no</sup>  
Organista

ten.<sup>o</sup>  
Ana Garcia  
aut con ua

Encha v. dho dia

Mer y año: A dho S. R. then.





de la maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y NUEVE.

el Governador D. Josef Mender de la Fuente, la misma  
parte a D. Ramon de Herrera para esta inform.  
presente p. testigo a Antonio Garcia de Acosta. y  
esta misma Verdad en la Calle Larga, a quien snto  
por ante mi el r. Rocio Lujan. por Digo nuestro d.  
y aora señal a Cruz segundo, y el suodicho havion-  
do suado prometido esta verdad, y siendo pregunta-  
do por el contenido del Contrato q. antecede dize: Co-  
noce al dho D. Ramon Herrera por parte del  
qual es presentado, que sabe fue hijo legitimo, y  
el legitimo Maximonio de D. Manuel Herrera y  
de Doña Maria Fernandez difuntos, naturales y  
vering que fueron de esta enuuciada Villa en compa-  
nia de lo quader se crio el dho D. Ramon de Herre-  
ra y le llamaba padre sin cosa en contraria  
Tambien sabe la cuenta que el dho D. Man.  
de Herrera fue hijo legitimo y el legitimo Ma-  
ximonio de D. Josef de Herrera y de Doña Carolina  
Cota que son difuntos: Y que la dha Doña Maria  
Fernandez su madre fue hija legitima y el legi-  
timo Maximonio de D. Josef Fern. Chillon  
y de Doña Josefa Martin, todos naturales y ver.

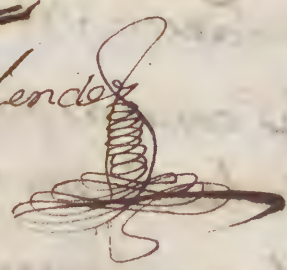


& otros dhos. agüenes tanto, conoço y comuñe  
 el tenazgo con bastante frecuencia; y sabo que en  
 Apresendiones como los enunciados sus Padres  
 Abuelo, han sido y son Chuchianos Viesos lim  
 Etada mala para generacion y causa de T  
 Mulatros Combatores de los Moriscos ni de la  
 Seca, ni han sido castigados ni penitenciados  
 p. el Santo Oficio de la Inquisicion, p. Crimen  
 & Heresia Apostasia, Judaismo ni de; Quetan  
 co han cometido el delito de Infamia, ni un  
 oficio Vies, ni bano de la Republica, por donde  
 aian & generados & quienes son, y siempre han  
 vivido conservando, y cultivando su honora  
 clacion, en la profesion de ma Santa Fe  
 Catolica: Lo qual sabe el tenazgo p. la razon  
 que de sa manifestada, siendo toda la verdad  
 cargo & usuram. no fimo p. q. d. no haber  
 que es & edad & fecunday quatro años: lo fimo

Ut.

soy fee =

Mendez



Pedro de Araya  
 no  
 Escriuano

Pero Craxas  
 Matomado

En dha. dha. de Mayo de 1710: La misma presenta  
 y para esta Informacion el dho. & then. de  
 Gobernador por ante mi Sr. no recibio juram  
 por Dn. y auno Cursegun dho. & Pedro



129

Enaio Malgonado Verino de aca dha d. a qual  
haviendo jurado prometio de la Verdad y vieno  
preguntado por el contenido de los autos que me  
viba en las diligencias dho: que muy bien cono-  
ce a D. Ramon de Herrera por cuya parte es presen-  
tado, que fue hijo legitimo de leonardo Maximiano  
de D. Manuel de Herrera y d. a Maria Fernandez  
difuntos naturales y verinos de esta dha d. encuia  
Canas se cree el dho D. Ramon como tal hijo de  
los susodhyos aguienes llamaba padre, sin consen-  
timiento: Y sabe tambien que el dho D. Manuel  
de Herrera fue legitimo hijo, y de leonardo Maxi-  
monio de D. Josef de Herrera y d. a Catalina Co-  
manes su madre, fue legitima hija y de leonardo  
Maximonio de D. Josef Fernandez Chillon  
y d. a Josefa Maxian todos naturales y verinos  
de esta dha d. aguienes: Que yo conocio bien y  
comunice, y frequente por lo qual sabe que  
con la ayuda de sus Padres y  
Abuelos han sido y son Christianos Viejos, limpios  
de toda mala raza, Cauda Generacion de Indios  
Mulas, Combenes, Guano, Moricos, ni otra  
Mala secta, ni han sido penitenciados ni car-  
regados por el Santo Oficio de la Inquisicion  
por Crimen de Herejia Apostasia Judaismo





Veinte y nueve de mayo.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MAYO, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y NUEVE.

ni oír. Que tampoco comencaron ni han comen-  
zado a Infamia, ni ejercido oficio Vile-  
nibados de la Republica por donde alai de-  
jado de quienes son, antes si han vivido y  
conservando su honory Cuatros. En la pro-  
sion de esta Santa fe Católica: todo lo que  
sabe el testigo por las razones que de se manifiestan  
dar la verdad en cargo de su juramento. No firmo  
porq. d. no saben y que es de edad de sesenta y  
tres años lo firmo ante el juez

Mendez

Redro de Araya  
no  
935.  
Juzgador

Dillo a... En la villa de Oaxaca a Veintay nueve de Abril  
de mil. Setecientos. Setenta y nueve años. Ante mi  
no  
El Sr. Jefe de la Real Audiencia de Oaxaca, Don Ramon  
de Herrera, y dixo q. para la Infamia  
que tiene ofendida, no pretende por ahora va-  
lerse de mas testigos, que los que de se



SELL LVA... WHITE  
MARVEDD AND IN THE  
SETE... Y SEFENTA  
MAY VI...

presentados, Y para q assi conste lo pongo p.  
diligencia que prime doy fee =

1. *Dr. J. W. Brown*  
 2. *Dr. J. W. Brown*  
 3. *Dr. J. W. Brown*  
 4. *Dr. J. W. Brown*  
 5. *Dr. J. W. Brown*  
 6. *Dr. J. W. Brown*  
 7. *Dr. J. W. Brown*  
 8. *Dr. J. W. Brown*  
 9. *Dr. J. W. Brown*  
 10. *Dr. J. W. Brown*  
 11. *Dr. J. W. Brown*  
 12. *Dr. J. W. Brown*  
 13. *Dr. J. W. Brown*  
 14. *Dr. J. W. Brown*  
 15. *Dr. J. W. Brown*  
 16. *Dr. J. W. Brown*  
 17. *Dr. J. W. Brown*  
 18. *Dr. J. W. Brown*  
 19. *Dr. J. W. Brown*  
 20. *Dr. J. W. Brown*  
 21. *Dr. J. W. Brown*  
 22. *Dr. J. W. Brown*  
 23. *Dr. J. W. Brown*  
 24. *Dr. J. W. Brown*  
 25. *Dr. J. W. Brown*  
 26. *Dr. J. W. Brown*  
 27. *Dr. J. W. Brown*  
 28. *Dr. J. W. Brown*  
 29. *Dr. J. W. Brown*  
 30. *Dr. J. W. Brown*  
 31. *Dr. J. W. Brown*  
 32. *Dr. J. W. Brown*  
 33. *Dr. J. W. Brown*  
 34. *Dr. J. W. Brown*  
 35. *Dr. J. W. Brown*  
 36. *Dr. J. W. Brown*  
 37. *Dr. J. W. Brown*  
 38. *Dr. J. W. Brown*  
 39. *Dr. J. W. Brown*  
 40. *Dr. J. W. Brown*  
 41. *Dr. J. W. Brown*  
 42. *Dr. J. W. Brown*  
 43. *Dr. J. W. Brown*  
 44. *Dr. J. W. Brown*  
 45. *Dr. J. W. Brown*  
 46. *Dr. J. W. Brown*  
 47. *Dr. J. W. Brown*  
 48. *Dr. J. W. Brown*  
 49. *Dr. J. W. Brown*  
 50. *Dr. J. W. Brown*  
 51. *Dr. J. W. Brown*  
 52. *Dr. J. W. Brown*  
 53. *Dr. J. W. Brown*  
 54. *Dr. J. W. Brown*  
 55. *Dr. J. W. Brown*  
 56. *Dr. J. W. Brown*  
 57. *Dr. J. W. Brown*  
 58. *Dr. J. W. Brown*  
 59. *Dr. J. W. Brown*  
 60. *Dr. J. W. Brown*  
 61. *Dr. J. W. Brown*  
 62. *Dr. J. W. Brown*  
 63. *Dr. J. W. Brown*  
 64. *Dr. J. W. Brown*  
 65. *Dr. J. W. Brown*  
 66. *Dr. J. W. Brown*  
 67. *Dr. J. W. Brown*  
 68. *Dr. J. W. Brown*  
 69. *Dr. J. W. Brown*  
 70. *Dr. J. W. Brown*  
 71. *Dr. J. W. Brown*  
 72. *Dr. J. W. Brown*  
 73. *Dr. J. W. Brown*  
 74. *Dr. J. W. Brown*  
 75. *Dr. J. W. Brown*  
 76. *Dr. J. W. Brown*  
 77. *Dr. J. W. Brown*  
 78. *Dr. J. W. Brown*  
 79. *Dr. J. W. Brown*  
 80. *Dr. J. W. Brown*  
 81. *Dr. J. W. Brown*  
 82. *Dr. J. W. Brown*  
 83. *Dr. J. W. Brown*  
 84. *Dr. J. W. Brown*  
 85. *Dr. J. W. Brown*  
 86. *Dr. J. W. Brown*  
 87. *Dr. J. W. Brown*  
 88. *Dr. J. W. Brown*  
 89. *Dr. J. W. Brown*  
 90. *Dr. J. W. Brown*  
 91. *Dr. J. W. Brown*  
 92. *Dr. J. W. Brown*  
 93. *Dr. J. W. Brown*  
 94. *Dr. J. W. Brown*  
 95. *Dr. J. W. Brown*  
 96. *Dr. J. W. Brown*  
 97. *Dr. J. W. Brown*  
 98. *Dr. J. W. Brown*  
 99. *Dr. J. W. Brown*  
 100. *Dr. J. W. Brown*

Auto / Encha. V. a. d. h. o. d. i. a. M. e. n. t. e. q. u. e. h. a. y. e. n. d. o. u. n. o.  
 de. r. e. l. a. F. u. e. n. t. e. T. h. e. n. & G. o. v. e. r. n. o. h. a. y. e. n. d. o. u. n. o.  
 la. I. n. f. o. r. m. a. c. i. o. n. q. u. e. a. n. t. e. c. e. d. e. s. i. s. l. a. a. p. r. o. b. a. t. a. y.  
 A. p. r. o. b. a. q. u. a. n. t. o. p. u. e. d. e. r. & c. y. e. n. e. l. l. a. i. n. t. e. r. p. u. s.  
 s. u. a. a. u. t. o. r. i. d. a. d. y. J. u. d. i. c. i. a. l. D. e. r. e. t. o. y. m. a. n. d. o. r. e. l.  
 e. n. t. r. e. q. u. e. o. r. i. g. i. n. a. l. a. l. a. p. a. r. t. e. p. a. r. a. q. u. e. l. a. d. e. u. e. l. t. a.  
 a. l. J. e. s. e. R. e. q. u. i. z. e. n. t. e. y. a. s. i. l. p. r. o. v. e. i. o. F.  
 u. n. o. f. a. z. i. m. o. d. o. y. f. e. c. =

Mendez

188.  
 no  
 188.

En la Ciudad de Sevilla a quince de Junio



44  
X mil setecientos Setenta y nueve: Los  
Pr.<sup>os</sup> y Cons.<sup>es</sup> de la P.<sup>ra</sup> Univ.<sup>er</sup>: Litteraria de la  
Ciudad. Haviendo visto las antecedentes  
form.<sup>as</sup> hechas p.<sup>er</sup> D.<sup>o</sup> Ramon E. Herrera  
cuxal de esta Ciudad para el grado  
1.<sup>o</sup> en medicina: Dixerun: Que las ap-  
rovaban, y aprobaron, daban, y dieron  
bastantes. Y en su consecuencia man-  
daron q.<sup>ue</sup> al suso dho. se le den. lo p.<sup>er</sup> la  
ducen a su revalida, precediendo la  
Silig.<sup>ra</sup> necesaria. Y por esta su auto-  
lo proveieron, y firmaron.

M.  
D. Calvo  
D. Salinas J.<sup>o</sup> Prado  
D. Baquerizo

D. Baquerizo  
S.<sup>o</sup> Rio



131

D<sup>x</sup> Baguerio

D. Josef y D. Diego Maxim. Marquez Barroso, nat.<sup>o</sup>  
del Sugar de Paimogo, como nros. procesamos, paxce-  
nos ante V.S. y decimos, que hemos ganado un curso en  
esta univ.<sup>a</sup> en la facultad de Med.<sup>a</sup> que recibimos el 9.<sup>o</sup>  
de B.<sup>a</sup> en Ariz. por la misma univ. en 1.<sup>o</sup> de Mayo  
de 1770. Y que tuvimos una conc.<sup>a</sup> mexicana mexicana  
en esta citada univ.<sup>a</sup> segun se averigua de la certifi-  
que en debida forma presentamos. Y respecto a que re-  
cibimos en el 9.<sup>o</sup> de B.<sup>a</sup> en la mencionada univ.<sup>a</sup>  
y facultad de Med.<sup>a</sup> y para ello (conforme a Dec.<sup>o</sup> del  
Reino, Estatuto, y practica desta univ.<sup>a</sup>) ~~Justificamos~~  
como como hijos leg.<sup>os</sup> de Diego Maxim. Marquez  
Barroso, y de Rosa Maria Perez nat.<sup>a</sup> de Ocho Sugar.



que nro. Padre es hijo legítimo de Lorenzo Marquez, y de  
Francisca Dominguez nat. de la Puebla de Surman-  
tunxa. Madre es asimismo hija legítima de Dom-  
Jesuso go Perez nat. de la villa del Texco, y de Juana  
Ramirez Montano, nat. de la villa de Zafra. Y que  
nosotros, como nros. Padres y abuelos, como  
Christianos viejos, limpios de toda  
mala secta, costar, y degeneracion de Padres, de  
latos, conversos, Pitanos, Monjes, ni otra  
mala secta. Que no hemos sido castigados  
por el oficio de la Inquisición, ni por  
magia, hechiceria, Judaismo, ni otro: que no  
hemos tenido oficios viles vafos, ni me-  
canicos por donde halamos degenerado a  
quienes somos, antes bien que hemos he-  
mos vivido con mucho honor y estimacion.

Por tanto:::

Nos suplicamos se sirva haver y presentada  
la ref.ª cert.ª y mandan despachar en  
Carta Caxo, dirigida a las Justicias de la villa  
de Iugax de Paimozo para q. ante ellas, y  
con citacion de su sindaco Procurador Fiscal  
se haga la expresada informacion, y fha  
que sea y siendo aprobada por V.S. providen-  
ciar que se no admíta a los actos en  
Punto, Lccion y examen con todo e



Laust. Op. a dho Exado, y que siendo aprobados,  
se nos confiera en la forma ordinaria  
Pedimo Justicia, juramos

Jp. Barroso Marq<sup>z</sup>

D.º Marquex Barroso

Da  
En pres. la Certificacion: despachare el  
exorto que estas partes piden en la for-  
ma ord.<sup>a</sup>: y fha que sea traigase para dar  
providencia. Comandaron los res. N.<sup>ros</sup> y Consili-  
arios del colegio Mayor res.<sup>ta</sup> Maria de  
Jesus, Univ.<sup>d</sup> de esta Ciudad de Sevilla, en la  
a veinte y dos de Mayo de mil setecientos y  
uno.

Pasepe

~~Antilla~~

Morena

Leam

D.<sup>o</sup> Baquerinos

8.º



171  
The first of the month of June 1711  
I received from your grace  
the sum of 1000 l.

1000 l.

1000 l.

1000 l.

The sum of 1000 l. is  
received by me for the  
use of the said  
charity of 1000 l.  
and is to be paid  
to the said charity  
of 1000 l.

1000 l.

1000 l.



46  
 D<sup>ni</sup> Josef, y D<sup>ni</sup> Diego Marques Barro  
 C<sup>g</sup>. naturales del lugar de Paimos, cede  
 la ob<sup>ra</sup>; como mejor procedamos, juremos  
 ante V<sup>ra</sup> M<sup>te</sup>. decimos: que S. P. fue servido  
 mandan despachar su Carta exento, di-  
 rigida a las C<sup>as</sup> de dho lugar, para que ante  
 ellas, y con citacion a el Indico Procur<sup>r</sup>. Qual: sea  
 se haga la C<sup>on</sup>resp<sup>a</sup> e informa-  
 cion, a fin de poder nos graduar de B<sup>a</sup>. en  
 Med<sup>a</sup>. p<sup>er</sup> esta Univ<sup>rs</sup>. y respecto a que nos es  
 gravem<sup>te</sup> perjudicial el esperar  
 la citada inform<sup>n</sup>. p<sup>er</sup> deberse contra lo  
 de a<sup>n</sup>o de Practica de el dia, con-  
 tinuamos. En esta atencion...

P<sup>er</sup> V<sup>ra</sup> M<sup>te</sup>. Suplicamos se sirva mandar, que desde luego  
 se nos admita a los actos de Puntos deccion,  
 y examen para dho Grado, y que siendo  
 aprobados senos confiera en la forma de d<sup>o</sup>.  
 para cuyo efecto nos obligamos a poner en esta  
 Univ<sup>rs</sup>. la citada inform<sup>n</sup>. luego q<sup>ue</sup> se haga.  
 Pedimos Justicia, juramos &c.

D<sup>ni</sup> Diego Marques Barro Jph. Marques Barro.  
 Por presentado este pedim<sup>to</sup>. aexas para



Expte  
N.º 57

6  
se admitaseles desde luego a los actos de  
Puntos, lección, y examen con todo el cla-  
usuro para el Grado de B.º en Medicina, y  
siendo aprobados confitraseles en la bama-  
ción con la calidad de que no se les despa-  
chen los Papeles conducentes a su Revalidación has-  
ta poner en esta Secretaría la necesaria  
información. Lo mandaron los señores y señoras  
del Colegio de esta ciudad de Jesús, María, y  
José de esta ciudad a dev.º en ella a veinte y qu-  
tro de Mayo de mil setecientos setenta y uno.

D.º Rafael de S.ª,  
y Novela de

D.º Dn. Valdo Mantilla  
Trevani

D.º Pedro Moreno

D.º D.º Exp.º de Lerin  
Bracamonte

D.º D.º Fran.º Antonio

Baqueiro  
S.º



Certifico y D.º Gabriel Martel, nac. en la Cuid. de Badajoz, tiene ganado en esta Univ.º en la fac.º de Med.º tres cursos y con el de mil reales: res.ª y ocho en mil reales: res.ª y nueve: mil reales: res.ª y nueve en mil reales: res.ª y seis: res.ª en mil reales: res.ª y uno. Asimismo Certifico que se graduó de B.º en Artes p.º en Univ.º en nueve de Dic.º de mil res.ª res.ª y ocho. Que ha actuado en Com.º menores en la citada Univ.º y fac.º de Sevilla y Junio diez de mil reales: res.ª y uno.

D.º Baquerico

D.º Gabriel Jph Martel, natural de la ciudad de Badajoz, como mesor proceda por serco ante S.º y J.º: que tengo ganado en esta Universidad tres cursos en la facultad de Med.º. Que me gradué en ella de Bachiller en Artes en 9 de Diciembre de 1768. y que actué varias conclusiones menores en la citada Universidad y facultad de Med.º, segun se averigua en la certificación que se da en debida forma presente. Y pido á que me sea otorgado el Grado de B.º en la expresada facultad: y para ello justificar (conforme á lo que el dicho Estatuto, y practica desta Universidad) como se hizo leg.º de D.º Gabriel Jph. Martel y de D.ª Maria Antonia Amabile. Que mi Padre es tambien hip leg.º de D.º Gabriel Patricio Martel, y de D.ª Isabel Caberas. Que mi madre es asimismo hija leg.º de D.º Ramon de Amabile, todos los ref.º

Cabezas  
Lopez se-  
xano



naturales y la mencionada Ciudad, y de  
La Catalina <sup>Moxeno</sup> ~~Sancho~~, natural y el lugar de  
Salvateon. Y que así lo como los expresados m<sup>rs</sup>  
Padres y Abuelo hemos sido, y somos Christianos  
viejos, limpios y toda mala raza, cana y ge-  
neracion de Judios mulatos conversos, Gitanos, y  
otra mala secta. y q<sup>ue</sup> no hemos sido castigados,  
el dho oficio de la Inquisi<sup>cion</sup> p<sup>or</sup> crimen de herejia,  
Apostasia, Judaismo, ni otro. Que no hemos co-  
metido delito de infamia, y hecho, ni de dho:  
ni enido oficio vil y vaser, ni mecánico,  
p<sup>or</sup> donde haíamos regenerado de quienes como  
antes bien que siempre hemos vivido con mucho  
honor y exaltacion. Por tanto:::

A V. S. Suplico se sirva haver p<sup>or</sup> presentada la ref. cert<sup>ificaci</sup>  
y mandar despachar nra. Carta Exorta, dirigida  
a las Just<sup>icias</sup> de esta Ciudad y Alcaldes para que  
ante ellas, y con el t<sup>itulo</sup> de el Sindico Proc<sup>urador</sup> Real  
se haga la dha inf<sup>ormacion</sup> y fha que sea y siendo p<sup>or</sup>  
V. S. aprobada providencia que se me admita los  
actos y puntos que yo examino con todo el  
Claustro p<sup>or</sup> dho Prado: y que siendo aprobado se  
me confie en la forma ordinaria. Pido Just<sup>icia</sup> fha  
En Mexico = Moxeno = el dho = Sanchez = O.  
Gabriel Martel












D<sup>n</sup> Gabríel Manuel, nat. de la Cuid.  
 de Badajoz, como me se ha procedido pareciendo a V.  
 y digo: q<sup>d</sup> V. fue servido mandar despachar su  
 carta Ciento, dirigida a las Just.<sup>as</sup> de la citada Cuid.,  
 para que ante ellas se haga la corresp.<sup>te</sup> inform.<sup>n</sup>  
 para graduarme x b.<sup>a</sup> en Medicina por esta Vn.  
 y respecto a que me causa notable perjuicio exponer  
 la citada inform.<sup>n</sup>, no sólo p.<sup>a</sup> el costo que esto ha costado  
 sino es también p.<sup>a</sup> deberse contar los días  
 de practica desde el día en q<sup>d</sup> me gradue. Por tanto:  
 V. suplico se sirva mandar, que desde luego se me admi-  
 ta a los actos de Puntos, Lección y examen con todo  
 el claustrro p.<sup>a</sup> dho grado, y que siendo aprobado  
 se me conf.<sup>a</sup> en la forma ordenada: quedando lo  
 en la oblig.<sup>n</sup> de poner en esta Sec.<sup>n</sup> la exp.<sup>n</sup> inf.<sup>n</sup>  
 luego q<sup>d</sup> la haga. Pido Just.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> suyo.

Gabríel Manuel  




on p.<sup>er</sup> este pedim.<sup>to</sup> a esta parte admitasele  
 a los actos de Puntos, Lección y examen con



407  
todo el Claustro para el Grado de B.  
en Medicina: y serido aprobado con fe-  
xarely en la forma ordinaria: con la  
qualidad de que nose le despachen los ap.  
conducentes para su Revalida, hasta q.  
ponga en esta Secretaria la necesaria inform.  
No mandaron los S.<sup>os</sup> R.<sup>os</sup> y conseyeros de  
el Colegio Mayor de Sta. Maria de Sevilla  
Univ.<sup>o</sup> Estudio Real de esta ciudad de Sevilla,  
en ella a once de Junio de mil setenta  
y uno.

D.<sup>o</sup> Rafael de Pareja,  
y Novela<sup>os</sup>

V.<sup>o</sup> Pedro Moreno

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Alonso Martilla  
Guevarra

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Gaspar de Lerin  
Bracamonte

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Fran.<sup>o</sup> Antonio

Baguerizo  
S.<sup>o</sup> xio



2812 Maria y asc  
Año 1711

Y  
Informa el Sr. Josef Suxcia Canalla y Canvafal  
natural de la villa de el Anahat para vult  
biados de Lin.<sup>do</sup> y Doctor en Medicina.



18th May 1861

My dear Mr. [illegible]

I have just received your letter of the 15th

and am glad to hear that you are well

I am very much interested in the

proceedings of the [illegible]

and hope to be able to attend

very much interested in the

proceedings of the [illegible]

I am, Sir, very respectfully,  
Your obedient servant,  
[illegible]







que siempre ha sido con mucho honor y  
 reputacion, segun que todo en esta ciudad de la info-  
 rmacion que para el Estado tiene, la qual se  
 debe informar. En esta atencion:

Se suplico se recien para presentada la referida  
 Certificacion, y se representada la ciudad informan-  
 tes, que al tenor de este pedimento se me  
 admita informacion, y se me sea, y como  
 se 12.ª aprobada providencia que se despache con  
 los señores Doctos, y que se me admita a los  
 señores Repeticion, Puntos, Seco y examen para el  
 mencionado Estado; y que siendo aprobado se me  
 confiera en la forma ordinaria. Pido que se  
 mande que se recien se recien el expresado Estado de  
 la 12.ª con la mayor brevedad. Por tanto: A los  
 señores Doctos se recien mandan que se me admita a los  
 señores Repeticion, Puntos, Seco y examen para el  
 mencionado Estado de la 12.ª y que siendo aprobado se me  
 confiera en la forma ordinaria para lo qual se mande  
 la mayor y preferencia en el caso que represento  
 en este pedimento con todo. Pido lo supra.

D. Fern. Garcia Carrillo

Se

guentado este pedimento a



Consejo que reflexo y pengiéndose la informacion.  
 eni para en la informacion, que ipsece, la qual  
 reconoce al puerco en la casa, y sigue en su  
 casa para el puerco en la casa principal, omisi  
 Comandante de la casa principal, y el obispo  
 Alvaro de la casa principal, y el obispo  
 de Sevilla, en ella donde se encuentra con el  
 coloma, y uno.

Don Lorenzo  
 de

1.º de

D.º Baquero

S.º

En la Ciudad de Sevilla a diez y nueve de mayo de mil  
 y seiscientos y noventa y tres años. Yo el Dr.º Juan de la Cruz,  
 Abogado, y notario de esta Ciudad para la informacion  
 que me es ofrecida, y le es mandada en la forma  
 que se le ha mandado por el Sr.º D.º Alonzo  
 de la Cruz, de la casa principal, y el obispo  
 Comandante de la casa principal, y el obispo  
 de Sevilla, en ella donde se encuentra con el  
 coloma, y uno. Yo el Dr.º Juan de la Cruz,  
 Abogado, y notario de esta Ciudad para la informacion  
 que me es ofrecida, y le es mandada en la forma  
 que se le ha mandado por el Sr.º D.º Alonzo  
 de la Cruz, de la casa principal, y el obispo  
 Comandante de la casa principal, y el obispo  
 de Sevilla, en ella donde se encuentra con el  
 coloma, y uno.



que en este leg.º de D.ª Francis Canalla,  
D.ª Maria Carraval, y Angulo. Pero viéndose  
como, que en este leg.º de D.ª Maria  
Alonso Canalla, y D.ª Maria Cadon  
y Alcantara; que en madre es una de las  
D.ª Maria Carraval, y D.ª Juan  
Angulo, todos, y en este leg.º de D.ª  
el Pretorid.º como los vnaes sus Padres y Abos  
los han sido y en churcamos viejos, los que se  
da mala fama, casta y generacion de Churcos  
melatos, conocean, ni sea mala lecta; y  
no han sido castigados por el oficio de la ley  
por crimen de herejia, Apocaria, Subarano, ni  
que no han cometido delito de infamia y hec  
en la d.ª. ni siendo oficio vter va ja, ni meca  
no es bien que han sido con honra, y psonal  
todo lo qual consta al leg.º. por las razones que se  
en expensas, son publico y notorio en la d.ª  
villa, y en esta Ciudad, y la verdad por la fama  
que en la d.ª. villa y en esta Ciudad, y la fama

D.ª D. Fran. Anconio Miguel de Leon

Baqueiro  
S.º

En este día me y año de la misma pacioncion  
para la ley de infamia recien juran.º por la  
villa Juan Carraval, y en esta villa, y la  
hecho pacioncion recien recien; y recien por  
por el pacioncion recien recien



Que conoce su vida, estado, y comunicacion con el D.<sup>o</sup> Juan de Leon  
Caravajal, natural de la villa del Axarbal, que le p<sup>re</sup>s.  
sabe por estas razones que es hijo leg<sup>itimo</sup> de D.<sup>o</sup> J<sup>o</sup>h. Pancia  
Caravajal, y de D.<sup>o</sup> Maria Caravajal, y Angulo. Pero su  
vidual le consta, que su Padre tambien es hijo leg<sup>itimo</sup>  
de D.<sup>o</sup> Martin Alonso Pancia Caravajal, y de D.<sup>o</sup> Maria  
Garcia de Larenilla. Que su madre es comun  
hija legitima de D.<sup>o</sup> Martin Caravajal, y de D.<sup>o</sup> Maria  
Angulo, todos naturales de la referida villa. Y que en  
el dicto como los exmas. sus Padres, y Abuelos han  
sido, y son Christianos viejos limpios de toda mala  
razza, casta, y generacion de Judios, mulatos, con-  
verso, ni de mala secta. Se no han sido castigados  
el V<sup>o</sup> officio de la Inquisicion por crimen de heregia,  
apostasia, Judaismo, ni otro. Que no han cometido  
alguna infamia de hecho, ni de d<sup>ic</sup>to. ni tenido oficio  
viles, vafos, ni mecanico: antes ni que siempre han  
vivido en buena opinion, honra, y fama. Todo lo  
qual consta al v<sup>o</sup> p<sup>re</sup>s. por las razones que acia de  
sexidat, sex publico y notorio en esta Ciudad, y en  
esta villa, y la verdad p<sup>re</sup>s. se juran. Ho: 19.  
ex de edat de veinte y cinco años y la firmo.

D.<sup>o</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio Juan de Leon

Baquero  
S.<sup>o</sup>

En the dia mas y año de la misma presentacion, p<sup>re</sup>s.  
la referida informacion xcedi juram<sup>to</sup>. segun  
d<sup>ic</sup>to. de D.<sup>o</sup> J<sup>o</sup>h. Franco de Bazar, Presbitero



serino x esta Ciudad; y haciéndolo hecharon eno<sup>ra</sup> de  
 su verdad; y siendo preguntado p<sup>r</sup> el pedinte, a  
 reced<sup>te</sup> d<sup>to</sup> que conoce x esta, trato, y comunico  
 a D<sup>n</sup> Jph. García Caralla, y Carrasal, nat<sup>l</sup> de la  
 del Arzobispado, que le p<sup>r</sup>sta. Sabe p<sup>r</sup> esta x esta  
 que es hijo legítimo de D<sup>n</sup> Jph. García Caralla,  
 y de D<sup>a</sup> Maria Carrasal, y Angulo. Pero se oye  
 le consta, que su Padre es hijo legítimo de D<sup>n</sup> Ma  
 ría Alonso García Caralla, y de D<sup>a</sup> Maria Ondón  
 x Villanilla. Que su madre es asimismo hija legít  
 ima de D<sup>n</sup> Martín Carrasal, y de D<sup>a</sup> Maria Angulo  
 todos naturales de la citada villa. Y que así el p<sup>r</sup>  
 se<sup>te</sup> como los demás sus Padres y Abuelos  
 han sido, y son Christianos viejos, tiempos de  
 toda mala x esta, casta, y generacion de Judíos,  
 Mulatos, Conversos, ni otra mala x esta. Que  
 no han sido castigados p<sup>r</sup> el Sto. Oficio de la Inq<sup>ta</sup>  
 p<sup>r</sup> crimen de heregia, Apostasia, Judaismo, ni otra  
 que no han cometido delito x infamia de hecho  
 ni x d<sup>to</sup>. ni venido oficio vago ni maldad, ni  
 por bien que siempre han vivido con honra,  
 y estimacion. todo lo qual consta al J<sup>te</sup>, p<sup>r</sup> las  
 razones que lleva mencionadas, sea publico, y  
 notorio en esta Ciudad, y en la referida villa,  
 y la verdad p<sup>r</sup> su juramento p<sup>r</sup>to, y que es de edad  
 de quarenta y siete, y la firmo.

A. Jph. Hanes de Vargas



En No día mes y año de la misma parte y para  
 la expresada informac<sup>n</sup> recur<sup>o</sup> juram<sup>to</sup> segun  
 D<sup>o</sup>. y D<sup>o</sup>. J<sup>o</sup>h<sup>o</sup>. Vambler, cirujano, y ven<sup>o</sup>. xerualcu  
 y haviendolo hecho ofrecio<sup>n</sup> de su verdad, y siendo p<sup>o</sup>  
 p<sup>o</sup> el pedim<sup>to</sup> ameced<sup>te</sup> d<sup>o</sup> que conoce de vista, exato,  
 o comunicacion a D<sup>o</sup>. J<sup>o</sup>h<sup>o</sup>. Garcia Casalla y Carvajal,  
 natural de la villa del Anatal, que le presentas.  
 Este p<sup>o</sup> exato xarones que es hijo legitimo de D<sup>o</sup>. J<sup>o</sup>h<sup>o</sup>.  
 Garcia Casalla, y de D<sup>o</sup>. Maria Carvajal y Angulo: P<sup>o</sup>  
 a oidas le consta que su Padre es hijo leg<sup>o</sup> de D<sup>o</sup>.  
 Maxen<sup>o</sup> Alonso Garcia Casalla, y de D<sup>o</sup>. Maria  
 Odrón de Lucerilla. Que su madre enambien  
 hija leg<sup>o</sup> de D<sup>o</sup>. Maxen<sup>o</sup> Carvajal, y de D<sup>o</sup>. Ma  
 ria Angulo, naturales de dha villa. y que  
 así el Pretend<sup>te</sup> con los referidos su Padre y madre  
 han sido y son circianos viejos, limpios de toda mala xara,  
 y generacion de Judios, mulatos, conversos, ni otra mala  
 secta. que no han sido castigados por el oficio de la  
 Inquiricion p<sup>o</sup> eximen alguno della p<sup>o</sup> extorrec<sup>te</sup> que no  
 han cometido delito de infamia de hecho ni de d<sup>o</sup>: ni tem  
 nado oficio vil, vago, ni mendicancia: antes bien, que siempre han  
 vivido con mucho honor y estimacion. todo lo qual consta  
 al certigo por la xaracion que lleva exp<sup>o</sup> en su p<sup>o</sup>.  
 y p<sup>o</sup>torio en esta ciudad y la citada villa, y la verdad por  
 su juram<sup>to</sup> f<sup>o</sup>. y quer de cosas de quaxintay dos años,  
 la firmó.

D<sup>o</sup>. D. J<sup>o</sup>h<sup>o</sup>. Antonio

Joseph Sanchez

Requero  
S<sup>o</sup>io



S 240

Вадислав

820



Certifico que D. Josef Garcia Carallay Carvajal, nat.<sup>l</sup> de la villa del  
 Axahat de este el paxo se graduó de S.<sup>o</sup> en Leyes en este día de lo paxa  
 de Villamay Mayo diez y seis de mil set.<sup>to</sup> setenta y uno.

D.<sup>o</sup> Baquerizo  
 S.<sup>o</sup>

D. Josef Garcia Carallay Carvajal, nat.<sup>l</sup> de la villa del  
 Axahat, y mesico en esta ciudad, como mayor procura, pa-  
 rezco ante v. s. y Digo: que me gradué en este paxo en este  
 día de S.<sup>o</sup> en la facultad de medicina forense univ.  
 segun se averigua de la certificación que paxento en  
 debida forma. Y respecto áque meurito recibí el S.<sup>o</sup> de  
 D.<sup>o</sup> en la facultad y para ello paxifican (confor  
 me á los Estatutos y practica de esta univ.) como soy hijo  
 leg.<sup>mo</sup> de D. Josef Garcia Caralla, y de D.<sup>a</sup> Maria Carvajal.  
 Que mi Padre entambien hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>o</sup> Martin Alonso  
 Garcia Caralla, y de D. Maria Oroscoz de Lucemilla. Que  
 mi madre ex arimio me hija leg.<sup>ma</sup> de D. Martin Carvajal  
 y de D. Maria Argudo, con nat.<sup>l</sup> de la referida villa.

Y que así el Pret.<sup>te</sup>, como los demás Padres y Abuelos hem  
 sio y somos Chixianos viejos, limpios de toda ma-  
 la xana, carta y generación de Judos, Mulatos,  
 Cancheros, Pitanos, ni otra mala icta. Que no he-  
 mos sido castigados p.<sup>a</sup> el V.<sup>to</sup> oficio de la Inquisi.  
 p.<sup>a</sup> cañon y heresia, y por ende, y por ende, y por ende,  
 Que no hemos cometido delito e infamia de hecho



no debia: ni venido y fuesen los vasos, ni meca-  
nos dando holamos y enmendado y quemas y enmo-  
antes bien que siempre hemos vivido con mucho ho-  
nor y estimacion. segun que todo largam<sup>te</sup> conto  
en las inform<sup>es</sup> que tengo hechas p<sup>a</sup> los Señores  
Duch<sup>os</sup>, y Lin<sup>do</sup> en la mencionada facultad, las

quales reproduzco en forma. En esta atencion :::::  
V. A. M. Suplico ve vna vez haver p<sup>a</sup> presentada la Ref<sup>a</sup> Cort<sup>a</sup> y p<sup>a</sup>  
reproducidas la misma inform<sup>es</sup>, y manden que  
al renou vna p<sup>a</sup> pedim<sup>to</sup> se me admira en forma  
y fha que sea, y tanto aprobada p<sup>a</sup> la providencia  
quiere confiera el copiado Suado de D<sup>h</sup> con la  
exenciones, y prerrogativas que le corresponden  
mandando repachar los Regulares Cédulas en la

forma de D<sup>h</sup> Pido (Excm<sup>o</sup> Jun<sup>to</sup> D<sup>h</sup>)  
Pues digo que necesito recibir el Suado de D<sup>h</sup> en la  
Ref<sup>a</sup> facultad con la mayor brevedad. Por tanto  
V. A. M. suplico vna vez manden, que aun Corta  
del termino de los Cédulas se me confiera el  
copiado Suado, sin perjuicio de lo que en el p<sup>a</sup>to  
dieren la ant<sup>a</sup> y preferencia con d<sup>h</sup> para lo  
terminar esta ant<sup>a</sup> y preferencia. Pido ut  
supra.

P

En presentada la Cort<sup>a</sup> y p<sup>a</sup> reproducidas las



informaciones: sea para de la informacion y lo que  
 la qual se comete al p[re]s[ent]e. Veretur: y sea que  
 se p[re]s[ent]e por sea p[re]s[ent]e a sea la p[ri]ncipal. Otros  
 mandamos los C[on]s[ist]os, Consiliarios y el Colegiado  
 Mayor de la Real Audiencia de Sevilla, en ella a diez y seis de Mayo de mil  
 setenta y uno.

París, R[oyal] Morena, D. Diego

D. Baquerizo

En la Ciudad de Sevilla a diez y seis de Mayo de mil  
 setenta y uno D. J. Garcia Caralla y  
 Carvajal, de la Real Audiencia de Sevilla, p[re]s[ent]e p[or] la  
 informacion que viene ofrecida y le esta mandada  
 p[re]s[ent]ar, p[er] el p[re]s[ent]e, ante mi el Excmo. a D. Juan  
 Delgado, natural de la villa del Aranal, vecino de  
 esta Ciudad, de quien con vid. de la Comis. q[ue] me con-  
 fiere el auto antecel[ente] recibo p[er] el p[re]s[ent]e, segun d[ic]ho.  
 y habiendolo hecho p[re]s[ent]ar de la v[er]dad; y con lo p[re]s-  
 entado p[er] el p[re]s[ent]e que en principio de esta inform[acion]  
 visto que como se va, mate y comunicacion de la  
 D. J. Garcia Caralla y Carvajal, mat[er]ia de la v[er]dad recibida  
 tal, que se p[re]s[ent]a. Sea por esas razones, que es hijo  
 leg[itim]o de D. Josef Garcia Caralla, y de D. Maria Carvajal.  
 Que su Padre es arriero de hijo leg[itim]o de D. Martin Alonso



Garcia Caralla, y de D<sup>a</sup> Maria ordóñez de Lucemilla. Que  
su madre es también hija leg<sup>ma</sup> de D. Martin Carvajal,  
y de D<sup>a</sup> Maria Angulo, nat<sup>s</sup> de la citada villa. Y que en  
el Pucend<sup>e</sup>, como los demás sus Padres y Abuelos han sido  
y son Christianos viejos, limpios de toda mala raza, can-  
ta y generacion de Judios, Mulatos, ni otra mala seeda.  
Que no han sido castigados por el<sup>to</sup> oficio dela Inq<sup>n</sup>  
por crimen de heregia, Apostasia, Judaismo, ni otro.  
Que no han cometido delito de infamia de hecho, ni de  
d<sup>ro</sup>: ni tenido oficio vil, mecánico, ni vago: ante-  
ban q<sup>ue</sup> siempre han vivido con mucho honor y estim<sup>n</sup>.  
Todo lo qual consta al testigo por haverlo nacido en  
dha villa, ser publico y notorio en ella, y en esta Ciudad,  
y lavessad por el juram<sup>to</sup> f<sup>ho</sup>. y que es de edad de  
sesenta y cinco años q<sup>ue</sup> la<sup>ta</sup>mo. f<sup>ho</sup>. *De Parla*  
*De Agulaf*

D.<sup>r</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio

Baguerizo  
S.<sup>no</sup>

En dha villa, me y año dela misma presentacion y  
para la referida inform<sup>n</sup> recibí juram<sup>to</sup> segun d<sup>ro</sup>.  
de D. Antonio Gutierrez, o<sup>no</sup> desta Ciudad; y habiundo  
lo hecho o<sup>re</sup>ció recibí verbas: y r<sup>o</sup>no preguntado por  
el p<sup>er</sup>son<sup>do</sup> anteced<sup>e</sup>. Dijo: que como se v<sup>er</sup>ta, nato,  
y comunicacion a D. Josef Garcia Caralla y Carvajal,  
nat<sup>s</sup> de la villa del Axahal, que le presenta. Sabe por  
estas razones, que es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Josef Garcia Caralla,  
y de Maria Carvajal. Que su Padre es también hijo leg<sup>mo</sup>



de D. Martin Alonso Garcia Carralla, y de D. Maria Ordóñez de  
Suenilla. Que su madre es tambien hija leg. ma de D. Martin  
Carraval, y de D. Maria de Angulo, nat. de la citada villa. y q.  
ari el Puer. como lo demuestran sus Padres y Abuelos han sido y  
son Christianos viejos, limpios de toda mala raa y gener. de  
Judio, Mulato, ni otra mala secta. Que no han sido cartigados  
por el oficio de la Inq. por crimen de herejia, Apostasia  
Judaismo, ni otro. Que no han cometido delito de infamia de he-  
cho, ni de dolo. ni temido oficio vil, vago, ni mecánico. ni conser-  
vado honra y virtud. todo lo qual consta al  
verigo por haver nacido al Puer. y sus Padres y tener buena  
y segura noticia de su Abuelo, ser pub. y notorio en esta  
villa, y en esta ciudad, y la casa por su juram. fho. y que en  
de esas de quarenta y dos años y la firmo.

D. D. Juan Antonio

Antonio Gutierrez

Baquero

S. no

En otro dia, me yano de la misma parent. y p. la referida  
inform. me di juram. to segun dno. de Felix Aguilar, v. no desta  
ciudad: y havindolo hecho prometio de ver versar; y surio  
preguntado por el puer. to de sus. Dijo: que como de verda,  
nato, y comunicacion a D. Josef Garcia Carralla y Carraval, nat.  
de la villa de Arabal, que le presenta. Sabe por esta razon, q.  
es hijo leg. mo de D. Josef Garcia Carralla, y de D. Maria Carraval  
que su Padre es hijo leg. mo de D. Martin Alonso Garcia Ca-  
ralla, y de D. Maria Ordóñez de Suenilla. Que su madre es  
primero hija leg. ma de D. Martin Carraval, y de D. Maria  
Angulo, nat. de la citada villa. y que ari el Puer. como lo  
demuestran sus Padres y Abuelos han sido y son Christianos viejos,  
limpios de toda mala raa, y generacion de Judio, Mulato,  
ni otra mala secta. Que no han sido cartigados por el oficio  
de la Inq. por crimen de herejia, Apostasia, Judaismo



mo, m. o. mo. Que no ha[n] cometido delito de infamia de  
hecho, ni de d[omi]nio: ni cometido oficio viles, vago, ni m[er]ced  
antes de[n]ta, que siempre han vivido con mucho honor y  
cristian[ismo]. Por lo qual sabe de verigo por haver narrado a[n]te  
P[re]s[en]te. Juan Parre y remex buena y segura no  
cia de ver. Abuelo, Paterno y Materno, sea pub[lico] y  
notorio en d[icha] villa, y errata cursas; y lavexas por  
su juram[en]to f[he]cho: y que en de es de quarenta y siete  
a[ños], y no f[uer]on por no saber, siqui[er]a de i[ste].

D[omi]n[o] D. Juan<sup>to</sup> Antonio

Baquero  
S[er]vicio

En d[icha] via, me, y a[n]te de la misma p[re]sencia y p[re]s[en]te  
la referida inform[aci]on: recibí juram[en]to segun d[omi]n[o] de  
D. Juan Rosas, vecino de esta ciudad;  
y havu[n]do leido prometio de ver veras: y sin o[tra] p[re]f[er]encia  
por el p[re]s[en]te. antec[es]. Dijo: que con su de verita, narró,  
y comunicacion a D. Jof[se] Garcia Caralla y Carvafel,  
nat[al] de lav[er] del Axahal, que le p[re]senta. Sabe por estas  
razones, que es hijo leg[í]timo de D. Jof[se] Garcia Caralla, y  
de D[omi]na Maria Carvafel. Que su Parre es arimero hijo  
leg[í]timo de D. Martin Alonso Garcia Caralla, y de D. Maria  
orroner de Lucemilla. Que su madre es tambien hija  
leg[í]tima de D. Martin Carvafel, y de D. Maria Argueta,  
nat[al] de la citada villa. Y que asi el P[re]s[en]te, como los  
demas su Parre y Abuelo han sido y son cristia-  
nos viejos, limpios de toda mala raza y generacion de  
Judio, Mulato, y otra mala secta. Que no han sido  
castigados por el d[omi]n[o] oficio de la Inq[ui]sici[on] por caer en de



herencia, aporaria, juramento, ni oro. Que no han co-  
metido delito de infamia de hecho, ni de dolo, ni  
ni tenido oficio de juez, ni mecánicos: antes bien  
que siempre han vivido con mucho honor y estim.  
Todo lo qual consta al 1.º p.º haber tratado, y co-  
municado al P.º y al P.º de la Padua, y tener cuenta  
y buenas noticias de sus abuelos Paternos, y ma-  
ternos, y de publico y notorio en la referida y en esta  
Ciudad, y la verdad p.º su juramento, y que es de edad  
de setenta y quatro años, y no jamas p.º no saber  
de que sea fe.

D.º D.º Francisco Antonio

Baquero  
S.º

*[Large decorative flourish]*

En la Ciu. de Sevilla a Diez y seis de Mayo  
de mil setecientos y uno leg.º y con-  
testamos del Colegio Mayor de la Universidad de  
esta, Vnu.º de la referida Ciudad, habiendo visto  
la amable informacion dada p.º el Lic.º de D.º J.º  
Francisco Carrillo, y Carrasal, dijeron que luego  
saben y aprobaron dicha informacion p.º b.º de la



W.g.

Venue conq. andaron que se despachar en  
regulados Pictos: que al varcho se confiera  
el Sado. D. Ocho en la facultad de  
con las exenciones y prerrogativas que con  
ponen, audentro del termino selo. E. 2. 10.  
sin perjuicio selo que en dho termino present  
la antig. y preferencia con dho. el qual en dho  
sele se crea. Y por su auto arlo proveer  
mandaron, y firmaron.

D.º D.º D.º  
y D.º D.º

D.º Pedro Moreno

D.º D.º D.º

D.º D.º D.º

D.º D.º D.º

En diez y siete de dho mes se firmaron  
los Edictos contenidos en el auto antecede.

Baquexizor  
S.º

Fha. en dho dia. D.º Baquexizor  
S.º



Expte N<sup>o</sup> 9. 126

Jesus Maria y Josef.

Año de 1771.

Yo el Informante D<sup>n</sup> Antonio

Josef Fernandez, natural

de la villa de Vitoria

p.<sup>a</sup> su Grado de

Licenciado

en teolo-

gia.



Sec.<sup>o</sup> D.<sup>n</sup> Baqueriz



241 / 10  
2000 10000 50000

1774

10000 50000

10000 50000

10000 50000

10000 50000

10000 50000



Yo D<sup>n</sup> Diego Gomez Valdivieso y Barran-  
cos Cura then en la Iglesia Mayor y Mas prin-  
ti' pal de esta Villa de Omea Ser h'fico y doi fe que  
en uno de los Libros de Baptismos que dha Iglesia ha  
en los muchos Capítulos esta uno al folio quarenta  
y siete Buelta que dice asi:—

En Lunes diez y ocho de octubre de mil setecientos y seis  
años Yo D<sup>n</sup> Melchor de Rivera tor que ma do Cura en  
la Iglesia Mayor Santa Maria de la Merced de esta Villa  
Padre de Omea Baptizo a Juan Lucas Joseph hijo de Juan  
Fernandez y Maria Rosa su Legitima Muger Nativa  
Nusa de dho mes fue su padre dho D<sup>n</sup> Lucas de Montes de  
aquien ad mas de su padre es p'is'nal que con-  
no y obligacion de enseñarle la doctrina x'p'iana y  
lo p'mo Melchor de Rivera tor que ma do

Todo lo qual consta y p'ante por dho Libro y Capitulo  
que orix'nal que de en el Archivo de dha Iglesia aya  
e mere fero y para que conste donde con benga de  
pe dimen to de la parte de lo p'cedente en Omea en que  
no dias del mes de Marzo de mil setecientos y seis  
y seis a

Yo Diego Gomez  
Valdivieso y Barrancos.



The first thing I saw when I  
awoke in the morning was a  
man in a white coat and a  
hat, who told me that I was  
in the hospital.

I was in a room with a  
bed and a table. The man  
told me that I was in the  
hospital and that I was  
in a room with a bed and a  
table. He also told me that  
I was in a room with a bed  
and a table.

I was in a room with a  
bed and a table. The man  
told me that I was in the  
hospital and that I was  
in a room with a bed and a  
table. He also told me that  
I was in a room with a bed  
and a table.

I was in a room with a  
bed and a table. The man  
told me that I was in the  
hospital and that I was  
in a room with a bed and a  
table. He also told me that  
I was in a room with a bed  
and a table.



Мадре.

Concurda Con...  
 de d...  
 donde...  
 gran...  
 de mil...  
 en...

D<sup>n</sup> Diego Gomez C

Saldiver, Barreras. 36



*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is written in cursive and spans most of the page.]*



Don J<sup>o</sup> Carrizosa Broto. Cura teniente en  
la ay. de Itano y mas Real Sta Maria de la  
merca de Itano de Vera, certifico y doy fe,  
que en uno de los libros de Caprimor, q. dha ay.  
tiene entre otros capitulos esta uno al folio ciento  
y quarenta y siete, que dice asi

En aures dos dias del mes de Mayo de mill, Rec. qua-  
renta y seis, yo el D<sup>r</sup> D<sup>n</sup> Diego Martin de Bro-  
Cura en la ay. de Itano y mas Real Sta Maria de

**P<sup>te</sup>** te la merca de Itano de Vera baxa solemn-  
te a Antonio Sp<sup>al</sup> Pedro Francisco de Paula hi-  
jo legitimo de Juan de Itano y de Maria Dias ma-  
rualy, y con. de g<sup>ra</sup> dha villa, mayo el dia ve-  
inte y nueve de Abril de dho a. i fueron sus padrinos  
Marcho Roxero, y d<sup>a</sup> Maria Ana Alarcon  
ot<sup>os</sup> a quienes adrexi el parentesco espiritual, que  
contraxeron, y obligacion de enseñar la doctrina  
Christiana, y lo firmé = D<sup>r</sup> Diego Martin de Bro.

Concuerda con su original a que me refiero q. que  
da en el Archivo de dha ay., y para que conste don-  
de conuenga de pedim. de la parte de la regencia  
en Vera en diez y siete de Mayo de mill Rec  
ciento y ochenta y ocho =

Don Joseph Carrizosa Broto



1811

+

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

22

*[Handwritten signature or name, possibly "P. M. ..."]*



150

Certifico que D<sup>o</sup> Antonio Iph. Fernandez, natural  
de la villa de Mexico, en calidad de B<sup>a</sup> en teología, por los  
p<sup>tes</sup> de esta Universidad en diez y ocho de octubre de mil setecientos  
y ocho. Revillay y maso veinte y cinco de este mes de  
septiembre y uno.

D<sup>o</sup> Raquerizo

D<sup>o</sup> Antonio Iph. Fernandez, natural de la villa  
de Mexico, como mejor proceda p<sup>ra</sup> ante B<sup>a</sup> y J<sup>es</sup>  
que me graduo de B<sup>a</sup> en teología p<sup>ra</sup> esta Univ<sup>rs</sup>.  
en 18 de octubre de 1768. segun se averiguó  
de los p<sup>tes</sup> que en dichos p<sup>tes</sup> p<sup>ra</sup> el B<sup>a</sup> y J<sup>es</sup>  
lo d<sup>o</sup> que me es necesario el B<sup>a</sup> y J<sup>es</sup> en dicho  
la expresada facultad: y para ello (conforme a la  
tica y Estatutos de esta Univ<sup>rs</sup>) justifican, como lo he  
leg<sup>mo</sup> de Juan Fernandez y Maria Diaz, nat<sup>os</sup> de  
esta villa. Que mi Padre es tambien hijo leg<sup>mo</sup> de  
Juan Fernandez, y Maria Nov<sup>a</sup>, nat<sup>os</sup> de la villa  
de villa. Que mi madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de  
Gregorio Diaz, nat<sup>o</sup> de la Felig<sup>a</sup> de S<sup>ta</sup> Eulalia obisp<sup>do</sup> de Tlaxi,  
y de Maria Marquez, nat<sup>a</sup> de la Puebla de Guzman.  
Y que así lo es como los expresados mis Padres y Abuelos.  
Hemos sido y somos Christianos viejos, limpios de  
mala raza, casta y generacion de Indios, mulato  
es, conversos Gitano, Monjes, y otra mala Seda.  
Que no hemos sido castigados p<sup>ra</sup> el B<sup>a</sup> y J<sup>es</sup> de  
la Inquis<sup>io</sup> p<sup>ra</sup> crimen de herejia, uortana



Idarimo, ni otro. Que no han cometido delito de  
infamia, de hecho, ni de dolo; ni tenido oficio  
vicio vicio, ni mecánico por donde se llama de  
mezado y quienes somos: antes bien que siempre  
tenemos vivido con mucho honor, y estomaculo

En esta atencion:.....

N. S. Suplico se sirva hacer por presentada la expresada  
causa y mandado q. se me admita informacion  
del tenor de este procedimiento, y dada que sea, y sea  
p. N. aprobada providencias que se despachen by  
Regulares Pictos; y que en su conseq. se me admita  
a los actos de Repeticion, Puntos, Leccion y Examen  
para Dho Grado; y que siendo aprobado se me con-  
fiera en la forma ord. a Pido Just. a. Dho

Don Diego: que necesito recibir el Ref. Grado con la  
mayor brevedad. Por tanto N. S. Suplico se  
sirva mandar, que aun dentro del termino  
los Pictos se me admita a los actos de Repeticion  
Puntos, Leccion y examen p. el Dho Grado;  
que siendo aprobado se me conf. en la forma  
acostumbrada, para lo qual renuncio la antea  
en el caso que alg. en dho termino conduxo la  
presente. Pido ut supra.

Por presentada la causa en esta parte de la



151

*St. Mantilla*

Dr. Exam.

D<sup>r</sup> Bague

Σ. 200

[illegible]



Leonardos, y a Maria Rosa, naturales de  
la Ref<sup>a</sup> villa, fueron Madre y alumnas  
esta leg<sup>ma</sup> y Gregorio Dña, nat. de la Felig<sup>a</sup> de S.<sup>ta</sup>  
Eulalia, ob.<sup>do</sup> de Jui, y a Maria Manquer, nat. de la Ref<sup>a</sup>  
de Puzman. Y que así el pretend<sup>te</sup>, como los demás  
sus Padres y Abuelos han sido, y son Christianos ort  
doxos y toda mala raza, casta, y generacion  
de Judios, mulatos, Convexos, Gracos, Monjos, y  
otra mala secta, que no han sido castigados p<sup>a</sup> el  
oficio de la Inquisi<sup>on</sup> p<sup>a</sup> crimen de Herejia  
Apocaria, Judarismo, ni otro. Que no han com  
etido delito de infamia, de hecho, ni de Oro<sup>n</sup>, ni  
de oficio viles, oafs, ni mecanicos p<sup>a</sup> donde  
hayan degenerado de quienes son: antes bien  
que siempre han vivido con mucha honra y re  
nacion. todo lo qual consta al go<sup>o</sup>. p<sup>a</sup> las aser  
tes que lleva expresadas, ser publico, y notorio  
en la Ref<sup>a</sup> villa, y la verdad por su p  
ram<sup>to</sup> p<sup>ro</sup>, y q<sup>ue</sup> este es de veinte y siete años  
y la firmo: = Enrrieng<sup>te</sup> = Pero de dar sabe = vale =

D<sup>o</sup> D. Leon<sup>te</sup> Inrrieng<sup>te</sup> Rafael de los Santos,  
Procurador

(En el día mes y año. de la misma p<sup>er</sup>. y p<sup>a</sup>  
la Ref<sup>a</sup> villa, se dio p<sup>a</sup> como se dio, y  
fueron oidos veros de esta ciudad, y habiendo oido



*...ro. Oia ...*



*S*amirua por para la  
informacion de los señores reg<sup>n</sup> dno y Pedro Volante  
y el escrivano de su real caxa de la ciudad de Mexico







que la aprobaban y aprobaban daban y dieron por barto  
Y en su conreg.<sup>a</sup> mandaron, que se despachen lo regular  
en la forma sus.<sup>a</sup> y que á su otho sele admita á los auto  
Defension, Puntos, Seccion, y examen p.<sup>a</sup> el Excmo de S.<sup>o</sup>  
en teologia: y que siendo aprobado sele confiera en la forma  
mandada: á fin de que del todo se libre, sin por  
juicio de lo que en el pretendieren la antigüedad con azo  
al qual enteram.<sup>e</sup> sele reserve. Y por este su auto asi lo  
proveyeron, mandaron, y firmaron.

D.<sup>n</sup> Rafael de Pareja,  
y Hovela.<sup>r</sup>

D.<sup>n</sup> Pedro Moxena

D.<sup>n</sup> D. Waldo Pantilla

D.<sup>n</sup> D. Gaspar de Lerma

Bracamonte

D.<sup>n</sup> D. Francisco Ancones

Baquero

S.<sup>o</sup>

Fe de Escrio.

En 31. de Mayo de 1774. se firmaron los Escrios para enterar  
por este auto anterior. Segun certifica el mismo.

D.<sup>n</sup> Baquero

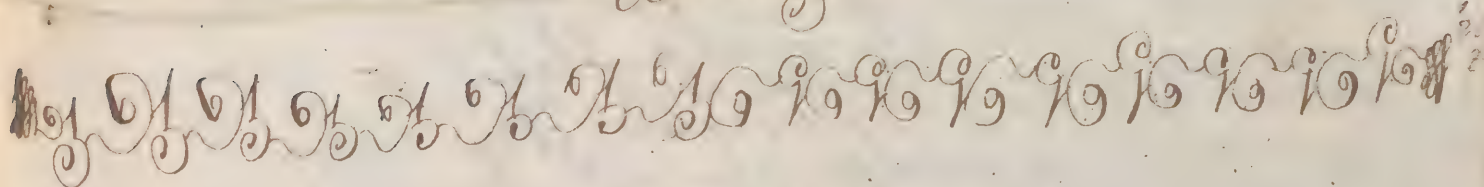
S.<sup>o</sup>



8 6  
 Juan y Josef

Año de 1771

Informaciones de Dn Antonio Pph. fern-  
 nandez, natural de la villa de Uruena  
 para su Grado de Doctor en  
 Teología.





+

Dr. D. Joseph de

Comisarios del Claustro y Suenio de este Univ.  
de Sevilla, en el de Vago: Teologia y Cat. do.  
Filosofia en ella.

Ex fisco y duro que Dr. Alonso Flores

natural de la Villa de Trilla ha asistido

hido con aplicacion y apuro becha munto a

mi Clase de Sumaria y dog. a en este p. n. e. e.

ano de 1771 y para q. conste firme esta

en esta Ciudad de Sevilla a 31 de Mayo

de 1771 a. 5

Dr. D. Joseph Flores

Comisarios  
Cathed.



155

Certifico que D<sup>n</sup> Antonio Jofe Fern<sup>d</sup>, nat. de la villa  
de Vitoria se graduó de Lic<sup>do</sup> en teología en dos de  
el pres<sup>te</sup> mes de mayo de 1755 en Sevilla y Tunio quatro veni-  
entes de este mes de junio.

D<sup>n</sup> Baquerizo

D<sup>n</sup> Antonio Jofe Fernandez natural  
de la villa de Vitoria, como mejor proceda en derecho  
ante V. S. y digo: que me gradué de Lic<sup>do</sup> en teología  
por esta Univ<sup>d</sup> en dos de el pres<sup>te</sup> mes, segun se  
averigua de la Certif<sup>n</sup> que endebida forma  
pres<sup>ta</sup>. y respecto á que necesito recibir el Grado  
de D<sup>n</sup> en la expresada facultad; y para ello justifi-  
car segun lo dispone el Estatuto, y practica de esta Univ<sup>d</sup>  
como si fuesen leg<sup>mo</sup> de Juan Fern<sup>d</sup> y de Maria Diaz  
nac<sup>da</sup> de la d<sup>ha</sup> villa. Fue mi padre es tambien  
hijo legitimo de Juan Fern<sup>d</sup> y Maria Perea, nat<sup>da</sup>  
de la d<sup>ha</sup> villa. Fue mi madre exanimada  
hija leg<sup>ma</sup> de Gregorio Diaz, nat<sup>do</sup> de la felig<sup>a</sup> de la villa de  
lalia, y de Maria Marquez nat<sup>da</sup> de la villa de Surman.  
Que así lo, como lo expresaron mis Padres, y Abuelos hom-  
bres y como cristianos viejos, limpios de toda mala zaza, carta  
y perrexacion de Juro, Mulato, convecro, Gitano, ni otra ma-  
la secta. Que no hemos sido castigados por el d<sup>ho</sup> oficio de la In-  
quisicion por crimen de heregia, Apostasia, Juramento, ni  
otro. Que no hemos sido castigados por delito de infamia de he-  
cho, ni de d<sup>ho</sup>: ni le hemos cometido ni cometido oficio vil, vago,  
ni mercaderia por donde haiamos de perrexarnos de quienes somos.



antes bien que siempre he<sup>uivido</sup>mo con muchos honores y estimacion, segun resulta de la inform<sup>n</sup> que hice para el Sr. de L<sup>do</sup> que reproduzco en forma. Por tanto...

M. V. S. suplico se sirva hacer por presentada la certif<sup>n</sup> y por reproduzco la inform<sup>n</sup>. y mandas, que se me ad<sup>m</sup>ta inform<sup>n</sup> al tenor de este pedim<sup>to</sup>. y dada que sea, y si por V. S. aprobara providencias, que se me confiera el citado 9<sup>do</sup> con los honores, preeminencias, y exenciones que le corresponden: Mandando para ello despachar lo regular. Esidro. Pido just<sup>a</sup>, juas, th<sup>a</sup>

Orosi Digo: que recebo recibia el referido Grado con la m<sup>a</sup> brevedad. Por tanto: M. V. S. suplico se sirva mandas, que aun dentro del t<sup>no</sup>. de los Esidro, se me confiera el mencionado Grado: Para lo qual renuncio la antigüedad en cargo, que en d<sup>to</sup> tenia representada con d<sup>to</sup>. Pido ut supra. Entrareng<sup>s</sup> = uivido = vale

Por presentada la Certificacion y por reproduccion la inform<sup>n</sup>: cita parte de la inform<sup>n</sup> que o<sup>ra</sup>, la qual se comete al presente S<sup>no</sup>. y fha. que sea, mandase para providencia sobre lo principal y o<sup>ra</sup>si.

Lo mandaron los señores Decretos y Consilia



cion del Colegio Mayor de Santa Maria de Jerez

universidad desta Ciudad de Sevilla, en ella a' 6 de

El. de Junio de mil set<sup>to</sup> setenta y uno = Em.<sup>do</sup> = cinco = vale

Juana<sup>a</sup>

Morera

L<sup>a</sup> - Mantilla

D.<sup>a</sup> Lizar

D.<sup>a</sup> Baquerizo

S.<sup>to</sup>

En la Ciudad de Sevilla a seis de Junio de mil set<sup>to</sup> set<sup>to</sup>  
y uno. El S.<sup>to</sup> d. Antonio Josef Fernandez para la inform<sup>to</sup>  
querirre opeusa y leen<sup>a</sup> mandara dar por enco<sup>a</sup> por  
testigo ante mi el S.<sup>to</sup> d. D. Joachin Josef Rodriguez, uno  
desta Ciudad, y nat<sup>o</sup> dela villa de Vnena, de quien (en un  
sus dela comision que me confiere el auto anteced<sup>o</sup>) recibí  
juram<sup>to</sup> segun dize y havien<sup>do</sup> hechos opeus de la verdad:  
y siendo puz<sup>do</sup> por el tener desposim<sup>to</sup> anteced<sup>o</sup> dize: que es  
ce de v<sup>ta</sup>, nato y comunicacion a d. Antonio Josef Fer-  
nandez, nat<sup>o</sup> dela citada villa, que le p<sup>re</sup>entra. Sabe por  
estas razones, que es hijo leg<sup>mo</sup> de Juan Fernandez y de  
Maria Diaz, nat<sup>o</sup> de la misma villa. Pero de o<sup>ir</sup> le



conata, que su Padre es tambien hijo leg<sup>mo</sup> de Juan Ferr<sup>n</sup>  
y de Maria Rosa, nat<sup>a</sup> de la citada villa. Que su madre  
es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de Gregorio Diaz, nat<sup>o</sup> de la Felig<sup>a</sup>  
des<sup>ta</sup> Eulalia, y de Maria Marques, nat<sup>a</sup> de la villa de la  
Puebla de Guzman. Y que asi el Puero<sup>te</sup>, como  
los demas sus Padres y Abuelos han sido y son  
cristianos viejos, limpios de toda mala raza, carta,  
y generacion de Turco, Muslato, conuexo, Gitano,  
Morisco, ni otra mala secta. Que no han sido  
cartegados por el<sup>to</sup> oficio de la Inquisicion por  
crimen de heregia, Apostasia, Judaismo, ni  
otros. Que no han cometido delito de infamia de  
hecho, ni de dolo: ni cometido oficio viles, vago, ni  
mercenario, por donde haian degenerado de que  
mereceren: antes bien que siempre han vivido con  
mucho honor en esta villa y demas Pueblo. Todo lo  
qual consta al recto por las razones dhas, ser  
publico y notorio en esta villa, y la verdad por su fama  
m<sup>to</sup> fha: y que es de edad de treinta y un años, y la  
firmo.

Joachim Joseph  
Rodriguez

D<sup>o</sup> D. Juan<sup>e</sup> Antonio

Baguerio  
S. no

Este libro me, y ano delamurra por...











de Viena, y verino de esta Ciudad, y habiendole hecho  
 oficio de la verdad y siendo presunta p<sup>a</sup> el p<sup>o</sup> 158  
 vinieron a sucederle: que conoce de vista, y comunican  
 al D<sup>n</sup> Antonio Josef Fernandez que le presentas, nat<sup>o</sup>  
 de la Ref<sup>a</sup> villa. Sabe p<sup>a</sup> estar nas. que es hijo leg<sup>o</sup>  
 de D<sup>n</sup> Juan Fern<sup>o</sup> p<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Maria Diaz, nat<sup>o</sup> de la  
 misma villa. Pero de oidas le conta que su padre  
 es hijo leg<sup>o</sup> de D<sup>n</sup> Juan Fern<sup>o</sup> y D<sup>a</sup> Maria Diaz,  
 nat<sup>o</sup> de la citada villa. Que su madre es americana  
 la leg<sup>o</sup> de D<sup>n</sup> Gregorio Diaz, nat<sup>o</sup> de la Feliz<sup>a</sup> des<sup>ta</sup> Eulalia  
 de Guzman. Y que asi el Pret<sup>e</sup> como los demas justic<sup>as</sup>  
 dres y Abuelos han sido Christianos viejos, limpios y  
 toda mala nas, casta y generacion de Judas, y mala  
 los, como ~~ex~~os, Gitanos, Moriscos, ni otra mala secta. Que  
 no han sido castigados p<sup>a</sup> el Sto oficio de la Inquisi<sup>o</sup> por  
 cumen de herejia, apostasia, Judaismo, ni otros. Que  
 no han cometido delito de infamia, ni hecho, ni de otro:  
 ni tenido oficio viles, vases, ni mecanicos por donde ha  
 ran de generacion de quien son: antes bien que siempre  
 han vivido con mucho honro, y estimacion. Todo lo qual  
 sabe eligo p<sup>a</sup> las causas, que se va expresado, con  
 publico y notorio en esta Ciudad, y en la Ref<sup>a</sup> villa, y la  
 verdad p<sup>a</sup> su juramento fho, y que es de edad  
 de veinte, y seis años y la firma.

D<sup>n</sup> D. Francisco Antonio  
 Sr. Baquexiro  
 Antonio de Flores Sanchez

En la Ciudad de Sevilla a ocho dias de  
 mil seiscientos setenta y uno: los J<sup>es</sup> R<sup>os</sup> y Comisarios  
 del Colegio Mayor de San Marcos de San Marcos



N.º 9

Enviado en esta Ciudad: habiendo visto la antecedente  
 dada por D.º Antonio Iph. Fernand.º, digeron: que  
 aprobadan y aprobaron, daban y dieron por buena y  
 en consecuencia mandaron despachar los sig.ºs. Cédulas:  
 el suso dho. se le confirió el Grado de D.º en Sag.º  
 con todos los honores preeminencias, reverencias,  
 e corresponden a un Grado de D.º en Sag.º.  
 sin perjuicio alguno en dho. Grado pretendiendo  
 la antig.º con dho. el qual en todo se le reverencia  
 este es auto así lo proveen, mandaron y para

D.º Rafael de Pareja,  
 y Huelgas

D.º Pedro Moreno

D.º Valdo - Cantillan  
 delevani

D.º D.º Jaxar de Leon  
 Bracamonte

D.º D.º Fran.º Antonio

En 9. de dho. mes y año se  
 firmaron los Esictos, p.º reverencia  
 en el auto antecies. Fecha en el  
 mismo día. D.º Baquerizo

Baquerizo

g.º

g.º



Expte N<sup>o</sup> 10. 159

Don Manuel y Sosa

Libro de 1711

Don Francisco Xavier  
Ortega, not. de la Ciudad y Casa de  
en. Sede de don. en 1711.



2<sup>o</sup> Edmundo de Milset  
 3<sup>o</sup> Edmundo de Milset

our horses, and some other

De Jagt en de  
Spreij

D. James Owen, nat. de la ciudad de Esja  
 y vido de la como mayor proctor, para el año U.S. y  
 1800: fué un grave por este unu. en el mes y

1. *Almofa* en 22 de Diciembre de 1990, según se averigua  
 de la certificación en debida forma por el y respecto  
 a que menciona fecha de 23 de 90 en la expediente

Juan de Enríquez (conforme a los datos y  
 practica para univ.), como su hijo legítimo de D. Juan  
 de Ortega y de D.ª Juana de Zuñiga, nat.<sup>o</sup> de la urada  
 de Enríquez. Juan de Enríquez, nat.<sup>o</sup> de  
 en Enríquez de Ortega, nat.<sup>o</sup> de

von Oberst v. Wurm v. d. L.

*Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.*



1609

Como Curo de esta Iglesia de San Juan de la Ciudad de Lima  
que a fines de 1775 de el Libro 25 de Baptismo de esta Iglesia se halla la Partida de el thoro

A En la Ciudad de Lima a los veinte y tres dias de el mes de Julio  
de mil setecientos y cinco años a. V. D. Joseph Moreno Cura en  
esta Iglesia de San Juan de la Ciudad de Lima, bautizo  
a Thomas Jacinto Andres Mariano de el apellido: a quien habia nacido  
de el dia veinte y cinco de el mes de mayo, hijo de D. Antonio de  
Varega y de D. Rosa de Suque su legítima muger: fueron sus padrinos  
D. Andres de Varega y D. Doña Rosa su muger, de la  
Parroquia de el Santo Evangelio, y los de el baptizado: les agije el pa-  
rentesco espiritual y la obediencia de el conde de la docta y lo firmé  
D. Joseph Moreno.

Concuerda con su Original a que me refiero, y para que conste lo firmé en Lima  
a los veinte y tres dias de el mes de Julio de mil setecientos y cinco años.  
Andres Garcia



100

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*









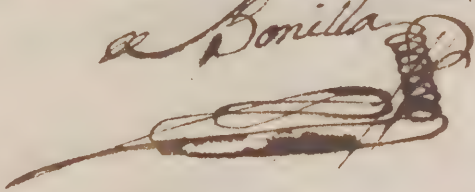


Como Cuxa <sup>hite</sup> de esta y <sup>a</sup> Mayor Sta Cruz de esta Ciudad de Cuxa  
 doi <sup>ee</sup> en uno de los libros de Baut <sup>mos</sup> a esta Sta y <sup>a</sup> al fol. 301  
 b <sup>ta</sup> esta en cap. y a la letra esta como se sigue.

En la Ciudad de Cuxa, Domingo veinte y seis dias del  
 mes de febrero de mil setecientos y trece al. Yo Joseph de  
 Maqueda Colono <sup>hite</sup> de Cuxa de esta y <sup>a</sup> Mayor de  
 Cuxa, excoice cathequice, y baptize a Antonio Vicente Machado  
 q. dixeran nacio a veinte y tres de dho mes, y año, hijo de An-  
 dres de Ortega, y de Juana de Verdeto su leg. ma. muger: fueron  
 sus p.ros Blas Joseph Diaz, y Maria Gomez de la Crimi-  
 dad su muger y p.ros de la Coll. <sup>del</sup> St. Santiago, auxales  
 el parent. <sup>do</sup> exp. <sup>2</sup> y la obligon. de enseñarle la dña. xona  
 y lo firme. = Joseph de Maqueda Colono.

Concuerda con su orig. y fol. a q. me refiero, y p. a q. consta del  
 la pres. <sup>te</sup> en dha Ciudad en catorce de Dic. de mil set. y setenta.

Manuel Joachin Fern.  
 de Bonilla





*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]*

*[The text in this block is extremely faint and illegible, appearing as a series of horizontal lines.]*

The first of these is the fact that the  
 system is not a simple one, but a  
 complex one, involving many different  
 factors, and the second is the fact that  
 the system is not a static one, but a  
 dynamic one, involving many different  
 factors.

*[Faint, illegible handwriting, possibly a signature or name.]*



















...verino de esta Ciudad, y quinientos (cantidad de la Comision.  
...el año anterior.) Recibi juramento segun uso.  
...hecho proximo. ... conocido de esta Ciudad.

año y  
 D. D. Juan Antonio D. Pardo Cardenas  
 Baquerizo y guerra.



Recibo juramento segun dió el D.<sup>n</sup> Pedro de Cordoba y su  
 vecino desta Ciudad, y habiendolo hecho ofreció decir  
 y siendo preguntado por el p.<sup>o</sup> dím.<sup>o</sup> a neced.<sup>o</sup> dijo: que con-  
 ce se vea en el auto de comunicacion a D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> de  
 de Ciego, que le piden, en la villa de Ciego. Que  
 se vea que es hijo leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio Ojeda,  
 de la villa de Ciego, y de D.<sup>n</sup> Juan de Ciego, nat. vecino  
 Almagro. Que sus padres es hijo leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Juan de  
 Ciego, y de D.<sup>n</sup> Juana Berde. Que su madre  
 es hija leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Juan de Ciego, y de D.<sup>n</sup> Juana,  
 de la villa de Ciego, y de D.<sup>n</sup> Maria Antonia Toribio,  
 nat. de la villa de Alcanar de Fran.<sup>ca</sup>. Que  
 es quito, como lo demuestran Pedro y Juana, sus  
 padres, que son limpios de toda mala fama, con-  
 tinuacion de su vida, sus padres, sus abuelos,  
 y otros mala fama. Que no han sido castigados  
 por el oficio de la Inquisicion por crimen de herejia,  
 ni por otro. Que no han cometido delito  
 de herejia, ni de herejia, ni de herejia, ni de herejia,  
 ni mecánico por donde han degenerado segun  
 antes bien que siempre han vivido con muchos  
 honores, y estimacion en la D.<sup>n</sup> Ciudad de Ciego, y en la  
 Española. Todo lo qual consta al p.<sup>o</sup> por los autos  
 de la D.<sup>n</sup> de la villa de Ciego, y notario, y la vez de D.<sup>n</sup> de  
 su juramento fho, y que es de edad de treinta  
 y quatro años, y los fijos.

D.<sup>n</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Anicorio

Raque...

Pedro de Cordoba  
 y su hijo



[illegible]



D.<sup>r</sup> Baquerizo  
suo ~~caro~~



Juan Maria y Josef  
Año de 1771

Y por el Sr. D. Francisco Xavier  
informe de su Estado en Macao en Aug.



10

11/11/11



Civilis, que D. Juan<sup>co</sup> Daviez Ortega, nat<sup>l</sup> de la Ciudad de  
 Ezja se graduó de Licen.<sup>do</sup> en Arte y Filosofia en veinte y qua-  
 tro del cor.<sup>o</sup> por esta univ.<sup>dad</sup> Sevilla y Febrero veinte y cinco  
 de mil set.<sup>to</sup> S. ciencia y uno.

D.<sup>n</sup> Baquerio  
 S.<sup>no</sup>

D. Juan<sup>co</sup> Daviez Ortega, nat<sup>l</sup> de la Ciudad de Ezja, y  
 uno desta Ciudad, como mejor procura, parecio ante v. s.  
 y digo: que me gradué de Licenciado en Arte y Filosofia  
 por esta univ.<sup>dad</sup> en 21. del cor.<sup>o</sup> segun se averigua  
 della curren<sup>te</sup> que en debida forma presento. Y respecto  
 á que necesito recibir el 5.<sup>o</sup> de Maestro en la exp<sup>ta</sup> en  
 esta facultad: y para ello es precisa (conforme á los Estat<sup>os</sup>  
 de esta univ.<sup>dad</sup>) la justif<sup>ic</sup> de como soy hijo  
 leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio x Ortega, nat.<sup>l</sup> x la citada Ciudad  
 de Ezja, y de D.<sup>a</sup> Rosa x Luque, nat.<sup>l</sup> x la villa x Al-  
 magro. Que mi Padre es tambien hijo leg.<sup>mo</sup> x D.<sup>n</sup>  
 Andres x Ortega, y de D.<sup>a</sup> Juana x Berdejo, nat.<sup>l</sup> x  
 la Ciudad de Bufalance. Que mi Madre es as-  
 mismo hija legitima de D.<sup>n</sup> Juan<sup>co</sup> Daviez x Luque,  
 nat.<sup>l</sup> de la villa x Osuna, y de D.<sup>a</sup> Maria<sup>a</sup> Antonia x  
 Ruiz, nat.<sup>l</sup> de la villa x Alcazar de S.<sup>n</sup> Juan. Y que  
 así lo es como lo exp<sup>ta</sup> mis Padres y Abuelos  
 han sido y son Christianos viej<sup>os</sup> limpij x co-  
 da mala rra, casta y generac.<sup>on</sup> de Judij, mala-  
 roj, Converso, Muz<sup>o</sup>, y otra mala rra. Que no



hemos sido castigados por el S.<sup>to</sup> Oficio de la Inquisición  
por causas de herejía, herejía, herejía, herejía, herejía,  
que no hemos cometido delito de infamia de hecho, ni  
de D.<sup>no</sup>: ni venido oficios viles, viles, ni mecanicos  
por donde habiamos degenerado de quienes somos: antes  
bien que siempre hemos vivido con mucho honor,  
y estimacion, segun consta en la inform.<sup>n</sup> que ha  
por el citado Grado de D.<sup>no</sup>, la qual reproduzco enfor-  
ma. En esta atencion:

M.<sup>te</sup> suplico se sirva hacer por la expresada la expresada  
Certif.<sup>n</sup> y por la expresada la inform.<sup>n</sup> y mandando  
que al tener este pedimento se me refiera inform.<sup>n</sup>  
y dada que sea, y siendo por V.S. aprobada providencia  
en que se reparten los regulares Ciclos: y que en  
su consecuencia se me confiera el mencionado  
Grado de Maestro en la forma ordinaria. Pido

Justicia Juno 16<sup>ta</sup>

Otro si digo: que necesito recibir el mencionado Grado  
de Maestro con la mayor brevedad. Por tanto

M.<sup>te</sup> suplico se sirva mandando que al tener  
del examen solo Ciclos se me confiera el men-  
cionado Grado: para cuyo efecto renuncio la an-  
tiquidad, y preferencia en el caso que dentro de  
dho. termino se pretenda con D.<sup>no</sup>. el qual  
se le reservara. Pido ut supra.

Do  
F.<sup>co</sup> Juan. Davila  
de Oteaga  
F. B.

Por presentarse este pedimento por reproduccion la



y por pueruada la certif.<sup>n</sup> esta parte de la inform.<sup>n</sup> que  
ofrece, la qual se comete al presente s.<sup>no</sup>, y fha. que sea, rai-  
gare para dar provis.<sup>a</sup> sobre lo p<sup>al</sup>. y onori. Lo mandaron  
los s.<sup>nos</sup> R<sup>os</sup> y Conriliarios del colegio maior de s.<sup>ta</sup> Ma de Jery  
univ.<sup>d</sup> Estudio S<sup>al</sup>. desta Ciudad de Sevilla, en ella a veinte  
y seis de Feb.<sup>o</sup> de mil set.<sup>ta</sup> setenta y uno

M. Por l.<sup>ra</sup> Moxena D.<sup>a</sup> Pantilla D.<sup>a</sup> Exim.<sup>a</sup>

D.<sup>a</sup> Baquero  
S.<sup>no</sup>

En la Ciudad de Sevilla a veinte y seis de Febrero de  
mil set.<sup>ta</sup> setenta y uno: D. Fran.<sup>co</sup> Xavier Ortega, Lic.<sup>do</sup>  
en Filosofia por esta univ.<sup>d</sup> p.<sup>a</sup> la inform.<sup>n</sup> que tiene ofe-  
cida y le está mandada dar pueruado por extigo ante mi  
el secretario D. Ciriaco de campos, Administrador del  
del Puerto desta Ciudad p.<sup>a</sup> s.<sup>ta</sup> de quien (en virtud de la com.<sup>n</sup>  
que me confiere el auto anteced.<sup>o</sup>) recibí juram.<sup>to</sup> segun  
ero: y haviendolo hecho ofrecio de veras: y unno pre-  
guntado por el posim.<sup>to</sup> que da principio a esta inform.<sup>n</sup>  
Dijo: que cono.<sup>a</sup> de vista, rato, y comunicacion a D. Fran.<sup>co</sup>  
Xavier Ortega, nat.<sup>l</sup> de la ciudad de Erya, que le p<sup>er</sup>ta  
Sabe, que es hijo leg.<sup>mo</sup> de D. Antonio de Ortega, nat.<sup>l</sup> de la  
ciudad de Erya, a quien ha sucedido y comunicacion:  
Pero de oidas ciexas y seguras, sabe, que su madre es D.<sup>a</sup>  
Pera de Saque, nat.<sup>l</sup> de la c.<sup>a</sup> de Almagro. Que su Padre



es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Andres de Ortega, y de D.<sup>a</sup> Juana Berdejo, nat.<sup>l</sup> de la Ciudad de Bujalance. Que su madre es asi mismo hija leg<sup>ma</sup> de D.<sup>r</sup> Fran.<sup>co</sup> Xaviar de Luque, nat.<sup>l</sup> de la<sup>a</sup> de Osuna, y de D. Maria Antonia Loxijos, nat.<sup>l</sup> de la villa de Alcaraz de D.<sup>r</sup> Juan. Y que asi el Pret.<sup>re</sup> como los demas sus Padres y Abuelos han sido y son cristianos viejos, limpios de toda malaxa y generacion de Judios, Mulatos, con ellos, Gitano, ni otra mala secta. Que no han sido castigados por el oficio de la Inq.<sup>ta</sup> por crimen de herejia, Apostasia, Juramiento, ni otro. Que no han cometido delito de infamia de hecho, ni de dolo. Ni exercido oficio viles, vicio, ni mecanico, por donde han degenerado de q.<sup>ta</sup> son: antes bien, que siempre han vivido con mucho honor y estim.<sup>n</sup> todo lo qual consta autentico por las razones que lleva expuestas, ser pub.<sup>co</sup> y notorio en esta ciudad y en la de Eja, y la verso, por su juramento: y que es de edad de quarenta años, y la firmó.

*De Compositis*

D.<sup>r</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquerizo

Srio

En dho. dia, mes, y año de la misma pres.<sup>n</sup> y para la referida inform.<sup>n</sup> recibí juramto de D.<sup>r</sup> Florencio de Sevilla, Contador del Excusado en esta Ciudad: y havien dolo hecho prometido decir verdad: y siendo preguntado por el antece.<sup>do</sup> prometido Dijo: que conoce de veras,



1701  
nato, y comunicao a D. Fran<sup>co</sup> xavier ortega, nat.<sup>l</sup> de la  
ciudad de Ezja, que le presenta. Sabe el cargo de esca-  
y segurar, que es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Antonio de ortega, nat.<sup>l</sup>  
de la citada ciudad, y de D.<sup>a</sup> Rosa de Suque, nat.<sup>l</sup> de la  
villa de Almagro. Que su Padre es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Anax-  
de ortega, y de D. Juana Berdejo, nat.<sup>s</sup> de la ciudad de  
Buzalante. Que su madre es hija leg<sup>ma</sup> de D. Fran<sup>co</sup>  
xavier de Suque, nat.<sup>l</sup> de la villa de osuna, y de D.<sup>a</sup>  
Maria Antonia torijos, nat.<sup>l</sup> de la villa de Alcazar de  
S.<sup>n</sup> Juan. Y que asi el P<sup>re</sup>, como los demas sus Padres y  
Abuelos han sido y son Christianos viejos, limpios de toda  
mala raza y generacion de Judios, Mulatos, conversos,  
Gitanos, ni otra mala casta. Que no han sido castigados por  
delito oficio de la Inq.<sup>ta</sup> por crimen de heregia, Apostasia,  
Judaismo, ni otro. Que no han cometido delito de infamia de  
hecho, ni de dolo. Ni como oficio viles, vago, ni mecánico,  
por donde haian degenerado segun meritos. Antes han q.  
siempre han vivido con mucho honor y estim.<sup>n</sup> en esta  
ciudad, y demas pueblos de su naturalera, ser publicos y  
notorio en esta ciudad, y en otros Pueblos, y la verdad por la  
razones dhas, y por su juram<sup>to</sup> fho.: y que es de esas de  
quaxencia y en mayor y la p<sup>re</sup>.

D. Fran<sup>co</sup> Antonio

Bayas

S.<sup>to</sup>

En dho dia mes, y año de la misma precent<sup>n</sup> y b<sup>a</sup> la referi-



da inform<sup>n</sup> reciví juram<sup>to</sup> según dno de D. Mig<sup>l</sup> de Medina  
Sanchez, ofi<sup>al</sup> en la Administración de la Sal desta villa  
y havien solo hecho ofi<sup>ci</sup>os de un veras, y siendo p<sup>re</sup>g<sup>to</sup> p<sup>er</sup>  
el pesim<sup>to</sup> art<sup>te</sup> Dixo: que conoce de v<sup>ita</sup>, nato, y Com<sup>o</sup>  
a D.<sup>n</sup> Fran<sup>co</sup> Xavier ortega, nat<sup>l</sup> de la Ciudad de Ezija,  
que le presenta. Sabe por noticiar de oidas cuenta y  
seguras, que es hijo leg<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio de ortega na  
tural de la referida Ciudad y de D.<sup>a</sup> Rosa de Siqui  
nat<sup>l</sup> de la villa de Almagro. Que su Padre es arri  
mucho hijo leg<sup>mo</sup> de D. Andres ortega, y de D. Ju  
na Berdejo, nat<sup>s</sup> de la ciudad de Buzalance. Que  
su madre es tambien hija leg<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Fran<sup>co</sup> Xavier  
de Siqui, nat<sup>l</sup> de la villa de Osuna, y de D.<sup>a</sup> Maria  
Antonia Torrijos, nat<sup>l</sup> de la v.<sup>a</sup> de Alcazar de s.<sup>r</sup>  
Juan. Y queari el P<sup>re</sup>l<sup>o</sup>, como los de mas sy. Padres y  
Abuelos han sido y son Christianos viejos, limpios de todo  
mala raza y generacion de Judios, Mulatos, Comen<sup>do</sup>  
Gitano, ni ora mala secta. Que no han sido por el<sup>to</sup> ofi<sup>ci</sup>  
castigados por crimen de herejia, ni otro alguno. Que no  
han cometido delito de infamia: ni temido ofi<sup>ci</sup>os vili  
cosos, ni mercaderes por donde han degenerado de quie  
son antes bien que siempre han vivido con mucha honra y  
reput<sup>n</sup> todo lo q<sup>l</sup> es pub<sup>co</sup> y notorio en la mencionados Pueblos,  
y la veras por su juram<sup>to</sup> fho., y que es de esas de v<sup>ta</sup> y  
ceto año, y la firmo.

D.<sup>n</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio

S.<sup>o</sup>

Baguero

Uti<sup>l</sup> de Medina

Sanchez

En la ciudad de Sevilla a primero de marzo de mil



Set<sup>to</sup> Setenta y uno: Los s<sup>res</sup> R<sup>os</sup> y Convidarios del Colegio  
 Mayor de esta ci<sup>dad</sup> de J<sup>erusalem</sup> V<sup>ni</sup>o. de d<sup>ha</sup>. Ciudad, haviendo  
 visto la antec<sup>ed</sup> inform<sup>n</sup>, dada por D. Juan<sup>e</sup> de V<sup>er</sup>de  
 para el Grado de B<sup>achiller</sup> en Artes, y lo que la aprobaban  
 y aprobaban, daban y daban por b<sup>achiller</sup>. Y en esta conseq<sup>a</sup>  
 mandaron, que se despachen los regulares Edictos: Y que aun  
 dentro del term<sup>o</sup>. dello se confiera al d<sup>ho</sup> el expresado  
 Grado de Maestro en Artes y Filosofia con los honores y  
 preeminencias que le corresponden, sin perjuicio delo que en  
 d<sup>ho</sup> term<sup>o</sup>. p<sup>u</sup>erendan la antigüedad y preferencia con  
 otro, el qual en todo se le reserva. Y por este su auto ar<sup>el</sup> lo  
 proveyeron, mandaron y firmaron.

f. D<sup>n</sup> Rafael de S<sup>an</sup>ta  
 y Navarrete

D<sup>n</sup> Pedro Morán

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> S<sup>an</sup>ta y S<sup>an</sup>ta

Procurador

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Fran<sup>c</sup>o Antonio

En d<sup>ho</sup> dia en cumplim<sup>to</sup> de lo mand<sup>o</sup>. Baquerizo  
 en el proximo antec<sup>ed</sup> auto se firm<sup>n</sup>. S<sup>uo</sup>  
 los Edictos en los sitios acostumbrados  
 segun certifica en el presente dia.  
 D<sup>n</sup> Baquerizo  
 S<sup>uo</sup>



N:10



Continuación (fol. 135) 172  
de los siglos N.º 5 y 6

Jesus

Maria y Joseph

aymogo

no. 177.

Informacion

comprueba de Vangie. hecha á pedimento de

D. Joseph y D. Diego Marquez Carrasco

valer de este lugar, verinos de la Ciudad de Sevilla

Estudiante en la Universidad de Maria y Compañía

Se dieron los Papeles p.º de  
Revalisa á Diego en 20. de  
Set.º de 1773.

scrivamo

Se dieron los  
papeles p.º de  
Revalisa de  
Josef

ingado

que se dio en 17. de  
Set.º de 1773.







vinte maravedis



SELLO VARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y TRES.

Entifico yo D<sup>n</sup> Juan Perea Carrasco Justicia Ce-  
ra de la Piedad y de S<sup>a</sup> Maria Magdalena (certif.)  
Paymogo; q<sup>e</sup> en uno de los libros desta J<sup>ta</sup>  
finalizada, que vino en un tomo de lo Capit<sup>l</sup> de la  
Personas, que en esta Piedad y de S<sup>a</sup> Maria Magdalena  
consta en el f.º 258. b.º que alabre es como el d<sup>ho</sup>.

Portada.

En el lugar de Paymogo en diez y nue-  
be de mes de Sept. de mil setecientos y treinta  
y ocho a.º D<sup>n</sup> Mathias de Nova Jus-  
ticia de la Piedad y de S<sup>a</sup> Maria Magdalena  
deste d<sup>ho</sup> lugar, por cusion de la Cuna  
della, y confu<sup>to</sup>, Bautizo solemnemente  
y pue<sup>to</sup> a los d<sup>hos</sup>, a Diego hijo legit<sup>o</sup>  
mo de Diego Martin Barroso, y de Do-  
ña Maria su legitima mujer de la  
este lugar, fueron sus Padrinos Thomas  
Mago, y Maria Perea, ambos casados, y  
Padre de familia Expiait y la abla.  
de ensonar la D<sup>na</sup> Chas. al Refu<sup>to</sup>  
qual nacio en diez y siete  
dias de mes y año. f<sup>o</sup> de la Piedad y de S<sup>a</sup> Maria.  
D<sup>n</sup> Juan Perea = Mathias de Nova.

Concuerda con su orig<sup>l</sup>. que consta el citado lib<sup>ro</sup>.



*D.<sup>o</sup> Juan Paez Carrasco*

Reverentia  
Testim  
Adm

*Ledisco Almonte*







algun me Mien. I para q. Ante donde emanga do  
apertim<sup>o</sup> apante, en este ob de legando Raym<sup>o</sup> y Julio  
comie selee. retenta y para p<sup>o</sup> vordad epime. —

D<sup>o</sup>. Juan Perez Carrasco  
Cana

comproy  
Yo el Enfiarupio 11 pp x Cau y M<sup>o</sup>  
ixeme dugar do fee y tenim q D Juan Perez Carr  
de q parece dada (y firm la Enfiarupio q Antese e  
Cura unico xla parroq. xlar do dugar y como a  
le he. Vira xcomu nican lo m. Sacramentos a  
feligreses y la firma y Publica q cura al Pie q  
dix D Juan Perez Carrasco Cura y al parecer  
propria y la misma q a comu nica hebra en todo sup  
Cura y Enfiarupio a lo q s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena  
y credia en juicio y fuera del y f<sup>o</sup> s<sup>o</sup> am comie dond  
pa de el presente en Raym<sup>o</sup> y Julio circa x

Ante legem y f<sup>o</sup> s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena  
Cura y Enfiarupio a lo q s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena

Ante legem y f<sup>o</sup> s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena  
Cura y Enfiarupio a lo q s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena  
Ante legem y f<sup>o</sup> s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena  
Cura y Enfiarupio a lo q s<sup>o</sup> m<sup>o</sup> se da y ha dado ena







citados libros, y habien y helm<sup>te</sup> vacas ala letia. Pa  
 que corate donde con engasoy lapas<sup>te</sup>, apedim<sup>to</sup> e par  
 on este de lugar de Paymogo. y via cines de Julio  
 miedos<sup>to</sup> de lenty una y por veyda lo firme  
 -----

D<sup>n</sup> Juan de la Cruz  
 Cura

Compro el lugar de Paymogo en

de Julio de mill y setecientos y uno  
 No Co el cau y  
 Modico Amoneo Virado r pp el cau y  
 tra entre lugar de y testimonio q<sup>d</sup> Juan  
 Carrasco q<sup>d</sup> quien parece dada y firmada la Crisofa  
 anced. y Cura unico veyda taxocual y como  
 na el lebre dno dominicano lo q<sup>d</sup> i<sup>to</sup> e<sup>to</sup> nam  
 Felipe y: y la fama y rubrica de cura al pie  
 la misma q<sup>d</sup> sacaumbra fecha en medio  
 cura y exco<sup>to</sup> al q<sup>d</sup> siempre se day ha  
 enpera Rey credito en licio y fuera de l  
 q<sup>d</sup> axi conge donde conveca Pedim i  
 de ay cura en este dno lugar en el m<sup>to</sup> da

Hecho y  
 Exco<sup>to</sup>  
 -----  
 Pedro Amoneo  
 Virado



M. Secret.<sup>o</sup>

+ Libro 710  
Fol. 176

Se vive u. citar para un  
Examen a Figica el Sabado  
24 del presente a las Seis y  
media en punto de su tarde.

D. Camino

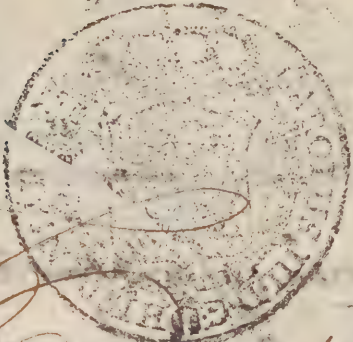
N. R.



Azmalcázar



Teintemexuebis



SELLO OVARIO, VIENTE  
MARAVES, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Entre yo D<sup>no</sup> Juan Cruz Carr. Pombes  
Curonico de Parrago! 28<sup>ta</sup> Maria Magdal<sup>a</sup>  
este lugar de Parrago, Que uno de los libros  
que tiene esta Par<sup>a</sup> donde se cuentan las personas que  
en ella se casan, alon, quedo principio el año de mil  
seco<sup>to</sup> de Reynuete, y finalizo el mismo setec<sup>to</sup> y cen<sup>te</sup>  
quenta y uno, esta, alf<sup>o</sup> 73. a una partida dehenosy.

Partida. En el lugar de Parrago en donde se  
cenas de sepe. de mil setec<sup>to</sup> y cen<sup>te</sup> y  
9<sup>o</sup> de Juan Cruz Carr. Pombes en el  
Parrago! 28<sup>ta</sup> Maria Magdal<sup>a</sup> dehenosy.  
gar, Laurens y en la Par<sup>a</sup> dehenosy no en  
los dias dehenosy alga dehenosy.  
no dehenosy no Laurens dehenosy  
Caronico dehenosy Laurens dehenosy  
mulgato, dehenosy Laurens dehenosy  
mis dehenosy, Laurens dehenosy  
9<sup>o</sup> dehenosy dehenosy Laurens dehenosy  
Veronice dehenosy a dehenosy dehenosy  
hys dehenosy Laurens dehenosy a dehenosy dehenosy  
dehenosy, Laurens dehenosy Laurens dehenosy  
Pombes dehenosy Laurens dehenosy Laurens dehenosy  
dehenosy Laurens dehenosy Laurens dehenosy



alpus.<sup>te</sup> crebbe olo lugan, y Plas. 9  
mez toos. Verbbe olo lugan, y lo

[illegible]

*D<sup>o</sup> Juan Perez Carr.*  
*Cuba*

Yo el Encomendado D<sup>no</sup> Juan de Pau y Vnco de Lugar de fe y  
 e D<sup>no</sup> de Encomienda En  
 g<sup>ra</sup> de Vnco de Carrasco e g<sup>ra</sup> parece Toda la certidumbre  
 Cura Vnco de Carrasco y como a tal lebre vno Cominista  
 e Vaciam. dny felixes y la firma y Rubrica q<sup>da</sup> cura al pie q<sup>da</sup>  
 g<sup>ra</sup> de Vnco de Carrasco Cura e g<sup>ra</sup> parece suya propia y lamy ma  
 aconuembra hechar En m<sup>da</sup> y e<sup>da</sup> a los q<sup>da</sup> se da y ha dado en  
 fe en suicio y suera del q<sup>da</sup> de San conre donde conuenda sepe dim  
 pante dny Cura en Carrasco y en lo Cua e mill Vnco de fe

Timing & Index

odrigo Almona  
Virodo





SELO QVARTO, VIENTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

[illegible]



















Cumblion<sup>do</sup> / Disco el escorzo que amesade b<sup>o</sup> el l



diezete maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Yo D<sup>no</sup> Don Juan Barrantes Abogado de los Re-  
yes. D<sup>no</sup> Don Juan Barrantes Abogado de los Re-  
yes. Just. Mayor Cat. de Guerra  
del Consejo de Guerra. Just. Mayor Cat. de Guerra  
de la Villa de Niebla y su Comarca. D<sup>no</sup> q<sup>o</sup> siempre  
fue de la Real Audiencia Ordinaria que Vmo.  
seguieren cumplir y ejecutar como ver-  
dad y en su virtud observancia las just.  
del Aug<sup>o</sup> de Lima embiada de los que son  
ya de Madrid y Comision en forma de maza a  
la parte de D<sup>no</sup> Jph<sup>o</sup> de Don. Barrantes  
Naturales de los Aug<sup>os</sup> la informacion q<sup>o</sup> fuese p.  
el Contexto del premiado Carlos J<sup>o</sup> Consist.  
on del Sindico Procurador General del y Conda  
misma situacion manden vacar y resaqueen las  
fuesen de Barrantes de los Refendos y sus Padres y  
no que sea Interponiendo en ella su autoridad  
Decreto Judicial sellado y Rubricado con  
mican todas las dilig. de los S<sup>tes</sup> P<sup>res</sup> y Con-  
silarios del Colegio Mayor de Santa Maria



de Terce Unibersidad nuestro Señal  
la Ciudad de Sevilla p.<sup>a</sup> q. enrubia de  
men le q. fengan p.<sup>a</sup> Combement y p.<sup>a</sup> es  
su turo an lo p.<sup>a</sup> y fiano Puebla de  
gran y fello quatro mil seiscientos setenta y un años

En lo p.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup>

Baño

En lo p.<sup>a</sup> f.<sup>a</sup>

Consequencia. En el lugar de Paymogo en Cusco de  
remill Veneciento y setenta y uno q. el en  
el mandam.<sup>to</sup> que antecede a el y a dar a Macia  
cala quien disp. obedeciente y acepta la Comicion  
en el se le confiere y en su Consequencia mandó que  
con citacion de Diego Martin Marques Carrero  
el lugar el Alamo y Recario en este Padre  
de D.<sup>o</sup> Joseph y D.<sup>o</sup> Diego Marques Carrero  
lo son de la Ciudad de Sevilla, y se levantan N.<sup>o</sup>  
dico Procurador General para Poblacion de exam.  
los tiempos q. fueren presentados por el Ciudad D.<sup>o</sup>  
la Comicion que se presenta y fho todo se da



Diezete maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA

Y VNO

Excmo. Sr. D. Diego Martin Marquez  
Notario de la Real Audiencia de Mexico  
Yo el Sr. D. Diego Martin Marquez

Notificas y Inconveniente yo el ex. No. Notifique este Vener. Excmo. que  
anteriormente por lo que se respecta a D. Diego Martin Marquez  
Barroto ver. el apor. el fono recien en este en superio-  
na e q. manifesto quedar enarado con fee =

Yo el Sr. D. Diego Martin Marquez

Excmo. Sr. D. Diego Martin Marquez  
Notario de la Real Audiencia de Mexico  
Yo el Sr. D. Diego Martin Marquez  
En este apor. en el mismo dia me vno yo el ex. en este p. d. m.  
informacion a Peravian Gato Vindico Notario General de  
esta Polacion en la persona e que manifesto quedar enarado  
con fee =

Yo el Sr. D. Diego Martin Marquez

Excmo. Sr. D. Diego Martin Marquez  
Notario de la Real Audiencia de Mexico  
Yo el Sr. D. Diego Martin Marquez  
En este apor. el fono en cinco e Julio de mill  
setecientos y setenta y uno. por prapriacion e D. Diego  
Barroto parecio por Testigo p. la m.



[illegible]



inquirir si han dexado officios viles, tanuy bien han  
obtenido todo el paco en un respecto de los honores  
a que se han hecho acreedores por sus honrrados ser-  
vicios. Que Comendador con que siempre se han por-  
tado, distinguiendose en el Santo Temio de Dios mu-  
cho mas que en la vida. La Religión Católica en  
cuya buena reputación la fama han estado siempre  
y están al presente. Los sus ofi-  
cios que valen el tiempo se comen por el Conoci-  
miento. Tratto la frecuente comunicac que ha tenido  
con los Refridos y con la familia en los Ciudad  
Pueblos y en las mansiones, y por ver que no se publica  
en este de los sus ofi-  
re publica. No y fama, la verdad en persona  
reputación. en que se afirma la fama y se manifiesta  
como a conuinción, siendo verdad de Cinquenta y dos años  
poco mas o menos de los sus ofi-  
Venerable

Joseph Rodriguez

20

Excmo. Sr. D. Juan de Vallesano  
nro. Sr. D. Juan de Vallesano  
dio unido de Julio de mil ochocientos y ochenta y una  
y de la Prejencia de la misma y de la misma  
prejencia por Antonio de Juan de Vallesano









1943-1944

SELLO CUARTO, VEINTE E  
MARAVEDES, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y UNO.

1790.  
Honrado Consejo & D. Diego Apurcanz mayor de real cedula

se mala vacata m Tara se mroa ludig negroz mla

no me de loz nuevo Conventos a ma Santa fe

... e se não há... *Depto. de...*

para prohibido el reinar y honrar y ser oca  
Amor y por valer

Tram Oxenidae calceat si Errone Dominatis. 7 por auct  
ou ... quella sin a braya Includo ...

hanno visto l'opre reputando quella con g maya  
dunque, ecco la qual le consegna al testi.

alguma em Contradictorio, toda a qual se contém  
no mesmo Conocim. q<sup>to</sup> ha vindo (y taem conf

pp El muchacho Conocido. y la  
Co. de la y fama en casa  
de sea pp. y 7. bono pp. /

proponi et de clarioribus articulis remissam

... e deo e Cntg. a poco may ó meny. lo pinto

de Verrill como acionista dos

1. *gymn. mus. v. 1*  
 2. *gymn. mus. v. 2*  
 3. *gymn. mus. v. 3*  
 4. *gymn. mus. v. 4*  
 5. *gymn. mus. v. 5*  
 6. *gymn. mus. v. 6*  
 7. *gymn. mus. v. 7*  
 8. *gymn. mus. v. 8*  
 9. *gymn. mus. v. 9*  
 10. *gymn. mus. v. 10*  
 11. *gymn. mus. v. 11*  
 12. *gymn. mus. v. 12*  
 13. *gymn. mus. v. 13*  
 14. *gymn. mus. v. 14*  
 15. *gymn. mus. v. 15*  
 16. *gymn. mus. v. 16*  
 17. *gymn. mus. v. 17*  
 18. *gymn. mus. v. 18*  
 19. *gymn. mus. v. 19*  
 20. *gymn. mus. v. 20*  
 21. *gymn. mus. v. 21*  
 22. *gymn. mus. v. 22*  
 23. *gymn. mus. v. 23*  
 24. *gymn. mus. v. 24*  
 25. *gymn. mus. v. 25*  
 26. *gymn. mus. v. 26*  
 27. *gymn. mus. v. 27*  
 28. *gymn. mus. v. 28*  
 29. *gymn. mus. v. 29*  
 30. *gymn. mus. v. 30*  
 31. *gymn. mus. v. 31*  
 32. *gymn. mus. v. 32*  
 33. *gymn. mus. v. 33*  
 34. *gymn. mus. v. 34*  
 35. *gymn. mus. v. 35*  
 36. *gymn. mus. v. 36*  
 37. *gymn. mus. v. 37*  
 38. *gymn. mus. v. 38*  
 39. *gymn. mus. v. 39*  
 40. *gymn. mus. v. 40*  
 41. *gymn. mus. v. 41*  
 42. *gymn. mus. v. 42*  
 43. *gymn. mus. v. 43*  
 44. *gymn. mus. v. 44*  
 45. *gymn. mus. v. 45*  
 46. *gymn. mus. v. 46*  
 47. *gymn. mus. v. 47*  
 48. *gymn. mus. v. 48*  
 49. *gymn. mus. v. 49*  
 50. *gymn. mus. v. 50*  
 51. *gymn. mus. v. 51*  
 52. *gymn. mus. v. 52*  
 53. *gymn. mus. v. 53*  
 54. *gymn. mus. v. 54*  
 55. *gymn. mus. v. 55*  
 56. *gymn. mus. v. 56*  
 57. *gymn. mus. v. 57*  
 58. *gymn. mus. v. 58*  
 59. *gymn. mus. v. 59*  
 60. *gymn. mus. v. 60*  
 61. *gymn. mus. v. 61*  
 62. *gymn. mus. v. 62*  
 63. *gymn. mus. v. 63*  
 64. *gymn. mus. v. 64*  
 65. *gymn. mus. v. 65*  
 66. *gymn. mus. v. 66*  
 67. *gymn. mus. v. 67*  
 68. *gymn. mus. v. 68*  
 69. *gymn. mus. v. 69*  
 70. *gymn. mus. v. 70*  
 71. *gymn. mus. v. 71*  
 72. *gymn. mus. v. 72*  
 73. *gymn. mus. v. 73*  
 74. *gymn. mus. v. 74*  
 75. *gymn. mus. v. 75*  
 76. *gymn. mus. v. 76*  
 77. *gymn. mus. v. 77*  
 78. *gymn. mus. v. 78*  
 79. *gymn. mus. v. 79*  
 80. *gymn. mus. v. 80*  
 81. *gymn. mus. v. 81*  
 82. *gymn. mus. v. 82*  
 83. *gymn. mus. v. 83*  
 84. *gymn. mus. v. 84*  
 85. *gymn. mus. v. 85*  
 86. *gymn. mus. v. 86*  
 87. *gymn. mus. v. 87*  
 88. *gymn. mus. v. 88*  
 89. *gymn. mus. v. 89*  
 90. *gymn. mus. v. 90*  
 91. *gymn. mus. v. 91*  
 92. *gymn. mus. v. 92*  
 93. *gymn. mus. v. 93*  
 94. *gymn. mus. v. 94*  
 95. *gymn. mus. v. 95*  
 96. *gymn. mus. v. 96*  
 97. *gymn. mus. v. 97*  
 98. *gymn. mus. v. 98*  
 99. *gymn. mus. v. 99*  
 100. *gymn. mus. v. 100*

*Rodrigo Almones*

*(Faint handwritten notes at the bottom of the page)*

En el año de 1750, en el expresado día  
cinco de Julio del referido A. de N. S. se presentaron  
a esta Real Audiencia, por testigos, Juan de



[illegible]



184  
prohibido. Toda la qual tiene el tiempo de la siguiente  
Comunicación y ha venido y acaba con los sus dichos y se  
de y notoria pp y pmo y planarada, en cargo de  
suam. un q. su pmo. no pmo p no tener la cual  
a nos como acimembros, los q. exceden a la misma

Circle a Day

General of the

370

Answer:

Litho & Monotype  
C. G. & Co.  
London

to 20

Co. au  
m. Mexi  
ela feria

Emel depai e pynno en uno e lito venia  
 Perenencia deperayons e tha pynna ve mag  
 por teriga a fava una veta fava venia ve mag  
 em dho Aldeia por anto em dho pynna fava que el  
 dho dho fava fava y una Cruz na dho bpo del qual pro  
 more dho venia. fava pynna al dho venia vel o novo

[illegible]

Cuando veyes  
tanto al Papas del va como ve la cosa se acie  
da haueñ aciendo por Comite cony Pader! Concomida  
con rigoñ, e lo deo





*Gliese marauebis.*



SEELLO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

[illegible]

Ancestry

Wdzioz Annahme

1. *Техническое*

Lib. 1. One Sugar & 1/2 Lard & 1/2 Butter & 1/2 Oil



Veinte maravedis.

SEPTIMO QUINTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA

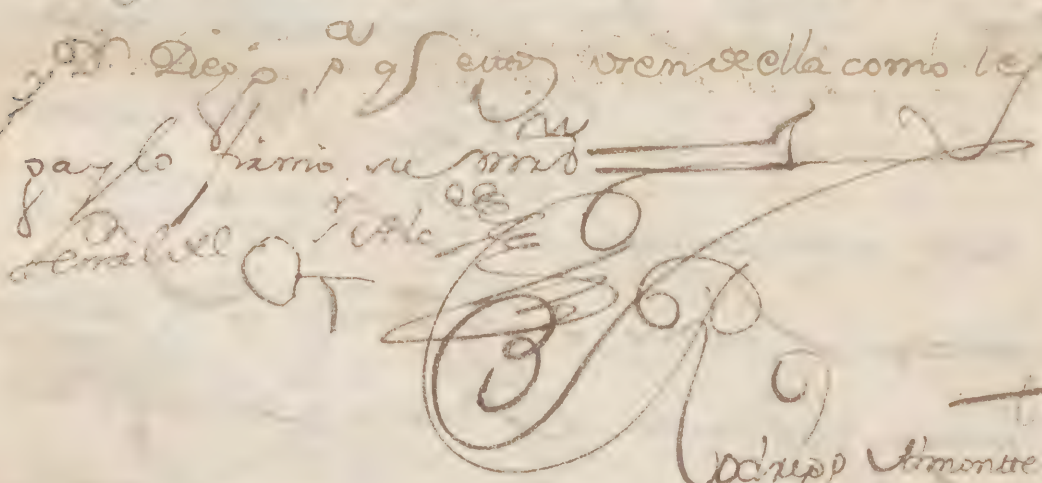


Yo el No. D. Diego Martin Manzanilla  
ano ante mi el en parecio D. Diego Martin Manzanilla  
Carroza vedel duxar el Alonzo Veciente en  
radie leuimo a D. Joseph y D. Diego Manzanilla Ba-  
rros, quien expuso q. la informac. oxeada no me non  
por adra Valerio e otros testigos q. los megenados y con-  
minan duplicando a nuevo a su mro dno el Alonzo  
se vista, proceder a lo a may q. haya lugar a quien pido  
q. lo pido con migo dno no se fea  
D. Diego Martin Manzanilla  
D. Diego Martin Manzanilla

Yo el duxar a D. Joseph In dno a dno emit  
Veciente Veciente no el duxar Manzanilla Alcalde  
en dno a lo pido por la parte de D. Joseph y D. Diego  
Manzanilla la informacion e testigos ada: un  
mro d. q. se declara lo declaro a dno testigos por fe  
dignos y el mro D. Manzanilla Justificacion en dno d. dno  
par, yuy dno por d. dno; y en su consecuencia  
D. Manzanilla expuso en dno informacion de



autoridad y estricto Judicial en fuerza de la  
con g le esta Conferencia por su Superior Rey. qual  
pued y por no debe p la ma validacion, y  
q s rdo Original. se entregue a D. Diego Maria  
marquez Barrios Cadete de los Reales D.  
D. Diego p q s rdo y rem de ella como ley  
payslo firmo su mdo  
Emmanuel



Adrup Almonte  
Vivado  
tho

En la Ciudad de Sevilla a diez y siete  
de Diciembre de mil set.<sup>to</sup> setenta y  
uno: Los S.<sup>res</sup> R.<sup>os</sup> y Conriliarios del  
Coligio Mayor de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> de Jesus Univ.  
d esta Ciudad, haviendo visto la antece-  
dente inform.<sup>n</sup>, hecha a instancia de  
D.<sup>n</sup> Diego, y D.<sup>n</sup> Josef Marquez Barrios,  
Dixeron: que la aprobaban y aprobaron:



daban y dixeran por bastante. Y en su consecuencia  
 cia mandaron, que al surdido (precediendo la  
 diligencia necesaria) se le den los papeles  
 convenientes a su Realidad. Y por este su  
 auto asi lo proveieron, mandaron, y fir-  
 maron.

f.

D. Rafael de Paula,

y Sec. de

D. D. Valdo - (Juanita)  
 Levant.

D. D. Lopez de Lerma

D. Domingo Martinez

Abogado

D. D. Juan Antonio

Baqueiro

sic



Expt  
1/2 5 1/2 6



Terus Maria y <sup>On n</sup> S. S. Josef

Ano x 1771.

Informaciones y gerrene y moribus  
hechas p. D. Gabriel Josef Mantel  
natural de la Ciudad de Badajoz  
para su Grado de Bachiller en Me-  
dicina p. esta D. Universidad.

---

se despacharon los Papeler p. su Revalida  
en 12. de set.º de 1773.







Nos el Rector y Conduñados del Colegio Ma-  
yor de esta Ciudad de Toluca, Univ. de Ciudad Real.  
de esta Ciudad de Sevilla &c.

M. S. S. los v. c. Jueces y Jurados de la Ciudad de Toluca,  
por, ante quienes esta m. a. Carta Excmo. fuere presentada,  
hacemos saber, como ante Nos, y p. ante el infrascripto  
Secretario, se presentó pidiendo p. D. Gabriel T. de Ma-  
riel, natural de esta Ciudad, y Estudiante de estas m. a. Es-  
cuelas, en la facultad de Medicina; p. el que nos pidió  
q. para poder recibir el Grado de B. en la referida  
facultad p. esta Universidad, necesitaba, y de luego oficiar  
proban (conforme a las Leyes de el Reino, Estatutos, y p. de  
esta Universidad) como es hijo legítimo de D. Gabriel  
T. de Mariel, y de D.ª Maria Antonia Amabile. Por  
la Padre es también hijo legítimo de D. Gabriel T. de Ma-  
riel, y de D.ª Isabel Cabezas. Que su madre  
es asimismo hija legítima de D.º Raimundo Amabile,  
todos los referidos, naturales de la mencionada Ciudad  
de Toluca, y de D.ª Catalina Moreno, nat. del  
pueblo de Salvaleón. Y que así el, Pedro Moreno, con



los referidos sus Padres, y Abuelos han sido Christianos  
viejos, limpios de toda mala herejía, herejía, y degeneración  
de Judío, de vulturas, conversos, Pitágoras, Moisés, ni  
otra mala secta: Que no han sido castigados por el oficio  
del Inquisidor por crimen de herejía, apostasía,  
Judaísmo, ni otro: Que no han cometido delitos de infamia,  
de fecho, ni de dolo; ni tenido oficios viles, viles,  
ni mecanicos, por donde habían degenerado de quienes  
son: Interbién que siempre han vivido viles de la  
profesion de má. **Se** Católica, siendo El. P. **P. <sup>te</sup>**  
temeroso de Dios, y de la Conciencia: Para cuya in-  
formación, nos pidió asimismo, que, respecto a ser  
El, y sus Padres, naturales de esta Ciudad, nos re-  
querimos a mandar despachar má. Caxtal-  
Caxtal, en conformidad de las especiales ordenes de  
S. M., (que Dios que.) con que esta Univ. se halla,  
para que en ella se haga por lo que a estos toca.  
Y por no visto, mandamos dar, y dimos la presente  
para el B. B. B.; por la qual, de parte de S. M., para el  
cumplimiento de sus A. B. B., mandamos, y de la  
má. pedimos, y encargamos, que luego que ante



189  
C.C.C.C. sea presentada por ante V.<sup>no</sup> q.<sup>o</sup> de ello de fe.  
y con citacion del Indico Procurador Real. de esta  
Ciudad, se examinen los papeles, q.<sup>o</sup> p.<sup>te</sup> parte del capitulo  
Pretend.<sup>te</sup> fueren presentados á el senor elor capitulo  
de su oficio, por para ello pedir poder, ni otro  
caido alguno; y con la misma citacion manden sa-  
car, y se saquen las fees de bautismo de los men-  
Pretend.<sup>te</sup>, y sus Padres, con insercion de las Partidas,  
que constaren en el libro, ó libro, donde se hallen, y  
fho todo cerrado, y sellada la dha informacion, y en  
manera, q.<sup>o</sup> haga fe, la remitan original á manos  
del infrascripto Sec.<sup>o</sup>, para en su vista proceder á  
lo q.<sup>o</sup> haria lugar. Dada en mra. Camara Real de  
ocho de agosto de mil setecientos y uno = Enxereng.<sup>s</sup> = Al-

D.<sup>o</sup> Rafael de la Cruz,  
y Novela.

Pedro Moreno

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Gaspar de Lerin

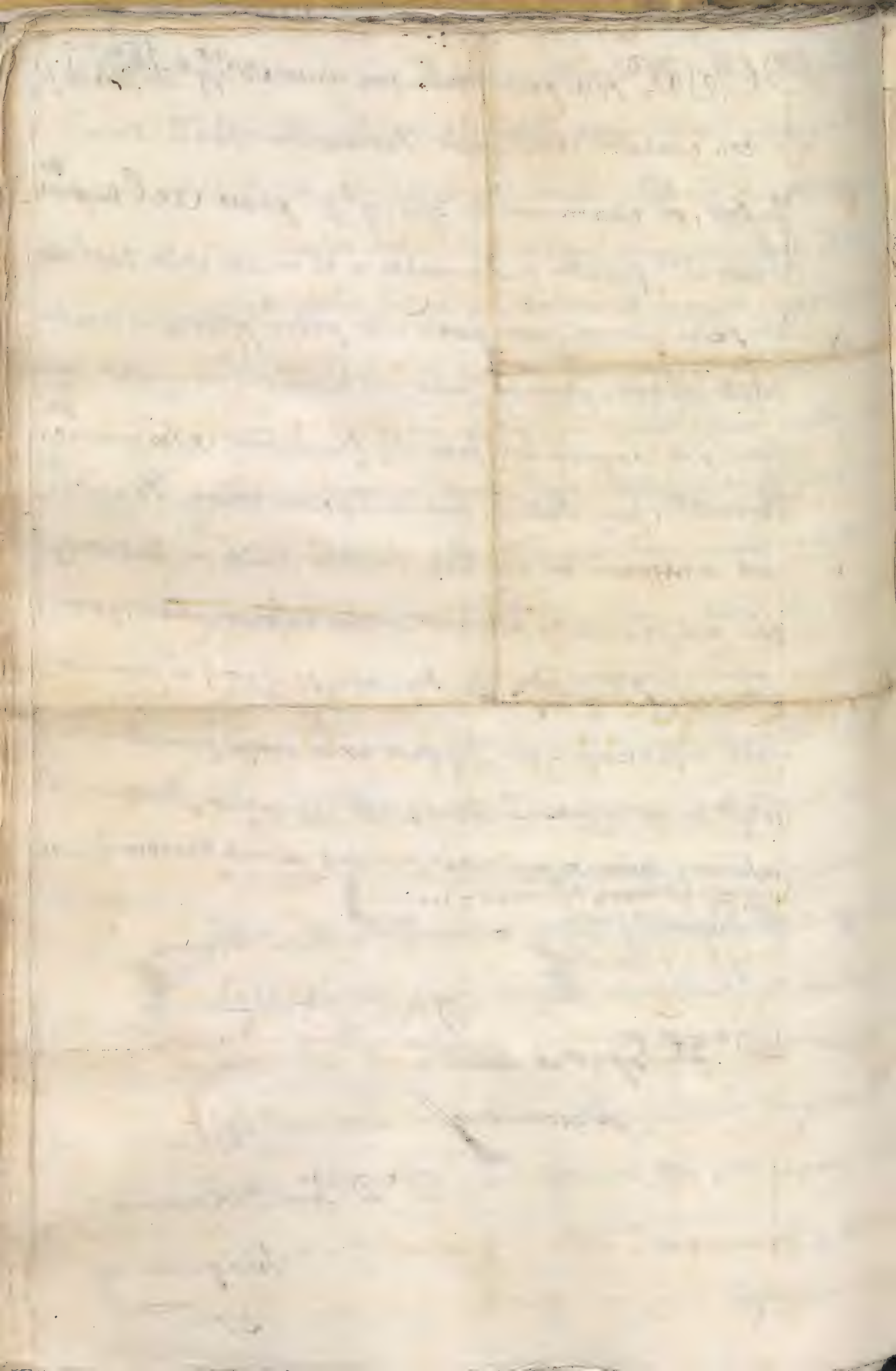
Bracamonte

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juan de Antonio

Baquexizo

S.<sup>o</sup>









—Veinte maravedis.



SEALO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Lo D.<sup>n</sup> Jph Zuarez Manzilla Cura del Sagrario de esta S.<sup>ta</sup>  
Iglesia Catedral Leatifico que en uno de los Libros de Bapti-  
zados que se hallan en el Archivo de esta S.<sup>ta</sup> Iglesia quetubo.  
su principio en el año. Mil Setecient. veinte y cinco y fenecio en  
el de Mil Setecient. veinte y ocho afaras Ciento Treinta y una  
Guelta esta la Partida sig.<sup>ta</sup>

Partida En la Ciu. de Madrid a quinze dias del Mes de Mayo  
de Mil Setecient. veinte y seis años y D.<sup>n</sup> Joseph Calbero  
Guerrero Cura Jheniente del Sagrario de esta S.<sup>ta</sup> Iglesia  
Cathedral puse los Santos Olios a Gabriel Joseph a quien  
en caso de nesecidad Baptizo el Licenciado Ant.<sup>o</sup> Ben-  
tura de Estrada S.<sup>o</sup> Capellan del Coro de esta S.<sup>ta</sup> Iglesia  
Hijo de Gabriel Parizis Martel. y de Isabel Maria Ca-  
vezas su Muger Nacio dho Baptizado dia Treze de dho  
Mes y Año fue su Padrino Miguel de Oliva Calberon a quien  
Amoneste la Coznacion Espiritual y demas aplicacion. Tex.  
D.<sup>n</sup> Man.<sup>o</sup> Sineoa y D.<sup>n</sup> Lorenzo Man.<sup>o</sup> de Mallo. Abog.<sup>o</sup> de los



Reales Consejos. y lo firmé = D.<sup>n</sup> Joseph Caldexa Gu  
xxero

Assimismo Testifico que en el mismo Libro de Bautizados que  
Incluye el año de Mil setecient. veinte y ocho años doscient  
setenta y quatro está la Partida del tenor sig.<sup>te</sup>

Partida - En la Ciu.<sup>d</sup> de Badajoz a veinte y cinco dias del Mes de  
Febrero de Mil setecientos veinte y ocho años. yo D.<sup>n</sup> J.  
Caldexa Guerrero Cura Jheniente del Sagrario de esta  
ci.<sup>d</sup> de Lzfcia Cathedral. Bautize. a Maria Antonia  
~~lentin que nacia dia~~ Onze de dho Mes y año Hija de  
Raimundo Amabile y de Cathalina Morena su Mu.  
fue su Padrino Pedro Rodriguez Sedesma y Tabra  
a quien amonesté la Cognacion Espiritual y demas obli  
gacion Testig. Ant.<sup>o</sup> Gomez Tabra. y Juan Sanchez  
y lo firmé = D.<sup>n</sup> Jph. Caldexa Guerrero

Assimismo Testifico que en uno de los Libros de Bautizados  
principia en el Año de Mil setecient. quarenta y ocho. y tene  
en el de Mil setecientos quax.<sup>ta</sup> y Nuebe años Ciento quarenta  
Nuebe. Cuelq. esta la partida a el tenor sig.<sup>te</sup>

Partida - En la Ciu.<sup>d</sup> de Badajoz en dho dia veinte y tres de  
zo de dho año. yo el Expresado D.<sup>n</sup> Fernando Felix



Vito comperemiso de dho D.<sup>n</sup> Pedro Moreno Gaitan <sup>131</sup> mi Tio  
 Baptize y puse los S.<sup>tes</sup> hijos a Gabriel Jph. que nacio  
 alas ocho de la Manana del dia diez y ocho de este dho Mes  
 dho S.<sup>mo</sup> de Gabriel Jph. Martel y de Maria Ant.  
 Amabile su S.<sup>ma</sup> Muger Vecinos y Naturales de esta  
 Ciu. y Nieto por Linea Paterna de Gabriel Martel y de  
 Isabel Maria Lopez Verrano con la misma Vecindad. y  
 Naturaleza y por la Materna de Raimundo Amabile  
 Natural de esta dha Ciu. y de Cathalina Morena. Natural  
 de la Villa de Salbaleon de este Obispado Vecinos de esta  
 Ciu. fue su Padrino D.<sup>n</sup> Alonso Bonilla y Lemos Do  
 nozo Cortes Cabanillas de Poze años. de edad a quien  
 amonesté la Cognacion Espiritual y demas Obligaciones  
 Testigo el Capitan D.<sup>n</sup> Fran. de Nava Bonilla Tamayo. el  
 Contador de Rentas D.<sup>n</sup> Ant. de Nava Tamayo y Alexan  
 dro Guerecho Ess. Vecinos de esta dha Ciu. y de todos damos  
 fee y lo firmamos = D.<sup>n</sup> Pedro Moreno Gaitan = Fernando Felix  
 Garavito =

Las quales partidas Congueadan con sus Orisinales y para que  
 Conste donde Combenza doi la que firmo en Madrid a diez  
 y ocho dias del Mes de Agosto del año de Mil Seteci





Teinte marauebien

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

entos. Utentia et uno

27 uno  
Cyprianus Marcellus





SELLO CUARTO, VEINTA  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS. *t*

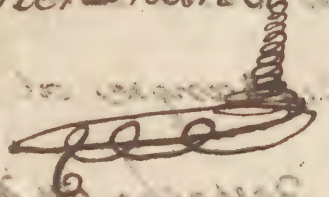
Abriel Joseph Manuel natural y vecino de esta Ciudad  
como mejor proceda como un digno me Lallo estudiante de las  
Artes en el Colegio m. de S. Maria de Jesus y Universidad  
y estudio qual de la Ciudad de Sevilla en la facultad de Medicina  
desearo y recibir el grado de Bachiller en la misma confor-  
me a Leyes y estatutos y practica de esta Universidad y  
a expedido con su favor despacho el rector y Convidario de dho  
Colegio a efecto de q<sup>e</sup> con Citacion al Car. No. 1.º de dho  
Ciudad de Sevilla admita y examine con su naturalidad  
y limpieza de sangre al Honor y lo particular que con  
tiene dho despacho de data en la Camara Real de  
dha Universidad a ocho de Mayo el año anterior de veinti-  
ta y uno, **Ala Presidencia** a m. Portante  
Supp<sup>to</sup> a Vm se sirva haber por presentado dho despacho dando a  
el su debido Cumplim<sup>to</sup>, y q<sup>e</sup> con Citacion de dho Car. No. 1.º  
sindico qual se me admita la dha informacion a q<sup>on</sup> y  
en su pronto aprehension, y que con la misma Citacion  
se saquen las fees de Baptismo de dho m.º y  
y m.º sacando para ello los Corresp.º opus para con



Joseph Suarez Manilla Cura del Sagrario de la 1.<sup>a</sup>  
3.<sup>a</sup> Cath. de esta Ciu, en Cui Archivo se halla  
y baguado todo serrado y sellado en manera que luego  
fue por un se remita originl a mano del D.<sup>r</sup>  
Juan Antonio Baqueriza Secretario de la Colegio  
pues puse a Juan para ello imploro el noble  
oficio de m. =

Mostrego merencio ehar paridad de Baptismo dehor  
mi Padre y mia que Certificadas se hallan por D.<sup>r</sup>  
Joseph Suarez Manilla para que por el referido por  
ladhi Citacion se comprueben = suppo aon se veria  
haverlas presentadas para el efecto fho de humo

Gabriel Martel



Autogf. Por Presentado con Pedim<sup>to</sup> con el Despacho expedido por  
Cumplim<sup>to</sup> el Rcon. y Conriliarios El Colegio Mayor de Santa Ma  
ria de Jesus de la Ciudad de Sevilla, con las paridad de Bap  
tismo, y visto por el Senor D.<sup>n</sup> Miguel Santos Aparicio y  
Lavinia Alcalde Mayor, y Conrredidor Yntrino de la  
Ciudad de Badajoz y su tierra por su Mage  
stad con lo pedido por Gabriel Joseph Martel Veri  
no, y Natural de la dha Ciudad de Badajoz man



dar, y mandò que con Licarion El Car<sup>no</sup> Sindico Prior  
 Exal Esta dha Ciudad: Enra parte de la Informaz<sup>on</sup>  
 que ofiere para loque pres<sup>te</sup> los testigos Eguesse pretendi  
 bales para Rribirles sus dhas precedido Juram<sup>to</sup> y fha  
 se Comfueren las partidas de Baptismo presentadas por  
 D<sup>n</sup> Joseph Luarez Manzilla Cura El Sagrario El a San  
 ta Iglesia Cathedral Esta dha Ciudad, parandose para  
 ello los Oficios Correspond<sup>tes</sup> y fha se traigan a su Muro  
 los autos para Probera loque Corresponda: Y por este asse  
 lo mandò y firmò en ella a treinta y Vno de Marzo de  
 mill Setec<sup>ta</sup> Setenta y dos

*[Signature]*

*[Signature]*  
 Diego de Crav  
 Alvarado

En Badajoz a Vines de Abril de mill setec<sup>ta</sup> setenta y dos  
 Escriuano here Juan de Cane para un Convenido a  
 Juan de San Miguel Sindico prior Exal de fha  
*[Signature]*

En este dia Donoñique a Joseph Gabriel Manuel de fha  
*[Signature]*





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Compadraz  
de Padraz

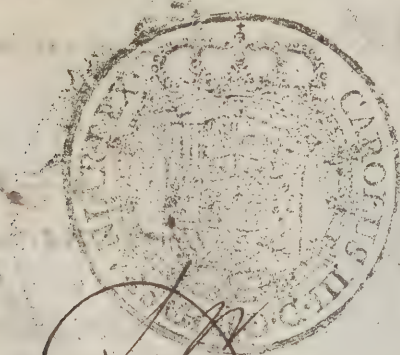
N. Virtud delo mandado p. el cumplim<sup>to</sup> dado al  
Excmo del Rector del Colegio de S. Maria de la  
Cua. de Sevilla p. el Sr. Alcalde mayor desta Cua.  
el Sr. no p. ave a la cavar de D. Joseph de Caparron  
Cura del sagrario de la S. Ig. Cath. desta Cua.  
haviendo precedido a atencion correyp. le rice no  
torio su contenido y enterado p. ave a la Capilla  
sagrario de dha. S. Ig. y en ella manifestar  
libros q. exprean las partidas facientadas y racion  
las confitadas y correjido a mi presencia onfo  
llave bien y legal m. sacadas sena originales  
mo tales las Ratifica y fixma esta a presencia  
mi el Sr. no ene dia cinco de Abril de mil setecien  
tos y setenta y dos

Compadraz  
de Padraz

de las de la Cua  
de la Cua



Veinte maravedis.



SELLO CUARTO: VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS, Y SETENTA  
Y DOS. +

D. Juan de San Miguel Chumazero Ojeño y Po-  
curador Sindico Gen. de esta Ciudad y su Comun, ante Vn.  
Como por dho. prozeda dho. Veme ha titado por el presente  
en. no para Lenta y nformaz. on que solizta hazer un hipoc  
Gabriel Martel de este Dominio, y pues en desempeño dmi  
empleo, nezoito saber, que se loquese pretende Justificar  
y Intelligiarme de los tpo. que en su Razon tengan de-

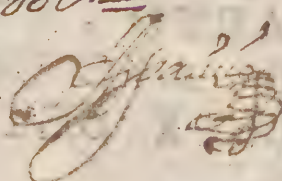
puerto =  
Supp. al Vn. que Chaguada querean dha y nformaz. on veme en  
breque orig. para en su Razon exponer lo que ami en cargo  
Conduzca, pues prozede de Justizia, que pida, protesto la  
nuldad de quanto en contraxio se obrase, y Juro Ha

Juan de San Miguel y  
Chumazero

Por presentado ante Vn. y visto por  
el señor Dn. Manuel Santa Aparicio y San-  
cia Alcalde Mayor y Corregidor Interi.  
no de esta Ciudad de Lima, por su Mag. Ill.  
de se ponga con los autos que corresponden  
ya su tiempo se proveyere; asi lo proveyo




Quando yuxta de la Ciudad de Parafos  
a siete de Abril de mill setenta y


doce =  


Ante mi  
Diego de Riva  
Escrivano

non En la Ciudad de Parafos a siete de Abril  
de mill setenta y dos Yo el escrivano  
no hize saber y notifique el auto a  
briel Joseph Martel vecino de esta Ciudad  
doce =

Jamayo  


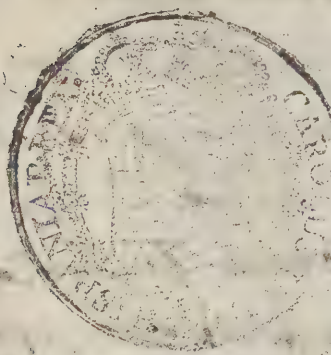
En el dia mes y año Yo el escrivano  
y notifique el auto a don Juan e don Al-  
guel y Chumareno indios por el  
el comun de esta Ciudad en su persona  
doce =

Jamayo  


En la Ciudad de Parafos a nueve dias  
de Mayo de mill setenta y dos



Veinte maravedis.



**SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE NUESTRO  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.**

del mes de Abril de mill ochocientos y dos años  
 Joseph Manuel Natural de esta Ciudad Es-  
 tudiante en la facultad de Medicina para la In-  
 formacion que presentae harez y le esta mandado  
 dar por el rector y conciliarior del Colegio Ma-  
 ior de Santa Maria de Jesus en la Universidad  
 de Sevilla la que esta complementada  
 por el señor don Manuel Santos Aparicio  
 y Garcia Alcalde Mayor y Corregidor Inte-  
 rino de esta Ciudad, presento por testigo don  
 Melchior Fraxollo su Capellan el Cero en  
 la Santa Iglesia Cathedral de esta Ciudad el qual  
 dho señor Alcalde Mayor recibio juramen-  
 to que hizo sobre sus excoletis puesta la mano  
 en el pecho segun su Estado, y lo prometio  
 decir verdad y preguntado por el contenido  
 dicho excoletis y peciminto presentado por el  
 referido en treinta y uno de Mayo proxi-  
 mo pasado Dijo: Conoze muy bien a Gabriel  
 Joseph Manuel Natural de esta dha Ciudad  
 Estudiante en la facultad de Medicina, y  
 es hijo legitimo de Gabriel Joseph Man-  
 tel, y de Maria Antonia Amavile, y dho  
 su padre lo es de Gabriel Santos Man-



que Abel Caveras, a quel Difunto, y a  
su Madre, lo es de Raimundo Amabile  
Difunto, todos Naturales y Verinos que  
son y fueron de esta dha Ciudad, y de Catua-  
lina Moreno Natural que fue ella q,  
de Salbador de este Obispado Tambien  
Difunta; a todos los quales Conocio, y Cono-  
ce, y sabe que el dho Gabriel Josef L. Ma-  
del que lo presenta como sus padres y Hue-  
los paternos y Maternos son y an  
siendo Christianos vie los limpios de toda  
mala fama, fama y Generacion de  
Negros, Judios, Mestizos, Combessos, Mo-  
riscos ni otra mala seta, y le consta  
que los referidos no han sido Castiga-  
dos por el Santo Tribunal de la In-  
quisicion por crimen de herejia ni  
por otro alguno ni han cometido ni  
hecho oficio de Infamia, ni exercido lo  
vicio por donde aian degenarado de  
quien son, antes siempre an vivido co-  
mo catholicos Christianos, y le consta  
que el pretendiente es temeroso de  
Dios y de su Conciencia; y todo quanto  
hecho dho es la verdad so cargo de su  
juram<sup>to</sup> fho en que se afirmo y ratifi-  
co; y que es de edad de sesenta y  
tres años poco mas o meno  
y lo firmo con su Un<sup>da</sup> Co-  
mo acostumbra; de todo lo

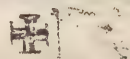
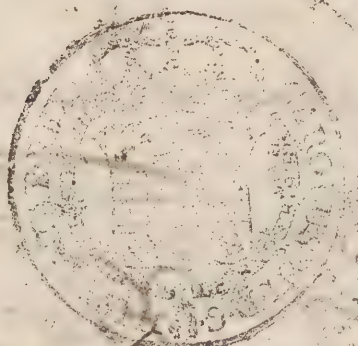


Alexandro Laserna

João de Deus  
João de Deus

Manuel En cada por en el mismo dia mes y año dñs  
la dha parte para en su Informacion  
que le era mandada dar; presento por  
tenigo ad.º Manuel Juan, Fraxollos  
capellan del coro en la Santa Ig.ª cathe  
dral de esta ciudad de quien se tomó lo  
señor Alcalde Mayor por ante mi el d.º  
recibio juramento que hizo a Dios y una  
cruz imitando sacerdotis poniendo la mano  
en el pecho segun su estado; y p.º pro me  
tio decir verdad, y preguntado por el contexto  
del conto, y perimento que la motiva Dijo:  
Conoce muy bien de vista, trato y comunica  
cion a Gabriel Joseph Mantel, por quien  
es presentado; y que es hijo legitimo, y  
legitimo Matrimonio de Gabriel Jph  
Mantel, y de Maria Antonia Amabile,  
y que asimismo hizo con la misma legiti  
midad de Gabriel satricio Mantel, y  
de Isabel Averas; y que la madre  
del que lo presenta es hija legitima





Veinte maravedis.

SEILO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Yo el Licenciado Amabile Difunto, y el Caxha  
lina Moxeno; Natural enra de la villa  
de Salbalea de ene obispado; y aquellos lo  
fueron todo ven. y Naturales de esta  
Ciudad; que asi mismo le consta como el  
que lo presenta ora pasando en la  
facultad de Medicina; que asi enre  
como sus Padres, y Abuelos por linea pa-  
terna y Materna han sido y son ha-  
vidos y thenidos por Christianos viejos  
limpios de toda mala xara, de Negros  
Indios, Mulatos, Moriscos ni de los nueban<sup>te</sup>,  
combertidos a nra Santa fee catholica  
y como tales Christianos viejos amrido  
y son havidos thenidos y reputados sin  
aver oido ni sabido cosa en contraxio  
y le contra que asi dho. es fames el  
que lo presenta como Abuelos Paternos  
y Maternos no han usado ni exercido  
oficio vil ni bajo; y todo es publico y  
Notorio en esta dha. Ciudad; y la ven-  
dad es cargo de su suxamento fho  
en que se afirma y ratifica, y  
seña necesario lo repite de





Utile in rebus

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

nuevo y que es de edad de cinquenta y  
ocho años y lo firmo con mi mano

*Manuel José Rosillo*

*Manuel José Rosillo*  
*José de la Cruz*  
*José de la Cruz*

*Don Juan de la Cruz*  
*Don Juan de la Cruz*

En esta Ciudad de Lima por el día de hoy  
se para esta Jurisdicción presento  
por tpo adn Pedro de Silva Mefanoso Lantop  
Alguacil Mayor del tribunal de la Inqui-  
sición de la Real Audiencia de Lima y en esta  
Ciudad y capitán de una de las Compañías  
de la Dotación de esta Plaza el qual  
el señor Alcalde Mayor por ante mí el  
escribano recibio juramento que hizo  
al Rey y al Rey y que prometio decir la  
verdad y preguntado por el contexto el con-  
to y pedimento que eran por causa de p:  
conozco muy bien a Gabriel Joseph Mantel  
Natural de esta Ciudad Graduado en la  
facultad de Medicina, y abe y le consta  
que es de Gabriel Joseph Mantel y el  
María Antonia Amabile, ven a esta



dha Ciudad y Save que dho es Padre  
lo fue y es legitimo de <sup>Padre</sup> Daniel <sup>Padre</sup> Patri-  
cio Mantel, y de Isabel Cavera, que  
aquel es difunto y ambos fueron asimis-  
mo ven. de esta dha Ciudad, y la referida  
Antonia Amabile lo fue de Remundo  
Amabile Natural asimismo de esta dha  
Ciudad de Cathalina Moreno Na-  
tural de la d. de Salabon; a todos lo  
quales dho sus Padres como Abuelos  
Paternos y Maternos, conozco y conozco  
y le consta como Notario por Chris-  
tianos viejos limpios de toda mala  
dara de Nexos Nulatos, Judios  
Combenedos Fieles Moriscos, ni otra  
mala seta y ninguno de ellos abido  
castigado ni penitenciado por el santo  
oficio de la Inquisicion por crimen  
de herejia ni por otro delito de Infa-  
mia ni han exercido oficios viles,  
vagos ni mecanicos de que les aia  
resultado dardos, y le consta que  
asi dho pretendiente como sus Pa-  
dres y Abuelos Paternos y Maternos  
an vivido y viben vago de la profesion  
de mia santa fe como es pp y Noto-  
rio; y el dho pretendiente es temero-  
so de Dios y su Conciencia. Y todo lo



198

que lleva dho dho en la venada es cargo de  
reputar dho fiamis y que es a herada de  
reserva y seis años poco, mas o menos, pa  
mo re. Año ay fee =

*[Signature]*

Pedro de Vilva  
y Pancho

*[Signature]*  
Diego de Estrada  
y Santiago

Gabriel y *[Signature]* Luego en dho dia mes y año dho la  
dha parte para dha Informacion, ante  
dho señores Alcalde Mayor presente, por  
territo adn Gabriel Fernandez de la  
Pena ver. de esta Ciudad y Regidor Ten  
petas de ella, y Capitan de una de las  
Companias de la Detacion de esta Plaza  
seguen en dho por ante mi el dho de  
cibio juramto que hizo a dho y al Rey  
poniendo la mano sobre la Cruz de su  
espada y asi fho prometio decir ver  
dad, y preguntado por el tenor de el  
escripto y pedir. to que da principio a esta  
Diligencia. Dijo: Que asi a Gabriel y  
Manuel que lo presenta, como a Gabriel  
Josef Manuel, y Maria Antonia Ama  
bile Conore de una parte y comunica





Trinte marañebis.



SELO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS, Y SETENTA  
Y DOS.

cor, y sabe con esos padres legítimos el  
 dho pretendiente; Oportualmente sabe  
 es Nieto por línea Paterna y con la  
 misma legitimidad de Gabriel Patricio  
 Mateo, y de Isabel Cervera; y por la  
 Materna de Francisco Amable ver  
 que fueron todos de esta Ciudad y Nat  
 urales de ella; y de Cathalina More  
 no Natural que fue de la C.<sup>a</sup> de Sal  
 bador; a quienes asimismo conozco;  
 también sabe y le consta por ver a bi  
 públicos con y fueron hijos y tenidos  
 y comúnmente reputados por cristia  
 nos viejos limpios de toda mala fama  
 de Negros, Judíos, mulatos, moriscos,  
 ni de los mucham.<sup>te</sup> conbentidos años atrás  
 fe católica; y que ni antes ni fueron  
 castigados por crimen ninguno por  
 el Santo oficio de la Inquisición; ni  
 por otros oficios viles ni bajos de que  
 les pudiese causar desonra a su linaje;  
 también le consta que así los Padres  
 Paternos y Maternos el pretendiente  
 como sus Padres, y el que lo presenta





Diezete maravedis.



SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

han vivido y viven muy temerosos a Dios nro  
señor, y así mismo sabe que el dho Gabriel  
Joseph Manuel que le presenté era hac  
ticando el Arte de Medicina: que tanto  
lleva dho es la verdad y cargo edu su  
xamento fho en el que se afirmó y ratifi  
có que es de edad de Cinq.<sup>ta</sup> y seis años  
poco mas o menos, y lo firmo con su  
Nro. y todo lo qual doy fe=

*[Signature]*

Jn Gabriel fern dela Peña y  
Hdona

*[Signature]*  
Dgo de Navarra  
y Farnago

Amos y Carta Original

*[Faint handwritten notes and signatures at the bottom of the page]*



*Amico*

Preço de Trava  
n. 17

more

En Cadalso: A los Diez y el Escrivano notifique el Auto y  
Cite para su comparecencia a D<sup>no</sup> Juan de San Miguel Sindico  
proxi En Supensoria Dayee =

D. Juan de V. Miguel, y Chumaceros Don Indico  
General de la Ciudad, y su Comum; usando de la  
entrega de la Inform. precedente que precep:  
tua el anterior auto, y con vista de los demás  
documentos que la acompañan practicada en  
presencia de D. Gabriel Joseph Marcel Propi:  
os de Medicina en la Universidad de los



Ciudad de Sevilla natural suya: y cumpliendo con el man-  
dato de Dios y obligar. En mi Encargo de Dios exponer, e infor-  
mar que quanto conyete arrevengan los deponen-  
tes de la justificacion Recordada es digno de la  
mayor fee, y credito tanto por ver la verdad  
quanto por el Carácter, y mayor excepcion que  
les diere respectivamente: Lo mismo que me  
corra con la misma sentencia ven, y pasan  
como la Informacion dice por el conium. phori-  
co, y real que tengo de las personas. El preten-  
diente D. Gabriel Joseph Martel, su padre, y  
Abuelo en una, y otra linea por ejercicio, no  
ceder, y costumbres en el modo que atenta  
la justificacion. En cuyo motivo, y el de no con-  
tar me cosa en contrario, no puedo exponer  
otra cosa a el Judicial oficio que el que se  
enoneguen las Dilaciones del pretend. como las  
pide para un en donde le convenga. Cada  
por veinte y tres de Abril de mill trecientos  
tos. Retenidos y dos =

D. Joseph Alejandro  
Alonso de Cypriano

D. Juan S. Miquel  
Chumazeros

Aunque cada una de las cosas a tener y dar de Abril de  
mil trecientos y sesenta y dos. Deñon de Manuel San-  
tos Aparicio y Garcia Alcazar Mayordomo Conde.











4-14

10



Ambrosio

...pueda parecerse ante ...  
...a las Jurisdicciones de la Ciudad de ... villa de ...  
...con citacion verus ...  
...se hicieren las ...  
...requisita de el ...  
...respecto a que me ...  
...se hagan las citadas inform. por contar  
...en que reciba el ...  
...Practica. Por tanto...

Suplico se sirva mandar que de luego se me admita  
a los actos de Puntos, Lecciones, y examen con ...  
...a dho Grado, y que siendo aprobado se me  
confiera en la forma ord. y queda en la ...  
...Secretaria luego que las haga.  
Juicio 76

Ambrosio Louie

Ha presentado este pleito al contenido en el adm...  
...los actos de Puntos, Lecciones y examen con ...  
...el Grado de Bach. en ...  
...aprobado ...  
...que no se le despache los tap. condu. p ...  
...Secretaria las ...  
...Unid. extra. cud. de Sevilla, en ella  
...nada y und.

D.º Rafael de ...  
y ...

D.º Pablo Moreno

D.º ...  
D.º ...  
D.º ...







7  
 +  
 A SUS Maria y Josef.  
Año de 1771.

Por <sup>do</sup> informaciones, hechas por D<sup>n</sup> Ambrosio Lomce  
 natural en esta Ciudad para graduarse en  
 D<sup>n</sup> en medicina por esta Universidad

En 23. de Dic<sup>r</sup> de 1774. viciase lo Pap<sup>o</sup> p<sup>a</sup> su Realidad  
 Mexica.







Como Cura, y Beneficiado q son de esta Iglesia  
 Parrochial de N. S. P. de la Santa Ciudad de Sevilla  
 Certifico q por el libro con. de Bautismos q hay  
 en el Archivo de Curato al folio 205 cap. 1. consta  
 una vez tenor sig. =

En Domingo diez dias del mes de Diciembre de  
 mil seiscientos cincuenta, y dos años, yo D. Alonso  
 Trillo, y Monreal Cura de esta Iglesia Parrochial  
 de N. S. P. de la Santa Ciudad de Sevilla  
 Villan bautizo solemnem. en ella a Ambrosio An-  
 tonio Luis Maria de la Concepcion q nacio el dia  
 siete de este mismo mes, y año, hijo legitimo de  
 D. Bonifacio An. de la Cruz, y de D. Maria Angusta  
 hija de Casalla su legítima mujer; fuese Padri-  
 no D. Juan. Gonsalves, y Canonicos Presentado  
 de la S. Iglesia de esta Ciudad, a q. oviere el puer-  
 to ordinario, y las demás obligaciones; con  
 lo q. se pidiere, fuese testigo = D. Alonso Trillo,  
 y Monreal, Cura. =

Concuerda esta con el original, a q. me remito, y b. q. m. de  
 donde convenga a p. de la Santa Ciudad de la presente. Sevilla  
 y octubre veinte y dos años mil seiscientos cincuenta y dos años.  
 D. Alonso de Trillo







Certifico, que D. Ambrosio Sorite, el mayor, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad de granada  
 de B.<sup>x</sup> en Artes en veinte de oc.<sup>o</sup> de mil set.<sup>to</sup> y setenta. Qui ganó en  
 esta univ.<sup>d</sup> mercurio en la facultad de Medicina: que son el de mil  
 set.<sup>to</sup> sex.<sup>ta</sup> y siete en mil set.<sup>to</sup> setenta y ocho = mil set.<sup>to</sup> setenta y ocho  
 en mil set.<sup>to</sup> setenta y nueve = mil set.<sup>to</sup> setenta y nueve en mil set.<sup>to</sup>  
 y setenta. Y finalm.<sup>e</sup> pasó a esta dia una con.<sup>ta</sup> de Mercurio  
 en una univ.<sup>d</sup> Sevilla y Abril v.<sup>ta</sup> y nueve de mil set.<sup>to</sup> set.<sup>ta</sup> y uno.

D. Baquerio

D. Ambrosio Sorite, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad, como  
 mejor prueba parecio ante v.<sup>os</sup> y Digo: que me presento de  
 de B.<sup>x</sup> en Artes por esta univ.<sup>d</sup> en 20. de oc.<sup>o</sup> del 770. que he  
 do mercurio en la facultad de Medicina: y que acúe en esta dia  
 una con.<sup>ta</sup> de Mercurio, segun se averigua de la certificac.<sup>o</sup>  
 que en dicha forma presento. Y para que no sea  
 recibida el 9.<sup>do</sup> de B.<sup>x</sup> en la citada facultad: y para ello jurci-  
 ficase conforme a lo que el R.<sup>mo</sup> Rector, y pericia de  
 esta univ.<sup>d</sup> remite a los leg.<sup>os</sup> de D. Benifacio Sorite  
 Sorite, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad de granada, y de D.<sup>a</sup> Maria Argu-  
 ia Sorite, nat.<sup>l</sup> desta v.<sup>ta</sup> de Villalva. Que mi P.<sup>re</sup> canonico

Ruiz hijo leg.<sup>o</sup> de D. Juan Sorite, nat.<sup>l</sup> de la villa de carbo-  
Quira nera obispo de orense, y de D.<sup>a</sup> Quira Sorite, nat.  
Delgado de la casa de casa de Cija. Que mi abuelo es canónigo, hijo  
 leg.<sup>o</sup> de D. Tomas Sorite de Arguira, nat.<sup>l</sup> de la villa  
 de torredonjimeno obispo de Jaen, y de D.<sup>a</sup> Quira Sorite  
 Sorite, nat.<sup>l</sup> de la v.<sup>ta</sup> de Villalva. Y por mi abuelo







Ex, que se pide: y por lo que una de las partes de  
 el oficio, la que se menciona en el punto de la  
 diligencia por la providencia de la misma ley y ex'oi y  
 Concediendo el Colegio de la misma ley y ex'oi y  
 Concediendo el Colegio de la misma ley y ex'oi y  
 Concediendo el Colegio de la misma ley y ex'oi y

D. Rafael de la Cruz,  
 y de la Cruz

D. Pedro Moreno

D. D. Valero Martillo

D. D. Juan de la Cruz  
 Baquerio

Q

D. D. Juan Antonio

Se despacharon los Errores  
 en 23 de Oct. de 1773.

Baquerio  
 S. nro

En la Ciudad de Sevilla a once y cinco de Oct. de mil ochocientos  
 diez y nueve años. D. Ambrosio Jimenez de la Cruz  
 natural de esta Ciudad para la informacion que viene  
 ofrecida y le es mandada dar presente por tenor a me  
 m. de secre. no a D. Josef de Contreras, medico en esta  
 ciudad y socio de la R. sociedad medica de ella, segun  
 en virtud de la com. que me confiere el auto a nro  
 Real Juxam. lo segun vio. y haciendolo hecho presente  
 decir verdad y siendo pres. al tenor del pedim. a nro  
 D. D. que conoce a nro y comunicacion a D. Am-  
 bronio Jimenez de la Cruz que lo presenta. Para que en  
 virtud de lo que D. Bonifacio Jimenez de la Cruz, y de la



Ciudad de Ezeja, y de D<sup>a</sup> Maria Anguita Cazalla  
de la Villa de Villabr. Fue su Padre, estambien h<sup>o</sup>  
leximmo de D<sup>r</sup> Lucas Jimenez, natural de la Villa  
carbonera, obrado de Osmar, y de D<sup>a</sup> Lucia Texera  
Denu, natural de la citada Ciudad de Ezeja: Fue su  
madre exanimis h<sup>o</sup> de D<sup>r</sup> Tomas An<sup>o</sup>  
de Anguita, natural de la Villa de Torrebermeja  
obrado de Jaen, y de D<sup>a</sup> Lucia Ruiz, carbonera, natural  
de la Villa del Axatral. Fue asi el Presente,  
como sus Padres y Abuelos han sido y son exanimis  
siempre limpios de toda mala fama, fama, y generacion  
de ludio, mulato, comberto, ni otra mala vecindad. Y  
no han sido castigados por el V<sup>to</sup> oficio de la Ciudad  
por crimen de Ezeja, Apostasia, Judaismo, ni otro.  
Que no han cometido de infamia de hecho ni de d<sup>o</sup>  
ni tenido oficio vicio, vicio, ni mecanico por donde  
hayan degenerado de quienes son: antes bien que  
siempre han vivido con mucho honor y estimacion.  
Todo lo qual contra al presente por haber tratado y  
comunicado al Presente, sus Padres, y Abuelos sus  
vecinos: tener buenas y seguras noticias de los d<sup>os</sup>  
nos, ver publico y notorio en esta Ciudad y la Villa  
de por su Juramento Jo: Que no le com<sup>o</sup>  
tengan las generaler de la Ley que le fueron



declaradas: y que en su edad de mas quarenta años, y la  
firmo.

Don Joseph Cuenas de la

D.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio Plaza

Baquexizo

D.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquexizo

En dho dia mes y año de la misma presentad<sup>a</sup> y para  
la misma informac<sup>on</sup> Nari Texam<sup>to</sup> segun dho. y D.<sup>a</sup> Juan  
Alonso Jaen, Medico de esta ciudad, y havendolo hecho pro-  
metio decir verdad y siendo preguntado por el pedimento  
anecedente dho: Que conoce y oia, trata, y comunicac<sup>on</sup>  
a D.<sup>a</sup> Ambrosio Jimenez Loxue que le precede. Sabe q<sup>e</sup>  
es hijo legitimo de D.<sup>a</sup> Bonifacio Jimenez Loxue, natural  
de la ciudad de Caxa, y de D.<sup>a</sup> Maria Angusta Carralla,  
natural de la Villa de Villalba, y ambos vecinos de esta ciu.  
Que su Padre es tambien hijo legitimo de D.<sup>a</sup> Lucas Jimenez,  
natural de la Villa de Carbonera, Obispo de Orense, y de  
D.<sup>a</sup> Lucia Texera Loxue, natural de la ciudad de Caxa. Que  
su madre es asimismo hija legitima de D.<sup>a</sup> Tomas Antonio  
de Angusta, natural de la Villa de Torredonjimeno Obispo  
de Jaen, y de D.<sup>a</sup> Lucia Ruiz Carralla, natural de  
la Villa del Axaral, y ambos vecinos de esta Ciudad. Que  
asi el Precedente como sus Padres y Abuelos han



vido q son cristianos viejos limpios de todas mala fama  
q degenera<sup>r</sup> de sus<sup>9</sup> mudas combers<sup>9</sup> ni otra mala  
vida. Que no han sido castigados por el S<sup>to</sup> oficio ni  
Inquisic<sup>o</sup> por crimen de Hereja Apostasia Judaismo,  
otro: Que no han cometido delito de infamia de hecho  
de dios: ni tenido oficios viles viles ni mecanicos por  
haber degenerado segun<sup>9</sup> son: antes bien que vien  
pre han vivido con mucho honor q<sup>9</sup> general<sup>9</sup>. Todo lo  
qual contra al testigo por haber tratado q comunicado  
Precedente sus Padres q Abuelos maternos: tener  
mas q regular noticias sus Padres, ver publico  
notorio en esta ciudad q la verdad q por su duxa m<sup>a</sup>  
hecho: Que no le comprehenden las generales ni la  
que le fueron Declaradas, q que en su edad se traxeron  
nuestro año q lo firmo seg<sup>o</sup> certifico.

D<sup>n</sup> Juan Aphonso

D<sup>n</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquexizo  
xio  
S.

Caen

En

En dho dia mes año de la misma presentada<sup>r</sup> rec<sup>o</sup>  
Juxam<sup>to</sup> segun<sup>9</sup> dios. de D<sup>n</sup> Fran<sup>co</sup> de Reina q<sup>9</sup> Na  
natural de esta ciu<sup>d</sup> q<sup>9</sup> nacido en ella, q<sup>9</sup> habiendolo



prometio decir verdad, y siendo preguntado por el pedim<sup>to</sup> 8  
denos dho: Que conoce persona vna y comunica<sup>9</sup> a dho Am.  
broris ymenex de Loure, que le presenta. Que es hijo  
legitimo de dho Bonifacio ymenex de Loure, natural de la  
Ciudad de Ceja, y de dha Maria Anguita catala, natural  
de la Villa de Malba, y ambo vecinos de una Ciudad. Que su  
Padre es tambien hijo legitimo de dho Lucas ymenex, nat.  
de la Villa de Carbonera obispado de Ouma, y de dha Lucia  
ymerca Loure, natural de la citada Ciudad de Ceja. Que su  
madre es tambien hija legitima de dho Tomas Antonio de  
Anguita, natural de la Villa de Torredon ymenex obispado  
de Jaca, y de dha Lucia ymerca catala, natural de la Villa  
del Arabal, y ambo vecinos de una Ciudad. Que asi el  
Prendiente, como su Padre, y Abuelos han sido y son cur-  
tanos viejos, limpios de toda mala raza, cana, y degenerac.  
de Judios, mulatos, comberos, ni otra mala secta. Que no  
han sido castigados por el o<sup>to</sup> oficio de la Inguiric<sup>9</sup> por  
crimen de Eregia, Apostasia Judaismo, ni otro. Que no  
han cometido delito de infamia de hecho, ni de dho: ni  
tenido oficio vil, vago, ni mecanico por donde tralan  
degenerado. y quierres son: antes bien que siempre han  
vivido con mucho honor y estimacion. Todo lo qual consta  
al tenygo por haver tratado y comunicado al Prend<sup>te</sup>.



su Padre, y Abuelo uterino: Tener buena y verdadera  
noticia de los Paternos, ser publicos y notorios en esta  
Ciudad, y la verdad por su Juramento hecho: Que no  
le comprehender las generales de la ley que le fu-  
eron declaradas, y que es de edad mayor de trece años  
y lo firmo segun certifico. D. Juan de Reyna y Nuncio

D. Juan Antonio

Baquexino  
S. nio

En la Ciudad de Sevilla en Primer Dia  
del mes de Dic. de mill setec. y sesenta y  
quatro Años, Yo el Not. App. para la  
Causa Clorada de la m. n. d. de la m. n. d.  
D. Escudador desta Ciudad, aqui en  
Presente el documento que antecede que  
Respondio nosele ofrecio para para  
tar conforme a las Reales Pragmaticas  
de su Mage. y Ordenes del R. y Supremo  
Consejo de Castilla y como por su  
puerta que con mingo de No. firmo de  
9.º day fce=

Diego de Leiva  
Not. App. 1604



En Bm En Caraca a Diez y Nueve  
de Mayo de 1720  
Yo el Notario publico de las Casas de la ciudad  
de Caraca Don Juan de Barrios  
Luziga Conde de Nebrada y qual  
quier Procm por el el el el el  
ag manifestada la Don Juan  
prudencia con los docum que  
se acompañan, y en su con  
fesion: Dijo no especifica  
para alguno en quanto esta provado  
en consideracion, a la no me a  
apreciacion, y en la de ya la  
calidad de los que con pre he  
y es todo por el No pues va de  
en que hame Don Juan  
Don Juan de Barrios  
a Victoria  
H. O.



Handwritten text in a cursive script, likely a letter or a page from a manuscript. The text is written in dark ink on aged, slightly stained paper. The handwriting is fluid and characteristic of the 18th or 19th century. The text is arranged in several lines, with some words appearing to be underlined or emphasized. The overall appearance is that of a historical document.

Handwritten text visible on the right edge of the page, continuing from the previous page. The text is partially cut off but appears to be in the same cursive script as the main body of the page.







ve D<sup>n</sup> Lucas Domínguez, nat. de la villa de Car-  
bonera, Obispo de Orense, y de D<sup>a</sup> Juana  
Pérez Louté, nat. de esta Ciudad: Que su madre  
es de un mismo linaje leg<sup>mo</sup> de D<sup>n</sup> Tomás Antonio  
de Anguita, natural de la villa de Torre de Donxime,  
Obispo de Tarragona, y de D<sup>a</sup> Juana Ruiz Cañal,  
nat. de la villa de Arabal: Que así el Pretendiente  
como sus Padres, y Abuelos han sido Christianis-  
mos, viejos, limpios, de toda mala raza, casta,  
y generacion de Indios, Mulatos, Conversos,  
Moriscos, Mexicanos, y otra mala raza, que no han  
sido castigados por el S<sup>to</sup> Oficio de la Inquisi<sup>on</sup> p<sup>or</sup>  
cisma y heregia, Apostasia, Judaismo,  
ni otro: Que no han cometido delito de infamia,  
ni hecho, ni de D<sup>no</sup>, ni tenido oficio vil, ba-  
cos, ni mecanicos, p<sup>or</sup> donde hayan degenerado de  
su linaje: antes bien que sp<sup>re</sup>. han vivido ba-  
rro de la profesion de m<sup>a</sup>. fe Católica, y  
con mucho honra, y Estimacion. Para cuya  
Justicia no pidió animosidad de respecto a su  
madre, natural de esta villa, nor se mere-



mo y mandan despachar nra. Carta, Cierta,  
 en conform. de las especiales ordenes del M. (q.  
 Dios gue) con q. esta Univers. se halla, p.<sup>a</sup> que en  
 ella se haga p.<sup>a</sup> lo q. en esta toca; Por Nos  
 visto, mandamos dar, y dimos la p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> Vnivers.  
 p.<sup>a</sup> la q., de parte del M., p.<sup>a</sup> el cumplimiento de  
 sus R.<sup>a</sup> ordenes, Ciertamos, y de la nra. pedi-  
 mos, y encargamos, q. luego q. ante Vnivers.  
 sea presentada, por ante N.<sup>a</sup>, q. de ello dé  
 fe; y con citacion al Sindico Procurador Enal.  
 de esta villa, se examinen los r.<sup>a</sup>, q. por parte  
 del expresado Pretend.<sup>te</sup> fueren presentados  
 al tenor de los Capítulos de sus insertos, sin  
 para ello pedir poder, ni otro recaudo alguno;  
 y con la misma citacion, manden sacar, y  
 se saque la fe de Bautismo de la madre  
 del Pretend.<sup>te</sup>, con insercion de la Partida, q.  
 constare en el Libro en que se halla. Y lo todo,  
 cerrada, y sellada la dha. Informacion; y en



manera q<sup>e</sup> haga fe', la remitan original

mano uel infrascripto sec<sup>do</sup> p<sup>o</sup> a en su

proceder a lo q<sup>e</sup> haia lugar. Dada en

Camara Pectoral a veinte y tres de Enero

mil seiscientos y treinta y tres.

J<sup>o</sup> Pedro Manuel

Alcalde

D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquexizo

S<sup>o</sup> xia

Auto de En la Villa de Villalba a diez y cinco de Mayo de mil y seiscientos y setenta y quatro años  
Camplim<sup>to</sup> El M<sup>o</sup> D<sup>o</sup> de mil y seiscientos y setenta y quatro años





Tenue marquée

SEIS O QUARTO, VEMTE  
MARAVELHAS, ANO DE MIL  
SETECENTOS E SETENTA  
E QUATRO.

Y CUARTO.  
Declaro Valde ordinaria esta dicha villa mandando vis-  
ta el escrito del Negro antecedido el Sr. Viceroy y Charci-  
ller de la Real Universidad de la Ciudad de Sevilla D. D. Pe-  
dro Manuel de Espinosa Escrivano y tres de Enero del año pro-  
ximo pasado, firmado el Sr. Viceroy y el D. D. Juan An-  
tonio Raynerio Secretario de la Real Universidad; mandó:  
seguir de cumplir y ejecutar lo contenido, y que con citación al  
Sincero Procurador del Real Cabildo y Común de ella se examinen  
las cosas que por parte del D. Ambrosio Ximenes Lirio hacen  
presentados, por el Menor el Concedido de lo escrito, y que con  
la misma Citación seague la fee de Paulatino de D. Maria de  
Angustia Madre del D. Ambrosio Estudiante en la facul-  
tad de Medicina en las Escuelas de la expresada Real Universidad,  
y notoriamente para en su virtud dar la providencias  
pertinentes en Justicia, y así lo proveyo y firmó

Andres de  
Zabala

Joseph Sanchez Lorenzo

titacion de Indico  
procurador Genl

En la villa de Villa Rica de Alcon en el día de veinte y ocho de Julio  
de mil e setecientos Setenta y quatro, yo el Es.<sup>no</sup> Dñe como por el  
Excmo. de este pigo de Junta para la Informacion de Testigos,  
y sacada a fue de Baptismo que en el de Espresa, a Joseph  
Enopio de Santa Ana Cano, y Sindico procurador General  
del Cavildo y comunidad de esta Villa, y como por el Auto del



Rogers Vincent Lerano  
no  
= 18 =

En la villa de Villalba el día en el día veinte y ocho de Julio de mil seiscientos treinta y quatro D. Ambrosio Ximenes  
 Lirio concurrido en el Excmo. ayuntamiento en el ayuntamiento. El cumplimiento  
 de que principia a el final de la vuelta. El pliego antecedente  
 de yacaba en esta forma para la justificación que pretende  
 hacer, y previene el Excmo. ayuntamiento presentó por testigo a  
 Juan Estan yaguez D. Pedro de la villa, y Pedro de la villa  
 El Cap. de la villa, el qual el Sr. Andres de Pedernales  
 es ordinario mas antiguo de esta villa. Hizo su juramen  
 to a Dios, y a la Cruz segun forma de Ley. y haciendo  
 hecho ofrecio de su verdad, y siendo preguntado por el  
 por los Capítulos, que contiene el expresado Excmo. Reparto  
 de D. Maria Angustia Casalla. Hizo el Sr. D. Ambrosio  
 dijo: sabe y declara muy bien que el expresado D. Ambrosio  
 que lo presenta por testigo, es hijo legitimo y legitimo Ma  
 trimonio de D. Bonifacio Ximenes Lirio, que es su padre de su  
 es natural de la Ciudad de Sevilla, y de la D. Maria  
 Angustia Casalla, natural de esta villa: la qual se  
 consta por el libro que nacio en ella, y que es hijo legitimo  
 de legitimo Matrimonio de D. Thomas Antonio de Angustia  
 natural de la villa, y Don Juan de Obispo de la villa, y de  
 la D. Laura Ruiz Casalla, natural de la villa. El Sr. D. Ambrosio  
 y que no tiene duda alguna en que es hijo de D. Ambrosio Xi  
 menes Lirio. Previniendo con la misma forma y libre los  
 Pacino y Navarro han sido con Chiricanas y otros, limpios  
 Etada mala Vasa, Carta, y Generacion de Moros, Moris  
 cos, Berberiscos, Judios, Negros, Mulattos, Pitanos, Combercos



y por mala secta; que no han sido Castigados por el Santo oficio  
 de la Inquisición, ni por otro tribunal alguno por Cúmen & Eresia, Apos-  
 tasía, Judaismo, lese Mayestatis, ni otro alguno, que le haya in-  
 utilizado, ni inutilise para obtener los Cargos, Empleos, y Depen-  
 dencias & honores conuenientes a las personas & Estimacion; que  
 no han cometido Delito & Infamia & hecho, ni echo, ni veni-  
 do oficios viles, vafos, infames, ni aun mecanicos, por donde ha-  
 yan desmerecido, ni degenerado & quiescen, y han sido an-  
 tes si quiescen, que han vivido bajo la Protección de la Santa  
 See Catholica con mucho honor, y Estimacion; que el Tes-  
 tigo conocio a dicho D. Thomas Antonio & Aquino en esta  
 villa & Alcalde ordinario, y Regidor, que son los fi-  
 lios que se crian en ella entre las personas mas dis-  
 tinguidas y Estimacion, así por su sangre como por su  
 modo & proceder, como sucedió a el Espedado D. Thomas  
 Antonio, y a la dha D. Luisa Ruiz Casalla su mujer Padres  
 de la dha D. Maria, y Abuelos del Preuendiente, que ac-  
 tualmente son de la Ciudad & villa, y vivieron mu-  
 chos años en esta villa, dieron muy buen Exemplo, y olor &  
 su buena Aplicacion, y frecuencia a la Iglesia, a los Santos  
 Sacramentos, experimentandose en ellos mucha Caridad, y fi-  
 nalmente bien sabe que no tiene de feuto alguno, porques lo tu-  
 bieran, o sus accidentes era, no solamente difuultoso, si  
 no imposible que el Testigo depara & dable, porque es de bien  
 moro esta exerciendo en esta villa los oficios de Regidor y Sin-  
 dico Procurador, que es por donde mas bien se toman los in-  
 formes, y noticias de las familias, y como haiga algun De-  
 feuto luego lo saben los Capitulares; quando lo que lleba  
 dicho y de puestas es la verdad, lo cargo el Ayuntamiento que lle-  
 ba fha lo fha en dicho S. Alcalde y que es de edad de sesenta y  
 dos años.

Andrés de  
 Lebrenos

Juan García de los Rios

Joseph Sanchez de los Rios





Plante marquée.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.

Testigo D. Gregorio de la villa de Malta el Mor en el Coria mes y año dho  
Ambrosio Jimenez Solite para la tina y formacion presento por  
Testigo a D. Gregorio de la villa de Malta el Mor en el Coria mes y año dho  
de serd. mas antiguo de la Iglesia Parroquial del Sr. San Bartolome de  
esta villa, y D. della, igual el Sr. Andres de la villa de  
Malta coordinario mas antiguo desta villa presento mi el  
Librio Incomento de los Sacramentos puesta la mano en  
y habiendolo hecho ofrecio desu verdad y siendo preguntado por  
el thenor de los Capítulos insertos en el exordio de las leyes  
antecedente; dijo que el Testigo comarmitien a D. Ambrosio  
Jimenez Solite Estudiante en las Escuelas de la Real Universidad  
de la Ciudad de Sevilla, que lo presenta por Testigo, y sabe  
que es hijo legitimo e legitimo matrimonio de D. Don Juan  
de Jimenez Solite natural que ha sido de su de la Ciudad de  
Expa, y de D. Maria Anguita Casalla, natural de esta  
villa de Malta, y que por lo que toca y pertenece a la tina  
su padre D. Juan Anguita, y sus abuelos D. Thomas Antonio  
Anguita, y D. Luisa Ruiz Casalla puede deponer e  
Testigo como tal, y le consta que la Refeida D. Maria Angui-  
ta nacio en esta villa en ocasion que los dhos dos Padres vivian  
en ella como con efecto asi lo depone, y sabe que asi la Refeida  
D. Maria, como el Interdiente, y los dnos D. Thomas Antonio  
Anguita, y D. Luisa Ruiz Casalla, Madre y Abuelos de  
este Interdiente son Christianos viejos, limpios quodama lo  
Vasa, Casta, y Generacion de Indios, Negros, Mulattos, Nier-  
convenidos amas. Santa fee Catolica, Moros, Muscos,  
Moros, y otra mala Secta, queno han sido castigados por  
Santo oficio de la Inquisicion, ni por otro Tribunal alguno por



De ante maravedis



**SELLO QVARTO. VEINTE  
MARAVEDIS. AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.**

cumen & Herefia, Apostasia, Judaismo, lese Mayestatis, ni  
otro: queno han cometido Delicto & Infamia & Chato, ni Edto, ni  
tenido oficios viles, vafas, yn famas, ni aun Mecanicos, por donde ha  
yan defenerado & quien son, ni por que hayan padaido. Desesti  
macion, antes bien, queladha D.<sup>a</sup> Maria & Anguita, gloriosas  
sus Padres fueron tenidos en el tiempo que vivieron en esta vi  
lla, que fueron muchos años, se espertentoi, haverse dado a es  
timar mucho por lo Solido & Duradero, y por el Sacramiento que  
auerda el Testigo. Que quando vino a esta villa el Sr. D.<sup>n</sup> Thomas  
Antonio & Anguita a exercer su facultad Medica oyó decir q.  
el Sr. D.<sup>n</sup> Antonio havia estado ordenado en menores ordenes, y que ha  
via sido Colejal en el Colegio de San y fin. En es una  
gente toda muy blanca, muy honrada, y sin Defecto, ni nota la  
mas lebe notiene el Testigo duda, y mas quando al Sr. D.<sup>n</sup> Tho  
mas Antonio lo eligieron por Alcalde ordinario, y Regidor en  
esta villa, y que lo fue en los años de treinta y seis, y treinta y  
yocho en esta villa, y que siempre se procura, y se ha procurado  
nombrar por Alcaldes ordinarios, y Regidores a Personas, no solam.  
distinguidas, y limpias, sino & buena vida, y costumbres; y que  
lo que hadicho es la verdad so cargo & lo juramento y lo firmo  
condho. Sr. Alcalde y q. es de edad de cinquenta y quatro años

Andrés de  
Lebreros

D. Ruperto de la Hoz  
Mentado

Ruperto de la Hoz  
=eri=

Ante D. Pedro Voz  
me no

En la villa de Villalba el Noe en veinte y nueve dias del mes de



Julio Emil. setecientos setenta y quatro el dho D<sup>n</sup> Ambrosio  
Ximenes Lortte para la dha Informacion presento por Testigo  
ã D<sup>n</sup> Pedro Romero, no desta dha villa, e igual dho S<sup>r</sup> Alcalde  
ordinario Andres de Lebeas por ante mi el Es<sup>c</sup>o Nro Jefe Juzam-  
to a Dios ya la C<sup>ib</sup> segun forma dha. y haviendole hecho  
ofrecio desir verdad, y siendo preguntado por el dho Alcaide  
Capitulares incertos en el exorto que p<sup>ri</sup>ncipia dha Informacion  
dixó: que el Testigo, por lo que V<sup>e</sup>specta al Pretendiente,  
su padre, y Abuelos Maternos, como quetiene bastante expe-  
riencia puede deponer, y en virtud dello asegura por cierto q<sup>ue</sup>  
conoce al Refido D<sup>n</sup> Ambrosio que lo presentia, y sabe:  
es hijo legitimo e legitimo matrimonio de D<sup>n</sup> Benifacio  
Ximenes Lortte no de la Ciudad de Sevilla, que ha sido desir  
natural de la Ciudad de Exisa, y de D<sup>a</sup> Maria Anguita de  
Casalla, a quien conoce el Testigo desde quenació en esta  
villa, y que tambien conare á sus Padres Abuelos el Pre-  
tendiente D<sup>n</sup> Thomas Antonio Anguita, y D<sup>a</sup> Luisa Ruiz Cas-  
alla, naturales el dho D<sup>n</sup> Thomas Antonio Anguita de la villa  
de Torrefrutos, y la dha D<sup>a</sup> Luisa Ruiz Casalla de la villa de  
Arahall, que ha muchos años, que se establecieron en esta villa  
por haver venido el Refido D<sup>n</sup> Thomas Antonio á ejercer su fa-  
cultad Medica, que con efecto estuvo exerciendo, y viviendo en  
esta villa mas de diez, y seis años con mucha aceptación, no solo en  
su facultad el dho D<sup>n</sup> Thomas Antonio, sino que asi como la  
dha D<sup>a</sup> Luisa su mujer, y la Refida D<sup>a</sup> Maria su hija lo  
hubieron, y mucha estimación toda la gente del Pueblo e  
todas las C<sup>ib</sup>, por lo que se experimentó en mucha Caridad,  
y aplicacion á todo lo bueno con mucha frecuencia dando  
merced, y asistencia á los Divinos ofisios, y quedando por es-  
ta Razon como por la de su limpieza. D<sup>a</sup> donde fue por años  
Alcalde ordinario en esta villa el dho D<sup>n</sup> Thomas Antonio An-  
guita, y un año Regidor, lo que califica su bondad e  
limpieza, y buena Costumbres, porque en esta villa reza  
la leyenda Enombramiento de Alcaldes, y Capitulares  
con mucho cuidado, para que seaiga en personas beneméritas.



215

para una Varon y la Chavir sido el Testigo en esta Chavir Ma M  
cale ordinario, y Rigor le debe permuicento, y quasi a lo tubiera  
esta familia onontra y queno fuera limpia y Chistianos Viejos  
libres, y esentos Etoda mala Vara Casta, y Generacion e No  
ros, Mexicanos, Negros, Mulatos, Indios, Judios, y los nueva  
mente convertidos a nuestra Santa fee Catolica y etia mala  
Secta, o hubieran tenido algunos oficios viles, infames, o Me  
canicos, o hubieran sido Castigados por el Santo oficio de la Inqui  
sicion, o por otro Tribunal alguno por Cimen e Herejia, Apos  
tasia, Judaismo, lese Mayestatis, u otro alguno: o hubiesen co  
metido delito de Infamia Chasgo o otro. por donde hubiera n  
desmeresido, o caido o en alguna nota era imposible, que el Testi  
go de faja debarlo; y aue lo que padicho es la verdad so cargo el  
juramento que le ha, no lo firmo concho S. Mateo, y que es la  
edad de mas Presenta y ocho años.

Andres de  
Lebreros

Don Pedro Romero

Joseph Sanchez Carrero

Testigo D. Mi  
quel fran. hen.

En la villa de Villalba el Mor en el dho dia veinte y nuebe  
de Julio de mil setecientos setenta y quatro el dho D. Ambro  
sio Ximenes Sorite para la dha y nformacion presento por  
testigo a D. Miguel fran. Henrico D. y Juan de Eredades, y  
Aguaquil mayor de esta dha villa, el qual el dho S. Mateo  
ordinario Andres Lebreros por ante mi el Es. R. de su  
rumento a Dios, y a la Cruz segun forma de dho. y haviendo  
lo hecho ofrecio decir verdad, y siendo preguntado por el Menor  
Elor Capitulo incerto en el citado exatto, dijo: que el Testigo  
conoce muy bien a el dho D. Ambrosio que lo presenta, y sabe  
que es dho lexítimo Alexítimo Matrimonio de D. Bonifa  
cio Ximenes Sorite, y de D. Maria Aguita Casalla, que  
ha oido decir: que el dho Padre es natural de la Ciudad de



Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, ANO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y QVATRO.

Esta, que tambien sabe que la dicha su madre es natural de  
Chavilla, hija legitima de legitimo matrimonio de D.<sup>no</sup> Thomas  
Antonio Argueta, y de D.<sup>na</sup> Luisa Ruiz Casalla, natural  
de D.<sup>no</sup> Thomas Antonio Chavilla de Torre Jimeno, y la dicha  
Luisa Chavilla el trahal, o y de la Ciudad de Sevilla, que  
mas de quarenta y quatro y quarenta y cinco años que vive  
destablecida en esta dicha villa los señores D.<sup>no</sup> Thomas Antonio  
Argueta, y D.<sup>na</sup> Luisa Ruiz Casalla su mujer a exercen en  
ella el dicho D.<sup>no</sup> Thomas la facultad de Médica que vinieron en  
derechura a las Cajas de la d.<sup>na</sup> D.<sup>na</sup> Maria Fabiana de  
lo Agado de la Vales Concesos Padre de la d.<sup>na</sup> de este ender  
tuvieron un poco de tiempo hasta que pudieron su casa,  
sabe el testigo que así el pretendiente, como la dicha su madre  
y abuelos Maternos han sido, y son Chirurdanos de esta Linp  
de toda mala Vida, Cauda y Generacion de Indios, Moriscos,  
Judios, Verberiscos, Negros, Mulatos, Pitanos, Nien ombes  
todos a nuestra Santa fe Catholica, y de esta mala  
ta, que no han sido castigados por el Santo oficio de la  
Inquicion, ni por otro Tribunal alguno por Crimen de  
Herejia, Apostasia, Judaismo, lese Mayestatis, ni otro al  
guno: que no han cometido Delito de Infamia de hecho, ni  
de derecho, ni tenido oficio vil, viles, ynfames, ni Mercaderes,  
donde hayan defenexado. Quien son antes bien que  
bien que han vivido de la d.<sup>na</sup> profesion de Médica. Santa fe  
Catholica, y con mucho honor, y estimacion, porque es  
to que toda esta familia, es la dicha D.<sup>na</sup> Maria Argueta  
como los señores de la d.<sup>na</sup> reputacion en mas de diez y seis años.



Ciente maravedis.



SELIO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SESENTA  
Y QVATRO.

vivieron en esta villa con muchísima aceptación, y Estimación todos, dando mucho buen Exemplo y flox por su mucha frecuencia Sacramentos, asistencia a los Divinos oficios, y haciendo muchas obras de Caridad, y que por tanto el dicho Thomas Antonio fue dos años Alcalde ordinario en esta villa y no se acuerda el Testigo si fue Regidor también, y que en esta villa se procede para tales Empleos con mucho cuidado y no se dan sino es a Personas que se sabe ser muy bien nacidas y buena vida, y católicos, todo lo qual sabe el Testigo por que ha muchos años que es Jefe de Escuelas y Agrado Mayor en esta villa en C.º y que si alguno no ha hubiere no vido esta familia no le pudiera oultran al Testigo, que todo lo que ha dicho es la verdad por cargo de su amento y que le da por lo firmó con dho. S.º Alcalde, y que es de edad de cinquenta y seis años.

Andrés de  
Lebreros

D.º M.º Fran.º Jhenó

R.º de Jhenó

En la villa de Villalba de Alor en veinte y nueve dias del mes de Julio del mil seiscientos setenta y quatro el S.º Andres de Lebreros Alcalde ordinario desta dha villa por ante mi el Esc.º d.º que por tanto D.º Ambrosio Jimenez Lirite N.º de la Ciudad de Sevilla, Residente al presente en esta villa ha manifestado a



sumas. que para la informacion que esta haciendo no pretta  
de valerse En las Testigos que los quatro quaticen prece  
dos y que le ha entregado la fee. La partida de Parro  
mo D. Maria Anguita Casalla re padre, Com  
da Emilio Esq. <sup>no</sup> laque sumas. havitto, encuyavittas  
mando poner con estos auttos, y notado ello incesuso la  
autoridad, y Decreto Judicial. Suo pto quanto puede  
esta debe para suma y validacion y firmes a, y que  
nado y sellado se Remita a el D. Rector, y Cancellario  
Nal Universidad La Ciudad Sevilla, y amanos D. D.  
D. Juan. Antonio Bagueriro Secretario Edha Nal Un  
sidad como se encarga en el exerto en virtud que se ha  
tuado la referido informacion; y asi lo procuro y firmo  
quedo y fee =

Andres de  
Lebreros

Joseph Lanchas Serrano  
= no =  
= eto =



Glarte marzuculo.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y QVATRO.

Don de Dios. Excmo. Cura mas an  
tigua en la Iglesia parroquial de el Sr. San Bartolome  
esta villa de Nitalba del Alcor. Certifico que en  
el Libro 13 de Bapt. que tiene en arch. al folio 26 co-  
sta una partida que saca a la luz del theno  
aquel dia. Miércoles de Mayo. 20 de mayo de mil se-  
tecientos. Fecito y m. a. Don Antonio Coronel  
Excmo. Cura mas antiguo y beneficiado de la Iglesia parro-  
quial de el Sr. San Bartolome de esta villa de Nitalba  
del Alcor. Baptizo solemnemente a Maria Josepha So-  
ledad. hija de el Sr. Antonio de Ananda  
natural de la villa de Nitalba. en el obispo de San  
y de su legit. Amigo. D. Luisa Ruiz Casalla natural de  
la villa de Nitalba. en nombre de D. Juan de Leyda natu-  
ral de la villa de Nitalba. y de su legit. Amigo. D. Miguel Joseph Caballero Ver-  
de. Consta por declaracion de Parte aver nacido en  
en tuerta de dho mes y año. En fe de lo qual lo firmé



Yo suplico D.<sup>n</sup> Alonso Felix Coronel - Arzobispo

Esta Congregacion con el cugime al que me remite y para  
que Conste de todo Convenida con la presente que firmo  
esta dha villa de Villalba de Almorox en veinte y ocho  
Julio de mil e trescientos setenta y quatro =

Juan de Dios Serrano  
Joseph Sanchez Serrano E.<sup>do</sup> El Rey nro. Sr. en su Corte - Rinor y Señorios  
unico desta villa de Villalba el Morro y sea que D.<sup>n</sup> Juan de Dios Serrano  
quien parece firmada la certificacion de esta forma es Clerigo Presbitero, y sea  
mas antiguo de la Iglesia Parroquial de S.<sup>n</sup> Jaime. Esta dha villa, y es  
no tal administrara los Santos Sacramentos en ella a los feligreses, y a  
las las certificaciones, que como tal Cura habida, y da, se les ha dado, y  
entrega fe, y Credito en su vida, y para del, como dadas por persona  
santa con fianza, y la firma con que la autentica es suya propia, la  
misma que acostumbra a entodos sus Escritos segun el antiguo, y tra  
dicio conocimiento que tengo de esta firma, y para que conste en la Ma  
nifestacion de Estudios de la Ciudad de Sevilla, y donde Combenga  
de paimento de D.<sup>n</sup> Ambrosio Jimenez Licenciado Estudiante en esta  
al Universidad, n.<sup>o</sup> de la Ciudad de Sevilla, fijo que si sea de D.<sup>n</sup> Maria  
Joseph Laguarda Marcela contenida en esta Certificacion de la  
precepto en esta dha villa de Villalba en veinte y nueve dias del mes de  
Julio de mil e trescientos setenta y quatro =

E. firmisio no

Joseph Sanchez Serrano  
no  
= Edo. =



Yo el D. D. D. D. D. Daniel  
 de Arpede teronero, Dignidad y Canonigo de  
 la Sta Patriarchal y de esta Ciudad de Sevilla,  
 Rector y Camelar de la R. Univ. de ella.  
 Ayr. en los 23 de Juener, y Justicias de la Ciudad  
 de Sevilla ante q. esta nra. Carta fuere presentada,  
 hacemuz saber, como ante N. y p. ante  
 el Infrascripto se no se presento Pedimento de  
 Ambrosio Wimerex Lonite, nat. de esta Ciudad,  
 p. el q. no pidio que, p. a poder recibir el Gra-  
 do de Bach. en la facultad de Medicina, neces-  
 sitaba, y de este luego ofucia probar (conforme  
 a Leyes del Reyno, Enacted y practica esta Uni-  
 versidad) como ex his. leg. de D. Bonifacio  
 Wimerex Lonite, natural de esta Ciudad, y de  
 D. Maria Anguita Cazalla, nat. de la v. de  
 Villalva: Que su Padre es arimiro his-  
 leg. de D. Lucas Wimerex, nat. de la v. de  
 Carbonera, obispado de Orense y de D. Lucia  
 Texera Lonite, nat. de esta Ciudad: Que su madre  
 es tambien his. leg. de D. Tomas Antonio Anguita,



212  
natural esta villa y toro D. Domingo,  
Aspado y Taen, y de D.ª Lucia Ruiz  
de la Casapla, nat. de la d.ª de Anahab: Y que  
así el Pretend<sup>te</sup> como sus Padres, y Abuelos  
han sido Christianos viejos, limpios, y toda ma  
la raza, casta, y general<sup>n</sup> y Tubos, y Mulatos  
Conversos, Piratos, Moriscos, y otra mala secta:  
Que no han sido castigados p.<sup>a</sup> el S.<sup>to</sup> Oficio y  
Inquisi<sup>n</sup>, p.<sup>a</sup> excomen<sup>n</sup> y heregia, Aposta  
sia, Judaismo, ni otro; Que no han cometido Ocli  
to y infamia, de hecho, ni de Dño, ni tenido  
oficio viles, bajos, ni mecanicos, p.<sup>a</sup> donde han  
sido deperexados de q.<sup>n</sup> son. asy bien q.<sup>n</sup> siempre  
han vivido bajo la profesion, y mña. S.<sup>ta</sup> Fe  
Catolica, y con mucho honor y estimacion.  
Para cula, Informacion nos pidieron,  
q.<sup>n</sup> respecto a ser su Padre, natural de esa  
Ciudad, noj viviere noj se mandan de pa  
char mña. Carta, Pauto, en conform. y  
lar especiales ordenes de S.<sup>ta</sup> M. (que Dios p.)  
con q.<sup>n</sup> esta Univ. se halla, p.<sup>a</sup> que en ella



se haga, p.<sup>a</sup> lo q.<sup>e</sup> a este toca. Y p.<sup>a</sup> N<sup>o</sup> visto, man-  
damy dar, y dmy la presente p.<sup>a</sup> VV.<sup>as</sup>, por la  
qual, de parte vna mag.<sup>a</sup>, p.<sup>a</sup> el cump.<sup>to</sup> de sus R<sup>as</sup>;  
Exortamos, y de la m<sup>a</sup>. pedimos, y encargo a mo.<sup>q</sup>.  
luego q.<sup>e</sup> ante VV.<sup>as</sup>. sea p<sup>er</sup>da, p.<sup>a</sup> ante N<sup>o</sup>, que  
de ello de fe, y con citacion al Indico Procu.<sup>al</sup>.  
D<sup>al</sup>. de esa Ciudad, se examinen los p<sup>er</sup>os, q.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup>  
parte el expresado Pretend<sup>te</sup> fueren p<sup>er</sup>.  
al tenor de los Capitulo de sus insertos, y in  
p.<sup>a</sup> ello p<sup>er</sup>da, ni otro recaudo alguno; y con  
la misma citacion manden sacar, y se saque la  
fe de Bautismo al Padre el Pretend<sup>te</sup>, con inserto  
de la Partida, q.<sup>e</sup> conuene en el Libro, donde se ha-  
lle, y fho todo, cerrada, y sellada la O<sup>ra</sup> Inform<sup>n</sup>,  
y en manera q.<sup>e</sup> haga fe, la remitan original a ma-  
nos del infrascripto Sec.<sup>rio</sup>, p.<sup>a</sup> en su vista proceda a lo q.<sup>e</sup> haia  
lugar. Dada en m<sup>a</sup>. Cam.<sup>a</sup> P<sup>er</sup>ta. a veinte y tres de En.<sup>o</sup> de  
mil set.<sup>os</sup>. setenta y tres.

D. Pedro Manuel  
de Cuyo y R.<sup>a</sup>

D.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Anuorio  
Baquerizo  
S.<sup>uo</sup>



*[The page contains approximately 20 lines of extremely faint, illegible handwriting.]*

*[Faint handwritten notes at the bottom of the page, possibly indicating a date or location.]*

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side.]*







Extoval Arroyo y Cermona

No. 23. El Rey nro. Señor  
que a qui dyanamos. Y firmamos  
firmamos. Damos fe que D. Morral  
Haro. Camarero de su casa  
cabeza firmada la Certificac  
cion que Antecedes Cera de la  
Alcaldia mayor e Santa Cruz de esta  
Ciudad y Comotul. Los hemos  
visto administrar los Santos Sa  
cram. Y hacer otros actos tocan  
tes a su ministerio. La sus Certif  
caciones siempre de los sagrados  
de la Santa Fe. Y Credito en  
suacio. Y fe de el, Yp. que Conste



2221  
Damos por presente en Oñiza tres  
días del mes de Junio de mil setecientos  
y treinta y quatro años

Christóbal de Oñiza

Emmanuel de Oñiza

Francisco de Oñiza

de Oñiza

Antonio de Oñiza

Francisco de Oñiza

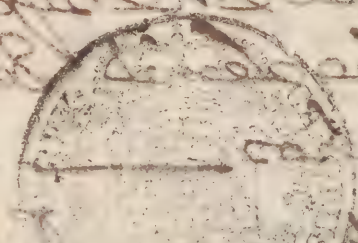
de Oñiza

Antonio de Oñiza

de Oñiza



*[Faint, mostly illegible handwritten text at the top of the page]*



THE  
HIL  
TA

SEPTUAGINTA  
MARAHNIS, AL  
SETECHIFFOS  
QUATRO.

*[Extensive handwritten text in cursive script, covering the middle and lower portions of the page. The text is highly stylized and difficult to decipher, likely representing a list or a narrative. Some words are more legible than others, such as 'SEPTUAGINTA' and 'QUATRO' in the upper section.]*





Veinte maravedís.

222

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDÍS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

<sup>n</sup> **Am**

Encomendado D<sup>n</sup> Colmenares en Nombre de  
D<sup>n</sup> Alonso Jimenez doctore vecino de la Ciudad de Sevilla, ante

un como mas aya lugar digo, que estando mi Taxa  
solicitando el Grado de Bachiller en la facultad de  
Medicina, para poderle Recevir, ocurria ante el

D<sup>n</sup> Pedro Manuel de Aspedes, thesorero, Dionisio  
y Canongio de la Santa Patriarcal y a del  
Ciu<sup>d</sup> de Sevilla, Recor. y Cancelario de la R. unibers.  
Ofreciendo justificar como mi Taxa, es hijo leg. de

D<sup>n</sup> Donisio Jim<sup>e</sup> Doctore. Natural de esta  
Ciudad, y de D<sup>a</sup> Maria Anouita Caralla, q<sup>e</sup> lo es  
de la villa de Villalba, y demas en fidelidad, como tam  
bien sea limpio, de toda mala Generacion; para

quida informacion, Sol<sup>o</sup>, q<sup>e</sup> respectos de ser, el Taxe  
de mi parte. Natural de esta Ciudad, se despachare  
Notas, para q<sup>e</sup> en ella, se hiciese por lo q<sup>e</sup> a el re.

Exido tocado, y en consecuencia, por dho S<sup>d</sup>.  
Pedro Manuel de Aspedes, se ha librado, el q<sup>e</sup> con  
la solemnidad presonaa, y en caso necesario reg.  
a un, con la debida veneracion, y para q<sup>e</sup> enogu

exento lo q<sup>e</sup> por el se previene  
A un. h<sup>o</sup> q<sup>e</sup> gravienso por presentado dho Exortos



Antonio Stern  
Commerax

*P*  
Se presenta Con Dho. Auto el  
que su mag<sup>d</sup>, sin perjuicio de la Juris-  
dicion que Exerce mandó se guarde  
Cumpla Y Observe Nro. Auto,  
Y Cumplanse Y Con Citacion al Jindico  
Procurador el Comen de arriba la In-  
formacion que Dho. Auto conjo-  
rende Y Con Citaçion de com-  
pente la Jee & Baga<sup>mo</sup>. El Pretendiente  
Du Padre, Y Chacado todo de traigan  
los autos, así lo mando Dho. Lic.  
*D.*



223

Joseph Donfr Morado & los Maes Consee  
pos. Alcalde, Esta Ciu & Cris Intres  
& Junio Emil Dera, Darenta Aguarras =

Donfr

Fran del Castillo

y Diaz Co. su

En la Ciu de Cris en el dia de San Pedro y Pablo. m.  
nos. de la Ciu de Cris. Antecede a Antonio Alex  
nander Colonmores Proc. y pondup. Ende  
personado y sea =

Castillo

En la Ciu de Cris en el dia de San Pedro y Pablo. m.  
nos. de la Ciu de Cris. Antecede a Antonio Alex  
nander Colonmores Proc. y pondup. Ende  
personado y sea =

Fran del Castillo

y Diaz Co. su

En la Ciu de Cris en el dia de San Pedro y Pablo. m.  
nos. de la Ciu de Cris. Antecede a Antonio Alex  
nander Colonmores Proc. y pondup. Ende  
personado y sea =



BOLETO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

[illegible]







[illegible]







[illegible]

El primer sacramento de Dios que Conoce  
Don Ambrosio Nimenen. Dize natural  
Decimo a Don Juan, que ahora lo Es  
Devilla y Sane. Y le Consta Es hijo lex.  
Don Juan facio Nimenen. Dize que  
Yacalant fue natural de esta Ciudad. Y  
Don Maria de Anquita. Y Caralla natural  
que fue a la Villa de Malba. Tambien  
le Consta que Ocho D. Bonifacio Pad  
de Ocho D. Ambrosio fue hijo lex. a Don  
Lucas Nimenen. Y a D. Luisa Theresa  
Dize naturales. Y Decimo a esta Ciudad  
a lo Vieron procrearon durante el Ma  
rimonio que le ditionan, Contra fron  
En qual modo le Consta q. Eodad. Luisa  
Theresa Dize fue hija lex. a D. Thomas  
Antonio de Anquita, D. D. Luisa Dize  
Caralla natural a la Villa de Malba.  
ambrosio a los quales Conocio Ocho D.  
Y Ocho D. El tratan, a hijos. Y le  
a los hijos de Padres lo que le Consta  
en la misma comunicacion, tran



SELLO ELVARTO...  
 MARAVES...  
 SETECIENTOS Y SETENTA

amistad, que tubo con algunos de los  
 Peridos; En mismo modo de Consta que asi  
 el oho 8.º Ambrosio Jimenez Suite Como lo  
 cohos dos Padres 1.º Hueros de vida Don Xpo  
 donos Vientos limpios a toda mala de ayn  
 macula no a de aynentes a Moios Moios  
 Judios Itanos ni Mulatos ni los nuevos  
 Conseridos ante, de la Catolica y por lo  
 mismo no han sido Castigados por el dano  
 de oficio a la Inquisicion ni por el  
 Tribunal por donde de ayn de ayn nota  
 a Infantis ni a dios ni Exercido oficios Viles  
 ni Mecanicos en la Republica por lo  
 de ayn por lo de ayn Con Estimacion y Honor; Lo  
 al de ayn de ayn Conseridos de ayn de ayn  
 cacion que a tenido con algunos de los  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn

Don Pedro Diaz

Francisco del Castillo  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn

En la Ciudad de Oaxaca a diez dias del mes  
 de Mayo del presente de ayn de ayn de ayn  
 ante el 8.º Lic. Don Xpo de ayn de ayn de ayn  
 de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn de ayn



Antonio Hernandez Colmenares  
Edugo, pagala informacion que tiene  
de que da pres por testigos D. Juan  
Francisco Garcia Vecino de esta Ciudad, a la Col  
cion de Santiago el qual dundo por  
temi D. Juan Melchior Jurado, a Dios  
Una Cruz de quenda, D. Pedro Lohio  
de que da la Verdad, Dando por  
Althenor el Exorto que esta por  
vera dize lo siguiente

1.

Al priore particular dize. Conoce  
D. Ambrosio Nimeres Torite natural  
de esta Ciudad, y Vecino de la villa de que  
dize. Le consta que hispo lex. a lex. Ma  
monio D. Bonifacio Nimeres Torite  
natural que fue tambien de esta Ciudad,  
D. Maria de Anquita y Casalla, de  
qual modo le consta que D. Pedro du  
que hispo lex. a lex. Lucas Nimeres natu  
ral que fue de la Villa de Carbonera  
de Lina Theresa Torite natural q  
fue de esta Ciudad, que la dha du Ma  
que hispo lex. a lex. Matrimonio D.  
Thomas Antonio de Anquita natural  
de Obispoado de Leon, D. D. Luisa  
du Ma Casalla du lex. muera que ama  
chos de los Meritos Conocio el testig  
por lo mismo Vido de la el tramo  
de hispo. Crealos Meritos de Padres  
que da mas de un notorio en esta Ci  
de consta por lo mismo conistad y Comen  
cacion que tubo con la dha de los Meritos  
de lo mismo modo le consta que asi D. Pedro



Don Ambrosio Nomenes Loure Como sus Pa  
 dres / Los buelos han sido Don Nptiano  
 Diego Limpio a toda mala Daga y Macula  
 no de bendiciones a Moros Moises y Sion  
 Titano ni Mularos ni a los nuebam, En  
 beridos aña, Santa Fe Catholica, y por  
 lo mismo no han sido Rastigados por el  
 Oficio de la Inquisicion ni por otro tri  
 bunal por donde de la sea sea de quida nota  
 a la familia nandida ni Exercido Oficio  
 Vider ni Mecanicos de la Republica pues  
 Drangore sean portado con Crimacion y  
 hasta lo que al festigo le contra pople  
 mucha comunicacion que han tenido con  
 Alamos a los Mjoritos de Benito rio Cere  
 la Cuid. Don Cosa Inconveniente de la Verdad,  
 Doceros a du Juan, No primo lo que es  
 a la edad de Cien y cinco años =

Don J. J.

Juan Francisco Jara

Juan del Castillo  
 y Diaz Escriba

Don Juan Escalera Infante En la Ciudad de Cuzco en la hoy dia  
 de diez y siete de Junio de mil setecientos  
 y quatro años ante el Sr. Lic. Don Joseph  
 Donfer Abogado de los Reales Consejos y  
 Alcalde de la Cuid. de Cuzco, Don Antonio  
 Hernandez Coloncinos Enrre, a dupe,  
 y la Informa que tiene de Precida por  
 sento potestada a Don Juan Escalera



SELLO CUARTO VEINTE  
MARAVEDIS Y CINCO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y CUATRO.

[illegible]







Donfer

17.  
Fran. del Castillo  
Diaz de Pu

En la Ciudad de Lima a los 10 dias del mes de  
año 1808. Nace D. Manuel Antonio  
ceda a Antonio Rivero, Colmanares, D. de  
por d. En su persona d. de =

Castn U.

Auto? En la Ciudad de Sevilla a quince de



D. Pedro Manuel  
 Acuña  
 D. D. Bartholomé Romero  
 Gonzalez

Вагнерго  
S. 110





Office Maravillas.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.

*[Faint handwritten signature]*  
D.D.O.

*[Faint handwritten text]*

*[Faint handwritten text]*



+

Expte N<sup>o</sup> 13

230

Costs Maria Y Josef

{ Año de 1771 }

Y Informacion de D<sup>o</sup> Josef Maria Real, na-  
tural de esta Ciudad para su grado de  
Lic<sup>da</sup> de Teologia.









Antonio Gonzalez Camarero, Cura  
antiguo, de esta Iglesia Parroquial de S. Juan  
Maria Magdalena & de la Cruz; Convento de S. Francisco  
y de S. Juan de los Rios de la Ciudad de Mexico  
y de S. Juan de los Rios de la Ciudad de Mexico  
y de S. Juan de los Rios de la Ciudad de Mexico

Mr. & Mrs. J. M. Smith

Perseicorum quatuordecim y unico añ  
y 68<sup>na</sup> de 1<sup>ra</sup> de Arre, herbutoro, Com.

1. *Leucodermis*  
 2. *Leucodermis*  
 3. *Leucodermis*  
 4. *Leucodermis*  
 5. *Leucodermis*  
 6. *Leucodermis*  
 7. *Leucodermis*  
 8. *Leucodermis*  
 9. *Leucodermis*  
 10. *Leucodermis*  
 11. *Leucodermis*  
 12. *Leucodermis*  
 13. *Leucodermis*  
 14. *Leucodermis*  
 15. *Leucodermis*  
 16. *Leucodermis*  
 17. *Leucodermis*  
 18. *Leucodermis*  
 19. *Leucodermis*  
 20. *Leucodermis*  
 21. *Leucodermis*  
 22. *Leucodermis*  
 23. *Leucodermis*  
 24. *Leucodermis*  
 25. *Leucodermis*  
 26. *Leucodermis*  
 27. *Leucodermis*  
 28. *Leucodermis*  
 29. *Leucodermis*  
 30. *Leucodermis*  
 31. *Leucodermis*  
 32. *Leucodermis*  
 33. *Leucodermis*  
 34. *Leucodermis*  
 35. *Leucodermis*  
 36. *Leucodermis*  
 37. *Leucodermis*  
 38. *Leucodermis*  
 39. *Leucodermis*  
 40. *Leucodermis*  
 41. *Leucodermis*  
 42. *Leucodermis*  
 43. *Leucodermis*  
 44. *Leucodermis*  
 45. *Leucodermis*  
 46. *Leucodermis*  
 47. *Leucodermis*  
 48. *Leucodermis*  
 49. *Leucodermis*  
 50. *Leucodermis*  
 51. *Leucodermis*  
 52. *Leucodermis*  
 53. *Leucodermis*  
 54. *Leucodermis*  
 55. *Leucodermis*  
 56. *Leucodermis*  
 57. *Leucodermis*  
 58. *Leucodermis*  
 59. *Leucodermis*  
 60. *Leucodermis*  
 61. *Leucodermis*  
 62. *Leucodermis*  
 63. *Leucodermis*  
 64. *Leucodermis*  
 65. *Leucodermis*  
 66. *Leucodermis*  
 67. *Leucodermis*  
 68. *Leucodermis*  
 69. *Leucodermis*  
 70. *Leucodermis*  
 71. *Leucodermis*  
 72. *Leucodermis*  
 73. *Leucodermis*  
 74. *Leucodermis*  
 75. *Leucodermis*  
 76. *Leucodermis*  
 77. *Leucodermis*  
 78. *Leucodermis*  
 79. *Leucodermis*  
 80. *Leucodermis*  
 81. *Leucodermis*  
 82. *Leucodermis*  
 83. *Leucodermis*  
 84. *Leucodermis*  
 85. *Leucodermis*  
 86. *Leucodermis*  
 87. *Leucodermis*  
 88. *Leucodermis*  
 89. *Leucodermis*  
 90. *Leucodermis*  
 91. *Leucodermis*  
 92. *Leucodermis*  
 93. *Leucodermis*  
 94. *Leucodermis*  
 95. *Leucodermis*  
 96. *Leucodermis*  
 97. *Leucodermis*  
 98. *Leucodermis*  
 99. *Leucodermis*  
 100. *Leucodermis*

de Cuyana, Province de la  
Volcan Parrachal de S. M. de la

Magdalena de Silva, Baptista  
à 78<sup>ta</sup> Maria, Dicionário, Maria  
e N. de N. de N. de N.

del Amparo, y en el día  
de mes y año: h

is. Let the  
 memory of her who met & an: no  
 to the Depressure of the heart  
 a 2000 Maria Deal

10 de 10  
y Zamudio; J. de la Torre a V.

gr. Carlos de Silva, termo d. v.  
Miguel, adverte e modigacion.

Miguel, y el general  
mamor, the  $\alpha$  supra = D. Pedro  
Hemieric soluxa

memos, the  
 1840s. The name is derived  
 from the original name of the  
 place, which was originally  
 called "The Old Place".



Dr. J. J. L. L. L.

John Adams



Como Cura de esta Ig<sup>a</sup> de Sancho<sup>l</sup> del S. S. Barth<sup>me</sup> de esta  
Cui<sup>a</sup> de Dev. Certifico, q<sup>ue</sup> por el lib<sup>ro</sup> Com. de baptismo de esta Coll<sup>egia</sup>  
fo<sup>l</sup>. 94, 6<sup>ta</sup> consta una partida del thenor siguiente

Partida

En vienes dia Veynte y uno de Junio del año Emil  
setenta y Veynte y o<sup>cho</sup> Laureano Fern<sup>do</sup> Gonz<sup>lez</sup> Cura de es-  
ta Ig<sup>a</sup> de Sancho<sup>l</sup> del S. S. Barth<sup>me</sup> de Sevilla baptize a  
Joseph Adrian Felipe hijo de Fran<sup>co</sup> Leal, y de D. An-  
na de Escalera, vult<sup>os</sup> m<sup>u</sup>jer. nacio dia cinco de  
dho mes, y año fue su padrino D. Joseph de la G<sup>ra</sup>da  
Clerigo de menores Ordenes Ver<sup>de</sup> de esta Coll<sup>egia</sup> a g<sup>ra</sup>  
adverti el parentesco e<sup>st</sup>imo<sup>nt</sup>. y oblig<sup>o</sup> fho ut supra  
Laureano Fern<sup>do</sup> Gonz<sup>lez</sup>

Concedida Con<sup>tra</sup> Original, a q<sup>ue</sup> me refiero. Sevilla, y Oct.  
quatro Emil Set<sup>enta</sup>. Setenta uno =

Yo Juan del Revollar  
Cura



Handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, slightly discolored paper. It appears to be a letter or a formal document, with several lines of text visible. The handwriting is fluid and characteristic of the period. The text is written in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, slightly discolored paper. It appears to be a letter or a formal document, with several lines of text visible. The handwriting is fluid and characteristic of the period.

Handwritten signature or name, possibly "John" or "James", followed by a flourish. The signature is written in a cursive script, consistent with the rest of the document. It is located at the bottom of the main block of text.

111

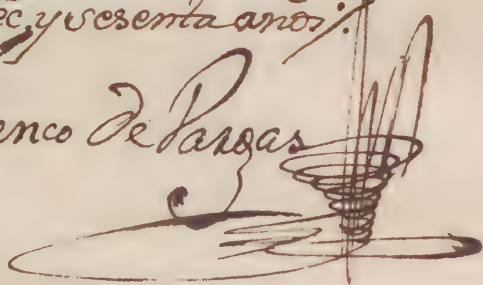


Certifico Lo D<sup>n</sup> Joseph Franco de Vargas Beneficiado  
 y Cura propio de esta Iglesia Parroch.<sup>l</sup> de el S.<sup>n</sup> S.<sup>n</sup> Estevan de  
 Sevilla, <sup>de baptismo</sup> en uno de los libros, q.<sup>a</sup> otra Iglesia en su archivo tiene  
 y da principio en el año de 1672 a 228 buelta esta una par-  
 tida del tenor sig.<sup>te</sup>

Partida: En Viernes cinco de Dic.<sup>o</sup> de mil, setec.<sup>ta</sup> y quatro años D.<sup>n</sup> Juan  
 Barquero de Cortes Cura interin de D.<sup>n</sup> Alexo de Aguilar Cura  
 y Beneficiado propio de la Iglesia Parroch.<sup>l</sup> de S.<sup>n</sup> S.<sup>n</sup> Estevan de  
 esta Ciudad de Sevilla, baptizó a Camila Maria Josephina Bar-  
 licia, hija legitima de D.<sup>n</sup> Juan Gabriel Scal, y de D.<sup>n</sup> Maria An-  
 tuercia de Samudio, su legitima mujer: fue su Padrino D.<sup>n</sup> Ro-  
 dero Charreton Vecino de Cadiz, a quien advertí el parentesco  
 espiritual, y la oblig.<sup>n</sup> de enseñar la doctrina Christiana, y nació  
 primero día de Dic.<sup>o</sup> y p.<sup>o</sup> verdad bñamé. = D.<sup>n</sup> Juan Barquero  
 Cortes.

Concuerda con su original, q.<sup>a</sup> queda en este libro a que me refiero  
 para q.<sup>a</sup> conste donde convenga dar la presente en Sevilla en la  
 int.<sup>a</sup> y una de Enero de mil, setec.<sup>ta</sup> y sesenta años.

D.<sup>n</sup> J<sup>h</sup> Franco de Vargas





1. The first of these is the fact that the  
 2. second of these is the fact that the  
 3. third of these is the fact that the  
 4. fourth of these is the fact that the  
 5. fifth of these is the fact that the  
 6. sixth of these is the fact that the  
 7. seventh of these is the fact that the  
 8. eighth of these is the fact that the  
 9. ninth of these is the fact that the  
 10. tenth of these is the fact that the

The text is extremely faint and illegible, appearing to be a list or index of names and titles, possibly related to the "Lectures on the History of the Christian Church" mentioned in the caption.

*[Faint, illegible handwriting]*











Almos de los señores de la villa de Sevilla y de su

Presidencia D. Montesdelcastillo - ~~Ferrera~~ D. Sereno

D. Baquerio  
Srio

la Ciudad de Sevilla a quince dias del mes de  
 octubre de mil. Setecientos. Setenta y tres. D. Josef Ma  
 ria Real, clero. Diacono para la Informacion  
 que tiene ofrecida y mandada dar presento p<sup>te</sup> leg.  
 ante mi el Secretario de D. Fr. Juan Antonio de la  
 Cruz, exordiano de Justicia, y de la Comunion de  
 la Santa Iglesia de la Ciudad de Sevilla y de esta  
 Ciudad, a quien se le dio de la Comunion q<sup>ue</sup> me con  
 fiese y auto antecedente y recibí juramento  
 segun dio y haciendole hecho prometio decir  
 verdad: y siendo preguntado por el tenor siguiente  
 antecedente. Dijo: que conoce a Maria Real y  
 comunicacion a D. Jph Maria Real que es  
 presento. Sabe por esta D. Datione que es suyo  
 hermano de D. Jph Maria Real, y de  
 la Cardenal Maria Real. que su Padre es



Arimón no úxo Leonísimo de Dr. Juan de  
de D. Ana crealera. que su madre es to  
bien luso de Dr. Juan Gabriel de  
y D. Mariana Zamudio, todo nado en  
de esta ciudad: y que así expresándose  
como los demás sus Padres y Abuelos ha  
sido y son limpios de toda mala fama,  
ta, ni generacion de Judío, Mulato, comb  
ni otra mala Secta: que no han sido ca  
por el oficio de la Inquisición por crimi  
de hereje, Apostata, Judío, ni otra al  
que no han cometido delito de Infamia  
hecho, ni de Dolo: antes si han sido  
Vaxo de la profesa de Nra. Señora fee  
Católica con mucho honor y Estimacion  
sin cosa en Contrario. Todo lo qual consta  
al tenor por las Razones que Nece  
de prera de, Sex publico y notorio en  
esta ciudad por su Juramento. Ho. y q  
de Edad de mas de Setenta años  
y la firmo de que hoy fee=

  
D. Juan Antonio  
Su Paquexio

En Dho día mes y año de la misma prera



Diego Salazar

Srio *Bayern*

The Dia met of a. Sela murma present



Sic. D. S. i. c. e. p. h. a. s. e. d.

D.<sup>o</sup>7. Fran.<sup>co</sup> Antonio

En Tho Dea mes y a. Alla misma present



237  
tacion y para la referida informac.<sup>n</sup> Recivi Juram.  
segun dñ. de D<sup>no</sup> Andre<sup>s</sup> Josef Mercier, reñe.,  
se p<sup>ro</sup> en esta Ciudad: y hauiendolo hecho ofrecio  
decir verdad, y siendo preguntado al tenor del p<sup>re</sup>  
dim<sup>to</sup> antecedente dixo: que conoce a Maria, trazo y  
comunicacion a D<sup>no</sup> Josef Maria Scal que le p<sup>re</sup>  
ta: Sabe por otras razones q<sup>ue</sup> es hijo leg<sup>it</sup>mo de D<sup>no</sup> Josef  
Maria Scal y de d<sup>ca</sup> Candida Maria Scal. que  
su padre es arim<sup>o</sup> hijo leg<sup>it</sup>mo de D<sup>no</sup> Juan Scal y de  
D<sup>ca</sup> Ana de Escalera. que su madre es tambien  
hija legitima de D<sup>no</sup> Juan Gabriel Scal, y de d<sup>ca</sup>  
Mariana Gamudio: Todo natus en esta Ciudad, y  
que en el p<sup>re</sup> como lo demas sus padre y Abuelo  
han sido y son Christianos viejos, Sempres de toda mala  
Taza, Carta y generacion de Indio, Mulato con  
berr<sup>o</sup> y otra mala secta. que no han sido can<sup>o</sup>  
gados por la Santa Inquisicion por Delito  
alguno a ella Correspondiente: que  
no han cometido infamia de hecho  
ni de d<sup>no</sup>, ni tenido oficio p<sup>u</sup>ble  
ni mecanico: antes bien q<sup>ue</sup> s<sup>on</sup> han  
vivido con mucho onor y Estimacion. todo  
lo qual contra al Top<sup>o</sup> por la Varoneria  
Sex pp<sup>o</sup> y notorio en esta Ciudad y la verdad  
por el Juram<sup>to</sup> f<sup>he</sup> y que es de edad de qua  
rentay Cinco años y que doy fee=

D<sup>no</sup> D<sup>no</sup> Juan de Antonio Baquerin  
S<sup>no</sup>

En la Ciudad de Sevilla a ...



فیه



Jesus, Maria, y Josef.

Año de 1771.

Y Informacion del S.<sup>do</sup> D. Josef Maria de

Seal, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad para su Grado

de Doctor en Sagrada Teologia

---





Don Joseph Maria de Al

los paterinos. Solo un suppon.

cosa que alguna en el referido termino con

legales. remanente la mayor y proficiente

se me confiere el cuarto fardo V. S. para

un maldito y gaur de nexo vel no. V. S. **Costa**

mayor libertad. De tanto A. S. C. sup. se

para lig. q. necesito para el cuarto fardo con la

q. le corresponden. Solo cuatro. fardo 102

con una en paterinos y maldito

me confiere el suppondo fardo de



(enriscado q. 9. 7. 9. ph. rrama K. e. a. h. mat. U. a. a.  
 me. Se. g. r. a. d. u. o. v. e. l. K. h. i. e. m. s. u. p. a. d. a. V. e. l. o. g. i. a. e. n. e. l.  
 m. v. e. l. o. c. h. o. v. e. l. c. o. n. t. m. e. s. s. e. n. t. l. l. o. s. y. v. e. l. u. l. t. m. e. s.  
 v. e. l. m. u. l. p. e. t. s. e. t. e. n. t. a. y. u. n. o.

D. ph. rrama Leal, clérigo Diácono,  
 nat. desta Cuidad, como me for proceda, pa-  
 receo ante. S. S. y. d. i. g. n. o. f. m. e. g. r. a. d. u. o. v. e. l. K. h. i. e. m.  
 m. s. u. p. a. d. a. V. e. l. o. g. i. a. p. o. r. m. e. s. e. n. 8. v. e. l.  
 el c. o. n. t. m. e. s, s. e. g. u. n. m. a. v. e. n. i. g. u. a. m. e. l. a. c. e. n. t.  
 q. e. n. d. e. b. i. d. a. f. o. r. m. a. p. r. e. r. e. n. c. i. a. I. t. e. p. e. c. e. t. o. f. m. e.  
 c. e. n. t. o. d. e. c. i. r. e. l. T. i. a. d. o. v. e. D. o. c. t. o. r. e. n. l. a. m. p. u. l. t. a. d.  
 f. a. c. u. l. t. a. d, y. p. a. r. a. e. l. l. o. s. u. r. a. f. i. c. a. t. o. s. c. o. n. f. o. r. m. e. u. l. t. a. d.  
 e. n. t. u. l. t. o. s. y. p. r. a. c. t. i. c. a. s. v. e. l. e. n. t. o. s. m. e. l. o. s. c. o. m. e. f. o. r.  
 l. i. s. o. l. e. y. m. o. v. e. l. D. n. J. o. s. e. f. A. r. a. u. o. n. L. e. a. l. e. y.  
 y. l. l. o. D. n. C. a. n. d. i. d. a. m. a. r. t. i. n. L. e. a. l. T. u. e. m.  
 P. a. d. r. e. s. a. r. r. e. m. b. i. s. l. i. s. o. l. e. y. m. o. f. r. a. n. c. o. L. e. a. l.  
 y. v. e. l. D. n. A. l. o. n. s. o. C. a. l. e. r. a. T. u. e. m.  
 L. i. s. o. l. e. y. m. o. s. l. i. s. o. l. e. y. m. o. v. e. l. D. n. J. o. s. e. f.  
 P. r. o. m. e. t. i. d. o. v. e. l. D. n. M. a. r. t. i. n. A. r. r. e. m. b. i. s.



(C)ediz. Nacional, f. v. 2.ª. En esta Ciudad.  
 an. V. con los capriciosos m.º Pad. 1.  
 (C)ualquier, bueno, feo, y como Chumung. m.º  
 limpio y toda mala raza, cara y gener.  
 Tingo, mulato, Conuco, m.º una mala  
 que no tiene nido camuado p.º alto y  
 vela Ing.º, p.º cumen y hexegia. (C)ualquier  
 Tingo, m.º v.º. que no tiene, comuado  
 m.º en infamia, de hecho, m.º O.º, m.º  
 m.º oficio v.º, m.º m.º m.º, por com.  
 m.º m.º degenerado de g.º m.º: m.º  
 q.º siempre tiene v.º con mucho m.º  
 y m.º m.º, m.º se averigua de los Ing.  
 f.º m.º para el cuido m.º, la qual. Reproduc.  
 en forma. En esta atencion.

(C)ualquier se vea haber por parentada la  
 m.º m.º, y por m.º m.º m.º m.º m.º  
 m.º m.º, y m.º m.º, f.º m.º m.º m.º m.º  
 m.º m.º m.º m.º m.º m.º m.º, y m.º  
 m.º m.º, y siendo aprobada por V.º. f.º m.º m.º  
 q.º se repiten los Regulares C.º m.º, y q.º m.º



Por presentarse la Certif.<sup>n</sup> y por reproducida la inform.<sup>n</sup>  
a esta parte de la inform.<sup>n</sup> se pide, que  
conceda el D<sup>ho</sup> Sec<sup>to</sup> y fha. q<sup>da</sup> sea en la  
presidencia sobre lo principal y Ques. de mayor  
lo de la y comision. en el Colegio de San  
de San. y en el D<sup>ho</sup> Sec<sup>to</sup> de San. y en el D<sup>ho</sup> Sec<sup>to</sup>  
a once de octubre de mil noventa y uno.

*Paisaj<sup>o</sup>. D.<sup>a</sup> Montalvo - Dr. - Santa - Dr. Lerma.*

D.<sup>r</sup> Baquexiro

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



Valencia sexta Ciudad, seg.<sup>a</sup> (en dho. vela comu. y  
el auto antecedi.<sup>te</sup>) jurando, p.<sup>re</sup> D.<sup>o</sup> y Juan  
hecho prometio decir v.<sup>ra</sup> y p.<sup>re</sup> p.<sup>re</sup> p.<sup>re</sup>  
antecedi.<sup>te</sup> dho. q.<sup>o</sup> con v.<sup>ra</sup> vista, auto, y comu.  
a' q.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> Jph. Maria de al q.<sup>o</sup> le presenta. sabe  
estas raz.<sup>es</sup> q.<sup>o</sup> es hip leg mo. y n.<sup>o</sup> Jph. Maria de al  
14. I.<sup>a</sup> Candida Maria de al. Que su su  
hip leg mo. es q.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> Juan de al, q.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> Maria  
calera. Que su madre es anismo hisaleg mo. y  
D.<sup>o</sup> Gabriel de al, y e. Do. Ana de al, todos  
esta Ciudad. Y que asi el p.<sup>re</sup>, como sus  
y abuelos han sido cristianos v.<sup>ra</sup>, limpios y  
malos raza, casta, ni otra mala secta. Que no  
sido castigado por crimen alguno p.<sup>re</sup> n.<sup>o</sup> a  
sta Vng.<sup>a</sup> Que no han cometido delito de  
famia, de hecho, ni de dho. ni tenido oficio  
viles, viles, ni mecanicos: antes bien han sido  
con mucho honor, y estim.<sup>o</sup> Todo lo q.<sup>o</sup> con  
al tpo. por las raz.<sup>es</sup> expresadas, excepto a  
Abuelos Paternos, a quienes totam.<sup>te</sup> conosci  
sex pub.<sup>co</sup> y notorio en esta Ciudad, y la verdad  
por su juramento fho. y q.<sup>o</sup> es de edad de un  
año, y la fho. m.<sup>o</sup>

D.<sup>o</sup> Juan Carrero

D.<sup>o</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Arce

S.<sup>o</sup> Baquerizo

En dho. dia mes y año de la misma p.<sup>re</sup> y p.<sup>re</sup>  
la referida infam.<sup>te</sup> jurando, p.<sup>re</sup> y p.<sup>re</sup>  
D.<sup>o</sup> Ignacia de Antega, P.<sup>re</sup> y cura de la Paro  
quial de al. Maria Magaleno de esta Ciudad,  
haviendole hecho fho. de la verdad: y siendo p.<sup>re</sup>  
p.<sup>re</sup> el p.<sup>re</sup> antecedi.<sup>te</sup> dho. que conoce y v.<sup>ra</sup>  
trato y comunica a' q.<sup>o</sup> n.<sup>o</sup> Jph. Maria de al, que le  
p.<sup>re</sup> sabe por estas raz.<sup>es</sup> q.<sup>o</sup> es hip leg mo.



D. Joseph Antonio Real y D. Candida Maria Real  
 sucesor y sucesora de D. Juan Real  
 y D. Ana Real. Deseo decir que se sabe  
 es tambien hijo leg. de D. Francisco Real, y D. Maria  
 de Ocalera, todos naturales de esta Ciudad. Y el Sr. D. Juan  
 Real, como sus Padres y abuelos han sido, y son Chris-  
 tianos viejos, limpios de toda mala raza, casta y gente.  
 Y segun ni ora mala raza. Que no han sido castiga-  
 do por el oficio de la Inquis. por crimen de herejia,  
 ymaginacion, Judaismo, ni otra. Que no han cometido ni  
 hecho infamia, ni hecho, ni de otro. ni tenido oficio vil  
 o de otro, ni mecanico; antes bien que siempre han sido  
 de con mucho honor, y estimacion. Todo lo qual consta  
 y go. por las razones que lleva expresadas, sea publica,  
 y notoria en esta Ciudad, y los señores por su juramen-  
 to y que es de como se premia y se honra y se  
 premia.

D. D. Francisco Antonio Baquerio  
 Baquerio  
 S. no

En el dia mes y año de la misma present. y  
 la Real Audiencia de Mexico. Juan de la Cruz  
 y D. Juan de la Cruz, D. Juan de la Cruz, y D. Juan de la Cruz  
 en esta Ciudad; y habiendo hecho juramento segun  
 y mandado por el Sr. D. Juan de la Cruz y D. Juan de la Cruz.  
 Y lo que es de como se premia y se honra y se  
 premia.



que le presento. Cabe p<sup>er</sup> esas razones, que es hijo legítimo  
de D<sup>ni</sup> J<sup>on</sup> Antonio de Al, y de D<sup>na</sup> Candida de Al, y de  
pero de otro sabe, que su padre es hijo legítimo de D<sup>ni</sup> J<sup>on</sup>  
Alcal, y de D<sup>na</sup> Mariana de Alcazar. Que su madre  
asimismo hefa p<sup>er</sup> su madre de D<sup>ni</sup> Juan Gabriel Alcal, y  
de D<sup>na</sup> Ana Samudio, todos naturales de esta Ciudad.  
Y es así el Pretendiente como sus padres y abuelos  
han sido Christianos viejos, limpios de toda mala  
casta, y generacion de Judíos, Mulatos, Conversos, o  
negros, ni de otra mala secta. Que no han sido  
ni de la p<sup>er</sup>sona de los Ing<sup>os</sup> p<sup>er</sup> crimenes de herejía,  
Apoyados Judismo, ni otro. Que no han cometido delito  
de infamia, de hecho, ni de dolo. ni de delito de  
caso, ni de necandicia, por donde han de ser declarados  
que son buenos, bien que siempre han vivido  
con mucha honra, y estimacion. Todo lo qual  
sabe el J<sup>u</sup> por las razones que he de exponer  
p<sup>er</sup> el J<sup>u</sup> y notario en esta Ciudad, y la verdad  
p<sup>er</sup> juramento hefo, y fizo en esta Ciudad, y en la



D<sup>ni</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio  
Baquerio  
Srio

Enho dia me yano ala misma presentacion,  
y para la referida informacion. K<sup>on</sup> juramento  
segun d<sup>ni</sup> J<sup>on</sup> Ignacio de Al, y de D<sup>na</sup> Mariana











6  
Cervar, Maria, y Jaxf.

Año de 1771.

Inform. de el M. P. Sr. Juan<sup>to</sup> Lopez  
Rosales, Religioso de este Convento de  
Santa Justa y Rufina, extramuros de la Ciudad  
de Sevilla, del vicio de la S.ª Exco.ª de calzados,  
para su Grado de Licenciado en Teología.

---







Libro 710  
Fol. 244

Al Secretario de la R.  
Universidad de Segovia  
Sevilla  
Don Juan



1. *Quercus agrifolia*  
 2. *Q. macrocarpa*  
 3. *Q. prinus*  
 4. *Q. laevis*  
 5. *Q. coccinea*  
 6. *Q. alba*  
 7. *Q. robur*  
 8. *Q. pedunculata*  
 9. *Q. ilex*  
 10. *Q. pubescens*  
 11. *Q. agrifolia*  
 12. *Q. macrocarpa*  
 13. *Q. prinus*  
 14. *Q. laevis*  
 15. *Q. coccinea*  
 16. *Q. alba*  
 17. *Q. robur*  
 18. *Q. pedunculata*  
 19. *Q. ilex*  
 20. *Q. pubescens*

1





(1) y (2) Juan Antonio Canales Baquerizo, <sup>Don</sup>  
 del Claustro y Sacerdote de esta Ind. en el de la ciudad de  
 Abog. y by. Don Cosme, y Vicerario de la misma en  
 laus de univ. y estudio Real de esta Ciudad de Sevilla y en  
 el Colegio Mayor de San Juan de la misma  
 Ciudad:

Certifico, que en los informes que hizo el Sr. D. Juan  
 Fr. Francisco Lopez Rosales, Doctor Publico en la R. U.  
 Convento de la Santa Trinidad Calceda, en esta  
 misma de esta Ciudad, para examinar en el mes de  
 se hallan las fees de Bautismo siguientes:

Primeramente la del Sr. D. Juan Publico  
 que dice: Certifico yo el infrascripto cura, en el  
 antiguo de esta Ig. de Pinar de la Marina Mayor  
 de esta villa, que en uno de los libros de bautismo  
 me halla, que en el año de 1727. y folio 292.

ha un capitulo el tenor es el siguiente:  
 En el mes de junio y quince dias del mes de junio  
 de mil y doscientos y cinco años yo D. Francisco de  
 el Castillo, Pinar, Pinar, y Pinar de la Marina y cura de

(1) y (2) Juan Antonio Canales Baquerizo, <sup>Don</sup>  
 de esta villa, que nacio a diez y siete de  
 es hijo de D. Andres Lopez de Rosales, y D. Ana  
 en vel de la villa, en la villa de la Marina. Fue la villa  
 en D. Juan de la Marina, a quien se dio el nombre de

obligo y p. de la villa de la Marina. Fue la villa  
 del Castillo, y Pinar de la Marina y cura de  
 Concuerda con el libro de que me refiero. Villa

y subscrito en el mes de mayo, quinientos años.  
 (1) y (2) Juan Antonio Canales Baquerizo, <sup>Don</sup>  
 Certifico yo D. Juan Antonio Canales Baquerizo,



Para una Colección de mis D<sup>ns</sup> y Señores  
de Sevilla, que en uno de los Libros de  
que esta 3<sup>a</sup> tiene al folio 213. consta una  
Paseo del cenar en...  
... lunes catorce días del mes de Junio  
mil seiscientos y seis años de D<sup>no</sup> Juan Alonso  
de los Cameros, cura en esta Iglesia Colegial  
Padre { ... Labrador de Sevilla, bautizó a  
... Bernardino de los Rios, nacido a veinte  
y cinco de dho año: hefo leg<sup>mo</sup> de Juan Euge-  
nio Lopez de Morales, y ved<sup>a</sup> Juana Rivon:  
fue su Padrino D<sup>no</sup> Andres Antonio de  
Borges, veruno ved<sup>a</sup> Vicenre: adventile el  
paxenteco espiritual, y la oblig<sup>n</sup> de enre-  
nate la Doctrina Christiana, y lo  
plano D<sup>no</sup> Juan Alonso de los Cameros.  
Concuerda con su orig<sup>n</sup>, a que me re-  
mito. O para que conste lo p<sup>mo</sup> en Sevilla  
entre el Noviembre del año de mil seiscientos  
y cinquenta. D<sup>no</sup> Juan Martin Romero  
Certifico de D<sup>no</sup> Felix de Anaya, cura en  
la 3<sup>a</sup> de una v<sup>a</sup> Sta. Maria Pared, en  
un de Cameros, que en uno de los Libros  
de Bautismo, que están en el Archivo  
de la capilla del Sagrario de dha Yg<sup>lia</sup>  
al folio 71. esta segund<sup>a</sup> plana está  
Capitulo que es el primero, y el...



CC

En diez y nueve dias del mes de Septiembre de mil  
 ochocientos y ocho años. Yo el Sr. Juan Mateo Blanco,  
 Jefe en la Of. Parroquial mayor de esta Cdad.  
 de Camarero Justicia y de Real Maestranza, que usó  
 el día doce de Mayo de este año. Hizo leg<sup>ma</sup> y Gregorio  
 del Valle, y el Sr. Juan Matamoros y Perera:  
 fue un Padrino Manuel Lopez, unional, veci-  
 de esta Ciudad, al qual advenia el patronato spirit.  
 y la oblig<sup>on</sup> de enseñar la Doctrina Christiana a la  
 bautizada, y lo firmó. D<sup>o</sup> Juan Mateo Blanco.  
 Y todo a la letra consta en el Libro y Capitulo al  
 folio arriba citado, a que me refiero. La pedimento  
 en parte de la p<sup>te</sup> Camarero y octubre de mil  
 mil ochocientos y ocho años. D<sup>o</sup> Felix de Arce  
 xal.

CC

Copia de las citadas fees y Real Cedula que  
 refieren al mencionado Padrino, al que me refiero. Y  
 que corre, firmo esta en la villa de San Sebastian  
 de mil ochocientos y ocho años.

D<sup>o</sup> D. Francisco Antonio  
 Baquerizo











742 tambien h...  
...  
Ciudad de Cañonera, segun que en parte se avera  
la certif<sup>n</sup> de las fées de Bautismo de mis Padres  
y me<sup>o</sup> que presto y luro: Y que asi<sup>o</sup> Yo como los  
... Padres, y Abuelos hemos sido y  
... chibicarios viejos, limpios de toda mala na  
... y peneccion de vicios, simulatos, conve  
y otra mala creta. Que no hemos sido castigado  
... p<sup>o</sup> ... p<sup>o</sup> ...  
Apararia, Judasmo, ni otro. Que no hemos ca  
... de hecho, ni de dño: ni  
...  
...  
siempre hemos vivido con mucho honra y ex  
tirmacion en los mencionados pueblos. Por tanto  
...  
...  
informar al tenor de este p<sup>o</sup> ...  
y siendo p<sup>o</sup> ...  
...  
... me admira á los actos de repeticion, ...  
... para el dho Grado; y que siendo  
... en la forma ordin<sup>a</sup>.

...  
...  
... el mencionado Grado es



se riva mandan que aya donce del exam-  
 lefido. Brey en mi admisió a los actos de  
 Punt, lección y examen para el curso de  
 riendo aprobado se me confiere una plaza  
 para lo qual renuncio la antigüedad, y pre-  
 el caso que se p... que dho examino con  
 i, por un cupido. Jn Juan Lopez Morales

En presentadas las testificac<sup>es</sup> esta parte de la  
 informacion que ofrece, la qual se comete al pres<sup>te</sup>  
 Secretario, y dho que sea indagare para dar provi-  
 dencia sobre lo principal, y dho. Lo mandaron  
 los v.<sup>os</sup> Rector y Convidario al Colegio Mayor  
 Maria de Teres univ<sup>rs</sup>. de Sevilla en ella día  
 Abril de mil setecientos y uno.

Prefe<sup>ra</sup> M...

De la...

De la...

D.<sup>n</sup> Lerma

D.<sup>n</sup> Baquerizo

Suio

En la Ciudad de Sevilla a doce de Ab<sup>il</sup> de mil set<sup>os</sup> setenta y uno.  
 El M. R. P. M. J. Juan Lopez Morales para la inform<sup>n</sup> que tiene  
 ofrecida y le era mandada dar por ende por testigo al P. f. Juan  
 Guira y Baena, Religioso en su con<sup>to</sup> de la S.<sup>ma</sup> Trinitas Calza-  
 da excomu<sup>n</sup>ica<sup>da</sup> de esta Ciudad, de quien (serviurus de la comu<sup>n</sup>ica<sup>da</sup>  
 que me confiere el auto antec<sup>es</sup>.) recibí juram<sup>to</sup> segun dho.  
 y habiendole hecho ofrecido de un veras, y sin ser preguntado



por el pedimento anteceso. Dijo: que conoce de vista, vista  
y comunicacion al R. P. f. Frasco Lopez Roales, Sector  
Tubilaro en sagrada teologia, que le representa. Sabe por  
estas razones, que es hijo leg. mo de D. Anson Lopez  
Roales, nat. de esta Ciudad, y de D.ª Rosa Maria del valle  
nat. de la Ciudad de carmona. Pero de oírse sabe, que  
su P. es hijo leg. mo de D. Juan Eugenio Lopez de Roales  
y de D.ª Juana Rivon, nat. de esta Ciudad. Que su  
madre es hija leg. ma de D. Gregorio del valle, y de D.ª Ju  
na Margarita de Perea, nat. de la Ciudad de carmona.  
Y que así el Pret. como los demás sus Padres y Abus  
los han sido y son cristianos viejos, limpios de toda ma  
la raza, casta, y generacion de Judio, Mulato, convec  
so, ni otra mala secta. Que no han sido castigados  
por el oficio de la Inquisicion por crimen de Here  
sia, Apocasia, J. sacramento, ni otro. Que no han  
delito de infamia de hecho, ni de dho: ni temido oficio  
viles, vago, ni mecánico: antes bien que siempre han  
vivido con mucho honor y estimacion. todo lo qual  
consta al certigo por lo que lleva expresado,  
ser publico y notorio, publica voz y fama y comun  
opinion, ser veras por su juram. to fho: y que es de  
edad de veinte y quatro años y la firma.

D. L. Frasco Lopez Roales

Procurador

S. M.

Juan Guay Bernal

En dho. dia mes, y año delos dichos







referida inform<sup>n</sup>. redi i juram<sup>to</sup> segun dho. del 27 d. n  
Manuel Gonzalez Pinto, Pro, y del clauus de teologia  
deta univ<sup>d</sup>. y haviendole hecho ofrecio de air verdad  
y siendo preguntado por el perim<sup>to</sup> anteces<sup>r</sup>. Dijo:  
que conoa de vista, nato, y comunicacion al M. R. P.  
M. fr. Fran<sup>co</sup> Lopez N<sup>o</sup>ales, nat<sup>l</sup> desta Ciudad, y Seat  
Jubilado en su R<sup>l</sup> conu<sup>to</sup> de la S<sup>ta</sup> Trinidad Calzada  
extra-muros desta Ciudad, que le presenta. Sabe por oidos  
seguros y ciertos, que es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Andres Lo-  
pez N<sup>o</sup>ales, nat<sup>l</sup> desta Ciudad, y de D. Rosa Maria  
del valle, nat<sup>l</sup> de la Ciudad de Ca<sup>l</sup>mona. Que su Pa-  
dre es hijo leg<sup>mo</sup> de D. Juan Eugenio Lopez de N<sup>o</sup>ales,  
y de D. Juana Ribon, nat<sup>l</sup> desta Ciudad. Que su madre  
es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de Gregorio del valle, y de D<sup>a</sup>  
Juana Margarita de Perea, nat<sup>l</sup> de la referida Ciudad  
de Ca<sup>l</sup>mona. Y que asi el Pue<sup>to</sup>, como los demas sus  
Padres y Abuelos han sido y son Ch<sup>r</sup>istianos viejos,  
limpios de toda mala xara, cara, y generacion de  
Judios, mulatos, conversos, ni otra mala secta. Que  
no han sido castigados por dho. oficio de la Ynq<sup>ta</sup>  
por culpa de heregia, Ap<sup>o</sup>stasia, Judaismo, ni otra  
que no han cometido delito de infamia de hecho,  
ni de dho. ni tenido oficio o viles, vago, ni mercan-  
te, como bien que siempre han vivido con honor  
y excim<sup>n</sup>. Todo lo qual sabe por dha. xara, y por la  
verdad por juracion lo<sup>ss</sup>. y que de todo de xara  
y sin y<sup>l</sup> alguna D<sup>a</sup> Manuel 1770 D<sup>a</sup> D. Fran<sup>co</sup> del  
En dho. dia y año de la misma presento y p<sup>re</sup>

Baguerio  
S. uo



la respuesta inform. recu. juram. 2º segun lo del 7º  
fran.º Montec y Oliva, Religioso Pro. enru conu.º de la  
sma trinitas calzada extramuros desta ciudad: y ha-  
viendo lo hecho ofrecio de las uersas y siendo preguntado  
por el dho. Montec y Oliva. Dijo. que como se le ha  
comunicado al dho. Montec y Oliva. Religioso Pro.  
que se le ha comunicado por el dho. Religioso en el dho.  
Montec y Oliva. sabe p.º las razones que en dho. leg.º  
y en dho. leg.º Morales, me.º para Ciudad, y a dho.  
Maria del Valle, nat.º de la Ciudad de Caxmora. Pero  
de oídas le consta que su madre es así mismo. Dijo leg.  
y en dho. Juan Cigueno dho. Morales, y en dho. Juan Cigueno  
que en dho. Ciudad. que su madre es así mismo. Dijo leg.  
leg.º ma.º Gregorio el Valle, y en dho. Juan Cigueno  
y Perea, nat.º de la dho. Ciudad de Caxmora. Y  
así el pretend.º como los demás sus Padres y Abuelos han  
sido y son Christianos viejos, limpios y toda mala here-  
cia, y generacion de Judios, Musulmanes, y de  
mala secta. que no han sido castigados p.º el dho. oficio  
de leg.º p.º dho. Montec y Oliva, Apostata, Judacismo ni  
otro. que no han cometido delito de oficio, de hecho,  
ni de dho. ni de dho. oficio. que no han cometido delito  
ter.º bien que siempre han vivido con honra, y estim.  
todo lo q.º sabe p.º las razones q.º lleva exp.º res  
la verdad p.º su juram.º fho. y que es de edad de  
veinte y quatro años, y la firma.

D. D. Fran.º de Montec y Oliva  
Boguerio  
S.º



۱۳۵۰ - ۱۳۵۱



D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Juan y  
 D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> 1771.

Inform<sup>te</sup> del M. R. P. Fr. Juan de

Operas Reales, Religión en su R. P. Comuna  
 de Sta. Justa, y última de esta ciudad de Sevilla

Opera su P. D. de Doña en la Iglesia



*[Faint, illegible handwriting throughout the page, possibly bleed-through from the reverse side.]*







1.<sup>o</sup> Donde. La. l. de. Regencia. de. que. no. conu-  
 "bien que siempre hemos vivido con mucho hon-  
 racion. Onesto. de. la. l. de. Regencia.  
 2.<sup>o</sup> Suplico. recado. para. que. se. me. admita. la. informacion. y  
 dar. que. se. me. admita. informacion. al. tenor. de. este. p-  
 unto. se. me. admita. informacion. y. dada. que. sea. y. sea.  
 3.<sup>o</sup> La. prohibida. providencia. de. la. l. de. Regencia.  
 4.<sup>o</sup> Efecto. y. en. su. conseq.<sup>a</sup> mandax. que. se. me. confiera  
 el. ref.<sup>o</sup> Grado. con. todas. las. prerrogativas. y. exen-  
 ciones. de. la. l. de. Regencia. Pido. que. se. me. confiera.  
 5.<sup>o</sup> Otro. Dijo: que. recien. se. recien. el. expresado. Grado. con.  
 maior. brevedad. Por. tanto. A. V. suplico. se. sirvan.  
 que. aun. dentro. del. termino. de. los. efectos. se. me.  
 confiera. el. expresado. Grado. con. persequio. de. la.  
 que. en. dho. termino. comparezcan. presentando.  
 antigüedad. en. dho. Grado. la. qual. en. la. mejor. forma.  
 renuncio. Pido. ut. supra.

J. Fran.<sup>co</sup> Morales

Por. presentada. la. Certificacion: esta. parte. de. la. infor-  
 macion. q.<sup>ue</sup>. ofrece. la. qual. se. comete. al. presente. Sec.  
 y. ha. traigase. para. dar. providencia. <sup>Sobre lo p<sup>al</sup>.</sup> y. otros.  
 con. los. señ.<sup>ores</sup>. de. la. l. de. Regencia. de. la. l. de. Regencia.  
 de. la. l. de. Regencia. en. ella. d. seis. de. Maio. de. mil.  
 y. quatro. cientos. y. noventa. y. cinco. En. su. conseq.<sup>a</sup> Sobre lo p<sup>al</sup>. = vale.

Pedro. Moreno

Juan. de. la. Cruz

D. Maguerra

S. no

Esta. parte. de. la. informacion. d. seis. de. Maio. de. mil. y. quatro. cientos. y. noventa. y. cinco.



252 inf.  
que tiene oficio y le está mandada dar  
puesto p<sup>o</sup> 1890 al M. R. P. Fr. Manuel  
Ramírez, Lector Jubilado, y Ministro en  
su R. Convento desta Santa y Profunda. extra  
muros desta Ciudad, de quien (en vta. de la  
com. ion que me confiere el auto antecedente)  
venir<sup>o</sup> p<sup>o</sup>ram<sup>o</sup>. según d<sup>o</sup>s. y habiéndolo en  
oficio decaí Verdad, y como preguntado p<sup>o</sup> el  
tenor de el p<sup>o</sup>l<sup>o</sup> antecedente d<sup>o</sup>s. que conoce  
verdad, trato y comunicacion al M. R. P. Fr.  
J<sup>o</sup> López Morales, Lector Jubilado en d<sup>o</sup>o Com<sup>o</sup>.  
que le p<sup>o</sup>ta; ubi p<sup>o</sup> estas razones que el h<sup>o</sup>p<sup>o</sup>  
legítimo de d<sup>o</sup> Juan López Morales y d<sup>o</sup> D. Ro-  
mario del Valle; aquel natural desta  
Ciudad, y esta de Carmona. Fue su Padre  
estambien h<sup>o</sup>p<sup>o</sup> leg<sup>o</sup> d<sup>o</sup> Juan Eugenio López Mo-  
rales, y d<sup>o</sup> Juana P<sup>o</sup>rron, naturales desta  
Ciudad. Fizo de vidua suya y guaxa sobi  
que su Madre es arimimo h<sup>o</sup>p<sup>o</sup> leg<sup>o</sup>  
y d<sup>o</sup> Juan Eugenio de el Valle, y d<sup>o</sup> D. Juan



*D.<sup>a</sup> D. Fern.<sup>do</sup> Bernal  
Lab.<sup>o</sup> de L. Noye Bernal  
Bogotá  
S.<sup>no</sup>*

Let. No. 4. Koyakomari

Baymaring

526

Por lo que me pido la misma para que  
 pueda la referir a la información de la  
 siguiente: el Sr. D. Fr. Exp. Aguarda Religioso



en su Convento de Sta. Clara, y Presbitero de la  
 Trinidad Calzada, examinados en esta Ciudad, y  
 habiéndolo hecho prometido decir verdad, y dando pargos  
 p.<sup>a</sup> el pedim.<sup>to</sup> anteced.<sup>te</sup> dijo: que conoce a Srta. Juana, y  
 comunicacion al R.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Fr. Juan.<sup>o</sup> López Rosales, quien habi-  
 endo en aguada biología, que le p.<sup>a</sup> sabe p.<sup>a</sup> estas xan-  
 que es hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>o</sup> Andrés López Rosales, natural de  
 esta Ciudad, y de D.<sup>a</sup> Rosa Mariana del Balle, natural  
 de la Ciudad de Camoná. Pero de oídas sabe q.<sup>e</sup> su Padre es  
 hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>o</sup> Juan Cipriano López de Rosales, y de D.<sup>a</sup> Juana  
 Nivon, nat.<sup>a</sup> de esta Ciudad. Que su madre es hija leg.<sup>ma</sup> de  
 Pedro del Balle, y de Juana Margarita de Perea,  
 naturales de la Ciudad de Camoná. Que ante el Pretend.<sup>te</sup>  
 como los demás sus Padres y Abuelos han sido Christianos vie-  
 to, limpios de toda mala xan, casta y generacion de  
 Judios, Mulatos, Conventos, Simones, y con m.<sup>a</sup> otra  
 mala xan. Que no han sido castigados p.<sup>a</sup> el Sto. Oficio  
 de la Inq.<sup>ta</sup> p.<sup>a</sup> crimen de herejia, apostasia, Inducina,  
 ni otras, que no han cometido delito de infamia, de hecho,  
 ni de d.<sup>o</sup>. ni tenido oficios viles, viles, ni mecánicos  
 p.<sup>a</sup> donde habian regozgado de quien con: antec.<sup>te</sup>  
 que siempre han vivido con mucho honor, y con  
 todo lo q.<sup>e</sup> sabe el ego.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> las razones que lleva a p.<sup>a</sup>  
 res publico y notorio en esta Ciudad, y la verdad p.<sup>a</sup>  
 su juram.<sup>to</sup> fho. 1.<sup>o</sup> que es de edad de veinte y once  
 ve años, y la firmo.

Dr. D. Francisco Antonio de Joseph Agandara

Baguette

Il No. 10000 della mia collezione è stato comprato da un signore di nome...







hecho premio de su peccado, siendo preguntado  
el pedimento amecede. Dijo: que conee  
y comunicacion al Sr. P. Fr. Fran. co. Lopez Romulo  
Lector Jubilado en su grado de Doctor, que le presento  
vibe p. estas razones que es hijo leg. de D. Juan  
Lopez Romulo, natural de esta Ciudad, y de D. Ana Maria  
del Valle, natural de la Ciudad de Guzman; Pan de  
corte que nacio en hijo leg. de D. Juan Eugenio y de  
D. Rosalia, y de D. Ana Maria, natural de esta Ciudad,  
que su padre es anónimo hijo leg. de D. Juan  
del Valle, y de D. Juana Margarita de D. Juan, natural  
de la Ciudad de Guzman. Que en el P. de la Com. con los  
padres y Padres han sido Chusca de  
vicio, largos de toda mala vida, como, y personas  
de Padres, mulato, conveccion, gitano, Morisco,  
ni una mala vida, que no han sido Castigados,  
ni de oficio de la Dignidad p. crimen de herejia  
apostasia, Sacerdote, ni mas que no han cometido  
delito de infamia, de hecho, ni de dolo, ni tenido oficio  
vicio, vicio, ni me acuerdo p. donde haya degenerado  
quien con: antes bien que siempre en  
vicio con mucho honor y eximacion. Todo lo q.  
cabe el tgo. p. las razones que lleva expresado  
en publico, y notorio en esta Ciudad, y la de Carmona  
na, y la verdad p. su fama, lo, y que  
es de edad de treinta años, y la firmo.

Mr. Joseph de Aouilant

D<sup>x</sup> D. Fran<sup>co</sup> Ancomio

Wagnerio  
3. no



Nº 13

En la (100) Reunión de ocho de Mayo  
mil setecientos y uno. Los señores D. Juan de  
el Colegio Mayor de San Ildefonso de esta ciudad  
de esta ciudad habiendo visto la antecesa Expediente  
dada por el M. D. P. P. D. Juan de  
Expediente que se aprobó abar y aprobaron, daban y  
dieron por bastante y como conseq. mandaron que  
se despachen la correspondiente Cédula, y que alruso se  
rele confiera el Grado de Doctor en Sagrada Teología  
con todas las prerrogativas, y honrras que se  
pertenezcan, aun dentro del termino de los Cédulas  
sin perjuicio de los que en el presentando la antigüedad  
y preferencia contra. El qual en todo rele se reserve  
por este no auto así lo proveyeron mandaron, y firmaron.

D. Rafael de Soto,  
Abogado

D. Pedro Moreno

D. Valde - Lanza

D. Juan de Soto

Procurador

En este dia se firmaron los Cédulas  
pervenidos en el auto antecesa. seg.

D. D. Juan de Anconio

certifico. D. Baquexiro

Baquexiro  
guio



Jesus, . Maria, y Josef

Año de 1771.

Ynform. de D. Miguel del Castillo, nat.

desta Ciudad q<sup>n</sup> se graduò de S.<sup>ro</sup> en

Filosofia.



1842

1842

1842

1842

1842

1842



mo Cura Theniente en esta Zp. Parrochial de S. S.  
 Juan de la Palma de esta Ciu. certifico, y doy fé: q. al folio 134  
 bueta del Libro conu. de los baptizados en ella consta la últi-  
 ma partida del Tenor siguiente.

En Vir.ª Diez y veinte, y dos dias del mes de Marzo de  
 mil setecientos, cinquenta, y quatro años. Yo D.ª Juan Sal-  
 cios, Cura de esta Zp. Parrochial de S. S. Juan de la Pal-  
 ma de esta Ciu. baptice solemnem. a. Miguel, Iph, Manuel  
 el, Pan.º de la Concepcion, q. nacio en el Dia nueve de este  
 1.º mes, y año, hijo de D.ª Jph. Cuservo del Castillo, y de D.  
 Manuela, Josepha de Moya, Cepeda, y Martinez, su legiti-  
 ma mupen, fue su Madrina D.ª Rosalia Martinez, Vecina  
 de esta Parrochia, a q.ª adventi el parentesco Espiritual, y  
 demas Obligaciones, q.ª contrao: en fé de lo qual lo fir-  
 me, fho. ut supra. D.ª Juan Salacios Cura

Concuerda con su Original, a q.ª me refiero, y p.ª q.ª conste donde  
 convenga, doy la presente en esta Zp.ª de Vir.ª a veinte y dos de No-  
 viembre de mil setecientos, y setenta años.

Nicolas Jph. Garcia  
 Cura





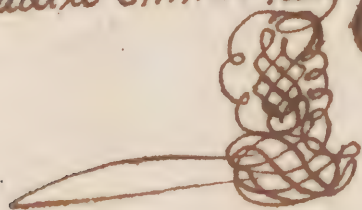


Certifico Yo D<sup>n</sup> Juan Carriz y Nolasco Euzab<sup>te</sup> de esta  
Isla. Párroq. de S<sup>ta</sup> Maria Magd.<sup>na</sup> de la Cuid<sup>d</sup> de  
Sevilla q<sup>ue</sup> al folio 114 buelta del libro 25 de Rep<sup>ta</sup>  
tismo, q<sup>ue</sup> otra q<sup>ue</sup> a nine; consta una partida q<sup>ue</sup> a la  
letra es como se sigue

En Nierva, quatro dias del mes de septbre de mill y seis  
cientos y noventa y nueve a. Yo D<sup>n</sup> Martin Duran  
cura de esta Isla. Párroq. de S<sup>ta</sup> Maria Magd.<sup>na</sup> de Sevi<sup>lla</sup>  
lla, baptize a Joseph Eusebio, q<sup>ue</sup> nacio el dia ca  
torze de Agosto proximo pasado de dho Año; a  
las ocho de la noche; es hijo legitimo de Joan  
del Castillo y de D<sup>a</sup> Ana Josepha de S<sup>ra</sup> Buena  
Ventura su legitima muger fue su Padrino, D<sup>n</sup>  
Jph Delgado Ver<sup>o</sup> de la Párroquia de Santiago  
el Viejo; a quien adverti el Parentesco espiritual  
y la Oblig.<sup>on</sup> de enseñar la Doctrina Crisiana, e  
su ahijado y por ser verdad lo firmo fho ut. su  
pra = D<sup>n</sup> Martin Duran = cura

Concuerda con su Original a el q<sup>ue</sup> me refiero y  
para q<sup>ue</sup> conste donde convenga doy la pre  
sente en catorze dias de Noviembre de mill e  
tecientos setenta y uno

quatro emmido Vale



D<sup>n</sup> Juan Carriz y Nolasco

lasci  
cura h<sup>te</sup>....





Carta de D. Juan Ponce de Leon  
Alonso Ponce de Leon  
Alonso Ponce de Leon  
Alonso Ponce de Leon  
Alonso Ponce de Leon

En primer lugar...  
En segundo lugar...  
En tercer lugar...  
En cuarto lugar...  
En quinto lugar...  
En sexto lugar...  
En septimo lugar...  
En octavo lugar...  
En nono lugar...  
En dicesimo lugar...

En undecimo lugar...  
En duodecimo lugar...  
En treceavo lugar...  
En catorceavo lugar...  
En quinceavo lugar...

En dieciseisavo lugar...  
En diecisieteavo lugar...  
En dieciochoavo lugar...  
En diecinueavo lugar...  
En veinteavo lugar...



Como Cuxa de esta 2<sup>a</sup> vez San de San Luis  
 ti fco en el libro de Bap<sup>m</sup> Comienza año  
 de 1714 aforos 16 plana seg<sup>a</sup> Consta la parida

Parida  
 C<sup>do</sup> de Julio de mil Setecientos y veinte y sin-  
 co años es D<sup>o</sup> Joseph Caxaton de Riveza Bene-  
 ficiado propicio y Cuxa en esta 2<sup>a</sup> vez San de  
 Sevilla baptizó a Manuela Josepha Antonia Ra-  
 mona Genarudo Leona, hija de D<sup>o</sup> Miguel de  
 Moia y Lepeda y de D<sup>a</sup> Rosalia Martinez Bai-  
 seño su mujer: nació a veinte y ocho de junio de  
 este año, fue su Padrino frai Joseph Moreno subdi-  
 acono del Orden de N<sup>ra</sup> S<sup>ta</sup> de la Merced, con l<sup>ta</sup> de  
 S<sup>r</sup> Provisor de este Asobispado, amonestado y pariente  
 co spiritual y obligación de enseñarle la doctrina Chris-  
 tiana y lo firmó D<sup>o</sup> Joseph Caxaton de Riveza  
 Cuxa

Concedida Concu Original a D<sup>o</sup> Joseph Cuxa y  
 Nov<sup>te</sup> Caxate de mil Setecientos Setenta y uno =

D<sup>o</sup> Diego J<sup>o</sup> de Riveza  
 Cuxa Diar<sup>o</sup>



Handwritten text at the top of the page, appearing to be a header or introductory section.

Handwritten text in the upper middle section, possibly a list or a series of entries.

Handwritten text in the lower middle section, continuing the list or entries.

Handwritten text at the bottom of the page, possibly a conclusion or a signature.



Certifico; que D.<sup>n</sup> Miguel del Castillo, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad se  
 graduó de B.<sup>n</sup> en Artes por esta univ.<sup>n</sup> en diez y ocho de  
 Mayo del presente año. Scilicet No.<sup>o</sup> caton de mil set.<sup>ta</sup>  
 y uno. D.<sup>n</sup> Baquerizo

D. Miguel del Castillo, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad, como  
 mayor proceza, paxero ante v.s. y Digo: que me gradué  
 de B.<sup>n</sup> en Artes por esta univ.<sup>n</sup> en 18. de Mayo del  
 cor.<sup>ta</sup> año, segun se averigua de la Certif.<sup>n</sup> que en de-  
 bida forma presento. Respecto áq.<sup>ta</sup> me da para recibir el  
 grado de Licenciado en la expresada facultad:  
 y para ello justificar (conforme á los Estatutos y pra-  
 tica desta univ.<sup>n</sup>) como soy hijo legitimo de D. Josef  
 Pareda y del Castillo, y de D.<sup>a</sup> Manuela de Moia, nat.<sup>l</sup> desta  
 Ciudad. Qui mi Padre es hijo legitimo de D.<sup>n</sup> Juan  
 del Castillo, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad, y de D.<sup>a</sup> Ana Josefa  
 de S.<sup>n</sup> Buena Ventura y Arjona, nat.<sup>l</sup> de la villa de  
 Cabra obispado de Cordova. Qui mi Madre es tam-  
 bien hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel de Moia, y de D.<sup>a</sup> Rosa  
 de Moia Martinez, nat.<sup>l</sup> desta Ciudad. Y que asi lo, como  
 D.<sup>n</sup> Daseño  
 los expresados mis Padres y Abuelos hemos sido y  
 somos cristianos viejos, limpios de toda mala xara,  
 carta y execucion de Judio, Mulato, converso, ni  
 otra mala xara. Que no hemos sido castigados por el  
 santo oficio de la Inq.<sup>n</sup> por crimen de Herejia, Apo-



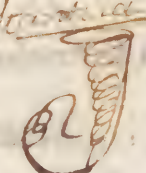
...tina, Judicio, ni otro. Que no hez cometido delito  
de infamia, de hecho, ni de dño. ni torcido i fijos  
los ha los, ni mecanicos por donde hacamos degen-  
rado e quiere somer antes bien que siempre ha  
mo vivido con mucho honor, y estimacion. Por tanto  
Alto Sup<sup>o</sup> se pida haver por presentada la Referida Cedula  
y por el Rantismo de mis Padres, y mía, y mien-  
da que al renor de este presente se me reciba en  
macion, y siendo fha, y aprobada por V. S. pro-  
curar que se despachen los Regulares Edictos en la  
forma dada: y que se me admita a los actos de  
Exposición, Puntos, Léc<sup>o</sup> y eadmen para  
Referido Grado: y que siendo aprobado se me con-  
fiera en la forma dada: aplicandome p<sup>a</sup> e llo-  
relas Gracia que estan vacantes, concedidas  
por la Univ<sup>o</sup>. Pido Justicia Tuxo-H

Otroí digo: que necesito recibir con la mayor brevedad  
el mencionado Grado. Por tanto: A V. S. Suplico  
se pida mandar q<sup>e</sup>, cumidera Vcl<sup>o</sup> tñ. e lo  
Edicto se me admita a los actos de Puntos, Léc<sup>o</sup>  
y eadmen para el citado Grado: y que siendo  
aprobado se me confiera en la forma ordi-  
nada. Para cuó efecto renuncio la antigüedad, y  
preferencia en el mencionado Grado en el caso  
q<sup>e</sup> alguno endho tñ. con dño. lo pretendan. Pido ut sup<sup>o</sup>

B. D. N. Miguel del Castillo  
Por presentada la Cedula y por el Rantismo



por aplicada la Dacia, y se pda ponerla ante  
 uen de la Inform. que ofrece, la qual se comete  
 el pxe. Secretario, y fha quesea nalgare para dar  
 providencia sobre lo principal y otras. En manua-  
 con los R. R. y Comisionarios del Colegio Mayor desta  
 Ciudad de Mexico, Universidad de esta Ciudad, en ella  
 a quince de Noviembre de mil setec. setenta y uno

Paulo D. Montesdeca y D. L.  D. L. Baquerino

D. Baquerino  
 S. xio

En la Ciudad de Sevilla a diez y seis de Nov.  
 de mil setec. setenta y uno. D. Miguel del Castillo,  
 natural de esta Ciudad, para la informacion  
 que se le ha de dar por parte de la informacion  
 ante el inscrito Secretario a D. Juan  
 Dandamora, vec. desta Ciudad, de quien se  
 vio. vela como. que me confiere el auto anexo  
 Recibo juramento, segun dxi. y haviendolo hecho ofrecio  
 decir verdad, y siendo preguntado por el pedito an-  
 teced. Dijo: que conoce de vista, oido, y comunic.  
 a D. Miguel del Castillo, que lo presenta, nat.  
 desta Ciudad. Sabe que es hijo leg. de D. Jph.  
 del Castillo, y de D. Juana la Moxa



mat.<sup>le</sup> de esta Ciudad. Que su Padre es tambien hij.  
leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Juan de el Castillo, mat.<sup>le</sup> de esta Ciudad  
y de D.<sup>na</sup> Ana Josefa de S.<sup>n</sup> Buena Ventura, y su  
sena, mat.<sup>le</sup> de la A.<sup>de</sup> de Cobaca, Obispado de Coahuila.  
Que su madre es asimismo hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup>  
Miguel de Moya, y de D.<sup>na</sup> Rosalia. Y que  
mat.<sup>le</sup> de esta Ciudad. Y que an.<sup>te</sup> el Pretendente, como  
sus padres, y abuelos han sido Christianos, viejos,  
simples de toda mala raza, casta, y generacion de  
Judios, mulatos, Convencos, moriscos, ni otra mala  
secta. Que no han sido castigados p.<sup>r</sup> el S.<sup>to</sup> Oficio de la  
Inq.<sup>ta</sup> p.<sup>r</sup> crimen de heregia, Apostasia, Judaismo, ni  
otro; Que no han cometido delito de infamia de heresia  
ni de dolo, ni tenido oficios riles baxos, ni mecanicos  
p.<sup>r</sup> donde hayan degenerado de g.<sup>ra</sup> son: antes benignos  
siempre han vivido con mucho honor y estim.<sup>n</sup> Todo  
lo qual consta al t.<sup>to</sup> por las razones, que lleva  
aprobadas, y ex.<sup>ta</sup> y comunic.<sup>n</sup>, excepto a la Abuela Pat.<sup>na</sup>  
a q.<sup>ta</sup> solamente concio y oido. Y notorio en esta Ciudad,  
y la verdad por su juram.<sup>to</sup> fho, y que es  
casi de quarenta años, poco mas, o menos. y  
la juramento extra.<sup>to</sup>, y comunic.<sup>n</sup>, excepto a la  
Abuela Paterna, a q.<sup>ta</sup> concio y oido. *Concilio de oydor vale.*

Juan Ramirez

D.<sup>n</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio  
S.<sup>n</sup> Baguerio

En este dia mes y año de tanusma p.<sup>re</sup> y paxala  
de toda informacion Reciv. juram.<sup>to</sup> segun d.<sup>to</sup>  
de D.<sup>n</sup> Miguel Monero de Espenon, vecino de  
esta Ciudad; y habiendolo hecho oficio de un



y siendo preguntado por el Antecedente pedido de f. 26.  
 conove de veras, trata, y copurificacion de D. Miguel  
 del Castillo, que le presento, nat. de esta Ciudad. Sabe  
 que es hijo legítimo de D. Jph. y el Castillo y de D. Ma-  
 nuel de Uria, nat. de esta Ciudad. Que su padre  
 es también, hijo legítimo de D. Juan del Castillo, nat.  
 de esta Ciudad, y de D. Ana Jph. y de D. Buenaventura,  
 y Ana, nat. de la villa de Labra. Que su madre  
 es también, hija legítima de D. Miguel y de Ana,  
 de D. Rosalía Maxaréz, nat. de esta Ciudad. Que  
 así el, Pater, como sus Padres, y Abuelos han sido y son  
 Christianos viejos, limpios de toda mala fama, casta, y re-  
 nexion de Judíos, mulatos, conversos, ni otra mala con-  
 dicion. Que no han sido castigados por el oficio de la Inquisi-  
 cion de herejia, apostasia, Judaismo ni otro.  
 Que no han cometido delito de infamia, de herejia,  
 de diu, ni tenido oficio vil, basco, ni mecanico, por  
 donde haian degenerado de quioner por: antes bien  
 que siempre han vivido con mucho honor, y fama.  
 Todo lo qual consta al ego. por haverlo tratado, y co-  
 municado: excepto a la Abuela Pat. a q. n. presente  
 conoce y oida, buenas, y seguras, y expul. q. not.  
 en esta Ciudad, y la verdad por su juramento, y  
 que es de edad de treinta y ocho años, y la misma

D. D. Fran. Antonio Frán. Montero  
 del Espinosa

Baquerizo  
 5. xis  
 En la villa, mes y año de la misma presentacion, y  
 para la expedida inform. n. hecio juram. segun D. n. y  
 D. n. Juan. Montero de Espinosa, vecino de esta Ciudad:  
 y haciendolo hecho oficio de verdad, y siendo preguntado  
 por el pedido anterior de f. 26. que conoce de veras, trata, y



comunicacion a D.<sup>n</sup> Miguel Vela Castillo, que lo  
presenta, natural desta Ciudad. Sabe que es hijo  
leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Jph. Vela Castillo, y de D.<sup>a</sup> Maria  
Vela Vioia, naturales desta Ciudad. Que su Padre  
estambien es hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Juan Vela Castillo, nat.  
desta Ciudad, y de D.<sup>a</sup> Ana Jpha de S.<sup>a</sup> buena ventu-  
ra, y Arjona, nat.<sup>a</sup> de la villa de Abiza. Que su  
Abuelo es asimismo hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel Vela  
Vioia, y de D.<sup>a</sup> Rosalia Martinica, nat.<sup>a</sup> de la villa  
de Abiza. Que asi el pretend.<sup>te</sup> como sus Padres, y Abuelo, ha-  
yendo sido, y son Christianos viejos, limpios de toda mala  
dona, casta, y generacion de Judios, mulatos, Conversos,  
moriscos, ni otra mala secta. Que no han sido castigados  
por el Sto. Oficio de la Inq.<sup>ta</sup> p.<sup>ta</sup> eximen de herejia, apostasia,  
Judaismo, ni otro. Que no han cometido delito de infamia, de  
hecho, ni vedado, ni tenido oficio vil, ni bajo, ni mecancia  
p.<sup>ta</sup> donde hayan degenerado de quien son: antes bien  
siempre han vivido con mucho honor, y estim.<sup>ta</sup>. Todo lo  
qual consta al rei por haverlo tratado: excepto a la  
Abuela Pat.<sup>na</sup>, a q.<sup>ta</sup> no se conoce de vida, buena  
fama, y honra, y no es en esta Ciudad, y la ve  
p.<sup>ta</sup> su hermano Jph. y que es de edad de quarenta y cinco  
años, y lo firmo.

Antonio Aguilar

D.<sup>n</sup> Juan Antonio

Baguerio  
S.<sup>to</sup>

de la villa de Abiza

En la Ciudad de Sevilla a diez y seis de Mayo de 1711



2  
Vernal p[re]terit[us] p[re]terita y[er]o: No. 2620. A. O.  
del Colegio Uniu[er]sita[rio] de San Carlos, y de  
la Cuidad de Sevilla: habiendo visto la antecede[n]te  
inform[ac]i[on], dada por D. Miguel del Castillo, Decano:  
que la aprobaba[n], y aprobaron, caban, y oren p[er] bar[ra]n.  
Y que en su conseq[ue]ncia se expuchan los Reglamentos  
en la forma ord.<sup>a</sup>: y que al p[re]s[en]te dho se admita a los  
actos de R[ec]e[pt]io[n], Eleccion, y examen para el  
Grado de B[ac]hiller en Filosof[ia]; y siendo apro-  
bado se le confiera en la forma ord.<sup>a</sup>, aun dentro  
del termino de los E[sc]u[ol]ares, sin perjuicio de los que  
p[re]stacion en el la art[ic]ulo con dho. el que se  
se le a[un]ta. Y por este se auto[ri]za a lo p[re]s[en]te  
con mandaron, y firmaron.

D. Rafael de Paez  
y H[er]n[andez]

D. D. Xpt. Montedera  
Villazas

D. D. N[icolas] Mantilla  
[Firma]

D. D. P[edro] de L[uis]  
Bracamonte

D. D. Fran[co] Antonio

Baguerio

En 18. de dho m[es] se firmaron los

S. xio [Firma]

E[sc]ritos concernidos con el auto antec[es]o.

de que certifica en el mismo dia.

D. D. Baguerio  
S. xio [Firma]



*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



+  
 (u)  
 enu Maria y<sup>a</sup> Josef

Año de 1771.

Inform.<sup>n</sup> para el Exado Illmo. en <sup>Te</sup> filos.

Dr. Miguel del Castillo, nat.

En esta Ciudad.



1870

1871

1872

1873

1874



que D.<sup>n</sup> Miguel de el Castillo, natural desta  
 Ciudad de Madrid, es Liz.<sup>do</sup> en Filosofía en veinte y el con.<sup>do</sup>  
 Nov.<sup>ta</sup> veinte y seis mil setec. setenta y uno.

D.<sup>n</sup> Baquerio

En Miguel del Castillo, nat. desta Ciudad,  
 como mejor proceda, parezco ante V.S. y Vgo. que me  
 gradue se Liz.<sup>do</sup> en Filos.<sup>a</sup> por esta Univ. en 20. de  
 el prest.<sup>to</sup> mes, segun se averigua delo Cert.<sup>n</sup>, que en de-  
 bida forma prest.<sup>to</sup>. Y respecto a que necesito recibir el  
 Grado de M.<sup>do</sup> en la exp.<sup>ta</sup> facultad: y para ello  
 Justificar conforme a Estatutos, y practica desta  
 Univ.<sup>dad</sup> como así hizo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Ph. del Castillo, y de  
 D.<sup>a</sup> Manuela Moia, nat. desta Ciudad. Que  
 mi Padre es tambien Liz.<sup>do</sup> leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Juan del  
 Castillo, nat. desta Ciudad, y de D.<sup>a</sup> Ana Tpha de  
 Buena Ventura, y Afonso, nat.<sup>o</sup> de la Villa de  
 Cabra, Obispado de Cordova. Que mi Madre es así  
 mismo hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel de Moia, y de D.<sup>a</sup>  
 Poralia Mart.<sup>a</sup>, nat. desta Ciudad. Que así y  
 como los exp.<sup>tos</sup> mis Padres y Abuelos hemos sido  
 Ch.<sup>ristianos</sup> viejos, limpios de toda mala Faza,  
 carta, y generacion de Judíos, mulatos, Envenenos,  
 ni otra mala erta. Que no hem<sup>os</sup> sido castigados



por el Mto Oficio de la Vng. p. examen de  
Heresia, Apostasia, Judaismo, ni otro. Que no  
hemos cometido delito de infamia, de hecho, ni de dño: ni  
tenido ofizios viles, bajos, ni mecanicos, por donde ha-  
mos degenerado e quienes tomar: antes bien que por  
hemos vivido con mucho honor, y estimacion. Por lo  
qual el Sr. Sup. se sirva haver por presentada la referida Certi-  
ficacion, y mandar, que al tenor de este pedito se me de  
inform. y dada que sea, y siendo p. V. S. aprobada por  
videnciar que se despachen los Regulares Dtos. y en  
su conseg. se me conf. el expresado Grado con los  
preeminencias, y prerrogativas, que le corresponden.  
Pido Justicia, juro &c.

Otro si digo: que necesito recibir el expresado Grado con  
la mayor brevedad. Por tanto: Al Sr. Sup. se sirva  
mandar, que aun dentro del tñ. de los Dtos.  
se me confiera el expresado Grado, sin pens. de lo  
que en dho tñ. pretendan la antig. la qual re-  
nuncio en la debida forma. Pido ut supra.

L. D. D. Miguel del Castillo

Por

presentar la Certificacion: a esta Parte  
admitir la inform. q. ofrece, la q. se comete



al p<sup>re</sup>s<sup>en</sup>te V<sup>o</sup>. : y fha que sea traigase para dar  
 provid<sup>a</sup> sobre lo principal, y como p<sup>ro</sup> mandaron  
 los S<sup>rs</sup>. R<sup>os</sup>. y Con<sup>se</sup>l<sup>los</sup> de el Colegio Mayor de  
 S<sup>ta</sup>. Ma<sup>a</sup> de Tenor, Univ<sup>o</sup>. Estudio G<sup>ra</sup>l. de esta  
 Ciudad de Sevilla, en ella a veinte y siete de Nov<sup>ie</sup>.  
 de mil set. set. y uno.

Pareja R<sup>os</sup> D<sup>o</sup> Quintanilla D<sup>o</sup> Martilla D<sup>o</sup> L<sup>os</sup> Lerma  
 D<sup>o</sup> Baquerizo

1

En la Ciudad de Sevilla a veinte y siete de Noviem-  
 bre de mil set. set. y uno. el Lic<sup>do</sup> D<sup>o</sup> Miguel Vel-  
 asco, nat<sup>o</sup>. de esta Ciudad, para la inform<sup>n</sup> que tiene  
 ofrecida, y le esta mandado dar p<sup>re</sup>s<sup>en</sup>te p<sup>o</sup> f<sup>or</sup> anterior  
 al Sec<sup>re</sup>tario a D<sup>o</sup> Melchor Manuel Velasco, vec<sup>o</sup>.  
 de esta Ciudad, de quien se oyo la comision que me con-  
 fiere el auto antec<sup>ed</sup>. Recibi juram<sup>to</sup> segun O<sup>rd</sup>o: oficio  
 decir verdad, y cuando preguntado p<sup>o</sup> el p<sup>re</sup>s<sup>en</sup>te antec<sup>ed</sup>. de  
 que conoce esta auto, y comunicacion a D<sup>o</sup> Miguel  
 Velasco que le p<sup>re</sup>s<sup>en</sup>ta nat<sup>o</sup>. de esta Ciudad, sabe que  
 en su leg<sup>mo</sup> D<sup>o</sup> J<sup>os</sup> Velasco, nat<sup>o</sup>. de esta Ciudad, fue su Par<sup>te</sup> en  
 la de una, nat<sup>o</sup>. de esta Ciudad. Fue su Par<sup>te</sup> en  
 tambien fue leg<sup>mo</sup> de D<sup>o</sup> Juan Velasco, nat<sup>o</sup>.  
 de esta Ciudad, y de D<sup>o</sup> Ana J<sup>os</sup> Velasco  
 parentela. En forma, me velas<sup>o</sup> y cabra, obligas



de Cordova. Que su Madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup>.  
D<sup>na</sup> Mig<sup>a</sup> Xurroia, y de D<sup>na</sup> Natalia Mant<sup>a</sup>. nat. Xurroia  
Iguera el P<sup>re</sup>te, como lo exp<sup>do</sup> sus Padres y Abuelos, han  
y son Christianos viejos, lingües de toda mala raza, casta  
generacion de Indios, Mulatos, Conversos, ni otra mala  
secta. Que no han sido castigados p<sup>r</sup> el M<sup>to</sup> oficio  
de Inq<sup>ta</sup> p<sup>r</sup> crimen de heregia, Apostasia, Judaismo, ni  
otro. Que no han cometido delito de infamia, de hecho,  
ni de D<sup>ho</sup>. ni venido oficio viles bajos, ni mecánica  
antebien que siempre han vivido con mucho hono  
y estimacion. Todo lo qual consta al t<sup>to</sup>. p<sup>r</sup> haver  
tratado, y comunicado a todos los expresados; cada  
a la Abuela Paterna, y Abuelo Materno, de  
quien se tiene buena, y segura noticia, sea  
pub<sup>co</sup> y notorio en esta Ciudad, y la verdad por  
su juram<sup>to</sup>. fho, y que es edad de sesenta años, y  
la firmo.

El Chor<sup>re</sup> Juan de los  
Rios

D<sup>na</sup> D. Francisco Antonio

Baquexiro  
S<sup>rio</sup>

En este Dia, mes y año del mismo mes y año  
la referida infamia y juram<sup>to</sup> segun D<sup>ho</sup>  
a D<sup>na</sup> Natalia Maqueda, y Cordova, vecina de  
esta Ciudad: y habiendolo hecho prometio decir  
verdad; y siendo p<sup>re</sup>te el referido an<sup>te</sup> de fho  
que conoce veinte años y comun<sup>te</sup> al<sup>te</sup> de fho  
del Castillo de Cordova, y de esta Ciudad, y es hijo leg<sup>mo</sup>.







cia verdad, y siendo p<sup>re</sup>g<sup>do</sup> p<sup>re</sup> e l p<sup>re</sup>dic<sup>to</sup> a vered<sup>te</sup> de  
como se verita, tracto y comun<sup>te</sup> al d<sup>ho</sup> D<sup>ho</sup> Miguel  
del Castillo, que le presento, nat<sup>o</sup> desta Ciudad, y  
es hijo leg<sup>it</sup>o de D<sup>ho</sup> J<sup>ho</sup> del Castillo, nat<sup>o</sup> de esta  
y de D<sup>ha</sup> Ana Ep<sup>ta</sup> de B<sup>na</sup> Navarra, y es hijo  
nat<sup>o</sup> de la v<sup>da</sup> de Cabra. Que su madre es ap<sup>re</sup>sentada  
hija leg<sup>it</sup>ima de D<sup>ho</sup> Miguel de Morá, y de D<sup>ha</sup> Ju<sup>ta</sup>  
lia Martines, n<sup>as</sup> en esta Ciudad. Y que así el  
como sus Padres, y abuelos han sido, y son Christianos  
viejos, limpios de toda mala raza, casta, y genes  
de Judío, Mulato, Converso, ni otra mala secta  
que no han sido castigados por el N<sup>ro</sup> ofi<sup>ci</sup>o de  
Inquisi<sup>to</sup> p<sup>re</sup> crimen de herejia, Apostasia, Ma  
gismo, ni otro. Que no han cometido delito de  
infamia, de hecho, ni de d<sup>ho</sup>. ni tenido ofi<sup>ci</sup>o ni  
d<sup>ho</sup> en mec<sup>an</sup>ica: antes bien que J<sup>ho</sup> han vivido  
con mucho hon<sup>or</sup> y estim<sup>en</sup>. Todo lo qual consta al N<sup>ro</sup>  
p<sup>re</sup> h<sup>ab</sup>er<sup>se</sup> tractado y comun<sup>te</sup> al P<sup>re</sup>et<sup>o</sup>, sus Padres, y abuelos  
y a los demás x<sup>o</sup>idos buenos y seguros, sea p<sup>re</sup> p<sup>re</sup> y n<sup>ro</sup>  
en esta Ciudad yaverdad p<sup>re</sup> su juramento f<sup>o</sup> y q<sup>ue</sup>  
es de edad de quarenta y nueve años, lo p<sup>re</sup>sentó

D<sup>ho</sup> Juan Palacios

D<sup>ho</sup> D<sup>ho</sup> Juan<sup>co</sup> Antonio

Baquezino

szis

En la Ciudad de Sevilla a veinte y ocho de  
Nov<sup>bre</sup> de mil e setenta y uno. Los D<sup>os</sup> D<sup>os</sup> y Comi<sup>ss</sup>  
harios de el Colegio de San Juan de la Cruz



En esta Ciudad: habiendo visto la antecel.  
 Informe, dado p.<sup>o</sup> el Sr. D.<sup>o</sup> Miguel de  
 Castillo, diaron: que lo acordaron, y apudaron,  
 daban, y daban p.<sup>o</sup> daban, y en su consecuencia man-  
 daron, y apudaron lo correspondiente. Dices en la forma  
 ordinaria: que al suso dho se lo confiera el Sr. D.  
 (y) \ Wacaro en Sila.<sup>a</sup> con los honores y prerogativas,  
 que le pertenecen, aún dentro del m.<sup>o</sup> de los dho.  
 y sin perjuicio de los que en el pretenden la m.<sup>a</sup>.  
 y p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> con dho. el qual en todo se los veran. Y por  
 este su auto, así lo proveieron, mandaron, y firmo-  
 ron.

D.<sup>o</sup> Rafael de Parra, D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Quintanilla  
 y Novela.<sup>a</sup> D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Parra de Lerín  
 D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Valde Montaña  
 Bracamonte.



D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquerín

su



No. 14

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



Serás, Manuel, y José  
Año de 1771.

Y  
Informaciones de el Bachiller D.<sup>n</sup>  
Juan de Lina, natural de esta Ciudad de  
Vévillos, para el Grado de Bachiller  
en Medicina.

Se despacharon los Papeler por la Realida  
en 30. de Junio de 1773.



1845

James Thompson

1845

1845

James Thompson

James Thompson

James Thompson



que se intrascrito en esta ysla de Parag. del 2º de Lucia desta Cui. que el fol. ocho del libro corriente 269 10-

Entendamos que este ysla tiene ay una parrida de la letra de no se sabe.

En Domingo diez dias del mes de Marzo de mil. seiscientos. y sesenta y quatro años del 2º  
El Salvador El Taboada Cura desta ysla de Parag. del 2º de Lucia de Sevilla, Bartolomeo a Francisco  
Antonio Parias, que nacio Domingo veinte y quatro de febrero de este año hijo legitimo del Sr.  
El de aca. y de la Señal de Leon su mujer que su casero Clemente de Parias vecino desta  
Pasion, quien advierte el parentesco consanguineo, y la obligacion de enseñarle la Doctrina Cristiana:  
na de - El Sr. Salvador El Taboada.

concorda con la parrida que original queda en dicho libro a que me refizo y saca que conste donde comben-  
donde

donde esta en Sevilla en cinco dias del mes de Marzo de mil. seiscientos. y sesenta y quatro años.

El Sr. Pedro Bachon Diaz de la Cui.  
Cura.









270  
Certifico lo el ayuso firmado Cura desta Ysla Parroq. del Sta Lucia desta Cuid. que al folio 125<sup>to</sup> del libro -  
antecedente del coniente de Baptismos que dicha Ysla tiene ay una partida de letra como se sigue.

En lunes veinte y tres dias del mes de Julio de mil setecientos treinta y uno años Yo el D<sup>no</sup> Sal-  
vador Gil Laboada Cura desta Ysla Parroq. del Sta Lucia desde villa Baptize a Juana Christo:  
valina Margazita, que nacio viernes veinte de dicho mes y año, hija legitima de Franc<sup>o</sup> de Leon  
y de Maria de Bueres su mujer fueron sus Padrinos Clemente Bueres e Isabel de Solis  
su mujer vecinos desta Collacion a los quales adverti el parentesco espiritual  
Salvador Gil Laboada

Concuerda con la partida que original queda en dicho libro aqui me referio y para que conste donde  
conuerpa doy esta en Sevilla a ocho de Abril de mil setecientos treinta y un años - - - - -

Antonio Bachin Diaz

delo Uga

Sta.



THE  
LIBRARY  
OF THE  
MUSEUM OF  
ART AND  
ARCHITECTURE  
OF THE  
UNIVERSITY OF  
CHICAGO  
1100 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILL. 60637

1000

41	11	18
42	21	28



*Francisco de Lara, natural de esta Ciudad de ...  
 Cursos en la facultad de medicina en esta ...  
 mil y ochenta y ocho en mil y ochenta y ...  
 mil y ochenta y nueve en mil y ochenta y ...  
 matriculado en el ...  
 Concluciones menores ...  
 en ella se graduó Bachiller en ...  
 en diez y seis de Diciembre de mil y ochenta y ...  
 y Abril de mil y ochenta y uno.*

*D. Raquero*

*D. Francisco de Lara, natural de esta Ciudad ...  
 como mozo proceda paradero ante V. S. y digo:  
 que tengo ...  
 en la qual estoy matriculado ...  
 el proximo curso: Y que asimismo he ...  
 Concluciones menores ...  
 Bachiller en Artes en ...  
 de 1789, segun se averigua ...  
 en abda forma. Y pague ...  
 el Grado de Bachiller ...  
 en medicina: y para ello pague ...  
 a la Real Academia de ...  
 como ...  
 de ...  
 de ...*

517



mo hifo leg<sup>no</sup> de D<sup>n</sup> Juan de la Cruz, y  
Juan de la Cruz, natural de la Ciudad de  
Lima mi madre es tambien hifo leg<sup>no</sup>  
de D<sup>n</sup> Juan de la Cruz, y v<sup>da</sup> Maria de  
Natividad de la Cruz. Y que en lo que  
procurado me pudiese y abulle como  
no Christiano, vicio, limpo, y toda mala  
razza, casta y generacion de Indios, mulato,  
converso, ni otra mala Caste. Que no  
me sido castigado p<sup>r</sup> el S<sup>no</sup> oficio de la  
Inquisicion por crimen de heregia, y por  
otro, y de otro, o en otro. Que no he sido condenado  
a la infamia y hecho, ni de otro: ni tenido oficio  
viles, vago, ni mecanico p<sup>r</sup> donde degeneren y  
quieren como: antes bien que que se me ha  
vivido con mucho honor y estimacion. Por tanto

6) **Al S<sup>no</sup> Republicano** para que por parentado la cito  
Certificac<sup>n</sup>, y manifieste que se me acusa informal  
al honor de este pedim<sup>to</sup>, por lo que me ha  
dado y am<sup>o</sup>. Y de lo que me ha  
Canta Corte, dirigida a las Justicias de la villa de  
Villalva, para que ante ellas, y con citacion del  
Procurador Sindico de la villa se haga la  
comproba<sup>n</sup> de lo que me ha  
y de lo que me ha  
videnciar: y que se me admita a lo que se ha  
accion, y examen con todo el Claustro p<sup>r</sup> lo Exato;



Y que por tanto se prohibe a no confesar en la forma  
ordinaria. Pido Justicia, Juho 88.

272

B. Fr. Ximenes de S. J.

En presencia de la Confesion. era para p. le que  
no se iba ya mandaba a la inf. que se fue,  
lo qual se le dio al presente. Y p. lo que  
me dio el Padre deparar el Confesio que se pido,  
yendo las ambas inform. y comprobada el padre  
Cano. Y luego se dio a la p. de lo mandado  
los res. y conciliacion a el Colegio de San  
X. de mil. cerca de la villa de Villa de la d. dion. y  
allí se le dio a la p. de lo mandado y una.

Al Padre P. Morano D. L. Ximenes

D. Baquerizo  
S.

En la Villa de la d. y nueve de Abril de mil  
seiscientos. D. de la p. de la d. en la p. de la  
de la d. en esta villa p. la inf. que se le dio  
ida, y le dio a la p. de lo mandado y una  
inf. de la p. de la d. y p. de la d. de la d.  
de la d. de la d. de la d. de la d. de la d.  
que me confiere el ante. y de la d. de la d.  
segun. D. de la d. de la d. de la d. de la d.  
y de la d. de la d. de la d. de la d. de la d.



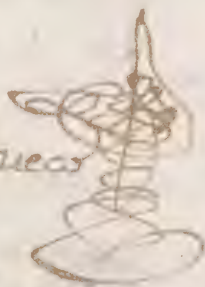
ve visto, visto, y comunicacion de D. Juan Co. y la  
quella parte, mas sobre la Ciudad. y con p.º en  
que es hijo legitimo de D.º Blas de Lara, natural  
de Villalba de Aragon, y de D.ª Clara Vindel, nat.  
de esta Ciudad que su madre es tambien leg.  
leg. y D.º Fran.º de Leon, y de D.ª Maria de  
los naturales de esta Ciudad. Lo se oido lo  
conta que su padre es asi mismo hijo leg.  
de D.º Fran.º de Lara, y de D.ª Juana Fran.  
nat. de la misma villa. Y que asi el padre  
como los demas sus Padres y Abuelos ha  
sido y son Christianos viejs, limpios de  
malas costumbres, y generacion de  
vicio, concubinos, furaños, y otra mala  
que no han sido castigados por el oficio de la  
p.º excomen. de heregia, apostasia, Judaias  
ni otro, que no han cometido delito de infamia  
de hecho, ni de d.º. ni tenido oficio vil  
ni mecanico: antes bien que siempre  
viviendo con mucho honor y estim.º en los  
conocidos Pueblos. todo lo q.º conta al q.º.  
por las razones que lleva expuestas, es  
y notorio en esta Ciudad, y la verdad p.º su  
proximo. q.º. que es de edad de sesenta y  
tres años.



J.º Vicente Gomez de Canedo

D.º D.º Fran.º de Lara, Ben.º prop.

En la villa de Villalba de Aragon





la referida informacion recibida, jurando <sup>de recien</sup> 273  
Dio de Juan el Amos, verim verim, y  
haviendole hecho presente sus mercedes, y por ende  
procurando por el pedirle amercio. Dijo: que conoce  
se viva, y malo, y comunicacion a D. Juan el Amos  
al verso Ciudad, que le presento. Al presente  
conos que en hijo legítimo de D. Juan el Amos, natural  
vela villa de Villalón, y se goza ~~en~~ Eliza de San,  
natural desta Ciudad. Que su madre es natural  
mo hija legítima de D. Juan el Amos, y su madre  
de D. Juan, natural desta Ciudad. No siendo  
ya, que su padre es también hijo legítimo de D. Juan  
el Amos, y su madre Juan el Amos, natural de la ciudad  
villa. Que en el presente como los Amos, y  
padres, y abuelos han sido, y son Christianos, y  
herederos, y todos malos, y malos, y generación de  
Malos, y malos, y malos, y malos. Que no han  
nunca sido castigados por el Mo. Oficio de la Inquisición  
por crimen de herejía, Apostasía, Judaismo, ni otro.  
Que no han cometido delito de infamia, ni hecho, ni  
de dios, ni tenido oficio vil, ni vago, ni mecánico,  
antes bien, que siempre han vivido con mucho  
honor, y estimación. Todo lo qual como al  
señalado es requerido.



de la misma perennacion, y para la 10.<sup>a</sup>  
informacion recibo juramento reunido  
del P. fr. Nicolas Gutierrez, Religioso  
Ofr. en el R. Convento de la Santissima Tri-  
nidad Calzada, Constanza, cerca Ciudad.  
y por el dicho hecho ofrecio de su edad, y su estado  
preguntado p.<sup>a</sup> el p.<sup>o</sup> de lo antecedente de lo  
que conoce verista, trato, y comunicacion  
a D.<sup>o</sup> Juan de Salazar, nat. de esta Ciudad y  
de patrona. sabe p.<sup>a</sup> estas razones que es hijo  
de D.<sup>o</sup> Blas de Salazar, nat. de la villa de Villanueva, y  
de D.<sup>o</sup> Juana de Leon, nat. de esta Ciudad. Que su madre  
es conocida por la ley de D.<sup>o</sup> Juan de Leon, y de  
D.<sup>o</sup> Maria de Reyes, nat. de esta Ciudad. Pero  
de todas le consta q.<sup>e</sup> su padre tambien es hijo de D.<sup>o</sup> Juan  
de Salazar, y de D.<sup>o</sup> Juana Franco, nat. de la cit.  
villa. Y que asi el Padre como los demas sus Padres,  
y Abuelos han sido Christianos viejos, limpios de todo  
mala vida, Carta, y generacion de Paganos, mulatos, con-  
verso, Paganos, Moriscos, y otros malos sectas. Que no han si-  
do castigados p.<sup>a</sup> el oficio de la ley p.<sup>a</sup> crimen de herejia,  
apostasia, judaismo, ni otro. Que no han cometido delito  
de infamia, de hecho, ni de obra. Antes bien que siempre  
han vivido con mucho honor, y estimacion. Todo lo  
jural consta al leg.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> las razones que lleva  
expuestas en publico, y notorio en esta Ciudad, y de  
verdad p.<sup>a</sup> se juram.<sup>to</sup> Juro, y que es de edad de  
veinte años, y la firmo.

D.<sup>o</sup> D. Juan de Antonio y Nicolas Gutierrez  
Baquerio  
suo



+

274

*Dr. Francisco de Lara*, Practicante la fac.  
Medica en esta Ciudad, como mejor proceda pare-  
ce ante V. S. y digo: Que p<sup>a</sup> graduarme en B.<sup>a</sup>  
en Medicina p<sup>a</sup> esta Unio<sup>n</sup> hice las conserp<sup>tes</sup>.  
Informac<sup>on</sup>es, en las quales no se ha<sup>a</sup> examinado la  
cita al Procurador Sindico S<sup>al</sup>. Esta Ciudad, co-  
mo parece necesario, p<sup>a</sup> evitar qualq<sup>a</sup> reparo, que  
se me pueda o<sup>er</sup>trar. Y p<sup>a</sup> q<sup>e</sup> tenga efecto la ref<sup>a</sup> citac<sup>on</sup>.  
Sup<sup>co</sup> a V. S. se sirva mandar q<sup>e</sup> las citadas Inform<sup>es</sup>.  
se p<sup>a</sup>ren al Cavallero Procurador Sindico desta  
Ciudad; para q<sup>e</sup> en su vista exponga lo q<sup>e</sup> tenga  
p<sup>a</sup> conveniente. Y ha la expresada dilig<sup>a</sup> q<sup>e</sup> se me  
entregue un testim<sup>o</sup> de las citadas Inform<sup>es</sup>.  
prestitiendo los requisitos necesarios. Pdo T<sup>u</sup>to. p<sup>a</sup> p<sup>a</sup>

*Dr. Francisco de Lara*

Por presentado este Testim<sup>o</sup>. como lo pide. Lo man-  
do el S<sup>o</sup> Dr. D<sup>o</sup> Pedro Manuel Merced,  
letrado, Dignidad, y Canonic<sup>o</sup> de la S<sup>a</sup>. Patriarcal.



82  
Yglesia esta Ciudad e Villa, Rector, y Canónigo  
Maxio de la M. Univers. de ella, a veinte y un  
de Junio de mil set. setenta y tres.  
f. D. Pedro Manuel D. D. Pedro Juan. Puerto,  
Acordados. Vice-Secretario.

En la Ciudad e Villa a veinte y seis de Junio  
de mil set. setenta y tres Yo el Notario pub.  
Ap.<sup>co</sup>, en vno. lo mandado p.<sup>r</sup> el antec.<sup>te</sup> Inter-  
paré a las Casas, Morada de M.<sup>r</sup> D. Fran.<sup>co</sup>  
las Penas, Ramírez, e Guzmán, Procuradores  
Indios e dha. Ciudad, y preced.<sup>do</sup> recado e aten.  
hice pres.<sup>te</sup> la Inform.<sup>n</sup> con las fees e Bautismo,  
anteced.<sup>te</sup>, hecha a instancia de D.<sup>r</sup> Fran.<sup>co</sup> e dha.  
Y habiendola visto, leído, y entendido, dixo: No opuso  
le xpiano alguno, p.<sup>r</sup> estar conforme a las d.<sup>as</sup>  
Esto dio' p.<sup>r</sup> respuesta, q.<sup>e</sup> conmigo el Notario p.<sup>r</sup>  
mo', de q.<sup>e</sup> doi fe. =

D. Fran.<sup>co</sup> D. Juan  
D. Juan. Inz Las Penas  
e Ramírez e Guzmán

D. Diego de  
houl



JesúsMariaJosephMaría

Información de Limpieza de sangre hecha en virtud  
 de cédulas de los señores Decano y Consistorio del Colegio  
 mayor de Santa Maria de Jesus Universidad, Ciudad  
 General de la Ciudad de Sevilla, ante la Justicial  
 y Escriuano de la villa de Bellatua del B. Rey Abue  
 lo de D.º fran.º de Saca Estudiante en las Escuelas de  
 el Colegio en la facultad de Medicina.....



1. The first part of the book is a  
general introduction to the subject.  
It contains a list of the contents  
of the book, and a list of the  
author's other works.

2. The second part of the book is  
a detailed account of the history  
of the subject. It begins with a  
description of the early stages of  
the subject, and then proceeds to  
a description of the more recent  
stages.

3. The third part of the book is  
a description of the present state  
of the subject. It includes a  
description of the current theories  
and methods, and a description  
of the current state of research.

4. The fourth part of the book is  
a description of the future of the  
subject. It includes a description  
of the current theories and methods,  
and a description of the current  
state of research.

5. The fifth part of the book is  
a description of the future of the  
subject. It includes a description  
of the current theories and methods,  
and a description of the current  
state of research.



NOS EL RECTOR, Y CONSILIARIOS  
del Colegio Mayor de Santa Maria de Jesus  
Universidad, Estudios Generales de esta Ciudad  
de Sevilla, &c.

**A** los Señores Jueces, y Justicias de la  
ante quienes esta nuestra Carta exortofuere presentada, hacemos  
saber, como ante Nos, y por ante el infrascripto Secretario, hoi dia de  
la fecha se presentò pedimento por

y Estudiante de estas nuestras Escuelas  
en la Facultad de Medicina, por el que nos pidió, que para poder reci-  
bir por esta Universidad el Grado de Bachiller en dicha Facultad, necesi-  
taba, y desde luego ofrecia probar (conforme à Leyes del Reino, Esta-  
tutos, y practica de esta Universidad) como es hijo legitimo de

*ex mismo hijo legitimo de  
D. Juan, natural de esta villa, y de D. Clara  
su madre es tambien hijo legitimo de  
D. Juan, y de D. Maria, naturales de esta villa, y de  
esta Ciudad*

y que así el Pretendiente, como los demás, sus Padres, y Abuelos, han  
sido Christianos viejos, limpios de toda mala raza, casta, y generacion  
de Judios, Mulatos, Conversos, Gitanos, Moriscos, y otra mala  
Secta; que no han sido castigados por el Santo Oficio de la Inquisicion  
por crimen de Heregia, Apostacia, Judaismo, ni otro; que no han  
cometido delito de infamia de Hecho, ni de Derecho; ni tenido oficios  
viles, bajos, ni mecanicos por donde degeneren de quien son; antes  
bien, que siempre han vivido baxo de la profesion de nuestra Sta. Fè  
Catholica, siendo el Pretendiente temeroso de Dios, y de su conciencia,  
pa-



con insercion de l partida; que constare en el libro, ô li-  
bros en que se halle; y fecho todo, cerrada, y sellada la dicha Informa-  
cion, y en manera que haga fee, la remitan original à manos del infra-  
cripto Secretario, para en su vista proceder à lo que haya lugar. Dada  
en nuestra Camara Rectoral, en

Σ, no







Frant. S. A. S. Vilhelms af Høns. Høyskolen i Århus. 1811.  
Afsluttet med den i den 18. Decbr. 1811. afsluttet.  
de Høyskolen i Århus. 1811. afsluttet.  
i den 18. Decbr. 1811. afsluttet.







Joseph Lancaster  
No. 2  
Self

[illegible]

Joseph Sanchez Lemaire

[illegible]



de f... Juan Antonio de Medo

... de f... y...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...

... de f...











Agustín Delcymaz

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*















[illegible]

Agustín Deréznay Alonso Benítez

*Lopholenteches*









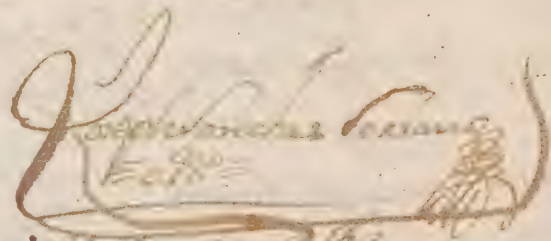






En la Villa de Villalva de Alcazar de Segura  
Al Indio D. Juan de Alcazar de Segura y Uno  
no notifique el Auto antes de irse, y dítalo  
de la Informa. In y partida de Baptismo, con  
señales, como es el de manda a Antonio  
D. Juan de Alcazar de Segura y Uno, el Caudillo,  
muy desta Villa una persona, quien dice  
ha visto la Informa. In y partida de Baptismo  
de Baptismo y que se le da traslado, y que no  
sea ni se le ofenda cosa alguna que desista  
de ello. Consta lo referido quanto ha  
presentado los de testigos presentados. Por lo  
que se le da. D. Juan de Alcazar de Segura y Uno, en la parte  
de la partida de Baptismo que autorizo el R. C.  
mandantigo de la Parroquia de esta Villa D. Juan  
de Segura y Uno, que va puesta ante  
el Jefe de los testigos y es todo lo  
que se le da. f. único de g. de f. de f.

Antonio de la raga



Auto.

En la Villa de Villalva de Alcazar de Segura  
D. Juan de Alcazar de Segura y Uno, el Caudillo,  
muy desta Villa una persona, quien dice  
ha visto la Informa. In y partida de Baptismo, con  
señales, como es el de manda a Antonio  
D. Juan de Alcazar de Segura y Uno, el Caudillo,  
muy desta Villa una persona, quien dice  
ha visto la Informa. In y partida de Baptismo  
de Baptismo y que se le da traslado, y que no  
sea ni se le ofenda cosa alguna que desista  
de ello. Consta lo referido quanto ha  
presentado los de testigos presentados. Por lo  
que se le da. D. Juan de Alcazar de Segura y Uno, en la parte  
de la partida de Baptismo que autorizo el R. C.  
mandantigo de la Parroquia de esta Villa D. Juan  
de Segura y Uno, que va puesta ante  
el Jefe de los testigos y es todo lo  
que se le da. f. único de g. de f. de f.  
y mando que se abra y sellado de V. n. de f.



[illegible]

En este dia comprabó el concenido errate perimento  
e inform. el presente curso. Sevilla y Mayo 20 de

mil.  $5 \times 10^3$   $5 \times 10^3$   $5 \times 10^3$

D<sup>x</sup> Baquerizo

S. mo

En la Ciudad de Sevilla a 10 de Mayo de mil  
seiscientos y uno: El Excmo. y conde de R. del  
Colegio de San Jeronimo y San Juan de  
esta Ciudad: habiendo visto las antedichas informaciones  
hechas a instancia del Bachiller Juan de Salazar,  
dixeron: que las aprobaban y aprobaron, daban y  
daron por bastantes; y en su consecuencia mandaron  
que al p. dho. se le admita a la de  
los de Pantoja, segun y esmen con uno de



10

29. 29

D.<sup>n</sup> Pedro Mexena

Д. Д. Карп и Сын

Receivmt

D.<sup>r</sup> D. Franco Americo

Baquexizo

Stio



D<sup>r</sup> Wagner[illegible]



los Conventos, Estang, y otra mala secta. Que  
p<sup>ra</sup> camien de heregia, Apostasia, Judaismo, ni otro. Que no  
hemos cometido delito de infamia, de hecho, ni de dño.: ni  
tenido oficio vicio, vicio, ni mecanicos p<sup>ra</sup> donde halamos  
degenerado de quienes como: a merbiendo que reimpie hom  
vivido con mucho honor, y estimacion en los menci<sup>os</sup>  
Punto. Por lo tanto...

Suplico se sirva haver por executada la R<sup>ta</sup> C<sup>ta</sup>  
y mandan despachar sus Cartas Exortos dirigidas a las  
ciudades villas, para que ante ellas, y con citacion de  
los Curadores Personales se hagan las Causas  
y fhar y aprobar p<sup>ra</sup> la providencia que se me al  
ta a los actos de Puntos, seccion y examen con todo el  
Clasico para este fin, y que como se p<sup>ra</sup> el  
me confiera en la forma ordinaria. Pido Justicia.

B<sup>a</sup> Antonio fernandez  
Canciller

P

on presentada la Certificacion expedida por el  
to que se p<sup>ra</sup> en la forma ordinaria, fhar y sean  
las Informaciones dirigidas para su providencia.  
mandaron los señ<sup>ores</sup> p<sup>ra</sup> y Comisarios del Colegio Mayor de  
de Santa Cruz de Avila, a ellos a quien se dio su  
señal. Retenga y uno.

P<sup>ra</sup> don

Honra

D<sup>a</sup> L<sup>a</sup> L<sup>a</sup>

D<sup>a</sup> D<sup>a</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Se despacharon los Exortos  
en 5 de Nov<sup>bre</sup> de 1771.

Baquexizo  
S<sup>no</sup>



D. Antonio Fernandez Carrero, nat.<sup>l</sup> de la villa de la  
 Sexena, como mejor proceda parecio ante v.s. y dignos  
 v.s. fue de nuevo mostrada despachada sus cartas en otros, para  
 poder alar vista a v.s. y ala de Donbenito, para que ante ella  
 y con citacion de los Simplicios Procuradores Gales. de la  
 misma se hagan las mercedes inform. para que sea  
 me de B.<sup>a</sup> en el d.<sup>o</sup> por esta univ.<sup>a</sup> y respecto a que me  
 causa notable perjuicio de copiar las dhas. inform., por  
 el gasto y costo que esto hauiendo, como tambien por con-  
 venir los dos años de Práctica desde el dia en que sea gra-  
 dué. Por tanto:

A v.s. Suplico se sirva mandar, que todo lo que se me comen-  
 ta alon auto de Puerto, Seccion, y examen con todo el  
 clausura: y que siendo apudada se me confiera en la forma  
 suya. Para cuyo efecto me obligo a poner en esta suya la  
 necesaria inform. Pido jur.<sup>a</sup> jur.<sup>a</sup> v.s.

D. Antonio Fernandez

Carrero

Por presentado me presento a esta parte admitiendo



à los actos de Puntos, Recien, y examen con todo  
el clauso incontinenti: y siendo aprobado confie-  
zale en la forma ord<sup>a</sup>: con la qualis as de que  
no sele den los Papeles convenientes á su revalida-  
cion para poner en esta suia la precia inform<sup>t</sup>.  
Lo mandaron los s<sup>res</sup> R<sup>os</sup> y Conriliarios del Colegio  
Mayor de esta M<sup>a</sup> de Ierun univ<sup>d</sup>. desta Ciudad de  
Sevilla, en ella á quatro de Mayo de mil set<sup>ec</sup>. set<sup>ec</sup>  
y uno.

L<sup>a</sup> R<sup>ep</sup>ública Parla  
y R<sup>eg</sup>encia

de la Villa de Sevilla  
Sevilla  
M<sup>a</sup>

D<sup>o</sup> Pedro Moreno

D<sup>o</sup> Juan Lopez de Leon  
Bacarron

D<sup>o</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquexizo  
S<sup>u</sup>o



(Eu)  
 Jesus Maria y Josef  
 Año de 1771.

Inform.<sup>os</sup> de genere et moribus  
 de D<sup>n</sup> Antonio Fern.<sup>o</sup> Canedo  
 nat.<sup>o</sup> de la villa de Villanueva la

Serena, para un grado X

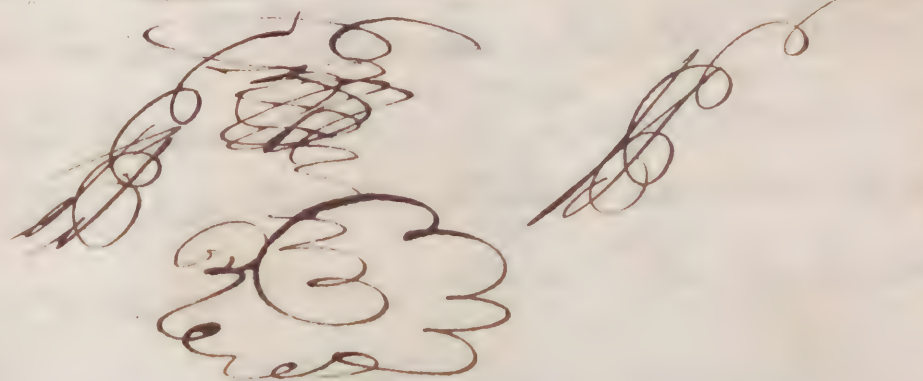
de despacharon

Fajeta p<sup>o</sup>

avalisa en 18.

erro. e de 1773.

Bachiller en Medicina.



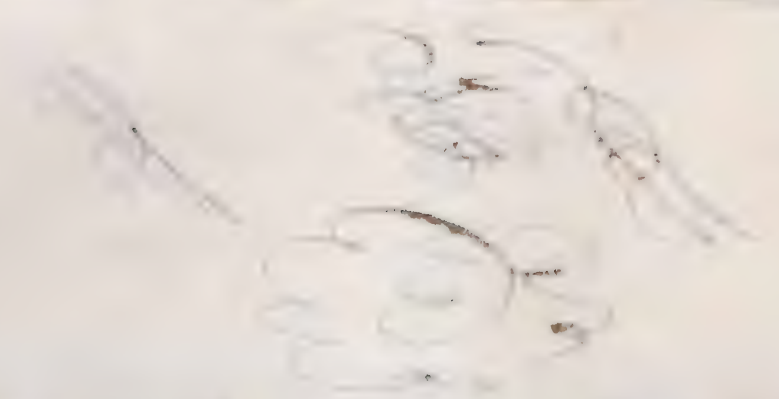


Dear Mother  
I have not yet  
received your letter of the 11th.

I am sorry to hear  
that you are not  
well. I hope you  
will soon be better.

I am, dear Mother,  
your affectionate son,

Richardson





Nos el Rector y Consiliarios  
 el Colegio Mayor de Sta. Maria de  
 Jesus, Universidad, Estudio Gnal. de  
 esta Ciudad de Sevilla, Hc=

A Vds. los SS. Jueces, y Justicias de la villa  
 de Villanueva de la Serena, ante quienes esta  
 nra. Carta-Exorta fuere presentada, hacemos  
 saber, como ante Vos, y por ante el inscripto  
 Secretario se presento Pedimento p<sup>r</sup> D<sup>n</sup> Antonio  
 Fernandez Canedo, nat<sup>l</sup> de esa villa, y Estud<sup>te</sup> de  
 Jestar nra. Ciudad en la facultad de Medic<sup>a</sup>,  
 por el que Vos pidió que, para poder recibir por  
 esta Universidad el Grado de Bachiller en dha  
 facultad, necesitaba justificar conforme a Reales  
 de el Reyno, Estatutos, y practica de esta Univ<sup>rs</sup>.  
 como es hijo legitimo de D<sup>n</sup> Felix Fernandez  
 Canedo, nat<sup>l</sup> de esa villa, y de D<sup>ra</sup> Ana Perez,  
 nat<sup>l</sup> de la de D<sup>n</sup> Benito. Que su Padre es tam-  
 bien hijo legitimo de D<sup>n</sup> Diego Fernandez Can-  
 do, y de D<sup>ra</sup> Ines Sanchez Silos, naturales de esa villa,  
 que su Madre es asimismo hija legitima de D<sup>n</sup>



Antonio Perez, nat. de la Ciudad de Bar-  
celona, y de D.ª Maria Rodriguez, nat. de  
villa. Y que así el Pretend<sup>te</sup>, como los demas  
sus Padres y Abuelos han sido, y son Chris-  
tianos viejos, limpios de toda mala raza,  
casta y generacion de Judíos, Gitanos, Conversos  
ni otra mala secta. Que no han sido castigados  
por el oficio de la Inquis<sup>ion</sup> por crimen de  
heresia, Apostasia, Judaismo, ni otro. Que  
no han cometido delito de infamia, de hecho,  
ni de dolo, ni tenido oficios viles vago, ni me-  
canico, p.<sup>ra</sup> donde habian degenerado de quienes  
son: antes bien que siempre han vivido  
con mucho honor, y estimacion. Para cuya  
Informacion nos pidió asimismo, que expedito  
de ser el Pretend<sup>te</sup> y su Padre, nat. de la villa  
nos viviésemos de mandar despachar nro. Caxta  
casotto, en conform<sup>de</sup> de las especiales ordenes de  
S. M. que Dios que? conque esta Inis<sup>ion</sup> se halla  
para que en ella se haga por lo que a Esto  
toca. Y p.<sup>ra</sup> Nos visto, mandamos dar, y dar  
la pres<sup>te</sup> para S. M. p.<sup>ra</sup> la qual, de parte de  
S. M., para el cumplimiento de sus A. ordenes,  
expedimos, y de la nro. pedimos y encargamos,  
que luego que ante S. M. sea presentada, por  
ante D.º, que de ello se le, y con citacion de



290

Sindico Procurador Real. Fern villa se  
examinen los Libros, que p<sup>r</sup>. parte del expro-  
rado Pretend<sup>te</sup> fueren presentados al tenor de los  
Capitulos versus insertos, sin para ello poder po-  
der, ni otro recaudo alguno, y con la misma  
citacion, manden sacar, y se saquen los Libros  
Bautismo de el Pretend<sup>te</sup> y su Padre, con inser-  
cion de las Partidas, que constaren en el libro, y  
libros, donde se hallen; y fho todo, cerrada, y sella-  
da la cha Informacion, y en manera que haga  
fe, la remitan original a manos del infan-  
cayto Real, para en su vista proceder a lo q.  
haya lugar. Dado en nra. Camara Real  
a cinco de Noviembre de mil setecientos setenta y  
uno.

D. Rafael de Pantoja y Rodríguez. D. D. D. pl. Montesdeoca Villacreses

Dr. Nbaldo Quintana  
Pereira

D<sup>r</sup> D<sup>r</sup>. Jussieu & Lenoir

*Succisa montei*

D.<sup>x</sup> D. San.<sup>co</sup> Antonio

Baguerizo

S. xio



Cumplim.<sup>to</sup> En Villa Nueva de la Serena en Veinte





SELO REAL  
MADRID, AÑO 1771  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y UNO.

y Muevedias del mes de Julio de mil Setecientos  
y una. Yo Juan Antonio Nieto Aparicio Cmo de S. M. pp. y  
de la Gov. de ella Requeirieron el prezo. Excmo. presidente alv.  
v. do. n. do. Juan Ramirez de la Peña Abogado delo. m. Concl. d.  
Alcalde ma. d. Gov. y m. rino madrau. y hi. Panat. y p. fu.  
muy Unico y Entendido d. v. q. Enperuicio de la R. d.  
n. d. z. ion ordinaria q. En muy Exerce leque Cumpla  
y Exeque. Leyan y Como endho Excmo. d. Conatene, f.  
de Exeque. y Cumplim. d. n. Antonio Jm. Canedo cat.  
denau. p. l. v. n. t. e. l. o. J. e. s. t. a. g. o. p. a. l. a. I. n. f. o. r. m. a. g. o. d. p. r. e. s. e. n. t. e.  
hacer lo quales sean preguntados a el tenor de dho. Excmo.  
y fha. Traigase para Probeer: Como respondio mando, y fha.  
mo de m. y. y que p. a. llo le haga Sauer y Cite ad. Juan  
de Torres Calderon p. n. o. r. S. i. n. d. i. c. o. g. r. a. l. d. e. l. C. o. m. u. n. y v. l. z.  
denau. d. q. d. o. y f. e. e. =

De d. n. d. o. Juan Ramirez  
de la Peña

Ante mi  
Juan Antonio Nieto  
Aparicio

En la d. n. d. o. en el d. o. d. a. m. e. y. a. p. o. e. l. e. m. n. o. n. o. u. f. i. q. u. e. e. h. i. c. e.  
fau. e. l. E. x. c. m. o. y. a. u. t. o. q. u. e. a. n. t. e. z. e. d. e. n. a. d. o. m. a. n. d. o.  
x. x. e. l. C. a. l. d. e. r. o. n. p. n. o. r. S. i. n. d. i. c. o. g. e. n. e. r. a. l. d. e. l. C. o. m. u. n. y. v. l. z.  
d. e. l. l. a. e. n. d. i. p. e. r. s. o. n. a. q. u. i. e. n. e. n. t. e. n. d. i. d. o. d. e. l. C. o. n. s. e. n. t. i. d. o.



deho Coorao Dixo: q<sup>do</sup> Consta de Sen Cienas  
que endho Coorao de Expone Enfavor de<sup>n</sup> Antonio  
Jm<sup>o</sup> Canedo Natural de au. no se le oye que se  
Contra ello Coa alq<sup>a</sup>. C<sup>o</sup>o Respondo y fimo  
por Sindico de que doy fee =

Juan Atorres

Calderon

Sebastian Nieto  
Aparicio

On<sup>o</sup> Cho dias mes y a<sup>o</sup> notifiq<sup>e</sup>. Chice Sauen el auto  
te a D<sup>n</sup> Antonio Jm<sup>o</sup> Canedo Natural de au.  
en di<sup>a</sup> Persona Day fee = Nieto

Y Informa<sup>on</sup> En Villan. la Serena en Veinte y nueve dias  
del mes de Nov<sup>r</sup> de mil lxx<sup>s</sup>. de au. y una s. p. la  
Y Informa<sup>on</sup> que le C<sup>o</sup>ra etomada a D<sup>n</sup> Antonio  
Jm<sup>o</sup> Canedo Ante el S<sup>r</sup>. Liz<sup>o</sup>. D<sup>n</sup> Pedro Ramirez  
de la Peña Abogado de lo xx<sup>s</sup>. Consejo Alcalde ma<sup>o</sup>  
y Gov<sup>r</sup>. Inaciano de au. Partido presento y tgo a D<sup>n</sup>.  
Fran. Gonz. de Mendoga P<sup>o</sup>o Vecino de au. de au.  
de m<sup>o</sup>z R<sup>o</sup> duram<sup>to</sup>. en forma de d<sup>o</sup>is q<sup>u</sup>en le hip<sup>o</sup> Inber<sup>o</sup>  
Sacendos tacito Pecare, y So cargo del promerio de  
cu<sup>a</sup> vendad y siendo preguntado al tenor del Coorao  
antez. Dixo: q<sup>do</sup> el dho D<sup>n</sup> Antonio Jm<sup>o</sup> Canedo es hijo  
de m<sup>o</sup> de<sup>n</sup> Felix Jm<sup>o</sup> Canedo. Natural de au. y d<sup>a</sup> de<sup>n</sup>  
Perez Natural de la d<sup>a</sup>. Benito, que di Padre es au.







CUARTO, VEINTE  
TRES, AÑO DE MIL  
TRESCIENTOS Y SETENTA

No. Vecino de esta ciudad. quien le hizo Verbo Sacro  
 de Facto Pecunia, y cargo del prometido de  
 Verdad y Siendo preguntado al tenor de dicho prego  
 Coronado, Dijo: Que D. Antonio Jimenez  
 Canedo Natural de esta. Es hijo de D. Pedro  
 Canedo Familiar Natural de esta. y de D. Ana Perez  
 Natural de la de S. Benito. Que su Padre es y lo fue  
 plebano de D. Diego Jimenez Canedo, y de D. Ines de Silveira  
 naturales de esta: Que su madre es asi mismo natural  
 de D. Antonio Perez Natural de la Ciudad de Barcelona  
 na, y de D. Maria Rodriguez Natural de la de Valencia. y  
 am el preterito. Como los demas de sus Padres y Abuelos han  
 sido y son Christianos viejos limpios de toda mala  
 fama y execracion de Judios, Gitanos, Convencos, moros  
 o mala Seca. Que no han sido Castigados por el  
 oficio de la Inq. por Cumen de herefia, Apostasia  
 Judaismo ni otro. Que no han Cometido delitos de mu  
 rda de hecho ni de dolo, ni tenido oficio de Vaso ni  
 canico por donde hayan Excomulgados de quienes son  
 amos vien Siempre han Vuido con mucho Honor  
 y Eximio; lo que hace por haueles Visto y Conocido





SEELLO QVARTO, VENTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Que es quanto puede decir y todo la Verdad Socango el  
Tuxam. que Tho Tiene Enq. Capitan, y Natifio lea  
que le fue Ena su Declaray. que es de Edad de Setenta  
y Seis años poco mas o menor, y lo mismo Condu mny dhor  
Alcalde mayor de Q. doyle = emm. de laud. de Den. de Q.  
Luz Romirez

Ante  
Ceballos  
Español

En la Ciudad de Lima en el mismo dia mes y año de la dicha presen  
ta y p. Ena Informay. dho. Alc. mayor N. Cabro  
duram. a Dho. y una Cruz en forma de dho. de d. Pedro  
Com. pan. Vecino de la Ciudad q. le hizo Conofe Requie  
re y Socango del prometido de la Verdad y siendo pre  
guntado al tenor del dho. Ex. q. ante de Dho. Escier  
to sin Cosa en Contrario que Antonio Jim. Cano  
do es Natural dho. hisolea. de d. Felix Jim. Ca  
nedo de la misma Naturaliza, y de d. Ana Rey  
Natural de la de d. Denias. Que fu Padre es Tam.  
hijo de d. Diego Jim. Cano, y de d. Ines Jim. Sila  
Naturales de la Ciudad. Que fu madre es asimismo







no Intenuta presentan mas testigos p. la presente y  
firmas. p. q. Conde de Fiume = Ricco 224

16. Vinto el Excmo e Informay. q. Canazeden p. el Sr. D. Pedro Ramirez de la Peña Abogado del Sr. Conde de Fiume. mayor Gov. Intenuto que p. antio dixo: que la Interponia e Interpuso su autoridad y decreto fu. zial quanto duese y deue, y mando se haga p. el Dho Excmo al cura Parroco de la Parroquia de San Francisco ad. Antonio Juan Canedo las p. antio y fe. es de Baptismo, q. Dho Excmo previene, p. ello se Cite al Sr. Sindico D. Al. Mathau, y evacuado do Cerrado y Sellado en Manera q. haga fe de multa original a manos del D. D. Fran. Antonio Baquerizo Excmo del Colegio mayor de P. mania de Jesus Unibersidad, Excmo General de la Ciudad de Lulla; y que p. el auto que di m. y fimo asilo p. vicio y mando en villa a la Dex. y Noviembre de veinte y nueve de mil setecientos. Excmo y na =

P. de Ramirez

Antonio Ricco  
S. paricio

Rec. h. Chiego Incontinencia Yo el Sr. D. Juan de Salcedo del or. de Alcantara Curia ante. y Excmo que Cita p. Cabeza del Sr. D. Fran. Campo de Salcedo del or. de Alcantara Curia



Trine conchada

SEÑALO CUARTO, VEINTE  
MARAVILLAS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Reciba de la Parroquia de San. Crispan. la Per. y para  
Consejo lo prime =

Nicolas



C. CN / Dho dia me ya notificue el Auto ante ad  
de Torres Calderon Don Rincón gral del comun y  
dho dia. y le da p. lo Cnel Concedido en su per  
doy fee =

Nicolas





fue D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Campos de Salzedo de la D<sup>n</sup> de Alcantara  
 Cura Rector Propio, y Beneficiado de la Iglesia Parrochial  
 de N<sup>ra</sup> Señora S.<sup>ta</sup> Maria de la Asumpcion de esta villa  
 de Villanueva de la Serena. Certifico como en un libro de  
 esta d<sup>ha</sup> Iglesia forrado en Pergamino viejo y foliado de  
 diez Principio el año de mil setecientos y quatro y acabo en el  
 de mil setecientos y quinze al folio por ciento y quarenta y  
 ocho Bueltos halla la Partida de Bap.<sup>to</sup> siguiente =

Partida En la Iglesia Parrochial de N<sup>ra</sup> Señora S.<sup>ta</sup>  
 Maria de la Asumpcion de esta villa de Villanueva  
 de la Serena. en diez dias del mes de Marzo de mil sette-  
 cientos y quinze años. Nos fue D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Espade-  
 ro Tobando del D<sup>n</sup> de Alcantara. Vicario de  
 esta Puorato de Magancla, y cura Propio Be-  
 neficiado de esta Iglesia Baptizamos a felice Ma-  
 rin Diego hijo legitimo de Diego Fernandez Ca-  
 nedo y de Juana Sanchez viros su mujer. fue su  
 Padrino D.<sup>n</sup> Martin Scaniza de la Concha Peri-  
 to de esta villa y Administrador de los Tabo-  
 cos, y todos vecinos de ella. avivamos el Paxe-  
 nco spiritual. y lo llamamos D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Espade-  
 ro y obando =

Asimismo Certifico como en otro libro de Bap.<sup>to</sup> de esta  
 d<sup>ha</sup> Iglesia forrado en Pergamino nuevo que dio principio el año  
 de mil setecientos y quarenta y nueve y acabo en el de mil  
 setecientos y cinquenta y tres al folio ciento y quarenta y seis B.<sup>to</sup>  
 halla la Partida siguiente =

Partida En la Iglesia Parrochial de N<sup>ra</sup> Señora S.<sup>ta</sup>  
 Maria de la Asumpcion de esta villa de Villanue-  
 va de la Serena. en diez y seis dias del mes de Abril



se mil set centos e cinquenta e dois annos do  
Manuel Moreno Cuna Themente e da Gloria  
Baptista Solemnem. Catequize e pure los Santos  
e de Antonio Juon Zenon. Juo lepton e  
tercero testimonio. D. feliz fernandez  
e arde munedon e de Ana Perez. Rodriguez e de Espino  
p alon de Muxa los que declararon haver nacido el  
nizado el dia doce e de seteciente noventa e uno.  
Padrino D. Plonro Madrigal de Pineda  
e de Alcantara. Plonro de Pineda  
no de esta villa. e todos verinos y naturales  
e de la villa el Paredes e de la villa el  
e lo qual se faze. D. Manuel Moreno

Se acuerdan dicha Partida con los originales que qu  
dan en el Archivo e esta lo que me temito e par  
los Sector q' aya lugar donde e q' faze la scena  
de rembre e de la villa e de la villa e de la villa

Se acuerdan  
de la villa e de la villa e de la villa

Se acuerdan  
de la villa e de la villa e de la villa  
de la villa e de la villa e de la villa  
de la villa e de la villa e de la villa

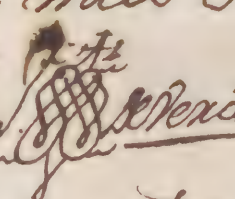
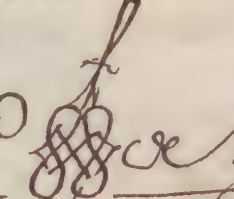
Nuestro los Cerranos e de la Mag. de la villa e de la villa



Deiante m<sup>ra</sup> m<sup>ra</sup> uedis.

SEILO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO

mexico, y Gobernador de esta Villa q<sup>da</sup> avas<sup>o</sup> su n<sup>ro</sup> y  
y firmamos Certificamos, y damos fe q<sup>da</sup> Frey Fr<sup>co</sup>  
Campos de Salcedo el oñ de Alcantara  
p<sup>ro</sup>ba<sup>o</sup> dada la ante<sup>te</sup> C<sup>o</sup> cura Veneficiado el  
Parroq<sup>o</sup> de N<sup>ra</sup> Señora <sup>va</sup> Maria, y la Arum<sup>o</sup>  
tion de esta d<sup>ha</sup> Villa segun se titula y co  
mo tal administ<sup>ra</sup> los v<sup>os</sup> sacramentos, y ex<sup>o</sup>  
las e<sup>ma</sup>s sum<sup>as</sup> inherentes a su Empleo, y aru<sup>o</sup>  
Cecano, y Certificaz<sup>o</sup> p<sup>ro</sup> se le ha dado, y da enter<sup>o</sup>  
fe, y Creditos p<sup>ro</sup> sea fiel legal, y de toda confianca  
y la firma q<sup>da</sup> p<sup>ro</sup> sea su nombre, y Tribuna q<sup>da</sup> p<sup>ro</sup>  
al pie de la p<sup>re</sup>te. C<sup>o</sup> su<sup>o</sup> de su puño, y letra  
la misma q<sup>da</sup> p<sup>ro</sup> sea en todos los q<sup>da</sup> se le o  
fieren. Villan<sup>o</sup> Cascaena, y Diciembre Terc<sup>o</sup>  
de mill setec<sup>to</sup> setenta, y uno

Int<sup>er</sup>im<sup>o</sup>  de la Cruz  
Int<sup>er</sup>im<sup>o</sup>  de la Cruz

Señor Sr<sup>o</sup> de la Cruz  
no de la Cruz  
ss. de la Cruz

Señor Antonio Tom<sup>o</sup>  
Camino



*[Faint, mirrored handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and orientation.]*



Nos el Rector y Consiliares  
 del Colegio Mayor de S.<sup>ta</sup> Maria de Jesús,  
 Universidad Estudio Real. de esta Ciudad de Sevilla &

En los R. Juces y Jurados de la v.  
 de D.<sup>n</sup> Benito, ante quienes esta n<sup>ra</sup> Carta-Cor  
 to fuere presentada, hacemos saber, como ante  
 Nos, y por ante el infrascripto Secretario se  
 presentó pedimento por D.<sup>n</sup> Antonio Fernandez  
 Canedo, nat.<sup>l</sup> de la villa de Villanueva la Serena,  
 y Estudiante de esta n<sup>ra</sup> Universidad en la facult.  
 de Medicina; por el que no pidió que, para po  
 der recibir el Grado de B.<sup>o</sup> en dicha facultad, ne  
 cesitaba justificar, conforme a Leis del Reig,  
 Estatutos, y practica de esta Universidad como  
 es hijo legítimo de D.<sup>n</sup> Felis Fernandez Canedo,  
 nat.<sup>l</sup> de la referida villa de Villanueva de la Ser  
 na, y de D.<sup>a</sup> Ana Perez, nat.<sup>l</sup> de esta villa; que  
 su Padre es también hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Diego Fer  
 nandez Canedo, y de D.<sup>a</sup> Ines Sanchez Silor, nat.  
 de la mencionada villa de la Serena. que su Madre  
 es asimismo hija legítima, de D.<sup>n</sup> Gaspar Perez,



nat. de la Ciudad de Barcelona, y de D.<sup>a</sup> Maria  
Rodriguez, nat. de esta villa. Y que asi el, Pretor  
como lo demas sus Padres y Abuelos han sido, y  
Christianos viejos, limpios de toda mala raza, co-  
ra, y generacion de Indios, Mulatos, Convencos,  
zang, Monjes, ni otra mala secta; Que no  
han sido castigados por el S.<sup>to</sup> Oficio de la Inquisi-  
cion por crimen de heregia, apostasia, suabismo, ni otro  
que no han cometido delito de infamia, de hecho, ni  
de dolo, ni tenido ofensos viles, vicios, ni mecanicos,  
por donde degeneren de quienes son: antes bien que  
siempre han vivido con mucho honor y estimacion  
para cuya informacion nos pidió asimismo que  
respecto a ser su Madre nat. de esta villa, no  
dubidemos de mandar despachar nra. Carta  
Exorta, en conformidad de las especiales Ordenes  
des. M. {que Dios que} con esta Universidad  
se halla, para que en ella se haga por lo que  
a esto toca: Y por Nos visto mandamos dar  
y darnos la presente para Vniversidad, por la qual  
de parte des. M. para el cumplim.<sup>to</sup> de las  
R.<sup>as</sup> Ordenes, exortamos. y de la nra. pedimos,  
y encargamos que, luego que ante Vniversidad sea  
presentada por ante R.<sup>o</sup> que de ello dé fe, y  
con citacion del Sindico Procurador gen.<sup>l</sup>. de



D.<sup>a</sup> Rafael & Paredes D.<sup>a</sup> D. Opt.<sup>e</sup> Montesdeoca y Villacres  
D.<sup>a</sup> D. Valde Cantilla D.<sup>a</sup> D. Luján & León  
Flevari Bracamonte

N<sup>o</sup>

Baguexizo

5. xio



Presenta<sup>on</sup> En la Villa de Don Benito a dos dias del Mes

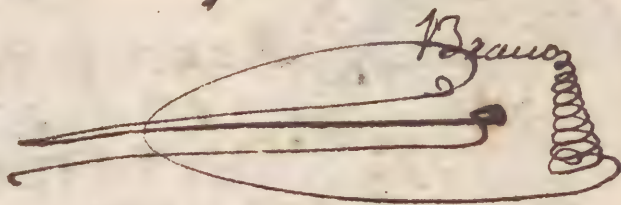


Do n  
Dugo Austino  
Rodrigues

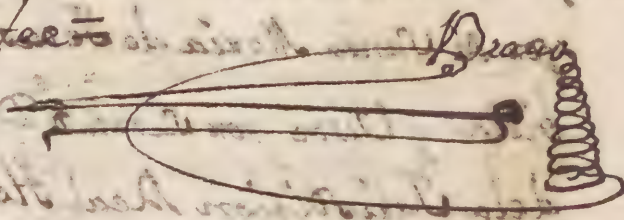
En la dha Villa de Mérida a 10 de Mayo de 1765 yo el Sr. D. Antonio Fernandez  
do en el Cumplimiento que antecede a D. Antonio Fernandez



Canedo Natural y Vecino de Villanueva de la Serena y es  
tante al presente en esta en Supersona do i fee =



Litan<sup>on</sup> En la Villa de D.<sup>n</sup> Benito a dos dias del Mes de Diziembre  
de Mill setecientos Setenta y quatro años el S.<sup>or</sup> Lic.<sup>do</sup> D.<sup>n</sup>  
Diego Gonzalez Caberas de Herrera Vecino de ella  
y procurador Sindico G<sup>ral</sup> Personero de su Comun y Veci  
nos en Supersona do i fee =



En la Villa de D.<sup>n</sup> Benito a dos dias del Mes de Diziembre  
de Mill setecientos Setenta y quatro años el S.<sup>or</sup> Lic.<sup>do</sup> D.<sup>n</sup>  
Diego faustino Rodriguez Abogado delos R.<sup>os</sup> Consejos  
Alcalde ma.<sup>r</sup> por su Mag.<sup>d</sup> de ella de presentar. de D.<sup>n</sup> Anto  
nio fernandez Canedo Natural de Villanueva de la Se  
rena de estado Soltero y estante en esta Recibio su  
ramento en forma del Lic.<sup>do</sup> D.<sup>n</sup> Juan Rodriguez de  
Valverde Abogado delos R.<sup>os</sup> Consejos Vecino de esta di  
cha Villa y le hizo a Dios y a una Cruz prometio decir  
Verdad y siendo preguntado por el thenor del Despacho  
Exortatorio queba por Cabeza de esta Informaz.<sup>on</sup> Dijo  
que Conoze de Vista trato y Comunicacion al dicho  
D.<sup>n</sup> Antonio fernandez Canedo y sabe es hijo Leg.<sup>mo</sup>  
y de Legitimo Matrimonio de D.<sup>n</sup> Felix fernandez



300

Canedo Natural y Vecino de la expresada Villa de Villa  
nueva y Medico titular de ella y de D.<sup>a</sup> Ana Perez y Ro  
driguez su Muger ya Defunta Natural que fue de esta  
Villa, y Nieto Legitimo de D.<sup>n</sup> Diego fernandez Cane  
do y de D.<sup>a</sup> Ines Vilos Sanchez su legitima Muger tam  
bien Defuntos Naturales y Vecinos que fueron de la expre  
sada Villa de Villanueva por su Linia Paterna, y por  
la Materna Nieto Legitimo de D.<sup>n</sup> Antonio Perez natu  
ral de la Ciudad de Barcelona y Vecino que fue de la Villa  
y de D.<sup>a</sup> Maria Rodriguez su legitima Muger natural y  
Vecina que fue de ella Asimismo Defuntos, Asi el dicho  
D.<sup>n</sup> Antonio fernandez Canedo, Como los expresados sus Pa  
dres y Abuelos y sus Arrendientes son y fueron Chri  
stianos Viejos limpios de toda Mala Raza y Generacion de  
Moros Judios Mulatos y de los nuevamente Convertidos de  
Santa fe Catholica y no han sido ni fueron Castigados ni  
penitenciados por el Santo Oficio de la Inquisicion ni por  
otro Tribunal Aljuno ni han Cometido Delitos de Infamia  
ni exercido Oficios Viles ni mecanicos por donde hayan de  
generarse de quener con Antes bien han vivido con honor  
y con lo qual se Consta al testigo por haber visto y cono  
cido en el tiempo que estubo exerciendo el empleo de Alcade  
Mayor en la dha Villa de Villanueva a los Abuelos Paternos  
del qual presente y tenido Conocimiento y noticia de su  
familia y por haber Conocido y Conocer a el expresado y su  
Padre y pertenecer a qual Conocim<sup>to</sup> en esta Villa de la Madre  
y Abuelos Maternos del que le representa y por ser asi pp.



EL QUARTO, VIENTE  
MARAVENOS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Y Notorio, Que esto qu'elleba Declarado es la Verdad vocan-  
do de su Juramento en que se afirma y Ratifico y en esta  
su Declaracion que le fue Leida y Dijo sea de edad de Se-  
tenta y Seis años y lo firmo y Burnio de quedo y fee =

do Rodriguez

Juan Rodriguez  
de Valverde

Ante mi  
Juan

En Bar. de Bar.

Parras

En la dha Villa de Bar. y año expresados de la dha presen-  
tacion y para esta informacion se mandó dho Sr. Alc. m. Ver-  
bio Juramento en forma de D. n. Bar. Dian Perras deano  
de ella y Abogado de los R. Consueos quien le hizo a Dios y  
a su alma Cruz prometio decir verdad y siendo preguntado  
por el dho Despacho Dijo es cierto que D. Anthonio fer-  
nandez Canedo Natural de Villanueva de la Vera por  
Cuya parte es presentado es hijo Legitimo y de legitimo  
Matrimonio de D. Felix fernandez Canedo Herino y Me-  
dio titular de ella y de D. Ana Perras Rodriguez su le-  
gitima Muozer ya Defunta Natural que fue de esta Villa



Teinte maraueño.

ELLO QVARTO, VENT  
 MARAVELIS, AÑO DE MIL  
 SETECIENTOS SESENTA  
 Y UNO.

Peto por su Linia Paterna Con Igual Legitimidad de Diego  
 Fernandez Canedo y de D.<sup>a</sup> Dñs Silor Sanchez su Muger ya  
 Defuntos naturales y Verinos que fueron de la dha Villa de Villa  
 Nueva, y por la Materna de D.<sup>n</sup> Antonio Perez y de su Muger D.<sup>a</sup>  
 Maria Rodriguez tambien Defuntos Verinos que fueron de la  
 Villa y asi el que le presenta Como los dhos sus Padres y Abue  
 los Paternos y Maternos y los dhos sus Ascendientes son y fue  
 ron Bueros Christianos temereros de Dios y de sus Con  
 dionias de Limpia Sangre y Generacion sin Macula ni Raza  
 de Mondos Judioes Heretizos Titanos negros ni Mulatos  
 ni de los nuevamente Convertidos nuestra Santa fee Catolica  
 ni an sido ni fueron Castigados por el Santo ofiio del In  
 quisicion ni por otro tribunal Alguno ni excomulgado ofiio  
 de Viles y necarios Antes bien se tratan y trataron con ho  
 nor y estimacion, todo lo qual se Conto al testigo por el  
 Conocimiento que de ello a tenido y tiene as en esta Vi  
 lla Como en la Exherada de Villanueva de la Serena en  
 Algunos años que fue Verino de ella y por ver asi p.p.  
 y notoria y Coman opinion. Y que esto que lleba De  
 clarado es la Verdad Vocazgo de su Juramento en que  
 se afirma y Ratifica y en esta su Declaracion que  
 le fue leida y Dijo con de hecho de Serenta y nueve años



poco mas o menos y lo firmo y Surnado de que  
Doy fee =

D. Rodriguez

cds gny me  
Liz de Bar, Diaz,  
Laxus

Ante mi

me  
az, Pare,  
Bravo



D. Jph Calderon  
Chumazero

En la dha Villa dia Mes y año dhos dela dha present  
cion y para esta informazi. Sumado dho S. M. m. No  
bis Juramento en forma de D. Joseph Calderon Chu  
mazero Herino de ella Quien le hizo a Dios y a vna  
Cruz prometio Dizeir Verdad y Siendo preguntado  
por el dho Despacho Dijo: Conoze de Vista y Comen  
a D. Antonio fernandez Canedo Natural de Villanue  
ba dela Serena por quien es representado y sabe es hijo  
Smo y de S. mo Matrimonio de D. Felix fernandez Ca  
nedo Herino y Medico titular de ella y de D. Ana  
Perez Rodriguez la Legitima Muger ya defunta  
Natural que fue dha Villa y Nieto por su linea Pat  
na Con lamisma Legitimidad de D. Diego fernan  
dez Canedo y de D. Ines Solor Sanchez su Legitima  
Muger ya defunta Naturales y Herinos dela dha Villa  
de Villanueva que fueron, ya defuntos, y por su linea Ma  
terna de D. Antonio Perez y de D. Maria Rodriguez



302

Su Loritima Muger ya defuntos Verinos que fueron dha  
Villa, dos quales Conoze y Conozio el testigo, y asi el  
quale presenta Como los demas Sus Padres y Abuelos son  
y fueron Christianos Vixos de Limpia Sangre y Generazi.  
sin Macula ni Raza de Moros hereges Judios negros  
y Mudatos, y no han sido ni fueron Castigados ni peniten  
ziados por el Santo Oficio de la Inquisicion ni por Otro  
tribunal Alguno, ni exercieron ni han exercido Oficios Viles  
y mecanicos Antes Viven se anteatado y tratan con honor y  
estimacion Como es pp. y notorio. Lo qual sabe el testigo  
por el Conozim.<sup>to</sup> que de lo Expressado a tenido y tiene asi en  
la dha Villa de Villanueva Como en esta. Y que esto q. lleva  
dho es la Verdad Vocaroz de su Juram.<sup>to</sup> en que se a firmo y  
Ratifico y en esta su Declaracion que le fue Leida y dijo ser  
de edad de Cinquenta y ocho años y lo firmo y firmo de  
que Doy fee =

Juan Rodriguez

Juan Rodriguez  
Firmado  
San Blas  
Baeza

Juan Rodriguez  
Blasquez En la dha Villa dia Mes y año Refexidos de la dha presenta  
zion y para esta Informar. Sumada dho S. Ale. m. Recibio  
Juramento en forma de Juan Rodriguez Blasquez de uno de  
ella quien le hizo a Dios y a mi Cuya Prometio decir verdad  
siendo Preguntado Por el dho Despacho Dijo, Conozio dha





SELO QVATRO ENTE  
AVILES SAN DE MIL  
ECIENTOS Y SETENTA  
VNO.

trato y Comunicar. a D.<sup>n</sup> Antonio fernandez Canedo Natural de Villanueva de la Serena y de es heros Loco. y de  
Matrimonio de D.<sup>n</sup> Felix fernandez Canedo Natural y heros  
de ella y de D.<sup>a</sup> Ana Perez Rodriguez su Loco. Muger ya  
defunta Natural que fue de Sta Villa y de es Loco. por  
su linea Paterna de D.<sup>n</sup> Diego fernandez Canedo y de  
D.<sup>a</sup> Ines Vilos Sanchez su Loco. Muger ya defunta  
Vecinos y naturales que fueron de la expresada Villa  
de Villanueva y por su linea Materna de D.<sup>n</sup> Antonio  
Perez y de D.<sup>a</sup> Maria Rodriguez ya Defuntos Vecinos  
que fueron de Sta Villa, y Natural Aquel de la Ciudad de  
Barcelona, y esta de esta Villa, atodos los quales Conozco  
y Conozco de testigo de Vista trato y Comunicacion, y as  
El que representa Como los dhos sus Padres y Abuelos  
son y fueron Christianos Viejos de limpia Sangre y Ge  
nerecion sin Macula ni Raza de Monos Judios he  
reges Comberron ni de otra Mala Setas, ni a sido ni  
fueron Castigados ni penitenciados por el Santo Oficio  
de la Inquisicion ni por otro tribunal Alguno ni son  
ni Describen de Casta de Negros ni Mulatos ni  
han exercido Oficios Viles ni mecanicos Antes Co




SELEDO VARTO, TEINTE  
MARAVILLA, ANO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNA.

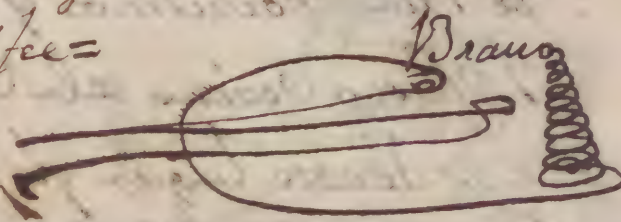
Se han tratado y tratan Con Honor y estimacion Como es  
publico y notorio, lo qual sabe el que Declara por formal  
Conuimto. que de dhas familias tiene así en esta Villa como  
en la expresada de Villanueva. Que esto que elleba Decla-  
rado es la Verdad Vocargo de Bu Juramento en que se afir-  
mo y Ratifico y en este Su dho que ele fue Leido y Dijo Ser  
de edad de Quinquenta y Cinco años y lo mismo y Suma  
de que doi fee=

Juan de Quiroz  
Matamoros

Ante mi  
Don Pedro  
Bravo



En la dha Villa dia Mes y año referidos y por el no pare el Ricado de  
atencion que se manda en el dho Cumplimto. a D. Juan Rodriguez  
de Mera Cera theniente dela Iglesia Parrochial de S. V. Santiago  
de ella en su persona doi fee=



Testim. y Don Pedro Bravo Err. de su Mag. y del numero de la



Villa de D.<sup>n</sup> Benito Zertifico y doife que estando en la Sacristia de la Iglesia Parrochial de S.<sup>r</sup> Santiago de ella por D.<sup>n</sup> Rodriguez de Mesa Cura theniente de dha Iglesia ve Abrio el Archivo de ella que esta en la dha Sacristia ala Manera de Como se entra en ella por Supuerta principal embutido en la pared que mira al Norte Con Varas de tablerillos de Pino del qual saca un libro de Bautizados en dha Iglesia de aplys entero forrado en pergamino Con Buelda y Boton que Dio principio en el mes de Julio del año pasado de mill Setecientos y nueve Con Partida de Martina Maria hija de Miguel Perez y de su Muger Maria escobara, y Acabo en cinco de Marzo de mill Setecientos y veinte años Con Partida de Joseph hijo de Juan Gomez y de Juana Lopez su Muger y de Compone treientas Zinquenta y dos folios Utiles y el folio trescientos y dos Cara esta una partida que es la Segunda y su theniente aladella dire asi

Pda. P.<sup>mo</sup> Par. de Cap.<sup>l</sup> del Pretor de la Madre  
En el Lugar de D.<sup>n</sup> Benito adore dias del Mes de Diciembre de mill Setecientos diez y ocho años D.<sup>n</sup> fernando Lopez Guerrero theniente de Cura de la Parrochial de S.<sup>r</sup> Santiago de dho lugar Baptize a una Hija Leg.<sup>ma</sup> de Antonio Perez y Maria Rodriguez su Muger, La qual nacio el dia veinte y ocho de noviembre proximo pasado fue su Padrino de Pila Exorismos y Catherismo Juan Martin Plasco Vecino de la Villa de Campanario todos Perrenos de este lugar y el fime = fernando Lopez Guerrero Concuenda Con su Original Aqueme Benito q. queda en el citado Libro el qual Volbio a Recoger y entra



En dho Archivo expresado Cura theniente quien firma  
Abaxo su Riba, y en Cumplim<sup>to</sup> de lo Mandado por el Señor  
Alcalde Mayor d<sup>ta</sup> Villa de B. Benito Doy el presente que  
signo y firmo en ella a dos dias del mes de Diciembre de  
Mill Setecientos Setenta y un años

~~R. Rodríguez~~  
Rodríguez  
de Mera

que  
Bar, Parep  
Braus

Auto y Vista la Informa<sup>on</sup> Antecedente por el Sr. Lic. D. Diego Faustino  
Rodríguez Abogado de los R. Consejos Alc. m. por su Mag. d<sup>ta</sup>  
Villa de B. Benito en ella a dos dias del Mes de Dic. de Mill Setecientos  
Setenta y un años por Anter<sup>no</sup> el es. D<sup>o</sup>. Fue en Atencion a que  
las Personas que en ella an depuesto son fidedignas y de la primera  
Distincion d<sup>ta</sup> Villa Acostumbradas a decir Verdad en Juicio  
y fuera de el, Debia de aprobar y aprobo sus d<sup>os</sup> y Deposiciones  
enquanto halugax en d<sup>ho</sup> y lo r demas Autos y Diligencias, y Mando  
que Original Texrada y sellada y en Manera que ha gope sellada  
al tribunal de donde dimana el exorto por Mano del D. Don  
Antonio Baquerio su Secretario, y lo firmo de que Doy fe =

Don  
Diego Faustino  
Rodríguez

Anter<sup>no</sup>  
que  
Bar, Parep  
Braus

En la Ciudad de Sevilla a veinte el Diciembre de



UNTO OVIERO, VEINTE  
MARABENS, AÑO DE MIL  
OCHOCIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

mil e et! Setenta y uno por el Rector,  
Consejeros del Colegio mayor de Sta. Maria  
e Teruc, vno de esta Ciudad, habiendo visto lo  
anterior Inform<sup>n</sup> dada por D<sup>n</sup> Antonio Teruc  
Cantado para su Grado e Bachiller en Utril,  
y por que la aprobaban, y aprobaron, habian,  
por bastante. Y en consecuencia mandaron al  
dho Excediendo las dilig<sup>ncias</sup> necesarias y se le den y ex  
trepnan las Papeler conducentes a dho Revalida.  
Y por este su auto asi lo proveieron, manda  
ron y firmaron.

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Mateo Quintilla  
Sevran

D<sup>n</sup> Domingo Maxtinez

Alonso

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Juan Antonio

Baquezino

Srio



il vobis recenseo. D.<sup>r</sup> Baquero Enmeron<sup>s</sup> = Antonio  
 X Antonio vale

Ramos: Fue mi Padre es asimismo hijo Regente de Diego Canales,  
 y Catalina Alonso Sainzo. Fue mi Abuelo  
 es asimismo hijo Regente de Juan Villalva, y de  
 y Ramirez <sup>overanos</sup>, todos naturales de la ciudad de Valparaiso.  
 Yo como los expresados son Padres y Abuelos.



hemos sido, y somos Christianos de fe,  
 por toda mala raza, casta, generac.  
 de Judíos, mulatos, conversos, Griegos,  
 otra mala raza. Que no han sido canje  
 el Sto. Oficio de la Inq.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> cuimen de he  
 Apocasia, Judaismo, ni gno, ni venido ofi  
 tales vasa ni mecanicos por donde hacen  
 degenerado de quienes como: antes bien que su  
 pre hemos vivido con mucho honor y estim

Por tanto...

Suplicare para haver p.<sup>a</sup> presentada Ref.  
 Certif.<sup>n</sup>, y para despachar la Carta Provis.  
 dirigida a' las Just.<sup>as</sup> mencionada v.<sup>a</sup> de  
 Inquestas, p.<sup>a</sup> q.<sup>a</sup> ante ella, y con citacion de  
 Sindico Procurador Real se haya la correspond.  
 form.<sup>a</sup>, y ha q.<sup>a</sup> sea aprobada p.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> providen.  
 que se me admita a' los actos de Puntos, Leccion  
 y examen con todo el Claustro p.<sup>a</sup> Dho Grado: y q.<sup>a</sup>  
 siendo aprobado se me conf.<sup>a</sup> en la forma ord.  
 Pido Just.<sup>a</sup> Juxo 45. Enxereng.<sup>a</sup> = Ancomio = vale  
 Bachill.<sup>r</sup> Antonio Casimiro

Por presentada la Certif.<sup>n</sup>: despachar el  
 Santo, que se pide, y ha que sea la inform.  
 real para dar provid.<sup>a</sup>: como mandaron  
 los p.<sup>os</sup> R.<sup>os</sup> con la citacion de el Colegio Mayor



Donna Maria de Jesus, Unio<sup>n</sup> desta Ciudad de  
Sevilla, en ella a veinte y siete de Mayo de mil  
seiscientos y noventa y uno.

D.<sup>n</sup> Rafael de Paez,  
y Hovale<sup>n</sup>

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D.<sup>n</sup> Vbaldo - Cantilla  
Hovale

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Garza de Leon

Bracamonte

D.<sup>n</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquerizo

G. nio







Don Antonio Cruzado, nat. de la villa de Trigueros,  
 como mesor pósito para el año 85, y digo que V. se  
 ha visto mandado repachar en Carta Cruzado, y repachar  
 a las Juntas de la ref. villa, para que ante ellas, con  
 citacion de su Sindico Procurador Fiscal, se haga la corres-  
 pondiente informacion para que se acuerde lo que se  
 pida V. V. respecto a que me pareció mal por  
 juicio el expedir, a que se haga la citada informacion,  
 para comparecer ante el día en que me gubierne los doctores  
 de practica. Por tanto:

A V. suplico se sirva mandarme, que se de luego se me al-  
 mita a los actos de punto, lección y examen.  
 Comodo al Claustro para que se de, y que non  
 lo repachen, se me conf. en la forma que a p.  
 lo qual me obligo a poner en esta, e en la de la  
 referida informacion, luego que se haga. Pido Falt. y  
 Furo V.

Don Antonio Cruzado  
 Cruzado

Don presentado este pedimento: y en  
 parte admitasele a los actos de punto lección  
 y examen con todo el Claustro para el



Grado de B. N. en Medicina: y siendo q  
do confexare en la forma ord. con laq  
lidad de que no se despachen los Papeles pa  
ra el estudio, hasta que por la caxa exp. en  
esta Real Academia. Lo mandaron los señ.  
Consejeros de el Colegio Mayor de esta Ma  
y de Teno. Univ. de esta Ciudad de Sevilla, en  
el veinte y siete de Mayo de mil setec.<sup>80</sup>

D. Rafael de Paef,

y f. ovella.<sup>a</sup>

D. D. Valdo - f. ovella  
f. ovella

D. Pedro Morana

D. D. Gaspar de Lerin

Bracamonte

D. D. Fran.º Antonio

Baquero

S. no



Jesus, Maria, y Josef.

Año de 1771.

Ynformacion de D.<sup>n</sup> Antonio Casimiro  
Cruzado, nat.<sup>l</sup> de la villa de Trigueros  
para su Grado de B.<sup>x</sup> en Medicina.

---

En 8. de Abril de 1771. se despacharon los Papeles  
p.<sup>a</sup> su Realiza.





1871

1871

1871

1871

1871

1871

1871







en sus. Que no han comedido elito x infan  
x hecho, ni se dio. ni tenido oficio viles vaf  
ni mecánico, p<sup>a</sup> donde han degenerado x que  
con: antes bien que siempre han vivido vaf x lo  
Profesion x nra. P<sup>a</sup>se Católica, siendo el P<sup>a</sup>  
temeroso de Dios, y de su conciencia. Para cui  
información no p<sup>a</sup>lo al mismo que respecta  
x ver. y sus hijos, naturales x cradha vlla  
nos n<sup>a</sup>viéremos x mandax despachar nra. Cam  
en conformidad vlla especiales orden  
es. Mag<sup>a</sup> (que sea que) con que esta vno, x  
para que en ella se haga p<sup>a</sup> lo que d<sup>a</sup> esto  
y p<sup>a</sup> no visto mandamos dar y d<sup>a</sup> la p<sup>a</sup>er<sup>a</sup> para  
vlla p<sup>a</sup> la p<sup>a</sup> a p<sup>a</sup>ate x d<sup>a</sup>. M<sup>a</sup> para el cum  
miento x sus d<sup>a</sup> vlla, Crociana, y vlla na  
p<sup>a</sup>ino, vncangano, que luego que ante d<sup>a</sup> m<sup>a</sup>  
sea p<sup>a</sup>er<sup>a</sup> p<sup>a</sup> ante d<sup>a</sup> que vello se se; y con  
x el vndio Procurador Nal. x era villa, exami  
nando los que p<sup>a</sup> p<sup>a</sup>ate x el capaxado P<sup>a</sup>er<sup>a</sup>  
p<sup>a</sup>er<sup>a</sup> p<sup>a</sup>er<sup>a</sup> d<sup>a</sup> el vno x los Capitanes  
sus m<sup>a</sup>extos, sin para ello p<sup>a</sup>er<sup>a</sup> poder ni otro  
recaudo alguno; y con la misma citación mand  
sacar, y se saquen las fees x dauamos x el  
P<sup>a</sup>er<sup>a</sup> y sus hijos, con m<sup>a</sup>extos vlla. P<sup>a</sup>er<sup>a</sup> p<sup>a</sup>er<sup>a</sup>  
constaxen en el Libro, o Libros en que se hallen  
y tho todo cerrada y sellada la d<sup>a</sup> inform<sup>a</sup>. y  
m<sup>a</sup>extos que haga se la P<sup>a</sup>er<sup>a</sup> original



mano del infrascripto Secretario para en mi  
vista por el ex dho que haia lugar. Dada en  
Camaraca Real el dia 10 de Junio de mill setecientos  
setenta y uno.

D. Rafael de Pareja,  
y Huelga.

Dr. Dn. Baldó Mantilla  
Figueroa

D. Pedro Moreno

Dr. Dn. Párrax de Lerín

Bracamonte

D. D. Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquero  
Srio



100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

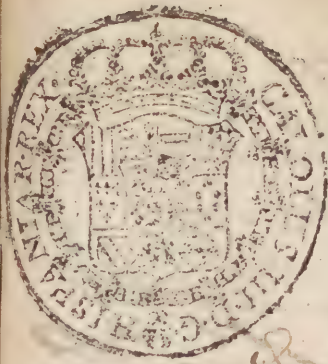
100

100

100

100





SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



I have it, I have found a way to  
 get at the heart of the matter  
 upon the point of the great question  
 of—

1777  
 1778  
 1779  
 1780  
 1781  
 1782  
 1783  
 1784  
 1785  
 1786  
 1787  
 1788  
 1789  
 1790  
 1791  
 1792  
 1793  
 1794  
 1795  
 1796  
 1797  
 1798  
 1799  
 1800  
 1801  
 1802  
 1803  
 1804  
 1805  
 1806  
 1807  
 1808  
 1809  
 1810  
 1811  
 1812  
 1813  
 1814  
 1815  
 1816  
 1817  
 1818  
 1819  
 1820  
 1821  
 1822  
 1823  
 1824  
 1825  
 1826  
 1827  
 1828  
 1829  
 1830  
 1831  
 1832  
 1833  
 1834  
 1835  
 1836  
 1837  
 1838  
 1839  
 1840  
 1841  
 1842  
 1843  
 1844  
 1845  
 1846  
 1847  
 1848  
 1849  
 1850  
 1851  
 1852  
 1853  
 1854  
 1855  
 1856  
 1857  
 1858  
 1859  
 1860  
 1861  
 1862  
 1863  
 1864  
 1865  
 1866  
 1867  
 1868  
 1869  
 1870  
 1871  
 1872  
 1873  
 1874  
 1875  
 1876  
 1877  
 1878  
 1879  
 1880  
 1881  
 1882  
 1883  
 1884  
 1885  
 1886  
 1887  
 1888  
 1889  
 1890  
 1891  
 1892  
 1893  
 1894  
 1895  
 1896  
 1897  
 1898  
 1899  
 1900  
 1901  
 1902  
 1903  
 1904  
 1905  
 1906  
 1907  
 1908  
 1909  
 1910  
 1911  
 1912  
 1913  
 1914  
 1915  
 1916  
 1917  
 1918  
 1919  
 1920  
 1921  
 1922  
 1923  
 1924  
 1925  
 1926  
 1927  
 1928  
 1929  
 1930  
 1931  
 1932  
 1933  
 1934  
 1935  
 1936  
 1937  
 1938  
 1939  
 1940  
 1941  
 1942  
 1943  
 1944  
 1945  
 1946  
 1947  
 1948  
 1949  
 1950  
 1951  
 1952  
 1953  
 1954  
 1955  
 1956  
 1957  
 1958  
 1959  
 1960  
 1961  
 1962  
 1963  
 1964  
 1965  
 1966  
 1967  
 1968  
 1969  
 1970  
 1971  
 1972  
 1973  
 1974  
 1975  
 1976  
 1977  
 1978  
 1979  
 1980  
 1981  
 1982  
 1983  
 1984  
 1985  
 1986  
 1987  
 1988  
 1989  
 1990  
 1991  
 1992  
 1993  
 1994  
 1995  
 1996  
 1997  
 1998  
 1999  
 2000  
 2001  
 2002  
 2003  
 2004  
 2005  
 2006  
 2007  
 2008  
 2009  
 2010  
 2011  
 2012  
 2013  
 2014  
 2015  
 2016  
 2017  
 2018  
 2019  
 2020  
 2021  
 2022  
 2023  
 2024  
 2025  
 2026  
 2027  
 2028  
 2029  
 2030  
 2031  
 2032  
 2033  
 2034  
 2035  
 2036  
 2037  
 2038  
 2039  
 2040  
 2041  
 2042  
 2043  
 2044  
 2045  
 2046  
 2047  
 2048  
 2049  
 2050  
 2051  
 2052  
 2053  
 2054  
 2055  
 2056  
 2057  
 2058  
 2059  
 2060  
 2061  
 2062  
 2063  
 2064  
 2065  
 2066  
 2067  
 2068  
 2069  
 2070  
 2071  
 2072  
 2073  
 2074  
 2075  
 2076  
 2077  
 2078  
 2079  
 2080  
 2081  
 2082  
 2083  
 2084  
 2085  
 2086  
 2087  
 2088  
 2089  
 2090  
 2091  
 2092  
 2093  
 2094  
 2095  
 2096  
 2097  
 2098  
 2099  
 2100  
 2101  
 2102  
 2103  
 2104  
 2105  
 2106  
 2107  
 2108  
 2109  
 2110  
 2111  
 2112  
 2113  
 2114  
 2115  
 2116  
 2117  
 2118  
 2119  
 2120  
 2121  
 2122  
 2123  
 2124  
 2125  
 2126  
 2127  
 2128  
 2129  
 2130  
 2131  
 2132  
 2133  
 2134  
 2135  
 2136  
 2137  
 2138  
 2139  
 2140  
 2141  
 2142  
 2143  
 2144  
 2145  
 2146  
 2147  
 2148  
 2149  
 2150  
 2151  
 2152  
 2153  
 2154  
 2155  
 2156  
 2157  
 2158  
 2159  
 2160  
 2161  
 2162  
 2163  
 2164  
 2165  
 2166  
 2167  
 2168  
 2169  
 2170  
 2171  
 2172  
 2173  
 2174  
 2175  
 2176  
 2177  
 2178  
 2179  
 2180  
 2181  
 2182  
 2183  
 2184  
 2185  
 2186  
 2187  
 2188  
 2189  
 2190  
 2191  
 2192  
 2193  
 2194  
 2195  
 2196  
 2197  
 2198  
 2199  
 2200  
 2201  
 2202  
 2203  
 2204  
 2205  
 2206  
 2207  
 2208  
 2209  
 2210  
 2211  
 2212  
 2213  
 2214  
 2215  
 2216  
 2217  
 2218  
 2219  
 2220  
 2221  
 2222  
 2223  
 2224  
 2225  
 2226  
 2227  
 2228  
 2229  
 2230  
 2231

11423. On. (16<sup>th</sup> of June 1841) on a very large  
 sheet of paper. The paper is of a light brown color  
 and is covered with a fine, regular, and  
 uniform texture. The paper is of a very  
 fine quality and is of a very light brown  
 color. The paper is of a very fine quality  
 and is of a very light brown color. The  
 paper is of a very fine quality and is of a  
 very light brown color. The paper is of a  
 very fine quality and is of a very light  
 brown color. The paper is of a very fine  
 quality and is of a very light brown color.













Veinte maravedis.

343



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, likely a notarial record or legal document.]*

CRIZOMO

Antonio Barrena

*[Large, stylized handwritten signature or flourish, possibly reading 'Juan de Gallego' or similar.]*

*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, continuing the document.]*

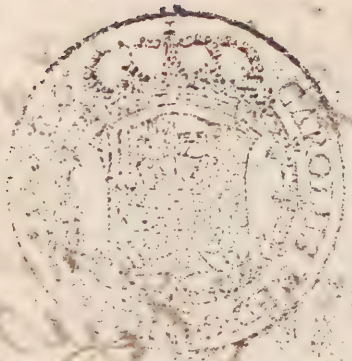


[illegible]









Veinte maravedis

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MNE  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, likely a notarial record or legal document. The text is written in a cursive script typical of the 18th century.]*





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, likely a petition or legal document.]*

Antonia Barera

Geonimo Jaime  
*[Handwritten signature]*

de la Villa de Ayacucho, en el día de Agosto de este año de mil setecientos y setenta y uno, yo el Sr. Dn. Juan Ba-  
rrera, Alcalde ordinario de ella, amado, visto y  
concedido. Y el Excmo. Sr. Dn. Juan Ba-  
rrera, le haga saber a Dn. Antonio Canino, que  
cada vez que en estos autos las fuere de Dn. q  
escriba. Cuya Dilig. se practica con tanto de  
Dn. Sarano, Sr. de Maestra Indica Dn. Juan,  
de la Villa, notificándole que tiene mas  
de q. repentinamente para la Transforma-  
ción de la practica de lo que se ha en cuag









Veinte maravedis.

316

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

D<sup>n</sup> Miguel Erazo, Presente de Cura, de la Iglesia Parroquial de S.<sup>a</sup> Antonio, desta Villa de Trujeros, Certifico, que entre diferentes Libros que esta d<sup>ha</sup> Iglesia tiene donde se puntan las Partidas de los Bautismos que en ella se celebran, se encuentran la que sacada ala letra son del tenor siguiente =

Capitulos del Libro de Bautismos de la Villa de Trujeros en treinta Dias del mes de Octubre de mill Setecientos y once Año Lo D<sup>n</sup> Juan Perez minchon Cura de la Parroquial del S.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> Antonio Abad desta d<sup>ha</sup> Villa Baptizo solemnem<sup>te</sup> y en la forma acostumbrada a Ana que nacio a veinte y cinco de d<sup>ho</sup> mes, Hija de Juan Villalva y de Josepha Barrios, su legitima muger fue su Padrino D<sup>n</sup> Juan Dia de la Concha Capitan de Caballos de esta d<sup>ha</sup> Villa al qual advierte la Cognacion espiritual y la obligacion de enseñar la Doctrina Chri<sup>st</sup>iana en fee = de lo qual lo firmo ut Supra = Juan Perez Minchon =

Cap. 1.º de Bautismos Libro 2.º de la Villa de Trujeros en veinte y cinco Dias del mes de Julio de mill Setecientos y trece Año Lo D<sup>n</sup> Leonardo Suarez Abenda Beneficiado de la Iglesia Parroquial de S.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> Antonio Abad desta d<sup>ha</sup> Villa con licencia de D<sup>n</sup> Rodrigo de Campos Vicario Cura y Beneficiado de d<sup>ha</sup> Parroquial Baptizo solemnem<sup>te</sup> y en la forma acostumbrada a Joseph g.<sup>o</sup> nacio a veinte de d<sup>ho</sup> mes y Año Hijo de Diego Caurado y de Cathalina Abajo su legitima muger fue su Padrino el Aferez Mayor Antonio de Trujeros todo P<sup>re</sup>sente desta d<sup>ha</sup> Villa al qual le fue advierte la Cognacion espiritual y la obligacion de enseñar la Doctrina Chri<sup>st</sup>iana en fee de lo qual lo firmo ut Supra = Rodrigo de Campos = Leonardo Suarez Abenda =

Cap. 1.º de Bautismos Libro 2.º de la Villa de Trujeros en siete Dias del mes de Marzo de



mill Setecientos y Sinuenta Año To D.<sup>n</sup> Lucas Francisco Villa Se.  
ñor P<sup>o</sup>bitero desta Villa con licencia de D.<sup>n</sup> Francisco Correa Cu.  
ra y Beneficiado dela Iglesia P<sup>o</sup>regual del S.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Antonio Abad  
della Baptis Solennemte a Antonio Casimiro que nacio el Dia  
quatro deste mes y Año Hijo de Joseph Cruzado y de Ana  
Yllalba Ramos su lex<sup>ta</sup>ima Muger fue su Padrino Ezequiel  
cano Caballero todo Vecino desta d<sup>ta</sup> Villa y le ad<sup>o</sup>u<sup>o</sup> el P<sup>o</sup>u.  
tado Espiritual y la Obligacion de enseñarle la Doctrina Ch<sup>ris</sup>tian  
na enfee: de lo qual lo firme que off<sup>o</sup> ut Supra = Francisco  
Correa = Lucas Francisco de Mora Villa Senor =

Conueidan fielmente con sus respectivos Originales, a los que me ref<sup>o</sup>  
los que quedan y se hallaran en d<sup>ta</sup> Libro y estos custodiados quedar<sup>o</sup>  
el Archivo desta expresada Iglesia, y parag.<sup>o</sup> así Conste donde Comben<sup>o</sup>  
doy la presente, Ezequiel y Julio Veintey tres de mill Setecientos Seten  
ta y un Año = Miguel Casado

Compan<sup>o</sup>. En la Villa de Trujillo a Veinte y tres de  
Julio de mill Setecientos y un Año por  
m<sup>o</sup> E<sup>o</sup> D.<sup>n</sup> Antonio Barrera M<sup>o</sup> Ord<sup>o</sup> de  
padre D.<sup>n</sup> Antonio Casimiro Cruzado d<sup>ta</sup>  
unidad y d<sup>ta</sup> que en Conformidad de lo  
que se le ha suer laud<sup>o</sup> p<sup>o</sup>gen<sup>o</sup> de las f<sup>o</sup> de  
Bap<sup>o</sup> q<sup>o</sup> constan de d<sup>ta</sup> f<sup>o</sup>ca. Lo que p<sup>o</sup>dia. se  
p<sup>o</sup>gen<sup>o</sup> con la ~~inform<sup>o</sup>~~ practica<sup>o</sup> en b<sup>o</sup> de  
el Ex<sup>o</sup>mo. que tenia p<sup>o</sup>gen<sup>o</sup>ado. Lo que merante  
a no p<sup>o</sup>gen<sup>o</sup>da y a o<sup>o</sup>ra valerse de m<sup>o</sup> t<sup>o</sup>rig<sup>o</sup> de  
de lo que a<sup>o</sup> de p<sup>o</sup>cto. si c<sup>o</sup>nu<sup>o</sup>en  
d<sup>o</sup>la por Concl<sup>o</sup>sa. y rem<sup>o</sup>da. En la m<sup>o</sup>for  
y m<sup>o</sup>da. que p<sup>o</sup>gen<sup>o</sup> de lo requ<sup>o</sup>rim<sup>o</sup>o.  
Vista por su m<sup>o</sup> d<sup>o</sup> y Alcalde la comparec<sup>o</sup>



Antecedentemente por el Sr. D. Anselmo Carreras  
de Conlar fecit de el Bay q. Constar de la Zensifica  
dada por D. Miguel Sanchez Piquero, Men. de la  
de la Parroquia de Esta villa de Luis Conuvin. Sum.  
de el M. de Zensifica. Igual monee. de persona fiel legal  
de toda Compaña. Y de ello sabe El Infante  
cuyo no como de que la cara de dha. Zensifica  
uon. He fiano que cara a supnat. Es de la  
mano. y cara y la q. a. conuimbro haue de  
sa. Creyendo, mando se aguje. a dha. Informas.  
y todo se traiga para probar y lo fiano =  
Antonio Barrera  
Juan Francisco  
de la Torre

Auto  
Corralilla de Surg. a Venue. Iguaño de Anselmo  
de una sus. de Anselmo. y un de el Sr. D. Anselmo  
Barrera. He orden de ella. aniendo outo la  
Informas. q. aniendo y de nos diligencias  
practicadas. a consecuencia del Ex. Sr. de 1799.  
y principio. de el Sr. que se piden de como  
propria. enuado de lo acordado. la anuadida  
y de el Sr. Judicial para el Sr. Sr. Valido  
quanto queda y q. de de. de la mandan  
y mando que todo se supnat. de el Sr. de el  
rado de el Sr. a la vntidad donde  
firmara de el Sr. Ex. Sr. por mano de el Sr.  
Sr. D. Anselmo Barrera de el Sr.





7 elate maravedis

SELLO QVARTO, VEH  
MARAVEDIS, AÑO DE  
SETECIENTOS Y SETE  
Y VNO.

para q' en la vta. p'cedan de q' lo  
p'ceda, y por este su auto, asile p'ceda

Antonio Barrera

Juan San Salas  
J. de la Cruz

En la Ciudad de Sevilla a trece de Enero de mil setecientos  
y quatro, e 13 de Mayo Pedro Manuel de la Cruz y Peter teros  
Alferez y Canongo de la Real Audiencia de Sevilla  
Ciudad de Sevilla, Jueces y Canongos de la Real Audiencia de Sevilla  
haviendo visto la amada inform. dada por el Jefe de la  
Causa, Causa de Mat. de la Cruz y de la Cruz, Causa de  
la ap'robacion, y ap'robacion, dada, y dio por b'carada, y en el  
carreg. mando q' al sus dho. p'ceda. de la Cruz y de la Cruz. recor.  
se le p'ceda en que los Regles. conducan a la  
Revolucion de la Cruz y de la Cruz, y la p'ceda y p'ceda.

Pedro Manuel  
Cayado R.

D. Juan Antonio  
Baquez  
Rio



Expte. N.º 18. 318  
Certifico, que D. Caetano Texero, nat.º de la villa de Belorado  
obispo de Burgos tiene ganada su curso en la facultad de  
Medicina en esta Univ.º que son el de mil set.ºs setenta y ocho en mil  
set.ºs setenta y nueve mil set.ºs setenta y nueve en mil set.ºs y set.ºs  
mil set.ºs setenta en mil set.ºs setenta y uno. Asimismo certifico, q.  
que actué unas coneluciones menores en dha facultad y Univ.º. Y que se gra-  
duó de B.º en Artes por esta Univ.º en veinte y quatro de Diciembre  
de mil set.ºs y setenta. Sevilla y Junio diez y nueve de mil set.ºs  
set.ºs y uno.

D.º Baquerizo

D.º Caetano Texero, natural de la v.ª de Belorado,  
como mejor proceda parezco ante V.º. y digo: que tengo ga-  
nados en esta Univ.º en la facultad de Medicina tres C.  
Cursos: que actué unas coneluciones menores en la expresada  
Univ.º y facultad, y que me gradué de B.º en Artes p.ª la mis-  
ma Univ.º en 2.º de Diciembre de 1770., segun se averigua  
de la Certificacion, que en debida forma presento. Res-  
pecto á q.º necesito recibir el Grado de B.º en la expresada  
facultad, y para ello justificar (conforme á Leyes y el Rei-  
no, Estatutos, y practica de esta Universidad) como lo he  
legítimo de Santiago Texero, natural de la citada villa,  
y de Maria de Busto, nat.º de la villa de Loranquillo.  
Que mi Padre es hijo leg.º de Ph. Texero, natural  
de la citada villa de Belorado, y de Maria Martin,  
viuda, nat.º de la villa de Osacurro. Que mi Madre es vi-  
duela hija leg.º de Juan de Busto, natural de la v.ª de  
Texero, y de Juana de la Parra, nat.º de la referida villa  
de Loranquillo. Y que así lo es como lo expresado mi Padre  
y Abuelo, hermano, vido y son. Christianos viejos, limpios,  
de toda mala raza, casta y generacion de Judíos y  
Mulatos, conversos, Sianos ni otra mala Secta. Que



no hemos sido castigados p.<sup>a</sup> el Sto. Oficio, y la  
Ynquir.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> exámen de heregias, apostasias, Tuda-  
nos, ni otro. Que no hemos cometido delito y infamia  
de hecho, ni de dolo: ni venido oficio viles vafos, ni me-  
canicos por donde havamos degenerado y quitado  
m.: antes bien que siempre han vivido con mucho  
honor y exaltación. En esta atencion:::

A. V. Suplico, se usara haben p.<sup>a</sup> pceda la mención de Certif.  
y mandar despachar sus Cartas-Exortas, dirigidas  
a' las citadas villas de Belorado, y Loranquillo, p.<sup>a</sup>  
que ante sus Justas, y con citacion de sus Sindic-  
os Procuradores Reales. se hagan las conxep.<sup>tes</sup> inform-  
y fhar que sean, y siendo aprobadas p.<sup>a</sup> S.<sup>s</sup> providencias  
que se me admira a' los actos y Puntos, lección y  
examen con todo el Claustro p.<sup>a</sup> dho Grado, y que  
siendo aprobado se me confiera en la forma  
ordinaria. Pido Justicia Juicio. A. V.

Cayetano Texez

Q

ON presentada la Certif.<sup>n</sup> despacharen los Ex-  
tos que se piden, y fhar que sean las informac-  
traigase p.<sup>a</sup> dar prov.<sup>a</sup> Lo mandaron los S.<sup>s</sup> R.<sup>s</sup> y Conuiliat.  
del Colegio de la Universidad de Tercer, univ.<sup>a</sup> de esta Ciudad y sev.<sup>a</sup>,  
en ellas a' dho. ocho de Junio y mil setecientos y uno.

Pase por

Moxena

D.<sup>a</sup> Mantilla

D.<sup>a</sup> Texez

En 2. Exortas se despacharon  
en 6. de Julio de 1773.

D.<sup>a</sup> Baquerizo

En



En Capitulo Licerio, nat. de la v<sup>a</sup> de Belona,  
 lo, como mejor proceda pareciere ante V. S. y digo:  
 que fue V. S. servido y mandan despachar por Cartas  
 Comos, dirigidas á las Justicias de las villas de Belona,  
 y Loranquillo, para que ante ellas, y con citacion de sus  
 Síndicos Procuradores Reales se hagan las necesarias  
 inform<sup>es</sup> p<sup>a</sup> graduarme de Bachiller en Medicina  
 por esta Univ<sup>rs</sup>. Y respecto á que me causa notable  
 perjuicio el esperarlas, no solo p<sup>a</sup> estar muy distante  
 de esta Ciudad los citados Pueblos, sino por deberse contar  
 los dos años de práctica desde el día en que me gradue

Por tanto:

Suplico se sirva mandar que desde luego se me  
 admíta á los actos de Punto, Lección y examen con  
 todo el Claustro para dho Grado, y que siendo aprobado  
 se me confiera en la forma ordinaria; quedando  
 yo en la obligacion de poner en esta Secretaría  
 las citadas inform<sup>es</sup>, luego que las haya. Pido Just<sup>a</sup>  
 Juicio V. S.<sup>a</sup>

Capitane Licerio

Por presentado este pedimento á esta por



se admirarele desde luego á los actos de Puntos  
Lec<sup>o</sup> y examen con todo el Claustro p.<sup>o</sup> el  
Grado de B.<sup>o</sup> en Medicina: y siendo aprobado confie-  
rsele en la forma ordinaria: con la qualidad  
de que no se le despachen los Papeles conducentes  
para su Revalida hasta que ponga en esta Sec.<sup>ia</sup>  
las inform.<sup>es</sup> necesarias. Lo mandaron los  
señ.<sup>es</sup> y Con<sup>se</sup>l<sup>es</sup>arios de el Colegio Mayor de esta  
de Terus, unido de esta Ciudad de Sevilla, en ella  
á diez y nueve de Junio de mill setec.<sup>os</sup> set.<sup>as</sup> y uno.

D.<sup>o</sup> Rafael de Pareja,  
y<sup>o</sup> de la R.<sup>o</sup>

D.<sup>o</sup> Dn<sup>o</sup> Baldo Mantilla  
de Terus

D.<sup>o</sup> Pedro Moreno

D.<sup>o</sup> Dn<sup>o</sup> Párrax de Lerin  
de Terus

D.<sup>o</sup> Dn<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquexiro  
S.<sup>o</sup>



Donna Maria y Josef

Año 1777.

Informaciones de D<sup>n</sup> Cayetano  
Cerezo, mat. Alav<sup>a</sup> de D<sup>n</sup> Florencia  
p<sup>a</sup> su Exado de Bachiller en Me-

dicina.

Se dieron los Papeles p<sup>a</sup> su Realiza en 20. de Enero de

1777.







Vg el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Pedro Manuel de Cepeda,  
 letrado, D.<sup>o</sup> y Canonigo de la S.<sup>ta</sup> Patriarcal  
 y de esta Ciudad de Sevilla, Rector, y Cancellario de  
 la R.<sup>ta</sup> Universidad de ella.

A Vmdo. los S.<sup>os</sup> Jueces, y Justicias de la R.<sup>ta</sup> y Relatores,  
 ante g.<sup>ra</sup> esta m.<sup>ra</sup>. Caxia Exorto suere presentada, ha-  
 cemoz saber como ante V.<sup>os</sup> se presento Pedimento p.<sup>te</sup>  
 D.<sup>o</sup> Cayetano Cerezo, natural de esa villa, y Estud.  
 Estas m.<sup>ras</sup>. Escuelas en la facultad de Medicina,  
 por el q.<sup>le</sup> nos pidio que para poder recibir p.<sup>te</sup> en  
 la Universidad el Grado de Bach.<sup>er</sup> en dha facultad,  
 necesitaba, y desde luego ofrecio probar (conforme a  
 Leyes del Reyno, Estatutos, y practica de esta R.<sup>ta</sup>  
 Universidad) que es hijo legitimo de Santiago Ce-  
 rezco, natural de esa villa, y de Maria Pardo,  
 natural de la R.<sup>ta</sup> de Zoranguillo: Que su Padre es  
 tambien hijo leg.<sup>imo</sup> de Josef Cerezo, nat.<sup>l</sup> de esa villa,



y<sup>va</sup> Maria Martin, natural de la villa de Oja  
que su madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de Juan  
Busto, natural de la villa de Lerero, y de Maria  
la Garga, natural de la referida villa de Lerero.  
Que así él, como sus Padres, y Abuelos han sido Chri-  
stianos viejos, limpios de toda mala raza, casta,  
generac<sup>n</sup> de Judios, Mulatos, Conversos, Gitanos, Mo-  
xicos, ni otra mala secta: Que no han sido Casti-  
gos p<sup>ra</sup> el P<sup>ro</sup> oficio de la Inquisi<sup>cion</sup>, p<sup>ra</sup> crimen de  
heresia, Apostasia, Judaismo, ni otro; Que no han  
cometido delito de infamia, ni hecho, ni dicho, ni  
tenido oficios viles bajos, ni mecanicos, p<sup>ra</sup> donde  
sean degenerado de q<sup>ue</sup> son, antes bien q<sup>ue</sup> lo son. Han  
vivido con mucho honor, y estimacion: Para cui  
Y Inform<sup>n</sup> nos pidió asimismo q<sup>ue</sup> respecto a  
ser él, y su Padre, naturales de esta villa, no  
sivieremos de mandar despachar n<sup>ra</sup> Carta  
to en conform<sup>de</sup> las especiales ordenes de V. M.  
(que Dios q<sup>ue</sup>) con q<sup>ue</sup> esta Universidad se halla  
p<sup>ra</sup> q<sup>ue</sup> en ella se haga p<sup>ra</sup> lo q<sup>ue</sup> a esto toca. Y  
por lo visto, mandamos dar, y damos la p<sup>re</sup>.

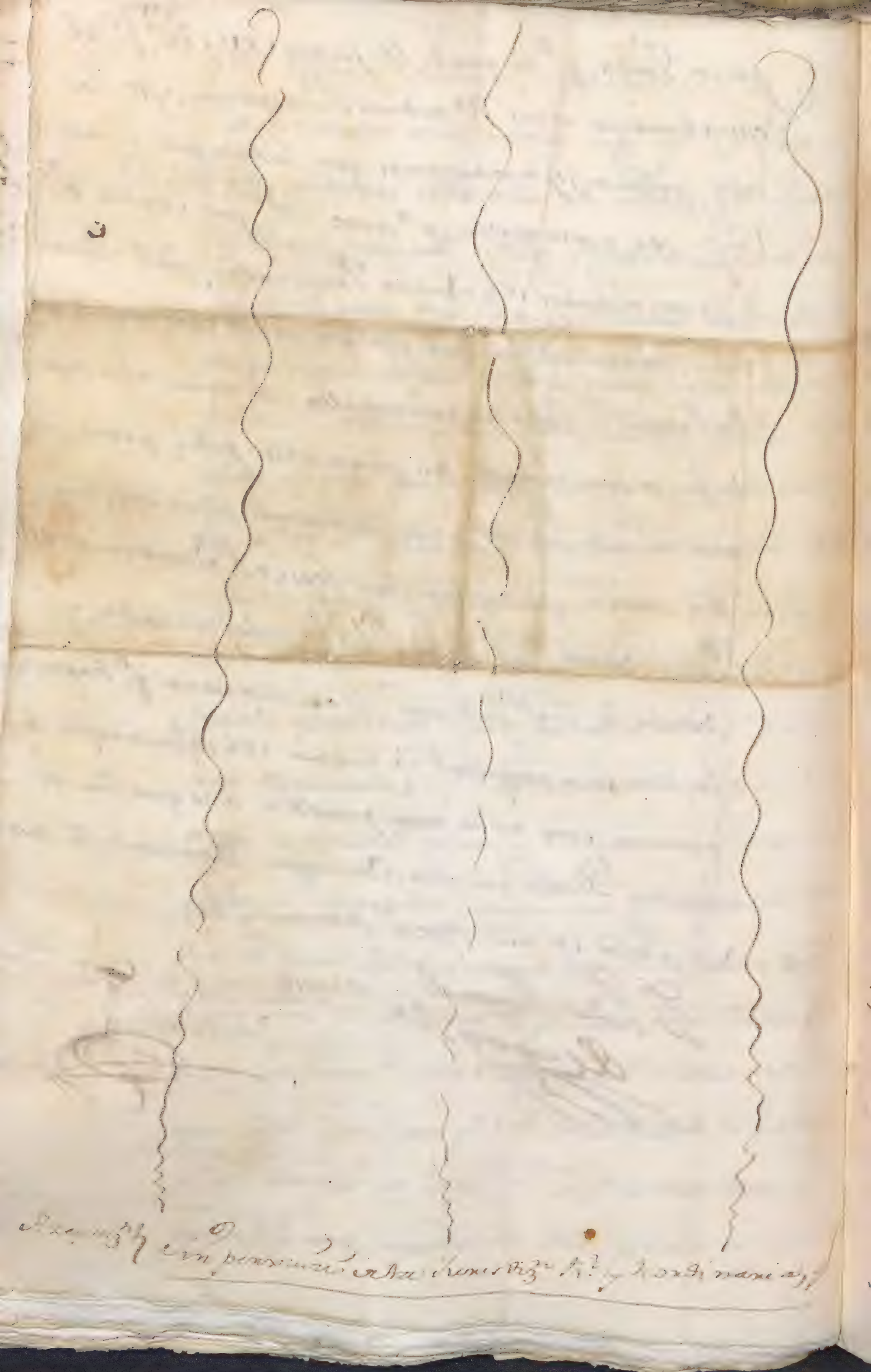


para Vñda, p<sup>a</sup> la qual, & parte de Vñda, p<sup>a</sup> el  
cumplimiento de sus R<sup>as</sup> ordenes; Exortamos, y de la  
m<sup>a</sup>. pedimos, y encargamos que luego que ante  
Vñda. sea presentada, p<sup>a</sup> ante S<sup>ra</sup> que sello de  
se, y con citacion del Sindico Procurador, qual sera  
villo, examinen los t<sup>os</sup>. que por parte de el expiera  
do Pretend<sup>te</sup> fueren presentados al tenor de los capi-  
tulos de sus insertos, sin para ello pedir poder, ni  
otro recaudo alguno; y con la misma citacion, man-  
den sacar, y searguen las fees & Bausmos de  
Pretendiente, y su Padre. Y lo todo, cerrada, y  
sellada la d<sup>ha</sup> Inform<sup>n</sup>, y en manera q<sup>e</sup> haga fe,  
la remitan original a manos del inscrip<sup>to</sup> de  
cretario para en su vista proceden a lo que haia  
lugar. Dada en m<sup>a</sup>. Camara Real a veis  
de Julio de mil setecientos y trece.

D. Pedro Manuel  
Alcayde R<sup>e</sup>

D. Pedro Juan de la Cruz  
Secretario











[illegible]

*capio, responde —*















Charles Henry  
B. 1840

Antenn  
9  
Fautroverm  
Fautroverm

60







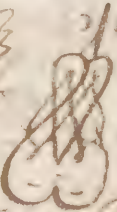


Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

*Yo el Rey en su Real Audiencia de Santo Domingo, por su Real Cédula, mandó que se le diese un sello quarto, veinte maravedis, a cada uno de los autos de fe que se celebrasen en esta Real Audiencia, para que se pudiesen reconocer y guardar como cosa de valor.*

*D. Pedro de May de la Cruz*



*Rodrigo de May de la Cruz*

Comprobación. Los C. no. de U. M. Num. y cantidad. Que  
se dio que abaso Vignano y firmado. Testifica  
damos fee que Claudio Mame y Rodriguez de  
Luzarraga Vignado y firmados la informan. prece-  
dente y clausurar que sea rubricuen en tal C. no. de U. M.  
Num. y cantidad. Para que sea fiel legal y de toda  
confianza y el Vigno y firmas sean por el mismo  
acertumbra lazo y firmas para que Vientre vele la  
dado y sea y para remolante. Inform. y firmas que  
en el han pasado y poran enterase y Caudito en  
Juicio y suero del y para y Corte de Mayo. Juicio.  
en colorado adier y nubes y. Nov. de mill Ventes.  
Setenta y tres.

*En Mexico, D. N. de Mayo, Entextom de Mayo*  
*Rasado de Mayo, de Mayo*  
*En Mexico, D. N. de Mayo*



Nos el D<sup>no</sup> D<sup>no</sup> Don Manuel e Cepeda,  
 eronense, Dign<sup>o</sup>, y Canonigo de la S<sup>ta</sup> Patriarch.  
 y leña esta Ciudad de villa, Rector, y Can-  
 celario de la R.<sup>a</sup> Universidad de ella.

Viendo los señores Jueces, y Justicias de villa y  
 Lorangullo, ante q<sup>ue</sup> esta m<sup>ra</sup>. Carta, Exorto  
 fuere presentada, hacemos saber, como antes  
 y por ante el infrascripto Cerevario se pres<sup>to</sup>.  
 Pedimento p<sup>er</sup> D<sup>no</sup> Caietano Cerezo, natural de la  
 villa de Belorado, y estudiante de esta m<sup>ra</sup>. Ex-  
 cuelas en la facultad de Medicina, p<sup>er</sup> el q<sup>ue</sup> nos  
 pidió, q<sup>ue</sup>, para poder recibir p<sup>er</sup> esta Universidad  
 el Grado de Bach<sup>er</sup> en dha facultad, necesitaba,  
 y desde luego ofrecia probar (conforme a Leyes  
 del Reyno, Estatutos, y practica de esta R.<sup>a</sup> Univ<sup>er</sup>sidad)  
 que es h<sup>ip</sup> leg<sup>no</sup> de Santiago Texero, natural  
 de la dha v<sup>a</sup> de Belorado, y de Maria Durro, nat<sup>ra</sup>  
 de esa villa: Que su Padre es arimero h<sup>ip</sup> leg<sup>no</sup>.



El Josef Cerero natural de la misma villa  
de Belorabo, y de Maria Martin, natural de  
la villa de Jacarano: Que su madre es tambien  
hija leg.<sup>ma</sup> de Juan de Busto, natural de la v.  
de Cerero, y de Juana de la Lanza, natural  
de esa mencionada villa: Que asi el, Pretendi-  
endo como sus Padres, y Abuelos han sido Cris-  
tianos, limpios de toda mala fama, casta, y ge-  
neracion de Judios, Mulatos, Convencos, Gitanos,  
Moriscos, y otra mala secta: Que no han sido  
castigados p.<sup>a</sup> el P.<sup>o</sup> Oficio de la Inq.<sup>ta</sup> p.<sup>a</sup> crim.<sup>al</sup>  
de herejia, Apostasia, judaismo, ni otro:  
Que no han cometido delito de infamia, de hecho,  
ni de dño., ni tenido oficios viles, bajos, ni me-  
canicos, p.<sup>a</sup> donde havian degenerado, de q.<sup>ta</sup> son:  
antes bien q.<sup>ta</sup> siempre han vivido con mucho  
honor, y estimac.<sup>on</sup>: Pasa en la Inform.<sup>on</sup> sus, oi-  
did arimurmo que respecto a su en Madre  
natural de esa villa, no sobreviviendo de man-  
dar despachar una Carta Exorto, en conform.<sup>idad</sup>  
de las especiales ordenes de S. M. (q.<sup>ta</sup> Dios guie)  
con q.<sup>ta</sup> esta Univers.<sup>idad</sup> se halla, p.<sup>a</sup> que en



ella se haga p<sup>a</sup> lo que a esta toca. Y por Nos vnos,  
mandamos dar, y dimos la presente para vnos,  
p<sup>a</sup> la q<sup>l</sup>, y para el Sr. M., para el cumplimiento y  
sus R<sup>as</sup> ordenes, exortamos, y de la m<sup>a</sup>. pedimos, y  
encargamos, q<sup>d</sup>, luego q<sup>e</sup> ante vnos. sea presenta  
da p<sup>a</sup> ante N<sup>ro</sup>, que xello de' fe', y con citacion  
al Sindico Procurador Gn<sup>al</sup>. de esa villa, exami  
nen los t<sup>es</sup>. que p<sup>a</sup> parte el expresado Pres.  
fueren presentados al tenor de los Capítulos de sus  
institutos; sin para ello pedir poder, ni otro re  
caudo alguno; y con la misma citac<sup>n</sup>. manden sa  
car, y se saque la fe' de Bautismo a la madre  
y el Pretendiente. Y fho todo cerrada, y sellada la  
dha. Inform<sup>n</sup>. y en manera que haga fe' la re  
mitan original a mano el infrascripto Cor<sup>o</sup>.  
para en su vista proceder a lo que haia lugar.  
Dada en n<sup>ra</sup>. Camara Rectoral a seis de  
Julio de mil setec<sup>as</sup>. setenta y tres.

D. Pedro Manuel  
Alcayde R<sup>o</sup>.

D. Don Juan Juan. J<sup>o</sup>.  
Dica. J<sup>o</sup>.



*[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, possibly Latin or Spanish, covering the upper two-thirds of the page. The text is written in dark ink on aged, slightly discolored paper.]*

*[A block of clearer handwritten text at the bottom of the page, likely a signature or a concluding note. The script is more legible than the text above.]*















1  
 2  
 3  
 4  
 5  
 6  
 7  
 8  
 9  
 10  
 11  
 12  
 13  
 14  
 15  
 16  
 17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100  
 101  
 102  
 103  
 104  
 105  
 106  
 107  
 108  
 109  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525







[illegible]

Simon de Caillay

五

Pauline Mary  
Larkin

[illegible]

James M. Smith



Nos  
 D. D. Co. reu. utaq. y. v. m. Respectu  
 de q. d. al. p. firmam. Certificam. y dame  
 q. Claudio Alon. y Rodriguez, Reg. la auto  
 rizada la Informar y dema dilig. q. preceden  
 es tal. Co. reu. utaq. y. v. m. de la Thavilla  
 Como se titula tal legal y toda Confianza y  
 firmam. y. v. m. reu. utaq. y. v. m. Sacostum. b.  
 haren. y. firmam. y. p. lo mismo siempre ele  
 hadado y da ontera p. y Credita en Juicio fuera  
 del y para q. Certe Damos la p. en Reclorato  
 a Veinte y un de Dic. de mil y setenta y tres  
 Enfe. Am. de Madrid. En testam. de el. p.  
 Joseph de la Cruz  
 Raphael Am. de la Cruz

En la Ciudad de Sevilla a dos de Enero de  
 mil setecientos y quatro, los señores  
 y Conillarios de la d. Univ. de esta Ciudad  
 habiendo visto la antecedente Inform. hecha  
 por D. Cayetano Cerezo p. su Grado de  
 Bachiller en medicina, dijeron: que la



aprobados y aprobados, daban y diera

por bastante y en su conseq. mandaron

que al sus dho. precediendo las dilig

preparar, de le den y entaquen

los papeles conducentes a su dha. hda

y este mandado asi lo practica con

mandaron y firmaron

José Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel

D. D. Luis Samel D. D. Luis Samel







... así lo como los expresados mis Padres, y Abuelos hemos  
sido, y somos Christianos viejos, limpios, de buena mala  
razza, casta, y generacion de Judios, Mulatos, Con-  
versos, Gitanos, Moriscos, y de otra mala raza que  
no hemos sido castigados p<sup>a</sup> el t<sup>o</sup> ofizio de la Inq<sup>n</sup> p<sup>a</sup>  
cruel y heresia, Apostasia, Judaismo, ni otro  
que no hemos cometido delito de infamia, de hecho, ni  
de d<sup>o</sup>: ni tenido ofizio viles vases, ni mecanicos, por  
donde havamos degenerado a quienes somos: an-  
tes bien que n<sup>o</sup> p<sup>a</sup>re hemos vivido con mucho hon-  
estim<sup>n</sup> y temox a Dios. Por tanto:

Al<sup>o</sup> Sup<sup>co</sup> se riva haver p<sup>a</sup> p<sup>a</sup>res de la Ref<sup>a</sup> Certif<sup>n</sup> y mand<sup>a</sup>  
despachar su carta, exorto dirigida a la mencionada  
villa y Fuentes de Leon para que antes ellas, y con di-  
tacion de su juridico Procurador G<sup>ral</sup>. se haga la corre-  
inform<sup>n</sup>. y fha que sea y siendo p<sup>a</sup> v<sup>a</sup> aprobada de  
videncia q<sup>d</sup> se me admira a los autos de Puntos, L<sup>o</sup>  
y examen p<sup>a</sup> D<sup>ho</sup> Prado, y que siendo aprobado se me  
confiera en la forma ord<sup>a</sup> P<sup>o</sup>ido Justicia Ju<sup>no</sup> Ab-

Fran<sup>co</sup>. Hernandez Cabrer

Por p<sup>a</sup>res de la Cert<sup>n</sup>: despachese el exorto q<sup>d</sup> esta parte pide,  
y fha que sea la inform<sup>n</sup> raigarse p<sup>a</sup> dar prov<sup>a</sup> Lo  
mandaron los r<sup>es</sup> p<sup>a</sup> y Con<sup>o</sup>harios del Colegio M<sup>o</sup>  
esta Maria de Jesus. Unio<sup>d</sup> de esta Ciudad de sev<sup>a</sup>,  
en ella a veinte y cinco de Junio de mil setec<sup>ta</sup>.  
y uno.

Paxa<sup>a</sup> Morino D<sup>a</sup> - panilla P<sup>a</sup> Lerin

Emmerco<sup>o</sup> = de Carvallax = Isabel Gomez D<sup>a</sup> Baqueria  
Adamo = Bartolome Xiler Bravo = Enel margin = S<sup>o</sup> no  
Gomez de Carvallax = Em<sup>do</sup> = Fran<sup>co</sup> = librero = Maria Perez =  
Antonio Gomez = valen



*J*<sup>n</sup> *Hernandez Cabredo*, natural de la villa de Fuentes de Leon, como mejor proceda parecio ante V.S. y digo: que V.S. fué revivido mandax despachar su Carta Coocto, dirigida á las Justicias de la citada villa, p.<sup>a</sup> q.<sup>ta</sup> ante ellas, y con citacion de su Sindico Procurador G<sup>ral</sup>. se haga la correspondiente informacion para poderme graduar en B.<sup>a</sup> en Medicina p.<sup>a</sup> esta Univ<sup>rs</sup>. Respecto á que me causa notable perjuicio esperar á que venga la referida informacion, no solo p.<sup>a</sup> la distancia, que hai á la mencionada villa, sino tambien por deberse contar los dos años de practica desde el dia en q.<sup>ta</sup> me gradué. Por tanto:::

V.S. Suplico revivir mandax que desde luego se me admita á los actos de Puntos de leccion, y examen p.<sup>a</sup> el Grado: y que siendo aprobado se me confiera en la forma ordinaria: guardando Yo en la Ob<sup>ra</sup> de poner en esta Secretaria la menc.<sup>da</sup> informacion luego que la haga. Pido Justicia Juno A<sup>to</sup>

*Juan<sup>co</sup> Hernandez Cabredo*

*J*

6,  
Don presentado este pedimento: a esta Parte admitasele desde luego á los actos de



Puntos Lección y Examen para el  
de B. en Medicina; y viendo aprobado  
confierasele en la forma ordinaria: con  
qualidad de que no se le despachen los Papeles  
conducentes para su Revalida, hasta que por  
ya en esta Secretaría la información necesaria.  
Se mandaron los S.<sup>res</sup> R.<sup>as</sup> y Consultarios de el  
Colegio M.<sup>r</sup> de S.<sup>ta</sup> Maria e Jesus Universidad  
de Sevilla, en ella á veinte y seis de Junio de  
mil setecientos y uno.

D. Rafael de Parra,  
y Novela.

D. Dn Valdo Mantilla  
Figueroa

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D.<sup>n</sup> D. Parra e Lerin

Bracamonte

D.<sup>n</sup> D. Juan Antonio

Baquexiro

S.<sup>no</sup>



t

Jesus , Maria , y Josef.

Año de 1771.

Informacion de Dn. Juan  
 Mexicano. Cabrero, nat  
 de la villa de Fuentes de Leon  
 para un Grado de Bachiller  
 en Medicina.

Se dieron los Papeles p.<sup>a</sup> su Realidad en 9. de  
 Mayo de 1774.



Chas. J. Smith, Esq.

1771

James M. Smith

James M. Smith

James M. Smith

James M. Smith

James M. Smith

1771



Nos el Rector y Conducentes  
 de el Colegio Mayor de Santa Maria  
 de Teruel, Ono. Ciudad Real. desta Cuid.  
 de Sevilla, V.R. =

**Los** D<sup>os</sup>. los SS. Deces y Justicias de la villa de  
 Teruel de Leon, ante quienes esta n<sup>ra</sup>. Causa  
 lo fuere presentada, hacemos saber, como ante  
 y por ante el infrascripto Secretario, se presento pe-  
 titioner por D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup>. Hernandez Cabrefo, nat<sup>o</sup>.  
 desta villa, y Ciudad de Teruel n<sup>ra</sup>. Causa en la  
 facultad de medicina, por el qual se pidió, que para  
 poder recibir el Grado de B<sup>o</sup> en esta facultad, necesitaba,  
 y desde luego ofrecio probar conforme a lo que el  
 Reino, Estatuto, y practica desta Universidad, como  
 es hijo leg<sup>mo</sup> de Juan Manuel Hernandez Cabrefo  
 y de I<sup>ta</sup> Gomez de Carravallar Pavana. Que su  
 padre es tambien hijo leg<sup>mo</sup> de Fran<sup>co</sup>. Hernandez  
 Cabrefo, y de Isabel Gomez y Dame. Que su madre  
 es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de Bartolome Gil de Bravo,  
 y de Isabel Gomez de Carravallar Pavana, todos n<sup>os</sup>.  
 y vecinos desta villa. Y que así el Pretend<sup>te</sup>, como



sus Padres, y Abuelos han sido, y son Christianos,  
viejos, limpios de toda mala vida, casta, y go-  
bierno. Judios, Mulatos, Conversos, Sitanos, uo-  
cos, ni otros malos sectas: que no han sido casti-  
dos por el Sto. Oficio de la Inquisi. por crimen  
heregia, apostasia, Judaismo, ni otro. que no han co-  
mido delito de infamia, ni hecho su de dño., ni re-  
oficiado viles, bajos, ni mecanicos, pa' donde ha-  
ya degenerado de quien son: antes bien que siempre  
han vivido con mucho honor y estimacion: Para  
cuya informacion no pedimos asimismo que respecto  
a sea el, y sus Padres, naturales de esta villa.  
nos fuereis demandar despachar nra. Carta  
Exorta en conformidad de las especiales Orde-  
nes. M. S. que Dios que. } con que esta Universidad  
se halla, para que en ella se haga por lo que  
a esto toca. Por Nos visto, mandamos dar, y  
damos la presente para S. R., por la qual, despues  
de su mag., para el cumplimiento. Vues. S. R. O. R.  
acompanamos. y de la nra. pedimos, y encargamos  
que luego que ante S. R. sea presentada por ante  
el que d'elle se fe, y con citacion del Sindico Pro-  
curador S. R. de esta villa, se examinen los legos  
que por parte del expresado Peticionte fueren  
presentados al tenor de los Capitulo Vnos  
enmendados, sin para ello pedir poder, ni otro







*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

Complu<sup>to</sup> } Carta R. afueras. y son sea...  
pelo







[illegible]









### Meine marabouts.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

[illegible]







Lap. Antonio Valtieri  
 Velle  
 Ramona Valtieri

[illegible]

*Laferrière*

3 Ramon & Vitor

Chego yollomohel affter paco breu yuassomah  
 arla anterior paco yollomohel  
 on p. ab. Puxochud. com. endugasono de p.







[illegible]

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

Año de Santa Cruz setenta y noventa y nueve  
 de veinte y dos de marzo y el Lic. Diego Martin  
 Forero Obispo pto. y Lic. Juan de la Parra Obispo  
 de Santa Cruz y Lic. Baptista una mesa para  
 el año de Santa Cruz y de Santa Cruz de la Cruz





De la ve m a r a l l e d i s .

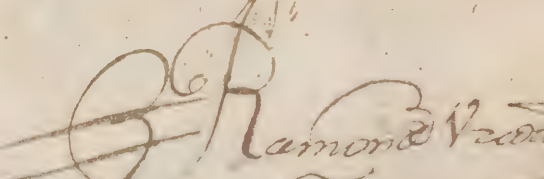


SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

me exalta y a don el Gomez Sufabonada  
mucha fin de paz con Dr. Juan a Diana y ason  
aquien adbeze la cagnad. espiritual y las  
coligaciones de todos con esta Sta y fe  
me Duño martin bravo

[illegible]

Diego Sanchez  
Campana



En la Ciudad de Poella a veinte y dos de Mayo.  
de mil setecientos setenta y tres, los Señores D. N. B. y Cons.  
de la R. Univ. desta Ciudad, haviendo visto la  
antec. Inform. hecha p. D. N. Fran. Co. Henr.  
Cabrera, para su Grado de Bach. en Medica.



Nº 19

Dixeron: que las aprobaban, y aprobaban,  
ban, y dixerón p<sup>a</sup> bastante. Y enu con reg<sup>a</sup> m<sup>a</sup>  
Oaxon q<sup>e</sup> a l<sup>o</sup> vuro dho preced<sup>o</sup> la diligencia  
necesaria p<sup>a</sup> le d<sup>o</sup> y entreguen los Papeles con  
ducen a su Revalida medica. Y p<sup>a</sup> este su  
ari lo proveienon, y firmaron.

f

Dr. Pedro Manuel D. D. Luis Roman D. D. Juan

Alcayde N.<sup>a</sup>

y Delibon

Dr. Dr. Pedro Manuel D. D. Juan  
Vice-Secretario



Don Juan Maria y Josef

Año de 1771.

Don  
Edmundo y C<sup>te</sup>. para el  
Grado de B<sup>r</sup>. en Medic<sup>a</sup>.  
de D<sup>n</sup>. Excmo. Juan<sup>co</sup>. Na-  
varro, nat. de la<sup>a</sup>. de Mex-

cola.



[illegible]







Prova Curar desde apr. de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

Sylwaga

Prova Curar desde apr. de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

Sylwaga

Prova Curar desde apr. de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

Sylwaga

Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.º de 1.º de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

Sylwaga

Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.º de 1.º de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.º de 1.º de outubro de mil e setecentos e cento e setenta e sete ofício de Mjor de mil e setecentos e cento e setenta e sete de Medicina, Consta do L.º de prouy do d.º ano de 76.

7 (2) 11







*[Faint, illegible handwriting at the top of the page]*

*[Large block of faint, illegible handwriting in the upper middle section]*

*[Large block of faint, illegible handwriting in the lower middle section]*

*[Vertical text or marginalia on the left edge of the page]*

*[Decorative flourish or signature at the bottom of the page]*



V. A.

Dice, D.<sup>n</sup> Jeronimo Fran.<sup>co</sup> Navarro, hijo de D.<sup>n</sup> Andres Fran.<sup>co</sup> Navarro, Nat.<sup>l</sup> de la Villa de Menthola, estudiante Medico, q.<sup>e</sup> para deum-  
penar los Actos Literarios, le es preciso q.<sup>e</sup> el Sec.<sup>o</sup> de esta Univer.<sup>dad</sup>.  
Certifique los años q.<sup>e</sup> ha cursado en ella para q.<sup>e</sup> Conste  
Pide, y Supp. a V. A. para q.<sup>e</sup> el Sec.<sup>o</sup> de esta Univer.<sup>dad</sup>.  
mande para una Certificación de los años q.<sup>e</sup> ha cursado en esta  
Univer.<sup>dad</sup>.

C. R. M.

D.<sup>n</sup> Jho. Joachin. Xavier de la Silva Presbitero del Ayto de  
S.<sup>n</sup> Pedro, Prior Vicario de la Ig.<sup>ua</sup> Matriz de Arumaz, y  
socio de Sec.<sup>o</sup> de esta Univer.<sup>dad</sup> de Coimbra, Certifico, q.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> el efec-  
to de pagar la prest.<sup>a</sup> Certificación Registre los Libros de las Mat-  
riculas de esta Univer.<sup>dad</sup>. y de ellos Consta q.<sup>e</sup> D.<sup>n</sup> Jeronimo Fran.<sup>co</sup>  
Navarro hijo de D.<sup>n</sup> Andres Fran.<sup>co</sup> Navarro, natural de la  
Villa de Menthola, provó haver cursado los años siguientes—  
Provó cursar con Certificación, y de decirlo haver hecho B.  
el oho, en Filosofia desde prim.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de mil setecent.<sup>os</sup> sesenta y  
cinco, hasta el fin de Mayo de mil setec.<sup>os</sup> sesenta y seis las In-  
tervenc.<sup>es</sup> de Medicina, Contra del libro de las pruebas del oho  
año abal. 27

Silva

7. Provó haver cursado desde 1.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de 1766 hasta el fin  
de Mayo de 1767 de Medicina, Contra del libro de las prue-  
vas del oho año fol. 46.

Silva



3.º C. 7.º Provo haver Cursado desde prim.º de Oct.º de mil setec.º. Secenta y siete hasta finis de Mayo de mil setec.º. Secenta y ocho de Medicina, Consta del libro delas pruevas de dho año fol. 34

Silva

4.º C. 7.º Provo haver Cursado desde prim.º de Oct.º de mil setec.º. Secenta y ocho, hasta finis de Mayo de mil setec.º. Secenta y nueve de Medicina, Consta del libro delas pruevas de dho año fol. 6

Silva

Consta del libro delos Examiners de B.º en Fila <sup>y 5.º</sup> de D.º Geronimo Fran.º Navarro hijo de D.º Andrey Fran.º en Fila Navarro nat.º dela Villa de Mexcala <sup>hizo el acto</sup> graduado de B.º en Fila en Fila, enel día veinte y seis de Abril de mil setec.º. Secenta y seis: testigos, D.º D.º Jph. delos Santos Gato, y el D.º D.º Antonio Jph de Toza: fue por todos aprobado, nemine discrepante sin penitencia, Consta del dho Li.º fol. 6.

Silva

Enel día veinte y quatro de Junio de mil setec.º. Secenta y seis tomó el Grado de B.º en Fila D.º Geronimo Fran.º Navarro hijo de D.º Andrey Fran.º Navarro, nat.º dela V.º de Mexcala, y authoritate regia el D.º D.º Jph delos Santos Gato, Consta del Li.º delos grados de B.º en Fila fol. 12

Enel mismo día tomó el grado de Lic.º y se lo dió authoritate regia el R.º R.º D.º D.º Bixn.º dela Anunciación Vice Cancellor de esta Univ.º. Consta del mismo lib.º fol. 13. esta yto p.º el grado de M.º.º en Artes quaxinto

Silva

hinc.º p.º 1.º y 2.º tentativas  
Coimbra 22 de Mayo del 762

1.ª tent.ª El Suplicante D.º Geronimo Fran.º Navarro hijo de D.º Andrey Fran.º Navarro, nat.º dela V.º de Mexcala hizo su Acto de prim.ª tentativa enel día 26 de Mayo del 762 en su presidente el D.º D.º Navarro yntines dela Nueva: testigos el D.º D.º Antonio de Canaballo, y el D.º D.º Antonio Jph dela



Silva: fue por todos aprobado, nemine discrepante sin penitencia  
Conita del L.<sup>o</sup> delos Actos, y Grados fol. 68 ————— 347

En el mismo día hūo su Acto de 2.<sup>a</sup> Tent.<sup>a</sup> fue Presidente el  
D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Alvaro de Antunes delos Nuevos testigos el D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Ant.<sup>o</sup>  
Joh delos Santos Gato, y el D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Antonio de Acostas: fue por  
todos aprobado nemine discrepante sin penitencia: Conita del  
L.<sup>o</sup> delos Actos, y Grados fol. 67 —————

Silva

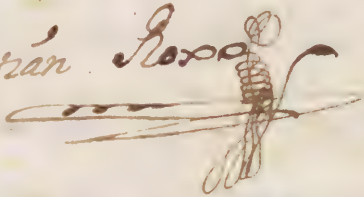
Provi hauer Curado desde prim.<sup>o</sup> de Oct.<sup>o</sup> de mil setec.<sup>ta</sup> cuenta y  
nueve, hasta finis de Mayo de mil setec.<sup>ta</sup> y setenta de Medicina, Conita  
del L.<sup>o</sup> delos pruebas de dho año fol. 82 —————

Silva

Tiene tpo. p.<sup>a</sup> formatura  
Coimbra Junio 1.<sup>o</sup> de 1770  
Silva

Reconosco las letras y firmas del Sec.<sup>o</sup> de la Univer.<sup>s</sup> de Coimbra  
el S.<sup>o</sup> Silva, pues son muy conformes alas q.<sup>as</sup> Conexo Origin.  
y alas que muchas veces he visto, y Reconoció, por lo q.<sup>ue</sup> jurgo son  
estas del dho S.<sup>o</sup> Silva de lo que doi testimonio. Aya monte Die.  
14 de 1771

D.<sup>n</sup> Sebastián Roxo  
S.<sup>o</sup>





Handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written in dark ink on aged, slightly discolored paper. It appears to be a list or a series of entries, possibly related to a collection or inventory. The handwriting is somewhat faded and difficult to decipher in some places.

Continuation of the handwritten text, showing more entries or details. The script remains consistent with the previous section. There is a faint horizontal line visible across the middle of this section, possibly indicating a change in the type of information being recorded.

Further handwritten text, continuing the list or narrative. The ink is lighter here, and the paper shows more signs of age and wear. The text is still written in the same cursive style.

The bottom section of the page contains more handwritten text, which is very faint and difficult to read. It appears to be the end of a list or a concluding paragraph. The paper is heavily aged and stained, particularly along the bottom edge.



D<sup>n</sup> Jeronimo Franco Navarro, nat.  
 de Mentholá del Reyno de Portugal,  
 como mejor proceda, paxesco ante V.<sup>a</sup> y digo: que  
 me gradué V.<sup>a</sup> en Filos.<sup>a</sup> en veinte y quatro de  
 Junio de mil set.<sup>a</sup> sexta y seis p.<sup>a</sup> launid. de  
 Coimbra. Que en ella he ganado 5. años en  
 la facultad de Medicina: y que he tenido dos  
 conclusiones o tentaciones en la misma fac.<sup>a</sup> y  
 Univ.<sup>a</sup> segun que todo se averigua del Testim.<sup>o</sup>  
 q.<sup>o</sup> orig.<sup>o</sup> presente. Y ex ar.<sup>a</sup> que necesito acudir  
 al Grado de Bachiller en la expresada facultad  
 de Medicina: para ello justificar conforme a  
 Leyes del Reyno, Estatutos, y practica de esta Univ.<sup>a</sup>  
 como soy hijo leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup> Andres Fran.<sup>o</sup> Na-  
 varro, nat.<sup>o</sup> de la citada villa, y de D.<sup>a</sup> Claudia  
 Marguxita, nat.<sup>o</sup> de la villa nueva de Portimon.  
 Que mi Padre ex ar.<sup>a</sup> mismo soy leg.<sup>o</sup> de D.<sup>n</sup>  
 Fernando Navarro, nat.<sup>o</sup> de la villa de Lepe  
 deste Arzobispado, y de D.<sup>a</sup> Isabel Cresca de  
 Arnedo, nat.<sup>o</sup> de la Ciudad de Alcamont.  
 Que mi madre ex tambien soy leg.<sup>o</sup> de  
 D.<sup>n</sup> Antonio Rodriguez Bravo, nat.<sup>o</sup> de  
 Axonchegla de Arones, y de D.<sup>a</sup> Juana Pinar de  
 Arnedo, natural de la expresada Ciudad de Alcamont.



Y Q<sup>ue</sup> an<sup>te</sup> Yo como los expresados mi  
Padres, y Abuelos hemos sido, y som<sup>os</sup>  
Christianos v<sup>er</sup>os, limpios de toda ma  
nara, casta, y generacion de Indios, U  
lata. Conventos, Pitano, ni otra malade  
Que no hemos sido castigados por el Sto  
Oficio de la Inq<sup>ue</sup> n<sup>ra</sup>, por crimen de herege  
Apostasia, Judaismo, ni otro. Que no hemos  
cometido delito de infamia, de hecho, ni de d<sup>er</sup>o.  
ni tenido oficios viles de artes, ni mecanic<sup>as</sup>  
por donde haramos degenerado de q<sup>ue</sup> n<sup>ra</sup> som<sup>os</sup>  
antes bien que siempre hemos vivido con mu  
cho honor, y estimacion. En esta atencion  
V<sup>os</sup> Sup<sup>os</sup> se sirva haver por presentada la Ref<sup>er</sup>  
Cent<sup>ra</sup>, y mandar despachar su carta exor  
to dirigida a las Justicias de la Ciudad de  
Atamontec {que es donde tienen mas con  
cimiento de mi familia en estos Reynos  
para que ante ellas, y con citacion de  
su Sindico Procur<sup>or</sup>. G<sup>ra</sup>l. se haga la correspo  
ndiente Inform<sup>en</sup>: quedando Yo en la oblig<sup>ion</sup> de traer  
la inform<sup>en</sup> respectiva a mis pp. y a mi en las  
villas de sus naturalen<sup>as</sup>. y siendo fhas, y  
aprobadas p<sup>or</sup> V<sup>os</sup> providenciar p<sup>or</sup> el



349

que se me admira á examen para el citado  
grado, y siendo aprobado se me confiera en la  
forma ordinaria. Dado Turisica, junio 18.

Seasmo Don Francisco

A

Por presentada la Certif.<sup>n</sup>. Despachese el Censo  
y esta parte pida: la qual traera las Inform.<sup>es</sup>.  
y Capitulo, y fhar traiganse para dar provid.<sup>a</sup>  
al mandaron de V. R.<sup>a</sup> y Conclavio del Colegio  
Mayor de Sta. Maria de Leon, conio. Xena. Cuid.  
de Sevilla, en ella a veinte y die. y mil se.

setenta y uno.

Pareja. D.<sup>a</sup> Martilla

D.<sup>a</sup> Lening Martinez

D.<sup>a</sup> Baquerio  
S. 110







D<sup>no</sup>. Excmo. Sr. D. Francisco Navarro,  
 natural de la v.<sup>a</sup> de Mexcala, Reino  
 de Portugal, como mejor proceda pa xerco ante  
 V.S. y digo: que V.S. fué servido mandar despa-  
 char su Carta Buxta, dirigida a las Justicias de  
 la Ciudad de Aramonte, para q<sup>l</sup> ante ella  
 y con cit<sup>n</sup> de su Síndico Procurador G<sup>l</sup>. se  
 haga la correspond<sup>te</sup>. informacion en estos Reinos:  
 Quedando Yo en la oblig<sup>n</sup> de rraexa, hecha en  
 los Pueblos de naturaliza de mis P.<sup>l</sup>. y más p.<sup>a</sup>  
 graduarme de Bach<sup>r</sup> en Medicina p.<sup>r</sup> esta Univ.  
 segun que todo consta con la extension en el  
 citado Auto proveido p.<sup>r</sup> V.S. en este día. Y res-  
 pecto a q<sup>l</sup> no puedo evacuar las menc<sup>es</sup> de inform<sup>es</sup>  
 con la preve<sup>da</sup>dad, que necesito, y q<sup>l</sup> me causa notable  
 perjuicio la dilacion del Grado de Medicina, no  
 solamente p.<sup>r</sup> los gastos, que necesariamente haria  
 en esta Ciudad, sino tambien por deberse con-  
 tar los dos años de Practica desde el día, en q<sup>l</sup>  
 me gradue. Por tanto:.....  
 Y V.S. sup<sup>co</sup> se sirva mandar, que desde luego se me al-  
 mita a exam<sup>n</sup> para dho. Grado: y que siendo  
 aprobado se me confiera en la forma d<sup>da</sup>.



quedando lo en la oblig<sup>n</sup> de poner en el  
Secretaria las neces<sup>s</sup> Inform<sup>te</sup> luego que lo  
efectu<sup>e</sup>. Pido Turpia, fuxo 16<sup>o</sup>

Gerónimo Fran<sup>co</sup> Masamora

Presentado este Pedim<sup>to</sup> a esta Ante al  
mitasele de de luego a los actos de  
Punto, Lección, y examen para el  
M<sup>o</sup> en Medicina, y siendo aprobado se  
le confirió en la forma ordinaria de  
Papeles p<sup>a</sup> su Revalida hasta q<sup>e</sup> por las c<sup>o</sup>mp<sup>o</sup> de  
mandaron los R<sup>os</sup> R<sup>os</sup> y Consiliarios del  
Colegio Mayor desta Ma<sup>g</sup> de  
Univ<sup>o</sup>, Estudio G<sup>o</sup>al. desta Ciudad de  
en ella a veinte y Diez de Abril de 17<sup>o</sup>

f  
p<sup>a</sup> sus. entendi<sup>do</sup> q<sup>e</sup> se le den los Papeles p<sup>a</sup> su Revalida  
por q<sup>e</sup> la ley q<sup>o</sup> en esta Revalida

D<sup>o</sup> Rafael de Arce,  
y Rovelan<sup>o</sup>

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Valdo Mantilla  
Frevan<sup>o</sup>

ya de la ley de la ley

Racamora

D<sup>o</sup> Domingo Maxiner  
Alonso

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio  
Baqueiro  
S<sup>o</sup>rio



Jesus, Maria, 7 Josef.

Ano de 1771.

Y Informaciones de D. Gerónimo Juan.<sup>co</sup> Navarro,

nat.<sup>l</sup> de lav.<sup>a</sup> de Mexxola Reino de Portugal

para su Gracia de B<sup>a</sup> en Argentina

Se dictaron los pap. p.<sup>o</sup> su Realida en 14. de Junio de 1787.



W

Manuel  
edro

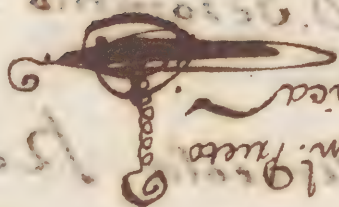
Preto del Quatro y Premio de esta  
verdad, y su Cathedralico de tres.

carfio, y fure, que 2<sup>a</sup> Antene Rodriguez m.

de sin lucar la Mayor ha frequentado m corresponsa-  
diente Clase con modesta, y circumspeccion, y manifest-  
tando en los otros literarios, que se fueson conetidos  
aplicacion, y aprovechamiento. Lo qual para que conseton  
deguenar do la presente en villa de 31 de Mayo de

1772.

Alm. de Man. l. 19<sup>to</sup>  
Cath. de logica



Informacion de D. Geronimo Francisco de los Angeles

1772

1772











353



[illegible]



[illegible]



1.º *muñitón y mas no dijo de él. = Del reg.º Interrogatorio*  
*dijo, que sabe poco conocer a ciencia cierta que*  
*Andrés don. Navarro y su mujer Clara Garza*  
*a Plante que tiene en dho. llamado Quintana*  
*don. Navarro y en la ciudad de México*  
*a Colombia y Sevilla y mas no dijo de él. = Del*  
 2.º *Testigo Juanes dijo que sabe y conoce que*  
*don. Navarro es dho. al dho. Andrés don. Navarro,*  
*y a su mujer Clara Garza de Vareda, y más al*  
*señor Juanes Navarro, y a su mujer Juana Garza*  
*de Vareda, y la parte Paterna, y la materna a*  
*don. Rodrig. Bravo y a su mujer Juana Quintana de*  
*Vareda, los quales conoce por dho. vicio torcido*  
*y torcidos por tales, torcidos de toda infecta*  
*muerte, vicio, malato, que nunca han visto. Oficio*  
*mecánico, lo es de cada el torcido por vicio y co*  
*nocido a ciencia cierta y mas no dijo de él. =*  
*Interrogatorio a la Purificación, y todos le fueron*  
*hechos y declarados p. el susodicho D. Corregidor*  
*con quien se igno lo Francisco Iph. de Almagro*  
*Ar. de Civil y Escriv. = Queixá = Juan*  
 3.º *Deposición de Juanes de Vareda. =*  
*Don. Magallanes, Ar. del Cabildo en esta C.,*  
*señor Juanes de Vareda, Ar. de Vareda, que*  
*con p. el D. Corregidor, en lo que para la mano*  
*de la, y prometió decir verdad de lo que supie*  
*ra, y se preguntaba a cada que dho. de*  
*quarenta años, y de más. = Interrogatorio a la*  
*Costumbre dho. = Interrogatorio a la*



por lo contenido en el primer Interrogatorio de la Pericia  
de la Purificacion de S. Soc. del Pueblo, dize y sabe  
por conocer muy bien, q. Juan de Dios Havanero  
es hijo legitimo de Juan de Havanero, natural  
de la Villa de San Juan, y por su madre, Catalina de  
Alonso, natural de la Ciudad de Hyam, y q. Juan de  
Dios es su hijo, Catalina de Alonzo, y q. Juan de  
que es hijo de Juan de Alonzo, suavo natural  
de la V. de San Juan, y por su madre, Catalina de  
Guimaraes de Alonzo natural de la Ciudad de Hyam,  
ya en esta no dize = del primer Interrogatorio.  
dize, que esta misma razon a conocer al otro  
dicho Juan de Dios Havanero y que Juan de Dios  
de Alonzo, que sabe que este tiene un hijo  
llamado Geronimo Juan de Havanero, el que ardebo  
las Indiferencias de Colonias y Cay, mas no dize  
donde = del primer Interrogatorio. dize que como Juan  
Catalina de Alonzo y abuelos del capitano Geronimo  
Juan de Havanero, sabe que este es un Criollo.  
bien, dize q. esta mala fama, macula a  
Catalina, y a su persona infama a su nacion, y que esto  
ya es tan vicio, nullo, y nunca han estado q. me  
cambien, y que era lo que queria a los dichos Juan  
de Dios, que todos le fueron todos y cada uno  
por el año de 1600, con q. no  
de Francisco Juan de Alonzo, Catalina de Alonzo  
y q. Juan de Dios Havanero.  
Juan de Dios Havanero de Alonzo, y q. Juan de Dios Havanero de Alonzo.



270. *Yo* tengo jurado a los *Sanctos* Evangelios  
que en mi le jurar por el *Sanctos* Evangelios en los que  
puso la mano derecha y por *Sanctos* de mi vida en  
lo que *Sanctos* y *Sanctos* preguntado a *Sanctos* y *Sanctos*  
sea a *Sanctos* años poco mas o menos y *Sanctos*  
costumbre *Sanctos* = *Sanctos* el *Sanctos* por  
el *Sanctos* en el *Sanctos* *Sanctos* a la *Sanctos*  
al *Sanctos* *Sanctos* al *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
y conoce muy bien a *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
sea a *Sanctos* legítimo a *Sanctos* *Sanctos* y  
su mujer *Sanctos* *Sanctos* a la *Sanctos*  
*Sanctos* y *Sanctos* *Sanctos* a la *Sanctos* *Sanctos*  
debe *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
a *Sanctos*, la que es hija a *Sanctos* *Sanctos*  
beavo na a la *Sanctos* *Sanctos* y a su mujer  
*Sanctos* *Sanctos* a *Sanctos* nat. a la *Sanctos*  
*Sanctos* y mas no *Sanctos* = *Sanctos* *Sanctos*  
*Sanctos* *Sanctos* que sabe y conoce que *Sanctos* *Sanctos*  
*Sanctos* y su mujer *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
de *Sanctos* en *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
*Sanctos* y *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
a *Sanctos* y *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos* = *Sanctos*  
*Sanctos* *Sanctos* *Sanctos* que conoce a los *Sanctos* y  
*Sanctos* a *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
*Sanctos* que sabe que son *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
a toda mala *Sanctos* a *Sanctos* *Sanctos* *Sanctos*  
y a toda infesta *Sanctos* los que *Sanctos*



Opinion mecanica, por lo qual, quando se  
fueron por los vientos y havidos, segun se  
deva, en suam. dize, y mas no se a la  
posicion y estado de la y declaracion por el  
D. Consejo. con quien origina de Thomas Jph.  
a Monayda. C. lo enuivi. = Conclusion. = Juan  
Davies de. = Leguero de am. Jph.  
Lorenzo como supra a la y declaracion, luego de  
Crescibano. = sea esta justificacion conclusiva de  
D. Consejo. p. y. la y declaracion de Jph. Davies de. =  
mino de auto, de Thomas Jph. a Monayda.  
C. lo enuivi. = Conclusion. = Juan la Turi  
facion por sentencia de lo que mando que se  
cumpla, y guarde como en ella se contiene, para  
lo que interpongo mi excepcion, y declaracion parcial  
y negativa. = sea el Juri. = sea la corte.  
de Monayda. = sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
= sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
Guerra. = sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
por el Jph. Davies de. = sea la corte.  
manida segun lo, y guarde como en ella se con  
tiene, de lo que se contiene en el auto de Jph. Davies de.  
a Monayda. = sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
= sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
= sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
= sea Jph. Davies de. = sea la corte.  
= sea Jph. Davies de. = sea la corte.



Thomas Paine

de Texada

*Almeida*

Colección de la Real Academia Española.  
El Sr. D. Juan de los Rios y Arce.  
Copia que contiene cinco folios útiles esta legítima  
que comprende el verbo adverbium. El Sr. D. Juan de los Rios y Arce.  
Porque se ha escrito y concluido en la Vª de Madrid  
Reyno de Portugal por el Quiriano Fomero y  
Almeida de la Guerra de Madrid del año mil e  
treientos y dos conforme al último paraíso de  
Indicium. que comprende siete folios útiles a lo que  
se ha notado, que para esta primera Colección de  
la Real Academia Española. A Ver. Veinticinco de octubre  
del año. treientos y dos años.

Fuente Ista de la Asumpcion.



Handwritten text in a cursive script, possibly a list or account, with some ink bleed-through from the reverse side. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through.



9  
Copia del *Intim. publico* a *los* *procuradores*  
del *reyno*, y *jurado* del *Consejo*. *En* *U. de* *Castilla*  
donde se *hacen*. *En* *U. de* *Castilla*

---











[illegible]











1  
 2  
 3  
 4  
 5  
 6  
 7  
 8  
 9  
 10  
 11  
 12  
 13  
 14  
 15  
 16  
 17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100



[illegible]







Comprois de da de que dize  
 Cu que se sonble quatro  
 amey poro may sum eng  
 de geyone dize Naga  
pergunta de dize tes Dito  
 ta muella pte sontheuda e  
 mepromuio item deopetiam  
 de clartificacem de progre  
 rado de prore dize que sa  
 sa pte sontheuda muitho Bom  
 de Simonia Souta Ana  
Granizo Nauarro que e fillo  
 de Simonia de Bernardo Naua  
 de de Sua muitho drabel  
Josefa de trudo eguyonhe  
de Sua Mutter Lauda  
Marguarida de trudo que  
de Sua legitima de trudo  
de Sua de Sua  
muitho Lauda guimar de  
trudo que trudo conthe  
muitho Bom Quay nandire  
de de segundo item  
dize que de trudo que  
des de Simonia de trudo que  
Ande Granizo Nauarro de  
muitho Lauda Marguarida  
de trudo que trudo de trudo  
clama de Simonia Granizo  
Nauarro que este Bom de  
de de de de de  
quinto de de de de  
Quay nam de de de  
de trudo item dize  
que de que trudo que  
Simonia Granizo Nauarro de  
fillo de de de de de  
de Nauarro de Sua mu  
des Lauda Marguarida  
de trudo de de de  
de Bernardo Nauarro de  
Sua muitho drabel Josefa  
de trudo de de de de



[illegible]



[illegible]



Pitts



3



[illegible]







20  
m.



123

[illegible]

A red wax seal, likely used to secure the letter.



366

+

Terus Maria y Josef.

Año 1771

Y  
Informacione de D.<sup>n</sup> Genonimo Gar.  
Navarro, nat.<sup>l</sup> de la villa de Uetola,  
Reyno de Portugal, para su Grado  
3.<sup>a</sup> en Medicina.

---



1771

1771

1771

1771

1771



Yo el R. y Comiliario de la R. Universidad  
Real. desta Ciudad de Sevilla. 367  
A V. M. los R. Quercy Justicias de la Ciudad de  
Tramonte, ante quienes esta nra. Casa, Caxa  
yo fuere presentada, hacemos saber, como ante  
Nos, y p. ante el infrascripto Secretario se presento  
pedimento p. D.º Fernandº Franco Navarro, nat.º  
de la villa de Mextola, Reino de Portugal, y Ciudad  
desta nra. Ciudad en la facultad de medicina p.  
el q. nos pidio q. para poder recibir por esta Univ.  
el Grado de B.º en dha. facultad, necesito, y de  
de luego ofrecia probar (conforme a Leyes y Rei-  
m. Estatuto, y practica desta Univ.º) como estu-  
lo leg.º de D.º Andres Franco Navarro, nat.  
de la citada villa y d.º, Claudia Margarita,  
nat.º de la villa de Villanueva de Portimon. Fue  
su Padre ex arminiano hijo legitimo de D.º  
Fernando Navarro nat.º de la villa de Lepe de este  
Arzobispado, y de D.ª Isabel Josefa de Abene-  
do, nat.º de la Ciudad de Tramonte. Fue su ma-  
dre es tambien hija leg.º de D.º Antonio Rodrig.  
Bravo, nat.º de la villa de Aronnes, y de D.ª  
Juana Pina de Aranda, natural de la ex-  
prensada Ciudad de Tramonte. Y que asi el  
p.º, como los demas sus Padres, y Abuelos han  
sido y son christianos viejos limpios y todos  
mala raza, casta y generacion de Judios, mu-  
lato, y o sea mala secta que no han sido car-  
tigados p. el oficio de la Inq.º p. crimen de  
Heregia, Apostasia, Judaismo, ni otros



Que no han cometido delito & infamia, &  
hecho, ni de Dño., ni tenido ofizos diles baxos  
ni mecanicos p<sup>r</sup>. donde harian degenerado &  
con: para cuya informacion nos pidió al  
mismo, que respecto & tener mucho conoci-  
esta familia los vez<sup>os</sup>. & la citada Ciudad  
& Aramonte, nos sirvies eno. & mand  
despachar nra. Carta Caorta, en conform.  
de las especiales ordenes. Es. vu. (q<sup>l</sup>. Dñ.  
con que esta Univ<sup>rs</sup>. se halla, p<sup>a</sup>. q<sup>l</sup>. en ella  
se haga por lo q<sup>l</sup>. a todos los refo. toca. Y  
nos visto mandamos dar, y dñinos la p<sup>r</sup>.  
para v<sup>r</sup>. por la qual, & parte & S. &  
para el cump<sup>to</sup>. & en R. Ordenes, &  
tamos, y de la m<sup>a</sup>. pedimos, y encargamos  
que luego que ante v<sup>r</sup>. sea p<sup>r</sup>. por  
ante v<sup>r</sup>. q<sup>l</sup>. de ello & p<sup>r</sup>. y con citacion &  
Sindico Procur<sup>or</sup>. Indl. & aq<sup>l</sup>. examinados  
los t<sup>g</sup>os. que p<sup>r</sup>. parte el expresado Pretend<sup>te</sup>.  
fueren presentados al tenor & los Capitulos  
& Suro inextos, sin para ello pedir pod<sup>er</sup>.  
ni otro recaudo alguno: y fho. todo, cerrada  
y sellado, y en manera q<sup>l</sup>. haga fe  
la remitan original a  
manos & el infrascripto le  
carterario para, en su vista proce







*[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century document. Some words like "Monsieur" and "Madame" are faintly visible.]*

Auto: En la Ciudad de Hyam<sup>te</sup>. a Veinte a Veinte y





Escritura pública.

3

369

**SELLO-QUARTO. VENTA  
MALAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.**

Ocho dias del mes de Abril de Mill Setecientos setenta y dos años, ante el Sr. D.<sup>n</sup> Alonso Barrianco Alcalde ordinario de ella, su termino y Jurisdiccion, y por la presencia de mi el Es.<sup>no</sup> por parte de D.<sup>n</sup> Excmo. Fr. Naborre, se presentò el Excmo. de las dos foxas ante sendos, librado por los S.<sup>es</sup> Rector y Consiliarios de la Real Uniuersidad, Estudio General de la Ciu<sup>d</sup> de Sevilla, su dada en ella, a Veinte y seis de Febrero ultimo. Refrendada, por el D.<sup>n</sup> Fr. Antonio Baquerizo su Secretario; y por sum visto, mandò, que sin perjuicio de la R.<sup>a</sup> Jurisdiccion ordinaria que exerce se quaxde cumpla y execute su tenor y forma, y en su efecto, con citacion de el Sindico Procurador En! de esta Ciu<sup>d</sup>, se Reuia la Inform.<sup>on</sup> que se pretende, examinandose los testigos q.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> ella por la p.<sup>te</sup> se presenten Vaso de Juram.<sup>to</sup> en forma por el tenor de los particulares yncertos en dho anterior Excmto. y que fecho en su Visto se daria la prouidencia que correspondia, y por esta assi lo mandò y firmò sum =

Salon de B. C. V.

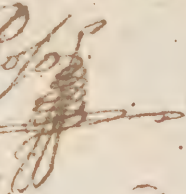
Sebastian Jph.

Es.<sup>no</sup> =

En la Ciu<sup>d</sup> de Hyam<sup>pe</sup> en el dia mes y Año dho. Lo el Es.<sup>no</sup> hize sauer lo mandado en el Auto que antecede a D.<sup>n</sup> Andres Fr. Naborre Es.<sup>no</sup> de la Villa




De la villa del Rey de Portugal, Reido por aho  
en esta Ciudad al que conoce, en su Persona a que  
quedar entendido doi fee =

En no 

Citon

En la Ciudad de Ayamonte en el dia mes y Año dho  
el Es.<sup>no</sup> Cide p.<sup>a</sup> la Inform.<sup>on</sup> que se presente hazer  
admitida por el Auto antecede.<sup>te</sup> a D.<sup>n</sup> Antonio Crespo  
Leon, Sindico Procurador Gent.<sup>l</sup> de esta misma Ciudad en  
su Persona, a que doi fee =

En no 

Inform.<sup>on</sup> =

H.<sup>o</sup> D.<sup>n</sup> Luiz } En la Ciudad de Ayamonte en el dho dia Veinte y ocho  
Juan. de Torres } Abril, de Mill Setecientos sesenta y dos años, ante  
el S.<sup>r</sup> D.<sup>n</sup> Alonso Barranco, Alcalde ordinario de esta  
misma Ciudad, su termino y Jurisdiccion por parte de  
Jeronimo Fran.<sup>co</sup> Nabarro, para esta Informacion  
presento por Testigo, a D.<sup>n</sup> Luis Fran.<sup>co</sup> de Torres Mor  
Boticario Vecino de la Villa de Cardomarin de el Rey  
de Portugal frontera de esta Ciudad, a el que Lo el Es.<sup>no</sup>  
nosco, de el qual por ante mi fue recibido Juramen  
por Dios nro S.<sup>r</sup> y una señal de Cruz conforme  
dho, y haviendolo assi celebrado, Ofrecio en su virtud  
dezir Verdad a quanto le fuese preguntado, y Siendo  
por el tenor de las preguntas o particulares ynsent  
en el dho auto que antecede y le fueron leidos, dixo  
Respondio lo Sig.<sup>te</sup>

1.<sup>a</sup>

Primera m.<sup>te</sup> Dixo: Conoce muy bien, a D.<sup>n</sup> Jeronimo  
Fran.<sup>co</sup> Nabarro, Nat.<sup>l</sup> de la Villa de Alcala de dho Rey  
de Portugal; y en qual forma, y p.<sup>ra</sup> trato, y Comunicaci



conoce, a D.<sup>n</sup> Andres Fran.<sup>co</sup> Nabarro, natural de la mis-  
ma Villa, y a D.<sup>a</sup> Claudia Margarita, natural de la Villa  
de Villanueva de Portimon, Padres Legitimos, por Legitimo  
Matrimonio, de el Nominado D.<sup>n</sup> Exonimo los que  
como a tal su hijo Legitimo, siempre le han criado educado, y  
alimentado llamandolo, y tratado por hijo, y este a  
aquellos por Padres, y assi ha sido y es comun m.<sup>de</sup> ha-  
uido, tenido, y reputado de todos sin cosa en contrario.

2.<sup>a</sup> Que p.<sup>r</sup> comun y General noticia saue el testigo que  
el referido D.<sup>n</sup> Andres, Padre de el Presente, es y qual  
mente, hijo Legitimo de Legitimo Matrimonio de D.<sup>n</sup> Fer-  
nando Nabarro, natural de la Villa de Lepe, de este  
Marquesado, y Azouispado de Sevilla, y de D.<sup>a</sup> Isabel  
Joseph de Arnedo, natural de esta Ciudad, y la nominada  
D.<sup>a</sup> Claudia Margarita, es Hija Legitima y tambien de  
Legitimo Matrimonio, de D.<sup>n</sup> Antonio Rodriguez Bravo,  
natural de la Villa de Aronches, y de D.<sup>a</sup> Laura  
Quiromar de Arnedo, natural de esta Ciudad, sobre  
lo qual todo, se remite el Testigo, a las Partidas, y  
fees de los Respectivos Baptismos, y Carnientos  
de los suso dho.

3.<sup>a</sup> Que assi el nominado D.<sup>n</sup> Exonimo Fran.<sup>co</sup> Nabarro,  
como sus precitados Padres y Abuelos, Paternos, y  
maternos, son, y han sido Christianos Viejos Limpios  
de toda mala Raza, y Generacion de Indios negros mola-  
tos, moros Veueriscos, o Veces convertidos a nra S.<sup>ta</sup> fe,  
y de otra mala Secta, y que no han sido Castigados ni  
penitenciados p.<sup>r</sup> el S.<sup>to</sup> oficio de la Inquisicion, ni p.<sup>r</sup>





Teinte maravedis.

DELLO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Este Tribunal, por delito alguno de que les aya resultado  
fama, ni han tenido officios Viles, baxos, ni mecanicos, por  
de ajenos degenerado a sus Circunstancias; antes si han  
seguido muchos honorificos, y han sido y son a mucha  
y distincion en los Pueblos de sus domicilios; lo qual todo es  
publico y notorio Publica Voz, y fama sin cosa en contrario  
que todo lo que lleua dicho y declarado, es la Verdad, so  
a su Juram<sup>to</sup> en q<sup>se</sup> se Ratifica y afirma el Testigo, que  
edad de quarenta y dos años, y lo firmo con Sum<sup>o</sup> dho  
Alcalde de que doi fee =

B. E. P.

Sebastian Jph.

2<sup>o</sup>  
Gabriel Fajardo  
del Valle

En la Ciudad de Ayemonte en el dia mes y Año refe-  
dos, ante Sum<sup>o</sup> dho S.<sup>r</sup> Alcalde por la mencionada  
parte p.<sup>a</sup> esta Informacion se presento p.<sup>r</sup> Testigo a  
Gabriel Fajardo del Valle, natural de la Villa de Cor-  
marin de el Reyno de Portugal frontera de esta Ciudad  
Causo de Leguadra de el Regim<sup>to</sup> de Infanteria de  
a el que Yo el Es.<sup>mo</sup> conosco; de el qual por ante mi  
Resuendo Juramento, por Dios nro S.<sup>r</sup> y una Señal





SELLO CUARTO, VEINTI  
MARAVENES, AÑO DE MIL  
DETCIANOS Y SETENTA  
Y DOS.

Acauz conforme a dho y haviendolo asi celebrado Ofi-  
cio en su virtud de la Verdad a quanto la fuere pregunta-  
do, y viendolo por el tenor de los particulares que se  
contienen en el Exorto antes dho, que por mí le fuer  
leídos, Dixo, y Respondio lo siguiente

1.<sup>a</sup> Primera m. Dixo: que por hatoy Comunicación Conose  
muy bien a D.<sup>n</sup> Exorimo e Fran.<sup>co</sup> Nabarro, natural de  
la Villa de Merula de dho Reyno de Portugal, y a D.<sup>n</sup>  
Andrés Fran.<sup>co</sup> Nabarro natural de la propia Villa,  
y a D.<sup>a</sup> Claudia Margarita natural de la Villa de  
Killanueba de Lothimor, Legitimos Consortes de quie-  
res es hijo Legítimo, de Legítimo Matrimonio el  
nominado D.<sup>n</sup> Exorimo, y los que como a tal  
le han Criado educado, y alimentado, llamándole, de  
hijo, y este a aquellos de Padres, y assi ha sido, y  
es Comúnmente de todos hauido tenido y reputado  
en este, y aquel Reyno

2.<sup>a</sup> Que, Saca el Testigo por común noticia de otros muchos  
que el referido D.<sup>n</sup> Andrés, y la nominada D.<sup>a</sup> Claudia  
María su mujer, Padres del D.<sup>n</sup> Exorimo, son  
el primero, hijo Legítimo de Legítimo Matrimonio  
de D.<sup>n</sup> Fernando Nabarro natural de la Villa de Lepe, de  
este Monarquizado, y Arzobispado de Sevilla, y de D.<sup>a</sup>



Isabel Josephia de Arnedo, natural de esta Ciudad, y  
segunda, es hija Legítima también de Legítimo  
timonio de D.<sup>n</sup> Antonio Rodríguez Brabo, natural  
de la Villa de Aronches, y de D.<sup>a</sup> Laura Guzmán  
de Arnedo natural de esta misma Ciudad, sobre todo  
qual se remite el Testigo a mayor abundancia a las  
tidas, y Testificaciones de los Respetivos Baptis-  
mos y Casamientos de los suso citos.

3.<sup>a</sup> Que, el Testigo sabe, así por el Conocim.<sup>to</sup> supra dho con-  
por extensas noticias, que así el nominada  
Gerónimo Fran.<sup>co</sup> como sus precitados Padres y  
los, de ambas Lineas, son, y han sido Christianos  
limpios de toda mala Raza, y generacion de Negro  
mulatos, Judios, Moros, Veneriscos, o de los he-  
convertidos a nra S.<sup>a</sup> fe, ni de otra mala Secta, y  
no han sido Castigados, o penitenciados por el S.<sup>to</sup>  
de la Inquisicion, ni otro Tribunal alguno, por  
to o Crimen de que les aya resultado infamia, ni  
tenido oficios Viles bajos, o mercenarios, por don-  
ayan adquirido de generacion de sus Circun-  
cias y buenos prosederes, y antes si han obten-  
y servido empleos honoríficos, y de estimacion  
en las Republicas donde han vivido, lo qual es  
es Publico y notorio Publica Voz, y fama, sin  
cosa en contrario, entre las Personas que lo



han conocido, y Conocen. y la Verdad so Cargo  
de su Juram<sup>to</sup> en que se Ratifica y afirma que  
es de edad de quaxerita y un años, poco mas  
o menos y lo firmo con Sum<sup>o</sup> D<sup>o</sup> J<sup>o</sup>seph =

*[Handwritten initials]*

*[Handwritten signature: Gabriel Cayado Locati]*

*[Handwritten signature: Sebastian]*

3<sup>o</sup>  
Exonimo  
Lopez Lerena

En la Cid<sup>d</sup> de Hyam<sup>to</sup> el dia mes y año referido, ante Sum<sup>o</sup>  
D<sup>o</sup> S<sup>r</sup> Alcalde p<sup>r</sup> la mencionada parte se presento p<sup>r</sup> Testigo a  
D<sup>n</sup> Exonimo Lopez Lerena, Mercader y Verd<sup>d</sup> de la Villa de Cad-  
moranin, fronterera de esta Cid<sup>d</sup> a el que lo el Es<sup>no</sup> Conosco  
de el qual p<sup>r</sup> antem<sup>te</sup> fue referido Juram<sup>to</sup>, que lo hizo p<sup>r</sup> Dios nro  
S<sup>r</sup> y una señal de Cruz conforme a d<sup>to</sup> o<sup>r</sup>aciendo en su virtud  
desir Verdad, a quanto le fuese preguntado, y diendolo por el tenor  
de los particulares que ynduie el Exorro anted<sup>o</sup> que fueron p<sup>r</sup>  
mi Leidos, dixo, y Respondio lo Siguiente

1<sup>a</sup> P<sup>a</sup> a se dixo, que Siempre ha Conosido y Conoce muy bien  
p<sup>r</sup> Comunicacion, y trato, al presend<sup>o</sup> D<sup>n</sup> Exonimo Fran<sup>co</sup>  
Nabarro, natural de la Villa de Marsola de el Reyno de  
Portugal, e yqual m<sup>te</sup> a D<sup>n</sup> Andres Fran<sup>co</sup> Nabarro, natura<sup>l</sup>  
de la misma Villa, y a D<sup>a</sup> Claudia Margarita, natural  
que se dice ser de la Villa de Villanueva de Portimon, Padres  
Legitimos p<sup>r</sup> Legitimo Matrimonio de d<sup>to</sup> pretend<sup>o</sup>, a el  
que como tales han Criado, hauido, educado, y alimentado,  
llamandole por hijo, y el a estos, a Padres, y por tal ha-  
sido, y es comun mente Conosido tenido y Reputado  
de todos en este y aquel Reyno, sin cosa en contrario

2<sup>a</sup> Que, tambien Saue el Testigo y la Consta, por hauelo  
oydo comun mente desir, a todas Personas maiores,  
y con especialidad, a su Madre, que el precitado



Tenete moraledis.

DELLO QVARTO, VEINTE  
MAYAVEXIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

D.<sup>n</sup> Andres Fran.<sup>co</sup> Nabarro, Padre de el Presond.<sup>te</sup> es hijo  
legitimo de Legitimo Matrimonio, de D.<sup>n</sup> Fernando Mo  
natural de la Villa de Lepe de este Marquesado, y Arzo  
pado de Sevilla, y de D.<sup>a</sup> Isabel Joseph de Anedo, nat  
de esta Ciu.<sup>d</sup>; y la nominada, D.<sup>a</sup> Claudia Margarita,  
tambien, hija Legitima, de Legitimo Matrimonio, de  
Antonio Rodrig.<sup>z</sup> Bravo, natural de la Villa de Ma  
ches, y de D.<sup>a</sup> Laura Euimara de Anedo, natural  
esta misma Ciu.<sup>d</sup>, pero que sobre todo lo referido, se ven  
el Testigo, a las parvidas, y fees de los respectivos Ma  
tismos, y Casamientos de los suso dthos.

3.<sup>a</sup> Que asi el pretendiente D.<sup>n</sup> Exorimo Francisco Na  
Como los referidos sus Padres, y Abuelos por am  
Lineas, son, y ha oído decir el testigo, han sido Ch  
nos Viejos, Limpios de toda mala Raza, y Genera  
de Negros, Mulatos, Judios, Almor, Vexeriscos, o  
Nacien convertidos a nra Sta fee Catholica, y de otro  
la Secta, y que no han sido Castigados, o penitencia  
por el Santo Oficio de la Inquisicion, ni por otro  
cun Tribunal, por delitos de Heregia Apostacia Juda  
ni otro de que les aya resultado ynfamia. Como ni tam  
han Obtenido Oficios Viles bajos, o mecanicos, por lo q  
puedan haver degenerado de quienes son, antessi p.<sup>r</sup>



Deinte maravedis.



**SELLO QVARTO, VEINT  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.**

Contrario han sido, Labradores y servido empleos humos-  
sos y se han ocupado en diversos negocios, con lo q<sup>i</sup> se han  
adquirido la mejor estim<sup>on</sup>. lo qual todo es Pub<sup>co</sup> y notorio,  
Pub<sup>co</sup> voz y fama, sin cosa en contrario; y que todo lo que  
el testigo ha a dicho y declarado, es la Verdad, so congo,  
Al el Juram<sup>to</sup>. que fha tiene, en q<sup>i</sup> se Ratifica y afirma, que  
es de edad de quarenta y tres años, poco mas o men,  
y lo firmo con sum<sup>o</sup> el Referido S<sup>r</sup>. Alcal<sup>de</sup> de  
todo lo qual doi fee =

B. C. R.

Jeronymo Lopez B. R.  
Sebastian Iph

no  
R. P. P.

4<sup>o</sup>  
F. Juan de  
Maria

En la Ciu<sup>d</sup> de Ayam<sup>te</sup>. a Veinte y nueve dias del mes  
y Año Refeaidos, ante sum<sup>o</sup> dho S<sup>r</sup>. Alcalde, p<sup>r</sup>. p<sup>te</sup> de  
el pretend<sup>te</sup> se presento por Testigo, a F. Juan de Jesus  
Maria, Religioso de obed<sup>o</sup> de el Orden de Mercedarios  
descalzos, Redencion de Captivos, conuientual, en el  
de esta Ciu<sup>d</sup>, que dixo, haues obtenido Liz<sup>a</sup>. de su hae-  
lado p<sup>a</sup> pareser en este acto ante dho S<sup>r</sup>. Alcalde; y  
por ante mi el Tes<sup>no</sup>. al nominado Religioso, a quien co-  
nosco, le fue Readido Juramento, por Dios nro S<sup>r</sup>.  
y una señal de cruz conforme a dho, y haviendolo



asi Zelebrado, prometio en su uirtud de su Verdad, en q  
piere, y le fuere preguntado; y siendolo p<sup>o</sup> el tenor de  
particulares que se yncertan en el Excmto que va por  
Cauera de esta Informacion, q<sup>o</sup> por mi le fueron  
dos, Dixo, y Respondio lo siguiente

1<sup>a</sup> D<sup>o</sup> Prim<sup>a</sup> mente Dixo: Que con motivos de haueu Recidido  
tiempo de muchos Años a esta parte en el Reyno de  
Lugal su Patria, siendo Demand<sup>te</sup> de su Conu<sup>to</sup> de esta  
Cid<sup>d</sup>, ha conosido, a<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Senorimo Fran<sup>co</sup> Nabarro, y le ha  
tratado, y Comunicado, estando en sus Estudios de la Universidad  
de Coimbra, el que es natural de la Villa de Messola de  
mismo Expresado Reyno, y con el mismo motivo con  
y ha tratado, a sus Padres, D<sup>o</sup> Andres Fran<sup>co</sup> Nabarro, na  
tural de la misma Villa, y Ess<sup>no</sup> Publico, y de notas en  
y D<sup>o</sup> Claudia Margarida, Legitima Muger de este nato  
que dize sea, de la Villa de Villanueva de Louzimon; los  
que han criado Educado, y alimentado al nominado  
Senorimo Fran<sup>co</sup> como a tal su hijo Legitimo de  
Legitimo Matrimonio, tratandole, y llamandole en  
todos actos por hijo, y este a aquellos por Padres,  
como tal es y ha sido siempre hauido tenido, y co  
mun mente de todos Reputado, y conosido, en aque  
y este Reyno sin cosa en contrario.

2<sup>a</sup> Que con el Expresado motivo, y el de haueu Viue de  
el testigo mas de treinta años, aunque con algunas  
intermisiones, en esta Cid<sup>d</sup>, sabe por Cauales not  
cias, de Religiosos antiguos, y otras Personas, que



el expresado D.<sup>n</sup> Andres, padre de el pretend.<sup>te</sup> e e,  
 hijo Legitimo. y de Legitimo Matrimonio, de D.<sup>n</sup> Fern.<sup>do</sup>  
 Nabarro, natural de la Villa de Lepe, de este Marques.<sup>do</sup>  
 y Arzobispado de Sevilla, y de D.<sup>a</sup> Isabel Josepha  
 de Anedo, natural de esta Ciudad, y la nominada D.<sup>a</sup>  
 Claudia Margarita. Madre de el pretend.<sup>te</sup> es hija  
 Legitima, y de yqual Legitimo Matrimonio, de D.<sup>n</sup> An.  
 tonio Rodriguez Bravo, natural de la Villa de Axon-  
 ches, y de D.<sup>a</sup> Laura Euimara de Anedo, natur.  
 de esta Ciudad, sobre cuyas Legitimidades y Censura, sin  
 embargo de hallarse bien informado, se remite a las  
 partidas, y Zertificaciones de los Respetivos Baptis-  
 mos, y Casam.<sup>tos</sup> de los Referidos

3.<sup>a</sup> Que asi el dho D.<sup>n</sup> Leonerno Fran.<sup>co</sup> Nabarro, como sus  
 Explicados Padres, y Abuelos, de ambas Lineas, son  
 y fueron, Christianos Viejos, limpios de toda mala Varza  
 y Generacion, de negros, Mulatos, Judios, Moros, Vexue-  
 ristos, Resien convertidos a nra S.<sup>ta</sup> fe, y otras malas  
 Sectas, ni Castigados o penitenciados por el S.<sup>to</sup> Oficio de  
 la Inquisicion, u otro Juzgado, o Tribunal, por delicto  
 de Heregia, Apostacia, Judaismo, u otro Crimen que les  
 aya abrogado ynfamia, de hecho ni de derecho, ni me-  
 nos, han tenido oficios, bajos,viles, o mecanicos, p.<sup>er</sup>  
 donde ayan degenerado de quienes son, y han sido; antes  
 si por el contrario, han sido empleados en Labrassas,  
 y oficios honrrros Pub.<sup>cos</sup> porandose siempre con la  
 mejor distincion, y p.<sup>er</sup> ello mereciendo la maior estim.  
 ante las Personas de ella en los Pueblos de sus domici,





Teñute maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

sin alguna decadencia. Lo qual sabe el testigo, por  
sim<sup>to</sup> propia de los pres<sup>tes</sup> y noticias bastantes de los  
preteritos; y así en común y publica voz y fama  
en uno y otro Reyno, sin cosa en contrario. y que  
todo lo que lleva dicho y declarado es la Verdad.  
Causo el el Jurant<sup>o</sup> que fho tiene, en que se Val  
ca, y afirma, el testigo, que es de edad de quarenta  
y nueve años, y lo firmo con sum<sup>to</sup> dho S<sup>r</sup> Alcalde,  
que así fee —

Juan de Sotomayor

Sebastián Sph.

En no

5.  
Bernardo Joseph Tazardo En la Ciudad de Ayacucho, a treinta dias del mes de  
Tazardo Referidos, ante sum<sup>to</sup> dho S<sup>r</sup> Alcalde, por la mencionada  
parte, se presentò por Testigo p<sup>a</sup> esta Informacion  
a Bernardo Joseph Tazardo Natural de la Villa de  
Castroamarín del Reyno de Portugal, Sarg<sup>to</sup> de Llanas  
xos del Regim<sup>to</sup> de Taxo, al que Lo el Ess<sup>no</sup> Corio  
de el qual por antem<sup>te</sup> el Ess<sup>no</sup> fue Resueldo Jurar  
por dho m<sup>ro</sup> S<sup>r</sup> y una señal de Cruz conforme a  
y haviendole así Teblrado Ofrecio en su virtud decir  
Verdad a quanto le fuere preguntado, y Siendolo p<sup>a</sup>



Utiato maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

tenor de las particulares yncertas en el Excmo que dá prin-  
cipio á esta Inform<sup>on</sup>, que p<sup>er</sup> mí le fueron leídas, dixo y respon-  
dió lo siguiente.

1.<sup>a</sup> Primeram<sup>te</sup>. Dixo: que desde su niñez, conoce á D<sup>n</sup>. Seronimo  
Fran<sup>co</sup>. Nabarro, y lo ha comunicado, y tratado, que es,  
natural de la Villa de Mentola en dho Reyno, y en yqual  
modo conoce á D<sup>n</sup>. Andres Fran<sup>co</sup>. Nabarro, natural de la  
misma Villa, y Es<sup>co</sup>. Pub<sup>co</sup>. de notas en ella, y á D<sup>a</sup>. Claudia  
Margarita, Legítima Consorte, y esta es natural de la Villa  
de Villanueva de Portimon en el Reino de Portugal, los qua-  
les han Criado, educado, y alimentado al Expresado  
D<sup>n</sup>. Seronimo Fran<sup>co</sup>. como á tal su Legítimo Hijo,  
haviendo de Legítimo Matrimonio, tratándole, y llama-  
ndole assi, y este á aquellos por Padres, y en yqual  
forma ha sido, y es haviendo tenido, y Comun mente  
de todos Reputado, y conocido, en aquel y este Reyno,  
sin Cosa en Contrario.

2.<sup>a</sup> Que por Razon de el Expresado conserim<sup>to</sup>, que ha te-  
nido, y tiene con los suso dthos, y por yndividuales  
noticias de otras Personas antiguas, Sabe que el  
dho D<sup>n</sup>. Andres Fran<sup>co</sup>. Nabarro, Padre de el Preen-  
diente, es Hijo Legítimo, y de Legítimo Matrimonio  
de D<sup>n</sup>. Fernando Nabarro, natural este de la Villa  
de Lepe de este Marquezado, y Arzobispado de



Sevilla, y de doña Isabel Josepha de Arnedo, natural de esta Ciudad, y la referida doña Claudia Margarita de Arnedo, hija y legal m<sup>te</sup> legítima del Legítimo Matrimonio, de don Antonio Rodríguez de Arnedo, natural de la Villa de Arnedo, y de doña Leonor Guiomar de Arnedo, natural de esta Ciudad, sobre cuyas Legitimidades, y Partes se remite el Testigo a las Respectivas partidas y fees de Baptismos, y Sacramentos de los Contendidos.

3.<sup>a</sup>

Que, por yguales noticias de Fidedignas Personas que sabe el Testigo, y le consta, que así el nominado don Jeronimo Fran.<sup>co</sup> Navarro, como sus expresados Padres, y Abuelos, por ambas Lineas, son y fueron Christianos Viejos, Limpios de toda mala Raza, y Generación, de Negros, Mulatos, Judios, Moros, Vexueriscos, o de los recién convertidos a nuestra Santa fee Catholica, y otras malas e infectas Sectas, ni han sido Castigados, o penitenciados por el Santo Oficio de la Inquisición, u otro Tribunal o Juzgado, por Delito, o Herejia, Apostasia, Judaismo, o Crimen de que les aya resultado Infamia, de hecho, o de derecho, ni menos han tenido, o servido, Oficios o Empleos, baxo Viles, o mecanicos por los que ayan degenerado a sus Circunstancias, antes, por el Contrario, que siempre



se han empleado, y ocupado, en Labranzas, negocios, mercaderías, y empleos honrrados, por donde se con toda distincion y buenos prozederes, por lo que han adquirido la mayor distincion, y estimacion entre las Personas, que la tienen, y han tenido en los Pueblos donde han Vecido, sin decadencia alguna; Lo qual todo, assi, es Publico, y notorio Publico voz y fama en ambos Referidos Reynos, sin cosa en contrario; y que todo lo que el Testigo Nueva dicho, y Declarado, es como lo sabe, y conoce y la Verdad, so Cargo de el Juramento, que fecho tiene, en el que se Ratifica, y afirma, que es de edad de quarenta, y quatro años, poco mas o menos, y lo firmo con dho S.<sup>r</sup> Alcalde, de que dei fee—

Sebastian Lph

Ena

6.  
ph Lobato

En la Ciu de Hyamt<sup>e</sup> el dia mes y Año dho. ante  
Sumo el Referido S.<sup>r</sup> Alcalde, por la citada parte, p.<sup>a</sup> esta  
inform<sup>on</sup> se presento por testigo, a Joseph Lobato, Natur<sup>o</sup>  
y Ver<sup>o</sup> de esta Ciu, de el qual por ante mí el Es.<sup>no</sup> fue Re-  
sivido Juram<sup>to</sup> por Dios nro S.<sup>r</sup> y una señal de Cruz  
conforme a dho, y haviendolo asi Zelebrado, Ofrecio en  
su virtud decir Verdad a quanto le fuere preguntado  
y Siendolo por el tenor de los particulares conten<sup>o</sup>





Veinte maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

en el Excmo, que va por Causa de esta Inform<sup>on</sup> que por  
mi le fueron leídos, Dixo, y Respondió lo sig<sup>te</sup>.

1.<sup>a</sup> Prim.<sup>a</sup> mente Dixo: que conoce muy bien, de muchos años  
a esta p.<sup>te</sup> a D.<sup>n</sup> Jeronimo Fran.<sup>co</sup> Nabarro, natural de  
Villa de Mexcala en el Reyno de Portugal, y a D.<sup>n</sup> In.<sup>co</sup>  
Fran.<sup>co</sup> Nabarro, natural de la misma Villa, y D.<sup>a</sup> Clara  
Margarita, natural de la Villa de Villanueva de Portin  
Legítimos Padres del nominado D.<sup>n</sup> Jeronimo, que  
hubieron de Legítimo Matrimonio, y así lo han criado  
educado, y alimentado, tratandolo, y llamandolo por  
este, a aquellos por Padres, y como tal es y ha sido, con  
sido hauido, y comun mente de todos reputado, ~~de todo~~  
este, y en aquel Reyno, sin cosa en contrario.

2.<sup>a</sup> Que, sabe muy bien el testigo, que el nominado D.<sup>n</sup>  
Andres Fran.<sup>co</sup> Nabarro, Padre de el presente D.<sup>n</sup> Jeronimo  
es, hijo Legítimo, de Legítimo Matrimonio  
de D.<sup>n</sup> Fernando Nabarro, natural de la Villa de  
Lepe de este Marquesado, y Arzobispado de Sevilla  
y de D.<sup>a</sup> Isabel Josepha de Anedo, natural de esta  
Ciu.<sup>d</sup>; Y que la D.<sup>a</sup> Claudia Margarita, es hija  
Legítima, de Legítimo Matrimonio de D.<sup>n</sup> Antonio  
dix.<sup>o</sup> Bravo, natural de la Villa de Anonchez, y de  
Laura Guzman de Anedo, natural de esta Referida





Deute maravedis.

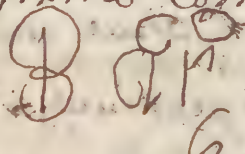


SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

Cid, lo qual sabe el Testigo por haverlo asi oydo decir a  
los mismos marido y Mujer, y a otras muchas Person,  
y sobre ello, se Verite a las Respectivas, Fees, y parti-  
das de Baptismo, y Casamientos, y otros y otros.  
Que tambien sabe, el Testigo, por otras semejantes  
noticias de Personas antiguas, y fidedignas, que assi,  
el dho D.<sup>n</sup> Jeronimo Fran.<sup>co</sup> Navarro, como los Expre-  
sados sus Padres, y Abuelos son, y han sido, Christian,  
Viejos, Limpios de toda mala Vaza, y Generacion  
de Negros, Mulatos, Indios, Moros, Venexiscos, o  
de los nuevamente convertidos, a Nra Sta Fee, Catho-  
lica, y otra mala Secta, y que no han sido, Castigados,  
o penitenciados, por el S.<sup>to</sup> oficio de la Inquisicion  
ni otro Tribunal alguno, por Delitos de Heregia  
Apostasia, Judaismo, ni otros de que les aya resultado  
ynfamia; como que tampoco, han obtenido, oficios  
Viles, bajos, o mecanicos, por lo que puedan haver  
degenerado de sus Circunstancias, y antes si, han  
sido Personas de toda distincion que se han adqui-  
rido, la mejor Estimacion entre las Seres primas  
de los pueblos donde han Vecidido, lo qual todo



assi es Publico, y notorio, publica Voz y fama sin  
en contrario: y que lo que lleva dicho y Declarado  
es la Verdad, so Cargo de el Juramento que ha  
hecho, en que se Ratifica, y afirma, que es de edad  
Cinquenta y quatro años poco mas o menos, y  
firmo con Sumo el Referido S.<sup>r</sup> Alcalde, a f. do



Jph Gamero Lobato

Sebastian

Ref.

Si no

7  
H. Leoncio y Dominguez } En la Ciu de Hyam<sup>te</sup> a dos dias de el mes de  
Maio, de Mill Setecientos Setenta y dos años, con  
Sumo el Referido S.<sup>r</sup> Alcalde, por la mencionada  
p.<sup>a</sup> esta Informacion, se presentò por Testigo, a Leon-  
cio Dominguez Ver<sup>s</sup>. de ella de el qual por ante  
mi el Es.<sup>no</sup> fue Recivido Juram<sup>to</sup> por Dios nro S.<sup>r</sup> y  
una señal de Cruz conforme a d<sup>no</sup>, y haviendole  
assi Zelebrado, Ofrecio en su Virtud decir Verdad,  
quanto le fuere preguntado, y diendole por el tenor  
de los particulares, que yncluye el Exorto que  
va por Cauera, y por mi le fueron leydos, Dixo  
Respondio lo Sig.<sup>te</sup>

1.<sup>a</sup>  
Que Solo de Vista conoce a D.<sup>no</sup> Leonimo Francisco  
Nabarro, pero si conoce muy bien, por haverlo tra-  
tado a sus Padres, D.<sup>no</sup> Andres e Fran.<sup>co</sup> Nabarro, y D.<sup>na</sup>  
Claudia Margarita, Legitim<sup>os</sup> Consores, a quel



natural de la Villa de Merula, del Reyno de Portugal y esta de Villanueva de Loximon, los quales de dho se Matrimonio han tenido al referido D.<sup>n</sup> Exonimo, y como tal hijo Legitimo, le han criado educado y Alimentado, Nombrandole y tratandole por hijo, y este a aquellos por Padres, y assi es havido tenido y comun m.<sup>te</sup> de todos Reputado, sin cosa en contrario

2.<sup>a</sup> Que se ve el testigo por haverlo oydo decir a muchas personas, y por confesio.<sup>n</sup> proprio, que el nominado D.<sup>n</sup> Andres, Padre de el pretend.<sup>t</sup> D.<sup>n</sup> Exonimo, es hijo Legitimo de Legitimo Matrimonio, de D.<sup>n</sup> Fernando Nabarro natural de la Villa de Lepe de este Marquesado, y Arzobispado de Sevilla, y de D.<sup>a</sup> Isabel Josepha de Anedo, natural de esta Ciudad, a quien conosci el Testigo; y que la dha D.<sup>a</sup> Claudia Margarita, es hija Legitima de Legitimo Matrimonio de D.<sup>n</sup> Antonio Rodrig.<sup>z</sup> Braus, natural que se dice ser de la Villa de Aronches, y de D.<sup>a</sup> Laura Quiromon de Anedo natural de esta Ciudad, y sobre la certeza de esto, y Legitimidad de los suso dhos se remite el Testigo a sus Respectiveas, Fees, y partidas de Baptismo.

y Casamientos

3.<sup>a</sup> Que asi el Expresado D.<sup>n</sup> Exonimo, como sus nominados, Padres, y Abuelos, son y han sido, Christianos Viejos, limpios de toda mala Generacion, y Raza, de Negros Mulatos, Judios, Moros, Moriscos, o de los nuebam.<sup>te</sup> conuerridos a N<sup>ra</sup> S<sup>ta</sup> fe





Veinte maravedis

SELLO. QVARTO. VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MXL.  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Catholica, o de otras ynfestas Sectas, y que no han sido Ca-  
tigados o penitenciados por el S<sup>to</sup> Oficio de la Inquisición  
ni otro algun Tribunal, por crimen de Heresia, Apostacia,  
Judaísmo, u otro de que les aya Resultado ynfamia,  
hecho, o por d<sup>no</sup>, ni tampoco han servido, Oficios de em-  
pleo, Viles, o mecanicos, por los que ayan de generados  
quienes son, y si han sido siempre, y lo son bien ocupados  
y empleados, dondese la mejor estim<sup>on</sup> entre los  
las Gentres, en los pueblos de sus domicilios, lo que  
saue el testigo por Consim<sup>to</sup> de los unos, y noticias  
yndividuales de los otros, y asi es Pub<sup>co</sup> y notorio  
b<sup>ca</sup> Uoz, y fama, sin cosa en contrario, y que todo  
que lleva dicho, y Declarado, es la Verdad, so cargo  
su Jura<sup>mt</sup> en que se Ratifica y afirma, que es de  
edad de ochenta, y Seis años, poco mas o menos  
no firmo p<sup>r</sup> q<sup>d</sup> Expreso no saue, firmo lo sum<sup>do</sup> de  
Emmenidado = Judais = Vale =

B. C. R.

Sebastian Sph.

Rosio



















Diz Claudia Margarida de Azevedo Caradas  
em nome do Sr. J. de Mello e ff. Legitima  
de Antonio Rodriguez Brabo, e de J. de Azevedo  
de Azevedo que ella porra Certo J. de  
terno de J. de Azevedo, que se encontra  
em um dos Livros dos Baptizados de  
Matrizes. Sella papel de J. de Azevedo

*Como Suplica*

*Corno Suplico*

*Alm. D. J.*

*J. alm. D. e. Sr. Vigaris*

*Davara e ya e servido mandado*

*de pape ad certidao na fme*

*m. Estelo*

*E. B. M.*

Antonio Duarte de Almeida Comiss.<sup>o</sup> do clero off.<sup>o</sup> Vigario Juvenio  
de Villa nova de Portimão e dirig da Igreja Colegiada e Paroquia da  
dita Villa Certifica que em um Livro desta Igreja que nas Contas  
que de osentos de baptizados o qual teve principio no anno de 1721  
se findou no de 1736 nelle ass.<sup>o</sup> U.<sup>o</sup> esta. um apento do Beor e  
formado seguinte — Claudia filha de Antonio Rodriguez Brava e  
de sua mulher Laura Guimar de Almeida moradora nesta Villa de  
Villa nova de Portimão, Nascida aos dez dias do mez de Junho de mil  
e settecentos e vinte e nove annos foy baptizada por mim Padre  
Marcelo Pereira Torrey Prior nesta Matriz Paroquia de seus pais  
e a puer.<sup>o</sup> os Santos of.<sup>o</sup> aos vinte e dois dias do dito mez e anno



































[illegible]

Miserere



Quart. Lapid. Rom.













Veinte maravedis.

CELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVELIS; AÑO DE MIL  
SETECIENTOS, X, SETENTA  
Y DOS.

Indres Fran. Navarro Ver<sup>o</sup>, de la Villa de Mexcala, residente  
en esta Ciudad, Padre Legítimo & Jerónimo Fran. Navarro, ant  
V<sup>o</sup>, como mas lugar aya en los Autos e informacion echo  
apedim<sup>to</sup> de dho mi hijo parezco y digo q<sup>e</sup> p<sup>r</sup> a hora para ella ne  
pretendo presentar mas testigos de los ya examinados; y  
para legitimacion de la persona de el mismo mi hijo, y  
de sus Padres, y Abuelos Paternos, y Maternos, hayo presentacion  
de las competentes fees de Baptismos, y Casamientos  
y p<sup>r</sup> cuanto estas se hallan, y sus Reconocimientos Escrupu  
losos en y<sup>g</sup> idioma Lusitano, V<sup>o</sup>, se ha de servir mandar que  
dhas certificaciones se traduzgan a el Castellano, y fecho ha  
ver por conclusa dha y<sup>n</sup>formacion mandando po  
ner con ella dhas documentos, e y<sup>n</sup>terponer en la mis  
ma su Autoridad, y Judicial Decreto p<sup>a</sup> su mayor Vali  
dacion, y p<sup>r</sup> tanto =

A V<sup>o</sup>, pido, y Suplico q<sup>e</sup> habiendo p<sup>r</sup> presentadas dhas  
certificaciones se sirva proveer y mandar segun  
y como llevo pretendido en Justicia q<sup>e</sup> pido Curo  
y para ello V<sup>o</sup>.

Andre Fran Navarro

Auto / Lo Presentado con las fees de Baptismos, y Casam<sup>to</sup>



que le acompañan, pónganse con la *Transform.* que  
expresa y tradúzganse como se pide del ydionna Lucio  
a el Castellano p.<sup>a</sup> cuya traducion se nombra por ynte  
a D.<sup>n</sup> Juan de Souza Saameiro, Ver.<sup>l</sup> de esta Ciu.<sup>d</sup> a el que  
haga saber este nombram.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> que lo asepte y Jure, y  
su Consequencia hagas esta traducion por ante el p.<sup>o</sup>  
Ess.<sup>no</sup> p.<sup>a</sup> en su vista dar la provid.<sup>a</sup> que correspond  
Lo mando y firmo el Sr. D.<sup>n</sup> Alonso Barranco Alcal.  
ordint.<sup>o</sup> de esta Ciu.<sup>d</sup> de Hyam.<sup>te</sup> En ella a quatro dias  
el mes de Mayo de Mill seiscientos sesenta y dos

*Barranco*

*Sebastian Sph.*

*Refo*

notif.<sup>on</sup> (Acept.<sup>on</sup>)  
y Juram.<sup>to</sup>

En la Ciu.<sup>d</sup> de Hyam.<sup>te</sup> el dia mes y Año otros  
el Ess.<sup>no</sup> hizo saber el nombram.<sup>to</sup> que se haze por el  
Auto anteseo p.<sup>a</sup> la traducion a las i.<sup>tes</sup> de Bo  
tismos y Casamientos presentadas p.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> de D.<sup>n</sup>  
Geronimo Fran.<sup>co</sup> Nabarro a D.<sup>n</sup> Juan Saameiro  
Ver.<sup>l</sup> de esta misma Ciu.<sup>d</sup> en su Lexona quien  
terado dixo, Aceptaua y Acepto en toda forma  
nombram.<sup>to</sup> y Juro p.<sup>a</sup> Dios n.<sup>ro</sup> S.<sup>r</sup> y una señal  
de Cruz conforme a d.<sup>no</sup>, hazela Vien y Legal  
y lo firmo a que doi fe =

*Joaf de Souza Saameiro*

*Sebastian Sph.*

*Refo*

Traducion

Pedim.<sup>to</sup>

Dize Andres Fran.<sup>co</sup> Nabarro, Natural y mora  
en esta Villa de Mexsola, Casado y ligo legitimo de  
Fernando Nabarro y de Isabel Josepha de Anad



388. 19

que la precisa Certificacion de la partida de su  
Baptismo, que se hade hallar en uno de los Li-  
bros de los Baptizados de esta Matris, y para sele  
poder Carere de despacho = Pide a Vm. Reverendo  
Sr. D. Vicario de la Baza, sea servido mandar, sele  
pase la dha Certificacion en la forma del Estilo, y  
Resuiva merced \_\_\_\_\_

Secretos/. Pase. H= Aruelos Bon=

Certifon de  
Bap. de Cont Antonio Perera de Silva y Abreu, Freire Profeso  
en la Orden de Santiago, Beneficiado Curado en esta  
Matris de la Villa de Mextola. H. Certifico, que  
Revisando los libros, que sirven de los Asientos de  
los Baptizados en esta misma Logia, y en uno de  
ellos, que tubo principio en Junio de mill y sete-  
cientos y quince, y finalizo en otro Junio de mill  
y setecientos y veinte y dos, esta un asiento cuyo  
tenor es el siguiente \_\_\_\_\_

En los ocho dias de el mes de febrero de mill y sete-  
cientos y veinte y dos años, Yo el Padre Antonio de  
la Palma, Freire profeso en la Orden de Santiago  
y Beneficiado Curado, en la Matris de esta Villa  
de Mextola, en la misma Baptise, y puse los sto-  
ros, a Andres, que nacio el primero dia de el  
dho mes; hijo de Fernando Navarro y de su  
Muger Isabel de Arnedo, havido de el primero  
Matrimonio, fueron Padrinos, Luis Alvarez de  
Acosta, y Isabel Nuñez, Muger de el Capitan \_\_\_\_\_





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINT  
MARAVEDIS, AÑO DE 1  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y DOS.

Joseph Perera de Silva, todos de esta Villa, de que ha  
este termino que asigne dia mes, Era Vt Supra  
el Beneficiado Antonio de la Palma = y no Cont  
mas el dho Piento, que todo aqui traslade fiel  
mente de el proprio libro, a que me refiero, y lo Jur  
in Verbo Sacerdotis, por ausencia de el Reveren  
prior de esta Matris; Mesola Veinte y tres de  
Abril de mill Setecientos Setenta y dos = el Be  
ficiado Antonio Perera de Silva, y Abue  
Comprab.<sup>on</sup> } Reconosco la Letra de la Certificacion, Supra, ser  
de el Reverendo Antonio Perera de Silva, Benefici  
do Curado, en la Matris de esta Villa, por otros se  
fantes haver hecho en mi presencia; Mesola  
Veinte y quatro de Abril de Mill Setecientos Set  
ta y dos = En fee y testimonio: F de Verdad = el Tal  
lion: Duarte Lopes de Torres

Pedim.<sup>to</sup> / Dize Claudia Margarita de Anedo, Casada y mora  
dora en la Villa de Mesola, hija Legitima de An  
tonio Rodriguez Bravo, y de Laura Euimox de  
Anedo, que le precisa Certificacion, de la Partida de  
su Baptismo, que se hade hallar en uno de los libros





Veinte maravedis.

SELO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

delos Baptizados de esta Matris, y para se le pade  
carese de despachio: Pide a Vm. Reverendo Señor  
Vicario de la Baza, sea servido mandar se le pade  
la dicha Certificacion en la forma del Estilo, y Resi-  
uirá messe,=

Decreto. Como Suplica = Almeida  
Certif. de Antonio Duraste de Almeida Comisario de el Sto  
Cap. mo de la oficio, Licario Toraneo, de Villanueva de Lortimon,  
contenida y Pura de la Logia Collegial y Parrochial de la dha  
Villa; Certifico, que en un Libro de esta Logia que  
no consta mas que de asientos de Baptizados, el qual  
tubo principio en el Año de Mill, y Setecientos y vein-  
te, y uno, y finalizo, en el de mill y Setecientos y  
treinta y seis, en el a hofa, ciento diez, y nueve  
buelta esta un asiento de el tenor y forma Sig. =  
at.º Claudia, hija de Antonio Rodríguez Bravo, y de su  
Muger Laura Euimora de Jurejo, moradores  
en esta Villa de Villanueva de Lortimon, nació a los  
diez dias de el mes de Junio, de mill y Setecientos  
y veinte y nueve años; fue Baptizada por mí el  
Padre Manuel Perezca Torres, Pura en esta Matris.  
Parrochia de sus Padres, y le puse los Santo olores.



à los Veinte y dos dias del dicho mes y Año,  
Padrino, el Capitan Balthazar Rodriguez Nieto  
esta Villa, de que hizo este Testimonio, dia mes y Año  
Supra = el Prior Manuel Lereyza Torres = y  
Consta con alguna mas del dho asiento, que  
y fiel mente, de el proprio aqui traslade como en  
el se contiene, à que me refiero, y para constar  
pase la presente, y por en todo, sea pasada con Verdad  
lo afirmo, in fide Parrochi: Villa nueva de Portimon  
treinta de Abril, de Mill y Setecientos Setenta y  
dos = El Prior Antonio Duarte de Almeida =  
Comprob. Reconosco la Letra y firma de arriba de la Zer-  
ficacion, Supra, sea propria del Reverendo Prior  
de la Merced de esta Villanueva de Portimon  
Antonio Duarte de Almeida, por tener en mi Ofi-  
cio bastantes del sobre dicho: en fee de que me asig-  
ne de mi Señal Publico, y Razo, de que uso en este  
sobre dicha Villanueva de Portimon, siendo à los dos  
dias del mes de Maio de Mill y Setecientos y se-  
tenta y dos años; y Lo Ricardo Pedro Xavier  
Publico, Tabelion del Judicial que lo escriuió  
En fee de Verdad + Ricardo Pedro Xavier =  
Otra. Reconosco la Letra y firma Supra, sea de Ricardo  
Pedro Xavier Es.<sup>no</sup> del General, y Tabelion de  
Notas de Villanueva de Portimon, en fee de que  
me asigne, en Publico y Razo; Castromarin quatro



Allaio, A Mill y Setecientos, y Setenta, y dos  
Enfee y testimonio A Verdad F. el Tabelion  
Eugenio A Tinado Velasco

Edim<sup>do</sup>

Pide Andres Fran. Nabarro, Casad con Claudia  
Margarita A Tinado, que para cierto Requerim<sup>to</sup>,  
sele haze presiso, que el Reverendo Prior A la  
Matris, A esta Villa nueva A Lozsimon, le pade  
por Certificacion, el termino A su Resiuiemiento,  
y por que esta no se puede padar sin despacho,  
Lide a Vm<sup>d</sup> sea servido, S.<sup>r</sup> Reverendo Vicario  
A la Baza, sele pase el dho termino, todo A Ver-  
bo ad Verbum, en la forma A el estilo, y Resiui-  
merced

Decreto/  
Certifon<sup>do</sup>  
Casamiento

Como pide Almeida  
Antonio Duarte A Almeida, Prior A Villanue-  
ba A Lozsimon: Certifico, que en los libros  
A los Casados A esta Logecia, en uno que tubo  
principio, en el Año A mill, Setecientos treinta  
y Ciete, y finaliso en el Año A mill Setecien-  
tos quarenta, y nueve, a hojas, Setenta, y ocho-  
Buelta, esta un termino, del tenor y forma sig<sup>te</sup>  
A los casarse dias A el mes A Febrero, de mill, y  
Setecientos, y quarenta y Ciete años, Siendo en  
la Hermita A Nra S.<sup>a</sup> A la Gracia, Lo el Padre  
Antonio Duarte A Almeida Prior A esta Loge





Uetate maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Parrochial de Villanueva de Portimon, en presencia  
de los testigos abajo nombrados y firmados, de L.  
de el M. R. S.º Fr. Lousor y Vicario General de  
este Obispado, asisti a el Matrimonio que entre  
celebraron, por palabras de presente en la forma  
de el sagrado Concilio Tridentino, y Constituciones  
Caram.º del Obispado, a Andres Francisco Nabarro, soltero  
de p. es hijo de Fernando Nabarro, de la Villa de Lepoeder  
Arzobispado de Sevilla, y de Isabel Josepha  
Arneyro, de la Ciudad de Ayamonte del mismo  
Arzobispado, y moradores en la Villa de Medellin  
Toledo, y Claudia Margarita de Arneyro, soltera  
hija de Antonio Rodriguez Bravo, natural  
de Aronches y de Laura Euimor de Arneyro  
de la Ciudad de Ayamonte, y moradores en esta Villa  
nueva, dispensados por la Ce Apostolica, en Segundo  
grado, de Consanguinidad, con clausula  
de que superuiviendo alguno de los contrayentes  
no puedan celebrar Segundo Matrimonio, sin ser  
dispensados por la misma Ce Apostolica, y por asi





Veinte mercedes.

SEJLO QVARTO, VEINTE  
MERCEDES, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Venir expresado en la dicha Bula, fueron testigos  
Nicolas Cruci, Casado, y Antonio Pedro, Soltero,  
y el D.<sup>n</sup> Francisco Xavier Bustos. Soltero, todos  
moradores en esta Villa. El que hizo este ter-  
mino que firmé con los dthos testigos, día, mes,  
año, Vt Supra = El Prior Antonio Duarte,  
Almeida = Nicolas Cruci = Antonio Pedro Boi-  
Fran. Xavier Bustos = Antonio Luis Pa-  
gana = Y no consta cosa alguna mas del  
el dtho termino, que bien y fiel mente, del  
proprio aqui traslade como en el se contiene,  
a que me refiero, el que para constar pasó  
la presente, y por en todo sea pasada con Verdad.  
Lo afirmo en fide Parrochi: Villa nueva de  
Portimon, treinta de Abril, de mil y Setecientos  
Setenta y dos = el Prior Antonio Duarte de  
Almeida

Comprob. Reconosco la Letra y firma de ensima de la certi-  
ficacion Supra sea la propia del Reverendo Pri-  
or de la Maxis de esta Villanueva de Portimon



Antonio Duarte de Almeida, por tener en mi  
barranco del sobre dicho, en fee de lo que m  
asigne de mis Senales publico y Voto de que  
y acostumbro hazer, en esta sobre dha Villanue  
de Lousimón, siendo a los dos dias del mes de  
Maio, de mill y Setecientos, y Setenta y dos  
y Lo Ricardo Pedro Xavier Escribano de lo  
cial que lo Escriui: En fee de Verdad: F. Ri  
do Pedro Xavier

---

Otra: Reconosco la Letra, y Señal Supra, atras en el  
Reconosim<sup>to</sup>. ser del proprio Ricardo Pedro Xa  
vier, Tabelion de notas, de Villanueva de Lou  
mon, en fee de que me asigne, en Publico, y  
Voto: Castromarin, de Maio quatro de mill  
y Setecientos Setenta y dos = En fee y testim<sup>to</sup>  
de Verdad: F. El Tabelion, Eugenio de Arnedo  
Velasco

---

Pedim<sup>to</sup>: Dize, Gerónimo Fran<sup>co</sup>. Nabarro, Soltero, moro  
dor en esta Villa de Mexcala, hijo Legitimo de An  
dres Fran<sup>co</sup>. Nabarro, y de Claudia Margarita  
de Arnedo, natural de la misma, que para Cien  
Requerimientos, precisa Certificacion del Ter  
mino de su Baptismo, que hade constar de el  
libro de los Baptisados de esta Matris; y para  
sele pasesa necesita de despacho. Pide a Vm.

---



392 23

S.<sup>r</sup> D.<sup>n</sup> Vicario Alta Base, sea sexuido mondoxle  
para la d<sup>ta</sup> Certificacion en la forma del Estilo,  
y Resuiva Mexed

Secreto: Pase V.<sup>o</sup> Aruelo y Brito

Antes de la  
Baptismo } Antonio Pereyra de Silva, y Abreu, Treire Profeso,  
en el Orden de Santiago, y Beneficiado Curado  
en esta M<sup>ra</sup> de la Villa de Merula V.<sup>o</sup> Testi-  
fico, que Revisando los libros que sirven de los  
asientos de los Baptisados, en esta mesma V.<sup>ta</sup>  
en uno de ellos que tubo principio, en Febrero,  
de mill y Setecientos cuarenta y nueve, y fina-  
lizò en Octubre de mill y Setecientos Cinquenta  
y Seis, està un asiento cuyo tenor es el siguiente:  
Los diez y seis dias de el mes de Maio, de mill  
Setecientos Cinquenta y un años, Baptise y puse  
p. te los Santos Oros, à Jeronimo: hiso en primero Ma-  
trimonio, de Andres Nabarro, Natural de esta  
p. no y au.<sup>no</sup> Villa y de Claudia Margarita de Arnedo, natural  
de Villanueva de Loximon, Reyno de el Mozarue, mora-  
dores en esta d<sup>ta</sup> Villa, Nieto Paterno, de Fernan-  
do Nabarro Liero, y Isabel Josepha, de Arnedo,  
moradores en esta Villa, y Nieto Materno de  
Antonio Rodriguez Brauo, y Laura Quioman  
de Arnedo, de la d<sup>ta</sup> Villa de Loximon; fueron Pa-  
drinos, el D.<sup>n</sup> Jeronimo Tabares Mascareñas de





Veinte maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

Tabora Oydox de esta Comarca, por Loder, a Anton  
Machado Borges de esta dha Villa y con la Coron  
de la S.<sup>a</sup> de las Nieves, el R. Vicario Venito Su  
yro de Luzman, de que hizo este termino que  
firmo, el Prior Venito Joseph Sevilla de Leyria  
y no contenia mas el dicho asiento, que todo aque  
traslade del proprio libro a que me refiero, y Jur  
in Verbo. Sacendotis, por ausencia del Rev.<sup>do</sup> Prior  
esta Matris; Mexola Veinte y tres de Abril de  
mill Seiscientos Setenta, y dos = El Beneficiado  
Antonio Pereyra, de Silva, y Abreu =  
Comprob.<sup>on</sup>. Reconoce la Letra de la Certificacion Supra, ser  
del Rev.<sup>do</sup> Antonio Pereyra de Silva, Beneficiado Cu  
rado, en la Matris de esta Villa, por otras sus sen  
pantes haver hecho en mi presencia: Mexola  
Veinte y quatro de Abril de mill Seiscientos Seten  
ta y dos = En fee y testimonio + de Verdad, = El  
Tauelion, Duarte Lopez de Torres.

En conseq.<sup>a</sup> de lo mandado en el Auto antecedido ultimo  
Lo el Ess.<sup>no</sup> puse de manifesto, las tres Fees de Baptismo  
y una de Casam.<sup>to</sup> anteriores, a D.<sup>n</sup> Juan de Souza Sa





Quinta metropolis.

SEÑAL QUARTO, VEINTE  
MIL SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

meys, nombrado para la traduccion de ellas, el que por  
antemí la executò segun, y como paresce a esta dilig<sup>a</sup>,  
y dixo estan acorde, y conforme, Verdaderamente tradu-  
cidas, de el yddioma Lucitano, a el Castellano, segun  
su entender, y saver, y Vaso el Juramento que tiene  
fecho, y lo firmo, en Hyamt<sup>e</sup> a quatro dias del mes  
de Maio de Mill Setecientos setenta y dos a.  
de todo lo qual Doi fee. =

*Sebastian Iph-*  
*Poso*

*Auto* En la Ciudad de Hyamt<sup>e</sup> a Ciete dias del mes de  
Maio de Mill Setec<sup>to</sup> Setenta y dos Años el 5.<sup>o</sup>  
D.<sup>o</sup> Alonso Barranco Alcalde Ord<sup>o</sup> de ella ha-  
uiendo visto la anted<sup>te</sup> Informacion hecha  
por parte de D.<sup>o</sup> Exorimo Fran. Nabarro  
Dijo la havia y hubo por conclusa acabada  
buena, y bien hecha, y p.<sup>a</sup> su maior validacion y  
firmesa, ynterponia e Interpuso a ella su Ausrui-  
dad y Judicial Decreto a su Oficio quanto puede  
y por d<sup>o</sup>o ha lugar, y mandò que original con



numeracion de foxas Terrada y Zallada se remite  
a los S.<sup>es</sup> Rector y Consiliares, de la R.<sup>a</sup> Universidad  
Estudio Sen.<sup>a</sup> de la Ciudad de Sevilla, por mano de su  
Secretario como p.<sup>o</sup> dho. S.<sup>o</sup> se Exorta, y asi lo p.<sup>o</sup>

veya y firmo Sumo

~~Alonso~~

Sebastian Iph.

Prof.  
Lis.<sup>no</sup>

Van en veinte y  
quatro foxas tiles

En la Ciudad de Sevilla a cinco  
de Noviembre de mil setecientos y dos  
los S.<sup>es</sup> Rector y Consiliares de la R.<sup>a</sup> Uni-  
versidad, habiendo visto las antecedi-  
entes Informaciones, hechas a instancia de  
Genonimo Juan Co Navarero, natural de la



Mexico, Reyno de Portugal, para su Eado

M. Bachiller en medicina, dixeron: que la  
aprobaban, y aprobaron, y aban, y l'ieron, por bast.<sup>te</sup>

Y en consecuencia mandaron que al caso dho,  
(precediendo las diligencias necesarias) se le den,

y entreguen los Papeles conducentes a su

Revalida. Y por este su Auto, así

lo proveieron, mandaron, y

firmanon.

J. Pedro Manuel

D. D. Luis Gomez

D. D. [illegible]

D. D. Bartholome Gomez

Gonzalez

D. Juan Antonio

Baquexizog

S. xio



Nº 20.



Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.



Jesus Maria y Josef  
Año de 1771.

Y  
Informaciones de genere, e moxibus  
de D. Gregorio Melan, nat. de esta Ciudad,  
para su Grado de Bachiller en medic.  
por esta A.º Univ.º.

Se despacharon los Papeles para su Realida Alodia  
en 25. de Ab.º de 1771.







Yo el R<sup>o</sup> y Conde  
 no del Colegio Mayor  
 de Santa Maria de Jesus, Univ. Estu-  
 dio G<sup>o</sup>al desta Ciudad de Sevilla

A V<sup>os</sup>. los R<sup>os</sup>. Juces y Justiciaes de Ma-  
 tin de la Aljara, Jurisdiccion de Ariles, ante  
 quienes esta n<sup>ra</sup>. Carta, como fuere presentada,  
 hacemos saber, como ante Nos, y por ante el infraj-  
 unto Secretario se presento pedim<sup>to</sup>. por D<sup>o</sup> Greg.  
 Inclan natural desta Ciudad, y estudiante desta  
 n<sup>ra</sup>. Escuela en la facultad de Medicina, por el  
 que no pidio, que, para poder recibir p<sup>r</sup> esta Univ.  
 el Grado de B<sup>o</sup> en dha facultad, necesitaba justificar  
 (conforme a lo que el Reino Estatuto y Practica  
 desta Univ.) como es hijo leg<sup>mo</sup> de D<sup>o</sup> Gregorio Inclan  
 Casp<sup>ra</sup> nat<sup>l</sup>. del expresado Pueblo de S<sup>o</sup>. Martin de la Aljara  
 Ana y de D<sup>o</sup> Maria Tomasa Alvarez, nat<sup>l</sup>. de  
 Navisa esta Ciudad. Que su Padre es tambien hijo leg<sup>mo</sup>  
 de D<sup>o</sup> Pedro Inclan, y de D<sup>o</sup> Francisca Galan



matruxal de Dho D<sup>n</sup> Martin. Que  
su Madre es arimís no hifa leg<sup>ma</sup> D<sup>n</sup>  
fructuoso Alvarez nat. e Gondomar,  
y de D<sup>a</sup> Maria Pádua, nat. e  
lava de Maixena del Alzaxafe.  
y q<sup>o</sup> au<sup>o</sup> el P<sup>o</sup> et como sus Padres, y Abus  
han sido, y son Christianas viejas, limpias de toda  
mala raza, casta, y generacion de Indios, m<sup>u</sup>  
lato, Convencos, ni otra mala secta. Que no  
han sido castigados p<sup>r</sup> el sto ofizio de la Inquisición  
por crimen de heregia, Apostasia, Judaísmo, ni otro.  
Que no han cometido delito de infamia, de hecho,  
ni de d<sup>o</sup>, ni tenido ofizios viles, vago, ni mecano,  
por donde havian degenerado de quienes son. Antes  
bien, que siempre han vivido con mucho honor,  
y estimacion. Para cuya informacion no pedio  
ninguno que respecto a esta sea para nat. del  
expresado Pueblo de D<sup>n</sup> Martin, no vivieremos  
mandar despachar n<sup>ra</sup>. Carta Exorta en con-  
formidad de las especiales ordenes vs. 1176<sup>o</sup> 1177<sup>o</sup>  
conque esta Unio<sup>n</sup> se halla <sup>se halla</sup> que en ella se haga  
por lo que a me toca. Y por Nos visto mandamos  
dar i dimos la presente para q<sup>o</sup> p<sup>r</sup> la qual  
y para vs. 1178<sup>o</sup>, para el cumplimiento vsus 1179<sup>o</sup>



Oñns: coontamos, y de la ma pedimo, y en  
cargamos, que, luego que ante s. d. sea presentado p.  
ante s. d. que de ello se fe, y con citacion del Sndio del  
caxador gñal. de ese Pueblo, examinen los pñs: que  
por parte del exporato Pretend. fueren pñs.  
a el tenor delos Capitulo Verso insertos, sin para el  
pedir poder, ni otro recaudo alguno, y con la misma cit.  
manden sacar, y se saque la fe de Bautismo del  
Padre del Pretend. con mencione de la Partida, q.  
constare en el libro en que se halla, y fho todo,  
cexada, y sellada la dha inform. y en manera,  
que haga fe, la Remitan original a manos de  
el infrascripto Secretario, para en su vista proce-  
der a lo que haia lugar. Dada en mñ. Camara  
Rectoral a diez y Noviembre de mil setec. setenta

y ano = En xereng. = se halla = vale

D. Rafael de Paez, D. D. D. Montidesca  
y Novela Villacres

D. D. Valdo Mantilla  
Fexoni

D. D. Paez de Lerin  
Bracamonte

D. D. Fran.º Antonio  
Baquerio  
Gris









Dieinte maravedis.



SELEO QVARTO, VIENTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.

Intimacion:

En la villa de Abiles a siete dias del mes de Mayo de  
mil setecientos setenta y quatro años y es no requiendo  
con el requeritorio duplicatorio que ante sede por parte de  
franc. de Indan, vecino de la Parroquia de Santo criel con  
sejo de Rabia enm conde quenna pase a la casa de la  
bitacion del Sr. Dn. Rodrigo Cellano Ponte Thor por el  
estado noble y el primero de esta d. haviendo caballero de  
el habito del Sr. Thago. y capitan de los reales exercitos,  
su utageria que dia fuarte, y habiendo precedido, ello  
mes pond. de recado de atencion presente dho Sr. Leyti-  
me el sobre dicho duplicatorio que ynte ligencia del  
enm areptacion, mando que la parte que el conel requirio,  
al presente es no presente le testigos se que tubiese de el.  
se aprobechar en raxon de lo que el requeritorio es presa  
para el dia de mañana ocho del corriente, precedi-  
da citacion del sindico prouisor noble General de es-  
tara primo lo dho Sr. de que doy fee =

Rodrigo Cellano Ponte

Juan Canuall

notificacion:

In continenti presente Francisco de Indan y es no  
le hui saber lo que benido mandado en la intimacion



que antecede en mpenhora que en dho esta montó a  
presentar los testigos que el manda en virtud de  
las facultades que es por tener cedr. Regorio  
y el en natural de la ciudad de Sebelia, y estidián  
te cursante en universidad a los reos pondio  
no fué mō que dho no abea se todo lo qual doy  
fee =

Alonso Mattheo  
Procurador General.

En la misma villa dia mes, y año expresados  
y es notando amipresencia a D. Alonso  
Mattheo Maxime de la Carba de Sindico Pro-  
curador General noble de ella, le dió para la Infor-  
macion que se mandare recibir, por el duplicato  
aio que antecede que en un Intelligencia dho.  
que respecto con tanto de suento el relato de el  
padre y el buelo de el pretendiente se da por cito  
do, a los reos pondio para doy fee =

Alonso Mattheo  
Mattheo de la Carba  
Informacion testigo  
Manuel So. de el valle

Juan Carvajal

En la villa de Abiles, a ocho dias de el mes y año  
retra escritos para la Justificación o preuda  
y que se mandare recibir, por la carta duplicatona  
de Justicia despachada por los señores rectores



7 conde de castilla e de leon mayor de santa maria  
de sus universidades y estudios de la ciudad  
de sevilla, por lo de Indias presente por testigos, a  
manuel go<sup>ss</sup> de sevilla vecino de la parroquia  
de santa maria de el mar conde de castillon de  
india de esta dha villa, a quien el 8<sup>o</sup> de no-  
viero del año por el que por el estado noble y el  
primer de ella, y por ante mi es<sup>no</sup> tomo y recibí  
juramento, que le hizo en debida forma y b<sup>o</sup> de  
prometió de su b<sup>o</sup>dad en lo que le supiere y le fuere  
preguntado, y siendo al thenor de el c<sup>o</sup> requerí-  
do suplicatorio en su inteligencia d<sup>o</sup> que  
aunque no conoce a d<sup>o</sup> Gregorio de yndias natural  
y estu de ante de la ciudad de sevilla, conu<sup>o</sup>, a d<sup>o</sup>  
Gregorio de yndias padre segun se dice de el c<sup>o</sup> anu-  
ba, y este sabe que hiyo legitimo habido en legiti-  
mo matrimonio de d<sup>o</sup> pedro de yndias y de d<sup>o</sup>  
p<sup>o</sup>ra galan, naturales y vecinos de la parroquia  
de s<sup>o</sup> martin de la p<sup>o</sup>ra en el d<sup>o</sup> conde de castillon  
confronte al a<sup>o</sup> de testigo quienes y mas sus cau-  
santes, han sido y son christianos b<sup>o</sup> de linp<sup>o</sup>  
de la mala para de Indias, reu<sup>o</sup> con ventidos  
uulatos ni otra mala de ra, que nunca han sido  
castigados, ni en d<sup>o</sup> por el santo o<sup>o</sup> de la  
Inquisicion, por crimen de heregia, ni otro alg<sup>o</sup>  
menor haber cometido delito de ynfamia -





Señalada en Madrid.

SELLO OVARIO, VENITE  
MADRID, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.

tenido ni hurado oficio, bays, biles ni me  
camion, antes si bibieron enteraada. Porro  
quia celapra con mucha estimacion yonor  
queto dolore ferido el bien publico ynotorio  
en esta ciudad vella y coneso de castillon y  
lavenda bajo el juramento quehecho  
leba en quese afirmo ratifico y lo firmo  
londhos. Her a una presencia de dano y  
dijo ser de edad de setenta años poro mas on  
nos de to de lo qual lo es no doyle =

Rodrig de la Puente

Martín de la Puente

testigo Juan fer. espinoza

Annotm.

Juan Garza

En el mis mo dia para mas Justificación fue  
presentado por testigo Juan fernandez espinoza ve  
cino de la Parroquia de naberes Consejo de castillon  
de esta Jurisdiccion, el quien dho. don rodriez  
dellano Puente fue que lorote de esta sumario  
to mo yre cibio Juramento que lo hiro en forma  
de derecho bajo el qual prometio de una ver  
dad de lo que supiere y le fuere preguntado y



Veinte maravedis.



**SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.**

Siendolo por el registratorio suplicatorio que baxo prin-  
cipio quele fue leydo, enterado segun es preso D<sup>ho</sup>: fue  
no Conoce a D<sup>ho</sup> Gregorio de Indan, natural de la Ciudad  
de Sevilla y Estudiante en ella, Conocio a D<sup>ho</sup> Gregorio  
de Indan Padre Como se dice de el primero D<sup>ho</sup> Gregorio  
y aquel fue hijo legitimo habido en legitimo matrimo-  
nio con D<sup>ho</sup> Pedro de Indan, y con D<sup>ha</sup> Francisca Galan, natura-  
les y vecinos de la Parrquia de S<sup>ta</sup> Martin de la  
Pra, Contigua ala de testigos, ambas en dho con-  
sejo de castillon, los quales y mas sus ascendientes, an  
sido, fueron, y son christianos de b<sup>ta</sup> linia, de toda  
mala vara de Indios, recién convertidos, Mulatos  
ni otra malarecta, y nunca oio fuesen sindica-  
dos ni castigados por el santo oficio de la Inqui-  
sicion por tu merced de heregia, ni otro alguno, ni  
menor haber cometido delito de yn famia, tenido  
ni usado oficio b<sup>to</sup>, biles, ni me canicos, an-  
tes si siempre bibieron en la citada Parrquia  
de S<sup>ta</sup> Martin de la Pra con mucha estimacion  
y honor Como es bien publico y notorio en ella,



Juan Parroquia de aquel Consejo y en la villa  
y todo lo dicho y declarado es la verdad para el Jura-  
mento que hecho tiene en el que se afirma va-  
lido y lo firmo Conchos. Fue en una pre-  
sencia de dho y dho de edad de sesenta  
años poromas omenos recodo lo qual es

ess no doy fe  
Rodrigo de la Torre

Juan Piz Espinosa

Ante mi

Juan Garcia

Testigos dho Gomeles

En el mismo día para las informaciones fue  
presentado por testigos Santos Gomeles, vecino  
de la Parroquia de s. Martin de la pna, con  
sepo de castillon Jurisdiccion de la villa, de  
quien el s. fue que en esta materia entiende  
por ante mi ess no tomio y recibio Juram. de  
quelo hizo en forma de derecho y prometio  
de la verdad de lo que supiere y le fuere pregun-  
tado y siendolo al thenor del requisito no  
que baxo principio y le fue leido enterado  
d. con expreso dho. quanto no conore, adn.  
Fuegois deynclan natural de la ciudad de



Sevilla, estudiante en ella, perosi conocio a Dr.  
Gregorio de Indan padre que sedre de el ante cedente  
y es asi que dho Dr. Gregorio a q' lleba dho conocio fue  
hijo legitimo de don Pedro de Indan y de doña Francisca  
Falan, vecinos naturales de la Parroquia de San  
Martin de la Plaza en el dho conego de Castillon lo  
que como los causantes ansios y son Christianos  
buenos limpios de toda mala vida de Indios ni en  
conbertidos ni de otros vicios de mala vida, q' si fuesen  
o no fuesen castigados, ni sindicados por el Santo Ofi-  
cio de la Inquisicion por crimen de herejia ni  
otro alguno, ni menor haber cometido delito de  
infamia, tendo ni usado oficio baxo, biles, ni me-  
canicos, antes bien anbiendo en dha Parroquia  
de San Martin de la Plaza con mucha estimacion  
y honor, segun queda de lo expuesto. es bien publico y no-  
torio entodo a quel conego y esta villa, y todo lo  
dho lavendo por el su memento, q' hecho tiene  
en el q' se afirma ratifico. nolo firmo q' dho padre  
ben firmo dho Dr. Juan en esta presencia de dho  
y dho de la edad de sesenta y quatro años, por lo qual  
omenos de todo lo qual yo es no doy fe =  
Donigo de Alano Ponte

Ante mi

Juan Garcia





Señor marqués.

SELO QUARTO, VEINTE  
TRES, AÑO DE MIL  
Y SESENTA Y SEIS.

Aperibimto

Encha y de Abiles el expresado dia mes y año  
el Sr. Dn. Rodrigo Cellano ponte, Tienoble y el mi  
mero cessa dhar. mando recuperabier a fran  
de y dan, parte que requirio ami ess no conel  
requiritorio suplicatorio, el q. situ biese ma  
testigos que presenten los tages que muerced  
pronto esta a los exa minas, y porre que m  
uerced pmo, con lo probeio, y cuando sege  
yo ess no doy fee =

Rodrigo Cellano Ponte

Anaem

Juan Januaz

Aperibimto

En el mis moda y conseqente al auto q. ante  
cede yo ess no ceniendo ami presencia a fran  
de y dan Parte q. mereguirio conel dez padro  
requiritorio suplicatorio, le hie saber el auto  
de arriba en persona, que ynteligenciado de  
el dho no presenta por aora mas testigos, q. biera  
siempre q. biera le conbenga, asi lo respondio.  
no finio que dho no saber ceto do logual yo  
ess no doy fee =

Januaz

comprobad.

Comprobaron

Los ess no que lo sonos del numero Auntem to  
y dierna cessa mar ceta villa de Abiles en el pncip  
e





Dieinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y QVATRO.

De Asturias Dionesis oobredo, p<sup>o</sup> su magestad q<sup>da</sup> Dios vacado,  
q<sup>da</sup> aquí signamos y firmamos. Certificamos damos fee en como  
D<sup>o</sup> Rodrigo, sellano Ponte seg<sup>o</sup> se halla firmada la su mania y  
mas diligencias q<sup>da</sup> anteceden, esal fuer noble y el p<sup>o</sup>mero de  
esta v<sup>a</sup> y Juan Garcia ess<sup>o</sup> q<sup>da</sup> las legatios, lo es asimismo  
tal ess<sup>o</sup> de numero y junta m<sup>o</sup> de ella ambos fieles y  
legales en sus respectivos empleos y atodos sus es critos sien  
preesles adado y da entera fee y credito asi en huien Co.  
mo para eel y p<sup>o</sup> q<sup>da</sup> Conste, damos la presente en dha  
v<sup>a</sup> y mano nuebe de mill setecientos setenta y quatro.

*Montesim* *Excedido*  
Joseph hij villa d<sup>o</sup>  
Cifuentes

*Montesim* *Excedido*  
Pedro Antonio  
Garcia Prada





RECEIVED  
JAN 10 1964  
U.S. DEPARTMENT OF AGRICULTURE  
WASHINGTON, D.C.

CH. 10

The first of these is the  
 fact that the population  
 of the world is increasing  
 at a rapid rate. This is  
 due to a number of factors,  
 including improved medical  
 care, increased food supply,  
 and a general increase in  
 living standards. The result  
 is that the world is becoming  
 more crowded, and this has  
 led to a number of problems,  
 including pollution, over-  
 crowding, and a shortage  
 of natural resources. These  
 problems are all interconnected,  
 and they all have the potential  
 to cause serious damage to  
 the environment and to human  
 health. It is therefore essential  
 that we take action to address  
 these problems as soon as  
 possible.

Handwritten text in a cursive script, likely a signature or name, possibly reading "Wm. C. Smith".

Handwritten text, likely a signature or name, appearing as "John D. ...".





Ciento maravedís.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.

Excmo. D. Juan Agustín Alvarado, Cura propio de la Parroquia de S. Martín  
de las Puercas, con sede en Castañon, y Jurisdicción de la Villa de Abitua, que en el libro de  
Baptizados en dicha Parroquia, al folio ciento y nueve, a una partida de tenor sig.  
Partida.

En nueve de Mayo del año de mil setecientos y seis, Yo el Licenciado  
D. Luis Castañon, Cura de la Parroquia de S. Martín de las Puercas en esta Parroquia  
de vino, a quien puse nombre Gregorio, hijo legítimo de D. Pedro de Arce y de  
envidias y de su mujer D. Francisca Salas mis Parroquianos, vez. de Arce y de  
la envidias. Nació el día ocho de Mayo mes. Nació sus Padres Juan  
del Vio y de la envidias y Magdalena Diaz mug. de Arce y de Arce y de  
de Arce y de Arce. Nació en la Parroquia de la envidias y para  
que conste por verdad de esto hago fe y lo firmo en dicha Parroquia a día, mes, y año.  
Yo el Licenciado D. Luis Castañon.

Concurrida esta partida con el original de otro libro al folio ya citado al que me se  
fue, para que conste donde más convenga, y por verdad lo firmo en esta Parroquia  
de S. Martín de las Puercas a ocho días del mes de Mayo de este mes. Año  
de mil setecientos y setenta y cuatro.

Juan Agustín Alvarado

Comprobado.

Los ebs nos que lo somos del Ayuntamiento. Y para  
del mar de la Villa de Abitua por sus Jurisdicciones por S. M. que  
Dios Pá en el pp. de Asturias, Donde se oreda; que a quéligna  
nos y firmamos; certifica mos damos fe, en lo me D. Juan  
Agustín Alvarado Gonzalez a quien se halla firmada la certifica  
ción de Arce y de la Parroquia de la Parroquia de S. Martín de las Puercas.



En el conufo de auxilio conuindion de  
Vna, segun la ley, ful legal enu emple y  
de q' m'os d' m'os p' el y adado y de m'os fu y de m'os

en la ley de m'os fu y adado; Naf m'os fu y adado  
a m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado  
que con m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado  
de m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado

Testimonio de verdad

En la ley de m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado

Testimonio de verdad

En la ley de m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado

En la ley de m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado

Testimonio de verdad

En la ley de m'os fu y adado de la ley de m'os fu y adado



404



THE NEW YORK PUBLIC LIBRARY



ASTOR LENOX TILDEN FOUNDATION  
NEW YORK  
JAN 10 1898

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.





Veinte maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.



**SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y OCHO.**

Cura de esta Par. 1.ª de Sta M.ª Mad.ª de Sev. Certifico y  
que el folio 1.º vuelta del lib.º 29 de Baptismos de esta dicha  
esta una partida al tenor siguiente

En Sev. en veinte y nueve dias del mes de oct.º de millie  
setientos quarenta y ocho D.º de D.º Don.º de Arceaga then  
de Cura en esta Par. 1.ª de Sta M.ª Mad.ª de dicha  
Cud.º baptize a Gregorio Rafael Jorot, que nació el  
dia veinte y quatro del referido mes y año: y hijo leg.  
de Gregorio Inclar, y de Ana Navina su mujer: fue  
con pad. Don.º Joan Alonso, y thereva Don.º vez.ª a esta  
Coll.ª; ley adverti su oblig.ª y spirit.ª par.ª y lo firmé  
Joan ut sup. = D.º Don.º de Arceaga = then.ª de Cura  
Copia de su orig.ª que queda en el citado libro, y a que me refiero; y p.  
conste en juicio, o fuera del don.º la presente Sev.ª y Abril veinte y ocho  
setientos sesenta y ocho

*[Signature]*  
Don.º  
Conte.

Andrés Joseph Ruano Es.º el Rey nuestro  
señor conde de Donalúa y su lugar priorero  
de la Real Audiencia de Sevilla







Enfio Lo D. Andres Bermudo, cura thener de esta Igle-  
 sia parroq. de S.<sup>a</sup> Maria Magdalena de esta ciu<sup>dad</sup>; que al folio  
 21. vuelta del libro 22. de Baptismo, hay una partida, que ala  
 lerra a, Del thener yuente.

En Mares siete de Mayo, de mil, setecientos, y diez, y seis años,  
 Lo el Doctor Don Gabriel Sanchez de Olivas, cura en esta  
 Iglefia de Señora Santa. Maria Magdalena de Sevilla,  
 baptizé à Ana, Maria, Thomasa, que nació el día veinte, y  
 nueve de Diciembre, proximo pasado: hifa legitima de  
 Fructoso Antonio Alvarez, y de Maria Garcia: fueron  
 sus Padres Pedro Clemente de Castilla, y Ana Maria  
 Lopez, advertiles el parentesco legitimo, y sus obligaciones,  
 y lo firmé, fecho, ut supra. = Doctor Don Gabriel San-  
 chez de Olivas. = Cura.

Concuerda con su Original, à que me refiero; y para que  
 conste, donde conuega, doy la presente. Sevilla, y  
 Agosto, diez, y nueve, de mil, setecientos, setenta, y uno. =

D. Andres Bermudo  
 Cura thener.



The first of these is the fact that the  
 system of the South is not a  
 system of the South. It is a system  
 of the South. It is a system of the South.

I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 11th inst. in relation to the above matter. I am sorry that I cannot give you a more satisfactory answer at present, but I am sure that you will understand the reasons for this. I am, Sir, very respectfully,  
 Yours, &c.  
 J. M. Smith

Received of the  
 Treasurer of the  
 University of  
 Cambridge  
 the sum of  
 £ 100  
 for the  
 purchase of  
 books  
 for the  
 Library  
 of the  
 University  
 of Cambridge  
 this 10th day  
 of June 1844  
 Wm. L. G.



[illegible]



ma. alav. de Mexico el 15 de Mayo. 1763.  
al Sr. D. Juan de Alvarado, Comandante de las Armas de Mexico.  
y por cuartanos viejos, limpios de todas cala-  
carras, y generacion de Judios, mulatos, conventos  
tiranos, moxicos, y otra mala seta. Que no  
sede cargado p. el Sr. D. Juan de Alvarado, ni p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
de heregia, Apostasia, Judaismo, ni otro. Que  
han cometido delito de infamia de hecho, ni de  
virtud, oficio viles bajos, ni mecanicos por  
de laian degenerados de su nobleza, y que  
se p. de laian con honor y entera  
Alvarado de el Sr. D. Juan de Alvarado, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
Secretario de la Real Audiencia de Mexico, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
Comandante de las Armas de Mexico, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
procurador de la Real Audiencia de Mexico, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
u. D. Juan de Alvarado.

Ob. D. Baqueri  
S. nro.  
En la ciudad de Mexico a veinte y ocho de Mayo de  
1763. Yo, D. Juan de Alvarado, Comandante de las Armas de Mexico,  
p. la Real Audiencia de Mexico, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,  
procurador de la Real Audiencia de Mexico, y p. el Sr. D. Juan de Alvarado,



[illegible]







[illegible]



en pub<sup>l</sup>o, y notorio en esta Ciudad, y la ven  
por su Tuxam<sup>to</sup> f<sup>no</sup>: q<sup>e</sup> no le comprehende en la  
de la Ley, q<sup>e</sup> le fue por declarada, y q<sup>e</sup> en el  
mas de cinquenta años, y la f<sup>no</sup> = en xex<sup>o</sup>  
Peru<sup>o</sup> de la Pena, y Salinas = nido do  
que se dice =

Don Juan de la Cruz

D<sup>o</sup> Juan de la Cruz

Raqueiro

S<sup>o</sup> xio

En otro dia, mes y año de la misma p<sup>re</sup>s., y  
la respectiva Inform<sup>n</sup> recibi juram<sup>to</sup> como d<sup>o</sup>.  
Quieriendo ser nantea ved. desta Cuid<sup>d</sup>; y hauiendo  
lo hecho ofrecio de la vendid; yriendo p<sup>re</sup>s. p. de  
reced<sup>to</sup> Pedimento, d<sup>o</sup> q<sup>e</sup> conoce a vista, trato, y comu<sup>n</sup>.  
Gregorio Melan nat. desta Ciudad, q<sup>e</sup> le p<sup>re</sup>s.  
sabe q<sup>e</sup> es hip leg<sup>mo</sup> y D<sup>o</sup> Gregorio Melan, nat. de la  
Parroquia de S<sup>o</sup> Martin y Lope, conq<sup>ue</sup> de  
millon, Jurisd<sup>n</sup> de la v<sup>o</sup> de Aviles, y de D<sup>o</sup> Martin  
Alvarez, natural desta Cuid<sup>d</sup>. Que en  
se es tamb<sup>n</sup> hip leg<sup>mo</sup> y D<sup>o</sup> Pedro Melan, y de D<sup>o</sup>  
Juan Galan, naturales y D<sup>o</sup> Pa<sup>o</sup>



Juan de la Cruz en su primer libro de la vida de Cristo  
 dice que el hombre es un animal racional y libre  
 y que por ende debe vivir en la virtud y en la caridad  
 y que para ello debe evitar los vicios y los pecados  
 y que para ello debe usar de la razón y de la fe  
 y que para ello debe amar a Dios y a su prójimo  
 y que para ello debe ser casto y continente  
 y que para ello debe ser humilde y sencillo  
 y que para ello debe ser obediente y sumiso  
 y que para ello debe ser paciente y sufrido  
 y que para ello debe ser constante y firme  
 y que para ello debe ser valiente y fuerte  
 y que para ello debe ser generoso y liberal  
 y que para ello debe ser misericordioso y compasivo  
 y que para ello debe ser piadoso y devoto  
 y que para ello debe ser virtuoso y santo

Vuestro  
 D.º Juan de la Cruz  
 Baquero

En la ciudad de Sevilla a veinte y ocho de mayo de mil



Setecientos y quatro, lo el infrascripto nota  
rio en cumplimiento. Ello mandado por el Sr. D. X. de  
Alcazar, con fecha de veinte y tres de mayo de mil y  
seiscientos y sesenta y tres. En la Ciudad de Mexico.  
El Subd. de la Real Audiencia, Juan de la Cruz,  
dado, le hizo prestar las antes. Informacion; y en su  
inteligencia dijo: que no se le ofrecia reparo alguno de lo  
dellas, por lo que se le dio la provision  
de le pareciere mas conveniente para su aprobacion.  
Este respondio, y firmo, con fecha el notario, de  
Mexico.

*[Signature]*

Juan de la Cruz  
Benavides

Diego de Leyva  
notario p. p.

En la Ciudad de Mexico, a los diez y siete  
dias del mes de mayo de mil y  
seiscientos y sesenta y tres.  
Conferencia de la Real Audiencia de Mexico.  
Habiendo visto las antes. Informacion, hecha  
por D. X. de Alcazar, con fecha de veinte y tres de mayo de mil y  
seiscientos y sesenta y tres.



[illegible]

D. Pedro Manuel  
 D. Luis Gomez  
 D. D. ...  
 D. ...  
 D. ...

W.B. Buckle Long House  
Lonsdale

D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio

Баженіо  
іо  
S.



Ms. 22

Handwritten text, mostly illegible due to fading and bleed-through. Some words like "matters" and "the" are faintly visible.

Two distinct handwritten signatures or initials, one on the left and one on the right, both appearing to be in cursive script.

Handwritten text in the lower middle section, including what appears to be a date "1840" and some names or titles.

Handwritten text at the bottom of the page, including a large circular stamp or seal on the right side.



Antonio Llanos  
mat.ª vela y el Barco, Obispo de  
Avila, como mejor proveya, pareciese ante V.  
y digo: q. V. fue servido de mandar despachar  
sus Cartas Exortas, dirigidas a las Justicias  
de las ciudades villa, y lugar de Medina,  
para q. ante ellas, y con citación de sus  
Procuradores Reales. se hagan las cosas  
y Inform. para poderme graduarse Bach.  
en Medicina por esta Univ.ª. V.  
a que no puedo hacerlas con brevedad por  
la distancia de los Pueblos; y que la dilacion  
del Grado, me causa notable perjuicio,  
no solo por el gasto q. se continúa en esta Ciudad  
sino tambien p. q. tarde el dia en que me gra-  
dué se cuenten los años de práctica. Por lo  
a V. se servirá mandar, que desde luego se ma-  
admira a los doctos de la Univ.ª. y se  
y examinar para el referido Grado



y que siendo aprobado se me confiera e  
forma ordinaria: quedando yo en la v  
poner en esta secretaría las expresadas  
informaciones, luego que las efectue.  
Justicia, Juro A2

Juan Antonio  
Granados

Y lo presentado este Pedimento, a esta se  
admitasele a los actos de Puntos de Decisión  
y examen para el Grado de B. en medio  
siendo aprobado, confiera se en la forma  
con la qualidad de q. no sele despachen los  
les conducentes a su Realidad hasta que por  
en esta secretaría las correspondientes informaciones  
lo mandaron los M. R. y Comisarios del C.  
por esta M. de Tesoro, vno. Ciudad Real. de la  
Ciudad de Sevilla, en ella a diez y nueve  
Oct. de mil setecientos setenta y uno.

D. Rafael de Parera  
y Novales

D. D. Pablo Jantilla  
Secretari

D. D. Opt. Montedese y  
Villacres

D. D. Párrax de Laxón

Bracamonte

D. D. Fran.º Antonio

San Bayuexio



t

Jesus, Maria, y Josef.

Año de 1774.

Y Inform.<sup>nes</sup> de D. Juan Antonio

Granados, nat.<sup>l</sup> de la villa del Barco

obispo de Avila para su Grado

de B.<sup>x</sup> en Medicina.

Se le dieron los Papeles p.<sup>a</sup> su revalida en 10. de

Julio de 1774.




1000

1111

1000




 Doutor Gaspar Gaetano de Sá Fer-  
 reira, Chantre na Santa Igreja Cathedral, Provi-  
 sor, Juiz dos Casamentos, e Governador deste Bis-  
 pado de Bragança pelo Excellentissimo, e Reveren-  
 dissimo Senhor Dom Bernardo Pinto Ribeiro  
 Leixas por mercê de Deus, e da Santa Se de Porto-  
 Leix Bispo do mesmo, e do Conselho de Sua Mage-  
 stade Fidelissima &c. A V. que a presente certi-  
 dam em publica forma Virem Saude e paz para  
 sempre em IESU Christo nosso Senhor e Sal-  
 vador, que de todos he verdadeiro Remedio e Salva-  
 das Almas: Faço-Vos Saber como por parte do  
 Licenciado Joam Martins Granado, assistente na  
 Villa de Logrosam, Arcebispado de Toledo me foy  
 requerida humma certidam em publica forma do  
 assento do Baptismo de Sua Mage. Isabel Rodri-  
 guez, o qual me apresentava: e deferindo ao seu  
 requerimento, mandei por meu despacho, que se  
 lhe passasse em forma; em cujo cumprimento  
 se lhe passou, e he do theor seguinte. *Petiam*  
 Isabel Rodriguez do Lugar de Moimenta, que ella  
 Supplicante para requerimentos, que tem, neces-  
 sita, que o seu Reverendo Parcho, lhe passe por cer-  
 tidam o theor do assento de seu Baptismo: por tan-  
 to Pede a Vossa Mercê Senhor Doutor Provisor e Ji-  
 serrido mandalo assim. E Recbera mercê. Jurada *Desp.*  
 passe do que constar. Ferreyra. Eu o Padre Joseph *Certidam. fi*  
 Pires Juiz actual em este Lugar da Moimenta  
 Certifico, ejuro in verbo Sacerdotis, em como Em  
 virtude do despacho Vetro contendo do muito Reve-  
 rendo Senhor Doutor Provisor, e Governador deste Bis-  
 pado, Vendo eu o Livro dos Baptizados desta fregue-  
 sia a 174 achei o assento do theor seguinte. *Em*



Em o anno de mil Settecentos e Settent e quatro  
a os cinco dias do mes de Fevereiro, feita a justifica-  
ção do Baptismo de Izabel Rodriguez por Com-  
missão do muito Reverendo Senhor Gaspar Ca-  
etano de Sá Ferreyra, Chantre da Santa Sé deste  
Bispado, nelle Provisor, e Governador, a mim comet-  
tida por ordem do mesmo Senhor, na maneira se-  
guente fiz este assento = Izabel Rodriguez,  
filha Legitima de Pedro Rodriguez, e de sua mulher  
Izabel Gomez, naturaes e moradores deste Lugar da  
Moimenta nascida em hum dia do mes de Mayo  
do anno de mil e Settecentos e dezanove: he filha  
pela parte paterna de Miguel Rodriguez do Lu-  
gar da Moimenta, e de sua mulher Maria Pi-  
rez do Lugar de Montouto: E pela materna he  
filha de Domingos Gomez deste Lugar da Moi-  
menta, e de sua mulher Izabel Pirez do Lu-  
gar de Serdedo: foy baptizada pelo Reverendo Do-  
mingos de Moraes, Confirmado que foy deste  
Lugar: foram seus Padrinhos Joam Pirez deste  
Lugar, e Maria Gomez do mesmo, sendo testi-  
munhas Estevam Pirez, e Domingos Vidal. E  
para constar fiz este assento, que assignei, dia  
mes, e ora ut supra // O Padre Joseph Pirez //  
Ename se continha mais em o dito assento, que  
fielmente trasladei do proprio, a que me fey por-  
ta, dia, mes, ora ut supra // O Padre Joseph Pirez //

Quando que assim se continha no mencionado  
documento, que sendo perante mim reconhecido  
por verdadeiro, para que como a tal se lhe de-  
interea fe, e credito, aonde lhe convenha, assim  
em Juizo, como fora delle, do mesmo com a sua  
Copia se passar a presente certidão em forma  
pelo meu Escrivao da Camera, a qual, indo por  
mim



por mim assignada, e sellada com o Sello das  
 Armas de Sua Ex.<sup>ca</sup> R.<sup>ma</sup> Se dará inteira fe, e  
 credito, e para sua mayor firmeza, e validade, nella  
 interporcho minha Authoridade Ordinaria, e  
 Decreto Judicial. Dada em Bragança sob meu  
 Signal, e Sello, aos oito dias do mes de Fevereiro  
 de mil Settecentos Settenta e quatro annos. Eu  
 Francisco Xavier de Souza, Juiz de Officio, e  
 de primeira e sob a Real

Garria fado de a terra

Do Sello — 30  
 Escriv. — 80  
 110

certidam em publica forma do assento do  
 Baptismo de Isabel Rodriguez do  
 Lugar da Moimenta.







Castella, e Moimenta.

Instrumento de justificação  
a favor do Licenciado Joam Antonio  
e Martim Granaes da Silva  
del Barco Reino de Castella

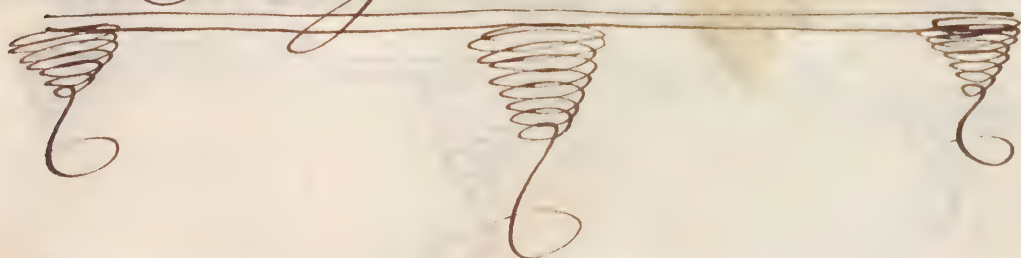
416

Saibam quantos este publico instru-  
mento de justificação, feita por testemu-  
nhas judicialmente perquestionadas, virem  
que sendo no Anno do nascimento de  
Nosso Senhor Jesus Christo de mil set-  
tecentos Settenta e tres annos, Aos dezoito  
dias do mes de Novembro do dito anno,  
Nesta Cidade de Bragança, e Casas de mi-  
nha morada, a hi por parte do Suppli-  
cante ao diante me foy apresentada a pe-  
ticao ao diante junta, de que foy este ter-  
mo, que assignei eu Luis Alvarez do  
Soulo e Sampayo o escrevi e assignei //  
Luis Alvarez do Soulo e Sampayo // Luis  
Alvarez do Soulo e Sampayo Escrivãem  
do Juizo Geral desta Cidade certifico em  
Como notifiquei ao Procurador do Sena-  
do desta Cidade, para ver jurar as testi-  
munhas do Supplicante ao diante, e  
para dizer se tem com que se oppor, de  
que dou fe. Bragança e Novembro deza-  
nose de mil Settecentos Settenta e tres //  
Luis Alvarez do Soulo e Sampayo // Diz  
O Licenciado Joam Antonio Martim Gra-  
naes, filho Legitimo de Josem Martim


Apresentação.


Notificação.

Petição justi-  
ficativa





  
De Joseph Martinez Granados, natu-  
ral da Villa do Barco de Avila, Reino de  
Castella, e de Isabel Rodriguez, natural  
do Lugar de Moimenta desta Jurisdi-  
cção e Reino, que a fim de poder ser ad-  
mittido ao grão de Bacharel de Me-  
dicina, conforme as Leys do Reino de  
Castella, e Statutos da Universidade  
de Sevilla, lhe he preciso provar-se sem  
mácula no sangue pela parte materna,  
na forma da Requeisitoria inclusa da  
dita Universidade, e seus Itens del-  
la, com citação do Promotor da Ca-  
mera: pertende se lhe mande distri-  
buir, e se lhe perguntem suas Testi-  
mencias, ou se de Commisam, haven-  
do em Vossa Merce impedimento, aella  
Vogado do Juizo, e perguntadas se lhe  
mande passar instrumento fechado,  
dirigido ao Doutor Dom Pedro Manoel  
Prieto, Vicesecretario da dita Univer-  
sidade // Peço a Vossa Merce Senhor Dou-  
tor Juiz de Fora se digne mandar, que  
distribuida se lhe perguntem, e se lhe  
mande passar instrumento fechado, e





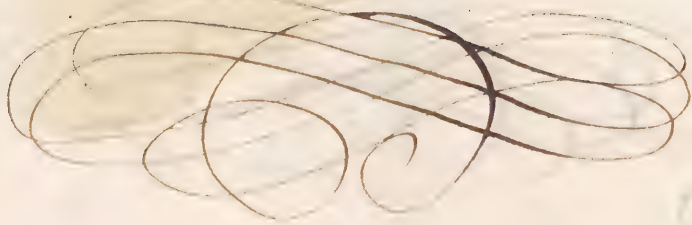
Sellado dirigido ao referido Vice-  
 Secretário da dita Universidade, citando  
 o Procurador da camara para as verjurar  
 Queberá merecê Distribuida, justifi-  
 que, citando o Procurador do Senado  
 Escrivão // e de Sares // Escrivão // Senhor Dou-  
 tor Juiz de Fora, o Supplicante Joam Anto-  
 nio Martins Granados quer mostrar a  
 pureza de sangue de seu Avô materno  
 Pedro Rodriguez, e sua mulher Ignês  
 Gomez, e sua Mãe Isabel Rodriguez do  
 Lugar de Moimenta, e assim quer justi-  
 ficar o seguinte // Item que seus Avós ma-  
 ternos Pedro Rodriguez, e sua mulher Ig-  
 nês Gomez, e a filha desta Ignês Gomez,  
 Mãe do Justificante, foram Cristãos  
 Velhos, Limpos de toda a mácula, ou Vaca,  
 Casta, e geração de Judeus, Mulatos, Con-  
 versos, Gitanos, Mouriscos, e de outra al-  
 gumas máseita // Item que nunca fo-  
 ram castigados pelo Santo Officio, nem  
 Inquisição, nem por crime de heresia,  
 nem apostasia, nem Judaismos, nem tem  
 commettido delicto de infamia de facto,  
 Nem de Direito, nem tiveram officios

Despacho.

Distribuição.

Adição.






Officios vis, baixos, nem mecânicos, por on-  
de hajam degenerado de quem sam, e sem-  
pre viveram debaixo da profissam da  
Nossa Santa E catholica, e apem he  
Constante fama, e os presentes o ouviram  
aos passados. // Pede a Nossa Merce Senhor  
Doutor Juiz de Fora se deigne inquirir  
he suas testemunhas, e mandar se pas-  
se instrumento na forma expressada //

Requisitorio.

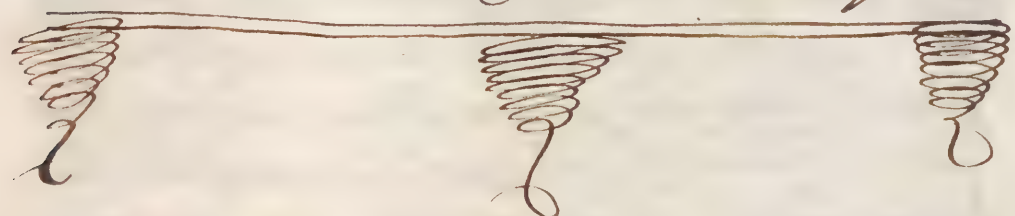
E Recebera merce // Nos el Doctor Don  
Pedro Manuel de Cespedes, Tesorero,  
Dignidad, y Canonigo de La Santa Pa-  
triarchal Iglesia desta Ciudad de Se-  
villa, Rector, y Cancellario de La Real  
Universidad de ella // A Vuesas Mer-  
cedes Los Señores Jueces, y Justicias  
del Lugar de La Merimienta, Obispado  
de Bezanca, ante quienes esta nues-  
tra Carta exorta fuere presentada, fa-  
zemos saber, como ante Nos se presento  
Pedimento por Don Juan Antonio Gra-  
nados natural de La Villa del Barco,  
por el qual Nos pidió, que para poder  
Recibir por esta Universidad el Grado  
de Bachiller en Medicina, necessita-







Necesitaba, y desde luego ofrecia pro-  
 bax (Conforme a Leyes del Reino, Esta-  
 tutos, y practica desta Universidad)  
 que es hijo Legitimo de Don Joseph  
 Martin Granados, natural de la ex-  
 pressada villa del Baxco, y de Doña  
 Isabel Rodriguez, natural de esse Lu-  
 gar: que su Padre es tambien hijo Le-  
 gitimo de Don Luis Martin Granados,  
 y de Doña Maria Martin de Pedro,  
 Naturales de la villa de Piedraita: que  
 su Madre es asimismo hija Legitima  
 de Don Pedro Rodriguez, y de Doña Isabel  
 Hernandez de Silva, naturales de esse  
 referido Lugar: que assi el, como sus  
 Padres, y Abuelos han sido Christiani-  
 mos Viejos, Limpios de toda mala raza,  
 Casta, y generacion de Judios, Mulatos,  
 Conversos, Gitanos, Moriscos, y otra ma-  
 la Seta: que no han sido castigados por  
 el Santo Oficio de la Inquisicion por  
 crimen de Heresia, Apostasia, Judais-  
 mo, ni otro: que no han cometido delito  
 de infamia, de hecho, ni de Derecho, ni te-  
 nido oficios viles, baxos, ni mecanicos, por







Don donde haian degenerado de quiones  
 Son: arites bien que Siempre han vivido  
 baxo de la profession de nuestra Santa  
 Fe Catholica, y con mucho honor, y esti-  
 macion: Para luya informacion Nos  
 pidio afirmismo, que Respecto de Sex Su  
 Madue natural de esse Lugar, Nos Sirvies-  
 Jemos de mandax despachax nuestra Car-  
 ta Exorto, en conformidad de Las Especi-  
 ales Ordenes de Sex Magestad (que Dios  
 Guarde) con que esta Universidad se  
 halla, para que en ella se haga, por lo que  
 a esta toca. Y por Nos visto, mandamos  
 dar, y dimos La presente para Vuesas  
 Mercedes, por La qual, de parte de Sex  
 Magestad, para el cumplimiento de  
 Sus Reales Ordenes, Exortamos, y de La  
 mia pedimos, y enuagamos, que luego que  
 ante Vuesas Mercedes sea presentada  
 para ante Escriuano, que de ello de fe, y  
 Con citacion del Sindico Procurador  
 General de esse Lugar, se Examinem Los  
 Testigos, que por parte del Expressedo  
 Pretendiente fueren presentados, al te-  
 nor de Los Capítulos de Sus insertos,





infectos, Sin para ello pedir Poder, ni otro  
 Recaudado alguno, y con la misma Citacion  
 Manden Sacar, y se Saque la fe de Bau-  
 tismo de La Madre del Pretendiente. Y  
 fho todo, cerrada, y sellada la dicha Infor-  
 macion, y en mancha que haga fe, La Remi-  
 tan original a manos del infrascripto  
 Secretario, para en su vista proceder a  
 lo que haia lugar. Dada en nuestra Ca-  
 merax Real a diez y nueve de Ago-  
 sto de mil Settecientos setenta y tres. //  
 Doctor Pedro Manuel de Cespedes, Do-  
 ctor Don Pedro Manuel Prieto Vice Se-  
 cretario // Inquiriam feita por parte do  
 Justificante Vetro // Aos dez e nove dias  
 do mes de Novembro de mil settecentos set-  
 tenta e tres annos, nesta Cidade de Bra-  
 gancia, e Casas da morada do Doutor Ma-  
 noel Antonio Pinto de Escovar, Juiz de  
 Fora com alçada nesta dita Cidade e seu  
 termo por Sua Magestade, que Deus guar-  
 de &c. ahi elle dito Ministro comigo Es-  
 crivam perguntou, e inquirio as Testi-  
 munhas seguintes, de que foy este termo  
 Cu Luis Alvarez do Couto e Sampaio o Es-  
 crevill Domingos Barregra, Jurijs in  
 Minoribus do Lugar da Moimenta, tes-  
 timunha notificada por mim Escrivam  
 de que dou fe, e jurada em forma devida  
 de que dou fe, de idade que disse ser de vin-  
 te e oito annos pouco mais ou menos, e dos  
 Costumes disse nada dellas // E pergunta-  
 do elle Testimunha pelo contendo nos Itens  
 da Requisitoria disse que sabe, que elle  
 conhece a May do Justificante Isabel  
 Rodriguez, a qual era Christã Velha  
 sem ter alguma mancha de Judaismo, Mu-

Inquiriam.

Testa f.



Mulatisse, Egitanos, nem de outra qual-  
quer Nascam oposta á nossa Santa Fé: co-  
mo também nunca foi penitenciada pelo  
Santo Officio por crime de Heresia, ou  
Apostasia, ou infamia de facto, ou de Di-  
reito, nem exercitado officios vis; antes  
sem sempre foram Lavradores honrados,  
que viviam de suas fazendas: E também  
conhecço a sua Avó Ignês Gomez com a  
mesma pureza; e supposto nam conhe-  
ço o Avô, ouvio dizer, que tinha os mes-  
mos predicados, e de tudo o Relatado he pu-  
blico, e notorio no dito Lugar, e suas vizi-  
nhanças: E mais nam disse, e assignou  
com Elle Ministro, e eu Suus Alvaros  
do fordo e Sampaio o Escrivão Escovar  
Domingos Barreyra

Test. 2.<sup>a</sup>

O Padre Ma-  
nuel Hernandez da Sylva natural do Lu-  
gar da Moimenta, Testemunha notifica-  
da por mim Escrivar, de que dou fé, e ju-  
rada em forma devida, de que outro sem  
dou fé, de idade que disse Ser de quaren-  
ta e oito annos pouco mais ou menos, e  
dos Costumes disse nada d'elles. E pergun-  
tado a Elle Testemunha pelo conteudo na  
Requisitoria Vetro disse, que conhecço  
muito bem a Mary do Justificante Isa-  
bel Rodriguez do Lugar da Moimen-  
ta, e também conhecço a Pedro Rodriguez  
e Ignês Gomez Avós do mesmo Justifi-  
cante, os quaes eram, e sempre foram  
Simplos e puros Christãos Velhos, isentos  
de nota de Mouros, Mouriscos, Judeos,  
Egitanos, Mulatos, ou de outra infecta  
Nascam; antes sem sempre os conhe-



Conheço por Livres de Similhanças Con-  
 vícios, ou de outra Seita, que seja contra a  
 nossa Santa Fé Catholica, e que os mesmos  
 nunca foram castigados pelo Sancto Offi-  
 cio, nem Inquisição, nem por crime de  
 Heresia, Apostasia, ou Judaismo, nem  
 que nunca commettessem delicto de  
 infamia de facto, nem de Direito, nem  
 tiveram Offícios vis, nem baixos, e que  
 sempre viveram debaixo da protecção  
 da nossa Santa Fé Catholica: o que tudo  
 Elle Testemunha sabe por conhecer os di-  
 tos Arts, e May do Justificante: e mais  
 nam disse, e assignou, e eu Luis Alva-  
 rez do foido e Ampayo o escrevi // Es-  
 cosar // O Padre Manoel Fernandez da  
 Sylva // O Doutor Manoel Pires  
 Fernandez, natural do Lugar da Mo-  
 menta, testemunha notificada e jurada  
 em forma devida, de que dou fe, de ida-  
 de que disse ser de quarenta, e oito an-  
 nos pouco mais ou menos, e dos costu-  
 mes disse nada d'elles // E perguntado  
 a Elle Testemunha pelo contendo na  
 Requisitoria Retro disse, que sabia por  
 conhecer a May do Justificante  
 Isabel Rodriguez, e pelo ouvir, e ser  
 publico, e notorio em o dito Seu Lugar, que  
 Nem esta, nem seu Pay Pedro Rodri-  
 guez, e sua mulher Ines Gomez, nam  
 eram Christãos Novos, mas sim Chris-  
 tãos Velhos de puro e limpo sangue sem  
 mácula, ou rãa em sua geração de,  
 Judeos, Mullatos, convertos, Egitanos,

 Test. 3.<sup>a</sup>



822  
Egitanos, Mouriscos, nem alguma outra  
insceta, ou maullado sangue. E pelo segun-  
do Item disse que Sabia pelo ouvro publico  
carnente em o seu Lugar, donde he oriundo,  
que nunca os sobreditos Avós do Justifi-  
cante, nem Sua Mãe, foram castigados  
pelo Santo Officio, nem Inquisição, nem  
por crime de Heresia, nem Apostasia,  
Nem Judaismo, nem tem commettido  
delicto de Infamia de facto, nem de Direi-  
to, Nem tiveram Offícios vis, baixos, nem  
Mecânicos, por onde hajam degenerado  
de quem são, e sempre viveram de baixos  
da professam da nossa Santa Fé Catholi-  
ca, e assim he constante fama, e elle tes-  
timunha o tem ouvido assim dizer ás  
pessoas Velhas do seu povo, e aos antepas-  
sados, e mais nam disse, e assignou Com  
elle Ministro. Eu Luis Alvarez do  
Loudo e Sangenço o Escrivão // Escrivão //

E Nam se  
continha mais nos ditos autos de justi-  
ficacão, ordenados paraante o Doutor Ma-  
nuel Antonio Pinto de Escovar, Juiz  
de Fora desta Cidade, e processados por mim  
Escrivão, a quem esta diligencia soy dis-  
tribuida, por servir no officio de Parecer, Es-  
quas a qui fielmente fix Copiar bem e ver-  
dadeiramente, Sem cousa que duvida faya,  
E delle transcrever este publico instrumen-  
to em cinco folhas uteis, nas quaes se contem  
o teor dos mesmos autos de verbo ad ver-  
bum, Sem borram, nem entre Linha, E  
Sendo esta Copia conferida com o seu ori-  
ginal por mim Escrivão com outro des-



Neste mesmo Juizo Geral abaixo comigo as-  
 signado, em tudo se achou conforme, de que  
 dou minha fe publica, e judicial, como Es-  
 crisaõ approvado por Sua Magestade  
 Fidelissima, e aos proprios acutos me re-  
 pórto por firmeza de tudo, que ficam Em  
 meu poder e Laxtorio, e por verdade me  
 assigno de meus signaes publicos, e Vaso de  
 que uso nesta Cidade de Braganca, a os  
 vinte e dois dias do mes de Dezembro de  
 mil Settecentos Setenta e tres annos. Eu  
 Luiz Alvarez de Couto e Sái Deyo de Solyer. vj  
 e assigney

Emtl. Reverd.



Luiz Alv. de Couto. Deyo

Concertado comigo como proprio  
 e feial o deyo e assignado

Comigo Sabam

Jeronymo de Souto

Comigo Sabam

Antonis de Souto







Conta

422

Das trece<sup>as</sup> de mayo de 1884 — 264  
Para ————— 120

Conta ————— 384  
036

Quito ————— 420  
1009  
1429

Escobar



20











Ciento y noventa y tres

LO CUARTO, V.  
 A VEDIS, AÑO DE  
 SEISCIENTOS Y SESENTA  
 Y CUATRO.



El Doctor Tzappari Cayetano de Sa Texcayra Chantre en la Santa Sede  
 del Provisor, Juez de Casación y Gobernador de este Obispado de Burgos, por el  
 Corno y Jmo. Señor Dn. Pedro Pardo Ribeyra Secario, por Merced de este, y  
 de la Santa Sede Agordada Obispo del mismo, y del Consejo de su Mage. La del Srma  
 y a. Alto que al presente certifican en pública forma viuen, Salud, y paz para sem-  
 pre en Jesu Christo vtro Señor, y Salvador, que de todos es verdadero y veni-  
 do, y salvacion de las Almas; Hagales saber como por parte del Licenciado  
 Juan Martinez Exanaño, asistente en la villa de Logroño Arzobispado de  
 Toledo, me fue requerida una certificación en pública forma de asiento del  
 Bautismo de su madre la qual me puse a dar, y de fender a su requerimto  
 mande por mi despacho que se le pasase en forma, en cuyo cumplimiento se  
 me paso, y es del tenor siguiente.

Dize: Isabel Rodriguez del Lugar de Moymenta que ella suplicante  
 por lo requerimto que tiene, necesita que su Pdo. Parrocho le pase por certi-  
 ficacion al tenor del asiento de su Bautismo; pasando pide a vno de los Señores  
 Provisores sea servido mandarlo asi; y recibida merced suada pase  
 de lo conrare Texcayra.

Lo el Sr. Joseph Perez Cura actual en este Lugar de Moymenta  
 Curado, y Juez en verbo sacramento, En Como en virtud del despacho veni-  
 do del Sr. Dn. Pedro Pardo Ribeyra Secario, y Gobernador de este Obispa-  
 do, requiriendo el Libro de los Bautizados de esta feligresia a folio ciento  
 quarenta y una halla el asiento del tenor siguiente, En el año de  
 mill seiscientos y noventa y quatro a cinco dias del mes de febrero hecha la  
 certificación del Bautismo de Isabel Rodriguez por comision del Sr.  
 Dn. Pedro Tzappari Cayetano de Sa Texcayra Chantre de la Santa Sede  
 de este Obispado en el Provisor, y Gobernador ante cometida por orden  
 del mismo Señor en la manera siguiente, hizo este asiento.

Isabel Rodriguez hija legitima de Pedro Rodriguez, y de su  
 mujer Inez Gomez naturales, y moradores de este lugar de Moymenta  
 nació en primero dia del mes de mayo de mill seiscientos y nueve, es  
 criada por la parte Paterna de Miguel Rodriguez del lugar de Moymenta  
 de su mujer Maria Perez del lugar de Montouso, y por la materna



Escriba de Domingo Gomez de este lugar de Moymenta y de su mujer Ysa-  
bel del lugar de Cerdido, fue bautizada por el Pdo Domingo de Mo-  
les Confirmado que fue de este lugar, fueron sus Padrinos Juan Perez a-  
lugar y Maria Gomez del mismo, siendo testigos, Cerveran Perez, y Domi-  
ngual, y para que conste hizo este asiento, que signe dia, mes, y año  
de supra, Padre Joseph Perez, Inose continen mas en dho asiento, que  
fueron de. Hastade del propio a que me temido dia, mes, Era de supra  
el Pe Joseph Perez. Segun que asi se contiene en el mencionado  
documento que siendo por ante mi, reconocido por verdadero para que co-  
adal se le de entera fee, y credito a donde le convenga asi en su vida  
fuera del, lo mismo. Como asu copia, hizo pasar la presente Certifi-  
cion en forma, por mi Escribano de Camara, el qual yendo por mi signa-  
da, y sellada con el Sello de las Camaras de su Exa. Ama sedora  
entera fee, y credito, y para su mayor firmeza, y validacion en ella  
interpongo mi autoridad ordinaria, y decreto judicial, Dada en Bra-  
ganza baxo mi señal, y Sello, a los ocho dias del mes de febrero de  
mill, setecientos setenta y quatro años. Yo Juan Xarrea de Almeyda Es-  
cribano de Camara la sacavi. Lope Cayetano de Sa, ferreyra.

## Informacion

Segun quato este publico Instrumento echo por legados Judiciales pregunta-  
do viene, que siendo en el año del nacimiento de Nro Salvador Jesu Christo  
de mill, setecientos setenta y quatro años, a los diez y ocho dias del mes de Mayo  
de dho año, en esta Ciudad de Braganza y Casa de mi morada a mi  
por parte del Suplicante adelante me fue presentada la peticion ade-  
lante junta de que hizo este termino que sigue Yo Luy Alvarez  
del Coro, y Sompayo lo escribi, y signe Luy Alvarez del Coro, y San-  
payo = Luy Alvarez del Coro, y Sompayo Escribano del Juzgado gene-  
ral de esta Ciudad Certifico como me refique al Procurador  
del Senado de esta Ciudad por via de jurar lo testigo del Supli-  
cante adelante, y para deves si signe conque oponere de que  
doy fee, Braganza y dho. diez nueve de mill, setecientos setenta  
y tres. Luy Alvarez del Coro, y Sompayo = Dize. El Pdo Juan  
Ande Martinez Exornado, hijo Legitimo de Joseph Martinez Exorna-  
do, natural de la Villa del Baxio de Brila, Reyno de Castilla  
y de Isabel Rodriguez natural del lugar de Moymenta de este  
Jurisdiccion, y Reyno, que a fin de poder ver admitido al grado de  
Bachiller de Medicina conforme a las leyes del Reyno de Castilla  
y graduado de la Universidad de Sevilla, le es preciso provar ser  
sin mancha en la sangre por la parte materna en la forma de la segun



125  
En la causa de la referida Universidad, y asimismo de esta Comision del  
Poder de la Camara, queriendo se le mande distribuir, y se le pregunten suplico  
puntos, o se le comisionen haciendo en vno impediendo al Abogado del Juzgado  
que guardadas se le mande para ingruento cerrado al Doctor D. Pedro Manuel  
Vice secretario de esta Universidad; pide a vno Señor Doctor Juez  
de fora se digne mandar que distribuida se le pregunten, y se le mande para  
ingruento cerrado, y sellado dirigido al referido Vice secretario de esta Universi-  
dad, citando al procurador de la Camara para averiguarla, y recibirla en su  
distribuida suplico citando al Poder del Senado = Quota = Suarez = Es-  
cotar = Señor Doctor Juez de fora, Juan And. Martinez Granado, quere  
honrar la puerza de la sangre de su Abuelo materno Pedro Rodriguez,  
y su muger Ines Gomez, y su madre Isabel Rodriguez del lugar de Moymenta  
y asi quere suplico lo siguiente = Item que sus Abuelos maternos, Pedro  
Rodriguez, y su muger Ines Gomez, y la hija de esta Ines Gomez madre  
del suplicante, fueron Christianos viejos, limpios de toda mala vaza, o  
vaza, Capa, y generacion de Judios, Mulatos, Conversos, Gitanos, moriscos, y  
de otra alguna mala secta = Item que nunca fueron castigados por el  
oficio de la Inquisicion, ni por delito de Heregia, ni Apostasia, ni su-  
diciendo, ni han cometido delito de infamia, de echo, ni de dasecho, ni  
suscitado oficio vil, baso, ni metario, por donde ayan deshonrado  
de quien son, y siempre vivieron de baxo de la profesion de nro. Sr. Jee-  
Catholico, y asi es conprante fama, y lo puse en la ojeron a los parados;  
Pide a vno Señor Doctor Juez de fora, se digne inquirirle suplico  
y mandar separe ingruento en la forma expresada; y reciba merced.

Yo el Doctor D. Pedro Manuel de Zepeda, Decano, Oid.  
nidad, y Canonigo de la C. de la Patriarchal, y de esta Ciudad de Sevilla  
Decano, y Comisario de la D. Universidad a vno de los Sinodales,  
y suplicas del lugar de la Moymenta Obispado de Vergunza, ante que  
nos esta nra. Carta, como fuese presentada, hacemos saber como ante  
nos se presento pidiendo por D. Juan And. Granado, natural de la villa  
de Baxo, por el qual no podia que para poder recibir por esta Universi-  
dad el Grado de Bachiller en Medicina, necesaria e necessada, y  
des de luego ofrecia probar (conforme a leyes del Reyno, estatutos, y  
practica de esta Universidad) que es hijo legitimo de D. Joseph Martin  
Granado natural de la expresada villa del Baxo, y de D. Isabel Ro-  
driguez natural de ese lugar: que su Padre es tambien hijo legitimo  
de D. Luis Martin, Granado, y de D. Maria Martin de Pedro natural  
de la villa de Pudia de: que su madre es tambien hijo legitimo  
de D. Pedro Rodriguez, y de D. Isabel Hernandez de Silva natu-  
rales de ese referido lugar: que asi el, como sus Padres, y Abuelos,  
hantado Christianos viejos, limpios de toda mala vaza, Capa, y generacion





treinta maravedis.

SELIO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SESENTA  
Y CUATRO.

de Judío, Mulato, Converso, Etitano, Morisco, y otra mala vida: que no han sido  
Castigados por el Sr. Oficio de la Inquisición por Causa de Herejía, Repetición,  
Judaismo, ni otro: que han cometido delito de Infamia de Echa, ni de des-  
cho, ni tenido Oficio Viles, Baxo, ni mecánico por donde ayen degenerar  
de quien son: antes bien que siempre han vivido baxo de la profesión de  
nra. Mage. Católica, y con mucho honor, y estimación: para cuya  
maison, no pido así mismo que se pida de ser su madre natural de este  
país, no suviere de mandar despachar nra. Carta Ocho en conformi-  
dad de las cõplicas ordenes de Su Mage. (que Dios guarde) Con  
esta Universidad se halla para que en ella se haga, por lo que se tratare.

Y por no visto mandamos dar, y darme la presente para vñdo por  
la qual de parte de Su Mage. para el cumplimiento de sus R. las ordenes, exor-  
mos, y de la nra. pedimos, y encargamos que luego que ante vñdo sea pre-  
sentada para ante el Escribano que de ello de fee, y con la nra. del Sr. D.º  
D.º General de ese lugar, se examinen los legajos que por parte del  
expresado pretendiente fueren presentados, al tenor de los Capítulos de  
suo insertos, sin para ello pedir poder, ni otro recaudo alguno, y con la m-  
ma Citaçion manden sacar, y se saque la fee de Baudismo de la madre  
del pretendiente, y hecha todo cerrada, y sellada la dha. informacion  
Y en manera que haga fee, la remitan Original a mano del Escriba-  
no Secretario, para en su opra proceder a lo que ayen lugar. Dada  
en nra. Camera Real a diez y nueve de Agosto de mill, seisc.º. y sesenta  
y tres = Doctor Pedro Manuel de Zepeda = Doctor D.º Pedro Manuel  
Procurador = Justificación hecha por parte del Justificante  
Pedro =

A diez y nueve dias del mes de Nov.º de mill, seisc.º. y sesenta y tres  
en esta Ciudad de Baganza, y Casas de la Morada del Doctor Manuel  
Anto. Pardo de Escobar Juez de fora con alzada en esta dha. Ciudad  
y su término por su Mage. (que Dios guarde) En la qual el dho. mnyro  
con migo el Escribano preguntó, En quito las preguntas siguientes de que  
hizo este término, Lo Luis Alvarez de Coto, y Sampedro lo escribi-  
Domingo Barrera Clerigo de menores del lugar de Moymenta  
despues notificado por mi el Escribano de que don fee, y jurada en





SEÑAL QVARTO,  
MARAVEDIS, AÑO DE  
CIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.

forma de vida de que doñee, de edad que dize ser de veinte y ocho años, pocomas, o meno, y de las costumbres no dice nada de ellas. Y preguntado el testigo por lo contenido en los iurados de la requeridora, dize que sabe que el Conocio a la madre del sustituyente Isabel Rodriguez, la qual era muy buena vieja, sin tener alguna mancha de judayismo, Mulato, y Gitanos, ni de otra qualquiera raza o quera ante dize, como tambien nunca fue perdonada por el pto oficio por Carmen de Heresia, o Apodaria, ni infamia de echo, ni de derecho, ni excomulgado oficio viles, antes si siempre fueron labradores honestos, que vivian de sus haciendas, y tambien Conocio a su Abuela Inez Gomez con la misma pureza, y supues no Conocio a el Abuelo, oyo decir que tenia lo mismo predichado, y de todo lo referido es publico, y notorio en este lugar, y cercanias, y mas no dize, y fmo con el ministro, y Yo Luis Alvarez del Coro y Sompayo lo escribo  
Escobar = Domingo Barrera =

El P. Manuel Fernandez de Silva natural del lugar de Maymenda testigo notario de por mi el Escribano de que doñee, y jurado en forma de vida, de que dize ser de veinte y ocho años, pocomas, o meno, y de las costumbres no dice nada de ellas. Y preguntado a el testigo por lo contenido en la requeridora de dize, que Conocio muy bien a la madre del sustituyente Isabel Rodriguez del lugar de Maymenda, y tambien Conocio a Pedro Rodriguez, y a Inez Gomez Abuelo del mismo sustituyente, lo qual esan, y siempre fueron limpios, y puros Christianos viejos, exentos de toda de mala, malicia, Judio, Gitano, Mulato, y de otra infectada raza, antes si siempre los Conocio por hijos de semejantes Conocios, o de otra sacra que sea contra nra, pta fee Catholica, y que la misma nunca fueron castigados por el pto oficio, ni Inquisicion, ni por Carmen de Heresia, ni Apodaria, ni Judayismo, ni que nunca cometiesen delito de infamia de echo, ni de derecho, ni duracion oficio viles, ni baxos, y que siempre vivieron debajo de la proteccion de nra sra fee Catholica: lo que todo el testigo sabe por conocer a los dchos Abuelo, y madre del sustituyente: y mas no dize, y fmo, y Yo Luis Alvarez del Coro y Sompayo lo escribo = Escobar =  
El P. Manuel Fernandez de Silva =

El Doctor Manuel Perez Fernandez natural del lugar de



Moymenda legítimo notificado, y jurado en forma de vida de que por Jefe de Estado  
que dice sea de quarenta y ocho años poco mas, o menos, y de los otros tres decenales  
de ellas, y preguntado al testigo por lo contenido en la Regeneración de aquel  
que sabia por conocer a la madre del suplicante Isabel Rodriguez, y por lo  
oye, y sea publico, y natural en este lugar, que ni ella, ni su Padre Pedro  
Rodriguez, y su mujer Ines Gomez, no sean Christianos nuevos, ni Christianos  
por visto, de pura, y limpia sangre, sin mancha, o tacha en su generacion  
de Indio, Mulato, Condeuto, y Tercero, Mestizo, ni alguna otra inferencia  
de mancha de sangre, y por el Segundo Item dice: que sabia por verlo por  
abiamte en su lugar donde era oriundo, que nunca los sobredichos Abelardo  
suplicante, ni su madre fueron castigados por el S.º Oficio, ni Inqui-  
sicion, ni por Cisma de Heregia, ni Apostasia, ni Judaismo, ni por comu-  
nicacion de infamia de echo, ni de derecho, ni tuvieron oficio Vile, bu-  
xo, ni mecánico por donde aygan degenerado de quien son, y siempre vivie-  
ron de baxo de la proteccion de nra Señora Catholica, y ayo es Constan-  
tina, y el testigo lo tiene oydo así decir a las personas viejas de su pueblo,  
y a sus ante pasados, y mas no dice, y firmo Con el ministro, Yo Luis Alvarez  
del Coto, y Sumpayo lo escrivi = Escobar = Manuel Perez Fernandez.

Y para Continuar mas en los otros autos de Justificacion, ordenacion  
para ante el Doctor Manuel Arce Pineda de Escobar Juez de esta Real  
Ciudad, y procesado por mi el Escribano a quien esta diligencia fue comen-  
tida por servir en el Oficio de Suarez, lo qual aqui fulm.º hizo capu-  
tulo, y queda dexando sin cosa que haga duda, y de ello transcribi, este  
publico instrumento en cinco folios en los quales se contiene el tenor  
de los mismos autos de Verbo ad verbum, sin faltar, ni endar fenglon,  
y siendo esta copia conferida con su original por mi el Escribano  
con otro de este mismo Juzgado General que abaxo con mismo forma  
en todo se halla conforme, de que por mi Jefe publico, y Judicial, y  
Escribano aprobado por su mag.ª fidelissima, y a lo propio auto me  
temo, por firmeza de todo, que quedan en mi poder, y recydo por ver-  
dad mi signo de mi signo publico, y falo de que vivo en esta Ciu-  
dad de Braganza a los veinte y dos dias del mes de Diciembre  
de mill, setecientos sexenta y tres años; Yo Luis Alvarez del Coto, y Sumpayo  
lo subscrivi, y firme = Testimonios de Verdad, Luis Alvarez del Coto,  
y Sumpayo = Concedido con mismo como propio y oficial abaxo asignado  
Sumpayo = Y con mismo el Escribano Jeronimo Joseph de Acosta, y con  
migo el Escribano Antonio de Souza



Reconozco el signo publico de arroy, y lo do firmas con  
condenidos en ella, y doctos licenciados escrivanos de publico judicial, notario en esta Ciu-  
dad de Braganza, y para que conste se acuerden donde convenga, con la  
presencia que signo en publico Vaso, Braganza a ocho de febrero de mil, setec.  
setenta y quatro, Juan Joseph de Carvalho Escrivano de publico, y judicial  
en la dha Ciudad te escribo, y signo. En testimonio de verdad, Juan  
Joseph Carvalho =

Essee un traslado fielmente sacado de una informacion en lengua  
portuguesa y traducida del castellano a que me refiero, y para que  
conste lo firme en este mismo dia de 3. de febrero de Buena vista exor-  
muras de esta curia de villa en dou dias del mes de publico de  
mil setec.<sup>to</sup> setenta y quatro años.

Jos. Juan de Enrriado Lag





Diez y siete maravedis.

CELLO QVARTO, VEINTIS  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.

*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, likely a notarial record or receipt.]*



428

Inform.<sup>on</sup> de limpieza de sangre, en Vir-  
tud de Despacho del S.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> D.<sup>n</sup> Pedro Mari.<sup>2</sup>  
de Cepedei Jexorense Dignidad y Canonigo de la  
Sta. Ig.<sup>a</sup> Patriarcal de la Ciudad de Sevilla, Rector  
y Cancellario de la R.<sup>a</sup> Universidad de ella: para  
D.<sup>n</sup> Juan Ant.<sup>o</sup> Granados nra de la Villa de el  
Barco =

S.<sup>a</sup> Juez

D.<sup>n</sup> Jef. Ezequiel Ponce  
de Leon Corregidor  
en Dhat.<sup>a</sup> del Barco

El no

Juanfran.<sup>co</sup> de Solis  
Villa-rico el

Barco 1774









Veinte maravedis

SELLO QUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, RARO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QUATRO.

Certifico yo D.<sup>o</sup> Diego Alonso Aragon Cuzap.<sup>o</sup> del Pazo qui  
ya de rra.<sup>a</sup> del Barco, que en libro antiguo de Baptismo  
de dña Jg.<sup>a</sup> que dio principio año de mill seiscientos noventa  
y nueve y finalizo en el de mill setec.<sup>to</sup> cinquenta y siete  
al folio dos y alabuela del folio seiscientos cinquenta y uno  
se hallando paradas cuyo tenor a la letra es como sigue

En la Villa del Barco en cinco dias del mes de  
Abril de mill seiscientos y noventa y nueve a.  
coorcede carequice y puelo S.<sup>to</sup> oleo a una ca  
a uza aq.<sup>en</sup> pue por nra Josef hijo le.<sup>to</sup> de Luis  
Granado nral de la d.<sup>a</sup> de piedra y to y de u muger  
Maria Sanz nral de rra.<sup>a</sup> y amba v.<sup>o</sup> de la d.<sup>a</sup>  
añar de rra.<sup>a</sup> felixia por rra.<sup>a</sup> Baptizado de nra  
dad por el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Diego Alonzo Aragon Cuzap.<sup>o</sup> fue el Padrino  
Antonio Mar. de Pedro Ahuelo del Baptizado, q.  
dio a uer nacido el dia diez y ocho del mes de mar  
zo proximo pasado a uer el paxentico spirtual  
y lo que preuene el ritual romano y lo firmo  
ut supra Bartolome Sra de la Haza

En la d.<sup>a</sup> del Barco en diez y seis dias del mes de  
febrero del año de mill setecientos Juarenta y  
siete Jo.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Man. Sanz Velasco Cuzapropio de la  
Pazo qui al de dña Señora de la Asumpcion de  
era dña J.<sup>a</sup> Baptice solemnem.<sup>te</sup> y puelo S.<sup>to</sup>  
oleo a un niño q. nacio en el dia diez y seis de dho  
mes a quien pue por nra Juan hijo le.<sup>to</sup> de Josef  
Man Granado nral de rra.<sup>a</sup> y de u muger Daniel  
Rodriguez nral de la Moimeta obupado de Ber  
ganza y v.<sup>o</sup> de rra.<sup>a</sup> y a nominada del Barco: Ahue  
los Paternos, Luis Man Granado y Maxi Man  
de Pedro v.<sup>o</sup> de rra.<sup>a</sup> y a nominada de Villa: Marernos  
Pedro Rodriguez, Daniel Hernz de Silva v.<sup>o</sup> del  
lugar de la Moimeta del Reyno de Portugal



fuesu Padre Juan Teller v.º de la V.ª del Bexar  
obupado de Plascencia, a quien aduerti todo lo  
que preuene el Ritual Romano: terigos: An-  
tonio Rodriguez, Juan tremendo, fran.º de sil-  
ua todos Vecinos de la expresada V.ª del Baxco.  
y lo firme rasupra = D.º Man.º Sanz Velasco =  
Conquedan con sus originales en el libro citado, a los folios  
van dho, a que merezco y q.º que con te doy la presen-  
fismo en esta dha V.ª del Baxco y Mayo diez de mill set  
cientos sesenta y quatro

D.º Diego Alonso  
Aragon

Yo el Sr.º Infragante del mun.º y Ayuntamiento  
de esta Villa de el Baxco guardo doy fe  
q.º D.º Diego Alonso Aragon de quien to-  
rada y firmada la pua.ª y Certificacion  
es como en ella se nombra. Cuya pua.ª de  
la Parrochia de esta dha Villa Nafarra que  
suficiente es igual ala que a costumbre po-  
nera entodos sus escudos a los cuales con-  
entera fee y credito en juras y fuera de el  
de esta en actual exercicio de la cura  
por la pua.ª que yo firmo en el Baxco  
y Mayo diez año de mill setecientos  
setenta y quatro =

Man.º Sanz Velasco  
D.º Diego Alonso



Vos el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Don Manuel de Espino, Tesoro-  
ero, Dignidad, y Canongia de la S.<sup>ta</sup> Patriarcal de  
esta Ciudad de Sevilla, y Arzobispado de la R.<sup>a</sup>  
Universidad de ella.

A V.<sup>os</sup> los Señores y Jurados de la villa de Baco,  
ante quienes esta m.<sup>a</sup> Carta fuere presentada,  
hacemos saber, como ante Nos se presento el m.<sup>to</sup>  
p.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Juan Antonio Granados, natural de esta  
villa, y Aud.<sup>te</sup> de las R.<sup>as</sup> Escuelas en la Facultad de  
de Avi- Medicina, p.<sup>o</sup> el q.<sup>o</sup> nos pidió, q.<sup>o</sup> para poder tener p.<sup>o</sup>  
esta R.<sup>a</sup> Univ.<sup>rs</sup> el Grado de Bachiller en la Fac-  
ultad, necesitaba, y de luego ofrecia probar (confor-  
me a Leyes del Reyno Encomendadas, y Practicadas de la Univ.)  
q.<sup>o</sup> es hijo legítimo de D.<sup>o</sup> Josef María Granados, na-  
tural de esta villa, y de D.<sup>a</sup> Isabel Rodriguez, natural  
de Lugar de la villa de Baco, obispado de Badajoz.  
Que su Padre es también hijo leg.<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Luis Man-  
tón Granados, y de D.<sup>a</sup> Maria Martín de Pedro, na-  
tural de la villa de Baco: Que su Madre es  
así mismo hija leg.<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Pedro Rodríguez, y de D.<sup>a</sup> Isabel  
Hernández de Silva, naturales de expresado lugar.



Que así él, como sus Padres, y Abuelos han sido  
hombres viejos, limpios y toda mala raza, casta, y  
nacidos de Indios, Mulatos, Conventos, Simones, y  
cos, y otra mala vida: Que no han sido castigados  
por el S<sup>to</sup> Oficio de la Inq<sup>ta</sup>, por crimen de herejía,  
Apostasia, Tutela, ni otro: Que no han cometido  
delito de infamia de hecho, ni de dolo, ni tenido  
viles oficios, ni mecánicos, por donde habían de ser  
de q<sup>ta</sup> son: antes bien q<sup>ta</sup> siempre han vivido en  
mucho honor y estimación: Para cuya Informacion  
Nos pidió asimismo q<sup>ta</sup> respecto a sus Padres, y  
matruxales y a villa, no se enviase a su  
Deposicion nra. Causa, en conformidad de los  
especiales ordenes de el M. (que Dios pague). con  
esta Univers<sup>dad</sup> de Valladolid, p<sup>a</sup> q<sup>ta</sup> en ella se haga p<sup>a</sup>  
q<sup>ta</sup> a estos loca. Por Nos visto, mandamos a la q<sup>ta</sup>  
nos la presente p<sup>a</sup> Vn<sup>da</sup>, p<sup>a</sup> la qual, se p<sup>a</sup>  
Vn<sup>da</sup>, p<sup>a</sup> el cumplimiento de lo q<sup>ta</sup> se  
Exortamos y a la villa pedimos, y encargamos, q<sup>ta</sup>  
luego q<sup>ta</sup> ante Vn<sup>da</sup> se presentada, p<sup>a</sup> ante n<sup>ra</sup>  
que de ello se fe, y con citacion al Síndico Pro  
curador de esa villa, se examinen los testigos q<sup>ta</sup> por  
parte del copulador Procurador, fueren presentados  
al tenor de los capitulos xxiij insertos, sin p<sup>a</sup>

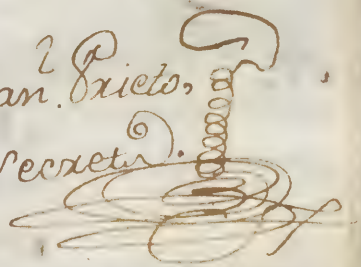


ello pedix poder, ni otro recaudo alguno; y con la mis-  
ma citacion manden sacar, y seguir las fees de  
Bautismo de Pedro y su Padre. Y lo todo, cerrada  
y sellada la dha informac<sup>n</sup>, y en manera, q<sup>e</sup> haga  
fe, a quien oviere en mano, el infrascripto  
p<sup>o</sup> en su virtud proce<sup>d</sup>er a q<sup>e</sup> haya lugar. Dada en  
nra. Camara Real a diez y nueve de Mayo de mil  
dies e noventa e tres.

D. Pedro Manuel  
Alcayde R<sup>o</sup>

D. D. Pedro Man. Prieto,

Dice-secr<sup>o</sup>



Acept<sup>on</sup> Cumplim<sup>to</sup> y cum<sup>pl</sup>

En la d<sup>ta</sup> del Barco en nuebe dias de mayo de mil e setecientos setenta y quatro ante su  
el S. D. D. D. Ezequiel Ponce de Leon Regidor Decano  
y ovinia mayor data dha V. a septiembre, la Com<sup>on</sup>  
d. antecede de S. D. D. D. Pedro Manuel de Cepede-  
torero Dignidad y Canonigo de la S. P<sup>ar</sup>cial de la  
de la Ciudad de Sevilla Rector y Cancellario de la Real  
Univer<sup>sidad</sup> de ella: que vista leyda, y entendida, por su  
Mrd por ante mi el Infrascripto En<sup>no</sup> del S. D. D. D. y  
tamiento de ella dho: la aceptaua y acepto: y para  
ceder, asu deuida ejecucion mandaua q<sup>e</sup> mandado, sele  
requiera y haga aver, a D. Carlos Juan G<sup>ra</sup> Aluarez  
poder diente del pretendiente por quien se presenta  
da, Administrador G<sup>ral</sup> del R. Alfoli de dha V. a p<sup>ar</sup>te  
re los tenidos, de que p<sup>ar</sup>te de valerse p<sup>ar</sup>te y inform<sup>on</sup>  
que su Mrd, el a pr<sup>o</sup>prio, alor oua amentar, y exami-  
nar, por el Consejo, y capitulo de su ovinia: para







Este maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

Vaso del Jural ofrecio a la Verdad en quanto supiere  
q. le e apreguntado q. siendo lo por los particulares  
que se pedia la com. q. a la ley da entexado de ella d'foz  
Conoce a D. Juan Inanado saue en nral de esta V.ª del  
Barco q. es nro. de D. Josef Mán Inanado, nral que  
fue de otra V.ª y en ella casa con D. Truvel Rodriguez nral del Rey  
no de Portugal q. vino a esta en comp. de nro. D. Juan. de Silva  
Feniente de Beneficiado q. fue en ella de nro. D.º Parro quial donde  
los conocio y vecinos: y saue q. era q.º Caso con cirado D.º Josef  
paxento papeles e yrrum.º de limpieza de su sangre, y por ellos  
hizo Contrax q. exahíale.º de D.º Pedro Rodriguez, y D.º Truvel  
Mexnz de Silva, V.ª del Lugar de Aluminia, en Portugal D'oce  
ni de Berganza: asimismo saue q. el padre del pxtend.º fue hijo  
t.º de D.º Luis Mán Inanado, y de D.ª Maria Mán de Pedro, a la  
nral de esta del Barco, y aquel de la V.ª de Piedrahita: y vecinos que  
fueron de esta, a quienes por su Contraxado no alcanzo a cono.º en  
pero, así lo auido así mismo, y también le conia por la partida  
de Baptismo q. tiene viva, a la q.ª mayor abundam.º se remite.  
y auido q. supadre del pxtendiente tubo el empleo onor.º f'co  
de Jexexo, y Maion como de sus Propios: q. fue Cofrade de la Vera  
Cruz, de la del Santísimo, de S.ª Apolonia, y otras cofradias si tras  
en esta otra V.ª y tiene noticia, que sus Vñahuelos, y otros sus ascend.  
fueron nrales, y vecinos de la V.ª de la Ocasada, en donde si tras  
con los empleos onor.º f'cos de Alcalde, Pero, dore, y Prores d'ra les  
los q. tubieron en esta Villa de la Horcasada, como en esta de el  
Barco sus Padres, y Abuelos Iqual estimacion, y todos fueron  
hauidos y reputados por Christianos Viejos, sin mezcla de Judi-  
os, Moros, Moriscos, ni de los nuebam.º. Combatiendo a nra S.ª Lee  
ni de los penitenciados, por el S.º oficio de la Inquisición, ni otra  
alguna mala xaza: y tiene por nra d'ca, que sus Abuelos Ma-  
ternos enucirado lugar en el Regno de Portugal, por lo que  
lleua declarado, tubieron Iqual estimacion, y vivieron en la  
múma opinion de Christianos Viejos: Juxta todo lo que lleua



declarado, p<sup>a</sup> el Jemigo e publico y notorio, publica for-  
ma, y comun opinion. Sinora encontraxio: la uer-  
lo que saue y puede deir. Socargo del ojuramento  
ter puesto: y auendo sido leyda en su deposi-  
en ella se afirma y ratifico: di forex de Jaxinta y se  
año poco mas o menos. Jofirimo Consequillo, de q  
yo el C. no doitee

*[Faint signature]*

*[Faint signature]*

*[Faint signature]*

D. Fran. Co. Gra  
Monroe  
Sta.

Immediatam.<sup>te</sup> para en ynform.<sup>on</sup> dho suellid, por an-  
mi el C. no tomo y recibio juram.<sup>to</sup> de D. Fran. Co. Gra  
Monroe V. y Rexidor Perpetuo de esta Villa del Bo-  
co presentado por la parte q. auendolo echo por O-  
nro. Senor, y una Senal de cruz en la ante forma  
gun dno. Ofrecio Jaxo del decir Verdad en quanto sup-  
re, que le seapreguntado q. siendo en razon de lo  
contiene, el pedim.<sup>to</sup> y un exco, que hace relacion la  
mision que se fia leydo entexado dho.

Conocemos bien a D. Juan Antonio Granados, sal-  
enxal de esta V. del Barco, e hijo de D. Jofe Illana  
Granado animusmo nral de dha V. y D. Jaxel Ro-  
nral del Reyno de Portugal, que uino sociada, de su fi-  
D. Fran. Co. de Silva Peruitero, aen V. en la q. fue tenien-  
de Beneficiado, a quien conocio Casax y se vecino  
ella: saue que citado D. Jofe Padre del pretend. fue hijo  
lesmo de D. Luis Man Granado, y D. Maria Man de Pe-  
e, q. fue nral de esta del Barco, y aquel dela V. de Piedrahita  
rodo de este Obupado de dha: y V. de Cirada V. del Barco  
a quien no alcanco a conocer pero le conota por q. an lo  
dio auu mayore, y lo acredita la paxinda de Baptiz, que  
va por cauera, a que exenire: animusmo le conota, q. quan-  
do Cirado D. Jofe Padre del pretend. caso con dha D. Jaxel  
esta presente Inuixum.<sup>to</sup> que acredita con sex de limpo  
sangre, y por ello hizo conotax, que era hija lesma de D. Pe-  
dro Rodriguez, y D. Jaxel Hernz de Silva, y vecinos



del Lugar de Muimenta, del Reyno de Portugal, y del  
obispado de Bezanza y Porlo qual tiene el cargo, por  
muy cierto, que a estos como sus ascendientes, fueron  
Christianos viejos, sin mezcla alguna de alguna mala  
raza, y por lo mismo quando andian encerrados en el lugar, los ofi-  
cios onorificos del Pueblo: y la corona q. dho supadie del  
prebendia tubo el empleo Onorifico de Mayordomo  
de su propia ensera, y de lo que era: y que fue cofrade de la  
Vera Cruz, de la del Santissimo de Sta. Apollonia, Mayordomo  
de la del Santissimo Caute del Caño, y de otras muy  
cofrades sias en esta y aya q. los Ahuelos de re y vias  
huelos del Pretend. fueron nrales y leanos de la V. de la  
Honra a da y inmediata a esta y a en ella estos como  
otros a cand. de dho pretend. en ella Obtrubieron los on-  
rificos empleos de Alcaldes, Regidores, y Prores Generales  
y todos tubieron de qual estimacion aien una como en otra  
V. y fueron todos, reridos, hauidos, y reputados, por Chris-  
tianos viejos, sin mezcla alguna, de Judios, moros, mulatos  
ni de los nueriam. Combexos a nra Sta. fee: ni de los Pen-  
tenciados por el S. oficio de la Inquisición, ni otra algu-  
na mala raza: que en lo q. lleva declarado, para ser  
publico, y notorio, publicalor y fama y comun Opinion  
sin cosa en contraxio la verdad lo que aue y puede deca  
lo cargo del Juram. que fho tiene: y auendolo sido le-  
ida esta su declaracion: en ella se afizmo y ratifico  
di xos ex de Cinquentay un años poco mas o menos: y lo  
fizmo con su Mx. Eyo el of. en fee de ello =

*[Handwritten signatures and notes]*  
Juan de la Cruz  
On Juan de la Cruz  
Juan de la Cruz

Inf. Inf.  
Am. Inf.  
06a

En dha V. del Barco, dho diames y año dho y de dha  
presentacion, p. dha Inform. dho suellid, por ante mi el  
of. como y recibio Juram. de d. Inf. Antonio Ixa Vecino





Meinte mercurio.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y CUATRO.

desta. que le hizo según lo por dios nro Señor y una  
 de cruz y Vaso de la Cruz de la Verdad en quanto  
 re que le seapreguntado queriendo por lo paxar  
 res de dha Com. que le fue leyda enterado de ella de lo  
 Conoce muy bien al que le presenta D. Juan Granado,  
 en xal desta del Banco y fue el hijo de D. Juan  
 M. n Granado nral que fue de dha V. a quien como  
 casax con D. Isaac Rodríguez, nral del Reyno de Por  
 su que uino a esta, sociado de nra D. Juan de Villaca  
 fue en esta. Jefe de Curay Beneficiado, de su  
 Párrroquia, a quien como lo se acuerda de esta  
 saue q. dho D. Jofe fue el hijo de D. Luis Maximin Gran  
 nado y D. Maria de Pedro, era docto fue nral  
 desta Ciudad del Banco y aque dela Villa de Pie  
 hura, todo Obupado dela Ciudad de Auita: a quien  
 no alcanzo a conocer pero aui lo oyo repetir de Vezes  
 mayores y lo acredita la paxida de Baptismo q. t.  
 bitta, ala que se remite con mayor abundancia enco:  
 simismo saue por auer lo oido q. los Ahuelos de dho D. Jo  
 sef Padre del pretend. y Mahuelos de este fueron nrales y  
 dela V. dela Horcajada, proxima a esta, q. en ella estor  
 oros, su paciente Oracion Empleo Onorifico, de Auita  
 del Rexidore, Jofe, an como en esta. el Padre de  
 pretendiente, el empleo Onorifico de Jeroxero, de su  
 propio, y fue cofrade dela del Santissimo dela Verdad  
 de sanra Apolonia, y otras, que a su era paxada.  
 y auerte en esta como su Ahuelo, en la dela Horcajada  
 donde fueron Vecinos, tubieron Igual estimacion  
 como aui lo oido a su mayores y todo fueron nrales





SELO QVARTO, VERDAD  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y QVATRO.

do, y reputados por Christianos bueſos ſin mezcla algu  
na, de Judios, moros, eſpanoles, ni de los nuevos m.  
combertidos antes de los números de los perú en  
ciudad, por el ſanto oficio de la Inquiſición: y conocio  
q. quando ſe caſo citado D.<sup>o</sup> Jof. Fraxados con la d<sup>ha</sup>  
D.<sup>a</sup> Naueel Rodríguez, preſento era papeles de impietad  
de ſangre, por los quales a creditó ſex hiſaleos. de D.<sup>o</sup> Pe  
dro Rodríguez, y D.<sup>a</sup> Naueel Heñz de ſima V.<sup>o</sup> del lugar  
de Aluſimanta y n<sup>o</sup>ales del en el Reyno de Portugal  
y Dióceſi de Torganza: por lo qual el teſtigo ſe p<sup>o</sup>  
de, que ſus Ahuelos maternos, y ſus aſcendientes, todos  
fueron Chriſtianos, y bueſos, y rubieron y qual anima  
cion, que los parientes, que todo lo que lleva de cla  
rado, para el teſtigo eſ publico y notorio p.<sup>o</sup> v<sup>o</sup> y fa  
ma y comun opinion ſin coſa en contraxio la ver  
dad lo que ſaue y puede de eſtrocado del Juam.  
y n<sup>o</sup> expuſto: y que en dote ſus legada erra dep<sup>o</sup>  
cion, en ella ſe aſſimo y xadifico, diſe ſex de qua  
rentay cinco años poco mas o menos: y lo firmo con  
ſu Alz<sup>o</sup>, ego el en<sup>o</sup> en fee de ello =

*Donde ſe ſignó*

*Joseph J. Barro  
J. Barro*

*Donde ſe ſignó  
Don Juan de  
Calleja*

Año.

En d<sup>ha</sup> V.<sup>a</sup> del Barco en d<sup>ho</sup> día nueve de Mayo  
de d<sup>ho</sup> año de mil ſexcientos ſexenta y ſiete







Siempre se les adado, y da entera fee y credito  
 al judicial. Como expuso judicialmente  
 y por lo mismo lo mandando en esta ocasion  
 por tanto deuia de exponer, e inapuso a ellos su  
 autoridad y dolo de decreto, en quanto pudiese  
 a lugar por dño. y mandaua y mando se copien las  
 partidas de Baptismo del pretendiente y su Padre  
 que acompañaran esta ynfórmacion, y todo origi-  
 nal en publica forma fechaciente cerrado y sellado  
 se reputa. **D. D. Pedro Manuel de Cupedes**, Jeroero  
 Dignidad, y Canorúgo de la S.<sup>a</sup> Patriarcal Ig.<sup>a</sup> de Sevil-  
 la Rector, y Cancellario de la R.<sup>a</sup> Vniuersidad de ella  
 y por mano del Secretario, de donde prouiene: que  
 por este su auto así lo mando decreto, y fírmio de que  
 yo el el.<sup>no</sup> doy fee =

*Josef de la Cruz*  
*Secretario*

*Ante mi*  
*Juan Fran. de*  
*Villanar*

**Yo Juan Fran.<sup>co</sup> de Solis Villanar** el.<sup>no</sup> de el  
 Sum.<sup>o</sup> y Ayuntamiento desta Villa del Barco, y su tierra  
 presente esdo, en una Contho S.<sup>or</sup> Juez y testigos a quienes  
 doy fee conozco, atodo lo que demúvafho mencion en el-  
 las siete folas, en que se yncluy en las dela Com.<sup>on</sup> y fees y  
 todas rubricadas dela que acostumbro, asu Mager y  
 en fee de ello lo signo y fírmio en esta Ciudad N.<sup>a</sup> del Bar-  
 co y Mayo trece, año de mill Setecientos Setenta y quatro =

*Juan Fran. de*  
*Villanar*





de este maravedí.

SELLO CUARTO. VEINTE  
MARAVEDÍES, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y CUATRO.

En la Ciudad de Sevilla a diez y ocho de Julio de  
mil y setecientos y quatro: Los señores  
Consejeros de esta Real Audiencia: Llamados a



to las antec<sup>res</sup> Inform<sup>es</sup> hechas p<sup>r</sup> D<sup>n</sup> Juan  
Antonio Enarado mat. Ma v<sup>a</sup> el Banco  
p<sup>a</sup> su Enado AB<sup>en</sup> medicina, dijeron:  
q<sup>d</sup> las aprobaban, y aprobaron, daban, y dieron  
p<sup>r</sup> bastantes; y en su conseq<sup>a</sup> mandaron q<sup>e</sup>  
aluro tho, p<sup>r</sup>ceses<sup>es</sup> las dilig<sup>as</sup> necesarias, se  
le den, y entreguen los Papeler conduc<sup>res</sup> p<sup>a</sup>  
revalida. Por este su Auto, asi lo  
proveyeron mandaron, y firmaron.

D<sup>n</sup> Pedro Manuel  
Alcayde R<sup>a</sup>

D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Luis Gomez  
y Alcaide

D<sup>n</sup> Juan<sup>co</sup> Antonio

Baquexino  
S<sup>o</sup> xio



No. 2.

1111

1111

1111



Egla N<sup>o</sup> 22, 437

exti. Co. D<sup>n</sup> Joach<sup>n</sup> Garcia Sanchez de Poveda, natural  
de esta Ciudad, tiene ganados en esta Univ<sup>d</sup> en la facultad de  
Medicina tres cursos, y un cursete, que con el de mil setec<sup>ta</sup>.  
cinq<sup>ta</sup> y nueve en mil setec<sup>ta</sup>. ses<sup>ta</sup>. = mil setec<sup>ta</sup>. ses<sup>ta</sup>. en mil sete-  
c<sup>ta</sup>. ses<sup>ta</sup>. y uno = mil setec<sup>ta</sup>. ses<sup>ta</sup>. y uno en mil setec<sup>ta</sup>. ses<sup>ta</sup>. y dos, y  
el cursete a mil setec<sup>ta</sup>. sesenta. Que se graduó a B<sup>a</sup> en Artes  
por esta Univ<sup>d</sup> en ocho de Febrero del pres<sup>te</sup> año, y que actuó  
unas conclusiones menores en dha facultad, y Univers<sup>d</sup>. Sevi-  
lla y Julio ses a mil setec<sup>ta</sup>. sesenta y uno.

D.<sup>n</sup> Baquerio

D<sup>n</sup> Joach<sup>n</sup> Garcia, Sanchez de Poveda, nat<sup>l</sup>.  
de esta Ciudad, como mejor proceda paxero ante V<sup>s</sup>. y  
dijo: q<sup>ue</sup> tengo ganados en esta Univ<sup>d</sup> en la facultad de  
Medicina tres cursos, y un cursete; que actuó una el  
Conclusiones menores en la citada facultad, y Univers<sup>d</sup>.  
y que me gradué a B<sup>a</sup> en Artes p<sup>er</sup> la misma Univ<sup>d</sup>.  
en ocho de febrero de el pres<sup>te</sup> año, segun se averigua  
de la Certif<sup>ic</sup>. q<sup>ue</sup> en debida forma pres<sup>ta</sup>. y Respecto a  
que necesito recibir el Grado de B<sup>a</sup> en la mencionada  
facultad medica; y para ello (conforme a lo que  
el Reino, Estatuto, y Practica de esta Univ<sup>d</sup> justifica  
como por sus leg<sup>is</sup>. mo<sup>s</sup> y D<sup>n</sup> Luis Garcia del Castillo,  
nat<sup>l</sup>. de la Ciudad de Pbeda, y de D<sup>a</sup> Maria Sanchez  
Pedraza, y Poveda, nat<sup>l</sup>. de esta Ciudad de Sevilla



Que mi Padre estambien hizo leg<sup>mo</sup> ED<sup>n</sup> Criebar  
Garcia y de Da Catalina del Castillo, natural de  
la citada Ciudad de Vbeda. Que mi Madre es  
asimismo hizo leg<sup>mo</sup> ED<sup>n</sup> Donalo Jph. Sanchez  
Pedraza, nat. de la villa de la Rambla, y de D<sup>a</sup> Jaca  
Bastante de la Torre, nat. de esta dha Ciudad de Vbeda  
Que asi yo como los expresados mis Padres, y Abuelos  
hemos sido, y somos Christianos viejos, limpios de toda  
mala raza, casta y generacion de Judios, Mulatos  
Conversos, y otra mala secta. Que no han sido  
castigados por el oficio de la Inq<sup>ta</sup> por crimen de  
Heregia, Apostasia, Judaismo ni otro. Antes bien  
que siempre han vivido con mucho honor, y esta  
sin have cometido delito de infamia, de hecho, ni de  
dho. ni tenido oficios viles viles, ni mecánicos  
por donde nosamos degenerado de quienes somos.  
En esta atencion:

Suplico se viva hacer por las ptes de la citada Cortes  
y mandan despachar su Carta de dho. dirigida  
a la expresada Ciudad de Vbeda por lo q<sup>e</sup> me ha  
a mi Padre y por lo q<sup>e</sup> toca a mi Madre y asimismo  
q<sup>e</sup> se me admita inform<sup>n</sup> al respecto de este pedim<sup>to</sup>  
y fha que sean, y siendo aprobados por J<sup>es</sup>



providencia q<sup>l</sup> se me admira a los actos de  
lección y examen p<sup>a</sup> dho Grado, y que siendo aprobado  
se me confiera en la forma ord<sup>a</sup> Pido Tute<sup>a</sup> para q<sup>l</sup>

En p<sup>ta</sup> la Certif<sup>n</sup>: despachare el escrito q<sup>l</sup> se pide  
y dese<sup>a</sup> la inform<sup>n</sup>: q<sup>l</sup> se solicita, lo q<sup>l</sup> se comete a  
p<sup>er</sup> secretario, y fhar q<sup>l</sup> sean traigase p<sup>a</sup> dñ<sup>a</sup> provid<sup>a</sup>  
lo mandaron los s<sup>es</sup> R<sup>es</sup> y Consiliarios del Colegio  
Mayor de Sta Maria de Teres univ<sup>a</sup> desta Ciudad  
de Sevilla, en ella a seis de Julio de mil seiscientos y noventa

D<sup>n</sup> Pedro Moreno y R<sup>a</sup> D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Xp<sup>l</sup> Montedecor D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Valdo Montilla  
Villacreses  
D<sup>n</sup> D<sup>n</sup> Perpan de Lixin  
Bracamonte

D<sup>n</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquexizo  
S<sup>no</sup>



*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



439

Don Joachin Parcia Sanchez de Poveda, nat.  
 desta Ciudad, como mepa proceda parecio ante V. S. y dig.  
 q. V. S. fue servido mandar despachar su  
 carta Cédula, dirigida a las Just. de la Ciudad  
 de Poveda, para q. ante ellas y concitacion del  
 Sindico Procurador se haga la inform. corresp.  
 a mi Padre, y p. lo q. mira a mi Madre, y ami  
 se haga ante el p.nte. Secretario la corresp. inform.  
 segun que con mas extens. resulta del pedim. y  
 autor referido, a q. me refiero. y p. lo q. a que  
 se espera la expresada inform. q. se hace en  
 la Ciudad de Poveda, me causa notable perjuicio p.  
 la distancia q. hai a esta Ciudad, y por deberse  
 contar los dos años de Practica desde el dia en q.  
 me gradué. Por tanto

Ans. suplico se sirva mandar que desde luego se me  
 admita a los actos de Puntos, Lectura, y examen p.  
 the Prádo, y que siendo aprobado se me confiera en  
 la forma dada quedando yo en la oblig. a poner  
 en esta Secretaría las necesarias informac.



Nº 32

luego que las efecué Pido Justicia, para

En pres<sup>ta</sup> este pedimto a esta parte admitida  
 de luego a los actos de Puntos, Lect. y examen  
 el Grado de B<sup>o</sup> en medicina: y siendo aprobado  
 fíxasele en la forma ord<sup>a</sup>: con la qualidad de  
 no se le despatchen los Papeles conducentes a su  
 prevalida hasta q<sup>e</sup> ponga en exarecerencia  
 necesaria inform<sup>te</sup>: lo mandaron los S<sup>es</sup> de  
 y Conseruadores y el Colegio Mayor, y esta Ma<sup>or</sup>  
 de Terus, Univ<sup>o</sup> y esta Ciudad de Sevilla, en el M<sup>o</sup>  
 a seis de Julio de mil seiscientos setenta y uno.

D<sup>o</sup> Pedro Moreno v. r.

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> A<sup>o</sup>pt. Montedecia  
 Villacorta

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Valde (Antilla)  
 Trevani

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Párrax de Soria  
 Bracamonte

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Baquezinos  
 S<sup>o</sup> xis



D.<sup>x</sup> Baquexiro

Medico

Y que así Yo, como los expresados mis Padres y Abuelos he-  
mos sido, y somos Christianos viejos, limpios y de buena fama  
corta y generacion de Judios, Mulatos, Conversos, ni de mala  
mala Vética. Que no hemos sido castigados por el Rey ni  
por sus Magestades por herejia, apostasia, Judaismo, ni  
por otro. Que no hemos cometido delito de infamia de  
civico, ni de otro. ni de otro. ni de otro. ni de otro. ni de otro.  
por donde se merecen a quienes se les castiga que se castiga



1555  
hemos vivido con mucho honor y estimacion. La qual  
se ha de hacer segun las R.<sup>as</sup> Oñerres y  
en las mencionadas ciudades de Arreguera y Renda  
con citacion de sus cñdicos Procuradores Jueces. Para  
el qual se ha de hacer p.<sup>re</sup>sentados los testigos  
nuestros, y mandado deponer sus testigos de quales  
ciudades ciudades de Arreguera y Renda  
para q.<sup>ue</sup> ante ellas, y con citacion de sus cñdicos  
y Jueces se hagan estas inform.<sup>es</sup> y siendo final, y apor-  
tados p.<sup>re</sup>sentados providencias que se me admita a los  
a punto, deca, y examen. Con todo el Claustro p.<sup>re</sup>sentado  
fundo, y que siendo aprobado se me confiera en la forma  
de lo que se ha de hacer. En unavez se mandaron  
Otrovi dho. que se recite el titulo del dho. de Bachiller  
en Artes para su efecto. Por tanto. Al qual  
se le ha mandado que se me presente p.<sup>re</sup>sentado al sup.<sup>te</sup>

Josep Muñoz y Lora

1555

se ha presentado este p.<sup>re</sup>sentado con los testigos  
que se han en guerra a lo principal depon-  
chente los testigos que pide en la forma ordin.<sup>aria</sup>  
y final que vean las inform.<sup>es</sup> traiganse  
para dar p.<sup>re</sup>sentado con quanto al otro  
dele el titulo que solicita lo mandaron



441  
Los señores R<sup>os</sup> y comitarios del Colegio Mayor de San  
vi. Pedro, uno de los señores de la villa, en ella a  
se a marzo de mil seiscientos y uno.

Don R<sup>os</sup> Moreno      Don R<sup>os</sup> Lerma

Don Baquerizo  
S.<sup>no</sup>

En dicho día se me entregó el recibo que menciona el  
auto anterior. Y para que conste lo firmé.

Joseph Muñoz y Laxa

Se despacharon los Ex. autos







D<sup>n</sup> Josef Muñoz y Laxa, natural  
 de la Ciudad de Antequera, como mejor proceda p<sup>ar</sup>cer  
 lo ante S<sup>ra</sup>. y digo: que p<sup>or</sup> auto proveído en este día p<sup>or</sup> S<sup>ra</sup>.  
 se ha enviado mandar despachar sus Cédulas dirigidas a  
 las Just<sup>as</sup> y las Ciudades de Antequera y Ronda, p<sup>ar</sup> que  
 ante ellas, y con citación de sus respectivos Procuradores Ex<sup>os</sup>.  
 se hagan las necesarias inform<sup>es</sup> p<sup>ar</sup> efecto de graduarme  
 me y deuchiller en medicina p<sup>or</sup> esta Univ<sup>rsidad</sup>. M<sup>uy</sup> pecto  
 a que me es muy caro el esperar a que se hagan las  
 citadas inform<sup>es</sup>, p<sup>ar</sup> el corto que estoy haciendo en una  
 Posada con mi Persona, dinero, y deudas, que me condu-  
 jeron a esta Ciudad con el unico fin de graduarme.  
 siendo digno de consideración, q<sup>ue</sup> mientras se hacen las  
 citadas inform<sup>es</sup> se ha de pasar bastante tiempo,  
 p<sup>or</sup> la distancia de ambos Pueblos, y el poco conocim<sup>iento</sup>. q<sup>ue</sup>  
 tengo en el de Ronda. Por tanto::

M<sup>uy</sup> S<sup>ra</sup>. Suplico se sirva mandar, que incontinenti se me ad-  
 mita a los actos de Ex<sup>os</sup>. y examen con solo el  
 Claustro p<sup>ar</sup> el referido Ex<sup>o</sup>. y que siendo apro-  
 bado se me confiera en la forma ord<sup>ina</sup>da para  
 lo qual me obligo a poner en esta Secretaría las  
 expresadas inform<sup>es</sup> luego que estén finalizadas.  
 C<sup>on</sup>do Justicia, f<sup>u</sup>ero. 16.

Josef Muñoz y Laxa.

Q<sup>ue</sup> en conformidad a este p<sup>ed</sup>imento: al contenido en el  
 ante, luego admirasele d<sup>el</sup>o acto de Ex<sup>os</sup>. y Ex<sup>os</sup>.



men con solo el Clauro pa' el Grado x Bachiller  
en Medicina: siendo aprobado con su examen en  
forma ord.<sup>a</sup>: con prevencion de que no se le despache  
los Papeles p.<sup>a</sup> de validez hasta que pargen en el  
Secretaria las necesarias inform.<sup>s</sup>. lo mandaron  
el R.<sup>o</sup> y Comisario del Consejo Mayor de la Real  
de Cens. Univ. desta Cuid. x Sevilla, en ella a  
veinte x Mayo x mil setec.<sup>ta</sup> setenta

D.<sup>n</sup> Rafael de Pareja,

y Novela<sup>ra</sup>.

D.<sup>n</sup> Valas Frantilla

de

de

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Gaspar de Leon

Por

D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Fran.<sup>co</sup> Ant.<sup>o</sup>

Bagueri

S.<sup>o</sup> xio



Jesus, Maria, y Josef.

Año de 1771.

Ynform. de D.<sup>n</sup> Josef Muñoz de Saca, nat. de la Ciud.<sup>d</sup>

de Antequera p.<sup>a</sup> su Excmo de B.<sup>a</sup> en Moz.<sup>a</sup>

por esta Univ.

Se vieron los Papelen p.<sup>a</sup> su Excmo en 20. de

Dic.<sup>o</sup> de 1773.



141-  
inca, que aqua hie se dicitur  
vel ferebat, qd' hie lobo, cerada, y el lobo  
horm, y en marea, qd' hie hie, la temien  
propia a mayor vel inframundo, de marea,  
poden una proceber a lo qd' hie hie, la temien  
epi ora. Samara, de marea a dia y marea de  
hipo, semil pte, de marea y pte.



[illegible]



100

p[re]sentar y encargarse, que luego que ante V[ost]ro  
 presentada p[re]sente V[ost]ro de lo de p[re]sentar y  
 del indico Procurador G[ra]l. de la Ciudad, examinare  
 lo que p[re]sta del exp[re]sado P[re]t[er]ito fueren p[re]sentes  
 a el tenor de lo capitulo xxvii inserto, en p[re]sencia de  
 los p[re]sentes, ni mas recurrido alguno: y con la m[en]tionada  
 citacion manden sacar y se aguar la p[re]sencia de  
 la madre del P[re]t[er]ito, y por todo cerrado y sellado  
 la d[ic]ha informacion, y en manera que haga fe, lo  
 mitan orig[inal] a manos del infrascripto secretario  
 para que p[re]sta p[re]sencia a lo que ha de seguir.  
 En una Camara Rect[or]al a diez y siete de Abril  
 de mil seiscientos y uno.

f.

D.<sup>n</sup> Rafael de Pareja  
 y Hovelga

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D.<sup>n</sup> D. Valdo - familia  
 Freyre

D.<sup>n</sup> D. J[os]e de S[an]to  
 Bracamonte

D.<sup>n</sup> D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquerico  
 su o



1  
 2  
 3  
 4  
 5  
 6  
 7  
 8  
 9  
 10  
 11  
 12  
 13  
 14  
 15  
 16  
 17  
 18  
 19  
 20  
 21  
 22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100



3  
L'Archevêque de Paris  
Quint & Louis  
Digne Archevêque







Mando q. en perfuero de la Real Audiencia  
maria que exerce, veguaxde ampla y exco  
segun y como se exorta y enu. Complimien  
Citacion de Cavallero Indico procurador  
de esta Ciudad, de la Informacion que  
sita, y los testigos que se presentaren por  
el pretendiente de Examen alienon de  
to por enue. el presente Exibans a q.  
da Comunion en forma, y con la misma C  
el presente Ex. pare Heado politico q. vi  
do a D. fern. de Caceray Riva cura t.  
J. Saxochia de S. Santa Cecilia de esta  
que enu. Virrey de y la que la fee de Bay  
D. Manuela Antonia de Saxe y Falbes ma  
El pretendiente Contenido en dho Exorto,  
da que sea y Testificada de Exibans de p  
onem. autos, de executado an, se haga cab  
Remito para don del Real Ex. de esta  
presente los testigos como lo ofiere para d  
formacion, q. echo todo Testaigan los autos,  
enu. dicta dar la providencia q. en Juicia l  
ponda. Exorte su auto en 22da an lo pro bey

Mandoy firmo  
Juan Barboza

Enmado

W. Lorenzo Salazar

En Ronda en catedralia me y an y o elei. C  
paxa todo lo Contenido en el auto antecurp  
Cavallero Dr. Manuel Barco y Berpa  
Yuris de esta Ciudad y Cavallero de la  
Nuestra Maestranza de ella como sind

Don  
Citaq.



Procurador General que es de esta dha Ciudad  
 en este presente año en persona de su cargo  
 de la sumatoria dey fee

W. Lencero Salazar

Recado político

En Honda en este dho día trece de Junio del  
 mismo Año de mil y noventa y dos, el Recado político  
 de Urbanidad que por el auto antecedido  
 se manda a D. Alexandro de Cabrera y  
 Livas Promotor Jefe de esta Ciudad de  
 la H. de la Yglesia Parrochial de Santa  
 Cecilia de esta Ciudad en persona de su cargo  
 promover a dar la fee de Recado que se manda  
 Esto Respondió Doy fee

W. Lencero Salazar





Veinte maravedís

SELLO CUARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.



SEPTIMO QVARTO, VEINTI  
MARAUOLIDA, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS E SETENTA

*D*on Fernando de Cabrera y Rivas then. de cura de esta Pa-  
rroquia de Sta Cecilia Certifico q. en el libro 23 de Baptismo a  
fox. 131 ay una Partida del tenor siguiente =

*Partida* En la Ciudad de Ronda en veinte y cinco dias del mes de  
septiembre de mil seiscientos y ocho a. D. D. Juan del Corral  
Argüero Beneficiado de las Iglesias de Sta Ciu. con licencia  
de D. Alonso Chacon y Sepulveda Curapropio de la Parroquia  
de Sta. Cecilia Baptizo a Manuela Antonia Josepha hija  
legitima de D. Diego de Lara Villamayor, y de D. Agustinna de  
Galbes Rios y Guzman su muger vec. de Sta Ciu. Declaro la  
Matrona no haver tenido sus Padres otra hija del primero nombre  
y argüio con Juramento q. nacio el dia Catore de dho mes, y año.  
Fue su Padrino D. Alonso de la Calle Moreno Alguacil mayor y Regidor  
Perpetuo de Sta Ciu.; a quien adverti el parentesco Espiritual q. con  
su ay fadaz Padres a contrahido y la oblig. de Ensenarle la Doctrina  
Christiana: Decj. Doy feo y lo firmé = D. Alonso Chacon y Sepulveda =  
D. Juan del Corral Argüero =

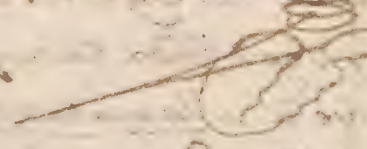
Concuerda con su Original a q. me remito y queda en el Archivo de  
Sta Iglesia y Para q. Conste Doy la Presente En Ronda en tres dias del  
mes de Junio de mil seiscientos y setenta y un a. =

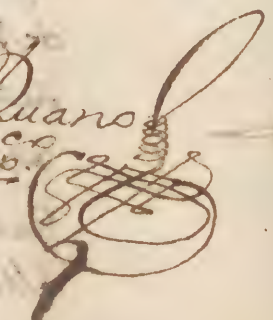
In  
D. Fernando de Cabrera y Rivas

*Nos* los Escriuano del Rey nuestro señor Perpetuo y Du-  
da en el Numero de Sta Ciu. de Ronda y su tierra que aqui  
firmamos Certificamos y damos fe; que D. Fernando de Cabrera  
y Rivas Presvitero a quien pasare firmada la Certificacion  
Ante Escripta el Cura theniente de la Parrochia de Señora Santa



910. *Deslía de Elvira Qui?* y que Como tal sea y fuese el  
 empleo, entodo lo al Acante y perteniente; y que a  
 fliciones seles adado yda entera Fee y Credit en Juicio  
 ra del, y que la finma de la notificación Antec. de  
 que a Costumbre; y para que entre donde Comenga  
 el Puente en la Cua de Ronda en quatro dias del mes de  
 de mill setecientos setenta y un años.


*Joseph Moreno*  
*Procurador*  


*Jerónimo Duano*  
*no co*  
*no co*  


*no*

En Ronda en quatro Dias xome a Jun  
 deito año yo el Sr. notiffique chio Sabex el  
 proberdo Chetio poner el Sr. Excmo. de  
 elda del deute de veinte mil y cinco duros  
 toca a Ronda Franago al Royal Pro  
 del Num. de ella, Contando en el en pex  
 el cual dño era pmona a presenten  
 testigos a que tiene o deridos para la Juicio  
 canon que se otinica por el excmo q ha  
 Cabera. Esto respondio de xfe

*Juan Antonio*  
*Duran*

*P. Lencina Salas*  
  
*En la Cua de Ronda en quatro Dias*





**SELLO QVARTO. VIENTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SESENTA  
Y VIE.**

Mer a punto año a mil Setecientos y Setenta  
y Noventa y Nueve del Real - local del punto  
de ella para la Información que se oñere pond.  
Dn. Diego Muñoz de Saca criptura de Exorta  
que hare Exorta en un nro. presente pontes  
por a San. Antonio Duran Vecino de esta  
Ciudad de Lima y o. El Infra cripto Dn. Don  
Vicente de la Comision quemee Confexida  
por el auto probado chento. Oñia tie de este  
presente one y año, Recebi Juramento seg.  
Dn. el Refexido Dñs a Dios y a una Cruz  
y prometio decir verdad, y rindi preguntado  
de tenor de los Particulares de esta Exorta = Dño  
Conosio muy bien el dñto y Comunicacion a Dñ  
Diego de Saca llama ma. ya D. Illana Agu  
tino de Salvez Rio y Guzman, Vecino que  
fueron de esta Ciudad, esta que bio, ve muchos  
años D. de Alguacil ma. Veldto D. Diego  
ya de exa natural a la ciu. de Anacagua  
y la dñta su muger de la Villa de Yungueña  
y a años lo bio haer vida mandable y que  
un matrimonio tubieron entre dños ponu  
sua sexima a D. Mariana Antonia Tor  
fa, aca que a mismo Conosio el tiempo como



lo Justifica la fe de Bap. que halla en el  
auto de la que se remite; Itandem sabe  
despues de abex se bido ahabera a Aguacil  
deerta Ciudad el dho D. Diego se xxviii de  
Consu familia ala Antequera donde en  
tuxal, enta que oyo deca a algunos años de  
dela ausencia del dho D. Diego que la ma  
mada D. Mariana contraxo su matrimo  
nio segun se quier acordar con D. D.  
Munoz a quier se dice es hijo D. Diego  
no el dho pretendiente Invenido en  
Exotto; Liabe y tiene por mi duda quido dho  
D. Diego de Lara Villa ma. y D. Mariana  
Aguatina de Salve Rio y Surman sur  
exan y abian sido entre muy porrrada  
hano de los Impios de una mala para  
ta y de exarion a studio, elloxor, el ludo  
hexeser, negros, ni deo nuevam ente con  
tios anha. Santa fee, ni Castigador, po  
santo oino de la Inguirion, ni por o  
tribunal, niles Onorio tubrean ofrion  
tafos ni mecanico por donde Vieron  
genexado a quier exan, anuensi sien  
D. Diego Vira con mucho onoxerion a  
Ipor Concuxa dha. Viraunton siaren el  
nomado D. Diego Exeris enerta Ciudad de  
pleo onoxifico a Aguacil ma. Madra D.  
Mariana Aguatina de Salvez de primer



timonas que tubo con D. Antonio Moxeno su  
 por su hija a D. Ana Moxeno y Salve y q. oyo  
 Religiosa que es a Oxo y pelo negro en el Convento  
 a Santa Isabel de los Angeles de esta Ciu. por  
 cuya parte tiene por induda que no y oyo son  
 de en xada y esclaxitadas familias, en aden  
 todo m. cabido Oxa en Conitxano, Por lo q. el dho  
 pacciondiente puede ser m. a qualquiera  
 empleo honorifico: lo lo que es por la fac-  
 na q. dha Expuerta y el enano conorim. tra-  
 to y Comunicaron que tubo con dho D. Diego  
 y su muer y familia el tiempo que vivieron  
 en la Ciudad. Igualmente se ha deo y deca-  
 rado esta Verdad lo Caxo de Juran. q. dha  
 hecho lo fimo Igualmente se ha deo y deca-  
 tar Nuebe años poco mas o menos  
 de y se

Francisco

Dha an

D. Lorenzo Salazar

Antonio  
 de Panes

Esta Ciudad a Ronda en el mes de mayo  
 año de xrefendo Benito y narrado para el  
 mencionada Informacion presento por el  
 tigo a D. Antonio Remiso y su Clerigo  
 y de y Vecino de esta Ciu. de qual





Teste maravillas

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

No el Escribano en Mexico ante Emilian  
h Juramento segund dho. el referido Loh  
Dho. y a una Cruz y prometio decir la  
yendo preguntado althon de Repu  
que hare Cabeza dho. fue lo que en nra on  
contenido puede decir es, cono no muy bien  
Diego de Laxa Villa ma ya D.ª Maria Ag  
na Galbey Lion y Herman de muga, los q  
Vnix Encina Ciudad muchos años y enella  
Aguaclima Veloz D.ª Diego y el dho. San  
tacione hubieron y procrearon en nra oca  
por su hija sexiaima a D.ª Manuela Ant  
Jephia de Laxa y ~~...~~ la que tambien  
norio muy bien ceteraigo, ~~...~~ la  
Vay ses Padres ~~...~~ de nra Ciudad ala  
Antegreva de donde exan naturales, ya  
nora la dha D.ª Manuela, la q. nacio en  
Ciudad y fue Baptizada en la Iglesia Par  
chiae de S.ª Santa Cecilia de ella, como Conu  
suse a Rap. quise halla en nra dha Ciudad  
de Remite; Tambien cabe que Despues quise  
taron de nra Ciudad para la de Antegreva con  
no la Matrimonio en ella la dha D.ª Manuela  
D.ª Diego Munoz, a quien ayas decir es hij



Sancti marcedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVELES, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA

Y VNO

Excmo. D. Diego Illino de Lara presidente  
ante Poncendio condo Excmo. Reguitorio, do-  
bleo que se remite alas fees de Capamienos y  
Bap. de los Refexos. Sabe y tiene por sin duda  
q. D. Diego de Lara Villamir y D. Maria Agusti-  
na de la Torre su muger exan y abian sido Chxritia-  
nos hijos de un pio acorda mala para Carray vene-  
xanon de Tudiis, negro, Tudiis, vellavos, Com-  
bexis, miora mala setis no seeron Catigados  
por el Santo Oficio de la Inguonion por Crimen  
de exeha, aro mara, Tudaismo, miora, no ha  
oydo denix Ydian Comiendo delicio de infamia  
de hecho ni de dolo. nra nros ofisibiles, bajos, nime-  
canicos, Por ende Ydian de miora de G. exan  
antteri. con pae los No diura Con mudo ofisibiles  
ofisibiles y pae los No diura Con mudo ofisibiles  
cunstantia exexis eldo D. Diego en exa  
Ciu. el Condo de Aguacil ma. de ella; Hadra  
D. Maria Agustina de la Torre sabe q. de pxi-  
mex matximomio q. Contraso con D. Ant.  
Moreno y tubo Por mija a D. Ana Moreno  
y Gabo, Lucio bue Religiosa que es alono y se  
negro en el Convento de Santa Maria de los



Angeles decida Ciudad, Hadra Decima en  
 hexmana a D. Juan Rodriguez Bravo y de  
 Vaino y Roderic Pexperus que fue de ella,  
 aya Xeron Mon y otros han sido y son de ella  
 do sinase, por lo q. se ha entendido puede  
 ner Qualquiera Copleo onoxico, como en  
 el dho D. Diego a laa a Aguacil ma Ven  
 au. y a Al. ma. en la Villa de Alcala de Va  
 adonde tambien lo Conois el tercio, y lo  
 Puel sabe portar Vason q. queda de dicho  
 simiento q. tubo el D. Diego a laa a laa  
 Chica a que entio q. ha dicho y a laa a laa  
 Vado el Cargo de Jurant. quillaba de la  
 Pimo y q. era heas de aca en ayocho con  
 pocoma onono Day, fee — enm = tubo = por

D. Juan P. no

Reyno

D. Lorenzo Salvan

D. Juan P. no  
 tenio Salvan

Esta Ciudad de Honda en el trecho de aca  
 ano el xrefendo Penion. Sumado para  
 exprecata Informazion presento por  
 go, ad. D. Juan P. no Salvan en. pu. a la  
 mero decida dha Cu. de sual, y o el en. en  
 era a mi Cominon. Recobi i uran enao seg



D<sup>no</sup>. el referido lo hizo a Dios y a su alma  
 y prometió decir verdad, y vieno preguntan-  
 do al thenor de Corto Regimiento que el  
 cita por Cédula. D<sup>no</sup> que sobre lo Contando  
 en el solo puede decir, Conosco muy bien el Cato  
 Pittay Comunicacion a D<sup>no</sup> Diego de Lara Villa  
 mayor ya D<sup>na</sup> Maria Agustina Galvez Aior  
 y fue man su leuerrima muger que ando mu-  
 chos años en esta Ciudad, y en ella fue  
 Alguacil ma. el D<sup>no</sup> Diego Cona mención  
 el Ayuntamiento, como tal Alguacil  
 ma. y al referido y su muger le dio por  
 maldad, el cuyo matrimonio hubieron y pro-  
 crearon entre otros por su hija Semanra  
 D<sup>na</sup> Manuela Antonia Inepha de Saray Galvez  
 a la q<sup>da</sup> también el testigo Conosco muy bien, como  
 Consta de la fee a Cap. de la D<sup>na</sup> Manuela que  
 en ella en esta Ciudad a la q<sup>da</sup> se menciona. Man-  
 tiene sabe que despues de aben en esta Ciudad  
 viviendo muchos años, el D<sup>no</sup> Cyprian de Alca-  
 de ma. se fue el D<sup>no</sup> Diego a vivir a la Villa de  
 Alcalá del Valle, donde lo B<sup>no</sup> el testigo Exer-  
 la casa de Alcalde ma. de ella, y despues supo  
 fue a la Villa de Bernabesi, y de allí pasó con  
 su familia a la Ciudad de Antequera donde era  
 natural el D<sup>no</sup> Diego, en la q<sup>da</sup> se dice Contrario  
 su matrimonio, la mencionada D<sup>na</sup> Manuela  
 con D<sup>no</sup> Diego Alung de quien se dice es hij. D<sup>no</sup>.  
 seph Alung de Lara Conuenio en esta Ciudad  
 sobre que se venia a las Leas de Carmona y



Geiate maraueis.

SELLO QUARTO, VEINTE  
MARAUEIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO. +

Don del Mexico; Trabe y bene por un  
Don D. Diego de Lara y D. Maria Agui  
de Salberchunpex, exan Tenue muy con  
Christianos visto Enpior de da mala Xa  
tan y Tenexaron de Tring; cloro, mulato  
ves, negro, mlon Teba mente Conbextuon  
santa fee Catholica, ni Contigados por el  
otrio de la Inguisition; ni por otro Exib. na  
dei Conorio hubieran ofrion biles bano, ni in  
nicos por donde Vieron de menexado de g. exa  
Anteeri, los ha Viuir con mucho onor y er  
sion, y como tal sicunntarriado que exa  
D. Diego scribio la Yara de Aguacil ma. de cu  
y la de Alcalde ma. de la Villa de la da, cey a  
cunntarria con cuxianenta mencionada  
Maria Aguiacim, y del mismo mactarria  
g. tubo la Mexida con D. Antonio Moreno  
breion por su hja ad. de la Moreno y Gallo  
lupina que es el Cono y solo negro en el Conb  
de Santa Trabel de los Angeles de cu  
Por Aya Varon bene por un de da que es  
ferido. Ina onrrada y Exarada familia  
adexado ni. brio Cona en Conarrio pue  
lo hevan lo supera el cargo por la mucha  
machonion que ha tenido y bene por xaron







a Santa Maria de Teres Vindexada de  
Sociedade e amano de D. D. San Pedro  
f. La guerra e execraçao de ella e gen. de

Prox e de seu duto. a S. Aniloprago  
João Baptista de  
Amor

Ante

João Baptista de  
Amor


*[Faint, mostly illegible handwritten text in the lower half of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]*



Antec<sup>da</sup> Año 1773

Informacion hecha a pedim. a  
D. Diego Munoz vez. ante ind. para  
inscripcion tener p. su hijo deo.  
a D. J. Munoz y para Profeso de  
facultad de medicina, y la calidad  
de limpieza de sangre de sus Padres y  
Abuelos p. obtener la graduacion de  
Facultad

Don  
Correa

Don  
Correa  
D. Andres de Aguilera  




1771

1771  
1772  
1773

1774  
1775  
1776  
1777  
1778  
1779  
1780  
1781  
1782  
1783  
1784  
1785  
1786  
1787  
1788  
1789  
1790  
1791  
1792  
1793  
1794  
1795  
1796  
1797  
1798  
1799  
1800



1801  
1802  
1803  
1804  
1805  
1806  
1807  
1808  
1809  
1810



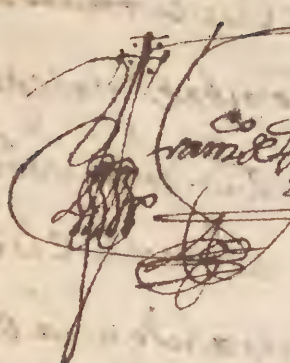
*[Faint, mostly illegible handwritten text in Spanish, likely a legal document or contract. The text is written in a cursive script typical of the 17th or 18th century.]*

Los los Escrivos del Rei N. S.ª publicos, en el nam.  
perpetuo de esta mui N.ª y Leat. Ciudad que aqui



Signamos, y firmamos, Certificamos, y damos  
que D.<sup>n</sup> Pedro Larrea de Lleras, de quien se  
esta dada, y firmada, la partida de Bautismo, que  
se da es Causa propia de la Iglesia de S.<sup>n</sup> Juan  
esta d<sup>ta</sup> Ciudad, y como tal administra los Sacram<sup>tos</sup>  
Cram, a sus feligreses, una de la llave de la  
te, y practica, todos los demas actos, Corresponden  
ministerio de tal Paster, y alia Certificacion  
que como tal ha dado, y da, siempre, se le ha da  
da entera fe, y Credito, en ambos Paises, como  
na fiel legal, y de toda Confianza y de su poder  
damos la pres<sup>ta</sup>, en Anteg<sup>a</sup> en dos dias del mes  
Mayo de mill Setecientos, Setenta, y un años.

  
Johannes de la Cruz  
Paster.

  
Samuel de la Cruz  
Escriba.

Ante mi, en la Ciudad de Mexico, a los diez dias del mes de Mayo de mill Setecientos, Setenta, y un años.





SELLO QVARTO , VEINTE  
MARAVEDIS , AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Dn Diego Muñoz medico Revalidado, y Vecino desta Ciudad  
 ante vs. como mas aya lugar enoño, y sin perjuicio de  
 otro dize: q. para obrenex D. Jph Muñoz, y Laxa mihijs  
 pro-exon e medicina Residente en la Ciudad e Malaga el grado  
 de Bachiller e licenciado, facultado en el R. Colegio mayor de la  
 Ciudad de Sevilla, en virtud de despacho de la S. Heror. y  
 Conciliaria Justifico en la Aud. e honra su señoria  
 y Limpieza de sangre por parte de mi mujer, y su madre  
 por ser Oxiunta de ella; y aunque por la mia tambien  
 se hizo lo mismo en esta Ciudad se atraxo papelado al pre-  
 sente Exorivato en el tiempo de la larga enfermedad q.  
 es notorio padecido, y exercitando de Doum. y afin de  
 reparar su falta ofusco informacion al Tenor de los  
 autos siguientes:

1.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> Los autos siguientes =  
 Primeramente que el dho D.<sup>o</sup> Jph. Muñoz y Laxa mi hijo  
 lo hubo durante mi legitimo matrimonio con D.<sup>a</sup> Manuela  
 y Laxa su madre q.<sup>o</sup> lo es procreado  
 2.<sup>o</sup> Que es nieto por mi parte de D.<sup>o</sup> Fagundo Muñoz mi Padre  
 Natural de la Villa de Campillos. y de D.<sup>a</sup> Maria Colmenares  
 legitima Conorte =

3/ Continuo Comentes =  
 Fue Yo el 10 mi hijo, y sus Abuelos Paternos amado, y con  
 Christianos Bufo limpios a toda mala Kava, e uxor,  
 Judios, Arabam. Comibentico. a Muxona. ta. penitencia,  
 o Castigado por el sano oficio de la Inquisición y q. no an exen-  
 cido oficio del ni bato alguno a q. amado Penonay Honrada



limpias, y de cada Eximacion sin nota alguna q' les oba  
para obtener qualquier Grado o Empleo de honor =  
Supp. Nos señores Alcaldes q' con Licencia del Cavallero Pro-  
Gral. de la muy Noble Ciudad de me admita dha infor-  
macion de Testigos q' en Justificacion de dho Eximacion  
ofuscos, y dada en la, para que baxe senre en el que  
final, y un Testimonio ala Uda de todo para usar en  
uno, y otro como me combenga en Justicia q' con Com-  
p. para ello Vra = y presente Certif. del Balle  
di dho. mi Dho. =

Diego Muñoz  
Alcalde de

ando

Porres con la pax. de Balle q' se fiere: y me  
diantes ayuntamiento el pax. es. venciendo  
el exarabio de la Antecion y informacion  
esta paxte de la que ofuscos concitaron  
del Cau. Provd. Mayor de dho. R. Ciudad  
Gral por el pax. los esdigos q' presenten  
velamenen alcaenon del antecion paxte  
y dho. autos para paxte sobrelo de ma  
que repite: Tomando el v. Porres. dho.  
un de Antec. En esta dho. dias del mes  
de Sep. de mil seiscientos y sesenta y tres años

Actana

Andrés de la Cruz  
Examinador

nm al Cau.  
Provd. Gral.

En Antec. En el dho. dia mes, y año y el  
Es. con la dho. dension notifique ch  
saber el paxte y auto que antecesa, y









Señal de maravedis.

SELLO QVARTO , VEINTE  
MARAVEDIS , AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Durante su matrimonio anterior por  
su hijo legítimo a D. Joseph Muñoz, y  
Profesor de Medicina en la Universidad  
de Alcalá, al presente, por el extracto, y comu-  
nicación que con el referido, y sus padres  
antes, y tiene.

2.


Atendiendo particular Dicho sabe por las  
mismas Razones de extracto, y comunicación  
que el mencionado D. Diego Muñoz  
es hijo legítimo de D. Gregorio Muñoz na-  
tural que fue de la Villa de Campillo,  
y de D.ª María Colmenares su mujer, que  
lo fue de la misma, y ambos Señ. de la, y  
de su casa.

3.

Atendiendo particular Dicho que por el  
razon de extracto y comunicación del referido  
D. Diego Muñoz, y sus Padres, y con-  
suetudine que tiene esta familia, sabe  
que no es notoriamente vicio de toda  
mala fama, sino que es familia honrada.



Veinte mercedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
SETE.

de estimación y distinción, sin abreviado  
oficio ni mermecanico, sin novada alguna, y  
por lo tanto se halla el ciudadano D. Joseph de  
los Angeles con las qualidades que se ve  
quieren para obtener los grados de la fa-  
cultad que profesa; lo que sabe por los  
motivos, habiendo sido de los mayores  
y mas ancianos, y lo contrario que ena  
no pudiendo de su saberlo, por la misma  
razon; y que asi es la bondad vocante del  
Tuxam. que tiene hecho que es de edad  
de mas de sesenta años, y lo firmo con su  
sic. en el es. que esto doy fe.

Mariano

El Conde de la Camorra

En la ciudad de Mexico a trece dias del mes de Mayo de mil setecientos y setenta y siete años.

Yo el Excmo. D. Juan de los Angeles

Excmo. D. Juan de los Angeles

En la ciudad de Mexico a trece dias del mes de Mayo de mil setecientos y setenta y siete años.

Yo el Excmo. D. Juan de los Angeles

En la misma Representacion, y para esta Informacion.



nié el d. Correo. para á las Casas del d. Conde  
de Colchagua d. Antonio Dimenez Obispo de  
Lima, y le recibí de d. Diego, y a una carta  
en forma de auto. y hauiéndolo hecho, y ofendido  
en verdad d. Antonio el d. 3.º de mayo que fuere  
dicho lo sigt.º

1.º

Al primer Particular del Perm.º Presenciar  
para en que lo a sido el teniente D.º Conde  
a d. Diego Estuño, y d.ª Mariana de Lara su  
muger, y d.ª esta razón sabe que durante su  
matrimonio, han tenido, y procreado p. su hijo  
d.º a d. Jph. Estuño, y Lara, que se halla en  
sentencia de d.º en la d.ª Malaga el cual  
fera la facultad de medicina

2.º

Al seg.º Particular: Dico, le consta que el  
d.º Diego Estuño el hijo de d.º Gregorio Estuño  
y de d.ª Maria Colmenares su d.ª muger  
los defuncos Naturales el sobredito. de la v.ª de  
Campillo, y la Refenda de d.º en d.º

3.º

Al tercer particular Dico: que p. las razones  
de d.º, y Comunicacion que a tenido, y tiene  
con el d.º d.º Diego Estuño su hijo, y Padre sabe  
que los sobreditos son limpios de toda mala fama  
en toda alguna, y hauidos, tenidos, y reputados  
en d.º en d.º de familia honesta, y p. d.º



sin incurrir en delito q. donde hasta porido esta  
familia con sujecion en su oficio vel  
en mecanico alguno de que el testigo esta bas-  
tante informado de sus maiores, y mas an-  
tiq. y que si lo contrario fuese no podra dexar  
de saberlo: Todo lo cual es la Verdad so cargo del  
Juram. que tiene hecho, que es a Hacia de treu-  
ta a. poco menor, y lo firmo con sus. a que

dox fei=

il Conde de Colchagua

Retana

Andres de la Cruz

En la ciudad de Antequera en el día 10 de mayo  
año de la misma Reventaz. y para esta Infor-  
macion estando el Sr. Conde en las Casas reales  
de la Abitacion del Sr. D. J. Fr. Maria Penuela, y  
Reb. perpetuo el Ayuntamiento de esta N. A. ciudad  
y Alf. ma. de ella q. ante mi el Sr. le Revisó  
Juram. q. dió, y a una Cruz en forma de  
quelo hizo ofrecio decir verdad en lo que puse preg.  
y rendo al thenor del Perm. Pres. para enq.  
lo a sido el testigo dió lo sig. "  
Al Primer particular: Dico que trata, y comunica





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
TRES.

a D. Diego Muñoz que lo presentó, y D. Juan  
de Lara su mujer, y que en matrimonio  
han tenido de matrimonio a D. Juan  
Muñoz, y Lara Profesor de la facultad de medi-  
cina en esta ciudad, a Malaga aquí en  
tambien el referido Conoso.

2.º

Al seg.º Particular Dijo: le consta que  
el D. Diego Muñoz es hijo de D.º Gregorio  
Trujillo natural de la V.ª de Campillo  
y de D.ª Maria Clemente que lo fue de  
ambos de punto.

3.º

Al tercer Particular Dijo: no tiene duda  
en que el D.º J.º Muñoz, y Lara sus Padres  
y Abuelos son de muy mala fama  
sin otra alguna, ni incurrir en delito con  
que haya caído en excomunion, y menos que  
alguno de ellos haya exercido oficio vil ni mecánico  
alguno; y que es una familia honrada, y  
y a distincion en esta ciudad. lo que le consta  
por el testimonio que a vista, y oídas de sus  
Amigos, y si lo contrario fuera no podría acordar



Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

de saberlo. En lo cual es la Verdad lo cargo al  
Dicho que tiene hecho, que ena en head el  
reunida a. y lo primo con v. ojo el v. que

cello doy fe = D. Joseph. Tenue  
a v. ddo

Antana

Andres Fernando de Alarcon  
Alarcon

Auto? Entreguese al Car. hon. Gal. ena en. v. cu.  
como tiene dicho: do m. el d. Concho. vello a  
mes mai al mes de Septiembre a mill seve

seventeen, y tres =

Antana

Andres Fernando de Alarcon  
Alarcon



THE ... OF ...  
... ..  
... ..



... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..

*[Large, ornate signature]*  
... ..

... ..  
... ..  
... ..  
... ..

*[Large, ornate signature]*  
... ..

... ..





Quinto martirio



SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Don Antonio de Alvarez, y segura Procu. ma. Sta  
M. C. Ciudad, y qual por el p. ante Sr. como mas  
ayalugan endo, y m. p. s. como = Diego  
me adado extrahado de una informacion que  
adado de Diego y m. p. s. Medico y Resino de la  
vobre Justifican de un p. s. como = de Dona  
Manuela de Lara y m. p. s. de D. Diego y m. p. s.  
Lara Profesor de Medicina, y la Empiezo de la  
de sus padres, y Honros, de la m. p. s. y estimacion  
conque sean portado, y m. p. s. de los m. p. s.  
de que se abalido con de la m. p. s. y m. p. s.  
estando, y m. p. s. de m. p. s. y m. p. s.  
no como = de la m. p. s. y m. p. s.  
le de la Justicial aprobacion que representa por

atanto =  
a Sup. co. Resinba aprobarla, y m. p. s. en esta  
Audiencia, y Justicial Decreto como correspondiente  
en m. p. s. que p. s. y m. p. s.

Don Antonio de Alvarez  
Procurador

Ldo Melero

Comisario

Mano de Maximal

En la cu. de Anteq. en quatro dias de







mi. pena. pena y res. Lo. P. 12. Or  
Comisarios de la V. V. d. xna Cuit. A. 62  
haciendo visto las antec. Informaciones,  
hechas a instancia de D. Josef Muñoz de  
Lara, m. l. de la Ciudad de Antequera, di-  
geron, q. las aprobaban, y aprobaron, daban,  
y dieron p. su cumplimiento; y en su conseq. man-  
daron q. al caso de (precediendo las dilig.  
necesarias) se le den. y entreguen los papels  
contenidos a su devoción. Y por este su auto  
proveyeron, mandaron, y firmaron.

D. Pedro Manuel D. D. Luis Fernan  
y Ribon  
Escudero.

D. D. Bartholomeo Gomez  
Sanzalez

D. Xan.º Anconis

Baquexis  
rio  
5.



11-23-19

24

1892



Exposico que D<sup>o</sup> Juan X, a Corte y Audiencia, y el Caxo Oeste, Azcapotzalco, se graduó de Bachiller en Artes p<sup>ta</sup> esta Universidad en diez y seis de Diciembre de mil setecientos y nueve. Y que asimismo tiene ganados tres cursos en la facultad de medicina en esta Univ<sup>rs</sup>. que es de mil setecientos y ocho en mil setecientos y nueve. Y que actúo unas conclusiones menores medicas en la misma Universidad. villa y Mayo dos y mil setecientos y uno.

D<sup>o</sup> Baquero

D<sup>o</sup> Juan X, la Corte, y Audiencia, natural de la villa de el Caxo, como antes prescrite paxero ante V<sup>ra</sup> y digo que he ganado tres cursos en la facultad de medicina en esta Univ<sup>rs</sup>. Que me gradué en ella de B<sup>o</sup> en Artes en 16 de Diciembre de 1709. Y que actúo unas conclusiones menores medicas en la misma Universidad segun se averigua todo. Y la certifico que en dicha forma prescrite. Y respecto a que me recito recibí el Grado de Bachiller en la citada facultad Medica: y para ello justificar (conforme a lo que el Reino, Excmo, y practica, y esta Universidad) como lo he leg<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Juan X, la Corte, y Audiencia, y D<sup>o</sup> Maria del Dolor Cruzado; Que mi Padre es leg<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Juan X, la Corte, y Audiencia, y D<sup>o</sup> X<sup>o</sup> de Laro. Que mi madre es asimismo hispano de D<sup>o</sup> Antonio de Cruzado, y de D<sup>o</sup> Lucia Gomez, todos naturales de la citada villa. Y que así yo como los demás mi Padre y Abuelos hemos sido, y somos christianos viejos, limpios de toda mala fama, castos y honestos, y buenos mulatos. Conversos, ni una mala fama. Que no hemos sido castigados p<sup>ta</sup> el V<sup>to</sup> Oficio de la V<sup>ra</sup> y p<sup>ta</sup> can<sup>o</sup> men de heresia, herejia, Judaismo, ni de otro. Que no hemos cometido delito de infamia de hecho, ni de derecho, ni cometido oficio vicio, ni mecánico, p<sup>ta</sup> donde

n. Caxo  
n. de la a. ex leg<sup>o</sup>  
del Caxo  
Somez



travamos degenerado y quieros como: a  
bien que siempre hemos vivido con mucho hon  
y estimacion. En esta atencion:

Al. Sup<sup>co</sup> se riva haver p<sup>a</sup> presentada la expresada  
Certificacion y mandan despachar en Car  
Edicto dirigida a las Jurisdicciones dela mencionada  
para que ante ellas y con citacion del Indico  
curacion del. se hagan las conexp<sup>tes</sup> informaciones  
y fha que sean y aprobadas p<sup>a</sup> V<sup>ra</sup> providencia  
que se me admita a los actos de Puntos  
y esumen por el claustrro p<sup>a</sup> Dho Exado, y  
cuando aprobado se me confiera en la for  
da Rdo Jur<sup>a</sup> juio 46.

Juan de la Cruz  
y Escudero

P

on presentada la Certif<sup>ca</sup> despachese el  
que se pide y fha que sea la informacion  
que para da provid<sup>a</sup> lo mandaron los  
R<sup>os</sup> y Concilios del Colegio Mayor de  
San Jeronimo Univ<sup>rs</sup> desta Ciudad de Sevilla  
a 10 de Mayo de mil seiscientos y

Pase

Moreno

D. Juan de la Cruz

D. Juan

D. Baquero  
Srio



264

D<sup>n</sup> Juan de la Cruz y Cordero, nat.

de la villa del Cerro, como mesor proceda pases-  
co ante v<sup>o</sup> y d<sup>o</sup> que v<sup>o</sup> fue enviado de pacha en  
casa Caxo, dirigida a las Justicias de la expres-  
da villa, para que ante ellas, y con citacion de  
su sindico Procurador P<sup>al</sup>. se haga la corresp.  
informacion a fin de graduarme de Bachiller  
en med.<sup>a</sup> p<sup>a</sup> exa<sup>o</sup> v<sup>o</sup>. segun resulta de  
auto p<sup>o</sup> 13. en este dia proveido. Y respecto a que  
necesito su señoria de esta Ciudad con la mayor  
brevidad; Por cuya razon me es perjudicial y gra-  
voso, el no recibirlo - continenci el mencionado Grado  
Portanto:

Suplico se sirva mandar que desde luego se me ad-  
mita a los actos de Puntos, leccion y examen para  
el expresado Grado, y que siendo aprobado se me confe-  
ra en la forma ord.<sup>a</sup> para cuyo efecto me obli-  
go a poner en cada semana la inform<sup>n</sup>, luego  
que la haga. Pido Just<sup>a</sup> Juho A.

Juan de la Cruz  
y Cordero

Por presuntado este pedimento: a esta parte admiti-  
do desde luego a los actos de Puntos, leccion y examen  
para el Grado de Bachiller en Medicina con todo el  
Clavstro: siendo aprobado confesarlo en la forma  
ord.<sup>a</sup> con la qualidad de q<sup>o</sup> no se le despache los Papeles  
conducentes de la Realida de la q<sup>a</sup> ponga en esta de la  
inform<sup>n</sup> necesaria. Lo mandaron los v<sup>os</sup> p<sup>os</sup> y c<sup>on</sup>sej<sup>eros</sup>  
del Colegio Mayor de la Real y Pontificia Univ<sup>o</sup> de esta Ciudad de  
Sevilla, en ella a 30 de Mayo de mil seiscientos y uno.

Rafael de Pareja  
y Novela<sup>ra</sup>

D<sup>n</sup> Pedro Moreno

D<sup>n</sup> Lorenzo

Diego de la Cruz  
Juan de la Cruz

D<sup>n</sup> D. Fran<sup>co</sup> Antonio  
S<sup>u</sup>o Baquero



*[Faint, illegible handwriting throughout the page, likely bleed-through from the reverse side.]*



U. J. Cariz año 1771

Y

Información dada por parte  
de D<sup>n</sup> Juan de la Corte Estudiante  
en el Colegio mayor de<sup>ta</sup> Maria de  
Tercer universidad estudio g<sup>ral</sup> de la  
C<sup>ud</sup> de Sevilla, en virtud de Exhorte  
dicho Colegio: Sobre justificar su lesi-  
timidad de Navim<sup>to</sup> y limpiar de sangre

Se dieron los Papeler para revalidarse en 18. de  
Maio de 1773.

Juan de B. Ronco Lopez  
Camacho Alcalde mayor

no co  
er. p.

Aranaz



224

The end of the world

1777

I have been thinking of writing  
you for some time but have been  
so busy that I could not find time  
to do so. I am now at home and  
am very much improved. I am  
writing you this letter in the  
hope that you will find it  
interesting and useful.

Yours truly  
J. B. Smith

Received of J. B. Smith  
the sum of £100



Yo el Rector y Consiliarios de el  
 Mayor y S.<sup>a</sup> Mama de Texas  
 Universidad, Estudio Real y esta Cuid.  
 de Sevilla Hc. =

A S. S. R. loy r.<sup>e</sup> Jucce y Just.<sup>a</sup> y la  
 Ciudad y Cacer, ante q.<sup>no</sup> exarcano. Carta  
 Comu. fuere presentada, hacemos saber, co-  
 mo ante Nos, y por ante el inscripito Secre-  
 te presento pedim.<sup>to</sup> p.<sup>r</sup> D.<sup>no</sup> Juan Vela Comar, y  
 Escrivano, nat.<sup>l</sup> Vela y Vela Comar, y Cacer.<sup>te</sup>  
 veran mas. Cacer en la facultad veran.<sup>te</sup>  
 p.<sup>r</sup> el of.<sup>o</sup> no pidió, y para poder veran pacer  
 ta. Vela. el Estado y S.<sup>a</sup> en la facultad, no  
 veran, y desde luego ofrecio probar (conforme  
 a la ley del Reino, Estatuto y practica de esta  
 Universidad) como es tipo leg.<sup>no</sup> y D.<sup>no</sup> Francisco Vela  
 Comar, natural y era Ciudad, y de D.<sup>a</sup> Vela  
 y de Dolor Escrivano, nat.<sup>l</sup> de la ciudad villa.  
 Que su Padre veran. tipo leg.<sup>no</sup> y D.<sup>no</sup>



Juan Vela Coate, y de Doña Josefa Maxima  
 so, naturales Vela murina villa. Que su ma-  
 es arimismo hisa leg<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio Cordero  
 natural de Culla, obispo de Pádis, y de D.<sup>n</sup>  
 Lucia Poma<sup>r</sup>, nat. Vela referido v.<sup>o</sup> y g.<sup>o</sup> de  
 Act<sup>de</sup>, como los demas sus Padres, y Abuelos  
 han sido, y son christianos viejos, limpios, y  
 de mala raza, casta, y generacion de Indios  
 Mulatos, Conventos, ni otra mala secta. Que  
 no han sido castigados p.<sup>r</sup> elto. oficio Vela Indio  
 p.<sup>r</sup> crimen de heregia, fornicia, y adulterio  
 ni otro. Que no han cometido delito de robo  
 de hecho, ni de dolo: ni tenido oficio vicio, vicio,  
 mecanico por donde hubian devenido de  
 ser: antes bien que siempre han vivido  
 mucho honor, y estimacion: y arimismo re-  
 pido, q.<sup>o</sup> Respeto de sea su Padre, natural de  
 esta Ciudad, no pudiendo de mandarse des-  
 char. Carta Cierta en confirmacion Vela of-  
 ficio de V. V. (q.<sup>o</sup> D. y g.<sup>o</sup>) con q.<sup>o</sup> era Unio-  
 ne habido, para q.<sup>o</sup> en ella se haga por losa de  
 sea. Por no verlo mandamos dar, y firmar la  
 Carta p.<sup>r</sup> V. V. p.<sup>r</sup> la y. de parte de V. V. p.<sup>r</sup>  
 el cumpl.<sup>to</sup> de sea de Oida, y de parte de V. V.



la mas. pedimz. y empanamz. que luego y  
 N. S. sea prerrogativa, por ante ss.<sup>no</sup> q.<sup>da</sup> de ello de  
 A. y con curacion de el Sindico Procurador real.  
 de cada una de las dhas. q.<sup>da</sup> por parte de  
 el expresado Pretendiente fueren presentados  
 en el valor de los capitulos de pureza de sangre  
 para ello pedir poder, ni otro recado alguno: y  
 con la misma curacion manden sacar y se saque  
 la fe de bautismo de el padre y el abuelo  
 de el pretendiente; y fialda otra inform.<sup>on</sup> la misma  
 original cerrada, y sellada a manos de el inform.<sup>ante</sup>  
 o su secretario, para ser en vista presentada ante el  
 Jefe de la causa. Dada en villa de Madrid a Veinte  
 y tres de setiembre de mil y ochocientos y tres.

467

D.<sup>no</sup> Rafael de Paula  
 y Barahona

D.<sup>no</sup> Juan Valde - Jantilla  
 Trevani

D.<sup>no</sup> D. Juan de Sain  
 de la Cruz

D.<sup>no</sup> D. Francisco Antonio  
 Baquerizo  
 S.<sup>no</sup>











406

STREET, 123456789  
JAN 10 1880  
ATLANTA, GA



My dear Sir,  
I have the honor to acknowledge  
the receipt of your letter of the  
10th inst. and in reply to inform  
you that the same has been  
forwarded to the proper  
authorities for their consideration.  
I am, Sir, very respectfully,  
Your obedient servant,  
J. H. [Signature]

Very truly yours,  
J. H. [Signature]

Enclosed find  
[illegible]  
[illegible]  
[illegible]



Acta de notificación.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

D. Aguilar Ruiz <sup>mo</sup> de esta Cud en voz y  
Nombre de D. Juan de la Corte, y Escudero Not-  
dente en la Cud de Sevilla, y Estudiante en el Colegio  
y Universidad de S. Maria de Jesus de aquella Cud  
y prestando voz y Caucion por el. Refirido ante V. S.  
Como mas aia lug. en D. no. parezca, y Dios que como  
resulta del Exorto que presento, y fuero librado p.  
los S. Rector, y Conviliarios de dicho Colegio le esta  
admitida a mi parte informan para provar los  
hechos que enuncia respecto a lo qual, y para q.  
reciba que en esta Cud. la correspondiente Jus-  
tificacion por lo que toca a la legitimidad de  
D. Federico de la Corte Padre del Ref. D. Juan y may  
conaxeglo a Dho Despacho que vele lea a los to-  
remontando la partida de Baup. del citado  
D. Federico, que igualm. presento y fuero portan-  
to, y p. q. an repractique de un a V. S.

Suplicandole que auiendo por preventado el  
Expreado Exorto y Certificac. de Baup. <sup>on</sup> <sup>mo</sup>  
servira en consecuencia admitir a mi



parte la Informa<sup>on</sup> Mexida examinand  
los t<sup>os</sup> que presentare por el Tenor del dho co  
to presidida la prebra Cita<sup>on</sup> el Cavallero  
co Pro<sup>pu</sup> mayor de esta Cud. ayuntam<sup>to</sup>, y eba  
ada cerrada y sellada en la forma que pre  
viene dho Exorto como contreque como port  
dor q soy del para su Remision a los J. Re  
xentes por ver Just.<sup>a</sup> que pido y p<sup>a</sup> ello haoo el  
escripto q mas util, y necesario sea Ha  
Agustin Ruiz

Auto 153  
Representada Con el Exhorto y Cer  
tificacion de Sap.<sup>mo</sup> q le acompaña, Enjapante  
de la Informa<sup>on</sup> que ofrece y los t<sup>os</sup> q presentare  
se examinen por su thenor por ante el p<sup>re</sup>  
sente u otro publico, o A. l. q se comete, y vacua  
da cerrada y sellada como se previene en el  
Exhorto Se le entregue a enjapante p<sup>a</sup> su Remision  
al Colegio maior de Maria de Teres un  
vidado de Estudio q se Sevilla, por ser oida ante  
todas Covas la prebra Cita<sup>on</sup> el Cavallero  
Sindico Pro<sup>pu</sup> mayor de esta Cud. Comandó el  
S. D. Alonso Lopez Camacho del Consejo



de S. M. su oydor ó notario de la Real Audiencia  
de la Ciudad de Sevilla theniente de Jor. y Alcalde  
mayor de esta de Cadix en ella a Diez y Seis de  
octubre de mill Sete y Setenta y un años =

Camacho

Fuquedel de Azana  
no. co  
es. p.

En Cadix en el dho dia mes y año yo el es. pu. cite para  
los efectos q se requiere el auto antecedente al Cavallero An-  
dres Prior mayor actual de este Ayuntamiento. D. Joseph Valen-  
ciano Del orden de Santiago en sup. exco. de of. =

Azana

En Cadix en el dho dia mes y año se le presento a la p. de  
y para et inform. yo el es. p. co. Recibí Turam. p. D. de  
Nro. S. y la S. Cruz seg. D. de D. Fran. Conde  
Desino de esta Cud. q. haviendolo hecho como se requi-  
ere prometio decir Verdad, y siendo preguntado con arreglo  
a los particulares que comprehende el exhorto que esta por  
Cueva de este expediente. Dijo que fue D. Juan de la Corte  
por cuya parte es presentado es hijo leg. de D. Federico  
de la Corte; y de D. Maria del Dolor Escobero sus  
Padres, que el expresado D. Federico fue hijo leg.  
de D. Juan de la Corte y de D. Josepha Martin  
Lazo Naturales de la villa de Berro q. la madre  
del pretendiente fue hija leg. de D. Ant. Escobero  
y de D. Lucia Jimenez y q. todos los referidos an-





Trátese de maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO. +

Tudo y Son como los demas sus ~~acreditados~~ por  
ambas linias Chriistianas Viesos limpios de todo  
mala Tasa, y Genera<sup>on</sup>. de Judios Mulatos com-  
tidos, ni otra mala Seda que no han sido Casti-  
dos p<sup>r</sup> el Santo Oficio de la Inquisicion por Cri-  
me de heregia apostasia Judaismo ni otro. que no sea  
tudo Delito o infamia de hecho ni de D<sup>no</sup> ni teni-  
do Oficio Viles barones ni mecanicos por donde ayan defor-  
mado de quienes son anti-<sup>on</sup> s<sup>on</sup> b<sup>on</sup> am<sup>on</sup> viuido con  
mucho honor, y estimay. todo lo qual Fize el Testi-  
p<sup>el</sup> conoim<sup>to</sup>. que ha tenido con la familia del p<sup>re</sup>et<sup>o</sup> ni  
noticias que ha adquirido de sus mayores. y personal-  
mente todo credito, y q<sup>lo</sup> que ha dicho, y Declarado en la D<sup>on</sup>  
en Cargo de su T<sup>on</sup>ram<sup>to</sup>. en que se ha firmo, y ratifica-  
do firmo diciendo ser de Edad de sing<sup>ta</sup>. y nueve años

fec=

Tran<sup>o</sup> condes

Riquel de Arana  
not<sup>o</sup>  
cu p<sup>o</sup>

En Cadix en el Dho dia mes y año de la D<sup>on</sup>apresente





SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE 1888.  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y UNO. 2

y para esta forma: yo el C.<sup>no</sup> continuando mi com.<sup>on</sup> con  
Nob. Juram.<sup>to</sup> p.<sup>r</sup> Dios Nro C.<sup>o</sup> y la S.<sup>ta</sup> Cruz seg.<sup>n</sup> D<sup>o</sup> de Manuel  
Garcia que añ. D<sup>o</sup> llamarle vez vez de la Cud. y hauiendolo  
hecho como ve Requiere prometio decir verdad, y siendo preguntado  
con arreglo a los particulares que comprehende el exhorto que  
esta por Cueva de este expediente Dixo: Fue D.<sup>n</sup> Juan de la Corte  
por cuya parte es presentado en hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Fedexio de la  
Corte, y de D.<sup>a</sup> Maria del Dolor Eudoro sus Padres y el  
pretado D.<sup>n</sup> Fedexio fue hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Juan de la Corte, y  
de D.<sup>a</sup> Josepha Maxim d<sup>o</sup> naturales de la villa de S.<sup>n</sup>  
que la Madre del pretend.<sup>te</sup> fue hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio Eudoro  
y de D.<sup>a</sup> Lubia Gonzalez, y que de los referidos arido, y son  
Como los demas sus ascendientes por ambas lineas Christia.  
nos viejos limpios de toda mala vida, y generay<sup>on</sup> de Judios  
Mulatos combixidos niotra mala Secta que no envid  
Carigado p.<sup>r</sup> el Santo Oficio de la Inquisicion por  
Crimen de heregia apostasia Judismo niotra q.  
no acometido delito de infamia de hecho ni de d.<sup>o</sup> ni tem.  
doz oficios viles bajos ni mecanicos por donde ay an de  
fenerado de q.<sup>nes</sup> son antes bien q.<sup>re</sup> han vivido con ho-  
nor y estimay.<sup>on</sup> todo lo qual sabe el J.<sup>to</sup> por el Conocim.  
q.<sup>te</sup> ha tenido con la familia del pretend.<sup>te</sup> y noticias q.<sup>te</sup> ha ad-  
quirido de sus maiores personas de Credito y que lo q.<sup>te</sup> ha



2  
Lupel de Arana  
no co  
cr. p.

[illegible]



999  
quiescen por crimen de herejia apostasia Judaismo  
niotro q no han cometido Delito de infamia de hecho ni de  
Dro. ni tenido oficio Vilez baron ni mecánico p<sup>te</sup> donde  
argan Defenexado de quienes son antes bien v<sup>re</sup> han  
vivido con honox, y estimay. Todo lo qual sabe el Joo. por el  
Conocim<sup>to</sup> que ha tenido con la familia se p<sup>re</sup>tend<sup>te</sup> y natiua  
q ha adquirido de sus maiores persona de mucho Credito  
y que lo que ha dho, y Declarado es la verdad en Caras  
de su Juramento en que se afirma, y ratifico lo p<sup>re</sup>mo  
diciendo ses e tres e quarentay se<sup>ta</sup> doy fee =

Manuel Beltrán

(+)  
Joaquín de Arana

noco  
es. p.

8  
22





25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000  
1001  
1002  
1003  
1004  
1005  
1006  
1007  
1008  
1009  
1010  
1011  
1012  
1013  
1014  
1015  
1016  
1017  
1018  
1019  
1020  
1021  
1022  
1023  
1024  
1025  
1026  
1027  
1028  
1029  
1030  
1031  
1032  
1033  
1034  
1035  
1036  
1037  
1038  
1039  
1040  
1041  
1042  
1043  
1044  
1045  
1046  
1047  
1048  
1049  
1050  
1051  
1052  
1053  
1054  
1055  
1056  
1057  
1058  
1059  
1060  
1061  
1062  
1063  
1064  
1065  
1066  
1067  
1068  
1069  
1070  
1071  
1072  
1073  
1074  
1075  
1076  
1077  
1078  
1079  
1080  
1081  
1082  
1083  
1084  
1085  
1086  
1087  
1088  
1089  
1090  
1091  
1092  
1093  
1094  
1095  
1096  
1097  
1098  
1099  
1100  
1101  
1102  
1103  
1104  
1105  
1106  
1107  
1108  
1109  
1110  
1111  
1112  
1113  
1114  
1115  
1116  
1117  
1118  
1119  
1120  
1121  
1122  
1123  
1124  
1125  
1126  
1127  
1128  
1129  
1130  
1131  
1132  
1133  
1134  
1135  
1136  
1137  
1138  
1139  
1140  
1141  
1142  
1143  
1144  
1145  
1146  
1147  
1148  
1149  
1150  
1151  
1152  
1153  
1154  
1155  
1156  
1157  
1158  
1159  
1160  
1161  
1162  
1163  
1164  
1165  
1166  
1167  
1168  
1169  
1170  
1171  
1172  
1173  
1174  
1175  
1176  
1177  
1178  
1179  
1180  
1181  
1182  
1183  
1184  
1185  
1186  
1187  
1188  
1189  
1190  
1191  
1192  
1193  
1194  
1195  
1196  
1197  
1198  
1199  
1200  
1201  
1202  
1203  
1204  
1205  
1206  
1207  
1208  
1209  
1210  
1211  
1212  
1213  
1214  
1215  
1216  
1217  
1218  
1219  
1220  
1221  
1222  
1223  
1224  
1225  
1226  
1227  
1228  
1229  
1230  
1231  
1232  
1233  
1234  
1235  
1236  
1237  
1238  
1239  
1240  
1241  
1242  
1243  
1244  
1245  
1246  
1247  
1248  
1249  
1250  
1251  
1252  
1253  
1254  
1255  
1256  
1257  
1258  
1259  
1260  
1261  
1262  
1263  
1264  
1265  
1266  
1267  
1268  
1269  
1270  
1271  
1272  
1273  
1274  
1275  
1276  
1277  
1278  
1279  
1280  
1281  
1282  
1283  
1284  
1285  
1286  
1287  
1288  
1289  
1290  
1291  
1292  
1293  
1294  
1295  
1296  
1297  
1298  
1299  
1300  
1301  
1302  
1303  
1304  
1305  
1306  
1307  
1308  
1309  
1310  
1311  
1312  
1313  
1314  
1315  
1316  
1317  
1318  
1319  
1320  
1321  
1322  
1323  
1324  
1325  
1326  
1327  
1328  
1329  
1330  
1331  
1332  
1333  
1334  
1335  
1336  
1337  
1338  
1339  
1340  
1341  
1342  
1343  
1344  
1345  
1346  
1347  
1348  
1349  
1350  
1351  
1352  
1353  
1354  
1355  
1356  
1357  
1358  
1359  
1360  
1361  
1362  
1363  
1364  
1365  
1366  
1367  
1368  
1369  
1370  
1371  
1372  
1373  
1374  
1375  
1376  
1377  
1378  
1379  
1380  
1381  
1382  
1383  
1384  
1385  
1386  
1387  
1388  
1389  
1390  
1391  
1392  
1393  
1394  
1395  
1396  
1397  
1398  
1399  
1400  
1401  
1402  
1403  
1404  
1405  
1406  
1407  
1408  
1409  
1410  
1411  
1412  
1413  
1414  
1415  
1416  
1417  
1418  
1419  
1420  
1421  
1422  
1423  
1424  
1425  
1426  
1427  
1428  
1429  
1430  
1431  
1432  
1433  
1434  
1435  
1436  
1437  
1438  
1439  
1440  
1441  
1442  
1443  
1444  
1445  
1446  
1447  
1448  
1449  
1450  
1451  
1452  
1453  
1454  
1455  
1456  
1457  
1458  
1459  
1460  
1461  
1462  
1463  
1464  
1465  
1466  
1467  
1468  
1469  
1470  
1471  
1472  
1473  
1474  
1475  
1476  
1477  
1478  
1479  
1480  
1481  
1482  
1483  
1484  
1485  
1486  
1487  
1488  
1489  
1490  
1491  
1492  
1493  
1494  
1495  
1496  
1497  
1498  
1499  
1500  
1501  
1502  
1503  
1504  
1505  
1506  
1507  
1508  
1509  
1510  
1511  
1512  
1513  
1514  
1515  
1516  
1517  
1518  
1519  
1520  
1521  
1522  
1523  
1524  
1525  
1526  
1527  
1528  
1529  
1530  
1531  
1532  
1533  
1534  
1535  
1536  
1537  
1538  
1539  
1540  
1541  
1542  
1543  
1544  
1545  
1546  
1547  
1548  
1549  
1550  
1551  
1552  
1553  
1554  
1555  
1556  
1557  
1558  
1559  
1560  
1561  
1562  
1563  
1564  
1565  
1566  
1567  
1568  
1569  
1570  
1571  
1572  
1573  
1574  
1575  
1576  
1577  
1578  
1579  
1580  
1581  
1582  
1583  
1584  
1585  
1586  
1587  
1588  
1589  
1590  
1591  
1592  
1593  
1594  
1595  
1596  
1597  
1598  
1599  
1600  
1601  
1602  
1603  
1604  
1605  
1606  
1607  
1608  
1609  
1610  
1611  
1612  
1613  
1614  
1615  
1616  
1617  
1618  
1619  
1620  
1621  
1622  
1623  
1624  
1625  
1626  
1627  
1628  
1629  
1630  
1631  
1632  
1633  
1634  
1635  
1636  
1637  
1638  
1639  
1640  
1641  
1642  
1643  
1644  
1645  
1646  
1647  
1648  
1649  
1650  
1651  
1652  
1653  
1654  
1655  
1656  
1657  
1658  
1659  
1660  
1661  
1662  
1663  
1664  
1665  
1666  
1667  
1668  
1669  
1670  
1671  
1672  
1673  
1674  
1675  
1676  
1677  
1678  
1679  
1680  
1681  
1682  
1683  
1684  
1685  
1686  
1687  
1688  
1689  
1690  
1691  
1692  
1693  
1694  
1695  
1696  
1697  
1698  
1699  
1700  
1701  
1702  
1703  
1704  
1705  
1706  
1707  
1708  
1709  
1710  
1711  
1712  
1713  
1714  
1715  
1716  
1717  
1718  
1719  
1720  
1721  
1722  
1723  
1724  
1725  
1726  
1727  
1728  
1729  
1730  
1731  
1732  
1733  
1734  
1735  
1736  
1737  
1738  
1739  
1740  
1741  
1742  
1743  
1744  
1745  
1746  
1747  
1748  
1749  
1750  
1751  
1752  
1753  
1754  
1755  
1756  
1757  
1758  
1759  
1760  
1761  
1762  
1763  
1764  
1765  
1766  
1767  
1768  
1769  
1770  
1771  
1772  
1773  
1774  
1775  
1776  
1777  
1778  
1779  
1780  
1781  
1782  
1783  
1784  
1785  
1786  
1787  
1788  
1789  
1790  
1791  
1792  
1793  
1794  
1795  
1796  
1797  
1798  
1799  
1800  
1801  
1802  
1803  
1804  
1805  
1806  
1807  
1808  
1809  
1810  
1811  
1812  
1813  
1814  
1815  
1816  
1817  
1818  
1819  
1820  
1821  
1822  
1823  
1824  
1825  
1826  
1827  
1828  
1829  
1830  
1831  
1832  
1833  
1834  
1835  
1836  
1837  
1838  
1839  
1840  
1841  
1842  
1843  
1844  
1845  
1846  
1847  
1848  
1849  
1850  
1851  
1852  
1853  
1854  
1855  
1856  
1857  
1858  
1859  
1860  
1861  
1862  
1863  
1864  
1865  
1866  
1867  
1868  
1869  
1870  
1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900  
1901  
1902  
1903  
1904  
1905  
1906  
1907  
1908  
1909  
1910  
1911  
1912  
1913  
1914  
1915  
1916  
1917  
1918  
1919  
1920  
1921  
1922  
1923  
1924  
1925  
1926  
1927  
1928  
1929  
1930  
1931  
1932  
1933  
1934  
1935  
1936  
1937  
1938  
1939  
1940  
1941  
1942  
1943  
1944  
1945  
1946  
1947  
1948  
1949  
1950  
1951  
1952  
1953  
1954  
1955  
1956  
1957  
1958  
1959  
1960  
1961  
1962  
1963  
1964  
1965  
1966  
1967  
1968  
1969  
1970  
1971  
1972  
1973  
1974  
1975  
1976  
1977  
1978  
1979  
1980  
1981  
1982  
1983  
1984  
1985  
1986  
1987  
1988  
1989  
1990  
1991  
1992  
1993  
1994  
1995  
1996  
1997  
1998  
1999  
2000  
2001  
2002  
2003  
2004  
2005  
2006  
2007  
2008  
2009  
2010  
2011  
2012  
2013  
2014  
2015  
2016  
2017  
2018  
2019  
2020  
2021  
2022  
2023  
2024  
2025  
2026  
2027  
2028  
2029  
2030  
2031  
2032  
2033  
2034  
2035  
2036  
2037  
2038  
2039  
2040  
2041  
2042  
2043  
2044  
2045  
2046  
2047  
2048  
2049  
2050  
2051  
2052  
2053  
2054  
2055  
2056  
2057  
2058  
2059  
2060  
2061  
2062  
2063  
2064  
2065  
2066  
2067  
2068  
2069  
2070  
2071  
2072  
2073  
2074  
2075  
2076  
2077  
2078  
2079  
2080  
2081  
2082  
2083  
2084  
2085  
2086  
2087  
2088  
2089  
2090  
2091  
2092  
2093  
2094  
2095  
2096  
2097  
2098  
2099  
2100  
2101  
2102  
2103  
2104  
2105  
2106  
2107  
2108  
2109  
2110  
2111  
2112  
2113  
2114  
2115  
2116  
2117  
2118  
2119  
2120  
2121  
2122  
2123  
2124  
2125  
2126  
2127  
2128  
2129  
2130  
2131  
2132  
2133  
2134  
2135  
2136  
2137  
2138  
2139  
2140  
2141  
2142  
2143  
2144  
2145  
2146  
2147  
2148  
2149  
2150  
2151  
2152  
2153  
2154  
2155  
2156  
2157  
2158  
2159  
2160  
2161  
2162  
2163  
2164  
2165  
2166  
2167  
2168  
2169  
2170  
2171  
2172  
2173  
2174  
2175  
2176  
2177  
2178  
2179  
2180  
2181  
2182  
2183  
2184  
2185  
2186  
2187  
2188  
2189  
2190  
2191  
2192  
2193  
2194  
2195  
2196  
2197  
2198  
2199  
2200  
2201  
2202  
2203  
2204  
2205  
2206  
2207  
2208  
2209  
2210  
2211  
2212  
2213  
2214  
2215  
2216  
2217  
2218  
2219  
2220  
2221  
2222  
2223  
2224  
2225  
2226  
2227  
2228  
2229  
2230  
2231  
2232  
2233  
2234  
2235  
2236  
2237  
2238  
2239  
2240  
2241  
2242



Vos el Rector y Consiliarios de el Colegio  
Mayor de S.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> de Lerma, Invenio. Quidio P<sup>o</sup>al. de esta  
ciudad de Sevilla H.C.

A V<sup>os</sup> S.<sup>os</sup> los S.<sup>os</sup> Jueces y Justicias de la villa real  
Cerro, a los quienes esta m<sup>a</sup>. Carta, como fuere pre-  
sentada, hacemos saber, como ante Nos, y por ante  
el infrascripto Secretario, se p<sup>o</sup>u<sup>o</sup> p<sup>o</sup>edimento por D.  
Juan de la Corte, y Lerendero, natural de esta villa,  
y Guardianes de esta m<sup>a</sup>. Arcuella en la facultad  
de medicina, por el que nos p<sup>o</sup>u<sup>o</sup> q<sup>o</sup> para poder  
recibir por esta m<sup>a</sup>. el Grado de Bachiller en esta  
Facultad, necesitaba, y por lo tanto p<sup>o</sup>u<sup>o</sup> probar (con  
forme a lo que el dicho Lerendero, y practica de esta m<sup>a</sup>)  
como es hijo leg<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Fernando de la Corte, nat.  
de la Ciudad de Cadix, y de D.<sup>a</sup> Leonora de el Doctor  
Escudero, nat.<sup>o</sup> de esta villa. Que su Padre es tam-  
bien hijo leg<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Juan de la Corte, y Leonora,  
y de D.<sup>a</sup> Josefa Leonora de la, nat.<sup>o</sup> de esta villa.  
Y sus madres es asimismo hijo leg<sup>o</sup> de D.<sup>o</sup> Juan  
de la Corte, nat.<sup>o</sup> de Culla, y Leonora de la  
Villa, y de D.<sup>a</sup> Lucia Pomales, natural de esta villa.  
Y para el p<sup>o</sup>u<sup>o</sup> como lo demuestran por los  
y Autos han sido p<sup>o</sup>u<sup>o</sup> v<sup>o</sup>is, y p<sup>o</sup>u<sup>o</sup>



de toda mala xaxa, caxta, y genal. De Indio,  
lato, Convejar, Pitano, y con, y oia mal  
pecto. Dice no hunculo cargado p. elv. 2o  
Vla. Augu. por unigeno xaxa, q. d. y p. d. d.  
Indismo, ni oia. Que no han cometido delito  
infamia, de hecho, no de dño. ni conido oficio  
vapor, ni mecanicos, por donde hacen degere  
de quienes son: aues bien que siempre ha  
vivido con mucho honor, y estimacion: y  
arimmo nos pidio que respecto a ser el  
tard. en vedado, y algunos Abuelo mal. dñe  
nos permitiermos de mandár despachar una Co  
Caxta, en conformidad vna especial Oñ  
de P. M. (q. d. y. conf. esta unio. se halla  
q. en ella se haga p. lo q. a elon sea. Y por  
no visto mandando dar, y dñe la pñe. p. a  
p. la qual se paxe vñ. vñ. p. el cumplimiento  
las P. Oññ. exonerar, y dñe nñ. pñe  
y oncarparnos, q. luego f. a nñ. pñe  
p. aue dñ. q. de ello se pñe, y con citacion vñ  
Indico Procurador gñal. deca. **Willa**, con  
nem loz tñ. q. por pñe vñ. exonerado Pñ  
pñe pñe pñe, a el tenor vñ. Capitulo  
pñe vñ. pñe, pñe pñe pñe pñe, ni o  
Willa. y con la mñe vñ. pñe



ven. sacar, y se saque las fees de Baquero. J. M.  
 P. de la C. y se saque, y para la transferencia, la  
 remitan original, conrada, y sellado. A. de la C.  
 del infuente de la C. de la C. de la C. de la C. de la C.  
 proceder de la C. de la C. de la C. de la C. de la C.  
 marzo. Recuerdo a veinte y tres de Septiembre de  
 mil setecientos y once.

D. J. L. de la C. de la C.

Y. de la C. de la C.

D. J. de la C. de la C.

de la C. de la C.

D. J. de la C. de la C.

de la C. de la C.

D. J. de la C. de la C.

de la C. de la C.

de la C. de la C.



Cumplase Súplicas de la R. Audiencia





veinte maravedís.

SELLO VARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Ordinaria queda Mdr, en Nre. deel. <sup>de</sup> Nra  
S. en esta Villa Caxere, y en su efecto ha por el Sr. D.  
a Maria del Dolor Caceres, de esta Villa, por quien  
(como Madre del pretendiente,) se ha representado el  
antecedente Exento; presente los Feligreses de preten  
de Valere en la prueba que de solista; como tambien  
en a D. Roque Perez Labrador Cura rra, curtippe  
en esta Parroquia, y acuyo cargo esta su Archivo,  
saque las fees de Baptismo que de encargan, Zite  
ore para la practica de todo, a Nicolas Dominguez  
Sindico Exonero, y q. hane las faenas y cargos deel  
Procurador General Cnello, y fho traigones; lo rem  
di el Sr. Lorenzo Marq. Veler Alcaide Ordin. por  
su Mdr en la Villa deel Cerro, en diez dias deel  
mes de Octubre, de mill setenta y un<sup>tos</sup> y  
lo firmo de que es el Sr. Doy se =

Lorenzo Marquez

Don Roque Perez Labrador  
Don D. S.

Y luego es el Sr. Zite para la practica de la



ilijerencias que en el anterior Auto se precien  
a Nicolas Dominguez, S<sup>co</sup>ndio Exonero  
jaze en mismo las Veras de Procurador, no  
en esta Villa, en su Persona, quien man  
quedar enterado, doy fee =

Excmo. Labrador  
Don Ss.  
En 2.º

Despues, h<sup>u</sup>e saber dho Auto, por lo que le com  
pre hende, a Maria del Dolor Escudero Ver  
de esta Villa, en su Persona, quien manifesto qu  
enterado, y de ello es el C<sup>ss</sup>. doy fee =

Excmo. Labrador  
Don Ss.  
En 2.º

Subrequentem<sup>te</sup> es el C<sup>ss</sup>. h<sup>u</sup>e saber dho Auto  
por lo que le toca, a D<sup>o</sup> Roque P<sup>er</sup>ez Labrador  
Cura mas antiguo en la P<sup>ar</sup>roquia de esta  
Villa, en su Persona, quien manifesto qu  
dar inteligenciado, doy fee =

Excmo. Labrador  
Don Ss.  
En 2.º





Veinte moraved's.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Proque P<sup>er</sup> Sabrado Cura mas antiguo de la Iglesia Parroquial  
de S<sup>ta</sup> Maria de Gracia de la Villa del Cero certifica, que en lo libro de Ban-  
tymos, que al març en constan, las partidas siguientes estan, y fiedm<sup>te</sup> copi-  
adas son como se siguen

En la Villa del Cero en diez, y seis dias del mes de Ju-  
lio de mil setecientos diez, y nueve años io D<sup>o</sup> Andres Var-  
quez de la Cruz Cura en ella baptice solemnem<sup>te</sup> a Maria  
hija legitima de Antonio Escudero, y Lucia Gomez Sullu-  
ger, fueron sus Padrinos Santiago Portillo, y Maria Diaz  
Sullugeta Vecinos del lugar de Calañaz; Advertiles el pa-  
rentesco y spiritual, y la obligacion de enseñarle la doctri-  
na Xp<sup>ta</sup>iana, nacio esta criatura en ocho dias de dho mes,  
y año, y en fé dello lo firmé, fho V<sup>ta</sup> Supra - D<sup>o</sup> Andres Var-  
quez de la Cruz Cura

En la Villa del Cero en once dias del mes de Abril de mil-  
setecientos cinquenta, y un año io D<sup>o</sup> Juan Anastasio de  
Seon Cura en ella baptice solemnem<sup>te</sup> a Juan hijo legi-  
timo de Federico de la Corte, y Maria del Dolor Escudero,  
fue su Madrina Seon Gomez Zento, le adverti el pa-  
rentesco espiritual, y la obligacion de enseñarle la doctrina Xp-  
tiana, todos Vecinos desta Villa, nacio esta criatura en  
once dias de dho mes, y año, y en fé dello lo firmé, fho  
V<sup>ta</sup> Supra - Juan Anastasio de Seon Cura

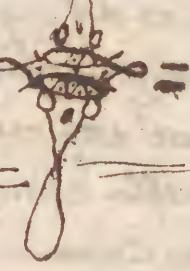
Conuerdan estas copias con dhas partidas originales, que constan en lo ex-  
pyado libro, que para este efecto saque de su archibo, y volvi<sup>do</sup> a el, a que  
me refiero, y para que conste, doi la presente en dha Villa del Cero dia  
doce del mes de Octubre de mil setecientos setenta, y un año, y lo firmé

Proque P<sup>er</sup> Sabrado

No el Infrascripto C<sup>as</sup>. de bu<sup>no</sup> mas y de el Curils, y publico



En esta Villa del Cerro, Zertifico, y doy fe, como D<sup>no</sup>  
que Peter Sabrados, Escurano antiguo de la Z<sup>ta</sup>  
Parróquia de esta d<sup>ha</sup> Villa, y se halla en actual  
vicio, y de d<sup>ho</sup> Complex, y la Letra, firma, y Rubrica  
de la antecedente Zertificazion, es suya propia, y la  
reconoce por tal: Quien es Persona fiel, y legal, y  
su Zertificadon he visto siempre correcta, y de fe  
entera, fee, y credito, tanto en Juicio, como fuera de él  
y para que comtee, doy la p<sup>te</sup> de esta Villa del Cerro  
en dize de Octubre de mil Setecientos, Setenta y un  
año, y lo signo, y firmo =

Úse mi signo =  = me P<sup>er</sup> Sabrados  
Don D<sup>o</sup>  
Dios. 2. de 8.

En la Villa del Cerro, en Catorce dias del Mes de  
Octubre, de mil Setecientos Setenta y un años, por par  
te de D<sup>no</sup> Juan de la corte Escudero, Represento por  
Relig<sup>io</sup> para la Justificac<sup>io</sup>n que presente haviendo a Don  
Marques Surman el dize, Cerro de esta d<sup>ha</sup>  
Villa, del qual su el dize. el D<sup>o</sup> Lorenzo Marques  
vela Alcalde Ordin<sup>o</sup> por su dize. en ella, rezio  
Juramento, que hizo por ante mi el dize. a Don Juan  
S. y una Señal de cruz segun dize. por el qual ofrecio  
dize. Verdad en todo; y siendo preguntado por el Cor



477

tenido del antecedente Excmo Dho; que conoze muy  
bien a D.<sup>n</sup> Juan de la corte y Escudero, Natural de  
esta dha. Villa, y Estudiante en la Universidad de Sevilla,  
el qual es hijo legitimo, de Mexico de la corte, y de Maria  
del Dolor Escudero; y el primero hijo legitimo de D.<sup>n</sup>  
Juan de la corte, y de D.<sup>a</sup> Josephina Martin Sazo, y la  
maria del Dolor la es, hija legitima de Antonio Es-  
cudero, y de Lucia Tomales, todos Mexicanos que fueron  
de esta dha. Villa; havian todos en legitimo matrimonio  
el qual, y sus Padres, y Abuelos, Paternos, y Maternos,  
son, y fueron Christianos Viejos, limpios de toda mala  
Raza, Casta, y generacion de Judios, Mulatos, convecos,  
Gitanos, Moriscos, y otra mala secta; Quiero transido  
Castigado ni Enmendado, por el D.<sup>o</sup> oficio de la Inqui-  
sicion por Crimen de Herejia, Apostasia, Judaiz-  
mo, ni otro alguno; que no han cometido delito de  
infamia de hecho, ni de Dho. ni han tenido oficios  
viles ni mecanicos, por donde havian degenerado de  
quienes son; antes el dho. Pedro de la corte, Excmo  
y en esta dha. Villa, en diferentes años; los Concejales  
de Alcalde de la Santa Hermandad, y Alguacil  
Majors del conejo de ella; y siempre uno, y otros  
vivieron con mucho Honor, y estimacion; todo lo  
qual lo sabe el Testigo, por haverlo visto, y conocido,  
y Ser an publico, y Notorio en esta dha. Villa. Sin









Veinte maravedis.

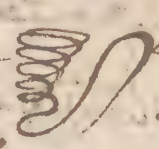
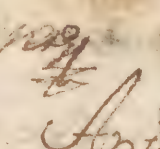


SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECHIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

del Dolor Escudero, y el primero hijo legitimo de D. Juan  
de la corte, y de D.<sup>a</sup> Josepha M<sup>ra</sup>. D<sup>na</sup> su mujer, y la d<sup>ha</sup>  
maria del Dolor es hija legitima de Antonio Escudero  
y de Lucia Tomales, todos Escuderos q. fueron en esta d<sup>ha</sup>  
villa, y han sido en legitimos Matrimonios; cuyo preten  
diente, y d<sup>ha</sup> su Padres, y Abuelos Paternos, y maternos, son  
y fueron Christianos Viejos, limpios de toda mala vara, Casta  
y generacion de Judios, Mulatos, Gitanos, moros, y otros  
mala Seta, y no son descendientes de los Nuevos converti  
dos a N<sup>ra</sup>. V<sup>ta</sup> fee Catholica; y que no han sido Castigos  
dos, ni Penitenciados por el S<sup>to</sup>. Tribunal de la Inquisicion,  
por crimen de herejia, Apostasia, Judaismo, ni otro qual  
quier; que no han cometido Delito de Infamia, de hecho  
ni de D<sup>ra</sup>. ni han tenido oficio Viles, ni mecánico, por  
donde harian Caydo en menor Valor; antes si el d<sup>ho</sup> T<sup>do</sup>  
xico de la Corte, leyo Exerces en esta Villa, los empleos  
de Alcalde de la S<sup>ta</sup>. Hermandad, y Alguacil Mayor  
de su Consejo; y siempre uno y otro. V<sup>ta</sup> en  
ella con muchos Honor, y Estimacion; todo lo qual



Lo Sabe el Testigo por haverlo visto, y así tratado,  
aunque, el Dho. Federico de la Corte, y Antonio  
Escudero, no son Naturales de esta Villa; con  
todo, uno, y otros fueron Peritos, y habiéndose  
en ello, tratado y averiguado, aquí enes tra  
y comunicó; y sen así, publico, y Notorio en  
Dha Villa, sin cosa en contrario; que es lo que p  
de ser en Varón de lo que se le ha preguntado, y lo  
la Verdad Vaxo el Juram. fho, que es de edad de  
Setenta y quatro años, que no le toca nada en las  
necales; de que fue advertido, y lo firmó con su  
de que es clerico. Dey fee =

Yo Velez  Aló Bona  Antem =

me otorgó  
Per. Exm. Labrador  
Don Jss.  
8 Nov 4. n. =

Y Subrequerter en la Heritada Villa dho día Mer y año  
ante el Heritado S. Alcalde, se presentó por Testigo  
para esta Justificar a D. Tomaso Ferrn. Sornan  
Perito desta dha Villa, de el qual Herito Sullu  
Juramento, que hizo por antem el C. S. a Dios  
Nro. S. y una señal de Cruz según dho. por el qual  
prometió decir Verdad en todo, y siendo preguntado  
do por el Herito de el antecedente Exento dho.



179

Conoce muy bien a D.<sup>n</sup> Juan dela Corte y Escudens;  
Natural desta Villa, y Estudiante en la Universidad de  
viva, el qual sabe es hijo legitimo de Federico dela  
Corte, y de Maria del Dolor Escudens; y el dho Fede-  
rico sabe bien fue hijo legitimo de D.<sup>n</sup> Juan dela con-  
te, y de D.<sup>a</sup> Josepha de M.<sup>a</sup> Soto; y la Maria del  
Dolor Escudens, lo fue hija legitima de Antonio Escu-  
ders, y de Juana Gonzales, todos Verinos, y Naturales de  
esta dha Villa, a Excepcion del Federico q.<sup>e</sup> es Natural  
de Cadix, y Antonio Escudens de la Villa de Cueva, obis-  
pado de Tlaxcala; cuyos Estudiantes, y sus Padres, y Abue-  
los Paternos, y maternos, son, y fueron Christianos Viejos,  
limpios de toda mala vara, Castos, y generacion de  
Judios, Mulatos, Moros, Paganos, y otra mala Secta; que  
no han sido Castigados ni penitenciados por el dho. oficio  
de la Inquisicion, por crimen de herejia, Apostasia,  
Judaismo, ni otros algunos; queno han cometido deli-  
to de Infamia de hecho, ni de dho. ni han tenido  
oficio viles, ni mecánicos, ni se les ha prohibido el dho.  
de los Honorificos, y en efecto, havido el que el dho.  
Federico dela Corte obtuvo en esta dha Villa, y Exerzio  
los Empleos de Alcalde de la dha. Hermandad, y Alguacil  
el mayor desta corte; y Siempre unos, y otros  
vivieron con mucho Honor, y Estimacion; todo lo





de laute maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

qual lo sabe el Excmo. por haverlo visto y co-  
nido, y ver pp. q. No tiene en esta dha. Villa sin  
cosa en contrario; que es quanto puede decir en  
naron delo que se le ha preguntado, y todo lo ver-  
dad vexo el Juram. que ha fho, que es de  
edad de sesenta y siete años; que no le tocan  
nada en las Generales, de que fue advertido, y  
firmo con du. Mdr. de que es el Excmo. de y fee.

*[Signature]* Gonzalo Fernandez  
Larrazo

Ante mi

Juan de la Cruz  
Pdr. Excmo. Labrador  
Dn. de S. S.

Dn. de S. S.

Lo el infrascripto Cel. de y fee, que ante mi poverio de  
ria del Dolor. Esciendose lo que de esta dha. Villa y de  
Dn. de S. Juan de la Cruz, es un punto de la vida de  
Serma y en la dha. dha. de S. S. de S. S. de S. S.  
de S. S. de S. S. de S. S. de S. S. de S. S. de S. S.



480  
Entiendes tener por una cosa lo que se dice y lo que se  
dice, como se ve en lo que se dice y lo que se dice

J. M. Labrador  
Don 2.º de Mayo  
Don 2.º de Mayo

En la Villa de Caxa, en quince días del mes  
de Octubre, de mil setecientos y setenta y uno, yo el Sr. D. Juan  
Antonio Velazquez Alarcon, Jefe de la Real Audiencia de  
esta Villa, por auto de fe, y en virtud de lo que se me  
comunicó se presentó en la Corte de Honor y la mo-  
destia, mandando que originales a continuación de lo que se  
comunicó y de lo que se comunicó a su señoría, los Sr. Rector y con-  
sejeros de la Colegiación de San Juan de los Rios, de la Villa  
de Caxa, formase, de su Secretario para que lo comu-  
nicase a los señores de la Villa de Caxa.

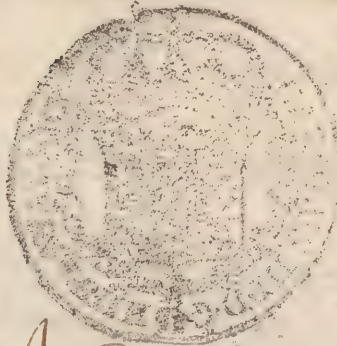
Don Juan Antonio Velazquez

J. M. Labrador  
Don 2.º de Mayo  
Don 2.º de Mayo

En la Ciudad de Sevilla a veinte y quatro  
de Mayo de mil setecientos y uno, yo el Sr. D. Juan  
Antonio Velazquez Alarcon, Jefe de la Real Audiencia de  
esta Villa, por auto de fe, y en virtud de lo que se me  
comunicó se presentó en la Corte de Honor y la mo-  
destia, mandando que originales a continuación de lo que se  
comunicó y de lo que se comunicó a su señoría, los Sr. Rector y con-  
sejeros de la Colegiación de San Juan de los Rios, de la Villa  
de Caxa, formase, de su Secretario para que lo comu-  
nicase a los señores de la Villa de Caxa.



N: 24



Dieste mercuedis

SEPTIMO QUINTO, VEINTE  
MERCUEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

En esta Ciudad: Haviendo visto lajan  
Ynform. cada p. r. Juan de la Rosta y  
dejo para su yuso de B. en. Medicina; y  
que las apr. Tabas, y apr. claus. daban y de con  
barran y de con coneg. mandaron, q. alonso de  
Sprecediendo las dilig. neces. se le den y coneg. uen  
los papeles conduciendo para su revulida. Y p.  
en su auto así de proveicion, mandaron,  
firmaron.

D. Rafael de la Rosta,  
Alcalde.

D. D. Juan de la Rosta,  
Alcalde.

D. D. Juan de la Rosta,  
Alcalde.

Bracamonte

D. Domingo Martinez  
Alonso

D. D. Juan. Antorrio

Baquexiro  
S. xio



4-Expte N 256 194

*cert. que*  
*lon. nat.*  
Don Lorenzo Benitez Mores  
de la villa de Salvaterra, Obispo de  
Lisboa, tiene ganados en esta Univ. tres cursos  
en la facultad de Med.ª: q. con el 1.º de  
1711 y siete en mil setecientos y ocho: mil setecientos  
y ocho en mil setecientos y nueve y mil setecientos y nueve  
en mil setecientos y treinta. Asimismo certifico que  
recibió unas Concl. Menores Medicas en la misma  
Univ.ª: y q. se graduó p.ª la misma en 1711 en  
Aster en nueve de Dic.º de mil setecientos y siete  
y Julio veinte y mil setecientos y siete.

D.º Baquerizo

Don Lorenzo Benitez Mores  
n.º de la villa de Salvaterra, como me ha pro-  
cedido pareciendo ante el Sr. y Obispo: q. tengos  
ganados en esta Univ.ª tres cursos en la facultad  
de Med.ª: q. alcué en esta facultad unas Con-  
clusiones menores en la misma Univ.ª: y q.  
me gradué de B.º en Aster p.ª la misma  
Univ.ª en nueve de Dic.º de 1711, según se  
averigua de la Certif.ª q. en debida forma  
presento. Y suplico si que necesito Recusar



El Grado y D.<sup>a</sup> en la cop. fac. de  
y para ello (conforme a lo que  
Reales, y R. de el año 1717  
como se hizo leg.<sup>a</sup> de D.<sup>a</sup> Juan de  
cia de este, y de D.<sup>a</sup> Juan de Remon  
ca. Que mi Padre tambien hizo leg.<sup>a</sup>  
de D.<sup>a</sup> Pedro Moreno Felipe, y de D.<sup>a</sup>

Fam.<sup>a</sup> de la  
Yng.<sup>a</sup>  
n.<sup>a</sup> de la U.<sup>a</sup> de  
Salvatierra

n.<sup>a</sup> Salvatierra

Ara Garcia. Que mi madre es asimismo  
mi hija leg.<sup>a</sup> de D.<sup>a</sup> Lorenzo Pina  
y de D.<sup>a</sup> Juan Sanchez Carrasco, lo  
naturales de la ciudad villa. Que asi  
como lo expresado, mi Padre y Abuelo  
hemos sido, y como Christianos viejos, lim  
pios de toda mala raza, casta y gener.<sup>a</sup> de  
Indios, mulatos, conversos, ni otros  
mala raza. Que no hemos sido castigados  
por p.<sup>a</sup> el Sto. oficio de la Yng.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> crim.  
y heregia, apostasia, Judaismo, ni  
Que no hemos cometido delito de  
infamia, de hecho, ni de dho., ni tenido  
oficio vil, vago, ni mercaderia



p.<sup>ra</sup> donde haíamos regenerado <sup>ver</sup> <sup>com</sup> <sup>482</sup>  
anteriormente q.<sup>ue</sup> siempre hemos vivido con mu-  
cho honor y estim.<sup>n</sup>. En esta atención:

A. S. sup.<sup>co</sup> se sirva haver p.<sup>ra</sup> puer.<sup>da</sup> la Refa-  
Centif.<sup>n</sup> y mandan despachar por Casa  
Exorto, dirigida a las Tur.<sup>es</sup> y la exp.<sup>ta</sup> va-  
para q.<sup>ue</sup> ante ellas, y con cu.<sup>er</sup> veru. Sindico  
Procurad.<sup>r</sup> General, se haga la conex.<sup>ta</sup>  
Inform.<sup>n</sup>: y fha q.<sup>ue</sup> sea, y siendo p.<sup>ra</sup>  
U.<sup>ta</sup> aprobada, providenciar q.<sup>ue</sup> se me  
admite a los actos apunto, lecc.<sup>n</sup> y ex.<sup>n</sup>.  
con todo el Claustro p.<sup>ra</sup> dho. Grado, y q.<sup>ue</sup> siendo  
aprobado se me conf.<sup>a</sup> en la forma ord.<sup>a</sup>

Ido Tur.<sup>es</sup> fuxo S. S.

Lorenzo Benitez

Morison

Por puer.<sup>da</sup> la Centif.<sup>n</sup>, despachare  
el Exorto, q.<sup>ue</sup> se pide, y fha q.<sup>ue</sup> sea  
la inform.<sup>n</sup> nalgare p.<sup>ra</sup> dar prov.<sup>a</sup>



Se mandaron los C. S. P.

Consejo del Colegio Mayor de  
Alcalá de Henares, uno.

Diego Iñal. de esta Ciudad de Sevilla  
en ella á veinte de Julio de mill

setenta y uno.

at.

H

Diego Iñal. Moreno D. Francisco D. Juan

D. Baqueri  
S. r. o

Hu



Lorenzo  
 Lorenzo, nat. de la villa de Salvaleon,  
 D. de Badajoz, como me son proceda  
 parezco ante V. y digo: que V. fue por  
 vido mandan despachar la carta, con  
 to dirigida a las Just<sup>as</sup> de la citada villa  
 para q<sup>e</sup> ante ellas, y con citac<sup>n</sup> de  
 su Sindico Procurador G<sup>ral</sup>. se hizie  
 la conesp<sup>n</sup> de inform<sup>n</sup> p<sup>a</sup> poderme exa  
 duar de lo en vic<sup>a</sup> p<sup>a</sup> esta Univ<sup>rs</sup>.  
 Y p<sup>te</sup> de q<sup>e</sup> me causa notable pex<sup>n</sup>,  
 exenar a q<sup>e</sup> venga la citada inform<sup>n</sup>,  
 no solo p<sup>a</sup> la mucha distancia que  
 heu a la m<sup>re</sup> villa, sino tambien  
 p<sup>a</sup> debere contar lo do año de Pac  
 tica desde el dia en q<sup>e</sup> me quade.

V. sup<sup>co</sup> se serva mandan que



Desde luego se me admita á los actos  
Lec<sup>n</sup> y examen con todo el Claustro  
Referido Grado, y que siendo aprobado  
confiera en la forma ordinaria: p<sup>a</sup>  
me obligo á poner en esta Rec<sup>ia</sup> la m<sup>a</sup>  
Inform<sup>n</sup>. luego q<sup>e</sup> la efectue. Pido su

Lorenzo Venitez

Moxe son

Por presentado este pedim<sup>to</sup>. á esta  
te admitarele desde luego á los actos  
Puntos, Lec<sup>n</sup> y examen con todo el  
Claustro p<sup>a</sup> el Grado de B<sup>o</sup> en Med<sup>a</sup>, y  
do aprobado confiarele en la forma  
ord<sup>a</sup>. Con la qualidad de q<sup>e</sup> no se le de  
chen los Papeler conducentes á su Rival  
hasta q<sup>e</sup> ponga en esta Rec<sup>ia</sup> la corres  
inform<sup>n</sup>. lo mandaron los señ<sup>es</sup> y  
Relatores. Moxesta Ma<sup>a</sup> de San. Univ<sup>d</sup>. Est<sup>a</sup>  
S<sup>o</sup> de la Cuid<sup>a</sup>. de sev<sup>a</sup>. en ella á veinte y tres  
mil seiscientos y setenta y uno.

D. Rafael de la Cruz

y Novela

D<sup>o</sup> Pedro Moxona

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Valdo Martilla

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Juan de la Cruz

Flevar

Bracamonte

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup> Antonio

Baguixiro

S<sup>o</sup>



+

A84

Jesus , maria , y Josef.

Año de 1773.

N  
Informe de D. Lorenzo Benitez Mexican, nat.  
de la villa de Salbaleon, p.<sup>a</sup> su grado de Bach.  
en Medicina p.<sup>a</sup> esta R.<sup>a</sup> Universidad.

Se dieron los Papeles p.<sup>a</sup> su Revalida medica en 16.

de set.<sup>a</sup> de 1773.



Attest: per eundem y. n. r.

Dr. John Howard

Dr. Robert Thomas

Dr. John Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas

Dr. Robert Thomas



Yo el Rector, y Conſiliario de el Colegio  
de Santa Maria de Teruel, Univerſ. Estudio  
Real de esta Ciudad de Sevilla H=

Yo S<sup>ra</sup> los S<sup>res</sup> Jueces y Jurados de la villa  
de Salvaleon, ante quienes esta n<sup>ra</sup>. Carta Exorto  
fuere presentada, hacemos saber, como ante  
Nos, y p<sup>r</sup> ante el infrascripto Secretario se presento  
pedimento p<sup>r</sup> D<sup>n</sup> Lorenzo Benitez Morejon, nat.  
de esta villa, y Ciudad. Estas n<sup>ras</sup> Escuelas en la  
facultad de Medicina, p<sup>r</sup> el q<sup>e</sup> nos pidio, que para  
poder recurrir a Grado de Bachiller en dha fa-  
cultad, por esta Universidad, necesitaba, y de luego  
ofaccia probar (conforme a leies del Reino Es-  
tatutos, y practica de esta Universidad) como es hip-  
leg<sup>mo</sup> de D<sup>n</sup> Man<sup>l</sup> Garcia de Lope, y de D<sup>a</sup> Maria Be-  
nitez Rica. Que su Padre es tambien hip leg<sup>mo</sup>  
de D<sup>n</sup> Pedro Moreno Felipe, y de D<sup>a</sup> Ana Garcia,  
que su Madre es asimismo hip leg<sup>ma</sup> de D<sup>n</sup>  
Lorenzo Gonzalez Rico, y de D<sup>a</sup> Maria Sanchez  
Carrasco, todos naturales de esta villa. Y que asi el  
Preterito como los demas sus Padres, y Abuelos



han sido Christianos viejos, limpios de toda mala  
raza, casta y generacion de Indio, Mulato  
Conversos, Gitanos, Moriscos, y otra mala secta  
que no han sido castigados por el pto oficio de la  
Inquisicion por crimen de heregia, Apoyamiento  
Judaismo, ni otro. Que no han cometido delito  
de infamia, de hecho, ni de derecho ni tenido oficio  
viles, vago, ni mecanico, por donde hanian degenerado  
de quienes son: antes bien que siempre han  
vivido vago de la profesion de nra. Sta. fe  
Catolica: siendo el Pretendiente temeroso de Dios  
y de su conciencia: Para cuya informacion, nos pidio asimismo,  
que respecto de ver el Pretendiente, y sus  
Padres naturales de esa villa, no vivieremos de  
mandar despachar nra. Carta Exorta en conformidad  
de las especiales ordenes de S. M. (que Dios que) con  
que esta S. M. se halla, para que en ella se haga  
por lo que a esto toca, y por no visto, mandamos  
dar y dar la pres. para S. M. por la qual se  
para de su Mag. por el cumplim. de sus R. D. ordenes  
exortamos, y de la nra. pedimos, y encargamos, que  
luego que ante S. M. sea presentada por ante Sr. D.  
que de ello se fe, y con citacion de el sindico Pro-



curador Exal. de esta villa examinen los t<sup>os</sup> que  
p<sup>r</sup> parte del expresado Pretend<sup>te</sup> fueren presentados 186  
al tenor de los Capítulos de uso insertos, sin para ello  
pedir poder, ni otro recaudo alguno; y con la misma  
citacion, manden sacar, y se saquen las fees de baut<sup>mo</sup>.  
de el Pretend<sup>te</sup> y sus Padres, con insercion de las Par-  
tidas que constaren en el libro, o libros en que se ha-  
llen, y fho todo cerrada y sellada la dha informacion,  
y en manera que haga fe, la remitan original  
a mano del infrascripto Secretario, para en  
su vista proceder a lo que haia lugar. Dada en  
nra. Camara Real a doce de Agosto de mil  
setec<sup>ta</sup>. setenta y uno

D<sup>n</sup> Rafael de Pareja,  
y Novela<sup>ra</sup>

D<sup>n</sup> Pedro Moreno

D<sup>n</sup> Juan de Pareja

Secretario

R<sup>n</sup>

D<sup>n</sup> D. Juan<sup>o</sup> Antonio

Baquexio

S<sup>n</sup>is



Villa de Salvacion







Se baux el auto armer. a D<sup>o</sup> Lourenço Semior M<sup>o</sup>  
Jonjettante enulla en Supersona do fca=

Lourenço Nesta Villa onel referido dia mes y año D<sup>o</sup> como de  
pubuni y para el fin que mensiona el auto que anou de

a Andre de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en

la Villa de la Silla en el dho. Personero del publico en



[illegible]





SELO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

y para la misma información En Nueva dho. de Alcalá  
Juramento de su Alteza. Mexico pro. Venio de ella que  
hiera en fecho Sacerdote puxa la mano en fecho segun  
don por antem el ch. vocado de fecho segun  
que supiere de fecho segun y suñdo por el thenor  
de los fechos que Injeta dho. despacho Exortacion dho.  
que conere de fecho y Comunicacion de su Sacerdote Venio  
Mexico q. Venio en era N. ya haia tratado y coner  
nicado con Padres y Abades de fecho y de fecho, Vau  
que es hijo de fecho de fecho maximo de su fecho  
Sacerdote de fecho de fecho Venio de fecho su muger, cu  
y fecho de fecho Venio y naturales de fecho y el mencionado  
su fecho que ya es de fecho fecho Venio y natural de fecho  
El qual fue hijo de fecho con la misma de fecho de su fecho  
Mexico de fecho de fecho, que fue familiar del S. fecho  
Venio y natural de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho  
su muger tambien de fecho y natural que fue de la de  
Salvatierra, ya mencionada su fecho de fecho de fecho  
ma de su fecho de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho  
Carrasco su muger ya de fecho Venio y natural  
el primero de fecho dho. ya la segunda de fecho de fecho  
Salvatierra, todos los quales le coner al thenor su fecho  
entemete que con y fecho de fecho de fecho de fecho de fecho  
mala Vara de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho  
Titanos, Mexico, de fecho mala de fecho y saue que no  
ansido de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho de fecho  
y fecho por ningun Eximen de fecho de fecho de fecho de fecho







Donde y Siendo preguntado por los Capítulos que  
Inserta el despacho que lo motiva Dijo: que por  
haver contenido tratado y Comunicado a D. Juan  
Venitez Thuron, que lo presenta saue y le consta que  
es natural de esta V. a hijo legitimo de despojado  
matrimonio de D. Manuel Parria de Sipe defunto  
y de D. Maria Venitez Rica su mujer ambos natu-  
rales de esta y nieto por su Padre de D. Pedro Montano  
Philippe y de D. Maria Eugenia tambien defuntos  
aquel natural que fue de esta dha. V. a familia  
del S.º Oficio en esta, y era natural de Guadalupe  
de la V. a y por su Padre es hijo con la mis ma  
Dona Maria de D. Lorenzo de la Rica y de D. Maria  
Dona Cascazo natural de Guadalupe natural  
primera de esta V. a y segunda de la dha. de  
Guadalupe. Remite amado al indumento de  
sus parientes de Guadalupe de Guadalupe y sus  
Padres; y así mismo se consta por el conoim.  
trato y Comunicar que se sabe y tiene con  
todos los sus dhas y demas Jentes de esta familia  
que todos amado y son de pura V. a y sus dhas  
mala V. a y Jentes de Indios, mulatos  
Comberos, Juano, moriscos y de otra mala secta  
queno amado Castigados por el S.º Oficio de la In-  
quisición por Cumer de Heresia, Apostasia y por  
así mismo ni otro alguno; queno con Compuerto de la  
de Inquisición de hecho nado en ni en España  
Oficiales V. a y ni mecanicos por donde aygan  
y Jentes de queno son ante su V. a que  
an Oficio de los dhas Oficio y maxifico



de Republica siendo Alcaldes y Regidores frecuentem<sup>te</sup>  
 en esta N<sup>a</sup> Viviendo como amoldado capo de la pro  
 fesion de n<sup>ra</sup> s<sup>ta</sup> fee Catholica y siempre deide que  
 nario esprendiente lo ha conuido viciuoso, timoroso  
 temeroso de Dios y de su conziencia con buenas y lo  
 ables costumbres; y quanto lo que lleva declarado  
 exp<sup>co</sup> y notorio p<sup>ca</sup> por y fama, comun opinion y  
 la Verdad en cargo del Juramento que asho enque  
 se afiame y Ratifico dho rex de edad de Berenta  
 y quatro años poco mas o menos, y fiamos con su  
 M<sup>te</sup> dho S. de M<sup>te</sup> de que yo el es. vi fee

Guillermo Manroguin  
 y Kay Becotz

Alonso de  
 M<sup>te</sup> de los

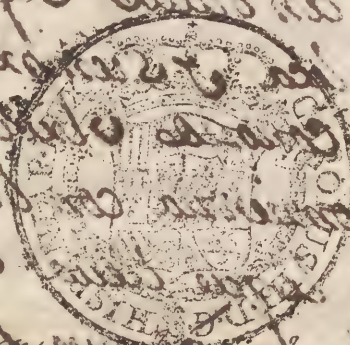
En su M<sup>te</sup> dho S. Alcalde en Vista de los autos pasados finí  
 quito a lo que p<sup>re</sup>viene el despacho del principio mando Segase Recado  
 de Vbamida al S. d. fran. Euzeraz Lambiano p<sup>ro</sup>, Cuaxap<sup>ro</sup>  
 pio de la Iglesia Parochial de Sta Villa, afecto de que de las ex  
 tificaciones de las p<sup>re</sup>vidas de dho m<sup>te</sup> del p<sup>re</sup>vidiente y sus  
 Padres y dadas que sean puestas de Buene que hagan fe de  
 hagan los autos paxa en su Vista provea lo que en Justicia  
 Conspenda, Ofopimo en Balbalcon y Juano Verne y Ser  
 demil de caxerunon Berenta y tres =

Guillermo Manroguin  
 y Kay Becotz

Alonso de  
 M<sup>te</sup> de los

En esta Villa dia mi y año go el es. pase y di el Recado conserano





SETO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y OCHENTA Y  
TRES


Yo el Sr. D. Juan de la Cruz Larrea, Alcalde ordinario de esta Villa de Salazar, en virtud de lo que me ha sido mandado por el Sr. D. Pedro de Alarcón, y D. Cayetano Alcalde ordinario por el Sr. D. Juan de la Cruz Larrea, en vista de los autos, y que por el presente no se presentan mas testigos para la informacion mandada hacer, Dijo que en atencion a que los que ande puesto en ella con Superior de donaciones esenzen buenos copiosos temores de Dios y de sus Conciencias, y acantonbrados a decir lo que les da en lo que con temeridad, a ella el dho. autor la aprueba y aprueba en quanto puede, exponiendo como exponen a todo su autoridad y Judicial decreto Judicial quanto por dió alugar, y mando que original contra finon delas paxndas de Daprimo, en publica forma y manera que haga fee, se zurre y Belle y Remita a los Señores Rector y Conuclacion del Colegio Mayor de Santa Maria de Jesus, Universidad estudio grial de la Ciudad de Suva, por mandado del Sr. D. Juan de la Cruz Larrea, para que en vista





Teinte marauebis.

SELLO QVARTO , VEINTE  
MARAVEDIS , AÑO DE MIL  
SETECIENTO Y SETENTA Y  
TRES.


 TRES  
 dello provean Idemmen lo que tengan por Conbeniente, y  
 porer aucto asilo proveio Mando y fixmo Su Mage<sup>d</sup> y Su Señor

Alcalde de que yo el 25, noí fe=

Душе Творца  
и Творца Души

Don Tomas de Berron

Yo el dho Thomas Rodriguez theuron <sup>no</sup> del Rey N. S. en  
toda sus Reynos y Señal<sup>co</sup> del Juegado y Ayuntamiento de la Villa de  
Salbaleon y Vizcino de ella, presente fui con el S. Juez Diego de Suxadichon  
ala recepcion de sus Juramentos y deposiciones y en fee dello lo oyo  
y firmo on dha V.ª Venice y dias de junio de mil setecientos setenta  
y tres

Stim. Walter  
Thomas de Beaton







**SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEBIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES,**

En la N. de Balbation a veinte y tres dias del mes de  
Junio Co. Juan Suuuxer Zamorano cura propio de la Iglesia Parroch.  
de esta Santa Martha de esta N. de Balbation, testifico como en un  
libro de aploio forrado en pergamino, que esta Iglesia tiene lleno de par-  
tidas de las personas que en ella se han baptizado, el qual tubo prin-  
cipio el dia Quatro de Enero de el año pasado de Mil Setecientos y veinte  
y tres, y finalizo en veinte y nueve de Dize de el año de Mil Setecientos y treinta  
y nueve, el folio ciento ochenta y tres, buelto era una Partida, cuyo  
tenor es el siguiente

En la N. de Balbation a veinte y tres dias del mes de  
Junio Co. Juan Suuuxer Zamorano cura propio de la Iglesia Parroch.  
de esta Santa Martha de esta N. de Balbation, testifico como en un  
libro de aploio forrado en pergamino, que esta Iglesia tiene lleno de par-  
tidas de las personas que en ella se han baptizado, el qual tubo prin-  
cipio el dia Quatro de Enero de el año pasado de Mil Setecientos y veinte  
y tres, y finalizo en veinte y nueve de Dize de el año de Mil Setecientos y treinta  
y nueve, el folio ciento ochenta y tres, buelto era una Partida, cuyo  
tenor es el siguiente

En la N. de Balbation a veinte y tres dias del mes de  
Junio Co. Juan Suuuxer Zamorano cura propio de la Iglesia Parroch.  
de esta Santa Martha de esta N. de Balbation, testifico como en un  
libro de aploio forrado en pergamino, que esta Iglesia tiene lleno de par-  
tidas de las personas que en ella se han baptizado, el qual tubo prin-  
cipio el dia Quatro de Enero de el año pasado de Mil Setecientos y veinte  
y tres, y finalizo en veinte y nueve de Dize de el año de Mil Setecientos y treinta  
y nueve, el folio ciento ochenta y tres, buelto era una Partida, cuyo  
tenor es el siguiente



Mayo de Mil Setecientos y doce años yo Joseph Sanchez  
Navadipos theniente de Cura y Beneficiado de esta  
Baptize y puse los Santos Oleos a su hijo de Pedro  
Moreno Felipe familiar del S.<sup>to</sup> Oficio y de su se-  
gunda Mujer Ana Garcia quien nacio el dia veinte  
y siete del mes de Abril proximo pasado, puse por  
nombre Manuel, fue su Padrino, Pedro Moreno  
uno del Baptizado, a quien amoneste la Cognacion  
Espiritual y demas obligaciones y lo firmo = Joseph

Sanchez Navadipos  
Haviendo en el dho Libro de folios veinte y siete, con-  
esta otra partida la que es como se sigue

Partida de Mil y de Balbacion a veinte y tres dias  
de el mes de Septiembre de Mil Setecientos y nueve  
años yo Joseph Sanchez Navadipos theniente de  
Cura en esta S.<sup>a</sup> Baptize y puse los Santos Oleos  
a una hija de Lorenzo Gonzales y de su septima  
muger Maria Sanchez la Cadaxaca, que nacio  
el dia nueve de este dho mes puse por nombre  
Maria, fue su Padrino, Pedro Marias Felipe, a  
quien amoneste la Cognacion Espiritual y lo firmo

Joseph Sanchez Navadipos  
Concuerdan con sus capitales que estan en otros libros  
y folios citados, a los que me remito, los quales quedan  
aspirando en mi poder; y para que conste donde com-  
benza por las presentes que firmo en esta N.<sup>a</sup> de Balbacion  
a veinte y ocho dias del mes de Junio de Mil Setecien-  
tos y tres años = Joseph Sanchez Navadipos

Thomas Rodriguez theniente ex.<sup>to</sup> del Rey nro señor  
En todos sus Reynos y Señorios pp.<sup>to</sup> del Jorgado L



Ayuntamiento de esta N<sup>a</sup> de Salbaleon y Verino de ella Dextifio  
 Jago fee Como Juan Gutierrez Lombiano P<sup>ro</sup> cural cura  
 de la Iglesia Parrochial de esta N<sup>a</sup> Como ve nombras  
 y Como tal hadado la extificacion anterior, y la misma  
 que era en su finial expresando su nombre y apellidos Cr  
 hecha de Supuño, y así esta Como la Rubrica que lo  
 acompaña es la misma de que huya Entodon sus excriptos  
 Indivisibles y Como Judiciales, alor quales v<sup>os</sup> se lean  
 dadas y seludan enteras fee y Credito y en fee de ser  
 así apedimento de la parte ynterada lo digno y firmo  
 en Salbaleon y Junio Veinte y ocho del Mil Setec  
 Setenta y tres

En este día  
 Tomás de Bexar

Auto en la Ciudad de Bexar a nueve de Setiembre de mil  
 Setecientos y tres el Sr D<sup>no</sup> Pedro Manuel  
 de Céspedes teniente, Dignidad, y Canongio de la Sta Pa  
 triarchal y de esta Ciudad, Notario, y Cancellario  
 del Sr. Vno de ella, haviendo visto la antec  
 Inform<sup>n</sup>, hecha por D<sup>no</sup> Lorenzo Benitez moneser





SE LO CUARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

*[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*

necesarias, se le den, y entreguen lo Papado  
conducentes a su Realidad. P. es de su auto-  
ari lo propio, mando, y dgo.

Dr. Pedro Manuel  
Dr. Pedro Juan (p. 1000)  
Dr. Juan (p. 1000)  
Dr. Juan (p. 1000)

*[Faint handwritten text, possibly a signature or name, partially obscured by a large, dark, stylized mark.]*

*[Faint, illegible handwriting]*



6  
D. Manuel Ogia, nat. de la villa de  
Guadalupe, como ganados en esta Universidad en la facultad  
de Medicina ~~quatro~~ cursos; que son el de mil setecientos  
seis en mil setecientos sesenta y ocho mil setecientos  
setenta y nueve en mil setecientos  
setenta y nueve en mil setecientos setenta y nueve. Asimismo  
que ha tenido en esta Universidad un Año menor  
de Conclusiones en la citada facultad, y que se graduó de Bachiller  
antes en veinte y siete de Noviembre de mil setecientos  
nueve. Evillas y medio veinte y dos de Mayo de mil setecientos  
y un mil y noventa y dos. D. Baquero

D. Manuel Ogia, natural de la villa  
de Guadalupe, como menor exceda por ser de  
V. d.igo: q. tengo ganados ~~quatro~~ cursos en esta Univ.  
en la facultad de medicina. Que me gradué en ella  
de Bachiller en tres de veinte y siete de Noviembre  
de 1769. y q. actúe como menor de medicina  
en la misma Univ.º segun que todo se averigua  
por la certificación que en debida forma presento.  
Y spero que se merezca admitir el grado de Bachiller  
en la citada facultad: y para ello conforme a lo  
del Reino, estatutos y practica desta Univ.º, como si  
fuese leg.º de D.º de Ogia, de fran.ª Morqueda, ma-  
rcales de la villa. Que mi padre es hijo leg.º de  
Ogia, natural de la villa de Guadalupe, y de María An-  
tonia Constantina natural de la villa de Palmas. Que

Rozas

Atorilla



40

4. S. D. Suplico se sirva haver p.<sup>a</sup> ptes.<sup>da</sup> la referida  
 Real Cédula, para que se reparta en carta escrita, dirigien-  
 do a los Just.<sup>os</sup> de la Ref.<sup>a</sup> villa, para que ante  
 y con citac.<sup>on</sup> del Jefe Procurador de ella, se haga  
 inform.<sup>on</sup> y flia. que sea, y aprobada p.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> providencia  
 que se me admita a los actos de Puntos, con  
 examen p.<sup>a</sup> dho. Excmo., y siendo aprobado se me  
 com.<sup>en</sup> en la forma dha. Pido Just.<sup>os</sup> Juro y  
 fidel.<sup>dad</sup> que no vale.

D.<sup>n</sup> Manuel Yriza

se premiada la Cruzif. repachero. 10.000  
10.000 se pide en la forma. 10.000. 3.000.000



traizare pa' dar prout. Lo mandaron los  
Rector y Comisarios del Colegio de San  
ta Maria e Jesus Nuevo. Nella Ciudad de  
Covella a vna parte de San e de San  
...

Pareja<sup>ra</sup> Morancz D<sup>a</sup> Pantilla D<sup>a</sup> Lexin

D<sup>a</sup> Baquerizo  
S<sup>u</sup>io







*D.<sup>no</sup> Manuel Ygiaz, not. de la villa de San L.*  
*canal, como mejor proceda en derecho ante V.<sup>o</sup> y C.<sup>o</sup> q.*

*V.<sup>o</sup> fue recivido en la villa de San L. para que ante*  
*el Jefe de la Real Audiencia de esta villa, para que ante*  
*ellas y con citacion de el Jefe de la Real Audiencia, y con*  
*la Real Audiencia, se haga la informacion necesaria para que*  
*se pueda en la Real Audiencia de esta villa, y respecto a*  
*me es muy gravoso el expresar lo que se haga la*  
*informacion, no obstante lo que veo que es lo*  
*haciendo, pero tambien por deber conocer los dos años*  
*de practica que el dia de hoy me quedan. P.<sup>to</sup>*  
*Suplico se sirva mandarse, que desde luego se me ad-*  
*mita a los actos de Puntos, seccion y examen con el*  
*el claustrro para dho Grado, y que siendo aprobado*  
*se me confiera en la forma que para caso efedo*  
*me obligo a poner en un Secretario la citacion*  
*informe, luego q.<sup>do</sup> sea hecha. Pida V.<sup>o</sup> V.<sup>o</sup> V.<sup>o</sup> =*

*D.<sup>no</sup> Manuel Ygiaz*

*P*

*ON P.<sup>to</sup> este pedimento a esta parte admittan-*  
*le desde luego a los actos de Puntos, seccion y ex-*  
*amen para el x B.<sup>o</sup> en Medicina con todo el clau-*  
*stro, y siendo aprobado confierasele en la forma que*



con la qualidad de que no se le despachen  
pelas conducentes a su Realida, incesan  
ga en esta Secretaria las conxep<sup>tes</sup> informac  
Le mandaron con el p<sup>ro</sup> y conxep<sup>tes</sup> del Colegio  
de S<sup>ta</sup>. Maria de Jesus Universidad y esta C<sup>ib</sup>  
de Sevilla, en ella a veinte y dos de Mayo de mil  
setecientos setenta y uno.

D<sup>o</sup> Rafael de Pareja,  
y Huelga<sup>do</sup>

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Waldo Martilla  
Guevari

M

D<sup>o</sup> Pedro Moreno

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Garza y Serun  
Baacamonte

D<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Fran<sup>co</sup> Anconis

Baquero  
S<sup>o</sup>



Jesus Maria y Josef  
 Año 1773

Informacion de D. Manuel Soria,  
 natural de la v. de Guadalcana,  
 para su Grado de Bachiller en Me-  
 dicina.

Se dieron los Papeles p.<sup>a</sup> su Revalida en 15 de

Junio de 1773.







498

Vos el R.<sup>do</sup> y Comisario del Colegio Mayor de  
Santa Maria de Jesus Univ.<sup>d</sup> Estudio Real de esta Ciudad de  
Sevilla H<sup>o</sup>

Yo Jm<sup>do</sup> los C.<sup>os</sup> Jueces y Justicias de la villa de Gua-  
dalcanal, ante quienes esta m<sup>a</sup>. Carta Exor-  
to fuere presentada, hacemos saber, como anten<sup>to</sup>  
y p<sup>ra</sup> ante el infrascripto secretario se p<sup>re</sup>s. pedi-  
mento p<sup>ra</sup> D<sup>no</sup> Manuel Vgia, nat<sup>l</sup>. de esta villa, y  
Estudiante de estas m<sup>as</sup>. Escuelas en la facultad  
de Medicina, p<sup>ra</sup> el que nos pidió, q<sup>l</sup> para  
poder recibir p<sup>ra</sup> esta Universidad el Grado de Bach.  
en d<sup>ha</sup> facultad, necesitaba, y desde luego ofrecio pro-  
bar (conforme a las Leyes del Reino, Estatutos, y practica  
de esta Universidad), como es h<sup>ic</sup>o leg<sup>it</sup>imo de Curbio Vgia  
y de Fran<sup>co</sup> Morqueda, naturales de d<sup>ha</sup> villa.  
Que su Padre estambien h<sup>ic</sup>o legitimo de Fran<sup>co</sup>  
Vgia, natural de la d<sup>ha</sup> villa. Y de Maria  
Antonia Constantina, natural de la villa de  
Palma. Que su madre es asimismo, h<sup>ic</sup>o leg<sup>it</sup>imo  
de Churitoral Moreno, y de Ana Morqueda,  
nat<sup>l</sup>es de la citada villa de Guadalcanal. Y que  
asi el P<sup>re</sup>s<sup>te</sup>, como los demas sus Padres y Abue-  
los han sido Christianos viejos, limpios de toda  
mala raza, casta y generacion de Judios, mulatos,  
Conveiros, P<sup>re</sup>stos, mixicos, y otra mala ceca, que  
no han sido castigados p<sup>ra</sup> el d<sup>ho</sup> oficio de los Yng<sup>os</sup>.  
p<sup>ra</sup> eximen de heregia, Aportacion de Judaismo, ni otro.  
Que no han cometido delito de infamia, hecho  
ni de d<sup>ho</sup>. ni tenido oficios viles vaps, ni me-



canicos p.<sup>a</sup> donde havian degenerado de quicnien  
antes bien que nerrpre han vivido con  
honor y estimacion. Para cuya inform.<sup>n</sup> no  
pidió arimismo, que respecto a ser el Pact.<sup>te</sup> y  
sus Padres, naturales de esa dha villa no vi  
viésemos mandar despachar mña. Carta  
Exorto en conformidad a las especiales  
ordenes del R.<sup>o</sup> (que Dios gué) con que es  
ta Unio.<sup>n</sup> se halla para que en ella se haga  
p.<sup>a</sup> lo que á todos toca. Y p.<sup>a</sup> no visto, manda  
mos dar, y dimos la presente para Vmo.<sup>re</sup>,  
p.<sup>a</sup> la qual se parte del R.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> el cumpli  
miento de sus R.<sup>as</sup> ord.<sup>es</sup>, exortamos, y de la m.<sup>a</sup>  
pedimos, y encargamos, que luego q.<sup>o</sup> ante  
sea pres.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> ante R.<sup>o</sup> que de ello de fe,  
y con citacion a el Indico Procurador Fac.<sup>o</sup>  
de esa villa, examinen lo q.<sup>o</sup> por parte  
de el expresado pret.<sup>o</sup> fueren presentados  
al tenor de los Capítulos de su interto, sin  
para ello pedir poder, ni otro recaudo al  
y con la misma citacion manden sacar, y  
se saquen las fees y Bautismo de el Pact.<sup>te</sup>  
y sus Padres, y fho todo, cerrada y sellada la  
dha informacion, y en manera que haga  
fe, la remitan original á mano de el  
infrascripto Secretario para en su vista  
proceder á lo que mas lugar. Dada



f en nra. Camara Rectoral á quatro de Junio  
de mil setecientos e setenta y uno.

177

D. Rafael de Pareja,  
y Huelga<sup>ra</sup>

D. Pedro Moreno

D. D. Valdo Manilla  
Fevan

D. D. Parra de Saxon

Bracamonte

D. D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquero

S. nro



100

Small 100

Small 100





SELYO MARTO, VEINTE  
MAYATOS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA

Mag.<sup>o</sup> y Ciudad Noble y Esta Villa de Guadalcanaal, se presentó el Despacho  
precedente y por su merced visto disp. q. sin perjuicio de la Real Juici-  
dicion, su merced sease seg. y cumpla y en su cumplimiento, pre-  
cedida de la cedula del indico de la villa, se examinen los testigos q. se pre-  
senter. En la parte acus. favor. e librado y fho. traigase y por se su  
Auto abito porveio dando y firmo en Guadalcanaal a dos ediciembre  
de mil setecientos Setenta y Dos.

Don Diego de Castañeda  
J. Lope de Vega

Ante mi  
Don Juan de Espinosa

En el mismo dia yo el escribano saque el Auto precedente y fho. por  
la Informacion q. se pretende hacer a Pedro Carrasco indico de la  
en su persona don Juan de

En la Villa de Guadalcanaal en tres dias de ho. mes y año de presentacion  
de la parte de Don Manuel Vria su merced dho. señor Alcalde recibio  
Juram.<sup>to</sup> de Don Juan de Abarranca Cavallero, ondo de ella y habiendolo hecho,  
segun dho. y su dho. oficio de ver. y preguntado por el despacho exen-  
torio precedente disp. q. save muy bien q. dho. Don Manuel es hijo legitimo,  
y verio de su madre y de su padre y de su madre y de su padre y de su madre  
por linea materna y de su padre y de su madre y de su padre y de su madre  
y de su madre y de su padre y de su madre y de su padre y de su madre  
por la materna y de su padre y de su madre y de su padre y de su madre  
na que fueron de esta villa y que todas ellas son y fueron christianos,



Y en esta villa y en sus términos y en sus aldeas y en sus lugares y en sus  
cos Judios y Gitanos y en esta villa y en sus términos y en sus aldeas y en sus  
convertidos a una Santa Fee Catolicos y penitencidos por el  
oficio de la Inquisicion ni por otro Juicio o Tribunal por pena o  
de Infamia o Infamia ni han exercido oficios Viles o bajos ni mi-  
nicos por los que hayan venido a desempeñar y ver en su honra  
do lo y sabe y le consta muy bien del testigo por haver conocido  
Referidos y tener mucha Comprension de sus familias y haver  
do asi asus Mayores y que todo es muy notorio en esta villa  
voz y fama y comun opinion y la Verdad para su Juicio y  
tiene hecho en quere prima y que es mayor e setenta y  
a y lo firmo con su Sello =

Castilla

Don Juan de la Cruz  
Cavallero

Ancien

Don Juan de la Cruz  
Cavallero

En Ciudad Real en el mismo dia tres e Diciembre e  
Settecientos Setenta y dos su Mdo. Dho Señor Alcalde  
Juxant. e D. Fernando Prado y Zepedes, pro. e esta villa  
haviendolo hecho segun dho y su En. puesta la mano en  
Recho dho conore e vista trazo y comunicacion a D. Manuel  
Vria por cuya parte es presentado, y mediante en la univ-  
dad de la ciudad e villa y sabe es natural e esta villa  
Chifo Legitimo y Elegitimo matrimonio e conserio Vria y  
Gran. Mosqueda verinas y naturales e ella y visto por lineo  
paterna e Gran. Dña e esta moria Natural e verinda



Yo Maria Antonia Constantina Natural de la villa de la Palma y p.  
la materna de p.  
fueron en esta villa y que ahí mismo le consta que tanto el pretendien-  
te como sus padres y Abuelos ya difuntos son y fueron Christianos. De-  
xo limpio esta mala Raza Casa y Generacion. Envidio xia-  
no Segor. Moras moriscos y Berberiscos y mulatos y queninguno e-  
llos ardo. Los muertos convertidos con una Santa fe castiga-  
da ni penitenciados por el Santo Oficio de la Inquisicion ni b.  
vero fuer. por pena o delito. E ofensa o Infamia ni han exor-  
cido oficio viles. E doner lo que dare muy bien por haver pre-  
ner mucho. Condimiento y noticias. Los difuntos y sus familias  
y que todo es p.  
Juram.<sup>to</sup> q. tiene hecho en quese afirma y que es mayor e seren-  
ta ad. y lo firmo con su uerred=

Castilla

Juan de Prado  
12 de Mayo

Ane me

Don Juan de Espinosa

En el mismo dia surcuse el Dho Señor Alcalde de la propia  
presentacion de don Juan de Espinosa. E don Juan de Albarer una dea. pap. de esta U.  
Haviendolo hecho segun dho ofrecio desix verdad y preguntado  
por el dho despacho dixo conde muy vien ad. Manuel vna  
por cuya parte es presentado y sare es hijo legitimo e enorio  
vna y p.  
que el dho Cusario lo estamvien por la misma legitimidad e





*Elmte maralevis.*

SELIO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

Juan<sup>o</sup> Vna e esta propia Verdad y Naturalidad y e una  
 nia Antonia Constantina Natural de la Villa de la Palma y  
 quella Dñada Fran<sup>a</sup> su madre es asi mismo la legítima  
 e xp<sup>o</sup> morena y e Ana Luagueda naturales que fuero e  
 Gradicha va y que asi como otras han sido y fueron  
 Christianas viejas limpias de mala cabia e cuoros curados  
 con veneniscos negros caudatos y Indios, y ninguno de ellos ha  
 sido e los nueram<sup>te</sup> convertidos a nra Santa fe ni e Gene  
 racion e Gitanos; y que no han sido Castigados por el Santo  
 Oficio de la Inquisicion ni por otro Tribunal, por crimen de he  
 to e Exesia apostasia Inducismo ni por otro Alguno e Capitulo  
 Infamia ni han exercido oficios viles ni mecanicos, por lo q<sup>ue</sup>  
 han perdido su onor pues q<sup>ue</sup> han sido canonicos  
 con el los que avien por haverlo oyo asi y se q<sup>ue</sup> y notorio  
 en esta v<sup>er</sup>da Verdad para su Juram<sup>to</sup> q<sup>ue</sup> tiene hecho en  
 que se afirma y que e e he ad e. Serenata d. y lo firmo en







Honorable Cavallero Srte + herenense & amo da Igreja  
 Paroquial de Nossa senhora do Carmo Matex da Paroquia  
 na Populacao de um nro fido de l. m. & franc. de l. m. & m.  
 da Honra da Maconha no m. de l. m. & m. de l. m.  
 de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m.  
 a quem Advogado de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m.  
 franc. de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m.  
 de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m. & m. de l. m.  
 Cavallero

Añ no me exerce de en ome libro do apuntes foliado e formado e guardado  
e dioprimido en el año pasado dñm representos y rector y tere & conchito  
en el año representos y rector y tere & conchito  
al dñm representos y rector y tere & conchito  
quente

Рохман

p. 10

[illegible]

Concediéndose, por tanto, conyugales, que quedando, expresado, libre  
me de este y de los por tanto, conyugales, y finalmente, en forma de  
de la casa en donde se ha de celebrar, y a pedimento de los  
por los efectos de la conyugación, y en forma de la conyugación  
por el juez de la casa de la familia, y se han de dar a los

Antonio Moreno  
Blanco









Veinte maravedis.

SELO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y DOS.

al dho. Sr. Pbro. de la curia, el que en fuerza de los autos ois  
pues en dho. parentesco, y al dho. matrimonio se hallaron por  
reus por sus rros. Dr. Juan de la Cruz, Dr. Pedro Joseph de Cota  
Pdo. y Antonio Laro Veinos, asnal. y los firmes: Dr. Chirico  
val illorens

Conuerdan dhas. partes con sus originales que quedan en la expresada  
libros y folios aque m. de m. y para que conu. donde conuenga dny. la  
sede que firmen en Guadalupe a cinco de Diciembre de mil setecientos  
setenta y dos. *Thomas Ramos Revollo*

En la dha. cantidad, asedentes, sea su Merced dho. Señor Alcalde  
dho. de via. Manda y manda de, enaque original. Cotas Imposi-  
ciones ala Parra. Dr. Manuel Vira, para q. ve. e. ellas conu.  
conuenga. Ante los señores Jueces Esportantes, y lo firmen en Gu-  
adalupe a cinco de Diciembre de mil setecientos setenta y dos.

*D. Diego de castilla*  
*J. J. J. J. J.*  
*Se. Maria de Espinosa*

En la Ciudad de Sevilla a doce de Junio de  
mil setecientos y tres, habiendo visto el  
Dn. Dn. Pedro Manuel y Cepeda tero...



Dignidad, y Canonicos de la <sup>Real</sup> Catedral  
archal de esta Ciudad de Sevilla, N. y Cance-  
lario de la R. Univ. de ella, la antecedi. Inf.  
dada p. D. Manuel (Voxia, nat. de Lav.  
de Guadalcana), dixo: q. la aprobaba, y aprobo,  
daba, y dio p. bastante; y en su conseq. mando que  
a su debido tpo. y preced. de las dilig. necesarias  
se le entreguen los Papeles conducentes a su  
Revalida. y p. este su auto asi lo proveio, man-  
do, y firmo.

D. Pedro Manuel  
Canciller R.

D. D. Pedro Man. Pueto,  
Vice-Secretario.



N<sup>o</sup> 26

Received of the Hon<sup>ble</sup> Secy of the Navy  
the sum of \$1000.00 for the  
purchase of the U.S.S. Albatross  
for the purpose of the  
U.S. Fish Commission  
this 10th day of May 1872

Wm. A. Rorer  
Treasury

James  
H. Smith



Expte. N.º 27. 505

Certifico q<sup>ue</sup> D<sup>on</sup> Manuel el Domínguez Matamoros  
nac. de la Ciudad de Aiamonte viene ganados en esta Univ<sup>ersidad</sup>  
en la facultad de Medicina tres Cursos, que con el de mil  
setecientos y ocho en mil setecientos y nueve = mil setecientos y  
nueve en mil setecientos setenta = mil setecientos setenta en mil setecientos  
y uno. Que segundus<sup>o</sup> v<sup>erba</sup> en Artes p<sup>rimera</sup> esta Univ<sup>ersidad</sup> en vein-  
te y tres de Febrero de mil setecientos setenta y q<sup>ue</sup> actuó unas con-  
clusiones menores en la citada Univ<sup>ersidad</sup> y fac<sup>ultad</sup> de Leyes y Teología  
veinte y dos de mil setecientos setenta y uno.

D<sup>on</sup> Baquerizo

Manuel Domínguez Matamoros  
nac. de la Ciudad de Aiamonte, como me fox proceda.  
parezco ante vs. y digo: que tengo ganados en esta Univ<sup>ersidad</sup>  
tres Cursos en la facultad de Medicina, que me gradué v<sup>erba</sup>  
en Artes p<sup>rimera</sup> la dicha Univ<sup>ersidad</sup> en 23 de Feb<sup>ro</sup> de 1700.  
Y que sustenté unas conclusiones menores en la ci-  
dad Univ<sup>ersidad</sup> y facultad Medica, segun se averigua de  
la Cert<sup>ificación</sup> que en debida forma pres<sup>enté</sup> y respecto a q<sup>ue</sup>  
necesito recibir el Grado de D<sup>on</sup> en la citada facultad  
Medica, y para ello conforme a leyes del Reino,  
estatutos, y practica de esta Univ<sup>ersidad</sup> justifica con  
mi h<sup>ab</sup> leg<sup>itimación</sup> de D<sup>on</sup> Miguel Domínguez Matamoros



Mexico

moros; nat. elavilla de la Palma vexo  
Arzob.º y de D.ª Maria Diaz y Equivel,  
natural elavilla de Huebra. Que mi Padre  
es tambien hijo leg.º de D.º Miguel Doming  
Matamoros, nat.º de la Ref. villa de la Palma  
y de D.ª Maria Antonia Bejarano, nat.  
y v.º de la misma v.ª. Que mi Madre es asimismo  
mo hija leg.ª de D.º Antonio Diaz, y de D.  
y v.º Ines Equivel, nat.ª de la Ref. villa de Hue  
bra. Y gl.ª asi yo como los expresados mis Padres,  
y Abuelos hemos sido Christianos viejos, limpios  
de toda mala raza, casta y gemerac.ª y Piedad,  
Quilatos, Conoexas, Pitanos, Moxicos, ni otra ma  
la secta. Que no hemos sido castigados p.º el Sto.º J.  
de la Ing.ª p.º crimen de heregia, Apostasia, Ju  
dismo, ni otro. Que no hemos cometido delito de  
infamia de hecho, ni de dño.: ni tenido ofizios  
viles, vaps, ni mecánicos, p.º donde haiamos de  
generado de quierres como: antes bien y.º siempre  
hemos vivido con mucho honox, y estimacion. En  
esta atencion:

A.º. Suplico se sirva haver p.º p.º.ª la exp.ª  
certif.ª y mandan despachar sus cartas p.º.ª



506  
Diligidas a las Justicias y lo mismo Pueblo p<sup>a</sup> q<sup>e</sup>  
ante ellas, y con citacion de sus rindicos Procurad.  
Gralen, se hagan las cos resp<sup>ta</sup> informac<sup>es</sup>, y fhas que  
sean y aprobadas p<sup>a</sup> V.S. providencia que se me  
admita a los actor y Puntos decc<sup>es</sup> y examen con todo  
el Claustro p<sup>a</sup> dho Exato, y que si es aprobado se me  
confie en la forma dad<sup>a</sup> Pido Justicia, Juero &c. =

D<sup>n</sup> Manuel Doming<sup>o</sup>

Mattamoros

Presentada la Certificacion: despache en los  
Exautos, que se piden, y fhas que sean las inform.  
traiganes p<sup>a</sup> dan providencia. Lo mandaron los  
Proxos R<sup>os</sup> y Conclavianos a el Colegio Mayor de  
Santa Maria de Teres, Univ<sup>rs</sup>. Atudio Exat desta Ciud<sup>d</sup>  
y sevilla en ella a veinte y dos de Julio de mil  
setecientos y setenta y uno.

Raf<sup>el</sup> Moreno

D<sup>n</sup> Manilla

D<sup>n</sup> Baquerizo

S. nro



The first thing I saw when I stepped  
out of the car was a bright sun  
shining down on a road that  
seemed to go on forever. The air  
was warm and the smell of  
fresh asphalt was in the  
wind. I felt like I was  
starting a new journey.

I had heard that the  
road was beautiful, but I  
didn't realize how good it  
would be. The view was  
just what I needed.

I had heard that the  
road was beautiful, but I  
didn't realize how good it  
would be. The view was  
just what I needed.

I had heard that the  
road was beautiful, but I  
didn't realize how good it  
would be. The view was  
just what I needed.

I had heard that the  
road was beautiful, but I  
didn't realize how good it  
would be. The view was  
just what I needed.

I had heard that the  
road was beautiful, but I  
didn't realize how good it  
would be. The view was  
just what I needed.



D<sup>n</sup> Manuel Doming<sup>o</sup> Matamoros

por, nat<sup>o</sup> de la Ciudad de Alcamonte, co-  
mo mejor proceda, parezca ante V. S. y digo:  
q<sup>ue</sup> el C. S. fue<sup>o</sup> servido y mandar despa-  
char sus Cartas Exortos, dirigidas a las Just<sup>as</sup>.  
de la expresada Ciudad, y villas de Huelva y de  
la Palma, p<sup>er</sup> que ante ella, y con citacion y  
sus Sindicos Procuradores Fia<sup>les</sup> se hagan las corre-  
pondientes inform<sup>es</sup> p<sup>er</sup> poder me<sup>o</sup> guaduar de<sup>o</sup>.  
en Med<sup>a</sup> p<sup>er</sup> esta Univ<sup>o</sup>, y respecto a que me es  
gravoso esperar las citadas inform<sup>es</sup> p<sup>er</sup> regular,  
que en hacendat se gaste bastante tiempo, y contare  
los dos años de Practica desde el dia, enq<sup>ue</sup> me

quedue. Por tanto::

A. S. S. Sup<sup>co</sup> se sirva mandar, que desde luego se me  
admira a los actos y Puntos, lecc<sup>o</sup> y examen con  
todo el Claustro. p<sup>er</sup> el Ref<sup>o</sup> Grado: y f. siendo aprobado  
se me confiera en la forma ord<sup>a</sup>: quedando Yo en la  
oblig<sup>o</sup> de poner en esta Sec<sup>o</sup> las citadas inform<sup>es</sup> cu-  
pog<sup>o</sup> las haga. Pido Just<sup>a</sup> Ju<sup>o</sup> y C.

D<sup>n</sup> Manuel Doming<sup>o</sup>

Matamoros

Por pres<sup>o</sup> me pedito: a esta parte admitido



á loz actoz de Puntos, Veccion, y examen con  
todo el claustrro p.<sup>o</sup> el Grado de B.<sup>a</sup> en D.<sup>o</sup> de  
Medicina, y siendo aprobado conflexavele en  
la forma dada. Con la qualidad de que no  
le despachen loz Papeles conducentey para su  
Revalida, hasta que ponga en esta Secreteria  
las corresp.<sup>tes</sup> inform.<sup>es</sup>. Lo mandaron la  
D.<sup>a</sup> y Consiliarios del Colegio Mayor de  
Sta. Maria de Texas, Univ.<sup>a</sup> desta Ciudad  
de Sevilla, en ella á veinte y dos de Julio de  
mil setecientos setenta y uno. Roldado. D.<sup>o</sup> Civil no  
vale

D.<sup>a</sup> Rafael de la Cruz  
y Novela

D.<sup>a</sup> Pedro Moreno

D.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Valdo Mantilla  
Fleury

D.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Papan de Leon  
Bancroft

D.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup> Fran.<sup>co</sup> Antonio  
Baqueriz  
S. xis



Exus Maria y Josef

Año 1771.

Informaciones de genere, e moribus, he-  
chas p.<sup>a</sup> D.<sup>o</sup> Manuel Dominguez  
Matamoros, natural de la Ciudad de  
Ayamonte, para su Revalida Medica.

En 3. de set.<sup>o</sup> de 1773. se despacharon los papeles  
para su Revalida Medica.

~~Don Juan Manuel de la Cruz, en esta~~



Amel Dada Montenegro, not. Ula  
figura et Leon, come mefor proceba parece ante  
vi. y dize: q. he estado la filo a p. del pto. v. 3. ano  
continua (antes el emil de prima y una con p. unual  
y ap. v. e. h. am. con el p. unual de a. v. h. m. d. i.  
a. d. e. t. e. n. q. fue enu. conueto ad. v. d. e. n. t. o. v. d.  
orden v. m. o. p. i. f. r. a. c. o. e. x. t. r. a. m. u. s. v. d. m. v. l. l. a. s.  
segun se auengua v. l. a. C. e. n. t. i. f. i. c. a. d. a. y. a. u. t. o. r. i. z. a. d. a.  
q. p. r. e. s. e. n. t. e. y. f. u. e. y. r. e. p. e. t. e. a. q. n. e. c. e. s. s. a. r. i. o. e. l  
q. h. a. b. e. v. d. i. e. n. t. e. e. n. l. a. e. x. p. r. e. s. i. o. n. f. a. c. t. u. a. l. d. e. v. a. n. c. e. :  
v. l. i. p. i. o. s. e. l. e. n. u. a. h. a. v. e. r. p. p. r. e. s. e. n. t. a. d. a. l. a. p. o. t. a. C. e. n. t. i. f. i. c. a. d. a.  
m. o. n. d. a. n. q. s. e. m. e. n. t. a. d. a. e. c. a. m. e. n. t. p. a. d. o. v. a. d. o.  
y. q. s. e. n. t. o. a. p. r. o. b. a. d. o. s. e. m. e. c. o. n. f. i. r. a. e. n. l. a. f. o. r. m. a. v. d. a.  
p. l. i. d. o. f. u. e. a. f. u. e. v. d. i. e. n. t. e.

Expreme este documento con la cent. g.  
Hiere: Comite de esta parte a e. cam.  
p. a. l. f. r. a. d. o. v. d. i. e. n. t. e. a. l. i. b. o. i. n. y. s. i. e. n. d. o. a. p. r. o. b. a. d. o.  
c. o. n. f. i. r. a. d. o. e. n. l. a. f. o. r. m. a. e. x. p. r. e. s. i. o. n. a. l. m. a. n.  
d. a. n. o. l. o. s. i. d. i. o. y. c. o. m. b. e. n. e. d. i. c. t. o. v. l. a. d. i.



Yo el D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Pedro Manuel de Céspedes,  
 Dign.<sup>o</sup>, Tesorero, y Canonigo de la S.<sup>ta</sup> Patriarcal.  
 Y leña esta Ciudad de Sevilla, Rector, y  
 Cancellario de la R.<sup>a</sup> Universidad de ella.

A Qu.<sup>as</sup> los S.<sup>os</sup> Jueces, y Just.<sup>os</sup> de la R.<sup>a</sup> de la Palma,  
 ante q.<sup>ue</sup> esta m.<sup>a</sup> Carta-Conto fuere presentada,  
 hacemos saber, como ante Nos se presento Pedro  
 p.<sup>o</sup> D.<sup>n</sup> Manuel Dominguez Matamoros, natural  
 de la Ciudad de Ayamonte, y estudiante estas m.<sup>as</sup>  
 Escuelas en la facultad de Medicina, p.<sup>o</sup> el que nos  
 pidio, q.<sup>ue</sup>, para poder recibir p.<sup>o</sup> esta R.<sup>a</sup> Universidad  
 el Grado de Bachiller en dha. facultad, necesitaba,  
 e incontinenti ofrecia probar (conforme a Leyes  
 del Reyno, Estatutos, y practica esta R.<sup>a</sup> Universidad)  
 que es h.<sup>oy</sup> leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel Dominguez Ma-  
 tamoros, natural de esta villa, y de D.<sup>a</sup> Maria  
 Diaz de Ciquibel, natural de la de Huelva: Que su  
 Padre es tambien h.<sup>oy</sup> leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel Do-  
 minguez Matamoros, y de D.<sup>a</sup> Maria Antonia



Uespanano, naturales y era expacada villa: Que  
su Madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup> y D.<sup>n</sup> Antonio  
Diaz, y de D.<sup>a</sup> Ines Equibél, naturales y la refer.<sup>a</sup>  
de Huebva: Que así él, como sus Padres, y Abuelos  
han sido Christianos viejos limpios y toda mala  
xara, casta, y generac.<sup>n</sup> y Judios, Mulatos, Conversos,  
Moros, Paganos, Monicos, ni otra mala Acta: Que no  
han sido castigados p.<sup>a</sup> el S.<sup>o</sup> oficio y la Inq.<sup>n</sup> p.<sup>a</sup>  
crimen y heregia, apostasia, judaismo, ni otro  
Que no han cometido delito y infamia y  
hecho, ni de Dio., ni tenido oficios viles bajos, ni me-  
canicos p.<sup>a</sup> donde han o generado seg.<sup>na</sup> con: an-  
tes bien q.<sup>e</sup> siempre han vivido bajo la profes.<sup>n</sup>  
y ma.<sup>sta</sup> fe Catolica, y con mucho honor, y estim.<sup>n</sup>  
Para cuya Inform.<sup>n</sup> nos pidio asimismo, q.<sup>e</sup> respecto  
a ser su Padre natural y era villa, no re-  
viere de mandar expachar ma.<sup>sta</sup> Carta con-  
to en conform.<sup>d</sup> y las especiales ordenes de S.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup>  
(que Dios que) con q.<sup>e</sup> esta univ.<sup>rs</sup> se halla, p.<sup>a</sup>  
q.<sup>e</sup> en ella se haga p.<sup>a</sup> lo q.<sup>e</sup> en este toca. Y  
p.<sup>a</sup> N.<sup>ro</sup> visto, mandamos dar, y dimos la pres.<sup>ta</sup>



p.<sup>a</sup> Vñds., p.<sup>a</sup> la qual, & parte x.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup>, p.<sup>a</sup> el  
cump.<sup>to</sup> usus R.<sup>o</sup> Ord.<sup>o</sup>; Contamos, y de la n.<sup>a</sup> pedimos,  
y encargamos q.<sup>e</sup> luego q.<sup>e</sup> ante Vñds. sea pres.<sup>ta</sup> p.<sup>a</sup> ante  
n.<sup>o</sup>, que de ello de' fe', y con citac.<sup>n</sup> el Sindico Procurador  
p.<sup>al</sup>. de esta villa, se examinen los t.<sup>os</sup>, q.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> parte el  
expresado Pretend.<sup>te</sup> fueren presentados al tenor vlt.  
Capitulo x.<sup>o</sup> inexto, sin para ello pedir p.<sup>er</sup>,  
ni otro recaudo alguno; Y con la misma citacion man-  
damos sacar, y se saque la fe.<sup>a</sup> Baut.<sup>mo</sup> el Padre  
el Pretend.<sup>te</sup>; Y lo todo, cerrada, y sellada la dha  
Inform.<sup>n</sup>, y en manera q.<sup>e</sup> haya fe', la remitan  
orig.<sup>l</sup> a manos del infrascripto Secretario, para en  
su vista proceder a lo q.<sup>e</sup> haia lugar. Dada en n.<sup>a</sup>  
Camara Rectoral a diez y seis de Junio de mil  
setecientos y tres.

D.<sup>o</sup> Pedro Manuel

Secretario

D.<sup>o</sup> Pedro Manuel Prieto,  
Vice-Secretario.

Procurador



Compañía

Cumplase sin perjuicio de la Jurisdicción





Deiute maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Real y ordinaria desta Villa que su mrd exerce y en esta aten-  
cion hagavel lavex alaparte del pretendiente presente los  
Testigos eque se hubiere exalex y fho e examinenne va  
e Juramento al tenor elav preguntav este e por to y  
al mismo tiempo pareció recado e atención, a D. Diego  
Joseph Cuadrado Cura theniente desta Parroquia de a esta  
parte la fee e Baptismo e su padre D. Miguel Domín-  
gues. Matamoros, pero todo ello se hara con citación e  
Sindico Personero e esta Villa y sus Vecinos, y todo  
concluido traigase para providenciar lo combeniente así lo man-  
do el Sr. Fr. Juan Domínguez Alcalde Ordinario por  
el día 7 de Junio die y ocho de mil Setecientos  
Setenta y tres años.

Domínguez

Don J. P. Toruza

Notificar

En la villa de La Palma en día 7 de  
ocho de Junio de mil Setecientos Setenta y tres  
no notifique alaparte del pretendiente la antecedente  
providencia eque quedo enmendado doy fee

Don J. P. Toruza

Notificar

En la Villa de La Palma en día



Nota: Sedio el Jefe de la  
señalacion a Jueces segun lo  
no suu thombrase de la Parroquia  
esta villa

dien y ocho de Junio de mil Setecientos Setenta  
y tres y o el 55. no. Nozifigue a Juan Ruiz Soldan  
Sindico Personero desta Villa y su Parroquia la man-  
dencia amuecedenue por lo que respecta a que quedo  
entendido doy fee

Pedro Iph. Toranzo

Declaran. el Sr. do  
D. Miguel el Castillo

En la Villa de la Palma en Veintey  
dos de Junio de mil Setecientos Setentay tres año  
y presentacion a quien hace la parte y pretendiente  
A. E. D. Juan. Dominguez Alcalde Ordinario por A. M.  
esta Referida Villa hizo parecer ante si con recado y  
atencion al Sr. do D. Miguel el Castillo y Villafaneal  
Abogado de la Real Audiencia de Sevilla Presvitero  
y Perito de esta e expresada Villa a quien por ante-  
mi el 55. no. recivio Juramento que hizo voluntariam.  
y mberbo lavendotia con la mano puesta en el pecho a  
p. el qual ofrecio decir verdad y ciencia preguntado  
del tenor de las preguntas y antecedentes y por lo dho  
que conore a D. Manuel Dominguez Mathamox  
Cavante en la Real Universidad de Sevilla en la facultad  
de medicina y sabe es hijo legitimo de D. Miguel Domi-  
gues Mathamox de la misma profesion en la  
Cud. e hyamonte natural desta e expresada Villa  
y de D. Maria Diaz Coquivel natural de la e  
Hecha su supex, y que el expresado su Padre



es Hijo legitimo y legitimo Matrimonio de Don  
 Miguel Dominguez Mathamoro, y de Doña  
 Maria Antonia Velazano su mujer Legitimos y naturales  
 que fueron de esta expresada Villa, y que asimismo  
 tiene noticia que su referida madre fue Hija legitima  
 y legitimo Matrimonio de Don Antonio Diaz, y de  
 Doña Ines de Coquivel Veri y naturales que fueron de  
 la referida Villa de Huehuetenango, y que asi el pretendiente  
 como sus Padres, y Abuelos, son y han sido Christianos  
 viejos, limpios, y toda mala raza casta y generacion de  
 Judios, mulatos, Combucos, Titanos, moriscos, y de otra  
 mala ceca; que no han sido castigados por el Santo Oficio  
 de la Inquisicion, por crimen de Heresia, Apostasia,  
 Judaismo ni otro alguno, que no han cometido delito de  
 infamia, ni hecho ni dicho, y que vive, y que no han  
 exercido oficios viles, viles, ni mecánicos, por donde  
 hallan de fenderse, y quieren ser, ante si viven, y han  
 vivido vago de la Profesion de nuestra Santa fee Catholica  
 con mucho honor y estimacion, y que hace haver obte-  
 nido muchos parientes susos yernos conocidos las  
 Dignidad de Sacerdotes, y otros oficios honorificos  
 de Republica como Alcaldes Ordinarios, Regidores, y  
 Sindicos Personeros, tenidos y reputados por parte de  
 el de esta Republica: Todo lo qual dijo por publico y  
 Notorio en esta Villa, y la verdad lo es.





Uti se maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Que tiene hecho, y que es edad ochenta y cinco años  
que firmo con summa xque doy fee

Juan Dominguez Sdo Miguel de Villafraña  
J. Castillo Antena

Pedro Sp. Utorun

Declaran. n. e D. n. En la Villa de la Palma en ocho  
Diego Romero... dia Veinte y dos de Junio de mil Setecientos

Setenta y tres años de dha presentacion al Sr. D. n. Juan  
Domingo Alcalde Ordinario por la dha villa referida  
Vila hizo parecer ante mi con xelado xatencion a  
D. n. Diego Romero de la Calle Piervitexo y Notario de  
Santo Oficio de la Inquisicion de la Ciu. de Sevilla, y  
esta Real xequien por ante mi e n. n. no recibio  
merito que hizo voluntariamente Imbexo la xexdo  
con la mano puesta en el pecho vass el agua  
ofrecio decir verdad, y siendo preguntado al  
nox el Exento que motiva esta Declaracion  
dijo que conose a D. n. Manuel Dominguez  
Marchanoror Cuxartte en la Real Univexidad  
de la Ciudad de Sevilla en la facultad de Medicina  
y sabe es hijo legitimo xlegitimo matrimonio





Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS, Y SETENTA Y  
TRES.—

Y D.<sup>n</sup> Miguel Dominguez Mathamoxos de la misma  
Profesion en la Ciudad de Ayamonte natural desta expe-  
lada Villa, y D.<sup>a</sup> Maria Diaz Coquivel natural de  
la de Huelva su muger, y que el expresado su Padre  
es Hijo legitimo y legitimo Maximonio de D.<sup>n</sup> Miguel  
Dominguez Mathamoxos, y de otra D.<sup>a</sup> Maria Antonia  
Vaxano su muger Verinos y naturales que fueron de  
esta nominada Villa, y asimismo tiene noticia que su  
referida madre fue Hija legitima y legitimo Maximonio  
de D.<sup>n</sup> Antonio Diaz, y de D.<sup>a</sup> Mercedes Coquivel Verinos  
y naturales que fueron de esta Villa de Huelva, y que  
asi el pretendiente como su Padre, y Abuelo, son y  
hancido Christianos viejos limpios de toda mala fama,  
casta y generacion de Judios, mulatos, Combexos, Itanos,  
Moriscos, y de otra mala secta; que no hancid  
castigados por el Santo oficio de la Inguicion, por  
crimen de Herefia, Apostacia, Judaismo, ni otro alguno,  
que no han cometido delito de infamia de hecho ni  
de dexecho, y que sabe que no han exercido oficio  
viles, vayos, ni mecanicos, por donde hallan desmenado



que enes son anue r viven y han vivido vao  
la profecion de Nuestra Santa fee Catholica con much  
honor y estimacion, que naxe haver obtenido muchos  
pacientemente sus en grado conocido, la Dignidad de  
Sacerdote, y otros officios honorificos de Republica con  
Alcalde Ordinario, Regidores, y Syndico Personero  
tenidos y reputados por ser de lo principal de esta  
Republica: todo lo qual deso sex pp. y Novicio en esta  
Villa, y la verdad socarpp el Tuxam. que tiene  
y que es edad de setenta y quatro años que fimo con  
la mrd. de que doy fee = emm do Fran

Don Domingo

Don Domingo  
de la Calle

Antem

Declaracion de  
Alonso Guillen

En la Villa de la Palma

Don Domingo

tres de Ocho mes de Junio, y año referido de mil  
seiscientos setenta y tres, extra presentacion de  
Don Fran. Co. Dominguez Alcalde Ordinario por  
esta referida Villa hizo parecer ante  
a Alonso Dominguez Guillen y esta Verindad  
quien por ante mi el N.º le recibio Tuxam.  
que en sus Ocho Tiro a Dios y a su  
dño. vao el qual ofrecio decir Verdad



51A  
y siendo requerido al tenor de la Exhortación  
que motiva estas Diligencias disp: que conore muy  
bien al nominado D<sup>n</sup> Manuel Doming<sup>o</sup> Mattha-  
moros, y sabe y le consta es hijo legítimo y legítimo  
matrimonio de D<sup>n</sup> Miguel Domingue<sup>n</sup> Mattha-  
moros de vecino, y Profesor de Medicina en la Ciu.  
de Ayamonte natural de esta Villa, y de D<sup>a</sup> María  
Díaz Argüelles su legítima mujer natural de la  
Huelva, y le consta pues así lo conoce que el  
su padre fue hijo legítimo de D<sup>n</sup> Miguel Domín-  
gue<sup>n</sup> Matamoros, y de D<sup>a</sup> María Antonia de  
Sarano vecinos y naturales q<sup>ue</sup> fueron de esta expresada  
Villa y según noticia que tiene la referida su madre  
D<sup>a</sup> María Díaz fue hija legítima y legítimo ma-  
trimonio de D<sup>n</sup> Antonio Díaz y de D<sup>a</sup> Ines Esquivel  
naturales de la expresada Huelva, y que sabe y  
le consta por haberlos tratado y comunicado con fami-  
liaridad que así el pretendiente como sus padres  
y Abuelos han sido y son Christianos viejos limpios  
de toda mala rana casta y p<sup>er</sup>secucion de  
Judíos, Mulatos, Combexos, Titanos, Moriscos, y  
otra mala ceca, que no han sido castigados por el  
Santo oficio de la Inquisición, por crimen de Heresia  
Apostasia, Judaismo ni otro alguno, que





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Han cometido delito & Infamia de hecho ni de dño, y  
que save que no han exercido oficio viles, vapo-  
ni mecanicos por donde hallan desmenado, & quie-  
son, ante se viven, han vivido vapo la profesion  
nuestra Santa fe sacral con mucho honor, y estimacion  
y que nare haver Otenido muchos Parientes su-  
emprado conocido, la Dignidad El Sacerdocio, y otros  
oficio honorificos & Republica como Alcalde  
ordinario, Regidores, y Sindico Personero, & otros  
reputados por ser el principal de esta Republica  
todo lo qual de lo exp. y Notorio en esta villa, y  
verdad sacro El Juramento que tiene hecho y que  
er edad & Setenta años que no firmo por que di-  
no, save firmo la mda & quedoy fee

Juan Dominguez

Ante mi

Pedro Sps. Alonzo

En la Villa de La Palma en veintey seis dias

El mes de Junio de mil Setecientos Setenta y  
tres años A. G. D. N. Co. Domingue



Veinte maravedís.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

*Alcalde ordinario, por V. M. y esta referida Villa*

*Haviendo visto esta información y que en ella por*

*ahora no pretende la parte valere y mas Testigos*

*que los que han depuestos que con mayor Exención*

*y toda verdad a reman y constanle a su mrd las*

*certifica y dy dho, la apruava y apruava en caso necesario*

*y en ella para su mayor fuerza y validación y exponerla*

*y interpuso su autoridad y decreto judicial quanto pueda y*

*deve y talugax y dho, y mando que colocarlo a continuación*

*la fee y Baptismo presentada y teniendo la por*

*parte y Información y prueba y todo sellado y sellado*

*se remita todo Original a su Señoría el Sr. Jues y*

*quien dimana para que en su vista determine lo*

*que tubiere por conveniente, y por este su Auto así lo*

*proveyo y firmo*

*Juan Domínguez*

*Leandro de Utrera*



OFFICE OF THE

SEAL OF THE  
MARSHES OF THE  
REVENUE AND CUSTOMS  
TRINIDAD



*[Faint, mostly illegible handwritten text, likely a receipt or official document, covering the majority of the page.]*





Celste maravedia.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES

Sup. Sp. Mariano Subytero Teniente de  
Cura en esta Parroquia de S. Juan Bautista  
de esta villa de La Palma certifico que en el libro no-  
veno de Baptismo de dha Parroquia a folio don.  
ochenta era una parvula que se llama el larig.

potimod  
quel

En la villa de La Palma en Puerto  
quatro dias del mes de Nov. de mil sette. catorce

Yo el Lic. D. Juan Leal Richardo Pub.º

Cura mas antiguo de la Parroquia de

S. Juan Bautista de esta dha. curia

En ella solemnem. en la forma acostumbrada

a Miguel Cecilio el q. nacio a veinte dias del

Cor. sup. de Miguel Domingo y

de Maria Ana. Espartero vltos. mages

fueron sus padrinos D. Man. Llag. y

D. Beatriz de Ojeda y

vera vltos. mages, todo vez y nat. de

esta dha. ag. advoca. la Coronacion espiri

tual y de la dha. doctrina

una y todo lo deema quel dho. encienda

fho. de signa. Juan Leal Richardo

Referido contra en el citado lugar, cuyo original

queda en el archivo de esta Parroquia, aqui

me remito, y lo que corre ante Comberga



apertum de la pte en ella Intercedida doy la pte  
en la Palma y Junio diez nueve de mil  
seiscientos setenta y tres años

Diego Iph Medrano

Comprovar<sup>n</sup>

causo Joseph Mionera Exp. y el Cavildo  
esta Villa de la Palma doy fee q. D. Diego Joseph

Medrano es Cura Teniente de esta Parroquia a qui es  
como tal le he visto administrar los Santos Sacramen-  
tos a sus Feligreses; y la Rubrica y firma que antecede  
y dice Diego Joseph Medrano Teniente de Cura es al por  
cer suia propia y la misma que acostumbra a hacer  
en sus excoptos y excofificaciones a los que lo piden  
da y fiado en esta fee y credito en Junio y fuera  
del mes de Julio y legal que es sin cae e incontra-  
rio que como expedimento de la parte de Intercediente

doy el presente Intercediente esta Villa de la Palma, e  
veintey seis de Junio de mil seiscientos setenta  
y tres años

ENTESTIM<sup>o</sup> de Verdad

Leon Iph Mionera



Nos el D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Pedro Manuel de Esped<sup>n</sup>  
 Dignidad, tesorero, y Canonigo de la<sup>ta</sup> Patriarcal  
 Iglesia de esta Ciudad de Sevilla, Rector, y Cancela  
 dela R.<sup>a</sup> Univers.<sup>a</sup> de ella.

AVVSS. los S.<sup>es</sup> Jueces, y Jurisconsultos de la Ciudad de  
 Ayamonte, ante q.<sup>nos</sup> esta m<sup>a</sup>. Carta Co<sup>o</sup>nto fuere pres.<sup>a</sup>  
 hacemos saber, como ante V<sup>os</sup> se presento<sup>a</sup> Pedimento  
 p.<sup>a</sup> D.<sup>n</sup> Manuel Dominguez Matamoros, nat.<sup>a</sup>  
 de esta Ciudad, y Estudiante de esta m<sup>a</sup>. Escuela, en  
 la facultad de Medicina, p.<sup>a</sup> el q.<sup>l</sup> V<sup>os</sup> pidio, q.<sup>e</sup> para q.<sup>e</sup>  
 poder recibir p.<sup>a</sup> esta R.<sup>a</sup> Univers.<sup>a</sup> el Grado de Bach.  
 en d<sup>ha</sup> facultad, necesitaba, y desde luego ofrecia pro-  
 bar {conforme a Leyes del Reyno, Estatutos, y prac-  
 tica desta R.<sup>a</sup> Universidad) que es h<sup>o</sup> leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup>  
 Miguel Dominguez Matamoros, natural de la v.<sup>a</sup> de  
 la Palma este Arch.<sup>do</sup>, y de D.<sup>a</sup> Maria Diaz de  
 Esquivel, natural de la v.<sup>a</sup> de Huelva. Fue su Padre  
 tambien h<sup>o</sup> leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel Dominguez  
 Matamoros, y de D.<sup>a</sup> Maria Antonia Separa-  
 no, naturales de la referida villa de la Palma.



Que su Madre es asim<sup>o</sup> hija leg. de D.  
Antonio Diaz, y de D.<sup>a</sup> Ines Equibel, nat.  
de la citada v.<sup>a</sup> de Avelva: Que asi el, como  
los expresados sus Padres, y Abuelos han sido  
fianos viejos, limpios de toda mala raza, casta,  
generac.<sup>n</sup> de Judios, mulatos, conversos, Gitanos,  
negros, ni otra mala Ecta: Que no han sido cas-  
tigados p.<sup>a</sup> el J.<sup>to</sup> oficio de la Vng.<sup>a</sup> por crimen de  
herejia, apostasia, judaismo ni otro: Que no han  
cometido delito de infamia, ni hecho, ni de Ocho.  
tenido oficios viles, bajos, ni mecanicos, p.<sup>a</sup> donde  
hayan degenerado de g.<sup>nos</sup> con: antes bien q.<sup>e</sup> siempre  
han vivido bajo la profesion de m.<sup>a</sup>. Esta se cat.<sup>a</sup> y  
con mucho honor, y estimacion: Para cuya Vng.<sup>a</sup>  
nos pidio<sup>s</sup> asim<sup>o</sup>, q.<sup>e</sup> respecto a sea el natural de  
Cuidad, no vivieremos de mandar despachar m.<sup>a</sup>.  
Canta Exento, en conform.<sup>de</sup> de las especiales ord.<sup>es</sup>  
de S.<sup>a</sup> M. (q.<sup>e</sup> Dios que), con q.<sup>e</sup> esta Universidad  
se halla, p.<sup>a</sup> q.<sup>e</sup> en ella se haga, p.<sup>a</sup> lo q.<sup>e</sup> a este  
toca. Y p.<sup>a</sup> Nos visto, mandamos dar, y d.<sup>ing</sup>  
la pres.<sup>te</sup> p.<sup>a</sup> VV. N.<sup>as</sup>, p.<sup>a</sup> la qual, de parte de  
S.<sup>a</sup> M., p.<sup>a</sup> el cump.<sup>to</sup> de sus R.<sup>as</sup> ordenes, Exenta-  
mo, y de la m.<sup>a</sup>. pedimos, y encargamos q.<sup>e</sup>




luego q<sup>l</sup> ante VVSS; sea presentada, p<sup>a</sup> N<sup>o</sup> ante  
Dono q<sup>l</sup> de ello dé fe, y con citacion al Sindico Pro-  
curador P<sup>al</sup>. e sea Cúda, se examinen los r<sup>os</sup> q<sup>l</sup>  
p<sup>a</sup> parte el expremo Pretend<sup>te</sup> fueren presentar  
os al tenor e los Capítulos e uso insertos, sin p<sup>a</sup> ellos  
pedir poder, ni otro recaudo alguno; Y con la misma  
citac<sup>n</sup>, manden sacar, y se saque la fe' e Bautis-  
mo al Pretend<sup>te</sup>. Y lo todo, cerrada, y sellada  
la d<sup>ha</sup> Inform<sup>n</sup>, y en manera q<sup>l</sup> haga fe, la re-  
mitan original a manos e l' infrascripto Secret<sup>o</sup>,  
para en su visto proceder a lo que haia lugar.  
Dada en o<sup>ra</sup> Camara Rectoral a diez y seis de  
Junio e mil set. setenta y tres.

Dr. Pedro Manuel

Al C<sup>o</sup> de P<sup>o</sup>

Dr. D. Pedro Juan Puerto,  
Vice-Secretario.



Presentada. En la ciud. de Ayamonte, a veinte y ocho de  
Junio de mill setecientos y tres años, ante el Sr. Cab.  




Auto.

N. Juan. de Quebana, Alcalde ordinario de ella, su Perm. y Jurisdiccion; se presenten, por parte, a D. Juan. Dom. Gutierrez el Cooruto, de las dos fajas que anteceden; del B. D. Juan. Pedro de Espedez, Oidigido, Jescuero, y Canonicos de la S. Pa. triarchal de la Ciu. de Sev. dector, y Cancellorio de la N. Universidad de ella, por ante el B. D. Pedro Juan. Puerto Rico, su fha diez y seis de este mes, año; y sepidio su cumplimientto, y Testimonio; Cuyo Exhortto, visto p. sumo Ocuia mandax, y mando que esta dha parte, presente los testigos, de que pretende valerse; los quales sean Examina- dos, vaxo de Juram. segun dho. a el tenor del citado Exhortto; con Citacion del sindico Real de este Ayuntamiento. y Comun; y mediante a q. por aora no lei; sea, y se ex- tienda, con D. Adrian Lopez, Decidor mas moderno del dho Ayuntamiento. q. sigue el citado Oficio; y assi mismo, se Cite, para los efectos q. puedan convenir, a el sindico Pensonero de dho. Comun, D. Ruiz. Perez Sello; con la propia Citacion de uno, y otro; y sepasse Decido politico, a D. Matheo Ruiz Vela, Cura Beneficiado propio de la Ig. Parrog. de dha. de las Angustias desta dha Ciu.; a fin de q. mande sacar, y saque la fca de Baptismo del Puerto. y la de emmanca y faga fca, y se ponga en este expedien- te, y todo fecho, traigase para daa prouid. y p. esta asi lo mando y firmo. Y q. todo sea, y se entienda, sin perju- cio de la Real Jurisdiccion q. sumo Exerce, se guarde y ejecu- te, como ve Exhortto.

Handwritten signature: *Hande Greerax*

Antonio Duran  
Francisco Delgado  
no  
ss.



Citaziones } En Ayam<sup>te</sup>. en dho dia, mes año: do el es. ves. 22, pp. 70  
 2 } num. vossa ciu, dize sauer, notifique el auto de la B.  
 y Cite para la Informar. q. se puxiere hacer, a d.  
 Adrian Lopez, Recoridor mas moderno del Cauido, just.  
 y rex. vossa ciu, q. dixu p. aora, de Sindico Real; y  
 E. Aug. Perez Fello, Sindico Perconero vossa Comun.  
 y assi mismo Cite para la saca de la fe e Pap. de  
 E. Juan. Odon. Aratamonoos, q. se ha de dar, p. d.  
 Antonio Arias Vela, Cura Ponef, en sus respectivos  
 perconas, y quedaron entendidos de todo ello oy fe.

De  
 namo

Civiliz. de Recor.  
 Politico, a d. Juan.  
 Arias Vela. } Del referido es. pp. y del num. vossa ciu, en cui  
 plimiento del auto vossu dia; passe a las Casas, de  
 Juancho Arias Vela, Cura Poneficiado, proprio de las Ig.  
 vossa misma ciu, con asistencia, en la Parroq. de Nra  
 S. de las Angustias de ella; y le oye el Recado Politico, q.  
 se manda en el; a fin de que se diua mandax sacar,  
 y q. saque, todè la fe e Baptismo, de d. Juan. Odon.  
 Aratam. q. se ordena en dho auto; lo q. pased en on  
 persona y quedo entendido; y para q. comote ponga  
 la presente, en Ayam<sup>te</sup>. a 3. de Jocho de Junio de mill  
 setec. setenta y tres.

De  
 namo

on/  
 Informar/

En la ciu de Ayam<sup>te</sup>, a treinta de Junio, de mill  
 setec. setenta y tres; ante L. d. P. Fran. de  
 Quebara, Alcalde Ordini. de ella, su tenm. y



820

Juzgado, p. parte de D.<sup>o</sup> Juan Doming. Matamoros  
p. la Informar. q. pretende hacer, y está mandado, se  
presente p. test. a D.<sup>o</sup> Juan Guimero Niebla, Ver. Esta  
misma Ciu. al qual p. ante m. el Ex.<sup>o</sup> fue Recuido Juram.  
a Dios N.<sup>ro</sup>. S. y una Cruz seg. N.<sup>ro</sup>, y en su encargo ofe-  
cio Decir Verdad, y siendo preguntado al the. n. r. los Pa-  
ticulares q. Comprende el Exsorto q. está p. Cabena, p.  
En su Verdad, Respondió y Dijo: q. es cierto, q. D.<sup>o</sup> Juan Doming.  
Matamoros es Nat. de esta d<sup>ha</sup> Ciu. Baptizado  
do en la Iglesia N.<sup>ra</sup> S.<sup>a</sup> Blas August. al qual ha tratado  
do muchas Veces el test. y q. es hijo leg. de D.<sup>o</sup> Miguel Doming.  
Matamoros, Nat. seg. ha sido, de la V.<sup>a</sup> de la Palma, y Med. n.  
co titular de este Cauildo y Ciu. y de D.<sup>a</sup> Maria Diana  
Esquivel, su mug., Nat. seg. también ha sido, de la V.<sup>a</sup> de Hu. y de  
elva, los quales, Criaron, alimentaron, y Educaron, al  
Citado D.<sup>o</sup> Juan, p. tal hijo legitimo, y este llamandole  
de Padre, sin Cosa en contrario, q. ha visto y presenciado  
el test. p. la mucha comunicac. q. ha tenido, y tiene  
con los susos d<sup>hos</sup>, q. el d<sup>ho</sup> su Padre, es también hijo leg.  
seg. ha sido asimismo, de D.<sup>o</sup> Miguel Doming. Matamoros,  
y de D.<sup>a</sup> Maria Antonia Bejerano, Naturales de la V.  
Expre. de la Palma, y q. su Madre, es asimismo  
hija legitima, seg. qual m. ha sido, de D.<sup>o</sup> Antonio Diana,  
y de D.<sup>a</sup> Inés Esquivel, Nat. de la d<sup>ha</sup> V.<sup>a</sup> de Hu. y q.  
d<sup>ho</sup> pretend. es de buena Vda y Costumbres, sin q. haya  
llegado a noticia lo contrario al test. q. asíel, como  
los Nombrados sus Padres y Abuelos, han sido y son  
Christianos Viejos, limpios de toda mala Vida, Casta y  
Temeraz. de Judios, Mulatos, Convencos, Jitanos, Mo-  
riscos, ni otra mala Secta, y q. no han sido Castigados  
p. el S.<sup>o</sup> Oficio de la Inquisic. p. crimen ni Delito alg. ni  
han cometido el de Infamia, hecho ni de D.<sup>o</sup>, ni temido





de la morambi.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Oficios Viles, Vasos m<sup>e</sup> mecanicos, p<sup>o</sup>. Donde haian de  
 menado Requien Son; antes si q<sup>ue</sup> Spr<sup>e</sup>. han Viuido,  
 Vuen Vaso la profecion de N<sup>ra</sup>. S<sup>ta</sup>. fee catholica,  
 mucho Honor y estimar, sing<sup>u</sup>. el test, haia da  
 ni Dido Cosa Contraria, antes bien, el q<sup>ue</sup> Son en  
 forma y modo q<sup>ue</sup> ha Expressado=y q<sup>ue</sup> quanto lleva d<sup>e</sup>  
 y Declarado, es pp<sup>o</sup>. y Notorio, pp<sup>o</sup> son y fama, y la  
 dad enaxpo Reduxam, q<sup>ue</sup> es Redad de Och<sup>ta</sup>. y q<sup>ue</sup>  
 tro a y preguntado p<sup>o</sup>. las F<sup>u</sup>ales de la Ley, D<sup>e</sup>  
 q<sup>ue</sup> no le tocan en manera alg<sup>una</sup>, y lo firmo con d<sup>e</sup>  
 S<sup>on</sup>. Alcatde, R<sup>e</sup>g<sup>o</sup> y el Ess<sup>o</sup>. D<sup>e</sup>oy fee=

~~Señor~~ Juan Quintana

Antonio Diaz  
Ramon Delgado

Test. 9

En Ayam, en dho. Dia mes y año, ante el Refe-  
do S. Alcaide, p. la citada Informa, p. la parte  
se presentó p. test, a D. J. Al Real y Tomay  
cura Beneficiado propio y mas antiguo de las  
cias desta Ciu con asistencia en la Parroquia  
de N. S. S. Salv. Pella, el qual se Recibió jur-  
mento, q. Dho Volante hizo Indexus Sacerdotis  
Puesta la mano en el Pecho, Seg. su estado y  
cis Decir Verdad; y siendo preguntado al thenor





Veinte maravedis.

SELLO QUINTO; VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Los Particulares q. Contiene el Ensorto q. está p.  
Cauena, en su Ymperio. Respondió y Diss: q. es Ciento  
q. D.<sup>o</sup> Juan Doming. Matamoros, es Nat.<sup>o</sup> desta  
Ciu. misma, Baptizado en la Iglesia de N.<sup>o</sup> S. de las An-  
gustias; á qual ha tratado y Comunicado Varias Ve-  
ces el test.<sup>o</sup> y saue q. es hijo legitimo de D.<sup>o</sup> Mig.<sup>o</sup> Doming.  
Matamoros, quien seg.<sup>o</sup> ha sido, es Nat.<sup>o</sup> de la V.<sup>o</sup> de la  
Palma, y Medico titulado, desta Ciu. y su Cauildo; y  
D.<sup>o</sup> Maria Diaz Esquivel, su mug.<sup>o</sup> Nat.<sup>o</sup> seg.<sup>o</sup> tambien ha  
sido de la V.<sup>o</sup> de Huérfanos, los quales Criaron, alimentaron,  
y Educaron, á el citado D.<sup>o</sup> Juan, p.<sup>o</sup> tal hijo legitimo, y este  
tratando á los suso dho.<sup>s</sup> Padres, sin cosa en Contrario  
q. ha visto y presenciado el testigo, p.<sup>o</sup> la mucha Comunica-  
cion, q. ha tenido y tiene con los referidos, q. el dho. su Padre  
es tambien hijo legitimo, seg.<sup>o</sup> así mismo lo ha sido, de D.<sup>o</sup>  
Mig.<sup>o</sup> Doming. Matamoros, y de D.<sup>o</sup> Maria Antonia Be-  
saxano, Nat.<sup>o</sup> de la Nombrada V.<sup>o</sup> de la Palma; y q. adinta-  
mo su madre, es hija legitima, seg.<sup>o</sup> qualm.<sup>o</sup> lo ha sido,  
de D.<sup>o</sup> Antonio Diaz, y de D.<sup>o</sup> Ines Esquivel, Nat.<sup>o</sup> de la  
dha. V.<sup>o</sup> de Huérfanos; y q. el referido Pretendiente, es  
arreplada vida y Costumbres, sin q. el test.<sup>o</sup> haia tenido  
Noticia delo Contrario; y q. así el, como los expresados  
sus Padres y Abuelos, han sido, y son Christianos Viejos,  
limpios de toda macula, Casta y Tenexa. Estudios, Ma-  
litos, Condenas, Jitanos, Atoriscos ni otra mala secta; y  
q. no han sido Castigados p.<sup>o</sup> el dho. Oficio de la Inquisición, ni  
men ni Delito alg.<sup>o</sup> ni han cometido el Infamia, hecho



ni R. Dño, ni tenido Oficios Viles, Vagos ni mecánicos,  
p. Donde haian Desfenerado Regimen Son, antes si,  
q. Sprē Nueeny han Viuido Vp la profesion R. Dña.  
s. f. catholica, con mucha estimax. y Honor, son  
q. el test, sin q. el test. haia. Dido, ni dauido lo con-  
trario, antes bien, el q. son en la forma y modo q. ha-  
refenido; y q. quanto lleua. Depuesto, es pp. y Noto-  
rio pp. por y fama, y la Verdad so cargo R. Dña.  
ram, y q. es R. Dña. de Setenta y ocho P. y pregunt.  
p. las R. Dñes R. Dña. Ley, Disp: q. no lo tocan en man.  
alg, y lo firmó con dño S. M. de, Reg. y o. el R. Dño. Doy  
fee =

Diego del Real  
y su cargo  
Oy

Antonio Dñe  
Dñe y Delgado

test?

En A. yam, en dño Dia mes y año p. la misma m.  
forman, ante dño S. M. de la R. Dña. parte, se  
presento p. test. a. Dñ Juan Nimenos R. Dñman Est.  
R. S. M. pp. en los R. Dñ. R. Dña. Cui, y R. Dña. R.  
Maxima R. Dña. El qual fue Testiudo, su xam, a Dios  
Nro. S. y una deñal R. Dñman, Seg. Dño, y en cargo  
R. Dñ, frecio Decir Verdad. y siendo preguntado al  
thenor R. Dñ. Particular. q. Incluye el Exorto q.  
esta p. Cauena, Intelisenciado en el R. Dñ. y  
Disp: q. saue y le consta, q. Dñ. M. Domíng. R. Dñ.  
tamorof es Nat. R. Dña. R. Dña. Cui Baptizado  
en la R. Dñ. R. Dñ. R. Dñ. Angust, a el qual, el test.  
tiopha tratado muchas R. Dñes; y q. es his. len. R. Dñ.  
M. Domíng. R. Dñ. Tamorof, Nat, Seg. ha Dido, R.  
la. y. R. Dñ. Palma, y Medico titular R. Dñ. Carr.









Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE  
SETECIENTOS Y SETENTA  
TRES.

Dilix<sup>a</sup>/

Doy fe como ante el M<sup>re</sup>ido S<sup>re</sup> Alcalde, y m<sup>re</sup>ido  
cencia comparecio pres. la parte de D<sup>no</sup> Juan  
m<sup>re</sup>ido. Matamoros, y Dijo: q<sup>ue</sup> p<sup>or</sup> ahora no presen  
ba mas testis p<sup>or</sup> esta informan, y p<sup>or</sup> lo mismo  
seaba en ellas, p<sup>or</sup> lo q<sup>ue</sup> dentro de m<sup>re</sup>ido se pue  
p<sup>or</sup> Dilix<sup>a</sup>, q<sup>ue</sup> firmó en Ayam, a p<sup>ri</sup>mo de Julio  
Remil setec. setenta y tres =

Guerrero  
Antonio Duran  
Diano, Delgado

Auto/

En la Ciu<sup>d</sup> de Ayam, en d<sup>to</sup>. Dia mes y año, e  
M<sup>re</sup>ido S<sup>re</sup> Alcalde, Juanico Nieto la inform  
cion q<sup>ue</sup> antecede, y hallarse concluda, como par  
ce de la Dilix<sup>a</sup>. Neste Dia, m<sup>re</sup>ido q<sup>ue</sup> todo, con la p<sup>re</sup>  
de Baptismo a continuat, de D<sup>no</sup> Juanico Ma  
tamoros, Cerrado y Sellado y Reman. q<sup>ue</sup> haga fe  
se Reman Original, amamos al D<sup>no</sup> Pedro Ma  
Prieto, Vice Secret, como se manda p<sup>or</sup> el d<sup>to</sup>. Juan q<sup>ue</sup>  
requiere, y asi lo p<sup>ro</sup>veyo, m<sup>re</sup>ido, y firmó =

Guerrero  
Antonio Duran  
Diano, Delgado





Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

En la Ciu. de Ayamonte, con Asistencia en la Parroquial de  
Hra. Sra. de las Angustias, Certifico, que en uno de los libros que dha.  
Iglesia tiene, en donde se escriben y apuntan las personas, que en  
ella se baptizan, esta uno que da principio en 1.º de Enero de 1757.  
y finaliza en 10. de Mayo de 1756. à el folio 18. se halla un Capitulo  
de Partida, que a la letra es como se sigue.

En la Ciu. de Ayamonte, en Domingo veinte y cin-  
co dias del mes de Mayo de mill setecientos quadren-  
ta y nueve años: Yo D. Joseph Romero de Guevara Pres-  
bitero, de Liza de D. Nicolas Ramos, Cura Beneficiado  
proprio de la Iglesia Parroquial de esta dha. Ciu.  
En la de Hra. Sra. de las Angustias, Exorcise, Cathequi-  
ze, y Baptize, a Manuel Antonio Vidoro torquato,  
hijo de D. Miguel Dominguez Matamoros, y de D.  
Cecilia Dias Esquivel, su legitima muger: nacio a  
quatro dias de este dho. mes, fueron sus Padrinos D. Miguel  
Dominguez Matamoros, y D. Jone Dominguez Mata-  
moros, sus hermanos: Vecinos de esta Ciu.: en Virtud  
de Poder de D. Francisco Dias Esquivel, su tio, na-  
tural y Vecino de la Villa de Huelva, a los quales ad-  
verti la obligacion de enseñarle la Doctrina Xpiana:  
en fee de lo qual lo firme, que es Jho. ut Supra = D.  
Nicolas Ramos = Joseph de Guevara y Romero.

Esta Partida concuerda de Verbo ad Verbum con su ori-  
ginal, como en dho. libro se contiene, a que me Refiere, que  
queda en el Archivo de la Referida Iglesia a el citado fo-  
lio: y para que conste, donde combenga, doy la presente,  
en Virtud de Recado Politico, de la R.ª Justicia de esta



Cru, que se me hizo saber, en veinte y ocho de Junio, proximo  
pasado; En Ayamonte, a primero de Julio de mill setecien-  
tos treinta y tres años. —

Mauro Arias  
Vela

Comp. M.

Del no. de s. de. pp. y del Run. de esta ciudad, con fe, Como  
Mauro Arias Vela, es Cuxa de nef. propio de las d. de ella,  
con residencia en la Parroq. de Santa E. de las Ind. y la letra  
de la firma y tubica q. antecede, es suya propia, seg. p. m.  
y la g. acostumbra hacen modos sus oscuros; a los quales  
spu he visto, darse la toda fe, y credito en juicio y fuer-  
za, p. fides y legales: Ayamonte y Jullio de mill setecien-  
tos treinta y tres años.

Antestimonio de Verdad

Antonio Ortiz  
Alamo y Delegado  
no. de  
s. pp.

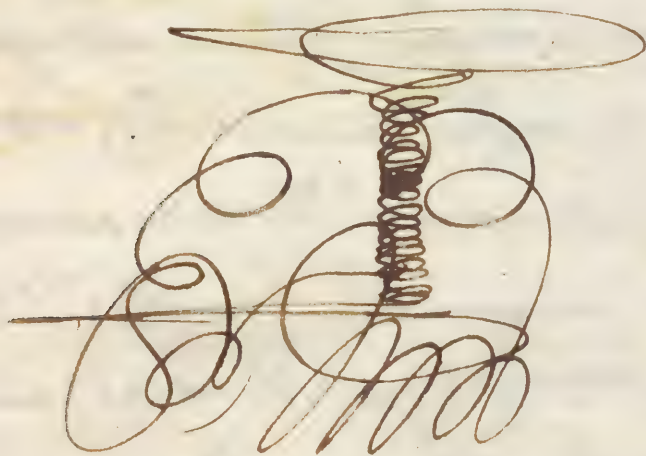


7

524

Jesus Maria Joseph  
Huelva Año 1773

Información de filiación, y Limpieza  
de sangre de la Familia por parte de  
madre de D. Man. Dominguez Mata  
= moros, Estudiante en la universidad, de Me-  
dicina de la Ciudad de Sevilla, hecha ante  
la R. Tur. de esta Villa de Huelva =





1773

1773

1773

1773

1773

1773

1773

1773



Nos el D.<sup>n</sup> D.<sup>n</sup> Pedro Manuel de Espédes,  
Dignidad, Tenorero, y Canonigo de la S.<sup>ta</sup> Patri-  
archal Iglesia de esta Ciudad de Sevilla, Rector, y  
Canciller de la R.<sup>a</sup> Universidad de ella.

A V<sup>os</sup>. los S.<sup>os</sup> Jueces y Jurisconsultos de la v.<sup>a</sup> Alhorda,  
ante q.<sup>nes</sup> esta m<sup>a</sup>. Carta Exorta fuere presentada,  
hacemos saber como ante Nos se presento' pedimento  
p.<sup>a</sup> D.<sup>n</sup> Manuel Dominguez Matamoros, natural  
de la Ciudad de Ayamonte, y Estudiante de esta m<sup>a</sup>.  
Escuela en la facultad de Medicina, p.<sup>a</sup> el q.<sup>e</sup> nos pidió  
q.<sup>e</sup> para poder recibir p.<sup>a</sup> esta Univ<sup>rs</sup>. el Grado de  
Bachiller en dha facultad, necesitaba, y ofrecia  
probar (conforme a Leyes del Reyno, Estatutos, y  
prácticas de esta R.<sup>a</sup> Universidad) que es hijo legitimo  
de D.<sup>n</sup> Miguel Dominguez Matamoros, natural  
de la v.<sup>a</sup> de la Palma, y de D.<sup>a</sup> Maria Diaz de Equi-  
bel, natural de esa villa: Fue su Padre es tambien  
hijo leg.<sup>mo</sup> de D.<sup>n</sup> Miguel Dominguez Matamoros,  
y de D.<sup>a</sup> Maria Antonia Vefarano, naturales de  
la expresada villa de la Palma: Fue su Madre  
es asimismo hija leg.<sup>ma</sup> de D.<sup>n</sup> Antonio Diaz,



y de D<sup>no</sup> Inos Equibel, naturales de esa referida  
Villa: Que así él, como sus Padres, y Abuelos han  
sido Christianos viejos, limpios de toda mala natura,  
canta, y generacion de Indios, mulatos, Conversos,  
Moriscos, Monjes, ni otra mala E<sup>ta</sup>: Que no han  
sido castigados p<sup>a</sup> el S<sup>to</sup> Oficio de la Inq<sup>ta</sup> p<sup>a</sup> crimen  
de heregia, Apostasia, Judaismo, ni otro: Que no  
han cometido delito de infamia, de hecho, ni de d<sup>no</sup>,  
ni tenido oficios viles, bajos, ni mecánicos p<sup>a</sup> el Con<sup>to</sup>  
hayan degenerado de g<sup>ra</sup> son: antes bien q<sup>e</sup> siempre  
han vivido bajo la profesion de n<sup>ra</sup>. S<sup>ta</sup> se cat<sup>a</sup>  
y con mucho honor, y estimacion: Para cuya Inq<sup>ta</sup>  
nos pidió asimismo q<sup>e</sup> respecto a ver su madre, natural  
de esa villa, nos reuieremos de mandar a exparte  
n<sup>ra</sup>. Caxta-exorto en conform<sup>de</sup> a las especiales  
ordenes de S. M. (q<sup>e</sup> Dios gue) con q<sup>e</sup> esta N<sup>ra</sup> Un<sup>da</sup>  
se halla, p<sup>a</sup> q<sup>e</sup> en ella se haga p<sup>a</sup> lo q<sup>e</sup> a<sup>nt</sup> esta  
toca. Y p<sup>a</sup> N<sup>ro</sup> visto, mandamos dar, y damos  
la presente p<sup>a</sup> V<sup>ros</sup>, p<sup>a</sup> la qual, de parte de  
S. M., p<sup>a</sup> el cumplim<sup>to</sup> de sus R<sup>as</sup> ordenes, Exor<sup>ta</sup>  
tamos, y de la n<sup>ra</sup>. pedimos, y encargamos q<sup>e</sup>  
luego q<sup>e</sup> ante V<sup>ros</sup>. sea presentada p<sup>a</sup> ante



526,  
Don J. de ello de fe', y con citacion al Síndico  
Procurador Gual. e era villa, se examinen los ptes.  
q. p. parte el expresado Pretend. fueren preven-  
tidos al tenor de los Capítulos como insertos, sin  
para ello pedir poder, ni otro recaudo alguno; Y con  
la misma citacion, manden sacar, y se saque la  
fe' de Bautismo de la Madre del Pretendiente. Y  
lo todo, cerrada, y sellada la dha Inform., y en  
manera q. haga fe', la remitan, original a ma-  
nos del infrascripto Secretario, p. en su vista proce-  
der a lo q. haya lugar. Dada en mra. Camara  
Real a diez y seis de Junio de mil set. set. y tres.

J. Pedro Manuel

El Cuydado

J. D. Pedro Man. Prieto,  
Vice-Secretario



En la Villa de Puebla Encio y nueve dias



Tripto maravedis.



SEPTIMO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

del mes de Julio Año setenta, y tres años  
de. Liz. D. Juan de Ortega y Espinosa, Abog.  
do. de la R. Chancillería de la Ciudad de Granada enq.  
rende la R. Jurisdicción ordinaria de ella, por parte  
de D. Juan Domínguez, natural de la Ciudad de Ayamonte,  
representó el excoñto de los  
dos foros, antecedenes de v. a. u. s. Pregon y Car  
celario de la R. Audiencia de la Ciudad de Sevilla p.  
el efecto, que en el se expresa, y otro por su mrd. dno.  
que Simplicio desta R. Jurisdicción, se cumpla y  
execute, como se expresa, y en su virtud mandó se le  
haga saber a la parte presente lo testigo de que  
pretenda valer, para la Información q. ofure lo  
quales venan examinados por el thenor de esta  
R. C. y fho sepase R. C. de lo político a quequiera de los  
venores unas de las q. Parroquiales desta v. m. de  
Añochado en la paraxada de D. Juan de Ortega y Espinosa  
P. C. de la R. Audiencia de Sevilla para colocar  
la en esta expediente, p. todo lo q. Venia al Síndico  
hon. gen. de la Caud. de la R. Audiencia y todo vaquado traigase  
p. conu. v. a. dan la R. Audiencia q. ayá lugar en el  
dno. mandó y firmó Juan Domínguez

Juan Domínguez  
Espinosa

Juan Domínguez  
Espinosa

En la villa de Huelva en el mismo día mes y año



Y el en.º hize saber el auto de Cumplim.º ante  
vedente a D.º Ant.º Munuero Clerigo Diacono ver.  
della, el mismo q.º ha prevenido el Despacho dela  
Dor p.ªmencia fexar ante de D.º Juan.º Domini  
quez, mandamos pretendientes para este Negocio  
en persona vel sura.º de q.º quedo entendido  
Doy fee =

J.º de C.º de Salinas  
no

M.º Titas.º En la villa de Puebla en v.º y nueve dias del mes de  
Julio año de S.º de S.º y tres a.º. Yo el en.º ante p.ª  
efecto q.º p.ªmencia el Despacho Regio q.º da p.ªmencia  
a estas Dilig.º y auto ven.º Cumplim.º ad.  
Ap.º de Juan.º Sindico Pro.º gen.º del Cau.º de la villa  
ent.º persona de que quedo entendido doy fee =

J.º de C.º de Salinas  
no

M.º B.º de G.º En la villa de Puebla en maximo dias del mes de  
Julio año de S.º de S.º y tres para la Infor  
macion q.º p.ªmencia hacer D.º Juan.º Dominguez  
mandamos natural de la Ciudad de T.º y am.  
y mediante en la R.º Universidad de la Ciudad  
de Sevilla, en la facultad de Medicina por  
ante el referido ante D.º Juan.º de  
Ante y p.ªmencia a Abog.º de la R.º Chanc.  
de la Ciudad de T.º y am.º de T.º y am.º



Revide la N. T. Jueves dia 28 de Setiembre  
venido por testigo adn. Tph. var q. veruno della fami  
lian el vto, oficio de la ciudad de Sevilla eg. n. por  
anagmi el en. Sennemio juram. a Dio y unalmy  
q. hizo en forma de xio y hecho cargo prometio de  
vni verda en lo q. Cu. biene y se fuere pueq. y ha  
viendo lo sido por lo particular q. Enclue el Des  
pacho Nquisitorio q. esta por Cauera desta B.  
ligencias Dico saue q. el dho. D. n. nan. Doming.  
Mataamoro/ p. c. m. d. m. t. e. aq. n. conore el testigo  
co. h. y. p. l. e. x. m. o. de D. n. mig. Domingues Mataamoro/ s. r. a.  
bural de la villa de la Palma, y Medico q. fue en esta  
y de D. n. Maria Dias de Esquibel natural de ella,  
y que esta fue h. u. p. a. l. e. x. m. o. y de l. e. x. m. o. Nauumonio. El  
D. n. J. o. n. s. Esquibel naturales, y ver. q. fueron de  
esta N. t. o. r. u. d. a. v. a. quienes conocio el testigo traco  
y Comunico, y q. estubieron Camado, y velado y Infacie  
C. l. e. r. i. e. z. S. e. g. u. n. o. n. i. e. n. n. a. l. e. s. Madre y o. a. e. l. u. i. o. m. a.  
sumonio hubieron y procrearon, trasaron y alimen  
taron. a la dha. D. n. Maria Dias madre del p. i. e. t. e. n.  
diente, y q. asi esta como lo mencionado sus Padres  
Abuelos amado Christiano y v. i. e. s. e. r. l. u. m. i. p. l. o. r. e. t. a. d. a.  
mala P. a. r. a. Casta y p. e. n. e. r. a. c. i. o. n. de T. u. d. i. g. m. u. l. a. t. o. g.  
comberoe T. u. i. a. n. o. m. o. r. i. c. o. r. , n. o. o. t. r. a. m. a. l. a. P. a. r. a.  
n. i. e. l. t. a. , y quemó han sido Castigado por el vto oficio  
de la Inguiciacion, por Cumen de Enesla, Apo. U. t. a. c. i. o. n.  
B. u. d. a. i. s. m. o. n. i. o. t. r. o. , y no han Cometido delito de Inf. a.  
m. i. a. n. i. e. l. e. c. h. o. n. i. e. d. e. o. , n. i. t. e. n. d. o. o. f. i. c. i. o. n. i. l. e. y. , v. a. r. g.  
n. i. m. o. C. a. n. i. c. o. , por Donde hayon Ofrenado de  
quieres Von anag vien han viuido Sp. e. v. a. p. o. d. e. l.  
Profecion xenna v. a. f. e. e. C. a. u. l. o. l. e. a. C. o. n. m. u. c. h. o.  
o. n. i. y. e. n. i. m. a. c. i. o. n. ; t. o. d. o. l. o. q. u. a. l. s. a. u. e. e. l. t. e. n. o.





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Por el muestro Conocim<sup>to</sup> que tubo y atendido de esta  
familia, además de ser pp<sup>ta</sup> y notorio, pp<sup>ta</sup> Co<sup>ra</sup> y  
fama en esta dha. d<sup>ca</sup> y en conuencio; y por lo  
perteneciente a lo p<sup>ar</sup> del p<sup>ar</sup> en el m<sup>o</sup>  
antes a que esto son oniendo el a<sup>o</sup>. de la  
ma, no puede deponer el testigo con alguna  
en esta particular, vien q<sup>e</sup> tiene noticia q<sup>e</sup>  
haviendo y son de la misma cleve q<sup>e</sup> la de la  
de los p<sup>ar</sup> por p<sup>ar</sup> de n<sup>o</sup> de: y todo lo que  
la escrito el testigo en la senda en campo  
Tenam<sup>to</sup> q<sup>e</sup> de la d<sup>ca</sup> en q<sup>e</sup> se afirmó y ratificó  
y q<sup>e</sup> es de edad de veintidós años y lo firmó con el  
Fue y lo es de m<sup>o</sup> de J<sup>o</sup> de = Joseph Borja

J. Ortega

J. de la Cruz

En la villa de Huaura en el mismo dia mes y  
año para la dha. Informacion por el mismo  
p<sup>ar</sup> de ante Sumario dho. de Atc<sup>o</sup> m<sup>o</sup> de se  
presentó por testigo a D<sup>o</sup> J<sup>o</sup>h Blanco ve  
della de q<sup>e</sup> por ante mi el d<sup>o</sup>. de x<sup>o</sup> de la d<sup>ca</sup>  
a d<sup>o</sup> y una Cruz q<sup>e</sup> lo en forma de x<sup>o</sup> y de lo  
Cargo prometido de ver verda y siendo p<sup>ar</sup> de  
lo particular q<sup>e</sup> enclaua el d<sup>o</sup> de despacho de q<sup>e</sup>





Señal de maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

Dado le contra ante testigo q<sup>el</sup> dho D<sup>ni</sup> Juan Domínguez Navamoron, por Cuya pante representado es  
hijo leg<sup>mo</sup> de D<sup>ni</sup> Miguel Domínguez Navamoron na-  
tural de la villa de la Palma, y medico q<sup>el</sup> fue en esta  
y de D<sup>na</sup> Maria Dias Esquivel natural de ella, y  
tambien q<sup>el</sup> esta fue hija leg<sup>ma</sup> y leg<sup>mo</sup> Matrimo-  
nio, de D<sup>ni</sup> Antonio Diaz, y de D<sup>na</sup> Ynes Esquivel  
naturales y vez. q<sup>el</sup> fueron en esta dha villa aque-  
res conocio el testigo tracto y Comunico, y q<sup>el</sup> estubieron  
casados y velados segun oñen enña sta madre  
y q<sup>el</sup> de Cuyo matrimonio, hubieron, y procrearon, natu-  
ron, y alimentaron, ala dha D<sup>na</sup> Maria Diaz ena-  
el p<sup>re</sup>sucendiente, y q<sup>el</sup> asi esta como lo mencionado  
sus Padres y Abuelos, siendo Christianos y de por limpios  
de toda mala fama, casta, y generacion de T<sup>u</sup>do, Mula  
y de. Combensio Titano, morisco, ni otra mala  
fama ni T<sup>u</sup>do, y q<sup>el</sup> no han sido Castigado por el ofi-  
cio de la Inguicion, por Cumen de C<sup>u</sup>esia, Aposta-  
cia T<sup>u</sup>do y no, ni otro, y no han cometido delito de  
Infamia, ni de hecho ni de d<sup>ho</sup>, ni tenido oficio viles  
vaxos, ni me Carico, por donde hayan desgenerado  
de quienes son antes vien han sido y p<sup>re</sup>sente vaxo de la  
Profesion, enña Santa fee. Catolica con mucho honor  
y estimacion: todo lo qual sabe el testigo por el mucho  
conocim<sup>to</sup> que tubo y acauido de esta familia



ademar dexe pp. y notorio publica vj y fama en  
dha villa sin cosa en contrario; Y por lo preterito  
alor Pater y el pretendiente, medianas, aq. esto  
viendo xla villa xla Palma, no puede deponer en  
cosa alguna en sus particulares, vien q. tiene No-  
cia q. han sido y son xla misma clare, q. de sa De-  
nado xlo sabies, por parte de madre; y q. todo lo que  
a declarado, y Depuesto el testigo en la verdad en cargo  
de juram. q. de sa no eng. se afirma y satisfic. y que  
es verdad de la misma y por años, y lo fin-  
mo conu. m. dho. d. o. r. Ties y To. elect.

Don J. e. I.

L. Ortega

Jos. h. Raso

Alf. Cond. Panino

Don J. h. Raso  
En la villa de Murcia en el mismo dia mes y a. p. a.  
esta Informacion, ante mi dho. Alc. m. o. r. e. presenten-  
do por testigo a d. J. h. Raso una vez. Equien por  
ante mi el en. Juramento a Dios y una Cruz  
fizo en forma deo y hecho Cargo prometio decir  
verdad en lo que supiere y se fuere preguntado, y lo  
viendolo por el. Contesto dha. Causa Reg. dho.  
Sabe que dho. D. n. ant. Dominioes Inquisidores  
teniente aqui en. Conoce el testigo, es h. o. r. de D.  
Miguel Dominioes Maunamono natural de la  
villa de Palma, y medio q. fue ineta, y de D. n. ant.  
Dias y es quibel. natural de ella, y que esta fue h. o. r.  
lex. y elect. Maunamono de D. n. ant. Dias



yo D. Ygnacio, esquivel, natural de ver. q. su nombre  
una Refexida Villa agüenes Conocio el testigo, trauo  
y Comunico, y que enubieron Canado y Velado y Infancia  
edene, segun orden Anna Santa Madre q. deo  
nacimientio hubieron y poeccion traxeron, y alimen  
taron alacha D. Maria Dias name del pretendiente  
y que asuente como lo mencionado sus Padres, y Abuelo  
anudo y son Churiano vicar, limpior etoda, mala casa  
Casta y Generacion, y Tudio, Mulato, Combero, Titiano  
Inorico, ni otra mala, para, ni deca, y queno anudo  
Castigado, por el i lo oficio de la Inguiciion, por Crimen  
de Erelia, Apostasia, Judaismo, ni otro, y no han come  
tido delito de Infamia, ni hecho ni deca, ni tenido  
oficio villos vaxo, ni me canleg. por donde asen el  
Tenerado agüenes son, anudo vien anu bto pae vaxo  
de la Profesion enno sea fee catholica, con mucho onon  
y estimacion, todo lo. Vaxo el testigo por mucho cono  
cimiento, q. tubo y atenido esta familia ademas de son  
p. y no lois p. v. y fama en esta dha villa sin cora en  
concorario; y por lo perteneciente a lo. pae vel pretend  
mediante, a que esty son oniendo de la v. dha, el ma  
no puede deponer el testigo con alguna, enest, Particu  
laxos, vien q. tiene noticia, q. han sido y son de la misma  
clase q. de la Declarado a lo. pae, por pae de madre, y q. lo  
y q. ha de puesto el testigo esta verdad en Cora del Duram. q.  
dha dho enq. Vaximo y Karitico y q. es deca. y venen  
y quicuno a lo y lo finno consuma y lo clen por, lo

J. Ortega

José M. Velez

Comp a

En la villa de Huilua en tranvia de Julio de





*Ueinte marnebis.*

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
TRES.

[illegible]

*Benjamin Franklin*  
*Yapinora*

Yspinoza





Diezete maravedis.

531

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
TRES.

D. Juan Antonio de Almonte Cura de las Iglesias Parroquiales de la  
Villa de Huelva certifica que ala vuelta del fol. 97. de uno de los libros  
de asientos de baptismos, que la Parroquia de la Inmac. Concep.<sup>on</sup> de  
Nra. S. de ella tiene en su Archivo, está una partida del thenor siguiente:

Partida En la Villa de Huelva en primero de Octubre de mil setecientos y  
quinse años Yo D. Pedro Lorenzo del Castillo, de licencia de D. Fr. Joseph Dantes Cura, y Beneficiado de las Parroquiales de esta di-  
cha Villa exorné, catequizé, y baptisé a María hija de Antonio Díaz,  
y de Ynes María Esquivel su muger. Nació a seis de Septiembre pro-  
ximo pasado. Fueron sus padrinos Andres Garcia Venótes, y Ma-  
nuela Morana todos vecinos de esta dicha Villa. En fee de lo qual,  
lo firmé, y advertí el parentesco espiritual y obligación de enseñar  
la Doctrina Xpna. fho. vt supra = D. Fr. Joseph Dantes = D. Pedro Lo-  
renzo del Castillo

La partida contenida arriba es copia de su original, con quien concuerda, y  
queda en el libro del citado Archivo, a que me remitto, para que conste  
donde convenga, do esta en Huelva en siete de Agosto de mil setecientos  
setenta y tres.

Juan Antonio  
de Almonte  
Yo Anexas como quien es no del Rey nro S. p. Co-  
el numero Notaria y n. de esta Villa de Huelva Doy  
sea q. D. Juan Antonio de Almonte a quien pare-  
dada y firmada la Dextificación antecedente, es cura de la  
Yglesia Parroquial de esta dicha Villa, y como tal comu-  
nicaba a los fides vello los Santos Sacram. y alas Tex-  
tificaciones que a dabo y da siempre es este Seles de



ya dado en esta fee y crebido, en Juicio, y Juera  
de, y la Letra el nombre y firma q. esta acipie  
Tenerficioni es alpareren propia del Refexi  
y lamisma q. acostumbra hacer, y para q. con  
Doy la Presente en la villa de Puebla a cinco dias  
del mes de Agosto de mil setecientos y tres.

Manuel Domínguez

Alf. Cond. Diputado  
no

Autoz


En la Ciudad de Puebla a veinte y dos de  
Agosto de mil setecientos y tres y tres.  
Los v. de D. N. y Comisarios de la U.

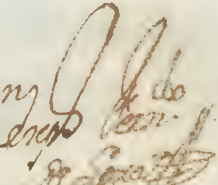
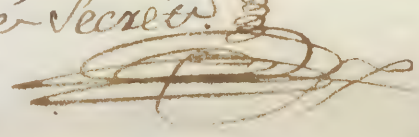
Universidad de esta Ciudad: habiendo visto la  
precedentes Informaciones, hechas p. D. N.

Manuel Domínguez Matamoros para  
su Grado de Bach. N. en Medicina, dixerón:



Fue las aprobaban, y aprobaxon, daban, y daxon  
p.<sup>a</sup> bastante; De nu conseq.<sup>a</sup> mandaxon, que  
al rro dho {precediendo las dilig.<sup>as</sup> necesarias} se le  
den, y entreguen los Capelos conducentes para su  
Revalida. medica. Y p.<sup>a</sup> este su Auto así lo pro-  
veyeron, mandaron, y firmaron.

D. Pedro Manuel  
Alcayde R.  


D. D. Luis Germain D. D.   
Ribon  
D. D. Pedro Man. Dicho,  
Vice-Secret.  




N. 27



Certifico q. D.º Pedro Andila Sayago, natural de la villa de Valverde de Legana, obispado de Badajoz, viene ganado en esta Univ. en la facultad de Medicina tres Cursos, que son: el de mil setecientos sesenta y ocho en mil setecientos sesenta y nueve: mil setecientos sesenta y nueve en mil setecientos setenta: y mil setecientos setenta en mil setecientos setenta y uno. Que se graduó en B.º en Artes p.ª esta Univ. en once de Junio del Corriente año. Y q. actué unas conclusiones publicas en la citada Univ. y facultad. Sevilla y setiembre doce de mil setecientos sesenta y uno.

N

D.º Baquerio



de Valverde

Pedro Andila Sayago, nat. de la villa de Legana, obispado de Badajoz, como mejor proceda/parecer ante A.º. y digo: q. tengo ganado en esta Univ. tres Cursos en la facultad de Medicina. Que me gradué en B.º en Artes en ella en 11 de Junio del presente año; y que actué unas conclusiones publicas en la citada Univ. y facultad, segun se averigua a la Certificacion q. en debida forma presento. Respecto a q. necesito recibir el Grado de B.º en la exp.ª facultad con todo el Clav.º: y para ello justificar conforme a las Leyes del Reino, Estatutos y practica de la Univ. como yo he leg.º de Alonso Garcia Andila, y de Maria Sayago. Quemé y adne ex tambien he leg.º de Alonso Garcia



n. de cthra  
de Salaverra

Andila, y de Ysabel Esteban Saza. Que me  
Madre ex arimura hifa leg. de Pedro Saza  
Becerra Sela de Saza, y de Maria Maion San  
chez, Acevedo, y Lambano, todo natural  
de la exp<sup>da</sup> villa. Que así yo, como lo ex  
presado mis Padres, y Abuelos hemos sido  
y somos Christianos viejos, limpios de toda  
mala raza, casta, y generacion de Judas,  
Titano, morisco, ni otra mala secta. Que no  
hemos sido castigado por el s<sup>to</sup> ofi<sup>o</sup> de  
la Inquisi<sup>on</sup> p<sup>or</sup> crimen de heregia, Apostasia,  
Judaismo, ni otro. Que no hemos cometido de  
lito de infamia de hecho, ni de d<sup>o</sup>, ni temido  
oficio viles, vago, ni mecanico, por donde  
hoyamos degenerado o de quienes somos:  
antes bien q<sup>ue</sup> siempre hemos vivido con mu  
cho honor y estimacion. Por tanto:::  
Al<sup>to</sup> Sup<sup>co</sup> se viva haver por presente da la of<sup>da</sup>  
Cext<sup>on</sup>, y mandar despachar su Cartor<sup>o</sup> con  
to, dirigido a las Tur<sup>as</sup>. La mencionada  
villa, para q<sup>ue</sup> ante ellas, y con citacion de  
su Sindico Procurador D<sup>o</sup> B. se haga



534  
haga la correspondencia de informacion, y siendo  
traida, y aprobada por el V. providencian q.  
se me admita a los actos de Puntos decc.<sup>os</sup> y exa.  
men con todo el claus.<sup>o</sup> p.<sup>a</sup> de lo suado, y q.<sup>e</sup> siendo  
aprobado se me confiera en la forma ordin.  
Pida Justicia, fmo AC

Como antes layo

Por presentada la Certificacion: Despachese  
el Exo.to, q.<sup>e</sup> se pide; y fha q.<sup>e</sup> sea la infor-  
macion traxase para dar providencia. Lo  
mandaron los señ. A.<sup>os</sup> y Consilarios del Colegio  
maior de Sta. Maria de Teres, univ.<sup>o</sup> desta  
Ciudad de Sevilla, en ella a trece de Set. de mil  
setec.<sup>os</sup> set.<sup>ta</sup> y uno.

Pase por Moxena D.<sup>a</sup> Mantilla D.<sup>a</sup> Lerin

D.<sup>a</sup> Baquerio

Se despacha en 24 de Set.

de 1743.

S. no



*[Faint, mostly illegible handwritten text in cursive script, covering the majority of the page. The ink is light and the handwriting is difficult to decipher.]*

*[A small, circular handwritten mark or signature, possibly a monogram, located on the left side of the page.]*

*[A large, decorative handwritten flourish or initial, possibly a capital 'P', located on the right side of the page.]*

*[A small, handwritten mark or signature, possibly a date or a name, located in the lower left quadrant.]*

*[A small, handwritten mark or signature, possibly a date or a name, located in the lower center of the page.]*



*P*edro Andila Sayago, nat. de la villa de Valverde  
de Leganes, como mejor proceda, pasesco ante  
V. y digo: q. V. fue servido mandar despachar  
un Cartacento, dirigida á las Just.  
de la cit. v. a, p. a. q. ante ellos se hiciere la  
corresp. <sup>te</sup> Informacion al fin de poderme  
graduuar de B. en Medicina p. esta v. a.

*Y* Respecto á q. me causa notable penuria  
el esperar la citada inform. no solo p. la  
dist. q. hai á Sta villa, sino es tambien  
p. deberse contar los dos años de Practica  
desde el dia, en q. me gradué. En esta atencion  
Al. Suplico se sirva mandar, q. desde luego se  
me admita á los actos de Puntos, Lect. y Exa-  
men con todo el Claus. p. el Grado de  
B. en Med. y q. siendo aprobado, se me  
confiera en la forma ord. Diciendo Yo  
en la oblig. y poner en esta Secret. la exp.  
inform. <sup>da</sup> q. me la remitan. Pido Just. jur.

H.

Pedro Andila Sayago



Presentado este pedimento: á esta Junta  
admitasle desde luego á lo actº de Puras  
Lec.<sup>as</sup>, y examen para el Grado de B.<sup>o</sup> en  
Medicina con todo el claus.<sup>o</sup>: Y siendo apro-  
bado confíenasele en la forma ord.<sup>a</sup> con la  
qualidad de q.<sup>ta</sup> no se le despachen los Pape-  
les conducentes para su Revalida, hasta  
q.<sup>ta</sup> ponga en esta Secretaria la necesaria  
informacion. Lo mandaron Los señ.<sup>es</sup>  
y Conihamos del Colegio Mayor  
de Sta. Maria de Teres, Univ.<sup>o</sup> Estudios  
Gral. de esta Ciudad de sev.<sup>a</sup> en ella á  
trece de set.<sup>o</sup> de mil set.<sup>o</sup> ochenta y uno.

D.<sup>o</sup> Rafael de Pareja  
y Novelo

D.<sup>o</sup> Pablo Moreno

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Valdo

fr. ant.<sup>a</sup>  
Figueroa

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Párriz de Sa

Bracamonte

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Fran.<sup>co</sup> Arcenio

Raqueiro

S.<sup>o</sup> uio



t

Jesus, Maria, y Josef.

Año de 1774.

Y Inform.<sup>nes</sup> de D.<sup>n</sup> Pedro Ardila Sa-  
 iago, nat.<sup>l</sup> de la v.<sup>a</sup> de Valverde de  
 Segarra's p.<sup>a</sup> recibia el 5.<sup>o</sup> de B.<sup>x</sup>  
en medicina.

Se dieron los Pap.<sup>s</sup> p.<sup>a</sup> revalidarse en  
 13. de oc.<sup>e</sup> de 1775



1807

London, 10th Nov. 1807

**1111**

My dear Sir

I have the pleasure to inform you

that the same has been received

and is now in the hands of the

proper authorities for their consideration

I am, Sir, very respectfully,  
Your obedient servant



Nos el D. D. D. Don Juanuel e Cepedero, terno,  
 Dignid.<sup>o</sup>, y Canonigo e la S.<sup>ta</sup> Patriarcal  
 Iglesia esta Ciudad e Sevilla, Rector, y Cance-  
 lario e la R.<sup>a</sup> Universidad e ella.

A Vmo. los S.<sup>os</sup> Jueces y Justicias e la villa e Valer  
 de e Seganes, ante q.<sup>nos</sup> esta n<sup>ra</sup>. Carta Exorto, fue  
 presentada, hacemos saber, como ante Nos, y p.<sup>nte</sup>  
 el infrascripto V.<sup>o</sup> Secretario e presente Pedimento p.<sup>te</sup>  
 D.<sup>o</sup> Pedro Andila Sayago, natural e era villa, y  
 Estudiante estas n<sup>ras</sup>. Escuelas en la facultad e  
 Medicina, p.<sup>te</sup> el q.<sup>e</sup> nos pidio q.<sup>e</sup> p.<sup>te</sup> recivir el Grado e  
 Bachiller en d<sup>ha</sup>. facultad, necesitaba, y desde luego ope-  
 cia probar (conforme a Leyes e l. Reyno, Estatutos  
 y practica esta Univ<sup>rs</sup>) como ex his legitimis e  
 Alonso Garcia Andila, y de Maria Sayago. Que  
 su Padre es tambien his leg.<sup>mo</sup> e Alonso Garcia  
 Andila, y de Trabel Esteban Vaz: Que su madre es  
 asimismo his leg.<sup>ma</sup> e Pedro Sayago Velaz e  
 Sara, y de Maria Mayor Sanchez Acevedo, y Lami-  
 brano, todos naturales e era villa, obisado e Badajoz.



Que así el Pretend<sup>te</sup> como sus Padres, y Abuelos han  
Christianos viejos, limpios de toda mala raza, casta  
generacion de Judios, Murlatos, Conversos, Gitanos,  
muras, y otra mala secta: Que no han sido castigados  
p<sup>a</sup> el S<sup>to</sup> oficio de la Inquisi<sup>n</sup>, p<sup>a</sup> exumen de heregion  
Apostasia, Judaismo, ni otro: Que no han cometido cosa  
de infamia, de hecho, ni de Dño. ni tenido oficios viles  
bajos, ni mecanicos, p<sup>a</sup> donde havian degenerado de q<sup>ue</sup>  
son: antes bien q<sup>ue</sup> siempre han vivido bajo la obediencia  
de n<sup>ra</sup> S<sup>ta</sup> fe Catolica, y con mucho honor, y estimacion  
Para cuya Informac<sup>n</sup> nos pidio animismo q<sup>ue</sup> respecto  
de sus Padres, y el, naturales de esa villa, Nos vin-  
viereis de mandar despachar n<sup>ra</sup>. Carta-Exorto, en  
conformidad de las especiales ordenes de S. M. (que Dios  
guie) con q<sup>ue</sup> esta R.<sup>a</sup> Univ<sup>d</sup> se halla, p<sup>a</sup> q<sup>ue</sup> en ella se  
haga p<sup>a</sup> lo q<sup>ue</sup> a los referidos toca. Y por Nos visto, man-  
damos dar, y dimos la presente p<sup>a</sup> R<sup>ds</sup>.; p<sup>a</sup> la q<sup>ue</sup>,  
de parte de S. M., p<sup>a</sup> el cumplimiento de sus R.<sup>as</sup> ordenes,  
comentamos, y de la n<sup>ra</sup>. pedimos, y encargamos, q<sup>ue</sup>  
luego q<sup>ue</sup> ante n<sup>ra</sup>. sea presentada p<sup>a</sup> ante R.<sup>a</sup>, q<sup>ue</sup>  
de ello se fe; y con citacion al Sindico Procurador  
J<sup>al</sup>. de esa villa, se examinen los t<sup>os</sup>. q<sup>ue</sup> p<sup>a</sup>  
parte del expresado Pretend<sup>te</sup> fueren presentados



al tenor de los Capítulos de sus intentos, sin p.<sup>a</sup> ello p.<sup>a</sup>  
dió Poder, ni otro recaudo alguno; Y con la misma citac.<sup>n</sup>  
manden sacan, y se saquen las fees de Bautismo  
del Pretend.<sup>te</sup> y sus Padres. Y fho todo, cerrada, y  
sellada la dha Inform.<sup>n</sup>, y en manera q.<sup>e</sup> haga  
fe, la remitan original a manos del infrascripto  
Vice-Secretario; p.<sup>a</sup> en su vista, proceda a lo que  
haya lugar. Dado en mia. Camara Rectoral  
a veinte y uno de Abril de mil setec.<sup>ta</sup> setenta y tres.

gr<sup>a</sup> Pedro Manuel  
Vice-Secretario

Don Pedro Man.<sup>l</sup> Puerco.  
Vice-Secretario

*[Faint mirrored text from the reverse side of the page]*



Cumplim.<sup>to</sup> /

En la Villa de Valverde de Leganes a doze dias D





Meinte marauebis.

SELO QVARTO, VENNTE  
MARAVELLES, ANO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Agosto año de mill Setecientos y Quince ante el Señor  
D<sup>no</sup> Don J<sup>o</sup> Beltrán y Morales Alcalde Ordinario por  
su Mage<sup>d</sup> y C<sup>o</sup>ada Noble de esta Represento el Despacho en  
virtud de el Sr. D<sup>no</sup> D<sup>no</sup> León<sup>o</sup> Manuel de Cespedes Leal  
y Canónigo de la Santa Patriarcal Iglesia de

Universidad de ella y por su m<sup>a</sup>d b<sup>s</sup>to mandó que sin perjuicio  
de la Real Excepcion Ordinaria q.<sup>e</sup> su m<sup>a</sup>d, exente segund  
Cumpla en su Cumplim<sup>to</sup> la parte de ~~An<sup>do</sup> de N<sup>ra</sup>~~  
Savio Manual de esta Villa presente los testigos para la  
Informacion q.<sup>e</sup> solicita precedente. Dada en el Indico  
Procurador P<sup>al</sup> de esta Villa y con la misma r<sup>e</sup>p<sup>on</sup>za testimonio  
Yo ~~Juan~~ de esta parte por el

Certificaz, de la baxada de la Capitanía de la  
 Curia Parrocho de ella o su Teniente Como así mismo de las  
 demas q. expresa el despacho; Y en atención a q. la de el Padre  
 de el Excmo. Sr. Pedro de Salta en la Villa de Salta era la  
 Real Cande que otorgando Selva el Caxercondiente Despacho,  
 Encartorio a el Curia Parrocho de aquella Villa con inversion  
 de el Sr. Requiere para que ponga con Licencia de el  
 Curia Parrocho de aquella Villa a Continuacion de el  
 Despacho Certificacion de la familia a Baptismo autorizada y  
 legatizada por el Sr. D. D. de aquella Villa en publica  
 forma y manera que haga feé y Oyaquads toda la familia a este



Sugare para incorporar Con las demas diligencias. y  
por ende su Alteza q. su mte. fiamos hassi lo accepto man-  
do y firmo: doy fee=

*Fernando*  
*Morales*

*Fernando*  
*Suph*

*Osorio*

non

En la Ciudad, Villa & Balvide de Leganes  
el *Juan* q. antecede a *Juan* Garcia *Juan*  
y en su persona doy fee=

*Osorio*

En

En el mismo dia yo el *Juan* Lite en forma  
para lo contenido en el *Juan* anterior a *Juan*  
*Juan* Indico Procurador de la Comar de esta  
Villa en su persona doy fee=

*Osorio*

En

Doy fee yo el *Juan*, naver librado en media  
por el *Juan* q. se previene en el  
anterior y para q. Conste lo firmo=

*Osorio*

En la Ciudad, Villa & Balvide de Leganes a trece  
dias de el mes de *Juan* año de mill seze. setenta y cinco



para la informacion, q. tiene ofrecida la parte de ad.  
Pero Andila Sayago presento por testigos ante el  
D. Juan de Lera y Morales Alcalde ordinario  
de esta Villa a D. Tridoro Alla Camara desta Real Audiencia  
de q. su. Acuso juram. en fama de D.ño. y el su.  
Al le hizo D.ñor una Causa y Socorro de el prime  
rio decir verdad y estando preguntado por el despacho  
Exorbitario q. era por Coyera y otras diligencias  
dijo; Conoce a el q. le acusa desde q. nacio y asi  
misma Conoce a su Padre y Madre y a sus Abuelos  
Maternos en atencion a que los Latinos son natura  
les de esta Villa de Talavera la Real tre. Le guar  
dante de era q. tanto el d.ño pretendiente como su  
Madre y Abuelos Maternos son y fueron ve.  
de esta Villa y Maria Sayago su Madre es  
hija legitima de Pedro Sayago y Belen de Lara  
y Maria Mayor Vana. Sereceda y Zambrano  
naturales de esta Villa, a quienes Conozco muy bien el  
testigo de vista trato y comunico q. an el que  
le presenta. Como su Madre y Abuelos Maternos  
son y fueron Christianos viejos limpios de toda mala  
d.ña Causa y de vicio de Judios, Mulatos, y los  
quevan. Convertidos, Turcos, Moriscos, y otra ma  
l. Secta q. no ansido Castigados, ni penitenciados por el  
oficio de la Inquisi. por Crimen de heregia Apo  
stasia, Judaismo ni otro alguno; q. no an cometido





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Delito de ynfamico, ni tendo oficio. Mes, v. jor,  
ni mecanico: ante bien siempre un benco mui  
arreglado del f.ª Lemor de Dios y bazo de la  
profesion de m.ª, y se Catholico con mu-  
cho honor y estimacion en esta Villa y fuera de ella  
y lo mismo le a sucedido a su hijo Lorenzo su  
dia su Padre en el discurso de mas de treinta  
años que ha q. vive en este Pueblo e exercido  
en el oficio de lavador todo lo a condicido el  
tiempo de y pasar ha y la herencia de cargo el su-  
am. q. tiene f.ª eng. de afirmos y ratificos havien-  
dole leido esta su declarac.º. dize es de Casas de  
el Trinquenta años poco mas o menos y lo firmo

Con su m.ª. de g.º y o el v.ª de f.ª =

Vera

Dionisio de la

Camara

Ante m.

Fernando de Seph

Juana

13

En la dha Villa de mes y año dho de la dha



Seinte maravedis.



SELLO QVARTO . VIENTE  
MARAVEDIS . AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

presentacion para la informacion de este  
Sr. D. Alcaide Revis juram. en forma de d. n.  
A Samuel Lopez Cavallero vecino de esta villa y natural  
de sus a. d. i. y una Cruz y socarrago de el p. m. e. r.  
reja Verdad y siendo preguntado por el Concedido el  
el despecto q. antecede; d. n. Conoce de vista, trato,  
y comunicas, a el que le presenta q. es hijo legitimo  
de D. n. Joaquin Izquierda vecino de esta Villa  
y natural de la de Talavera la Real, y de Maria  
Cayago, y era hijo de dicho Cayago Beler de  
Lara, y de Maria Mayor Sanz. Arrevedo y  
Zamorano vecinos y naturales de ella, q. tanto  
e. g. le presenta como su Madre, y Abuelo  
Matern. Son y an sido Chistianos Viejos lim-  
pios de toda mala Faza, Carta, y Deneracion  
de Judios, Mulatos, Convertos, Mexicanos, Mo-  
ros, y otra mala Lecta q. no an sido Castigados  
ni Penitenciados por el S. to Oficio de la Inquisi-  
cion por delito de Herejia Apostasica Judaismo ni  
otro alguno, q. no an Cometido delito de infamia



ni tenido oficio Viles Vaso ni mecanico  
antes bien siempre an vivido con a Reglo al S.  
temor de Dios y Vaso de la profesion de nra.  
Fe Catholica Con mucho honor y estimacion  
y lo mismo le a sucedido a ~~Manuel Lopez~~

~~Padre~~ Padre de el Pretendiente en el transcurso  
de mas de treinta años q. a vive en  
este Pueblo exercitando en el oficio de Lavador  
lo sabe el testigo por haverlo conocido muy  
bien q. e g. puede decir y la Verdad lo cargo  
el juram. q. tiene hecho en g. e afirmo y testifi-  
co aviendo leido esta su declaracion; Dijo  
es de Edad de quarenta y ocho años poco mas  
omenos y lo firmo Con su mrd, de q. y o el Sr.,

doy fe =  
vexa.

Manuel Lopez

Car

Ante mi  
Fernando Jueph

Isidro

En la Villa de Salverde de Leganes en  
el dho dia mes y año referido de la tta pre-  
sentacion y para esta informacion sumada, dho  
por Alcaide Rocio juram. En forma de dho. d.  
Juan Alfonso de Nator, Vecino de el y el dho



Dijo lo hizo a Dios y una Cruz y lo cargo de el tra  
 meres de la Verdad y siendo preguntado por el ser  
 pacho q. haze Cavera de esta diligenzia; dijo con  
 ze desde q. nacio. a el q. le presenta q. es hijo legiti  
 mo y de legittimos Matrimonios de Alonso Gar  
 ra Sordia Vecino de esta Villa y natural de  
 la de Talavera la Real, y de Maria Sayago  
 y esta la fue de Pedro Sayago Beler de Lara  
 y de Maria Mayon Sanz, Prevedo y Lambra  
 no Vecinos y Naturales de esta Villa quienes  
 Conozio el Perigo, Eran, y Comunicacion, y  
 q. an el q. le presenta como su Padre y Abuelos  
 Vecinos son fidedignos Christianos Viejos limpios  
 de toda mala Fama, Carta, y generacion, de Judios,  
 Mulatos, y los mueban. Comenidos, Nitanos,  
 y otra mala Secta q. no an sido Castiga  
 dos, ni penitenciados por el S. Oficio de la Inqui  
 sicion, por delito de Herefia, Apostata, Judaiz  
 mo, ni otro alguno q. no an cometido delito de  
 infamia, ni tenido oficio Vile, Vaso, ni mecanico  
 Antes vien Siempre an vivido con mucho temor  
 de Dios y de la Passion de nra Santa fe  
 Catolica Con mucho horror y eximacion en esta  
 Villa y fuera de ella y lo mismo le a sucedido a el  
 Dijo Alonso Sordia Sordia su Padre en.





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Tiempo de mas de treinta años q. a vive en  
este dho. convento en el oficio de Lavador  
lo ave el tercio por averlo conocido todo muy  
bien q. es q. puede decir la Verdad sin cargo  
de juramento q. tiene fho en g. de afirmo y  
Verifico aviendole leído esta su declaracion  
dip. e de Cdad de Cienfuegos año por mas de  
veinte y cinco años con su mdo de fho

vera

Ju<sup>n</sup> Alfonso

D. Matos

Ante m<sup>o</sup>

D. Fernando Jueph

D. Oronoz

Yo el dho. Don Jph Oronoz de la dha. Villa de Cienfuegos, por el  
baile de la dha. Villa de Cienfuegos, pp. de la dha. Villa de Cienfuegos  
de ora Villa de Cienfuegos de Cienfuegos. Verins de ella presente  
fui con su mdo. de la dha. Villa de Cienfuegos de la dha. Villa de Cienfuegos  
en la dha. Villa de Cienfuegos en esta y en la dha. Villa de Cienfuegos  
en la dha. Villa de Cienfuegos en la dha. Villa de Cienfuegos

Martin de la dha. Villa de Cienfuegos

D. Fernando Jueph

D. Oronoz

En la

En la





Geiute marauebis.

SELO QVARTO, VENTTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

[illegible]

Vca

Lexnanolo Trephe


Texnanolo Drep  
 Assou

Assom

Recado: En la dia miércoles 2 de enero de 1880 del presente Recado




Plutico que se manda en el auto anterior al  
señor Don Juan Taramello de Leon Cuxa Record  
la 2a Parroquia de San dox fecer

—  — Osorio

Don  
Luis

Carta de Villa dia meyo no tho do el no 7  
informa para lo Conacido y Terificas que se  
adepone de las parvidas de Bayas Conacido  
an en los autos de Juan Trefo por indicio  
de Leon y Verinos Mar. en impersonado  
fecer

—  — Osorio

Fuero

Para las Diligencias anteriores por el señor  
Don Fernando de Vera, y Morales Al. ordinario st.  
su Mag. de San. de lo que Incorporando se  
actos que las parvidas de Bayas del Pre  
tendiente como la de San Madrid con las  
Diligencia practicadas en la 1a del

—  —



Salabera la Real se entreguen a esta parte original  
para que Vre decida adonde y como le Combenga  
Incorporando Como su mto Incorpora a ella su  
autoridad y judicial de cruce quanto puede y  
halugar en dho y por este su auto a dho probedio man  
do y firmo su mto en la V.ª de Barbante  
De Leganes a diez y ocho de Agosto año de mill

Seiscientos y cinco =

D.º Fern.ª de Vera  
y Morales

Ante mí  
D.º Fernando Joseph  
Froude





Meinte marauebis.

SELLO CUARTO; VIENTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.



Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

D<sup>n</sup> Andres Jaramillo de Leon Calificador al S.<sup>to</sup> Oficio y  
Cura Propio de la Iglesia Parrochial del S.<sup>n</sup> Bartholome  
de la Villa de Valverde de Seganes Obispado de Badajoz  
Certifico que en uno de los libros que tiene el Archivo de  
dicha Ig.<sup>a</sup> Enq.<sup>a</sup> se hallan colocadas las partidas de las  
personas que en ella se bautizaron y tiene supunsi<sup>o</sup>  
desde el año pasado de mil setecientos treinta y quatro  
y finalizo en el de mil setecientos cinquenta y siete  
hallase una al f.<sup>o</sup> ciento veinte y nueve Cana<sup>a</sup> B.<sup>o</sup> cui<sup>o</sup>  
tenor a la letra es como sigue =

Partida... En la Villa de Valle de Seganes en vein  
te dias del mes de noviembre de mil setecientos  
y Quarenta y seis años io D<sup>n</sup> Bern<sup>do</sup> Gonzalez de  
Cura de la Ig.<sup>a</sup> Parrochial del S.<sup>n</sup> Bartholome  
de esta Villa bautize a Pedro que nacio dia cator  
ce de dho mes hijo de Alonso Garcia Padilla na  
tural de la Villa de Talavera de este Obispado  
y de Maria Bruna natural de esta Villa y  
Vez. de heta fueru padrinos Ana testal del  
Pilar a quien amonesto el Parentesco Espiritu  
tual y obligacion de emendarte ladovina Chris  
tiana fueron testis fran. Lopez y Luis, Lopez y  
lo firme = D<sup>n</sup> Bern<sup>do</sup> Gonzalez =

Con cuada fiel y leg<sup>o</sup>mente consu original a que me Unia  
y para quete pueda servir ala parte yneritada  
a cuyo Redimento do Vista dea firmo



En la expresada Villa de Valverde de Leganes a diez  
ocho de Agosto de mil setecientos setenta y cinco años

Don Juan de Dios

Yo Juan de Dios Osorio <sup>no</sup> del Rey Nuestro Señor entodo  
sus Reynos y señorios por del Jurq. q<sup>do</sup> Ayuntamiento. Est<sup>a</sup> de Val  
verde de Leganes porino della Certifico doy fe y Verdadero  
testimonio a los señores que el presente vieran que Don Juan  
de Dios de León de g<sup>ra</sup> ba firmada lo Certificario  
Antecedente en tal cira propio de la Ig<sup>a</sup> Parroq. de San  
San Bartholome desta <sup>ga</sup> y la firma y rubrica es de su  
puño y letra, y la misma que acostumbra entodos sus Certos  
y Certificaciones a los que siempre se le adado y da entoda fe  
gerudico en furio, y fuera dese y apedim<sup>to</sup>, Esta parte doy el  
presente que signo y firmo en la dha <sup>ga</sup> a diez y ocho dias  
del mes de Agosto año de mil setecientos y cinco

Don Juan de Dios

Don Juan de Dios  
Osorio





Veinte maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO. t

D.<sup>n</sup> Andre Tardillo & Leon Calificador del S.<sup>to</sup> Oficio  
y Cura Propio de la V.<sup>a</sup> parroquial del S.<sup>o</sup> S.<sup>n</sup> Bartholo-  
me de la Villa de Valbe de leganes Obispado de Badajoz Cen-  
tifico que en uno de los libros que tiene el Archivero de esta  
V.<sup>a</sup> Enq.<sup>a</sup> seallan colocadas las partidas de las Personas  
que en ella se bautizaron y tiene su principio desde el  
año pasado de mil, setecientos, uno, y finalizo en el de mil,  
setecientos treinta y tres. sealla una alf.<sup>a</sup> ciento sesenta  
y una cara y B.<sup>o</sup> como tenon ala letra es como sigue -

En la Villa de Valbe de leganes en nueve  
dias del Mes de Enero de mil, setecientos y  
seis y a los diez y seis dias de Mayo de mill y setecientos y  
seis. Predicador Conventual de esta V.<sup>a</sup> con licencia  
del S.<sup>o</sup> Cura D.<sup>n</sup> Juan Ortiz Blanco Bautista  
y pue los L.<sup>os</sup> Oteros a Maria hija legitima  
de Pedro Dando Berrera y de mayor Sanchez  
su mujer. Vez. de esta Villa fue supadrino D.<sup>n</sup>

Leocadio Sanchez de Pederna Alferez. N.

formado de Cavalleria quien amoneste la  
Connexion y parentesco espiritual de la obli-  
gacion que tiene de enseñarle la doctrina Christia-  
na fueron presentes D.<sup>n</sup> Jph. de Vega y Buiton  
y fr.<sup>o</sup> Lopez y Rueda y lo firmen V.<sup>os</sup> D.<sup>n</sup> Juan  
Ortiz Blanco y fr.<sup>o</sup> Alonso Chamiso de Badajoz

Con Cuerda fict y legalmente contra original aque me  
mito y para que sepueda servir ala parte y necerada



a cuyo pedim<sup>to</sup> doy esta la f<sup>ma</sup> en la es Prezada V<sup>ta</sup>  
de Valb<sup>e</sup> de Leganes a Dies y ocho de Agosto de mil  
setecientos y cinco años =

Andres Xaramillo  
de Leon

Yo Fernando Joseph Ossorio Escrivano Real de el Rey Nuestro  
Senor p<sup>co</sup> del Juzgado, y Ayuntamiento de Sta V<sup>a</sup> de Valverde de  
Leganes Verano de ella Territorio doy fe y fidedigna testimo  
nio a los Senores que el presente Veran que O<sup>ndres</sup> Da  
xamillo de Leon de q<sup>ba</sup> firmada la antecedente Certi  
ficaz, esta Certi<sup>ca</sup> propio se la de q<sup>ba</sup> Llamo q<sup>ba</sup> de Senor S<sup>ta</sup> Don  
Alonso y la firma y Rubrica es de suplico y letra y lamina  
maque a los rumbos a poner en todos sus Censos y Censu  
ciones a los quales siempre se le ha dado y da entera fe y  
credito en Juicio, y fuera de el y q<sup>ba</sup> que Conste de pedim<sup>to</sup> de  
estaparte doy el presente que d<sup>no</sup> y f<sup>ma</sup> en la V<sup>a</sup> de  
Valverde de Leganes a diegocho de Agosto año de mill  
setecientos y setenta y cinco

Fernando Joseph  
Ossorio



Ciento maravedis.



**SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.**

Alonso Larras Arzobispo de esta Villa, padre y  
legítimo administrador de la persona y bienes de D.  
Pedro Arzobispo mi legítimo hijo, como mejor  
por dno provida ante vmd paxeros y Dignos que el  
referido mi hijo como es notorio se ha dedicado a se-  
guir la Carrera literaria de la facultad de la Me-  
dicina, proporcionando sus respectivos Cursos y actos  
consequentes a estatutos y ordenanzas de la Univer-  
sidad que reside en la Ciudad de Sevilla en donde ha  
permanecido el tiempo que ha sido necesario hasta  
poder ~~ser~~ <sup>ser</sup> Doctor de Bachiller en ella con  
las indispensables diligencias que para tales actos  
se requieren; Siendo así que una de ellas es la  
de haccheditan naturalera mía y lempiera de mi  
sangre en el pueblo de mi origen, con exacta y equi-  
vocacion produjo informe en la referida Univer-  
sidad presuponiendo el que yo era natural de esta  
Villa, siendo en realidad de la de Tabajara la Real  
en cuyo concepto se expidió el despacho exorta-  
torio por aquella Secretaría para la practica  
de referidas diligencias; Respecto de que veniesse  
en talocacion padecida, puede resultar algun per-



Juris al ~~Rey~~ mi hijo ~~asubanax~~ este in  
conveniente  
M<sup>do</sup> p<sup>do</sup> y sup<sup>do</sup> se trida en virtud de lo expuesto  
mandar se libe exento requiritorio con in  
sercion del despacho, comitido ala R<sup>ta</sup> Justicia  
de la Villa de Talavera la Real, para que con  
vitarion del sindico, feneal o personero de  
ella, se examinen los testigos que y o presen  
tarey acerca de los particulares que se con  
tienen en el mencionado despacho, p lo  
que ibaguado que sea, se remiten con  
el mismo Conducitor para vnirlas a esta  
ch<sup>ta</sup> senria p<sup>do</sup> Justicia y feneal ~~esta~~

Alonso Caesa

Redila

Autor / Los presentado y con insercion de el despacho Exentatorio  
y este Auto selibre otro igual dirigido ala Justicia  
Real de la Villa de Talavera la Real para que  
con vicia<sup>n</sup> de el Procurador Sindico g<sup>ral</sup> o personero  
de d<sup>ha</sup> Villa sele admita a esta parte informacion  
de testigos al thenor de la narrativa de el despacho  
inserto y evaguada signada y firmada en publica ma  
nera y aya feo de enregera para vnirla alos Au  
tos principales y por este assi lo proveyo mandoy



SA8  
firmo el Sr. D.<sup>o</sup> Juan de Bera y Morales Alcalde ordi-  
nario por su Magestad y estado noble de esta Villa de Leganés  
en esta adarve dia de el mes de Agosto de mill e setenta  
y once años =

A Juan de Bera  
y Morales

Manuel  
Fernando

Osorio

Don... En la dha Villa dho mes y año yo el Sr. notifique a Juan  
antecedente a Alonso Carría Arriba de esta Villa  
en su persona doi fee =

Osorio

D.<sup>o</sup> Juan de Bera y Morales Alcalde ordinario por su  
Magestad y estado noble de esta Villa de Leganés  
virecamino y su hijo. He = fue desechado el infrascripto Sr.  
doi fee =

Viendo los V.<sup>os</sup> Alcaldes ordinarios en su lusi-  
gar tenientes de la Villa de Talavera la Real a quienes  
Dix mis Sr. Guardes y Consejo en su S.<sup>to</sup> servicio y  
ante el q.<sup>o</sup> era mi Carta Requiritoria fuere presentada y  
de ella pedido su debido Cumplim.<sup>to</sup> de Justicia hago saber  
Como ante mi y por parte de D.<sup>o</sup> Pedro Arriba vago  
natural de esta Villa serre a requerido con un despacho  
excoñatorio de el Sr. Rector y Canónigos de la Real





de este maravedí.

SELLO QVARTO: VEINTE  
MARAVEDIS. AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Universidad de Sevilla q.<sup>a</sup> Su thenor ala Lra y el  
el Auto continúa. Del Pedim. presentado probed  
puxmi son de el thenor sig.<sup>te</sup>

Despacho. / Con el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Pedro Manuel de Céspedes, tes-  
zero, Abogados y Canonicos de la s.<sup>a</sup> Patriarcal  
Iglesia de esta Ciudad de Sevilla, Decano, y Canselario  
de la Real Universidad de ella. Almas los Sres  
Jueces y Jurisconsultos de la Villa de Balverde y  
Leganés, ante quienes esta nra. Carta Cierta fue  
presentada, haremos saber, Como antes Nos, y por  
ante el infrascripto Vice-Secretario se presentó el  
dim.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Pedro Adila Sayago, natural de esta  
Villa y residente en esta nra. Ciudad en la facultad  
de Medicina, por el q.<sup>o</sup> pidió que para recibir el  
grado de Bachiller en esta facultad necesito y para  
luego oírsele probara conforme a lo que de el Reino era  
usado y practica, de esta Universidad Como el hijo le-  
gitimo de Alonso García Adila y de Mariana  
Sayago, q.<sup>a</sup> Su Madre es tambien hijo legitimo de  
Alonso García Adila y de Isabel Cerevan de Bana  
q.<sup>a</sup> Su Madre es anigismo hija legitima de Pedro



Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Layago de Beles de Lara y de Maria, Mayor Sanz,  
Azevedo y Lamyrano todos naturales de era Villa y  
Obispado de Badajoz, q.<sup>o</sup> así el presentante como  
sus Padres y Abuelos ánsidos Christianos Viejos limpios  
de toda mala Parta Carra y Jeneras.<sup>n</sup> e Judios, Mula-  
tos, Combentos, Nigamos, Moriscos, y otra mala Sena  
q.<sup>o</sup> no ánsidos Castigados por el S.<sup>to</sup> Ofizio de la Inqui-  
sición, por Crimen de herezía, áporosía Judaismo que  
no ánsidos dellos de infamia de hecho ni de Derecho  
ni tomidos ofizios Viles Vaxos ni mecánicos por donde áns  
defençados de q.<sup>o</sup> son ánses bien q.<sup>o</sup> siempre áns bñidos  
Vaxos de la profesion de nra. S.<sup>ta</sup> Fe Católica y Con  
mucho honor q.<sup>o</sup> Criman.<sup>n</sup> para cómo informar.<sup>n</sup> no, pi-  
dio así mismo q.<sup>o</sup> respecto de ser sus Padres, y el natu-  
rales de era Villa no, ánsesemos demandar despachar  
nra. Carra Croto en conformidad de las Especiales  
Ordenes de S. M. (q.<sup>o</sup> Dios que.) Cong.<sup>o</sup> era Real  
Universidad de Lalla para q.<sup>o</sup> en ella se laya por lo q.<sup>o</sup>  
álos Mferidos Loca. Por lo visto mandamos dar  
ydimos la presente para Vndos, por lo qual depare



822  
E. 13

De S. M. para el Cumplim<sup>to</sup>. de sus Reales  
cédulas e cédulas y de la nra. pedimos y en  
cargamos q. luego q. ante Vn<sup>do</sup>. sea presentado  
por ante <sup>nos</sup> q. de ello dé fe<sup>e</sup> y con citacion  
de el Jndic<sup>o</sup> L<sup>o</sup>ra. Q<sup>u</sup>al. de esta Villa se exa-  
minen los testigos q. por parte de el expresado  
pretendiente fueren presentados a el tenor de  
los Capitulos de suso insertos sin paraq. ello  
pedir. Poder ni otro Quando alguno; y con la  
misma T<sup>u</sup>ia<sup>n</sup> manden sacar y se saquen las  
fees de Baptismo del pretendiente y sus pa-  
dres y flo<sup>s</sup> todo L<sup>o</sup>rada y sellada la d<sup>ha</sup> info-  
rma<sup>n</sup>, y en manera q. haga fe la R<sup>em</sup>iss<sup>o</sup>  
original amovida del infrascripto Vice-Seca-  
tario para en su bista proceder a lo q. aia lugar

Dado en nra. Camara Real a Veinte  
y tres de Abril de mill setec. setenta y tres  
D. Pedro Manuel de Céspedes Rector =  
D. D. Pedro Manuel L<sup>o</sup>ra Vice Secreta-  
rio =

En lo de lo R<sup>em</sup>iss<sup>o</sup> e inserto Conuerda con  
su original de q. se el d<sup>ho</sup> a<sup>o</sup> y fe<sup>e</sup> y para q. tenga  
fe<sup>e</sup> y fe<sup>e</sup> honrada en el ultimo presente  
que q. acompaña original de fe<sup>e</sup> de su Ma<sup>g</sup>.  
(q. Dir que) Cua<sup>n</sup>ta f<sup>u</sup>er<sup>o</sup> en la Real nra.  
de administrac<sup>o</sup> e<sup>n</sup>te y f<sup>u</sup>er<sup>o</sup> a Vn<sup>do</sup> y de la



550  
 mia de los p[ro]prietarios. Y en virtud de lo  
 en Requiritoria por el Conductor a quien tomaran por  
 parte legitima sin pedirse poder ni otro. Reuando al  
 g[ua]rda la mandan Ver y Cumplir y como Cumplimiento  
 por ante S[us] g[ra]s. haga fee se examinaran los ter[re]nos  
 q[ue] por parte de el pretendiente fueren presentados a el  
 J[es]ticia de los Capitulo g[ra]s. Contiene el despacho inter  
 to Con rita, del Procurador Sindico g[ra]l. D. Lope  
 nero de la Villa y asi fha a Continuar, Y en  
 mi Requiritoria Signada y firmada en publica forma  
 g[ra]s. haga fee sea mandaran V[os]tros Entregar origi  
 nal a el Conductor para q[ue] la presente en este Juzga  
 do y V[os]tro todo a los J[es]tos obrados en virtud de el  
 Exorto de el dho J[es]t. Requiriente y de Conductor pa  
 gara lo justos J[es]tos. que en lo ari V[os]tros mandando  
 hacer y Cumplir administraran la Reta Justicia que  
 a Consumiran o yo hare el tanto por las de V[os]tros  
 Siempre q[ue] las bea ella mediante Dada en la  
 Villa de Balverde a Leganes a diez dias de el mes  
 de Mayo Año mill setecientos y cinco

John. Devere  
1808

100 Man Leimmo

Severando Jeph

— *John* —

Per perquisito di la Real Jurisdizione ordinando





Meinte marauzdis

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

que su Merced Excesse, se guarde, y cumpla  
El Exento que antecede, y en su Execucion con  
Citacion de los Procuradores, Sindico General, y  
Personero de esta Villa, Evague Alonso Pan  
za Adila Ver<sup>no</sup> de la de Talavera Leganes la  
Informacion preberida en el Despacho que  
imanta librado por el <sup>en</sup> ~~en~~ D. Pedro Ma  
nuel de Zepeder Rector, y Canselario de  
la Real Universidad de la Ciudad de Sevi  
lla; y por este Auto asi lo provengo, y fiamos  
en ~~Fr. Juan~~ <sup>Fr. Juan</sup> Savon Sanchez Alcalde ordi  
nario por su Mag<sup>d</sup> y Estado G<sup>ral</sup> de esta  
Villa de Talavera la R<sup>e</sup> en Ella a Catorce  
de Agosto de mill setecientos setenta, y  
cinco





Veinte maravedis.

551



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

De Setecientos Setenta y cinco To El Sr. no  
saben el Excmo, y Auto de su Cumplimiento  
de las quatro foxas antes de esta a Andres Viz.  
Roa Procurador Sindico Real de esta Villa,  
Citando le para el Efecto que contiene en su  
persona doy fei=

Tavera

Luego incontinenti dho dia hizo saber el Titulo  
Despacho, y Auto a Juan Besarano Personero  
del comun de esta Villa, y le lire para el Efecto  
q. contiene, en su persona doy fei=

Tavera

Luego incontinenti dho dia notifique el Titulo  
Auto, y Excmo. a Alonso Parra Aldila Estan-  
te en esta Villa en su persona doy fei=

Tavera

En La Villa de Tavera la Real

700



102  
a Catorze de Agosto de Mill Setecientos  
Setenta y cinco Alonso Parra Adila p.  
la informacion que tiene ofrecida, y le  
esta mandado dar ante el Sr. D. Juan Pa-  
don Sanchez Alc. ordinario por el M.  
y Stad. Exal en ella, presento por testigo  
a D. Alonso Fernandez Salguero vecino de  
esta villa de quien su merced recibio Ju-  
ramento que lo hizo a Dios, y a una Cruz  
Viva, y lo cargo de el oficio de ver  
Verdad en lo que supiere, y fuere pregun-  
tado, y siendo lo al tenor de los particulares  
prebenidos en el Despacho del Sr. Rector, y  
Canzelario de la R. Universidad de Se-  
villa inserto en exento librado por la  
R. Justicia de Valcades de Leganes  
de los quatro foxas antes de esta Dico:  
Sabe por ser notorio que D. Pedro Adila  
Sargaz. Es hijo leg. havido en legitimo  
matrimonio de Alonso Parra Adila  
natural de esta villa, y de Maria Sargaz.  
Consta al testigo que dho. Alonso Parra  
Adila Es hijo leg. de dho. de este nomb.



7 Apellidos, y de Trabel Estevan Bara ya difunto <sup>552</sup>  
natural de animismo de ella Abuelo Paterno de  
el Titulo D.<sup>o</sup> Pedro Adila Valago, siendo Evidente  
que asi este como los referidos son Christianos  
Nuestros limpios de toda mala raza, casta, y Gene-  
racion de Judios, Sarracenos, Combaros, Xitanos,  
~~Y~~ y de toda mala secta, sin haver sido  
Castigados, ni penitenciados por el S.<sup>o</sup> Oficio de la  
Inquisicion por Crimen de Exesia, apostasia,  
Judaismo, ni han cometido delito de infamia,  
de here, ni de herejes, ni tenido Oficio biles,  
Nepos, ni mercurios, por donde haian de vene-  
rarse de quienes son, que han sido siempre  
Fieles de la profesion de nro S.<sup>o</sup> S.<sup>o</sup> Catholica,  
con mucho honor, y estimacion, y por lo mismo  
han merecido la mejor fama, y lo mismo  
Dijo el testigo siempre a San Maiores, y  
mas Antuanos sin lora en contrario. Que es  
lo que puede deponer, y la verdad en que  
se afirma, y satisface haviendo sido  
esta declaracion, Expreso Ven de Dad de





Veinte maravedis.

SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SEISCIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Setenta años poco mas o menos lo fiamos

Don su Merced = *Don Mo. f. de*  
*Franc. Pava* *Salguero*  
*Shre*

*Don Mo. f. de*  
*Franc. Pava*  
*Salguero*

En talavera la Real a catorce de Agosto  
de mill e setecientos y cinquenta y cinco de la  
segunda de misma presentacion. Dicho Sr. Al. Rev.  
D. Juan de Sarmiento de Antonio Berpezo  
Vec. de esta Villa quien lo hizo a Dios, y  
una Cruz segun Dño, y so cargo del ofe-  
zio de su verdad en lo que supiere, y fue  
re preguntado, y diendolo al tenor de los  
Particulares del Despacho de dicho señor  
Rector, y Canselario de la Universidad  
de la Ciu. de Sevilla Dixo: Le cotta que  
D. Pedro Adila Salgado es hijo legitimo



Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO

de Alonso Garria Adila natural de Chac.

y de Maria Santiago, que es hijo su Padre Es  
hijo de otro Alonso Garria Adila, y de Xavel

Estevan Bara ya difuntos, naturales q. fueron  
de ella Abuelos Paternos deicho D. Pedro An

dila Santiago, y es cierto que an este como

sus predecesores han sido, y son Christianos

limpios de toda mala raza, Casta, y

generar. de Judios, Mulatos, Comberron, Dita

nos, Mounicos, y de toda mala secta, sin haver

sido castigados ni penitenciados por el

Oficio de la Inquisicion por Crimen de

Exesia, Apostasia, Judaismo, ni han cometido

delito de infamia, ni tenido oficios biles,

Vasos, ni mecanicos, q. han vivido siempre

Vaso de la profesion de nra. s. fei Catholica

y por lo mismo han merecido siempre la

mejor fama y estimacion, y lo mismo oyo

el testigo a sus Maiores, y mas Abuelos.



Que en quanto puede deponer, y la verdad  
en que se afirma, y ratifico haviendole  
leído esta declaracion, Expreso sea de edad  
de cinquenta y seis años poco mas o me-  
nos fiamos lo con su mñd=

Fran<sup>co</sup> Pardo  
Sta<sup>ta</sup> E

Antonio Pardo  
Amor

Justin Pardo  
Pardo

En talavera la P<sup>a</sup> el dho dia Catorce  
de Agosto de setecientos setenta y cinco de  
la misma presentazion el dho<sup>da</sup> Alc.  
scribio Juramento de Bartholome de  
Mena Pinilla Verano, y Rexidor Perpetuo  
de ella, quien lo hizo segun derecho, y  
so cargo del oficio decir verdad en lo q.  
supiere, y fuere preguntado, y haviendo-  
le sido por el tenor de los particulares  
del dho Despacho Dixo: Save por Sen  
publico que D.<sup>n</sup> Pedro Adila Salgado es  
hijo leg<sup>mo</sup> havido en legitimo matrim<sup>o</sup>.



de Alonso Faria Adila natural de esta <sup>SSA</sup>  
Villa, y de Maria Saizago, Constatte a el testigo q.  
dho Alonso Faria Adila es hijo legitimo de  
otro de este nombre, y apellidos, y de Trabel  
Steven Bara ya difuntos, naturales animi-  
mo de ella Abuelos Paternos del Titado D.  
Pedro Adila Saizago; siendo evidente que  
asi este como los referidos son Christianos  
buenos limpios de toda mala raza, casta, y  
Generacion de Judios, Mulatos, Combencos, Xi-  
tanos, Moriscos, y de toda mala secta, sin  
haver sido castigados, ni penitenciados p.  
el S.<sup>to</sup> Oficio de la Inquisizion por Crimen  
de Heresia, apostasia, Judaismo, ni han  
cometido delito de infamia de Echa, ni de  
Dho, ni tenido ofisios biles, vases, ni meca-  
nicos por donde haian devenecido de quier  
son, que han vivido siempre bazo de la pro-  
fesion de nra. S.<sup>ta</sup> fee Chatolica, con mucho  
honor, y estimacion, y por lo mismo han me-  
recido la mejor fama; Esto mismo esp





De late maravedis.

DELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

El testigo siempre a dos maiores, y ma  
anzanos vin cona en Contrario: Que es  
lo que puede deponer, y la verdad en que  
se afirma, y ratifico, haviendome leído  
Esta declaracion, Espreso ser de edad  
de cinquenta, y seis años poco mas, o me  
no, y lo firmo con su Marcad =

Francisco Lopez Bartolome pinilla  
ymena

Antonio  
Quirin Garcia  
Pavon

En Talavera dho dia Catorze de Mayo  
de Setecientos setenta y cinco de la misma

presentacion del dho s. Alc. Feribio Juam.  
de Pedro Gutierrez campo Vecino de esta



Señale mere. 2010.



SELLO CUARTO, VEINTE  
MIL MARAVEDIS, OCHO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO

Ala quien lo hizo segun Dno y de cargo en  
el oficio de su verdad en lo que supiere, y fuere  
preguntado, y suando por el tenor de los pa-  
receres contenidos en referido Despacho Dno.

Es Dno que D. Pedro Adila Varaz & hijo  
hijo de D. Alonso Varaz Adila natural de esta  
Villa, y de Maria Varaz, que el Dho su Padre  
es hijo de D. Alonso Varaz Adila, y de

Travel Estevan Bara & ya difuntos naturales q  
fueron de ella, constale que asi el Dho D. Pedro

Adila Varaz sus Predecesores han sido, y son

Eximios Viesos, limpios de toda mala fama,

y de generacion de Mulatos, Indios, Congenitos,

Peitanos, y Moriscos, sin haver sido castigados

por el oficio de la Inquisicion, ni han

cometido delito de infamia, ni tenido oficio



122  
biles, ni mecánicos, que han bibido, y bi-  
nieron siempre Vaxo la profesion de ma-  
ta fei Catholica, con la mejor fama, y  
Estimazion, y Esto mismo lo ay atri-  
buzo a sus hermanos, y mas anzeanos.  
Que es lo que puede deponer y la verdad  
en que se afirmo, y ratifico, que es  
de Edad de Setenta y cinco años poco,  
mas o menos y lo firmo con su

Mexico =  
Juan Co. P. Pedro Guierrez  
San. Savon Campo

Ante mi  
En La Villa de Talavera la Real a Ca-  
te de Agosto de mill Setecientos Seten-  
ta, y cinco. El Sr. Fran. Savon Sanchez  
Alc. Ordinario por su Mag. y Estado  
General en ella havendo visto la in-



756

200  
Ham. 1000

Intern

Louisin <sup>1</sup> ~~Paris~~ <sup>Paris</sup>  
 & ~~Paris~~ <sup>Paris</sup>

Yo El Dho. Agustín Parra Páon En.<sup>no</sup> de D. M.  
en todos sus Reinos, y Señorios publicos, y del Ayun.  
tamiento de esta Villa de Talavera la Real  
por donde fui con el D.<sup>o</sup> Alcalde al Examen de  
testigos contenidos en esta informacion en fee de





Dei et mar-quebis.

SELLO QVARTO; VEINTE  
MIL AVELIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Se qual signo yffran en la a Catase  
de Agosto de mill setecientos setenta y

Entrem de Lerma

Quem Larra  
E Larra

Quem Larra  
E Larra

Quem Larra  
E Larra






Meinte marauebis.



SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO. *7*


 CINGO. 4  
 D. N. Juan de Dios y Morales Alcalde Ordinario por  
 su Mage. y Cabildo Noble de esta Villa de Baños de Leganes  
 a Terminos y Jurisdic. H=

*Srma D. sor de Dn Agustín Carrasero Cusa*

Rector de la Nueva Parrochial de la Villa de Talavera

la Real, á quien me dirijo. Sr. Don Juan y Comendador

me como Peixeiros = quero viver como em este mi tempo

yba e mais de 100 mil habitantes. A cidade se apresenta  
fina, com uma arquitetura de o Norte, de São Paulo.

Amador de Cespedes, Teniente Segundo y Canonigo de la

*Manuel de Cespedes*

tor y Comisario de la Real Universidad, de ella deyo

criado apodim. de D<sup>n</sup> Pedro Faria Varago natural

Se Crea una Villa y Cabecera en Aguas Calientes

para practicar dicha imitación y otros diferentes  
pasados. El Oratorio y Canto en la de Monse

basadas. El Patriotismo y Creer en la de la  
Cruzada Santa en cuya atencion y de la de la

García, Pedro de Larrea en una atencion y  
versado el capitulo Honro Garcia Pedro Domingo

De esta otra Villa se hace baxio se halla la enxada

pasada, de la Bapcioma en el Archivo de la Gloria.

Lamochial largo provechido Luto para que Con y m. ch.

de Hro. Consejo y Real de Cambiamento de Comandantes,



112  
...reducidos, se ponga en confirmacion por Vmo. a con-  
munion de esas diligencias de la partida. **E**  
...Diputismo de la legalizada en pp. forma y ma-  
...no g. haga feo por el R. pp. o pp. de esa Villa  
y Conducion de el. Alcaide Procurador de ella que  
el contenido de los autos y sus son del. Menon  
R. de

**Acordó D. D. Pedro Manuel de Céspedes, terno**  
**deco, Dignidad, y Canonigo de la Santa Parochial**  
**Mexica de esta Ciudad de Sevilla, Rector, y Cance-**  
**lario de la Real Universidad de ella.**

**Hemos, los R. Jueces y Jurisconsultos de la Villa**  
**de Badajoz de Legación, ante quienes esta nro.**  
**Carta Curio fuere presentada, hacemos saber**  
**Como ante Nos, y por ante el infrascripto V. Secretario**  
**nos se presento pedimento por D. Pedro Andila**  
**Sayago, natural de esta Villa, y Estudiante de esta**  
**nra. Universidad en la facultad de Medicina, por**  
**el que no bido g. para Revisar el Grado de Bachiller**  
**en esta facultad, necesitava, y deves luego oírsele**  
**provar (Conforme a Leyes del Reyno, estatutos,**  
**y practica de esta Universidad) Como el hijo legiti-**  
**mo de Alonso Parria Araya, y de Maria**  
**Sayago. Que su Padre es tambien hijo legitimo de**  
**Alonso Parria Araya, y de Maria Caceran**  
**Barra, Que su Madre es asimismo hija legitima**  
**de Pedro Sayago Vela de Lara, y de Maria Ma-**





Veinte maravedis.

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Yo, Sanchez, Alvarez y Zambrano, todos naturales de esta  
ciudad de Lima, por el presente como el Padre  
Abate anido Chumano, Rector Limpio de esta casa de  
San Francisco, de Indios, Mulatos, Comercios, y otros  
cosas de mala vida, quien, anido, Castigador del mismo oficio  
de la diligencia por crimen de culpa Apoyada Judasmo  
no dno, ni unida oficio de la casa de mecánicos por donde aún  
del mismo de quien son antes, por quedando en Lima la  
lo de la profesión de nuestra Santa Fe Católica, con mucho honor  
y estimación para su forma, no pidió a ninguno que le pida  
en casa de su Padre y el Abate de la casa de Indios, no  
mandar de la casa de Indios en conformidad de la  
especial orden de Don Mag. que Dios que conque esta  
tribunal de la casa de Indios, para que en ella se haga por lo que a los  
Escribos de la casa de Indios, de los mandamientos de Indios, la casa  
para Indios, de la casa de Indios, de Don Mag. que  
Cumplido, de la casa de Indios, de la casa de Indios, de la casa  
y encargo a los que luego que se lea sea presentada ante  
el, que de ello se fe y con la casa de Indios, de la casa de Indios  
era, de la casa de Indios, de la casa de Indios, de la casa de Indios  
de la casa de Indios, de la casa de Indios, de la casa de Indios  
Indios, de la casa de Indios, de la casa de Indios, de la casa de Indios  
no, y con la misma casa de Indios, de la casa de Indios, de la casa de Indios



la fesi de Bap.<sup>mo</sup> del p<sup>re</sup>uandiente q<sup>ue</sup> fue Padre, y  
todo Terrada y Villada ladha Informacion en man  
ra que haga fe la M<sup>is</sup>ma original amano del Sr  
Francisco Vice Secretario para ende Vra<sup>pro</sup>ceder a lo q<sup>ue</sup>  
aia lugar. Dado en n<sup>ra</sup> Camara Rectoral a Vn<sup>o</sup>  
y no de Abril de mill setecientos y tres. O<sup>mo</sup>no  
Manuel de Cepeda Rector. D<sup>o</sup> J<sup>o</sup>se Manuel Puerto  
Vice-Secretario

Cumplim<sup>to</sup> Contador Valbardo de Leon<sup>o</sup> adore d<sup>o</sup> el m<sup>er</sup>do  
Alonso ano de mill setecientos setenta y tres ante el s<sup>en</sup>or  
J<sup>o</sup>se de Vera y Morales Alcalde ordinario J<sup>o</sup>se Mag<sup>o</sup> de  
estado noble de esta Rep<sup>u</sup>blica el Despacho exco<sup>m</sup>unicatorio  
del S<sup>en</sup>or J<sup>o</sup>se Manuel de Cepeda The<sup>o</sup>logo D<sup>o</sup>ctor de  
y Canonigo de la Santa Patriarchal de la S<sup>u</sup>da de Sevilla  
Rector y R<sup>o</sup>delario de la U<sup>n</sup>iversidad de ella, y p<sup>er</sup> su m<sup>er</sup>do  
Vn<sup>o</sup> manda q<sup>ue</sup> en p<sup>er</sup>suicio de la U<sup>n</sup>iversidad ordinaria  
que en Vn<sup>o</sup> ferece se p<sup>er</sup>te y cumpla, y ende Cumplim<sup>to</sup> la  
parte de D<sup>o</sup> J<sup>o</sup>se Antonio de S<sup>u</sup>ago Natural de Vn<sup>o</sup> p<sup>er</sup>uente  
los r<sup>o</sup>s para la d<sup>o</sup>formay. que solia a p<sup>er</sup>uente de Vn<sup>o</sup>, del  
S<sup>en</sup>dico P<sup>ro</sup> General de n<sup>ra</sup> S<sup>u</sup> y con la m<sup>is</sup>ma se p<sup>er</sup>ona a la  
Vn<sup>o</sup> n<sup>o</sup> s<sup>u</sup> se u<sup>er</sup>ificay. c<sup>o</sup>lla Partida de Bap.<sup>mo</sup> de la p<sup>ar</sup>te  
por el Cura p<sup>ar</sup>rocho de ella on<sup>o</sup> t<sup>u</sup>eniente como d<sup>o</sup> n<sup>o</sup> m<sup>is</sup>  
m<sup>o</sup> de la d<sup>o</sup>ma que esp<sup>er</sup>ta el d<sup>o</sup>pacho; Ten<sup>o</sup> c<sup>o</sup>mnionay  
la del Padre del esp<sup>er</sup>ado J<sup>o</sup>se se halla en la Villa  
de Talavera la Real donde fue ouendo S<sup>u</sup>libre el com<sup>u</sup>  
p<sup>er</sup>uente d<sup>o</sup>pacho exco<sup>m</sup>unicatorio a<sup>l</sup> cura p<sup>ar</sup>rocho de  
aquella d<sup>o</sup> c<sup>o</sup>mnionay. d<sup>o</sup>cho Despacho Ten<sup>o</sup> f<sup>o</sup>ficay de la  
Partida de Bap.<sup>mo</sup> m<sup>o</sup> auctorizada y legalizada por el  
D<sup>o</sup> J<sup>o</sup>se de Vera y Morales p<sup>er</sup> de aquella, y la emp<sup>er</sup> forma y



manera que haya fe y ebaquado todo lo Remita a este  
Juzgado para incorporarlo con las demas Diligencias y  
este su Auto que no me da fe y lo Decreto y man  
do doy fe = Fernando de Vera y Morales = Auto  
m = Fernando Bapth Inorio

Como todo lo Relacionado e Invenio Conviene a Conm oñe de  
de que el infrascripto se da fe; y para que tenga cumplido  
seu lo pñm prohibido en este dia de parte de m Magd  
Dion epñ exorato y Requero a Vm. y de la mia de pñm  
acensamenter que dñcendolo le pñmtrado estñm exorato  
remande Vm y Cumplir y en m Consequencia a conñm  
deee poner la Sentencia de la Parida de Bap. que re  
es pñm Conñm del pñm añdico General de esa  
galizado empñ forma y manera que haga fe y ebaqua  
do molo mandara m. Remita todo oñe pñm Unio  
autor del pñm exorato que en lo haux mandado y Cumplir  
Administara la Vera qñ acostumbraba y alranto me  
fuerio cada quito hños sea esta medi ante dada en la  
V. de la Valde de de Legan. a donde sea Agorio de mñ  
feta. y sea en m y Unio años entre mñloner. y lugar de  
nienar =

D. Fern<sup>do</sup> de Vera  
y Morales

Fernando Bapth  
Inorio

En la villa de Talavera la Real a catorce





Veinte maravedís

SELLO CUARTO. VEINTA  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

de Agosto de mill setecientos setenta y cinco  
Yo D. Agustín Cordón Navarrete Cura pro-  
pio. Beneficiado de la Iglesia Parroquial de  
Ella, habiendo visto el Exento que antecede  
librado por la Real Justicia de la de Val-  
verde de Leganes, a consecuencia del Despa-  
cho que incanta, Expedido por el Ex. D. D.  
Sr. Don Manuel de Zepeder Rector, y Canze-  
lario de la Real Universidad de la Ciudad  
de Sevilla Dixo: Esta pronto a Estender  
Testificacion literal de la Partida de Ba-  
utismo de Alonso Sarría Ardila, signada,  
y firmada del infrascripto En. de Ayunta-  
miento de esta dha. Villa por quien antes  
se evacuen las Libraziones a los Procuradores  
Sindicos General, y Personeros de ella: an lo  
probo, y fago de que doy fe=  
Agustín Cordón  
Navarrete  
Firmado  
Agustín Sarría  
Personero  
En talavera dho dia 10 de A. no. Lere para el



Veinte maravedíes.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

Efecto que contiene el Conto de las tres foras  
antes de esta a Juan Besarano Personero del  
Comun en su persona doy fe

Garraza

Luego incontinenti dho dia Lize para el propio  
Efecto a Andres Vicente Roa Procurador Sin-  
dico Real de esta villa en su persona doy fe

Garraza

D. Agustín Condado Navarrete Cura Beneficiado de  
la Iglesia Parroquial de esta villa de Talavera la R.

Certifico como havendo pasado acompañado  
de Agustín Parria Pávon En. de su Mag. de U.  
numero, y Ayuntamiento de esta dha villa al Ar-  
chivo de esta misma Iglesia Parroquial Verifi-  
que los papeles que en el existen y son un libro  
de Bautismo forrado con pergamino, y foliado  
que dio principio en treinta y uno de Mayo  
del año de mil setecientos, y tiene encontre



del folio Ciento quarenta y cinco. No la Par-  
tida del thenor siguiente —————

En Esta Villa de Talavera la Real  
opdo de Badajoz el dia Catorce de dho mes  
de Abril de mil Setecientos, y veinte y dos  
años Yo el B.<sup>no</sup> D.<sup>no</sup> Pedro Texada y Cordillo  
Cura propio de la Parroquial de nra.<sup>ra</sup>  
de Gracia de Ella Baptize digo puse los  
santos Olor a Alonso hijo de Alonso Parria  
Arzila, y de Isabel Estevan Parria naturales,  
y vecinos de Esta dha Villa, nacio el dia  
Veinte y tres de Mayo de dho año, Bapti-  
zelo Yo en casa, en caso de necesidad, fue  
la Padrino on nra, y otra fuenion Miguel  
Chen Parria Vecino de Esta Villa, y le amo-  
nesto el Parentesco, y obligacion siendo  
testigo Juan Gomez Rueda, sacristan ma.  
Yo fíame = B.<sup>no</sup> D.<sup>no</sup> Pedro Texada —————

Esta Partida concuerda con la original q. queda  
en dho Libro, la qual fue confesada por mi y por  
referido D.<sup>no</sup> que de ello da fe, y para que an-  
te remitiendome a ella lo fíame, y lo signa



firmada; En Salaverra la Real a Catorce de Agosto  
de mill Setecientos Setenta, y Cinco

561

Agustín Cordero  
Havazese

# Entestim. de S. J. de S. J.

Auto en la ciudad de Sevilla a cinco de Agosto de mill  
Setecientos Setenta y cinco: Nos S. R. y Consiliarios  
Ala R. Universidad desta ciudad de Sevilla: Havi-  
endo visto las antec<sup>tes</sup> Informes, hechas p<sup>a</sup> D<sup>na</sup>  
Pedro Adila Sayago p<sup>a</sup> su Excmo. Al B<sup>a</sup> en med.  
p<sup>a</sup> esta misma Univ<sup>a</sup>, dijeron: Que las apro-  
baban y aprobaron, daban y dieron p<sup>a</sup> bastan-  
tes; y en su conseq<sup>a</sup> mandaron q<sup>e</sup> aluso fho, pre-  
cediendo las diligencias necesarias, se le den los  
Papeles conducentes á su Realida. y p<sup>a</sup> este su auto,  
así lo proveyeron, y firmaron.

D<sup>na</sup> Cevallos R<sup>a</sup> D<sup>na</sup> Cuyado D<sup>na</sup> Calero D<sup>na</sup> P<sup>a</sup>

D<sup>na</sup> Baquerinos  
S<sup>rio</sup>



1824



Veinte maravedis.

DELLO QUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA Y  
CINCO.

*[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly a letter or document, with some visible words like 'ganga' and 'ganga'.]*



[illegible]



no sido cargada p.<sup>a</sup> el oficio de la Congregación  
comun de herencia, y portaria, y al tanto, ni  
tenido oficio niles vago ni mecanico p.<sup>a</sup> donde han  
mo. dego. xado y quieros como anver ben que  
siempre hemos vivido con mucho honor y estimación  
Por tanto...

A V.S. suplico se sepa haya p.<sup>a</sup> presentada la pof.<sup>a</sup> Certific.<sup>a</sup>  
maria de paxaria por cartas deantos p.<sup>a</sup> las pof.<sup>a</sup> villas  
de Alhambra, y cartan, y p.<sup>a</sup> que sean las inform.  
ase las pof.<sup>a</sup> de ella con citación de sus señores  
Procuradores Reales, y enmagen y enmagen y enmagen  
y aprobadas p.<sup>a</sup> V.S. providencia que se  
me admita a los actos de Puntos, decc.<sup>a</sup> y examen con  
solo el Clavero p.<sup>a</sup> los pof.<sup>a</sup> y que cuando apro bado  
se me confiera en la forma ord.<sup>a</sup> Pof.<sup>a</sup> Part. Juvo  
K. rildado= se traigan p.<sup>a</sup> dar providencia. lo mandaron=  
no vale=

Por Bernardo

Al Regal (Lugo)

P

Al Regal (Lugo)

on presentada la Certificación, de pacherne los pof.<sup>a</sup>  
to que se piden en la forma ordinaria.

y p.<sup>a</sup> que sean traigase para dar provid.<sup>a</sup>

Comandaron los señ.<sup>a</sup> y Constançios re

el Colegio de la casa de Sta. Maria de Tenis

Ono? xaron Ciudad de Sevilla, en ella



de veinte y uno de Mayo v. mil seiscientos  
y sesenta y uno.

563

Pareja <sup>2<sup>a</sup></sup> Moreno D. - Jantilla D. Loxin

D. Baquerizos  
S. uo

v  
l  
t.  
o  
on  
~







Jose Maria y Josef

Año de 1771.

Informaciones de el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup>  
 Fernando Miguel Lucio, nat.  
 de la villa de Adahuesca Obispado  
 de Cordoba, Reyno de Aragon  
 para su Grado de Bachill.<sup>r</sup>

en Medicina.

Se despacharon los Papeles conduc.<sup>tes</sup> a su Revalida en  
 B. de 13<sup>to</sup>. de 1773.



10

James M. Smith  
1831

1831

James M. Smith  
1831

1831





NOS EL RECTOR, Y CONSILIARIOS  
del Colegio Mayor de Santa Maria de Jesus  
Universidad, Estudios Generales de esta Ciudad  
de Sevilla, &c.

**A** Vnd los Señores Jueces, y Justicias de la villa de Adahuesca  
ante quienes esta nuestra Carta exortofuere presentada, hacemos  
saber, como ante Nos, y por ante el infrascripto Secretario, hoy día de  
la fecha, se presentò pedimento por D<sup>n</sup> Bernardo Miguel  
Pucio, natural de esta villa, Estudiante de estas nuestras Escuelas  
en la Facultad de Medicina, por el que nos pidió, que para poder reci-  
bir por esta Universidad el Grado de Bachiller en dicha Facultad, neces-  
sitaba, y desde luego ofrecia probar (conforme à Leyes del Reino, Esta-  
tutos, y práctica de esta Universidad) como es hijo legitimo de Miguel  
Pucio, nat<sup>l</sup> de lav<sup>a</sup> de Carbas, y de Teresa Varraguen<sup>na</sup>,  
nat<sup>l</sup> de esa villa. Que su Padre es tambien hijo leg<sup>mo</sup>  
de Inbez Pucio, nat<sup>l</sup> de la referida villa de Carbas, y de  
Juan Ca. Becè, nat<sup>l</sup> de la villa de Angues. Que su  
Madre es asimismo hija leg<sup>ma</sup> de Juan Varraguen<sup>na</sup>,  
natural de la Ciudad de Barbastro, y de Maria Sabara,  
natural de esa citada villa de Adahuesca.

y que assi el Pretendiente, como los demás, sus Padres, y Abuelos, han  
sido Christianos viejos, limpios de toda mala raza, casta, y generacion  
de Judios, Mulatos, Convertos, Gitanos, Moriscos, y otra mala  
Secta; que no han sido castigados por el Santo Oficio de la Inquisicion  
por crimen de Heregia, Apostacia, Judaismo, ni otro; que no han  
cometido delito de infamia de Hecho, ni de Derecho; ni tenido oficios  
viles, bajos, ni mecanicos por donde degeneren de quien son; antes  
bien, que siempre han vivido baxo de la profesion de nuestra Sta. Fè  
Catholica, siendo el Pretendiente temeroso de Dios, y de su conciencia,  
pa-







*[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]*



Cumplido de la Justicia de la }  
Villa de Hda. Nueva }

En la Villa de Hda. Nueva los diez  
Ene





Veinte maravedis.



SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIE  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO. =

días del mes de octubre del año mil Setecien-  
tos Ochenta y uno. Ante el D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Gregorio Cortes  
Alcalde y Juez ordinario de la d<sup>ha</sup> Villa y de  
mas de su Jurisdicción, por parte del D.<sup>o</sup> Hernan-  
do Miguel Lueyo, y Parraquena natural de  
esta Villa, represento el exorto Requisitorio  
despachado del Colegio Mayor de Santa Ma-  
ría de Jesus Unibersidad, Estudios Generales  
de la ciudad de Sevilla; y Vista por su  
Jefe, por Antoni Antonio Arnal Infanzonjero  
Real y del Juzgado de la d<sup>ha</sup> Villa, mando,  
se guarde, cumpla y execute como en ella  
se refiere, y en su razon concitacion del  
d<sup>ho</sup> Jefe Promotor G.<sup>o</sup> de esta Villa, y los D.<sup>os</sup>  
Joseph Foncillas, por parte del d<sup>ho</sup> D.<sup>o</sup> Hernan-  
do Miguel Lueyo y Parraquena que lo es de  
Madre. D.<sup>o</sup> Theresa presente los testigos para  
la prueba que se prebiene y con la misma  
citacion del d<sup>ho</sup> Jefe se extraigan los partidos  
por el presente p<sup>o</sup> q<sup>o</sup> el d<sup>ho</sup> Jefe prebiene  
y fecho autos y se sigan. Fecho en la d<sup>ha</sup> Villa y fe-  
cho de los d<sup>os</sup> D.<sup>os</sup> Gregorio Cortes

Ante mi:  
Antoni Arnal



Citacion a D. Jhon Fonzillas Sindico.

En la Villa de Adahuesca los ante dho. dia, mes y año  
Yo el Escribano, notifiqué el auto de arriba a  
D. Jhon Fonzillas Sindico por su casa o de esta  
Villa, y lo dió en su Persona p. lo que se requiere  
que en el mismo se presente. Doy fe  
Jhon Fonzillas

Notif. ad Thursa de 22 de 1599

En la Villa de Adahuesca los ante  
dichos dia, mes y año Yo el Escribano  
figue el auto de arriba a D. Thursa  
Sanguene Madre del dho D. Miguel Pres  
nada. Doy fe en su Persona. Doy fe  
Jhon Fonzillas

Informacion.

Artigo 1. D. Pedro Catalan  
Infanzon Vecino de Adahuesca

En la Villa de Adahuesca a los diez dias del mes de  
Octubre del año mil e 500. Partida y uno la  
parte de D. Bernardo Mig. Pared y Sarrague  
na p. la prueba, que opeceda tiene, y le está  
mandada dar. Presento p. testigo ante el  
Jueses el D. Gregorio Corti. Muelo, y fue on  
dario de la Villa a D. Pedro Catalan Infanzon  
y Vecino de la dha Villa, alquilo el dho. D. Gregorio  
nora, y su herencia plantó en el dho. D. Gregorio de  
herencia. En la dha forma de derecho y fe  
cuidado, como se requiere. Oficio de  
verdad, a lo que supiere, y fue preguntado  
si en todo el honor del dho. Regimiento  
que antecede y teniéndose de contenido y



lecharido leydo Dixio: Fue conoze muy bien &  
comunicacion vna, y traxo asi el dho Sr. Bernar-  
do Riquelme y Sarraquina, como tambien a su  
madre D. Theresia y Abuelo, y el dho Sr. Bernardo  
que se llamaron Juan Sarraquina, y Maria Loba  
su conyuge; y que asi el dho Sr. Bernardo como  
tambien sus Padre y Abuelo p. la parte mexicana  
han vivido en esta villa y son limpios de toda ma-  
la raza casta, y generacion y de otra mala rec-  
ta: que no han sido castigados p. el Santo Oficio de  
la Inquisicion p. Crimen alguno, que no han come-  
tido delito de Infamia de hecho, ni derecho ni  
tenido oficio o vile, bazo, y pecunia: p. don-  
de de xerensen de quien son; Arrey si han sido y por  
labradores, con lo que se han mantenido, y man-  
tenen y quietos han vivido, y viven bazo de la  
profesion de guerra: y p. la causa que son  
el dho Sr. Bernardo, como los dho. Sarraquina y  
aquella han sido, y son limpios de todo y  
de buena conciencia de bueno, y bable, y costumbres  
y p. tales han sido, y son limpios, y publica comun-  
mente reputada, asi en esta villa como en las de  
may pueblo: como es a los quales, y cada  
uno de ellos, en su tiempo, los ha conocido, y co-  
noce el testigo y quietos de la verdad en razon  
de el dho. que interpuso su nombre y vida a  
esta declaracion. En ella se firmo, y ratifico  
en preso en la edad de sesenta y seis años, por el  
dho. testigo, y firmo, y rubrico, de que del  
dho. testigo

Egregio Cortes

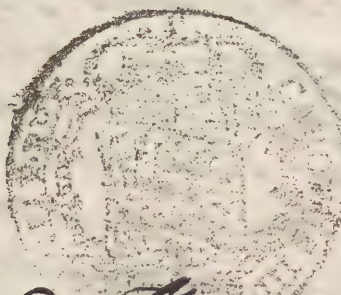
Pedro Catalan

Antemi.

Antonio Tena



Veinte maravedís.



SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
TRESCIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Artigo 2.º D.º Martin Molina  
Vecino a la villa de Alarcos.

En la villa de Alarcos  
ca los ante dho día

mes y día la parte de dho D.º Bernardo Mijangos  
p.º la república suplicaba, presentando p.º testigo ante  
te su vecino a dho Martin Molina vecino a la villa de Alarcos  
vecino a la dha villa a qual su vecino p.º ante mí el  
no le recibio de jurar en la dha forma de mucho caso  
el qual ofrecio a la verdad, y en razon preguntado p.º  
el Requiritorio, queba p.º cabeza de coto Trujillo, que le ha  
ido leydo Dijo: Que conese de vista, y comunicarse  
a dho Bernardo Mijangos, Puyo, y Sannaquena que es natural  
de esta villa es hijo legitimo, y legitimo matrimonio pro  
creado de dho y Sannaquena, y que tambien es  
notorio a su vecino Sannaquena, ya Sannaquena conyuge  
Abuelo de dho D.º Bernardo vecino, que fueron de esta  
villa, y que así al dho D.º Bernardo, como a su padre, y  
Abuelo, Maternos ha conocido, y conoce el testigo en mo  
tuo de ser vecino de esta villa, y han sido, y son labradores  
y limpios, de buena fama, y personas de buena fama  
Castigados, p.º el ante dho oficio de la Inquisición, y a ninguno  
ni conocido de delito de herejía, ni de otro oficio, bula, bula  
ni p.º que en su vida de su vida de su vida de su vida de su vida  
prestan bula de bula de su vida de su vida de su vida de su vida  
Castigados, y que así al dho D.º Bernardo, como a su padre, y  
Abuelo, han sido de su vida de su vida de su vida de su vida  
Notorio de bueno, y bula de su vida de su vida de su vida de su vida  
y son bula, y publica conyugemente de su vida de su vida de su vida  
esta villa como en la dha villa de su vida de su vida de su vida de su vida  
los le han conocido, y conocen sin haber oído ni entendido  
cosa en contrario, y que todo es la verdad en razon de bula  
ram.º interpretado, y leydo de la cosa de dha villa, en ella, sepa  
mó, y ratifico expreso en el dha de su vida de su vida de su vida  
y su vida de su vida de su vida de su vida de su vida de su vida

Gregorio Cortes

fin de Molina



GILLO MORENO.

SELLO QVARTO, VEINTI  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO

Testimonio a Parroquia.

Yo, Juan de Dios, de el Rey nuestro Señor, y de el Juzga-  
do de la Villa de Arahueca de la que soy vecino. Certi-  
fico, doy fe, y testimonio a los S. que el presente  
vieren que oy día de la fecha a consecuencia de el  
Auto de arriba, y con citación de el Indico proce-  
rador L. de ella, y apremio de este habiendo puen-  
do a la Iglesia Par. de esta Villa, y replicado al Reve-  
rendo D. Vicente Corrales, Párroco Vicario de ella  
me exhibiera los libros donde se anotan los Baptis-  
mos en esta Iglesia. Extraer la partida de Bapti-  
mo de D. Bernardo Mig. Puyo, y Ana Agüena  
padre de este, en continente en un solo Capitular  
me puse a manifestar en un libro grande en cuero  
de pergamino, que tiene el título Quinquaginta Villa Ara-  
huca, y en el de los baptizados al folio Ciento veinte, y  
nueve, entre otras partidas, ay una, que a la letra es como  
sigue:—

En quince día de mes de octubre de el año mil setecien-  
ta veinte, y cinco. Yo, Pedro Nieto Pár. de esta Pa-  
roquia baptizó según el rito de la S. M. Iglesia a The-  
rea Saragüena hija legítima y natural de Juan  
Saragüena, y Juana Labarra conyuges, fueron Padrinos Pe-  
dro Hillie, y Beatriz Pár. habitantes en esta Parroquia.

En el libro moderno de baptizados, y confirmados de  
esta Parroquia al folio veinte y uno vuelta, ay una  
partida, que a la letra es como sigue:—

En la Iglesia Par. de el S. P. de esta Villa  
de Arahueca, el día veinte y cinco de Agosto del  
año mil setecientos, quarenta, y ocho. Yo, Vicente Co-



p. 7e

exen vicario dela misma Iglesia, baptize en  
 Nro. qumario el mismo dia mes y año de 70  
 de Nro. Puesto natural de la villa de la bad  
 y ante de los señores parrroquia y de Nro. d  
 Carraguina natural de la parrroquia de Nro.  
 matante casado, al qual fue puesto el nom  
 bre Miguel Bernand. su Padrina fue Maria  
 Ignacia los cereales Nro. de Nro. y de la  
 merenciana Nro. ala qual aduoca el parentesco  
 espiritual, que avia contraido, y la obligacion  
 que tenia de enseñar la doctrina Christiana =  
 Puesto torien Vicario

Corresponden esta copia bien, y si el nro. conu original es  
 vltimo en dha. libro de Parrroquia ala que me remito y en  
 fe dello lo signo, y firmo en dha. villa a los once dias del  
 mes de Octubre del año mil setecientos y uno.

Ante mí = de Verdad  
 Antonio Anaya

Punto. En la villa de la bad a los once dias de el mes de Octu  
 bre del año mil setecientos y uno: el J. D. Gregorio  
 Cortes y Nro. d. y Nro. ordinario de la dha. villa en vista  
 de lo representado en el exordio Inquisitorio, y diligencias de  
 informar. Dixo: se entienda todo lo dho. cerrado y  
 sellado a donde dimana de la Inquisitoria y p. su mayor va  
 lidacion interponia como interpretio subautoridad y decre  
 to judicial en quanto puede de p. su y derecho y p. de an  
 to de Nro. mandado y firmo segun lo el dho. de fe.

Gregorio Cortes

Antoni

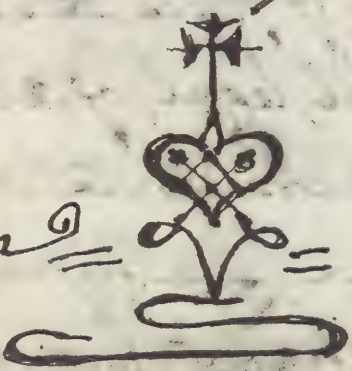
Antonio Anaya



Testificaci.

570

Contra escrito en. que lo es de su Mag. de Aragón  
de la villa de Tudanca Certifica que el Sr. D. Gregorio  
Cortés es tal Alcalde de la presente villa, y que exerce el  
encargo de Alcalde primero, y tambien, quala tertigo. y  
antecedentes son "Nauzales" e "Ingenieros" de la presente villa  
superior, que son dicho: así en virtud como fuerde el  
de la hazienda, y no entrase, y crédito, y que han quicido  
los empleos de Alcalde primero, y de mayor de política de  
la villa, y p. que de ello conde así lo certifica en la mis-  
ma villa a los once del mes deobre del año mil  
setecientos. setenta, y uno.

Contestim<sup>o</sup> =  = de Verdad

Antonio Arnal

Legalizaci.

Los Alcaldes de su Mag. D. Dios le gu.  
publicos, y Reales, que abajo firmamos, y firma-  
mos, vecinos de la villa de Alquerax, en el Reino de  
Aragón, como tales, Certificamos, y damos fce, que  
Antonio Arnal, tambien Alcaldes Real, y vecino  
de la villa de Tudanca en el mismo Reino, ha-  
sido, y es tal Alcaldes Real, así como se titula,



Señor marqués.



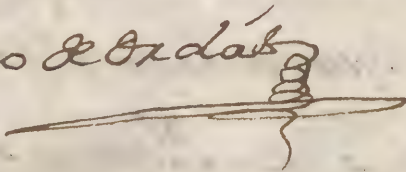
SELLO CUARTO, VEINTI  
MARAVELLAS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

y el jurgado de dicha villa, y que a todos los papeles,  
protocolos, y escrituras, por el mismo signadas,  
y firmadas, como el presente, siempre, y continua-  
mente se ha dado, da, y debe dar entera fe,  
y credito, en juicio, y fuera de el, como a hecho  
Luisiano Real, fil, legal, y a toda con fianza;  
y para que de lo dicho conste donde conbenga,  
damos el presente, que firmamos, y firmamos  
en dicha villa oy tres de octubre de mil setecien-  
tos setenta y un años.

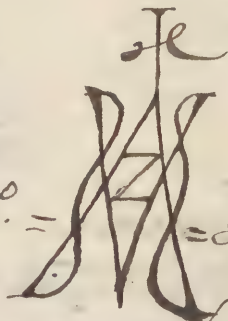
Interimonio de Verdad



Francisco de Ordoñez



Interimonio =



Pedro Mara & Lizana







Que su Madre es asimismo hija legítima de  
Juan Sarragüena, nat. de la Ciudad de Barbato  
y de María Sabata, nat. de la Refundida villa de  
Ahuacera. Y que así el Pretend<sup>te</sup>, como los Amas  
sus Padres, y Abuelos, han sido Christianos viejos,  
limpios de toda mala raza, casta, y generación de Judas  
Mulatos, Convencos, Pitanos, Moriscos, y otra ma  
la secta; Que no han sido castigados p.<sup>a</sup> el Oficio de  
la Inquis.<sup>n</sup> por crimen de herejía, Apostasía, Juda  
ismo, ni otro; Que no han cometido delito de infamia  
de hecho, ni de dño., ni tenido oficios viles, vafos, ni  
mecánicos p.<sup>a</sup> donde degeneren de quien son: antes bien  
que siempre han vivido vafos de la Profesion de mñ.  
sta fe Católica; siendo el Pretend<sup>te</sup> temeroso de Dios  
y de su conciencia: Para cuya inform.<sup>n</sup> no pidió asimis  
mo que respecto a ser el Padre de él, Pretend<sup>te</sup> nat.  
de esa villa, nouviésemos de mandar despachar  
mñ. Caxta-Caxto, en conformidad de las espec.  
Ordns. de S. M. (que Dios gué.) conq.<sup>te</sup> esta Vnu.<sup>da</sup>  
re halla, para que en ella se haga p.<sup>a</sup> lo q.<sup>te</sup> de este  
toca; Y p.<sup>a</sup> Nos visto, mandamos dar, y dimos  
la presente para mñ., p.<sup>a</sup> la qual a parte de S. M.



572  
p.<sup>a</sup> el cumplimiento de sus R.<sup>as</sup> Ordenes, Exortamos, y de  
la m.<sup>a</sup> pedimos, y encargamos, que luego q.<sup>e</sup> ante V.<sup>ra</sup>  
sea presentada por ante V.<sup>ra</sup>, que de ello, & f.<sup>e</sup>, y con citac.<sup>n</sup>  
del Sindico Procurador g.<sup>al</sup>. de esa villa, examinen  
los t.<sup>os</sup>, que p.<sup>r</sup> parte del expresado Pretendiente fue-  
ren presentados á el tenor de los Capítulos de sus insen-  
tos, sin para ello pedir poder, ni otro R.<sup>do</sup> alguno,  
y con la misma citacion manden sacar, y se saque  
la f.<sup>e</sup> & bautismo del Padre & el Pretendiente con  
inscripcion de la Partida que constare en el libro, en q.<sup>e</sup>  
se halle; y f.<sup>ho</sup> todo, cerrada, y sellada la dha. inform.<sup>n</sup>,  
y en manera que haga f.<sup>e</sup>, la remitan original á  
manos del infrascripto secretario, para en su vista  
proceder á lo que haya lugar. Dada en m.<sup>a</sup>. Cama-  
ra Rectoral á seis de Julio de mil setec.<sup>ta</sup> ochenta,  
y uno = tildado = hoy dia de la fha. = no vale

D.<sup>o</sup> Pedro Maria Moreno

de Menaca v.<sup>ra</sup>

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Xpt.<sup>o</sup>

Montes de la  
Villacreses

Juan Valdes

Frederico

Q.

D.<sup>o</sup> D.<sup>o</sup> Francisco Antonio

Baquero

S.<sup>o</sup>



Requerimto } En la villa de Casar, a los quatro  
dias del mes de Setiembre, del Año de mil  
sette. setenta y uno, Yo Pedro Castellon In-  
fancon, Es. no Real, y domiciliado en dicha  
villa, por parte leg. ma. de Dr. Bernarolo.



Deinte moranobis?



SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

August Puyo, se me entregó la antecedierte  
Carta ex auto para la practica de sus diligenci-  
as, en la forma, y manera q. en la misma se  
puesan, a lo q. me expen pronto, y para que con-  
tenga / Pedro Camillon

Representación, y cumplimiento } En dha villa de Casuar-  
de la Justicia ordin. de la } alo sinodiales de los ci-  
villa de Casuar

Fados Mes, y Año supra recitados, Yo el Infante  
D. no presente, e, hice original ostensión de la Carta  
ex auto que antecede, ante el Sr. D. Martin Cla-  
ver Infançon, Alde. J. de dha villa, qui-  
en en su villa, y entendiendo de su contenido, por ante  
mi dho. Alde. J. que la obedecia, y obede-  
ció con toda veneracion, y respeto, y en su con-  
sequencia, mando se hagan, y practiquen q. las diligenci-  
as en ella se previenen: ello dijo y respondió, p. m. d.  
de que doy fee /  
Martin Claver Alde. J.  
Ante mi  
Pedro Camillon

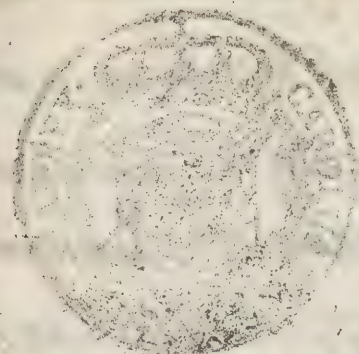


Carta de don Alvaro Jimeno y luego incontinenti yo el  
Infante don Alonso cité, y emplacé a don Bernar-  
dino, con calidad de Promisor de Indico y ce-  
es de la referida villa, para los fines y fines  
de en la antecedente carta por lo, y esto en  
la persona, de, fe. Don Alvaro

Luego don Miguel Nar-  
talle, oydor de la villa de Carva-

do era cinco de los expresados. Mes de noviembre  
y Año de mil setecientos y uno. La parte de  
don Bernardo Miguel Puyo, para la Infancia  
ion fundada en la carta por lo q. antecede, pre-  
sentó por testigo ante el señor don Martin Cla-  
ver. Alca. y Juan de la Cruz, a don Miguel Nar-  
talle, vecino de la presente villa, a quien  
por ante mí el Infante don Alonso le recibí de ju-  
ramento, que lo hizo por Dios Nuestro Señor, y  
una señal de cruz en forma de derecho, y bajo  
el prometo decir verdad en lo que le supiere  
y fuere preguntado, y habiéndolo dicho al señor  
de los Artículos expresados en dicha carta  
por lo, entendido de ellos. Don. Que cono-  
ció muy bien de vista, y fíate a don Miguel Puyo,  
y a la referida Sarraquena, y sabe que es con-  
juges legítimos, y conyuges legítimos.





SETO QVARTO, VIENTE  
MAYOR, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

endo como tales juntos en una misma casa, y com-  
pañía, y los vio entre sí como tales, y reputar se;  
De cuyo matrimonio le consta al tiempo que fueron  
enon, y procrearon en hijo suyo legítimo y natural,  
el Sr. Bernardo Miguel Puyo, criándolo co-  
mo a tal, en la misma casa, y compañía, nombrán-  
dole como a tal; Y este adho sus Padres obedecién-  
do, y respetandoles como a tales; Y por Padres, e hijo  
en la conformidad de su suen tenidos, y reputa-  
dos en esta villa, y el tiempo lo tiene, y reputa; que  
en igual forma sabe, y le consta, que el Sr. Miguel  
Puyo, fue hijo legítimo y natural de tal Sr. Puyo, y  
de Juan<sup>a</sup> Sate, a quienes conoció el tiempo de su  
ta; Y que esta Chexera Saxxagueña es madre  
de hija legítima de Juan Saxxagueña, y de esta  
esta Sabatta expresados en esta preta; Aquie-  
el tiempo, en ocasión de venir ellos a visitar, a-  
esta Chexera Saxxagueña es hija de esta pre-  
esta villa, conoció de vista y trato; Y por Padres,



e, Hijo, y conyuger legmos en la confumidad de  
fueron, y son flatados, y tenidos, y el tiempo, a, o  
por entonces tiene, y reputa, sin cosa e conma  
no; que animimo le conta, que dho D. Bernardo  
Miquel Puyo, como dho su Padre, y Abuelo, hamdo  
chiximamos viejos, limpios de toda mala xara, catta, y  
generacion de Judios, Mulatos, conuecos, Gitano, Mo  
riscos, y otra mala seta, y que no han nolo amigados  
por el Sto Oficio de la Inquisicion por crimen de Heregia  
Apostasia, Judasmo, ni dho; y que en igual forma  
sabe el tiempo, que no han cometido delito de  
infamia, de echo, ni de dho, ni remido oficio vile, ni  
bajo, ni dho por donde degenexen de juron con, ante  
si, que lo hanido el tiempo vien bajo de la Repesion de nra  
Sto fee Catholica y tenidos por temerosos de Dios, y se con  
uenia a dho D. Bernardo Puyo; que es quanto sabe, y que  
se declara en rason de lo que conuene dha carta de panto, la  
verdad por su juramto que prestado tiene, e que se afir  
mo, y habido haviendolo sido leyda esta su declaracion  
y dijo sea de edad de ochenta años, y firmo con su seña  
de que doy fee - <sup>apuesto el emdo de Hijo</sup>  
Miquel Navarre

Glavex

Tempo L. D. Autt. Marquer  
edad 78 años

Ante mi  
Pedro Camillo

En dha villa dho dho, a los  
Años supra xecitados para  
la infumacion que tiene queda da e esta causa la parte  
de D. Bernardo Puyo, presento por testigo ante dho al  
seña a D. Autt. Marquer y en su fe y eno de la parte  
villa, a quien por ante mi el testigo de fe y eno de la parte  
nt que lo hizo por Dios Nuestro Señor, y a una feal de caure  
forma de dho y bajo el prometo de su verdad e lo que la su  
piere, y fuese, y plego, y haviendolo sido al thenor de los dho



autores y presados e la carta de exento q. antes de D. D. P. que conosci  
 de villa, y nato, no solo a dho D. Bernardo Puyo, ni tambien a los  
 expresados Luquies Puyo, y Theresa Saragüena sus Padres, por lo que  
 sabe por haverlo visto, que del legítimo matrimonio que entre ellos ha  
 va contrahido huvieron, y procrearon e Hijo suyo legítimo, natural  
 a dho D. Bernardo Puyo, criándolo como a tal, y este a dho sus Padres  
 respetándolos como a tales, que en mismo sabe, por haverlo visto.  
 que dho Luquies Puyo su Padre, fue procreado en Hijo legítimo, natu-  
 ral de dho Exar Puyo, y Kan se acuerda conosci el tiempo  
 que del mismo modo le conta, que dha Theresa Saragüena su madre  
 fue hija legítima, natural de Kan Saragüena vecino de la ciudad de Santa  
Fe, y de Maria Labata, natural q. fue de la villa de Athaguena,  
 acuerda vio el tiempo, en ocasion de venir a ver a dha Theresa  
 su hija, como tal, e no se trataba, y por Padres, e hijos la con-  
 siderada dha el tiempo los ha tenido, tiene, y los visto tener, y re-  
 putar de quantos los han conocido como el tiempo, que dho  
D. Bernardo Puyo, su Padre, y Abuelo, han sido Christianos vie-  
 jos, hijos de toda mala raza, casta, y generacion de Indios, mulatos,  
 conuecos, Gitanos, Moriscon, y una mala seta - que no han sido  
 castigados por el Rey, o de la Inquisicion por crime de He-  
 rejia Apostata, Judismo, ni otro, que no han cometido delito  
 de Infamia, de hecho, ni de otro, ni tenido otros viles, bajos, ni  
 mecanicos, por donde degeneren de quien son, antes ni por  
 lo han visto vivir bajo de la Profesion de nra. Sta. E. Catholica,  
 y conosci al dho D. Bernardo Puyo por temeroso de Dios, y  
 de su conciencia, que es q. sabe, y puede decir e razon de  
 lo que conviene dha carta de exento, y todo la verdad por su ju-  
 ramento que prestado tiene que se afirmó, y ratificó havien-  
 do sido leyda esta su declaracion, y dijo sea de edad de se-  
 tenta y ocho años, y afirmó con su Cruz. de que da fe.

Antonia Marquez

Ante mi  
Edno Canón

Clavero

Partida de nacimiento del en dha villa de Carup dho D. D. P.  
Requerente

Suplico suplico recordado, y virtud de lo mandado en  
 el auto de declaracion q. antecede, me conduci yo el





Sello Cuarto, veinte  
maravedis, año de mil  
setecientos y setenta  
y vno.

parto enmo ante la presencia del Sr. D. Joseph Alamillo  
Presvitero vicario de la parroq. Yglesia de esta villa, quien  
haviéndole examinado de lo q. conviene. Ha visto de parte  
me entregó un Libro escrito en plio parrmeno con union  
toy de parramino, y un libro q. dice: Libro de Bautizados de  
la villa de Casag, y dimuando por sus fijos al fol. 185 se alla  
la parrmida q. alla letra, es como se sigue = En seis dias del Mes  
de Agosto del año mil setecientos y diez y ocho, en la Yglesia Parro  
quial del Señor San Nicolas de Casag, yo mo, Joseph Lopez Uica  
rio bannire solemnemente un Niño que nació el mismo dia, hijo de  
Urber Pueyo, y Francisca Sasse Conyuger habitantes en Casag, fueron  
Padrinos Miguel Pueyo Escultor Casado con Mariana Cabiero, y Mi  
cabela Cutie Doncella natural de Casag, y les adverti el parentef  
co, y lo demas que prebiene el Ritual; llamase el Bautizado, Ben  
nardo, Miguel, Ramon, Nicolas, Joseph = M. Joseph Lopez U<sup>o</sup> =

Una partida concuerda con el original de, y fecho  
haviendola comprobado, y a fe hecho del punto que  
signo, y firmo en la villa de los Rios de Segura a trece  
calendados de que de fecho

En testimo<sup>te</sup>mo de verdad  
P  
C  
Pedro Camillon

Legalization, Los Excmos. de la Mag. que Dios gu. publicos,  
y Reales Vecinos de la Villa de Anguax, en el Reino de





SELLO CUARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

Yo VNO.   
 Mayor, que abas ~~firmamos~~ y firmamos, Certificamos, y damos  
 fe, que ~~este es el~~ tambien Escrivano Real, y Vecino de la Villa  
 de Carbas, en el mismo Reino, ha sido ya tal Escrivano Real, y  
 del Lugar de la mencionada Villa, así como notula, y que a todo  
 lo papele, pasbrocos, y licencias, por el mismo signadas, y firma  
 da, como lo fue, siempre, y continuando. En suicio, y fuera  
 del, etc. ha dado, etc. debe dar entera fe, y credito, como a  
 todo. Escrivano Real, fiel, legal, y de toda confianza. Por  
 la Verdad, damos a ojerente, que signamos, y firmamos en la  
 y suada Villa de Atiquera, el mes de octubre del año  
 setenta y uno, sobre el punto = Pedro Castillon = Carbas = valgan, y  
 damos

Insuetudin. = ~~87~~ = Verdad

Pedro Maria & Sierras

Entestão e Verdade

Francisco de Orellana

En la Ciudad de Sevilla, a treinta y ocho  
mil setecientos y uno Los R. R. y Consil.  
del Colegio Mayor desta villa de Jesus, y su



N. 29

Excmo. Sr. D. Juan de Ovando: haviendo  
visto las anteced. inform. dadas por el Bachiller  
D. Bernardo Ruizel Pucio mar. y lav. a.  
y Adaluerca para su Grado de B. en Med.  
dixeron que las aprobaban, y aprobaron, daban  
y dieron por bastante. Y en conseq. mandaron  
que asi f. p. y precediendo las Dilig. nec.  
se le den y entreguen al suro dho los Papeles  
conducentes para su Validad. Y por este su  
auto asi lo proveieron, mandaron, y fix.  
maron.

f.

D. Rafael de Pucio  
y Ruizel

D. D. D. D. Montalvo  
y Villacres

D. D. Valdo Parilla  
Fevan

D. D. Gaspar de Leon

D. D. Juan Antonio

Baquero  
Srio

En la Ciudad de Ovando a 10 de Mayo de 1599  
Yo el Sr. D. Juan de Ovando  
Por mandado del Sr. D. Juan de Ovando  
Yo el Sr. D. Juan de Ovando



Don Juan Pedro de Alar, natural

de la Ciudad de Lucena, como por su propia papeleta ante  
 V. S. y D. D. que V. S. ha querido mandarle expedir su  
 cédula dirigida á las Justicias de la dicha Ciudad  
 para que ante ellas, y con citacion de su vñdo Abou-  
 xador vella se haga la informacion correspondiente  
 para poderme graduar en B. en Medicina por ex-  
 trañeridad. Y respecto á que me causa notable pafico  
 el esperar, á que se venga la referida inform. p. con-  
 tinuar los dos años de Práctica de el día en que me graduo. Por lo  
 qual suplico se sirva mandar que desde luego se me admita  
 á los actos de Puntos, Sección y Examen para the B. de  
 siendo aprobado se me confiera en la forma ord. para  
 cuyo efecto me obligo á permanecer secretaria la citada  
 informacion luego q. este hecho. Vido Justicia por el

Bl. D. Ignacio Lopez de  
 Alar

Por presentado que piden á esta parte admitirle  
 desde luego á los actos de Puntos, Sección y Examen  
 para el Grado de Bachiller en Medicina: y siendo  
 aprobado confiriendole en la forma ordinaria  
 con la qualidad de que no se le den los Papeles con-  
 videntes para su Revalida, hasta que ponga  
 en esta secretaria la Informacion necesaria.



26  
Se mandaron los C.<sup>os</sup> R.<sup>os</sup> y Comisarios del  
Colegio Mayor de Sta. Maria de Texas Universidad  
Estudio Publ. desta ciudad de Sevilla, en ella a quatro  
de Mayo de mil setecientos y uno.

D. Rafael de Pareja  
y D. el R.<sup>o</sup>

D.<sup>n</sup> Pedro Moreno

D. D. Valde-  
Herrera

D. D. Gaspar de Serran  
Bracamonte

D. D. Fran.<sup>co</sup> Antonio

Baquexiro  
S.<sup>o</sup>



Año de 1774. 578

Y en formación de un  
Pieza de Sangre del B.  
D.º Donacío Pedro de Alba  
natural de la Ciudad de Lu-  
zema:

Por Pablo Serrano-  
Muriel Es.<sup>no</sup>

---



Se dio en los Papales  
por el Secretario de B.  
el día de 1774



*My dear Sir*

I have the honor to acknowledge  
the receipt of your letter of the 17th  
inst. in relation to the  
matter of the C. & O. R. R.  
and in reply to inform you  
that the same has been forwarded  
to the proper authorities for their  
consideration.

Yours truly,

J. M. Smith  
President C. & O. R. R.



1877







30

Para cuya inform<sup>n</sup> no pidió asimismo, que Res-  
pecto á ver el, sus Padres, y Abuelos, naturales  
de esta Ciudad no vivieremos á mandan<sup>do</sup> de  
cha nra. Cámara Excmte, en conformidad de las espec.  
Ordenes es. m. (que Dios gué) con que esta Sme.  
se habla, para que en ella se haga p<sup>r</sup>. lo q<sup>e</sup> á todos los  
Referidoj toca. Y p<sup>r</sup>. no visto mandamos dar y d<sup>is</sup>ing<sup>ir</sup>  
la p<sup>r</sup>es<sup>te</sup> para S. V. S. p<sup>r</sup>. la qual de parte de su Mage.  
para el cumplim<sup>to</sup> de sus R.<sup>e</sup>s. Ordenes, exortamos  
y de la nra. pedim<sup>os</sup>, y encargamos, que luego que  
ante S. V. S. sea presentada, p<sup>r</sup>. ante n<sup>ro</sup>. que de  
ello se fe, y con citacion al Sindico Procurador G<sup>ral</sup>.  
de esta Ciudad, examinen los r<sup>os</sup>. que p<sup>r</sup>. parte de  
el expuesto Pretend<sup>te</sup>. fueren presentados, al tenor de  
los Capítulos de su in<sup>ter</sup>tor, sin para ello pedir poder,  
ni otro recaudo alguno: y con la misma citacion man-  
den sacar y se saquen las fees de Bautismo de el  
Pretend<sup>te</sup>, y sus Padres: y phorods, cerrada, y sellada  
la dha informacion, y en manera que haga fe, la  
remitan original á mano de el infrascripto Sec<sup>rio</sup>.  
para en su vista proceder á lo que haia lugar. Dada  
en nra. Cámara de Real á diez y ocho de Abul  
de mil setec<sup>ta</sup> y uno.

D. Rafael de Pareja,  
y Novella.

D. Jn. Vazquez  
Manilla  
Levan

D. Pedro Moreno

D. D. Jarpax & Souri

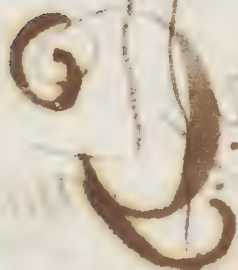
Badajoz

D. D. Fran<sup>co</sup>. Antonio

Baguer

S. V.





1819



Son  
relentaz.

Guardez, of Cumplase, & Proxuo, and exterior.





Veinte maravedis.

581

SELLO QVARTO, VEINTE  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

En perjuicio de la Real Jurisdicción ordinaria, y en  
su consecuencia, álmírese, la información ofrecida, por  
D.<sup>na</sup> Ignacio Pedro de Alca, Con Citación, del Caballero  
Vindico Perromero, y Con la misma se Compulsen, las Partí-  
das de Baptismo que Nfiere, y á este fin, Vepase, Recado  
Político, á V.<sup>ra</sup> D.<sup>na</sup> Juan Martínez de Salber, Vicario,  
Acusador, y Juro, de las V.<sup>as</sup> de esta Cuid, para que V.<sup>ra</sup> Vinda,  
mandar Vacar, á las Partidas, y enregadas, á Mr. Antonio  
García fernandez, persona que á enregado. dho. Recado, á pte.  
de que las traiga para unirlas, á este Expediente. Assi  
lo decretó V.<sup>ra</sup> D.<sup>na</sup> Antonio Joseph Saldecañas, y Pedro-  
la, Jefe de Correo, por V.<sup>ra</sup> de esta Cuid de dho. (V.<sup>ra</sup>)  
Ejercicio de la Real Jurisdicción ordinaria en ella, á Veinte,  
y Cinco de Abril del año de mill y setecientos y uno =

34-m

D.<sup>na</sup> Antonio Joseph  
Saldecañas y Piedrola

Ablo. Gaxano  
Muriel

Inmediatamente, V.<sup>ra</sup> es V.<sup>ra</sup> notifique, á V.<sup>ra</sup> ante  
rior, á Mr. Antonio García fernandez, de esta



Señoridad en la persona de que quedó en-  
terado =

Encomienda

Litaz.

En la Ciu<sup>d</sup> de Luz<sup>a</sup> En el día, Seintey Cinco de  
Abril del referido año, Yo el Es<sup>co</sup>. Ciu<sup>d</sup> para lo prebe-  
nido, en el Procto anterior, y auto de Valcumplim<sup>to</sup>  
al V<sup>o</sup> J<sup>r</sup> Bartholome Cuado Tello, Vindico, P<sup>ro</sup>-  
noro del Coman, Serindorio, de Acavotha Ciu<sup>d</sup>, en la  
persona de que manifest<sup>o</sup> quedar enterado doy fe =

Encomienda

Señoridad. En la Ciu<sup>d</sup> de Luz<sup>a</sup> En el Citedo día, mes y año, Yo el  
Es<sup>co</sup>. para á las Causas p<sup>ro</sup>ales, del V<sup>o</sup> J<sup>r</sup> Juan Man-  
tiner de Teller, Vicario, Sector, y Cura, de las V<sup>as</sup> de  
ella, y le yntime la Señoridad, del V<sup>o</sup> J<sup>r</sup> Thente de  
Cien<sup>o</sup>. haciendole Notorio, el Contenido literal  
del auto anterior, y Procto, de que Vor Efecto, y en-  
terado, manifest<sup>o</sup> Citar pronto, á mandar Compulsar,  
las portadas, de que viene hecho Señalamiento, y de Como  
assi lo Respondio doy fe =

Encomienda

t. El Dr. D<sup>n</sup> And<sup>o</sup>  
Martin de Alcaraz

En la Ciu<sup>d</sup> de Luz<sup>a</sup> a Seintey seis de Abril del año  
mill e setecientos y uno, ante el V<sup>o</sup> J<sup>r</sup> Antonio



582  
Joseph Salazar, y Pádra, Hen<sup>te</sup> de Correo<sup>re</sup> por su  
Mag<sup>re</sup>. En ella, Con ejercicio de la Real Jurisdicción ordi-  
naria, por parte de D<sup>ro</sup> Ignacio Pedro de Alba, repre-  
senta por Testigo, de esta ynfornacion, al Notario Don  
Andrés Martín de Algor, Escribador de la Suprema  
Real Yngg<sup>re</sup>. Comisario ordinario de la de Córdoba, en  
el Número de esta d<sup>ha</sup> Ciu<sup>d</sup>, y Curamias antiguo, de su  
Yg<sup>re</sup> de quien Sumar, Recibo Juramento, que hizo, y n<sup>o</sup> Ser  
Vacandotis Facto pectore, segun su Estado, baxo Cui  
Cargo oficio de su Serdad, y viendo preguntado, al  
Thenor, del Ex<sup>to</sup> auto anterior, Respondio, a Cada parti-  
cular de lo que yncuia, lo siguiente — — — — —

1<sup>o</sup>

Al primero Dixo: Que el d<sup>ho</sup> D<sup>ro</sup> Ignacio Pedro de Alba,  
es hijo legitimo, de legitimo matrimonio de Juan  
Antonio de Alba, y Bargas, y de Isabel Romero de  
Roxas, Naturales, y Serinos, que fueron de esta d<sup>ha</sup> Ciu<sup>d</sup>,

2<sup>o</sup> y 3<sup>o</sup>

Al Segundo, y Tercero, Dixo: Sabe, y le consta, Con funda-  
mento practico, que el d<sup>ho</sup> D<sup>ro</sup> Ignacio Pedro de Alba  
es Nieto Paterno, legitimo, y Nieto de Fran<sup>co</sup> de Alba  
Cuenca, y de Isabel de Bargas, y Cordoba, Namuger<sup>re</sup>. Y por  
linea Materna, la es, de Diego Felipe, Romero, y de  
Juan de Roxas, y Toro, su Cui, ya defunto, naturales,  
y Ser<sup>re</sup> que assi mismo fueron, de esta d<sup>ha</sup> Ciu<sup>d</sup>, a quienes  
Conocio, el Testigo, y lo vio Tratar, Con el mutuo y Recí-  
proco llamamiento de Padres, y hijos, Respetive, y Con  
Paz, y Tranquilidad Chiriana, y Responde — — — — —

4<sup>o</sup>

Al cuarto Dixo: Que assi, el d<sup>ho</sup> D<sup>ro</sup> Ignacio Pedro





Este es el testamento

SELLO CUARTO, VEINTE  
MIL Y SEISCIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

de Alor, Como Vus Padres, Abuelo, y demas vud  
ascendientes, por ambas lineas, han Vido, y Ven, Chris-  
tiano Sano, limpio, y Exempto, de toda mala vida  
y Femenacion, de Uxor, Sudio, hereje, Titano,  
Mulato, ni otra Veca, opuesta, a Nra Catho-  
lica Religion, ni de lo Nuebamente Comento de  
a Ella, por lo que, no han Vido Castigado, ni peniten-  
ciado, por el Tribunal de la Santa Inq. ni menos  
han Cometido delito, ni Exercido oficio, que les yu-  
dorca yn famia, anues Vy, han Estado, tenido, y Co-  
mummente Reputado, por familia de Estimacion  
Temerosa de Dios, y de Buena Conducta, sin obstaculo  
Encontrario; Y puesto esto, a la Sdad, en Cargo del  
Juramento de fe hecho, en que se afirmo, y Ratifico, Expreso  
Verde Plazo, de Veneta, y Nuebo Año, lo firmare (br)  
Yo, y de como assi lo dize Yo el Sr. don fee =

3 Am. 8  
Valdecana, D. O. A. Andrie, Martin  
de Alvarado

Ablo Excmo D.  
Muniel

Ablo Excmo D.  
Muniel

Br. Man.  
Bicton  
Manfor

relatado de Lura, a Seint y Viente de Abril del  
Nuebo año, ante el Sr. Jefe de Correo, poricio



Metodo maritimo



**SELLO QVARTO, VEINTÉ  
MARAVEDIS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.**

de la misma presentación, D<sup>n</sup> Manuel Bicuain  
Manzon, Serino de Cua dha Cuid, y Notario Pu<sup>o</sup> Apo-  
stolico, de quien Vmud, a presencia de mi C<sup>o</sup> B<sup>o</sup> N<sup>o</sup> Cabio  
Juramento que hiro por Dios N<sup>o</sup>uestro V<sup>o</sup> y una Venad  
de la Santa Cruz, bajo Cui Cargo, ofrecio de cir Ver-  
dad, y Viendo preguntado, al Phenor de los particulares  
que ynclue, El Ex<sup>o</sup> ante anterior, Respondio Con Vexar<sup>o</sup>  
acada uno lo siguiente — — — — —

1<sup>o</sup>  
Al primero, Dixo: Q<sup>o</sup> Cierro, y Como tal el Consta, que D<sup>n</sup>  
Ignacio Pedro de Alba, Q<sup>o</sup> huro legitimo, habido y trocean-  
do, de legitimo Matrimonio, de Juan Antonio de Alba,  
Bargas, y de Isabel Romero de Roxas, Vmuger, N<sup>o</sup>atur-  
ales, y Ser<sup>o</sup> que fueron, de Cua dha Cuid, y M<sup>o</sup> de — — —

3<sup>o</sup> 30  
11 y 11  
Al segundo, y siguiente Dixo: Fue de yqual modo Q<sup>o</sup>  
Consta, que el D<sup>n</sup> Ignacio Pedro de Alba, Q<sup>o</sup> N<sup>o</sup>uestro  
por linea Paterna, de Fran<sup>o</sup> de Alba Cuenca y de  
Isabel de Bargas, y Cordoba, Vmuger; y por la Materna,  
de Diego Felipe Romero, y de Juana de Roxas y Toro  
la Cruz, defuncto, Serino, y N<sup>o</sup>aturales que fueron de  
Cua dha Ciudad, a los quales Conocio muy bien el Depo-  
nente, y lo Q<sup>o</sup> dho, Nombraue, Con El Reciproco tratami-  
ento, de Padres a hijos, Respectivamente, Conserbandolo  
siempre, Con Tranquilidad Amor y Paz Christiana,



2.

y Riponde

Al Juicio Dijo: Que el dho Dr. Ignacio Pedro de Alar, sus Padres, Abuelos, y demás ascendientes por una y otra linea, Von, y han Vido, Christianos, y lo, de limpia Sangre, y Generacion, sin Macula, ni Laza, de Moros, Moriscos, Judios, Tzitanos, Mulatos, Negros, herejes, ni otra Veceta opuesta, a Nra Religion Catolica, ni de los Nuebamente Convertidos a ella, ni meno han Vido Castigado, penitenciado, ni Reconciliado, por el Tribunal, de la Santa Ingg. ni tampoco, han exercido oficio ni Cometido delito, y maldad, antes bien, se han portado, con honor, y Exaltacion, sin opinion Contraria: Y que todo lo que dera declarando es la Verdad Encargo del Juramento que desahago, En que se afirmo, y Ratifico, Expreso Vende Edad de Veintea, y nueve años, lo firmara con Vmdd, y de Com

assi lo digo doy fe =

Valdecana

Don Esteban  
Don Juan

Ablo Comano  
Muriel

34m.

Dr. Diego  
Fernandez  
Fenllado

En la Ciudad de Lima, a Seis de Mayo de Nuebe de Noie del  
Mesado año, ante dho V. Hen. de Correo, paraiso  
de la misma presentacion, Dr. Diego Fernandez Fenllado  
de Qua Verindad, Exigo Apellan, de quien Vmdd  
a presencia de mi el C. no Recibo Juram. que hic



58A

por Dios Nuestro Señor, y una Señal de la Santa  
Cruz, bajo cuyo Cargo ofrecio decir Verdad, y siendo  
preguntado, al Tenor de lo Particular que incluye el  
Proceso antecedente, Respondió con Reparación a cada  
una de las siguientes — — — — —

1.  
Al primero Dijo: Sabe y le Consta, de propio conocimiento  
que D.<sup>o</sup> Ignacio Pedro de Alba, Natural de Cua Ciudad,  
es hijo legítimo, habido, en legítimo matrimonio de  
Juan Antonio de Alba, y Bargas, y de Isabel Romero,  
de Roxas, Viri Consta, y responde — — — — —

2.  
y 3.  
Al segundo, y tercero Dijo: Fue también, a Constanza,  
que el dho pretendiente, a Nieto, por la línea Paterna,  
de Fr.<sup>o</sup> de Alba Cuenca, y de Isabel de Bargas, y  
Cordoba, Sumagen. Y por la Materna, de Diego Felipe  
Romero, y de Juana de Roxas, y Toro, la Vía, todos  
defuntos, Naturales, y Ser, que fueron, de Cua respectiva  
Ciudad, a los quales, Conoció muy de Cerca, el Testigo, y les hoyó,  
testar, Con el de, Padres, Chicos, Respectivos, y responde — — — — —

4.  
Al cuarto Dijo: Fue de yguale modo, le Consta, que el  
dho, D.<sup>o</sup> Ignacio Pedro de Alba, sus Padres, Abuelos, y  
ascendientes, han sido, y son, Christianos Bieños, de  
buena Vida, y arregladas operaciones, limpio, de toda  
Mancha, de Moxo, Tudio, herejes, Mulatto, Titano,  
ni otra Especie, ó puerca, a No se sabe Católica, ni  
de lo Nuevamente Combatido a ella; por Cuias Cir-  
cunstancias, no han sido Castigados, por el Santo Tri-  
bunal de la Inq.<sup>ta</sup>; ni tampoco, han Cometido delito,  
ni ejercido oficio, que les induzca yn-famia, ni de nique;





Quinto Marace

EN EL CUARTO, VEINTE  
MIL TRESCIENTOS Y SETENTA  
Y OCHO.

La buena Reputación, en que siempre han estado;  
Y que todo, quanto se ha declarado, es la Santa L.  
En cargo del Juramento que se ha hecho, en que se  
afirmó y Ratificó, en preu Verdad de lo que se  
ydo a lo firmaría con Varnas, y de como así lo dirio,

34m<sup>8</sup>

do y fue =

Galdecana

En Diego, sea y Venida

*[Large decorative flourish or signature]*

Ablo Coriano

Murie

*[Large decorative flourish or signature]*



585

Don Juan Navarro de Linares Vicario de la Catedral de la Ciudad de Linares Testifico que en un libro de Baptismos que está en el Archivo de la Iglesia Mayor Paro-  
chial de Señor San Mateo de ella que da principio en vinteocho de Octubre del año de mil Setecientos ochenta y nueve y  
finese en veinte y uno de Diciembre del de mil Setecientos no-  
venta y tres a folio 91. Segunda plana ay una partida  
Cuyo tenor es el siguiente.

En la Ciudad de Linares en veinte y uno días del mes de Diciembre de  
mil y setecientos noventa años. Yo el Sr. Don Joseph Navarro Carrillo  
Curado de esta Iglesia Parochial de San Mateo, Baptizé a Juan  
Antonio, hijo de Juan de Linares y de Isabel de Cordova de muger que  
nació a trece días de este dicho mes y año fue su Padrino Don Antonio  
de Cardenas adevante el Parentesco Espiritual que conexas y lo  
firmé testigos Juan Juan de Fragon y Joseph Ruiz de Bango = Don  
Joseph Navarro Carrillo

Testimonio Testifico que en otro Libro de Baptismos se da en  
dicho Archivo y da principio en diez y nueve de febrero del año de  
mil Setecientos y uno y finese en veinte y dos de Noviembre del de mil  
Setecientos y quatro a folio 22. Segunda plana ay una partida  
Cuyo tenor es el siguiente.

En la Ciudad de Linares en ocho días del mes de Mayo mil Setecien-  
tos y uno años. Yo Don Martin Sanchez Cavello, Curado de la Catedral de la  
Ciudad de Linares en la Parochial de Señor San Mateo  
de ella, Baptizé a Isabel Anuncia Felipa, hija de Diego Felipe  
Romero y de Doña Juana de Roxas Simuza nació el día pri-  
mero de este mes de Mayo fue su Padrino Don Juan Anto-  
nio Romero Presvitero su Cio adevante el Parentesco Espiritual  
testigos Joseph de Burgos y Juan de Alva y lo firmé = El Pa-  
chillo Don Martin Sanchez Cavello

Testimonio Testifico que en otro Libro de Baptismos se da en



en el referido Archivo y da principio en primera de Enero  
del año de mill dieciséis. quarenta y siete en sus regueros de  
oro y alme de oro de la mill dieciséis. quarenta y siete folio 224  
primera. Manayana Parida Cuy. thenores el siguiente  
Parida. En la Cud. de Luzerna en dieciséis de mayo de 1647. de mill dieciséis  
cientos y quarenta y uno años. Lo Antonio Julián de Montoya  
Cura de las Iglesias de esta Cud. en la mayor Parochia de San  
Matheo de ella. Regente de la misma. a Lorenzo Pedro de  
que nazio el día primero del Corriente. Año de mill dieciséis  
Antonio de Alva y D. Isabel Romero. Abuelos Paternos por  
de Alva y D. Isabel de Barrios. Maternos Diego Felipe  
Romero y D. Juana de Roxas. Padrino fray Juan. Joseph  
Romero de Roxas su hijo. Relicarios de Nro. Sr. Jno. de Juan  
de Dios, a quien advierte el Padre de la misma y demás  
obligaciones de su hijo Joseph Juan de Alguinon y Joseph de  
Oxeda y lo firmó. Lo Antonio Julián de Montoya

Las quales dos paridas concuerdan con sus originales que  
quedan en la Librería de los yerro en el expresado Archivo  
a que me refiero y para que conste en virtud de Nro. Pbro.  
co del dñe de la Cud. de esta Cud. de los Capas. que firmó  
con el notario mayor de esta Vicaria en Luzerna en dieciséis  
días del mes de Junio de mill dieciséis. Setenta y uno

Juan Martínez  
de Calvez

Ante mí  
D. Diego Joseph Valdes  
y Villanueva H. Nro. P.

Nota. La presente que en el día de hoy  
que se Cuentan seis de Junio  
al año de mill seiscientos Setenta y uno



Este es el original

SELO CUARTO, VEINTE  
MARAVILLAS, AÑO DE MIL  
SETECIENTOS Y SETENTA  
Y VNO.

y no D. Anthonio Lanzas, exnander  
me enurego la paraidā anuaciones para  
emalas a estas Dilis y así lo Esecuto, y  
para q. Conute lo Anoto =

Ennamo

Mediante de esta Cofradia la ymformaz. de  
limpieza de Sangre pretendida por medio del Exotto  
anterior, ayntexer a D. Gonzalo Pedro de Alba, Enu  
trezueve dias. a D. Antonio Garcia, porquien  
fue presentado pa su remision al Colegio  
de donde dimana. Lo decretto el J. D. Antonio  
Jph. Valdecana y Piedrola J. de la Cruz y  
J. de la Cruz. J. de la Cruz. J. de la Cruz. J. de la Cruz.  
Ordinaria emella a S. de la Cruz  
del año de mill setecientos y uno =

D. Antonio Joseph;

Valdecana y Piedrola

Ablo Ennamo

Munier



Auto / En la ciudad de Sevilla a doce de En. Ami-  
serencia y quito, los señores R. y Conde de  
R. Universidad de esta ciudad, haviendo visto  
la antecedente. Y por ende, dada por R. y  
Pedro de Albornoz, alcaide de la ciudad de Sevilla por  
su padre el R. y Conde de Sevilla, digeron: que la  
aprobaban, y otorgaban, daban, y daban por  
bastante: Y en consecuencia mandaron que al  
suro deo, oceda en las diligencias necesarias, se le  
den y entreguen los papeles conducentes a su  
Reconquista. Y por ende, en el mes de mayo, en el presente año,  
mandaron, y firmaron.

D. Pedro Albornoz      D. Juan de Guzman      D. Diego de Guzman  
Alcaide de la ciudad de Sevilla      y Alcaide de la ciudad de Sevilla      y Alcaide de la ciudad de Sevilla

*[Faint, mostly illegible text and signatures at the bottom of the page, including names like D. Juan de Guzman and D. Diego de Guzman.]*



587



N: 30



Libro 710



LIBRO 55

CONTIENE

las Informaciones  
de la legitimidad  
y limpieza  
del Año de  
1771

710

710